CINCO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.350

A expulsão do communismo do Mediterraneo, custe o que custar, é o firme proposito manifesto pelos governos de Roma e Berlim

O REICH E A ITALIA NÃO TRANSIGIRÃO

Em face de qualquer tentativa de regimen vermelho no Mediterraneo

AUXILIO A BURGOS

A ITALIA E ALLEMANHA APPROVAM A DECISÃO DO GENERAL FRANCO

ROMA, 21 (U. P.) — Segundo indicios semi-officiaes, a Italia e a Allemanha tomarão uma parte activa nas medidas tendentes a evitar o estabelecimento de uma republica vermelha na Hespanha ou a continuação do fornecimento de material de guerra sovietico aos governistas hespanhoes.

Por meio de palavras cuidadosamente seleccionadas e certamente inspiradas, o jornalista Virginio Gayda, do "Giornale d'Italia", disse que a Italia e a Allemanha "não pretendem" permittir que os communistas finquem pé na Hespanha e "evitarão" que os Soviets dessem inicio a mais desordens na Europa.

Estas ultimas palavras somente podem significar que a Italia e a Allemanha já decidiram impedir que os navios sovieticos escalem em portos hespanhoes no caso em que o general Franco declare formalmente o bloqueio dos portos hespanhoes ainda sob o dominio dos governistas. Muito embora as forças navaes allemães e italianas não participem formalmente das operações, auxiliarão "não officialmente" as manobras necessarias.

O facto dos cidadãos allemães e dos subditos italianos terem abandonado Barcelona, indica que a Italia e a Allemanha já approvaram o plano attribuido ao general Franco, que consiste no bombardeio e bloqueio daquella cidade catalã.

ESTÃO PREPARADAS

Entretanto, os circulos diplomaticos estão propensos a acreditar que a imprensa italiana, e especialmente o sr. Gayda, estão "conversando" com o fim de amedrontarem os Soviets e evitarem que continuem a auxiliar os governistas, mas tambem acreditam que, se a Russia persistir nas intenções que lhe são attribuidas, nesse caso a Italia e a Allemanha estão preparadas para agir sem levar em consideração as possiveis consequencias que dahi possam advir para a paz européa.

Os informes de Moscou dizem que o Soviet pretende apoiar abertamente Largo Caballero, o que fez com que uma nuvem escura subisse ás cabeças daquelles italianos que esperavam que a guerra hespanhola não se propagasse á Europa, mas elles apoiam a apparente decisão do seu governo no tocante á expulsão do communismo do Mediterraneo, custe o que custar.

UMA NOTA DO GOVERNO HESPANHOL

VALENCIA, 21 (H.) — O governo publicou a seguinte declaração a proposito do reconhecimento da junta de Burgos pela Allemanha e pela Italia:

"Desde o inicio do levante militar que os fascistas prestam todo o auxilio aos rebeldes, o que lhes tem permittido continuar a guerra, graças ao material de guerra importado e a remessa de homens para prover a falta de effectivos propriamente hespanhoes.

Esse auxilio continuou mesmo depois da assignatura do accordo de não intervenção e agora faz-se positivamente ás claras.

Os facciosos sempre contaram com a benevolencia official de Berlim e Roma. Assim, atacando insolentemente no campo internacional, entre signaes de indecisão dos governos democraticos, procuram estabelecer a hegemonia dos estados fascistas na Europa occidental, reformam, porém, o papel da Hespanha de bastião da democracia affirma-se dia a dia. O reconhecimento forçado dos traidores de seu proprio paiz pelos governos de Berlim e Roma é uma injecção de confiança com a qual se pretende reconfortar o general Franco, compensando-o dos seus revezes diarios deante dos muros de ferro de Madrid e, por outro lado, é uma perfidia de parte daquelles para quem as leis dos povos e os compromissos internacionaes nunca passaram de uma ficção.

A Italia fascista, denunciada como Estado aggressor pela Sociedade das Nações, reformou, durante a campanha da Abyssinia, os seus meios de destruição em massa da população civil, praticados hoje contra a população de Madrid sem conseguir submettel-a. A Italia encontrou na pessoa do general Franco a bayoneta e o cumplice que lhe faltavam para tentar converter a Hespanha numa colonia disfarçada e reunir á corôa a Ethiopia e o imperio das Baleares. A sua digna collaboradora foi a Allemanha nazista, grande mestra na arte de violar tratados e compromissos internacionaes que está assente sobre a estorvaria nos designios aggressivos de quem procura na Hespanha, com a cumplicidade dos generaes

(Continua na 3ª pagina.)

ESBOÇA-SE EM LONDRES FORTE DISPOSIÇÃO DE RESISTENCIA AO PLANO DE BLOQUEIO DA CATALUNHA

Como os navios rebeldes poderão vir a ser tratados como piratas pelas forças navaes britannicas

A BELLIGERANCIA

LONDRES, 21 (U. P.) — A attitude britannica em relação á ameaça do general Franco, tornou-se hoje apreciavelmente energica, segundo foi divulgado pelos circulos britannicos autorizados, que hontem indicaram que o governo de sua majestade não toleraria que os rebeldes hespanhoes interferissem com os navios britannicos em alto mar, e tambem offerecia resistencia se os mesmos tomassem qualquer attitude dentro das aguas territoriaes hespanholas, ou seja a tres milhas da costa.

Foi explicado que, emquanto o governo de Burgos não fôr reconhecido como legal ou belligerante, os navios rebeldes que intimassem a parar, dessem busca ou afundassem barcos britannicos dentro ou fóra das aguas territoriaes hespanholas, seriam considerados piratas e como taes tratados.

Esta energica attitude britannica será mantida até que o gabinete presidido pelo sr. Stanley Baldwin decida reconhecer as forças do general Franco como belligerantes, em conformidade com a lei internacional.

Frederick KUN

DEFICIENCIA NAVAL DOS REBELDES

PARIS, 21 (H.) — Commentando a decisão nacionalista relativa ao bloqueio do porto de Barcelona escreve "Le Temps": "De accordo com as leis internacionaes o bloqueio, para ser efficaz, deve ser effectuado por forças sufficientes afim de impedir que o inimigo tenha acesso ás costas. Ora, o general Franco não parece dispor actualmente das forças necessarias para estabelecer o bloqueio effectivo de Barcelona ou de qualquer outro porto. Segundo as ultimas informações, as forças navaes nacionalistas compõem-se do couraçado "España", armado de oito peças de 305 m., do cruzador "Canarias", com oito peças de 203 mm., dos cruzadores ligeiros "Almirante Cervera" e "Republica", com canhões de 152 mm., de destroyer "Velasco", do torpedeiro "19" e das canhoneiras "Alcazar", "Castillo" e "Canarias". Todos esses navios estão em bom estado, ao que parece, mas varios delles estão sempre ao largo das costas ao norte da Hespanha e os unicos vasos de guerra que hontem se achavam no sul, eram o cruzador "Republica", dois torpedeiros, algumas canhoneiras em Cadiz e os cruzadores "Almirante Cervera" e "Canarias", dois torpedeiros e algumas canhoneiras e rebocadores em Ceuta.

A ESQUADRA LEGAL

"A esquadra governamental está concentrada em Carthagena e comprehende o couraçado "Jayme Primeiro", os cruzadores "Libertad", "Cervantes" e "Mendez Nunez", os destroyers "Charca", "Valdes", "Barcaiztegui", "Diez", "Miranda", "Antequera", "Lepanto", Galiano" e "Alsedo", tres torpedeiros e dois submarinos. A esquadra governamental é incontestavelmente mais forte, mas tem falta de officiaes, o que representa serio "handicap". Bem commandados, os dois submarinos não deveriam ter difficuldade em annullar o bloqueio."

AUXILIO QUE ROMA OFFERECERIA

PARIS, 21 (H.) — No artigo que publica hoje no jornal "L'Oeuvre", a proposito do bloqueio de Barcelona pelos nacionalistas, a sra. Tabouis diz que a Italia poria á disposição do general Franco, para esse fim, varios submarinos, e outras unidades de guerra.

DUZENTOS AVIÕES RUSSOS EM BARCELONA

ROMA, 21 (U. P.) — O orgão semi-official "Giornale d'Italia" foi informado pelo seu correspondente em Tanger que duzentos aeroplanos sovieticos aterrissaram em Barcelona e em Alicante. Os aviões, explica o correspondente, são apparelhos de caça, identicos aos allemães de typo "Heinkel" de 500 H. P., equipados com quatro metralhadoras e rodas movediças.

O mesmo jornal refere-se a outros suppostos fornecimentos que comprehenderiam varios aviões de bombardeio bi-motores, varios carros blindados, com mecanicos sovieticos para manejal-os.

A referida folha ainda publica uma noticia procedente de Alicante, segundo a qual encontram-se naquella cidade hespanhola numerosos officiaes e soldados de nacionalidade russa.

O REPRESENTANTE ALLEMÃO JUNTO AO GOVERNO DE BURGOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 21 — O general Faupel que acaba de ser nomeado encarregado de negocios da Allemanha junto ao governo nacionalista da Hespanha, tem 60 annos de idade e desempenhou innumeras commissões no estrangeiro. Logo após sua entrada para o exercito, esteve na China e na Mongolia. Tomou parte na campanha de repressão contra a revolução dos Herreros na Africa do Sul e na guerra de 1914-1918 fez parte do Estado Maior do Marechal von Hindenburg.

Depois de 1918 organizou a luta dos "corpos francos" contra os "spartacistas" em Munich, em Dresden e na bacia do Rheno. De 1921 até 1930 serviu na Republica Argentina como conselheiro technico do governo.

DESMENTIDO DE LISBOA

LISBOA, 21 (U. P.) — Os meios officiaes declaram á United Press que não tem fundamento a noticia procedente de Salamanca, que o governo portuguez tenha enviado qualquer missão diplomatica junto ao general Francisco Franco, como informou telegraphicamente o enviado do jornal "O Seculo" em Salamanca.

AUTORIZAÇÃO AO CONSUL YANKEE

WASHINGTON, 21 (H.) — O Departamento de Estado telegraphou ao consul americano em Barcelona autorizando a abandonar o consulado no momento em que julgar necessario.

O BLOQUEIO E SUA REPERCUSSÃO DE ORDEM ECONOMICA E FINANCEIRA

LONDRES, 21 (U. P.) — Apparentemente a situação que se tornara mais grave em virtude da ameaça do chefe dos nacionalistas hespanhoes de bloquear o porto de Barcelona, medida que determinaria serios incidentes, perturbou consideravelmente o mercado de valores desta capital em condições irregulares com excepção dos inglezes, que foram firmemente apoiados pelos compradores. As principaes victimas foram as acções de empresas mexicanas petroliferas. O consorcio que trabalhava com acções da Eagle Oil, as quaes do baixo preço de cinco shillings e dez pence subiram a trinta e tres shillings, viu descer as mesmas acções a menos de trinta shillings. Paris converteu-se em grande comprador de acções ouro.

Predomina a convicção no mercado de que a viagem do rei Eduardo VIII a Galles equivale a uma medida energica tendente a melhorar as condições do trafego das estradas de ferro.

BAIXA NAS ACÇÕES

Devido aos numerosos incendios que irromperam em Madrid e á ameaça de bombardeio de Barcelona, a acções das companhias britannicas de seguros mostram uma tendencia bastante pronunciada a cairem fragorosamente dos cumes a que chegaram no começo deste anno.

Citemos como exemplo as acções de uma libra da Pearl Assurance Company, que desceram de 26 esterlinos a 22 3|4, representando uma perda de 20 por cento, emquanto as de uma libra da Prudencial Assurance desceram de 40 a 37 1|2, perdendo 6 1|4 por cento.

Esse valores figuram ainda entre os que distribuem melhores dividendos, pois, existe certa disposição a acreditar que as perdas britannicas na Hespanha serão mais obliquas que directas, na forma de eventual exclusão desse territorio até agora lucrativo, ao invés de prejuizo immediato, pois os principaes negocios na Hespanha, que se elevam de 250.000.000 a 300.000.000 esterlinos são feitos em seguros contra incendios accidentaes que não incluem os causados pelos bombardeios.

Entretanto depois da revolução de Oviedo de 1934, fizeram-se impor-

(Continua na 3ª pagina.)

CHEFE DE ESTADO E GENERALISSIMO DA HESPANHA

O duplo titulo com que o general Franco empolgou o poder na sua patria

MILITAR E POLITICO

AVILA, 21 (U. P.) — O general Francisco Franco possue o duplo titulo de chefe do Estado Hespanhol e de generalissimo do Exercito Hespanhol.

Todos concordam em dizer, inclusive os numerosos diplomatas que se aproximam a elle, que o general Franco, quando exerce as suas funcções de chefe de Estado, não fala nem actua como um homem acostumado ás rudes tarefas da vida militar. Com a sua voz suave, suas maneiras simples, o perfeito dominio de si mesmo, e a sua palestra fluente, o general Franco causa desembaraço a todos que o cercam. Uma grande cultura e uma grande facilidade de adaptação permittem-lhe discutir sobre qualquer problema, embora elle prefira estudar com antecedencia os assumptos que ha de enfrentar.

A PERSONALIDADE MILITAR

O generalissimo é outra pessoa, totalmente differente: diariamente trabalha muitas horas, e sempre até muito tarde da noite, estudando os mappas relativos a varias frentes de combate. Todos os dias recebe os relatorios dos estados-maiores do exercito, e, depois de tel-os lido e estudado, telephona aos chefes dos differentes sectores, visitando, muitas vezes, pessoalmente, as varias frentes de operações. Quando todos os detalhes se encontram claramente fixados na sua mente, o generalissimo costuma ficar só, sentado deante da mesa do seu gabinete, traçando o plano das operações que devem ser realizadas no dia seguinte, plano este que guarda no mais rigoroso segredo, até chegar o momento de dar as ordens correspondentes. Muitas vezes as mais altas patentes do exercito que combatem nas primeiras linhas manifestam que frequentemente esperam, antes de avançar além do objectivo fixado pelo chefe supremo, pois as ordens do general Franco são severissimas e qualquer transgressão póde acarretar inconvenientes que poriam em perigo o bom exito final.

CHEFE DO GOVERNO, E NÃO DICTADOR

Embora tratando com mão forte todas as questões tocantes á disciplina militar, o general Francisco Franco gosta de entreter-se conversando com os seus soldados, revelando a bondade de que é dotado seu coração e congratulando-se pessoalmente com os seus homens, pela boa execução de qualquer tarefa.

Frequentemente ouvi o general Franco affirmar que não estará satisfeito até não estar "reconquistada toda a Hespanha" e ter triumphado completamente o movimento anti-marxista. Prefere que lhe chamem "chefe de governo" e não "dictador".

Profundamente respeitoso de todos os credos religiosos, elle é, no emtanto, fervente catholico. Muito amante da vida de familia, dedica a maior parte do seu tempo livre á esposa e a uma filhinha de nove annos de idade.

Jean de Gaudt

EM RESPOSTA AOS GOVERNOS DE ROMA E BERLIM

VALENCIA, 21 (H.) — Foi publicado esta tarde um manifesto em resposta ao acto dos governos de Berlim e de Roma reconhecendo o governo do general Franco. Esse documento diz que o gesto da Allemanha e da Italia é mais uma prova de que os dois paizes prestavam assistencia aos insurrectos desde o inicio da revolução.

ROMA, 21 (H.) — Houve uma troca de telegrammas entre o sr. Mussolini e o general Franco, em seguida ao reconhecimento do governo de Burgos pelo governo fascista.

Um "não" e um "sim" do Conde Ciano

Como o ministro do Exterior da Italia resolveu dois problemas da politica externa

ROMA, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — Depois da sua volta de Budapest, o conde Galeazzo Ciano, titular da pasta do Exterior da Italia, pronunciou um "não" e um "sim" que estão a manifestar as duas rectilineas directrizes da politica italiana. O "não", com relação ao pedido francez de adhesão ao protesto contra a denuncia da Allemanha das clausulas fluviaes do Tratado de Versalhes; e o "sim" com relação ao reconhecimento, de parte da Italia, do governo nacional de Burgos.

O pedido francez tinha sido endereçado pelo sr. Delbos, do qual se lembram as phrases pouco respeitosas por elle pronunciadas ao radio, affirmando que a França considera a collaboração italiana como factor muito mediocre.

A RAZÃO DO "NÃO" ITALIANO

A recusa italiana não deriva, todavia, desse facto, mas sim do endereço voluntario do fascismo, do qual se exclue que a politica européa deva crystalizar-se no Tratado de Versalhes e perpetuar-se numa situação já agora superada pela evolução historica.

A deliberação allemã de reaffirmar seus direitos nacionaes sobre seus rios, não offende, de facto, a paz e corresponde, pelo contrario, aos principios de justiça.

A unilateralidade dessa decisão depende precisamente da hostilidade assumida por algumas nações, que ficaram extremamente rigidas contra a Allemanha, demonstrando assim não querer comprehender as necessidades dos novos tempos.

A Italia não se associou ao protesto porque entende que o mesmo não tem nenhuma razão de ser, ainda que se queira consideral-o justificado através de algum, ainda em vida, artigo do Tratado de Versalhes.

OS MOTIVOS QUE JUSTIFICAM O "SIM" DO CONDE CIANO

Tambem o reconhecimento do governo presidido pelo general Francisco Franco constitue uma expressão de justiça e de realismo.

O concordado de Berlim representa uma etapa decisiva para o reconhecimento do movimento nacional hespanhol.

Observa-se, de facto, que o governo de Burgos apparece o unico legitimo, porque as tropas nacionaes occuparam já setenta e um por cento do territorio hespanhol e que é imminente a definitiva occupação de Madrid, á qual seguir-se-á a adhesão das provincias de Cuenca, Albacete, Ciudad Real, Lerida, Gerona e Castellon, tradicionalmente conservadoras.

Na Catalunha e nos arredores de Valencia preannuncia-se a ultima resistencia dos vermelhos, como consequencia da campanha desferida contra o communismo. A resistencia dos mineiros das Asturias e de Bilbão é sustentada sómente pelas armas fornecidas pela Russia.

O CONTROLE ABSOLUTO ESTÁ COM OS NACIONALISTAS

O cerco dos nacionalistas torna-se cada vez mais inexoravel, con-

(Continua na 2ª pagina).

A MISSÃO ECONOMICA NO JAPÃO — Recepção na Federação das Camaras de Commercio e Industria, em Tokio

TERIA HAVIDO UM ATTENTADO CONTRA O PRES. AZANA

Novo carregamento bellico da Russia esperado na Catalunha

LUTA EM BARCELONA

LISBOA, 21 (U. P.) — A estação de radio de Malaga communica:

"A emissora de Correios e Telegraphos ao serviço da Frente Popular informou ás dez horas de hoje que mensagens cifradas, procedentes de um navio sovietico, que se approxima á costa hespanhola, e captadas aqui, annunciam que dentro de algumas horas chegarão a Barcelona cinco navios russos carregados de material de guerra modernissimo, destinado ás forças governistas, trazendo outrosim a bordo grande numero de aviadores sovieticos.

"Em Barcelona, o presidente Azana salvou-se milagrosamente de um attentado preparado por elementos fascistas. Estes conseguiram subornar sete milicianos governistas, que se collocaram proximos á entrada principal do edificio da "generalidad", esperando que chegasse o presidente Azana, companhado pelo sr. Companys, presidente da "generalidad. Ao apparecer o carro em que ia o sr. Azana, os milicianos subornados abriram fogo. A guarda especial que escoltava o sr. Azana e o sr. Companys respondeu rapidamente, travando-se vivo tiroteio, que terminou sómente com a morte dos sete milicianos. O auto em que viajava o sr. Azana ficou crivado de balas.

ENTRECHOCAM-SE OS VERMELHOS

SEVILHA, 21 (U. P.) — A estação de radio desta cidade communica que se registraram hontem sangrentos encontros em Barcelona entre dois mil e oitocentos novos milicianos, que deviam seguir para Madrid, afim de auxiliar a defesa legalista da capital, e os anarchistas que dominam a cidade. Os primeiros recusaram-se a partir, não sendo acompanhados pelos anarchistas que, em igual numero, pretenderam impor-se pela força.

CONSEQUENCIA DA CONTENDA

Da contenda surgiu uma nutrida fuzilaria, da qual resultou a morte de mais de quinhentos anarchistas. Em seguida os milicianos dirigiram-se para o palacio da Generalidad, com o intuito de tentar aggredir os srs. Companys e Azana. Ao chegarem, porém, á praça em que se encontra o edificio da Generalidad, foram cercados por um grande numero de anarchistas entrincheirados em carros de assalto, os quaes fizeram uso das metralhadoras, obrigando os milicianos a renderem-se, depois de terem soffrido baixas calculadas em mil e quinhentas.

BOMBARDEADO O PORTO DE BARCELONA

SEVILHA, 21 (U. P.) — Segundo informação transmittida pela radio local, o porto de Barcelona voltou a ser bombardeado pela aviação nacionalista, ao cair da tarde de hontem. O bombardeio foi intenso causando enorme panico entre a população. Os milicianos completamente amedrontados procuraram desde o inicio os pontos de refugio. Foram attingidos os depositos de gasolina e azeite do porto, constando serem elevadissimos os prejuizos materiaes.

CASA DE CAMPO, ONDE É RENHIDA A LUTA, CONTINUA A SER O SECTOR MAIS CRUEL DA GUERRA HESPANHOLA

O avanço lento, mas seguro dos nacionalistas, que conquistam Madrid, quarteirão por quarteirão, a bayonetta

DOIS GENERAES RUSSOS

LISBOA, 21 (U. P.) — O enviado do jornal "O Seculo" na frente de Madrid, communica que a columna do coronel Barron iniciou o avanço é difficultado pelo intenso fogo dos governistas, que obriga os nacionalistas a conquistarem casa por casa, atacando a bayoneta.

As tropas governistas foram successivamente rechassadas para a segunda, a terceira, a quarta, e até a quinta linha de barricadas onde parece que estão dispostos a morrerem.

A columna do coronel Barron, varrendo todos os obstaculos, avançou até o quartel de la Montana, encontrando pouca resistencia, e aprisionando os poucos defensores, na maioria russos e francezes, emigrados italianos e allemães.

O combate para a conquista da praça Hespanha durou uma hora, tendo os tanks tomado parte na acção. O commandante, os sargentos e os soldados que defendiam essa praça, e que se apresentaram espontaneamente ás fileiras nacionalistas, confirmaram que são dois os generaes russos que dirigem a defesa de Madrid.

OS VERMELHOS QUEREM HUMANIZAR A GUERRA

SEVILHA, 21 (H.) — "A situação militar é favoravel em todas as frentes ás tropas nacionalistas" — declarou em allocução pronunciada ao microphone o general Queipo de Llano, que em seguida accrescentou:

"Todas as tentativas de ataque inimigas foram repellidas por toda parte.

"Registrou-se ligeiro avanço na frente de Madrid, onde o inimigo teve de abandonar grande numero de mortos assim como um tank e varias metralhadoras.

"São absolutamente falsas todas as noticias fornecidas pelo comité de defesa de Madrid em relação áquelle sector."

O general Queipo de Llano fez uma pausa e logo depois proseguiu:

"Os vermelhos querem agora humanizar a guerra e querem egualmente nos humanizar dirigindo ao mundo inteiro as mentiras que empregam diariamente. Accusam-nos do terrivel bombardeio promettido á capital de Hespanha e têm o cynismo de declarar que, emquanto bombardeamos os hospitaes, elles retiram os prisioneiros dos carceres madrilenhos para que não soffram as consequencias do nosso bombardeio.

"A verdade é que fuzilaram nos ultimos dias dentro das prisões elevadissimo numero de refens.

"Os proprios vermelhos declararam que Madrid, praça forte, imporá a sua victoria. Isto é, reconhecem que a capital foi transformada numa praça forte."

SÓ OS COMBATENTES E FUNCCIONARIOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

MADRID, 21 — Os circulos officiaes e os Syndicatos são de opinião que Madrid deve ser evacuada e que só devem ficar na cidade os combatentes e os funccionarios indispensaveis aos serviços de guerra.

A opinião destes meios é que o problema deve ser resolvido o mais rapidamente possivel para evitar, não só riscos inuteis para a população civil como para reduzir as difficuldades de abastecimento.

O Comité de Defesa deu ha muito tempo todas as facilidades para a localização de mulheres, crianças e velhos. Restam, entretanto, ainda milhares de pessoas que se recusam a deixar a cidade.

Os homens que estão lutando nas linhas de frente estariam mais tranquillos se soubessem que suas familias estão livres do bombardeio.

De outra parte ha muitas pessoas que, em vez de ajudarem, embaraçam a defesa da capital que se deve converter em cidade de guerra.

A tarefa do Comité de Defesa seria, pois, muito mais facil, se ficassem na cidade apenas os combatentes, os funccionarios e os trabalhadores militarizados.

VIOLENTO ATAQUE DOS LEGAES

(Esp. para os "Diarios Associados")

TENERIFFE, 21 — O Radio Club de Teneriffe transmittiu, ás 23 horas e meia, as seguintes informações:

"A aviação nacionalista lançou á noite sobre Madrid mais de cem toneladas de bombas. Está sendo lançada agora enorme quantidade de proclamações em que se dá a conhecer á população a zona de refugio ultimamente delimitada e se faz recair sobre os marxistas a responsabilidade pelo bombardeio da cidade.

As tropas nacionalistas estão proseguindo no avanço na região de Guadajara. Os bombardeios aereos diminuiram de intensidade. As columnas nacionalistas estão occupadas com a limpeza das posições conquistadas.

A's primeiras horas da manhã os vermelhos tentaram violento ataque na direcção de Casa del Campo, pondo em acção importantissimos contingentes. Os legionarios defenderam-se a baioneta e granadas de mão.

O combate foi encarniçado. Na extrema direita daquella frente os vermelhos desfecharam igualmente um contra-ataque que foi repllido. Em ambas as operações abandonaram materail de guerra e muitos mortos.

O moral dos nacionalistas é dos mais elevados. Houve em Leganes um desfile perante o general Varela".

ATAQUE DOS MILICIANOS AOS NACIONALISTAS

SEVILHA, 21 (U. P.) — Noticia o radio desta cidade que, na frente de Madrid, milhares de milicianos governistas atacaram, hontem, formidavelmente, as posições nacionalistas da Cidade Universitaria, protegidos por doze poderosos "tanks". Os nacionalistas deixaram-nos approximar-se e então romperam fogo com canhões contra "tanks", me-

(Continua na 3.ª pagina)

PARA ASSEGURAR O CONTROLE DA NÃO-INTERVENÇÃO

Elaborado, afinal, um plano pelo sub-comité de Londres

VASTA ORGANIZAÇÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — Depois de quatro reuniões secretas dos peritos militares do Comité de Não-Intervenção, foi finalmente elaborado o complicado plano relativo á extensão de uma rede de observadores neutros através do continente europeu, bem como na Hespanha, com o fim de evitar a entrada de aeroplanos civis e de combate neste paiz.

O esboço do projecto foi discutido durante a reunião do Sub-Comité, realizada hoje, ás 17 horas, e o será subsequentemente por occasião da reunião da commissão plenaria, na proxima quarta-feira. Uma das principaes feições do projecto em questão é a fiscalização pelas agencias do Comité de todos os aerodromos da Europa, dentro de um raio de 1.500 milhas em torno das fronteiras hespanholas, envolvendo não somente os paizes limitrophes, como os que possam servir de transito para os aviões destinados aos legalistas ou insurrectos da Hespanha.

POSTOS DE OBSERVAÇÃO

De accordo com este plano, o Comité, além de collocar uma vasta organização, com um effectivo de mais de mil pessoas, na Hespanha, destinará cinco agentes para cada uma das grandes nações européas, e tres outros para cada uma das pequenas. Assim, a cadeia de postos de observação, estender-se-á do Atlantico e Mediterraneo ao Baltico, alcançando mesmo Leningrad e uma parte da Russia Branca. O custo total do inteiro projecto de fiscalização, inclusive os dos preparativos indispensaveis na Hespanha, é estimado em um milhão de libras esterlinas por anno.

Uniformes especiaes serão usados pelos delegados do Comité na Hespanha. Alguem jocosamente suggeriu que os que fossem escalados para exercer as suas funcções ao lado dos rebeldes, deveriam usar camisas pretas, e os do lado legalista gravatas vermelhas.

A sua missão será impedir a entrada no territorio hespanhol de aeroplanos estrangeiros, exceptuando-se os que ali passarem durante seus vôos regulares, com objectivos commerciaes.

FISCALIZAÇÃO DOS AEROPORTOS

Uma suggestão contempla a fiscalização dos aeroportos civis da Hespanha, mas os peritos manifestam as suas duvidas sobre a efficacia de tal medida, uma vez que ficariam ignorados numerosos campos pequenos de aterrissagem, com ampla margem para a fraude.

Um delegado militar suggeriu o estabelecimento de postos de observação com intervallos de vinte milhas um do outro, em toda a extensão das fronteiras hespanholas, e ao longo das costas. Objecções foram tambem registradas relativamente a este plano, argumentando-se que seria necessario um exercito de observadores para pol-o em pratica.

UMA ROTA PARA OS AVIÕES

O esboço organizado pelos technicos contempla a creação de corredores ou entradas, através dos quaes todos os aeroplanos que entrarem ou sairem da Hespanha serão obrigados a passar. Fora dessa rota serão considerados contrabando. Este aspecto do plano seria baseado numa rapida communicação entre os agentes do Comité, ao longo das fronteiras, nas estações de estradas de ferro, e nos portos alfandegarios, assim como na collaboração das unidades navaes estrangeiras, distribuidas ao longo das costas.

Ao que se sabe, os peritos militares têm na melhor conta possivel a proposta relativa ao estabelecimento de uma rêde de observadores em toda Europa, esperando os mesmos que se o actual projecto fôr avante, tal proposta será perfeitamente viavel.

Frederik Kuh.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8288 e 22-1806. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0485. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.................... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.................... $400
Atrasados................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62 — Tel. 4-4272 — Director: Werther Farinello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80 — Tel. 2275 — Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 28 — Tel. 4-160 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Bons e máos clientes dos capitaes inglezes na America Latina

BRASIL E ARGENTINA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 21 — Em editorial relativo á collocação dos fundos britannicos na America Latina escreve o "South American Journal": "Se fôr perguntado a dez portadores de acções qual é a Republica da America Latina que melhod se desobrigou do pagamento dos seus dividendos, nove sobre dez se pronunciarão a favor da Argentina, emquanto o Brasil seria considerado, de todos os paizes, como o que mais teria faltado a suas obrigações. As estatisticas indicam, entretanto, que essa opinião é erronea. E' exacto que a collocação de capitaes britannicos na Argentina é maior do que em qualquer outra republica latino-americana, mas, em 1935, o Equador e Nicaragua, mas, em 1935, o Equador e Nicaragua reembolsaram, ambos 5 °|° do total desses capitaes, a Venezuela, 35 °|°, o Uruguay 3 |°, a Argentina apenas 2,4 °|°. No Uruguay, no emtanto, os capitaes britannicos que não percebem dividendos não representa senão 22.8 °|° da totalidade; na Argentina 45.7 °|°, no Brasil 28 °|° e no Chile 84.7 °°. Em resumo, ha menos capitaes empregados no Uruguay, sem produzir juros, do que em qualquer outra Republica latino-americana, com excepção de Nicaragua, onde os capitaes inglezes não montam a mais do que 482.980 esterlinos collocados em valores do governo que dão um dividendo ao paiz."

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

LONDRES, 21 (H.) — O "Financial Times" commenta em editorial de hoje o augmento ultimamente registdado nas exportações do Brasil.

O jornal accentua que ha esperanças de que esse augmento se contenha, tanto mais quanto é extremamente provavel que, dá o conferencia dos productores de café de Bogotá, resulte certa alta na café nos mercados anteriores.

VALORES E TITULONS EM WALL STREET

NOVA YORK, 21 (U P.) — O mercado de valores abriu hoje activo e irregular. Os titulos não observavam uma inclinação regular nas cotações.

O algodão esteve ligeiramente sustentado, sendo fixada a cotação de 11.72.

A libra esterlina foi cotada a 4:39:12 ....

ALGODÃO MELHORADO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de valores fechou firme e moderadamente activo. Os titulos funccionaram em alta, realizando-se importantes negocios em diversas emissões.

O algodão melhorou suas cotações, subindo entre 4 e 19 pontos devido ás grandes compras effectuadas pelos fabricantes. Foram vendidas 800.000 acces.

A libra esterlina foi cotada a 4.89.12.

COTAÇÃO LONDRINA DO OURO

LONDRES, 21 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje no Stock Exchange á razão de cento e quarenta e dois shillings e dois dinheiros por onça, tendo sido realizados negocios daquelle metal na importancia de cento e sessenta e sete mil esterlinos.

Dollar 4.89.12.

LIVRA E DOLLAR

PARIS, 21 (U. P.) — Ao serem iniciados os trabalhos de hoje na Bolsa, o dollar abriu a vinte e um francos e cincoenta centimos. Libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

INSTITUTO BANCARIO NIPPO-MANDCHUKUO

HINGKIN, 21 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que o governo mandchukuo decidiu converter o o Banco Industrial em Instituto Bancario Nippo-Mandchukuo, com o capital de 30 milhões de yens. O novo estabelecimento concederá creditos a longo praso, para o desenvolvimento da indutsria nacional.

PANORAMA DOS NEGOCIOS YANKEES

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Nos circulos financeiros e commerciaes desta cidade, observa-se extraordinaria actividade, augmentando o volume dos negocios em uma proporção sem parallelo nos ultimos annos. Accentua-se, cada vez mais, a tendencia para a alta dos preços dos principaes generos, cujas cotações continuam na marcha ascendente que emprehenderam após a reeleição do presidente Franklin D. Roosevelt.

A elevação dos cotações faz resurgir o interesse que despertavam os projectos inflaccionistas recommendados por diversos elementos politicos e financeiros para a solução do problema economico nacional.

COTAÇÕES DA BOLSA

Apparentemente, o governo preoccupa-se com a situação que tende a encarecer a vida e procura impedir a especulação e retardar a alta dos preços. Visando esses objectivos, as autoridades competentes annunciaram uma série de medidas destinadas a limitar as transacções da Bolsa.

Notou-se certa irregularidade na tendencia das cotações das acções de certas empresas, que declinaram no decorrer da semana.

OURO E MATERIAS PRIMAS

As importações de ouro continuaram sem interrupção, determinando esse facto a firmeza do dollar, que se conserva em alta em comparação com a libra esterlina e o franco.

As cotações das materias primas subiram e as empresas industriaes e financeiras distribuiram dividendos extraordinarios durante a semana approximadamente no total de duzentos milhões de dollares.

Os titulos estrangeiros funccionaram com inclinação irregular, mas os americanos mantiveram-se firmes e registraram novos niveis de alta.

OBJECTIVOS DA VIAGEM DE ROOSEVELT

As principaes organizações financeiras e mercantis manifestaram o desejo de cooperar com o presidente Roosevelt. Attribue-se á aviagem do chefe do Estado dois objectivos principaes; em primeiro logar concluir accordos tendentes a consolidar a paz no continente americano e estabelecer convenios relativos á solução por meios juridicos dos conflictos entre as Republicas americanas e em segundo melhorar as relações politicas e incidentalmente intensificar o intercambio de productos manufacturados americanos e materias primas e generos de consumo dos outros paizes do hemispherio occidental.

REGRESSA AO BRASIL COM SUA FAMILIA

O ADDIDO COMMERCIAL EM LONDRES

LONDRES, 21 (U. P.) — O addido commercial á embaixada brasileira nesta capital, que regressa ao Brasil pelo vapor "Almeda Star", partiu hoje da estação da estrada de ferro Liverpool Street, acompanhado pela esposa e por seus dois filhos.

Mais de vinte pessoas de suas relações se encontravam na gare da estrada de ferro, para despedir o diplomata brasileiro. Entre outras, notavam-se o addido naval á embaixada do Brasil, capitão Arnaud, o consul geral daquelle paiz e varios membros do pessoal da embaixada.

CONCORRIDO BOTA-FORA

LONDRES, 21 (H.) — O addido commercial do Brasil, sr. Barbosa Carneiro, deixou Londres ás 14,50 em companhia de sua esposa e dois filhos, afim de embarcar no "Almeda Star", em que viajará para o Rio de Janeiro. O novo chefe do serviço commercial do Itamaraty foi cumprimentado na estação pelo encarregado de negocios do Brasil, sr. Caio de Mello Franco, secretario de legação Altamir Moura e senhora, consul do Brasil, sr. Polzin; dr. Oscar Borman, chefe da delegação do Thesouro Brasileiro em Londres; funccionarios da embaixada e do consulado, a quasi totalidade da colonia brasileira e numerosos amigos inglezes.

OS IRLANDEZES QUE VÃO LUTAR NA HESPANHA

LONDRES, 21 (H.) — No momento em que o vapor em que viajam o general O'Duffy e mais 40 voluntarios da Brigada Irlandeza, com destino á Hespanha, se afastava do caes de Liverpool um dos voluntarios gritou que estariam de volta antes do Natal. Quanto ao general O'Duffy, declarou poucos momentos antes da partida: "O momento é de acção e não de palavras". Entre os voluntarios que seguem na expedição encontram-se varios ex-officiaes do exercito do Estado Livre da Irlanda e alguns sub-officiaes. Quasi todos são de estatura acima do normal e nenhum apparenta ter mais de 25 annos. Pouco antes da partida do vapor, um padre catholico subiu a bordo e despediu-se do general O'Duffy e seus jovens commandados, apertando a mão de um por um. Os expedicionarios apparentavam tristeza na physionomia, o que não impediu que um dos mais jovens delles desse uma prova de jovialidade do temperamento irlandez, agitando seu lenço para um grupo de cinco moças de Liverpool que assistiam á partida do vapor e cantando uma canção popular.

VOLVEM ÁS FILEIRAS DO EXERCITO PORTUGUEZ VARIOS MILITARES QUE FORAM RECENTEMENTE AMNISTIADOS

Um artigo de João de Barros sobre o Brasil — Organização das contas publicas — Habitações operarias

NOTICIARIO DE LISBOA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 21 — Por terem sido amnistiados, o governo resolveu reintegrar no exercito os officiaes que tinham sido excluidos por terem tomado parte no movimento revolucionario. Esses officiaes são: serviço activo — coronel Conceição Mascarenhas; capitão José Esquivel; tenente Alberto Granado; alferes Pito Machado.

Reformados: coroneis Mendes Reis; Pedro de Almeida Bragança Parreiras; Victor de Vasconcellos; capitão Manoel Barcellos, Abreu de Lima; Revelo de Almeida; Tudela de Vasconcellos; Augusto Casemiro; Jayme Baptista Costa Fernandes; Cruz Nunes; Guimarães Junior; Pereira Gomes e tenente Cabral Junior.

"ALMA DO BRASIL"

LISBOA, 21 (Havas) — O "Diario de Noticias" publica um artigo assignado por João de Barros em forma de carta dirigida ao jornalista brasileiro Candido de Campos.

Nesse artigo, intitulado "Alma do Brasil", João de Barros faz caloroso elogio do Brasil e accrescenta: "Até os menos attentos descobrem immediatamente que muito raramente um paiz alcançou tão rapida e tão completamente maior idade, a sua autonomia e a sua independencia espiritual e material".

CONTROLE DAS CONTAS DO ESTADO

LISBOA, 21 (Havas) — O ministro das Finanças vae publicar um decreto relativo á organização do controle das contas publicas do Estado. O decreto tende a remediar o atraso habitual da publicação dessas contas e a facilitar seu controle.

O LAR OPERARIO

LISBOA, 21 (Havas) — O ministro das Obras Publicas abriu o credito de 450 contos para a construcção de um grupo de habitações para operarios.

ABALO SISMICO

LISBOA, 21 (Havas) — Foi sentido ligeiro abalo sismico na região do Algarve.

UM INDUSTRIAL LUSO, DO RIO, ELOGIADO PELO GOVERNO

LISBOA, 21 (Havas) — O ministro da Educação publicou um acto em que elogia o commendador Albino de Souza, importante industrial no Rio de Janeiro.

O commendador Albino de Souza Cruz offereceu recentemente 300 exemplares da "Historia da Colonização portugueza do Brasil", áquelle ministerio, bem como 12.000 exemplares do trabalho de vulgarização scientifica "Como é a vida, como defendel-a", da autoria do dr. Ferreira Mira, exemplares esses destinados a ser distribuidos a todos os professores das escolas technicas primarias.

DONATIVOS PARA OS NACIONALISTAS HESPANHOES

LISBOA, 21 (Havas) — Os srs. Alvaro Jorge José Covelo e Luiz Aranda directores do Radio Club Portuguez partiram para a Hespanha acompanhando treze caminhões carregados de donativos para os feridos nacionalistas recolhidos por intermedio do Radio Club.

MORREU O CORONEL TIBURCIO TEIXEIRA

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu o coronel Tiburcio Teixeira, professor da escola militar.

EMIGRANTES

LISBOA, 21 (Havas) — Pelo "Monte Pascoal" seguiram para o Brasil 144 emigrantes portuguezes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 21 (Havas) — Falleceram: em Meda, o proprietario e professor Casemiro Loureiro; em Braga, o proprietario Custodio de Oliveira; em Carrilho de Neiva, o sr. Joaquim Bezerra.

— Foi encontrado em sua residencia, em Pala, nas vizinhanças de Arouca, o cadaver da proprietaria Albina Conceição.

— Em Guarda, o sr. José Santos foi esmagado por um trem.

INTIMA E AMISTOSA COOPERAÇÃO

A VISITA DA FROTA TURCA A MALTA

MALTA, 21 (U. P.) — Milhares de maltezes presenciaram hontem a chegada da frota turca ao grande porto construido ha quatro seculos para repellir as invasões turcas.

A ultima vez que uma esquadra dessa nacionalidade visitou Malta foi em 1565, quando o sultão Soliman o Grande sitiou os Cavalleiros de Malta durante tres mezes.

As forças navaes visitantes são encabeçadas pelo cruzador de batalha "Yavus Sultan Semin", antigo navio de guerra allemão sob o nome de "Goeben", o qual foi visto pela ultima vez em Malta uma semana antes da Grande Guerra, e antes do mesmo se refugiar nos Dardanellos.

O povo e a imprensa receberam com agrado a visita e commentam a intima e amistosa cooperação anglo-turca.

VIOLENTO INCENDIO EM ANGERS

VARIOS MILHÕES DE FRANCOS DE PREJUIZOS

PARIS, 21 (H.) — Communicam de Angers que violento incendio destruiu completamente os armazens e o palacio dos commerciantes, que occupava uma superficie de mais de 8.000 metros quadrados.

Os prejuizos materiaes attingiam a varios milhões de francos, ignorando-se ainda se havia victimas pessoaes.

OS ESTRAGOS CAUSADOS

PARIS, 21 (H.) — "L'Intransigeant" informa que o incendio dos armazens e do palacio dos commerciantes de Angers destruiu completamente cerca de 15 edificios e causou damnos appreciaveis a numerosos outros. Após penosos esforços, conseguiu-se isolar do incendio a cathedral de Saint Maurice, precioso monumento historico e artistico do seculo XIII. Teme-se que entre outras victimas tenham sido carbonizadas duas crianças que estão desapparecidas. Os estragos são avaliados em varios milhões de francos.

PRESO POR ESPIONAGEM UM ENGENHEIRO ALLEMÃO

BERLIM, 21 (H.) — A "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que o engenheiro allemão Hanz Urochlein, foi preso em Kharkhoff, sob a accusação de exercer espionagem.

O preso tinha aceitado de um collega russo, para lhes dar a ultima demão, os planos da construcção de projectos de artilharia e quinze minutos depois era preso por funccionarios do Commissariado do Interior.

A Embaixada allemã em Moscou protestará e pedirá a immediata libertação do preso.

A NOVA LEI DE IMPRENSA NA FRANÇA

O CHEFE DO GOVERNO SOLICITARÁ DO PARLAMENTO A IMMEDIATA APPROVAÇÃO

PARIS, 21 (U. P.) — O gabinete completou hontem a redacção final da nova lei de imprensa, que será encaminhada á approvação do Parlamento, logo que a Camara reinicie os seus trabalhos. Aproveitando-se do odio que se nota entre os partidarios da campanha da imprensa nacionalista, accusada de responsavel pelo suicidio do ex-ministro Salengro, o chefe do governo decidiu solicitar immediatamente a votação do projecto de controle da imprensa, mesmo que necessario se torne interromper os debates em torno do orçamento.

Adoptando como modelo a lei britannica, o projecto estiipula o processo quasi immediato — dentro de oito dias — e o pagamento da multa, oito horas após á sentença.

Os directores de jornal são considerados legalmente responsaveis, assim como o gerente.

AMEAÇADO DE SUSPENSÃO O CAMPEÃO MUNDIAL JAMES BRADDOCK

CASO INSISTA EM LUTAR COM JOE LOUIS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Commissão de Box ameaça suspender o campeão mundial de todos os pesos, James Bradock, se insistir em lutar com Joe Louis, que tambem está sujeito á pena.

A luta a que se refere a Commissão estava marcada para ser realizada em Atlantic City, no dia 22 de fevereiro.

O sr. John Pleiman, presidente da Commissão Athletica, informou que a suspensão não tirará o titulo a Braddock.

Jimmy Johnston, um dos interessados na luta Bradock x Schmeling, requereu á Commissão no sentido de que Braddock seja obrigado a depositar a quantia de cinco mil dollars, como resalva ao contracto que tem de defender o tituo contra Max Schmeling, em junho. Em resposta, Pleiman disse que a Commissão dará a Braddock o prazo de duas semanas para fazer o respectivo deposito.

A Commissão de Box ainda não forneceu quaes dados ou detalhes, no que se refere ás suspensões que por ventura venham a ser impostas.

CASAMENTOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 21 (U. P.) — Os emprestimos para casamento, concedidos pelo governo, beneficiaram 43 mil trezentos e setenta e oito casaes durante os tres primeiros trimestres do corrente anno.

O numero total daquelles emprestimos, a partir de agosto de 1933, elevou-se até agora a 645.597. Do total de casaes beneficiados, 435.459 tiveram filhos.

ACCUSADOS DE ACTOS CONTRA O REGIMEN RUSSO

Depuzeram, no respectivo processo, os operarios de Kemerovo

SABOTAGEM

MOSCOU, 21 (H.) — A "Agencia Tass" informa que os operarios "stokhonovistes" das minas de Kemerovo depuzeram no processo movido contra pessoas accusadas de actos contra-revolucionarios. Os operarios declararam que os membros do grpo Kovalenko Andreev, de Moscou, embaraçaram por todos os meios o movimento dos "stakhanovistas" e destacavam estes ultimos para trabalhos cujas condições eram insupportaveis, afim de os descontentar. Os accusados confirmaram os depoimentos das testemunhas, sendo em seguida interrogados pelo tribunal.

RESTABELECIMENTO DO REGIMEN FASCISTA

O accusado Noskov declarou que formara nas minas, de accordo com as instrucções recebidas de Drobnis, um grupo contra-revolucionario trotzkista, o qual entrara em contacto com o engenheiro fascista allemão Stikling. Noskov accrescentou que Croanis observara que a orientação relativa ás relações com os fascistas allemães fora inspirada pelo proprio Trotzki, e que este ultimo recorrera no estrangeiro aos serviços dos fascistas, como os fascistas tinham recorrido aos serviços dos contra-revolucionarios e dos trotzkistas. Noskov reconheceu que os trotzkistas, os engenheiros Stickling tinham o mesmo programma, notadamente no tocante á restauração do capitalismo na União Sovietica, bem como o estabelecimento do regimen fascista. Os accusados Pechekonov e Chubine confessaram suas actividades contra-revolucionarias.

O accusado Novaienko, engenheiro chefe de uma mina em 1931, ligara-se com o engenheiro fascista Arimont, que trabalhava na mesma mina, e o encarregara de "sabotar" a extração da hulha afim de difficultar o trabalho. Depois da expulsão de Arimont do territorio sovietico por actividades fascistas, Kovalenko relacionara-se com Stickling e dedicara-se á "sabotagem" da mina em questão. O procurador do Estado perguntou ao accusado Leochnenko, igualmente culpado de assassinio de varios operarios.

"Por que, sendo membro das juventudes communistas, vos vendestes aos fascistas?"

— Comecei a chefiar as actividades tendentes á "sabotagem" da mina. Perchkhonov e Liatchenko prometteram-me um automovel, um apartamento e um apparelho photographico. Este ultimo me foi entregue na rua".

ORGANIZAÇÃO CONTRA-REVOLUCIONARIA

O tribunal em seguida interrogou Liachnenko, o qual confessou ter estragado a ventilação dos poços. Depoz depois o accusado Andreev, declarando que os fascistas tinham creado uma organização contra-revolucionaria que pretendia minar a capacidade de defesa dos Soviets.

A testemunha Straila disse que, em suas actividades contra-revolucionarias, se ligara com os trotzkistas, que tinham os mesmos fins subversivos. Um outro membro da organização clandestina contra-revolucionaria, Mouraclov, disse que, tendo se encontrado com Straila, este insistira sobre a necessidade de se proseguir nas actividades e de não se romper com os fascistas allemães.

NOVO PROTESTO DO GOVERNO DO REICH

BERLIM, 21 (U. P.) — O Governo do Reich protestou novamente, junto a Moscou, pela prisão do engenheiro allemão Hans Wicklein, effectuada em Charkov, na noite de segunda-feira ultima, e solicitando a sua immediata liberdade.

De accordo com a agencia official, que chama a prisão do engenheiro "mais uma provocação dos Soviets", um amigo do sr. Wicklein, de nacionalidade russa, ter-lhe-ia entregue os planos relativos a um novo modelo de canhão, em torno do qual o engenheiro allemão devia realizar certos trabalhos por conta do governo sovietico.

APPREHENSÃO DE DOCUMENTOS

Quinze minutos mais tarde, de accordo com a informação fornecida pela referida agencia official allemã, chegou um funccionario da Gepeu (policia secreta russa), que immediatamente deteve o engenheiro Wicklein. Este, espontaneamente, entregou ao policial os planos relativos ao canhão. Parece, porém, que no apartamento do engenheiro allemão foram encontrados outros planos relativos á usina onde se fabrica o canhão em questão. Estes planos, de accordo com a accusação movida ao engenheiro Wicklein, estariam illegalmente em seu poder.

O engenheiro allemão insiste em affirmar que ignora em absoluto a maneira com que esses planos chegaram á sua residencia, insinuando tacitamente que foram introduzidos fraudulentamente com o unico fim de compromettel-o.

Boletim Internacional

A resolução do governo nacionalista hespanhol decretando o bloqueio do porto de Barcelona é juridicamente legitima e enquadra-se nas regras do Direito Internacional.

Para que haja bloqueio é indispensavel que a parte que o declara esteja em condições de tornal-o effectivo. E' o caso do governo de Burgos, que detem uma esquadra bastante poderosa para impedir a entrada no porto dos navios que o demandarem.

O governo britannico, notificado a respeito da decisão de Burgos, demonstrou a sua conformidade com ella.

De facto o fechamento de Barcelona á entrada de navios sovieticos carregados de armas e munições é uma necessidade bellica, pois apressará o termo da resistencia dos milicianos vermelhos.

Hoje, a unica autoridade que possue attributos de um governo de facto na Hespanha é a do general Franco.

Não se pode chamar governo ao ajuntamento presidido pelo sr. Largo Caballero.

Em primeiro logar a Junta de Burgos domina dois terços do territorio nacional; em segundo, já se acha praticamente installada na metropole, pois sómente alguns quarteirões de Madrid ainda se encontram em poder dos communistas; terceiro, varias nações já retiraram a sua representação diplomatica junto aos communistas, transferindo-a para Burgos.

Os verdadeiros interesses da Hespanha, a grande maioria de seu povo, estão representados pelo governo nacionalista, que conta tambem com a maioria da esquadra e a quasi totalidade do exercito nacional.

Assim sómente por um exaggerado respeito a formas inanes, se poderia denegar ao General Franco o direito de fechamento do porto de Barcelona, através do qual os soviets estão abastecendo os milicianos vermelhos com os elementos necessarios á prosecução da luta.

Sabe-se que o governo italiano está por sua vez disposto a impedir que os navios sovieticos cheguem aos portos hespanhóes.

Assim o affirmou um redactor do "Giornale D'Italia", orgão semi-official, cujas palavras reflectem sempre o pensamento da consulta.

Baseia-se a Italia, para agir dessa forma, no facto de não ser signataria do Tratado de Montreux relativo á remilitarização da zona dos Dardanellos e que abriu aos Soviets as portas do Mediterraneo.

impedir a todo o custo que esse gravissimo erro seja o principio da irreparavel destruição da civilização e da ordem na Europa."

O "Giornale D'Italia assegura que Roma e outra potencia, que evidentemente não pode deixar de ser a Allemanha "resolveram vigiar e

E, tornando mais peremptorio o seu pensamento, ajunta: "Queremos deixar estabelecido sem inuteis troendilhos que a Italia não tenciona permittir a installação, em territorio hespanhol, de um novo centro de revolução marxista e de uma nova base communista de operações politicas e militares."

O Brasil e o espirito latino de seus filhos

UM ARTIGO DO "POPOLO D'ITALIA"

ROMA, novembro (Especial para O JORNAL) — Logo após o encerramento da Feira do Levante, o "Popolo d'Italia" num editorial, cujo estylo revela a autoria do sr. Mussolini, publicou o seguinte:

"No dia 7 de setembro passado, todo o Brasil celebrou com jubilo e austeridade, ao mesmo tempo, o 114º anniversario de sua independencia, proclamada precisamente sobre a collina do Ypiranga, no mesmo dia do anno de 1822, quando o primogenito de João VI, rei de Portugal, foi acclamado, pela Assembléa Nacional, soberano independente, com o nome de D. Pedro I e o titulo de imperador.

De então para cá, o vastissimo paiz sul americano percorreu, como é bem conhecido, muito caminho, através vicissitudes politicas varias e movimentadas, até que chegou a sua condição actual de vinte e um Estados reunidos numa Confederação, sob um governo central.

A POTENCIA ALCANÇADA PELA GRANDE REPUBLICA

As commemorações do anno corrente e que tiveram alta resonancia dentro de sua fronteira e no exterior, constituem a confirmação da potencia alcançada pela grande Republica latino-americana. Os festejos deste anno se revestiram outrosim de um caracter de particular originalidade, isto é, evidenciaram não somente a intima connexão do Brasil com a Italia nos campos politico, social e cultural, como tambem o alto espirito de italianidade que domina toda a vida brasileira.

Desde algum tempo, estámos acostumados a ver em todas as nações da America do Sul e do Centro não somente um movimento de reapproximação de Roma, quasi a obedecer a um chamado sentimental que os torna sagazes, mais do que no passado, da unidade de origem de sua civilização, mas quasi uma advertencia instinctiva de que somente na latinidade ellas poderão retemperar a sua alma para um esforço cada vez maior, na conquista do seu futuro.

E é estas, sem subentendidos e sem periphrases, uma das ultimas conquistas da Italia, da qual pode ufanar-se além de qualquer expressão, porque a senhoria das almas é igual á dos territorios, como affirmação de dominio.

A DISCIPLINA E O TRABALHO BRASILEIRO

A participação do Brasil na Feira do Levante, no anno corrente, assumiu uma importancia que não passou desapercebida a ninguem e que os brasileiros não quizeram, de forma alguma, deixar escapar.

Ha cerca de um quinquennio, o Brasil é governado pelo presidente Getulio Vargas, um homem de genio e talhado em linhas rectas, entre os que mais o foram, que o dirige com tão forte quão experta mão de governo, para levar o paiz sobre directrizes todas novas de disciplina e de trabalho.

E teve a franqueza de enfileirar-se ao nosso lado, na controversia mundial suscitada pela guerra da Ethiopia, collocando-se claramente contra Genebra, reconhecendo a razão da Italia, com a fronte alta e descoberta.

Uma bella publicação, ou melhor, varias publicações do Escriptorio Commercial dos Estados Unidos do Brasil em Milão, está a testemunhar essa alta temperatura italica que parece aquecer os corações brasileiros, que reconhecem no fascismo o triumpho da idéa romana, em seu conteudo totalitario. E desse reconhecimento do regimen, como inspirador e moderador dos tempos novos da latinidade, será viva confirmação uma outra publicação official que o citado Escriptorio brasileiro de Milão realizará por occasião do XV anniversario da Marcha Sobre Roma, e na qual serão commemorados, por parte do Brasil, o Duce e a revolução fascista. Tudo isto, se constitue um motivo de justo orgulho para o idealismo do povo brasileiro, na declaração da verdade das coisas, não pode deixar de satisfazer amplamente o fascismo, que começa, dessa forma, a perceber o alcance incalculavel da sua obra de chamado ás nobres estyrpes latinas ao redor da renovada acção de Roma, coração das gentes".

Um "não" e um "sim" do Conde Ciano

(Conclusão da 1ª pagina)

trolando, já agora, o governo do general Franco toda a fronteira com Portugal, a maior parte da fronteira com a França; dominando, outrosim, as bases navaes de Ferrol, de Sadice, de Vigo e de Pontevedra.

Accrescenta-se que os nacionalistas já se apoderaram das mais importantes fabricas de armas existentes no paiz. O desmoronamento do governo de Largo Caballero não pode ser mais evidente. Esse governo pretenderia representar a maioria parlamentar; na realidade porém, trata-se de uma minoria, porque se limita a quatro communistas e dois anarchistas, ou seja, a representação de um partido que teve quinze logares sobre 475 deputados.

O verdadeiro governo, que é o do general Franco, já agora adquiriu o direito de tratar como belligerantes os remanescentes do grupo de Caballero que, tendo encontrado a propria base em Moscou, perdeu definitivamente a base hespanhola.

CONSAGRANDO A VONTADE NACIONAL DO POVO DA HESPANHA

O reconhecimento italiano do governo de Burgos constitue precisamente a consagração da vontade nacional do povo hespanhol e esclarece a posição da Hespanha no plano internacional, tambem com relação ao Comité de não intervenção.

Não se trata, pois, de um acto de partido, mas sim, de um acto de justiça, que suscitou enthusiasmo e demonstrações de suprema satisfação em Salamanca, Burgos e Sevilha, que devem ser considerados os centros vitaes da peninsula hiberica.

Os ambientes de Genebra apparecem embaraçados, prevendo-se que outros paizes acompanharão a Italia e sobretudo porque se projecta a necessidade de estabelecer quem effectivamente representa a Hespanha.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

A imprensa de Paris occupa-se desse contecimento politico, que vem sendo commentado sob diversas formas.

O "Petit Parisien" affirma que o reconhecimento reveste-se de uma importancia extrema, porque tendo-se verificado antes da occupação da capital, servirá para consolidar o general Franco na opinião hespanhola, constituindo, outrosim, um poderoso apoio moral, encorajando os nacionalistas a persistir até conseguir o triumpho, que não pode faltar.

"Esse reconhecimento — accrescenta o jornal francez — servirá outrosim a fortalecer o prestigio da Italia e da Allemanha, porque não se deve esquecer que essas duas potencias sustentavam a necessidade desse emprehendimento, chegando, ás vezes, a se oppor á influencia da Inglaterra e da França".

PERMANECE INALTERADA A POSIÇÃO FRANCEZA

"De qualquer forma — prosegue o "Petit Parisien", a situação que se creou em consequencia desse reconhecimento deveria reforçar o Comité de não intervenção e a neutralidade dos dois paizes. A posição franceza, porém, permanece inalterada. Os consules assegurarão os contractos entre as duas partes. Medidas de garantias serão tomadas afim de evitar que se verifiquem contra-ataques e incidentes maritimos, particularmente nas proximidades de Barcelona.

Com relação ao reconhecimento do governo do general Franco de parte da França, deve-se dizer que esse facto apparece, hoje muito prematuro.

Poderia verificar-se mais tarde, se nos encontrarmos na necessidade de examinar a questão, quando, com a occupação de todo o territorio hespanhol pelo general Franco, as nossas reservas, que hoje são legitimas, se tornariam anormaes e prejudiciaes".

A OPINIÃO DO "JOURNAL"

O "Journal", não disfarçando as preoccupações do momento, fez allusão á proxima chegada de navios sovieticos aos portos hespanhoes, transportando armas e soldados, para demonstrar que o compromisso de neutralidade foi violado abertamente.

De facto, uma flotilha de navios mercantes da União Sovietica chegou á Catalunha, escoltada por dois submarinos, que lançaram ferro nas aguas de Barcelona, para participar á defesa dessa cidade, na eventualidade de um ataque de parte da esquadra em poder dos nacionalistas, ataque esse preannunciado pelo governo de Burgos.

O governo do general Franco, diante desse notorio commercio de armas e de munições, se acha na imperiosa contingencia de impedil-o com todos os meios, havendo convidado, a esse fim, todos os navios estrangeiros a deixar aquelle porto, afim de evitar consequencias dolorosas, que não deixariam de se verificar, no decorrer das operações militares a serem levadas a effeito contra Barcelona e Avila.

A conferencia inter-americana de paz a se realizar em Buenos Aires

Walter FITZMAURICE

(Correspondente da Universal Service)

WASHINGTON, novembro — No proximo mez de dezembro, a attenção universal se volverá para a conferencia inter-americana de paz, a se realizar em Buenos Aires, e com especialidade sobre a delegação dos Estados Unidos.

As chancellarias e os ministerios da guerra europeus se acham preoccupados com a questão de saber se dos debates resultará um systema de neutralidade destinado a isolar o hemispherio occidental das guerras do hemispherio oriental, ou se resultará um programma mais positivo para desencorajar a guerra em ambos

Desde já se evidencia que os Estados Unidos desempenharão nos debates, papel dos mais influentes. O presidente Roosevelt não só promoveu essa reunião como, até o momento em que escrevemos, é o unico chefe executivo do governo de um dos principaes participantes que tenciona comparecer pessoalmente á conferencia.

O presidente seguirá para a capital argentina no cruzador "Indianapolis" para pronunciar, no dia 1º de dezembro, por occasião da abertura da conferencia, um discurso consubstanciando o pensamento do seu paiz.

A ORAÇÃO DE ROOSEVELT

Nessa oração espera-se que elle amplie as declarações feitas ao expedir os convites para essa conferencia, em 30 de janeiro deste anno, quando frizou que era chegado o momento de se reunirem as republicas americanas em um conselho commum para considerar:

"Sua responsabilidade collectiva e a necessidade commum de tornar menos provavel no futuro o rompimento ou a continuação de hostilidades entre si".

Embora a citação desse topico pareça implicar em limitação das finalidades da conferencia aos problemas da paz occidental, o presidente mais adeante em sua carta suggeriu "a creação de commum accordo de novos instrumentos de paz" e sobre os quaes assim se exprimiu:

"Essas providencias, além do mais, concorreriam para fazer avançar a causa da paz mundial, porquanto as decisões a que poderiamos chegar constituiriam complemento e reforço aos esforços da Liga das Nações e a todos os outros meios actuaes ou futuros que visem evitar a guerra".

Depois dessa carta tornou-se conhecida a contribuição proposta pelos Estados Unidos para o fim nella mencionado.

O TRATADO

O Secretario de Estado, sr. Hull, chefe da Delegação, remetteu aos Ministerios do Exterior das nações participantes, copias da minuta do tratado que seu governo apresentará e que insiste na manutenção dos actuaes principios da lei federal de neutralidade para toda a America Latina, nos seguintes termos:

1º — Todas as nações da America se obrigam a resolver pacificamente suas disputas e se comprometem a não iniciar guerra sem previa declaração;

2º — Será declarado o embargo sobre a venda de munições e extensão de credito a todos os belligerantes, salvo a nações americanas em guerra com paizes não-americanos.

3º — As nações americanas que fizerem parte da Liga das Nações ficam isentas do embargo sobre armas e credito contra todos os belligerantes caso suas obrigações resultantes do pacto da Liga exijam applicação do embargo somente contra a uma nação "aggressora".

A não ser pelo necessario reconhecimento das obrigações para com a Liga, os diplomatas daqui consideram a proposta de Hull perfeitamente consoante á tradicional politica nacional de isolamento das complicações européas.

A referencia presidencial a accordos que sejam como que complemento e reforço á Liga suscitou para além do isthmo de Panamá uma serie de suggestões para o programma da conferencia, que viriam vincular, em maior ou menor grão, ás sancções da Liga tanto as nações que desta fazem parte quanto as que se acham fóra della.

A proposta mais trabalhosa foi apresentada pelo sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Argentina, cuja preeminencia e longa experiencia de estadista latino-americano lhe outorgarão certamente posto destacado na conferencia a se realizar em seu paiz.

NOVO INCIDENTE QUE RESULTARIA NUMA CONQUISTA

Os milicianos de Chan-Hakuan detiveram cinco officiaes japonezes

AVANÇAM OS MONGOES

TIENTSIN, 21 (Havas) — Os circulos japonezes não deram importancia ás noticias segundo as quaes varios officiaes japonezes teriam sido detidos e sequestrados pelos chinezes. Uma alta patente militar japoneza declarou que não ha nenhuma confirmação desse boato certamente muito exaggerado. Os meios chinezes entretanto são de opinião que esse incidente augmentará ainda mais a tensão existente nas relações com o Japão que poderá prevalecer-se desse pretexto para incentivar seus desejos de conquista.

AS TROPAS CHINEZAS EVACUAM DIVERSAS REGIÕES

PEI-PING, 21 (Havas) — Noticias de Kweita annunciam que grandes quedas de neve têm impedido o desenvolvimento das operações militares a leste de Sui-Yuan. Correm boatos de que as tropas chinezas evacuaram diversas regiões nas immediações de Psing-Ho, concentrando a resistencia ao longo da estrada de ferro.

A CUMPLICIDADE ESTRANGEIRA COM OS MONGOES

SHANGHAI, 21 (Havas) — A Agencia chineza "Central News" publicou informações de Kouei-Lhona, capital de Sui-Yuan, procurando provar a cumplicidade estrangeira na acção dos rebeldes mongoes que atacam aquella provincia. Segundo essas informações, oito officiaes estrangeiros dirigem as operações militares em Chang-Tou e duzentos outros fazem parte das forças rebeldes. As informações accrescentam que uma companhia japoneza expediu pela estrada de ferro de Pekin e Sui-Yuan grande quantidade de armas e mercadorias. As bombas aereas que tem caido sobre a região foram identificadas pelas marcas estrangeiras encontradas em todas as que não explodiram.

O GOVERNO JAPONEZ NÃO INTERVIRA'

TOKIO, 21 (Havas) — O ministro de Estrangeiros communicou que o governo japonez está decidido a não intervir no actual conflicto entre a Mongolia interior e a provincia chineza de Sui-Yuan.

FORAM DETIDOS 5 OFFICIAES

TOKIO, 21 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que as milicias encarregadas de manter a ordem em Chan-Hakuan detiveram cinco officiaes japonezes, inclusive o commandante da guarnição local.

PRESOS DOIS SUBDITOS NIPPONICOS

SHANGHAI, 21 (Havas) — O "American Shanghai Evening Post" annuncia que as tropas chinezas de Sui-Yuar prenderam dois subditos japonezes em cujo poder foi encontrada uma estação clandestina de telegraphia sem fios.

SERÃO REINICIADAS AS CONVERSAÇÕES

SHANGHAI, 21 (Havas) — Deverão ser reiniciadas na proxima semana as conversações entre o ministro de Estrangeiros sr. Chang-Chun e o embaixador do Japão, sr. Kawagoe.

SÃO PAULO

OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A

S. PAULO, 21 (A. M.) — Com a presença de reduzido numero de deputados, com o sr. Waldomiro Silveira na presidencia, abriu a sessão de hoje da Assembléa Legislativa do Estado iniciando os trabalhos ocom a leitura da acta, procedida pelo segundo secretario, tend oa mesma sido approvada sem discussão.

A seguir o primeiro secretario passa a ler o expediente, no qual, entre outros documentos, constava um requerimenot do deputado Alfredo Ellis, solicitando informações sobre varios serviços da Secretaria da Agricultura. Por falta de numero não foi o mesmo submettido á votação.

OS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 21 (A. M.) — Com a presença de todos os vereadores, reuniu-se hoje a Camara Municipal. Foram debatidos diversos assumptos referentes a melhoramentos urbanos, tendo sido, tambem, apresentado um projecto de lei que concede a amnistia ampla a todos os salões de barbeiro da capital que estão sujeitos a multas impostas pela Prefeitura, por infracção aos horarios de serviço.

O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES VISITOU A RSPRESA DA LIGHT

S. PAULO, 21 (H.) — A convite da directoria da Light(o governador Armando de Salles Oliveira visitou hoe as obras da represa e da usina, no Alto da Serra, onde lhe foi offerecido um almoço.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Em resposta á interpellação do deputado Morris, o sub-secretario do Interior declarou que o governo só fornecerá mascaras contra gazes asphyxiantes á população, quando a situação o exigir, e que todas as providencias já foram tomadas para a fabricação em grosso desses apparelhos.

— O presidente da "Guild Corporation Ltd." informa que uma firma italiana encommendou á companhia o material necessario á construcção de uma usina de transformação de carvão em combustivel liquido.

— Foi constatada a existencia de epizootia no gado da propriedade "Idless", nas proximidades de Truro, condado de Conouailles.

— O secretario da embaixada argentina, dr. M. Echague, partiu para Tilbury, onde embarcará para o seu paiz.

SUISSA

BERNA — O Conselho Federal prohibiu a circulação do jornal francez "Humanité", orgão do partido communista, de accordo com o decreto de repressão ao communismo.

GENEBRA — O representante do Brasil, sr. Clodoveu de Oliveira, convidado pela Repartição Internacional do Trabalho, fez uma exposição da tabella de sua autoria sobre a avaliação da incapacidade para o trabalho.

ALLEMANHA

BERLIM — Foi prohibida a circulação do hebdomadario parisiense "Vendredi" e a venda do livro "Christo e o Anti-Christo no Terceiro Reich", do professor Initzlieb.

— O general von Blomberg, ministro da Guerra, e o barão Werner von Fritsch, commandante geral do Exercito, e outros membros do Departamento da Guerra, ouviram a leitura de uma conferencia do sr. Josef Goebbels, sobre os principios de propaganda politica e de tactica.

POLONIA

VARSOVIA — Verificou-se novo descarrilamento na estrada de ferro de Varsovia, 15 kilometros ao sul de Cracovia, havendo quatro mortos e 15 feridos.

— Foram presos perto de 14 terroristas ukranianos, sendo apprehendidos os archivos secretos de uma organização illegal, os quaes denunciaram o plano dos agitadores, provando que os irredentistas cogitavam de applicar um imposto extraordinario sobre a população.

ITALIA

ROMA — Dois aviões do Centro de Ciampino collidiram a 400 metros de altura, morrendo um dos pilotos e salvando-se o outro em para-quédas.

NAPOLES — Os jornalistas allemães chegados de Roma visitaram Pompéa e Napoles, embarcando em seguida no paquete "Rex" para Genova.

— O vapor "Lombardia" partiu para Massauá, levando 1.750 soldados e 2.800 operarios.

YUGOSLAVIA

BELGRADO — Foi assignada com a Rumania uma convenção para a construcção de uma ponte ferroviaria sobre o Danubio, entre Kladovo e Turn, bem como da via ferrea respectiva.

BULGARIA

SOFIA — Annuncia-se a prisão de 41 pessoas residentes, sob a accusação de espalharem boatos falsos.

PALESTINA

JERUSALEM — Foram assignalados actos de banditismo em varios pontos do Valle do Jordão, onde um grupo de arabes armados saqueou o armazem de uma municipalidade.

SYRIA

BEYROUTH — As autoridades não conseguiram ainda obter a rendição dos agitadores que se encontram entrincheirados no quarteirão central de Tripoli.

INDIA

DELHI — A proposta britannica para o novo tratado commercial, em substituição ao accordo de Ottawa, chegou ao mesmo tempo que chegavam a Londres as suggestões indianas. Os peritos do "Board of Trade" estão estudando esses documentos.

JAPÃO

TOKIO — As victimas da catastrophe de Ozaruzawa elevam-se a 1.600, tendo sido salvos 608 operarios e retirados, até agora, 195 cadaveres.

ESTUDOS DE ETHNOLOGIA BRASILEIRA

Conferencia do professor Mendes Corrêa, em Lisboa

HOMEM DOS SAMBAQUIS

LISBOA, 21 (U. P.) — Reuniu-se a Sociedade de Anthropologia, sob a presidencia do professor Mendes Correia, o qual fez uma referencia encomiastica aos estudos do professor Alfredo Atayde e dissertou em seguida sobre "os novos elementos acerca do homem dos sambaquis do Brasil".

A DESCOBERTA DE KRONE

O trabalho do professor Mendes Corrêa versou acerca dos estudos realizados no anno de 1934, pelo Museu Paulista, sobre vinte e cinco craneos e diversos maxilares descobertos, ha alguns annos, por Krone, na ilha de Santo Amaro, os quaes ainda se acham inéditos.

AFFINIADDES

O illustre anthropologo e archeologo portuguez explicou detidamente o que são os sambaquis, tratou das relações entre os restos humanos alli encontrados e das suas affinidades com os restos prehistoricos da Europa, descrevendo, outrosim, a visita que emprehendeu á ilha de Santo Amaro, em companhia do dr. Ricardo Severo.

ANALOGIAS

A série de craneos ora em estudos a mais numerosa de todas as séries de restos humanos de sambaquis até aqui estudados, levando a conclusões diversas, sendo que alguns autores admittem mesmo a analogia entre o homem dos sambaquis, o paleo-americano da Lagôa Santa e os actuaes Botocudos.

SE'RIE HETEROGENEA

A série em questão é bastante heterogenea, todavia, apparecendo nella elementos afins dos indios do grupo tupy-guarany. O professor Mendes Corrêa terminou referindo-se a interesses geraes á ethnologia brasileira e testemunhando o seu reconhecimento ao director do Museu Paulista, sr. Affonso d'Escragnolle Taunay; ao conservador do Museu, sr. Oliveira Pinto; ao director do Instituto Anatomico de São Paulo e especialmente ao sr. Hilario Veiga de Carvalho, assistente do Instituto Medico Legal de São Paulo, pelas facilidades que lhe dispensaram durante sua visita ao Brasil.

O REICH E A ITALIA NÃO TRANSIGIRÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

facciosos, as materias primas que lhe faltam para fazer a guerra contra os paizes que não quizerem tornar-se seus vassalos.

Para conseguir a colonização da Hespanha empregou e continua a empregar tropas collocadas sob a soberania do Sultão sem que as nações que com a Hespanha participam do protectorado de Marrocos tenham até agora levantado a voz. O emprego destas tropas coloniaes sob a egide da Italia e da Allemanha demonstra a qualidade e a elevação moral dos motivos que levam os dois paizes a falar constantemente de reivindicações coloniaes. E, como até agora não tenham sido ouvidos, julgaram encontrar na Hespanha uma compensação immediata.

Depois de quatro mezes de luta, a Hespanha republicana e proletaria, passado o periodo de improvização, vê que as suas milicias se convertem num exercito regular ao serviço do povo e que cada vez têm mais possibilidades de se desenvolver e multiplicar. A Hespanha possue tanks e aviões. Graças á cohesão dos seus elementos regionaes e á intelligencia com a qual agem o governo central, a "generalidad" da Catalunha e o governo provisorio basco, a Hespanha é hoje indivizivel e tem um só desejo, como a prova a remessa de tropas catalãs para a frente de Madrid.

Esta Hespanha é d'ora avante bastante forte para vencer por si mesmo, mas além disso tem a seu lado a Frente Popular Internacional e pode contar com o apoio dos mexicanos e com a maioria dos povos democraticos do mundo. Póde contar com todos aquelles que não acreditam que a paz se possa verificar com as forças aggressivas e a guerra encarnadas pelos dois estados fascistas; póde ainda contar com todos aquelles que não se resignam a ver o terrorismo internacional dos Estados fascistas impor a sua lei á Europa. Não se trata apenas de uma solidariedade ideologica, de immensas proporções. Trata-se do verdadeiro apoio de centenas de milhares de homens que fizeram sua a causa da Hespanha, que luta e morre pela liberdade. Tudo isto obriga a Hespanha republicana e trabalhadora a render homenagem ao immenso credito que lhe demonstra a consciencia universal.

E' preciso consignar que a disciplina de ferro se transforma numa realidade tão dura como o proprio ferro numa unica vontade em torno do governo da nação, em que estão representados todos os partids da Frente Popular.

Neste governo figuram duas poderosas organizações syndicaes do proletariado hespanhol, a D. C. T. e a C. N. T. que estão sempre na vanguarda para lutar pelo bem estar da massa operaria hespanhola, duas forças que conjugadas são por si mesmo uma garantia de triumpho para a mobilização geral, de uma extremidade a outra do paiz. Que cada um se sinta responsavel com sua conducta pela vida dos camaradas que se batem na frente de Madrid e em todas as linhas de frente".

O documento é assignado pela totalidade dos ministros.

CONSUL BRASILEIRO GATTI

NAPOLES, 21 (U. P.) — Falleceu após breve enfermidade, o vice-consul do Brasil nesta, cidade senhor João Gatti.

SIMPLIFICADAS AS FORMALIDADES PARA AUTOMOBILISTAS

BERLIM, 21 (H.) — Por determinação do ministro dos Transportes foram simplificadas as formalidades exigidas dos automobilistas estrangeiros para a entrada na Allemanha.

A partir do dia 1 de janeiro de 1937 não haverá necessidade de documentos internacionaes, sendo bastantes os que são expedidos pelas autoridades dos respectivos paizes, desde que estejam traduzidos para o idioma allemão.

Esboça-se em Londres forte disposição de resistencia ao plano de bloqueio da Catalunha

(Conclusão da 1.ª pagina)

tantes operações comprehendendo os damnos determinados por operações militares.

NOVAS EMISSOES

As noticias relativas aos planos do governo britannico visando o lançamento de um emprestimo interno afim de intensificar a construcção de armamentos, confirmaram-se com o offerecimento de uma nova emissão de 100.000.000 de libas esterlinas, juros de 2 3|4, dos quaes 35.000.000 serão destinados á amortização de titulos que vencerão no mez de fevereiro proximo e o saldo dos titulos de 5 1|2 por cento em dollars que tambem vencerão dentro de um prazo relativamente proximo.

Os 65.000.000 restantes serão destinados á liquidação de parte da divida fluctuante que neste momento eleva-se a 868.000.000 de libras.

A CONFERENCIA DOS CORRETORES DE SEGUROS

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Inaugura-se, na proxima segunda-feira, a Conferencia Sul Americana dos Corretores de Seguros.

Os delegados do Chile á Conferencia chegaram hoje de avião.

Casa de Campo, onde é renhida a luta, continua a ser o sector mais cruel da guerra hespanhola

(Conclusão da 1.ª pagina)

tralhadoras e granadas de mão, impedindo o avanço do inimigo.

Os legalistas pretenderam ainda sustentar a luta por mais tempo, porém, quando notaram as enormes brechas que o fogo dos rebeldes abria em suas fileiras, fugiram precipitadamente, perseguidos de perto pelos legionarios regulares.

Os governistas tiveram mais de 500 mortos, sendo-lhes apprehendidas sete metralhadoras, 852 fuzis e cinco caixas de granadas de mão.

EFFECTIVOS RUSSOS ENTRE OS DEFENSORES

CADIZ, 21 (H.) — A Radio Cadiz irradiou o seguinte aviso do governador desta provincia: "Considerando que se está em plena época dos trabalhos agricolas e que muitos trabalhadores se encontram ainda sem trabalho, convido os proprietarios agricolas e industriaes a empregarem o maximo de operarios. Os máos cidadãos e os egoistas são demais no novo Estado hespanhol". Accrescenta a mesma emissora que, segundo informações procedentes de Talavera, está constatada a presença de effectivos russos entre os defensores de Madrid. Os milicianos, segundo taes noticias, estavam abandonando a capital, sendo que muitos delles se apresentaram ás linhas nacionalistas, por não quererem se submetter ao commando russo de Madrid. Termina a Radio Cadiz informando que as operações de hoje, na frente de Madrid careceram de importancia, devido ás chuvas, ao nevoeiro e á ventania reinante naquella frente.

REPELLIDO POR TODA PARTE

SALAMANCA, 21 (H.) — Um communicado official do grande quartel-general, publicado á meia-noite, diz notadamente o seguinte: "O inimigo atacou em quasi todas as frentes, sendo repellido por toda parte".

TRABALHOS DE FORTIFICAÇÃO

NA FRENTE DE MADRID, 21 — (U. P.) — O enviado do "Diario de Lisboa" nesta frente de combate telephonou para o seu jornal, communicando que a impressão por elle colhida na manhã de hoje é que o dia não se distinguirá por operações militares de envergadura.

Por emquanto as tropas revolucionarias se encontram em trabalhos de fortificação na entrada do bairro de Arguelles, de onde se domina a rua Princeza e Passeio Rosales, que estão a pique de serem varridas pelas metralhadoras.

Os legalistas contra-atacaram hontem, com grande violencia, o Instituto Rubio, sendo, porém, rechassados, deixando entre os mortos um commandante, varios sargentos e numerosos soldados.

A artilharia rebelde procura fazer calar as baterias governistas, hostilizando-as continuamente de Campo Moro e Dehesalla.

De vez em quando a artilharia legalista se cala para mudar de posição, ou porque foi descoberta a em que se encontrava, ou porque o fogo dos nacionalistas a isso a obrigou.

ESTRANGEIROS NA LUTA

Entre os cadaveres encontrados depois das ultimas refregas, foram notados numerosos russos, francezes, belgas, emigrados allemães e italianos, que se batem sob as ordens de dois generaes russos.

Começa-se a observar que apparecem poucos cadaveres de milicianos governistas propriamente ditos, tendo-se a impressão de que a defesa de Madrid está confiada, quasi que exclusivamente, a extrangeiros filiados á FAI (Federação Anarchista Iberica).

A estrada de Valencia, pela qual se está verificando a saida da população, continua a ser varrida pelo fogo da artilharia nacionalista. A situação das columnas atacantes mantem-se as mesmas.

Os chefes nacionalistas Delgado Serrano, Ascensio, Cabanellas e Barros se encontram na Cidade Universitaria.

O commandante Bartholomeu Casjon está em Casa del Campo e o commandante Tella em Carabancehl baixo.

A cavallaria do commandante Monasterio occupa o flanco direito de Getafe.

O alcaide de Sevilha, Ramon Carraja, está á frente de uma columna de voluntarios sevilhanos, que occupa Villa Verde, á qual pertence o toureiro Algabeno.

O coronel Garcia Escames commanda o sector esquerdo e o coronel Rada o direito.

Vimos, hoje, em Leganes, o capitão de cavallaria Antonio Carnero, que veiu de Cordoba usando um chapéo typico daquella cidade, sobre o qual brilham as estrellas de capitão. Elle ficou sob as ordens do commandante Tella Canto, e deverá seguir para Cababanchel de Baixo.

A COLUMNA BARRON

Durante o dia de hontem, por uma ponte improvisada, a columna Barron atravessou o rio Manzanares, conduzindo muitas peças de artilharia que ainda não tinha sido possivel fazer passar.

Isto quer dizer que as tropas nacionalistas vêm combatendo na Cidade Universitaria, apenas com fuzis e metralhadoras. De agora em deante, com a artilharia dentro de Madrid, a luta muda de physionomia, porque será possivel attingir até os blocos de casas de onde a resistencia é mais constante.

Chegaram tambem a esta frente novos batalhões de revolucionarios, que vêm reforçar as tropas cansadas por quatro mezes consecutivos de luto, cobrindo as baixas inevitaveis que occorreram ás portas de Madrid, em que os atacantes combatem a peito descoberto.

Casa del Campo, onde os legalistas reagiram esta madrugada com extraordinaria violencia, continua a ser um pavoroso inferno, podendo-se dizer que é a pagina mais cruel desta guerra. Contendo o flanco governista esquerdo, os legionarios do commandante Castejon facilitaram a passagem, pela sua retaguarda, das columnas Ascencio, Delgado e Barron, cujos homens ainda não foram substituidos, estando ha treze dias sem dormir.

A 50 METROS DAS TRINCHEIRAS

Durante a noite, é preciso agir sem cessar para conter os governistas com bombas de mão e fuzilaria cerrada, pois, algumas vezes, o inimigo se tem approximado até cincoenta metros das trincheiras dos atacantes, encobertos pelas arvores.

Uma vez conquistada Madrid, serão atacados os governistas na região do Escurial. As tropas que occupam Guadarrama, ligadas ás columnas do sul, poderão facilmente bater os legalistas que defendem as posições da serra. Depois de Madrid seguir-se-á Guadalajara, principiando, então, a offensiva contra Bilbáo.

A Catalunha virá por ultimo.

ACCORDO ABERTO Á ADHESÃO DE TODAS AS NAÇÕES

A intenção dos entendimento de Berlim e Tokio sobre o communismo

COMPROMISSO MILITAR

LONDRES, 21 (U. P.) — De accordo com as informações recolhidas nos meios mais autorizados, o entendimento anti-communista entre a Allemanha e o Japão tornar-se-ia, pela inclusão da Italia, mais aceitavel ao resto do mundo, pois deixaria a porta aberta para aquelles nações que quizerem aderir ao accordo.

O correspondente da United Press foi informado hoje nos circulos nipponicos que, embora o Japão não tencione incitar formalmente outras nações a adherirem aos entendimentos nippo-germanicos, ficará claramente estabelecido que não se trata de nenhum accordo exclusivo entre as duas potencias, e que todas as nações podem tomar parte no projecto.

PARA O COMBATE AO COMMUNISMO

Uma alta personalidade japoneza residente em Berlim manifestou a esperança de que a Inglaterra e os Estados Unidos possam eventualmente adherir ao accordo para o cobate ao communismo; no emtanto, os circulos britannicos, não somente desmentem cathegoricamente essa hypothese, como manifestam abertamente seu desagrado pelo facto do Japão e da Allemanha realizarem um accordo dessa especie.

Não obstante os desmentidos de Tokio e de Berlim, acredita-se na capital do Reich que a parte secreta do accordo comprehende importantes compromissos de caracter militar.

APENAS, EM DESTAQUE, A POSIÇÃO IDEOLOGICA DOS DOIS PAIZES

BERLIM, 21 (U. P.) — As negociações entre a Allemanha e o Japão, visando uma declaração de principios communs com relação ao communismo, estavam hoje em andamento, segundo admittiram os circulos officiaes ao correspondente da "United Press". Salientava-se a esse proposito que não foi firmado nenhum accordo e observa-se que o convenio a que se chegará eventualmente com os presentes negociações não terá nem o caracter de uma alliança militar, nem o de um tratado especialmente dirigido contra uma terceira potencia, mas limitar-se-á sobretudo a pôr em destaque a posição ideologica commum dos dois paizes com referencia ao communismo.

UMA ATTITUDE DE PRUDENCIA

Sabe-se que o accordo nippo-germanico fôra suggerido em primeiro logar pelo Japão ha cerca de um anno e meio, mas que a Allemanha, por essa época, optara por uma attitude de prudencia, temendo as consequencias politicas que possivelmente resultariam desse accordo.

Entrementes o thema do bolchevismo entrou a assumir uma importancia crescente, ao ponto de acabar dominando completamente as cogitações sobre a politica estrangeira da Allemanha, eclypsando todas as demais considerações.

Dahi desde o muito que o Japão é considerado em Berlim como o parceiro natural da Allemanha na campanha contra o bolchevismo.

O desejo de uma cooperação mais estreita com Tokio intensificou-se ultimamente, quando as potencias occidentaes, França e Inglaterra, a despeito dos appellos insistentes de Adolf Hitler, hesitaram em dar sua adhesão ao bloco anti-bolchevista.

A APPROXIMAÇÃO AUSTRO-ALLEMÃ CONSIDERADA NECESSIDADE MORAL E POLITICA PARA OS DOIS PAIZES

Grandes possibilidades de intercambio economico foram abertas pelas negociações de Berlim

COMMUNICADO OFFICIAL

BERLIM, 21 (Especial para os "Diarios Associados") — Os circulos officiosos allemães fazem na "Politische und Diplomatische Korrespondez" o balanço da visita que fez a Berlim o sr. Guido Schmidt, secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros da Austria.

Esses circulos salientam a cordialidade do acolhimento que foi dispensado ao ministro austriaco, a viva satisfação causada por sua visita e "os sentimentos de amizade com os quaes são aqui recebidos os irmãos allemães da Austria". Encaram a visita como confirmação da sinceridade do accordo assignado a 11 de julho, sinceridade essa que certos circulos estrangeiros quizeram pôr em duvida.

UMA COLLABORAÇÃO FRUCTUOSA

O orgão de "Wilhelmstrasse" alluda de maneira menos precisa aos resultados da visita e limita-se a observar:

"O communicado frisou a concordancia de pontos de vista e a possibilidade de uma collaboração fructuosa, isso corresponde ao que era esperado da visita do sr. Guido Schmidt.

E' possivel presentemente proseguir no desenvolvimento das relações e da obra de approximação que, de ambos os lados, e considerada como sendo uma necessidade politica e moral".

O jornal, em seguida, dá a entender que houve progressos sob o ponto de vista cultural e economico entre a população agricola e que esta pode hoje contar com os mercados do "Reich" para o escoamento dos seus productos.

"A visita do sr. Guido Schmidt, conclue a "Politische", e um inicio que as esperanças justificam. A boa vontade assim confirmada e a comprehensão dos pontos de interesses reciprocos que acaba de ser demonstrada, permittem esperar que, aos poucos, uma collaboração util e fraternal se tornará plena realidade".

MERCADORIAS AUSTRIACAS PARA A LLEMANHA

VIENNA, 21 (U. P.) — A Allemanha offereceu ao ministro austriaco das Relações Exteriores, senhor Guido Schmidt, que recentemente visitou o chanceller-presidente Adolf Hitler eo sr. Von Neurath, ministro dos Estrangeiros do Reich, a compra de 65 a 70 milhões de shillings de mercadorias da Austria.

Todavia, acredita-se que entre as condições deste negocio encontra-se a de que a Austria adquirirá uma grande quantidade dearmas e outros materiaes de guerra allemães, que serão empregados no rearmamento do paiz, tal como foi decidido por occasião da recente conferencia das tres potencias, reunida em Vienna.

Provavelmente, as negociações não serão concluidas antes da chegada da Missão Economica Allemã, encabeçada pelo sr. Geheimrat Claudius, perito economico de Berlim, o qual virá a Vienna depois da visita do sr. Schmidt á capital allemã.

INDISFARÇAVEL SATISFAÇÃO

O encontro entreo presidente do Reich eo ministro austriaco tem sido encarado com indisfarçavel satisfação pelos nazistas austriacos, os quaes vêm que a influencia allemã está progredindo rapidamente junto ao governo de seu paiz.

O que é digno de menção ainda é o facto deaque a imprensa austriaca, que ha poucos mezes — isto é, antes de 11 de julho, data do accordo de Veinne — sustentava que o nazismo era o archi-inimigo da Austria, está agora collocando-se do lado da Allemanha em muitas questões internacionaes, como no caso recente da violação ás clausulas do Tratado de Versailles, que impunham a internacionalização dos cursos d'agua allemães. Esta mudança de attitude da imprensa austriaca está preoccupando a maior parte dos cidadãos, quecomeçam mesmo a recear, ou regosijar-se — conforme os pontos de vista politico — pelo facto de que o accordo de 11 de julho foi, na realidade, uma victoria do sr. Hitler, de vez que a "normalização" das relações entre Vienna e Berlim significa, sem duvida, a destruição de uma barreira que conservava a Austria mais ou menos protegida da influencia nazista.

AS CONVERSAÇÕES

BERLIM, 21 (U. P.) — Um communicado official dada a publico após as conversações entre os srs. von Neurath e Guido Schmidt, ministros dos Negocios Estrangeiros da Allemanha e da Austria, respectivamente, declara que as negociações que visam assegurar "um consideravel augmento de volume commercial entre os dois paizes" serão iniciadas em Vienna, no dia 7 de dezembro vindouro, accrescentando que aquellas conversações revelaram um vasto campo de util cooperação baseada no accordo de onze de julho.

INTERESSES DESPERTADOS NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS

BERLIM, 21 (U. P.) — As conversações do ministro das Relações Exteriores da Austria, sr. Guido Schmidt, com os principaes "leaders" da politica allemã, despertaram extraordinario interessa nos circulos diplomaticos, pois a Austria serve de elo aos dois paizes associados — Italia e Allemanha. Foi muito commentada a circumstancia da coincidencia da visita do sr. Schmidt com a grave decisão conjunta adoptada pelos dois paizes, no sentido de reconhecer o governo nacionalista da Hespanha, chefiado pelo general Francisco Franco, medida essa que foi discutida durante duas horas pelos srs. Hitler e Schmidt, quinta-feira ultima.

Segundo acreditam certos observadores bem informados, as principaes conversações entre o chanceller allemão e o ministro das Relações Exteriores da Austria referiram-se ao entendimento austro-allemão recentemente concluido.

UM IMPERIO CONQUISTADO EM 7 MEZES

Deve ser inteiramente occupado em menos tempo

A ORDEM DO DUCE

ROMA, 21 (U. P.) — "Um Imperio que foi conquistado em sete mezes, deve ser inteiramente occupado e pacificado em um periodo mais curto".

Cumprindo á risca esta ordem do primeiro ministro Benito Mussolini, mais algumas columnas deixaram hontem Addis-Abeba, em direcção a Harrar, Dessié e diversos pontos da Somalilandia Italiana, devez que terminou o época das chuvas.

Segundo se espera, por volta do fim deste anno toda a Ethiopia estará occupada e pacificada. Muitos chefes de escassa importancia já foram aprisionados ou mortos em combate, e os seus seguidores debandaram ou se submetteram ás autoridades italianas.

O UNICO A RESISTIR AINDA

O unico chefe indigena que ainda offerece uma desesperada resistencia ás forças italianas é o ras Desta, ex-governador das tribus de Galla e Sidamo.

Entretanto, o gigantesco quebranozes de côr kaki está lenta e inexoravelmente se aproximando e cercando a região de Allata, na qual se acha occulto o grande bando daquelle ras.

Duas columnas que executam um movimento de pinça e são commandades pelos generaes Luigi Geloso e Gianpaolo Mariotti, mataram, em combate, dois outros desesperados bandidos, os degiaks Abal e Ficri Maian, e puzeram em debandada os seus asseclas.

Do seu quartel-general, estabelecido em Addis Abeba, o vice-rei, marechal Rodolfo Grazziani, dirige pessoalmente todos os movimentos das diversas columnas.

O veterano das campanhas coloniaes, que é o marechal Grazziani, impressiona os indigenas, ordenando que os gigantescos trimotores de bombardeio vôem a baixa altitude, sobre os territorios ainda não conquistados, o que é classificado pelo commando aereo pelo nome de "Vôos de demonstração".

JUROU FIDELIDADE A' ITALIA

ROMA, 21 (U. P.) — A primeira submissão de chefe ethiope á autoridade italiana e a bordo de navio da mesma nacionalidade, verificou-se hontem em Port Said, segundo uma mensagem radio-telegraphica expedida do "Conte Verde".

Procedente de Massaua com o ministro das colonias a seu bordo-declara a mensagem — o Ras Ghetacciu ex-governador de Caffa apresentou-se ao ministro sr. Lessona e jurou fidelidade á Italia.

MAIS UMA SUBMISSÃO AOS ITALIANOS

ROMA, 21 (U. P.) — Foi hoje annunciado officialmente que Amatie Cattari, commandante da guarda pessoal do ex-imperador ethiope, se submetteu ás autoridades italianas de Addis Abeba.

PROSEGUE A OCCUPAÇÃO

ROMA, 21 (H.) — Communicam de Addis Abeba que as tropas italianas occuparam Daiamma e Jubdo, na parte occidental da Ethiopia.

Um monopolio vergonhoso

A engenhosa descoberta de enfermidades graves feita em beneficio de uma dama estrangeira

INDIFFERENTE AOS PERIGOS ANNUNCIADOS POR DONA ESTHER.

A cidade está ameaçada de uma epidemia terrivel. Que se acautelem os pobres habitantes da metropole de Mem de Sá! D. Esther Kasakevich bateu ás portas do Conselho Municipal e clamou por justiça. E' preciso defender a população ameaçada da transmissão terrivel de doenças de todo o genero. A Saude Publica que zela pela integridade physica da população cruza os braços impotente. Mas d. Esther clama de novo. Se não ha quem queira aceitar as responsabilidades dessa campanha patriotica ella se promptifica a tudo fazer. Sozinha, ella defenderá os dois milhões de habitantes do Rio de Janeiro e, sozinha tambem, receberá um "pequeno" auxilio por essa attitude patriotica.

* *

O povo carioca deve estar alarmado com o grito dado por essa senhorá. Não se trata de nenhum annuncio de casa commercial, nem de um movimento politico subversivo da ordem social. O caso resume-se no seguinte: d. Esther Felicia Graff Kasakevich apresentou á Camara Municipal, assignado por 12 vareadores, um projecto que recebeu o nº. 212 e no qual é pedido o monopolio de desinfecção dos telephones existentes na cidade. Curioso, entretanto, é que a contractante estrangeira se propõe fazer esse serviço pela "modica" quantia de 210 contos mensaes ou sejam 2.400 contos por anno. Nada mais, nada menos.

O publico carioca, nesta epoca de crise, vive alarmado com a elevação do custo da vida. Emquanto o preço de todos os generos augmenta, os seus vencimento, apesar dos reajustamentos periodicos, permanecem no mesmo. E', pois, de toda justiça que os legisladores da cidade tenham a maior prudencia no votar leis que importem no sacrificio da miseravel bolsa do publico. Se elles, que são os representantes directos do povo, não tomam as providencias cabiveis em tal emergencia, quem poderá fazel-o com efficiencia?

D. Esther Kassakevich não pensa nos sacrificios da população carioca. Descobriu que os telephones do Rio transmittem graves enfermidades e quer, agora, desinfectal-os custe o que custar. Para esse serviço "patriotico" exige que o Conselho Municipal taxe os possuidores de telephones em 3$000 mensaes, ou sejam, considerando que existem no Rio mais de 70.000 apparelhos em funccionamento, 210 contos de réis que perfazem, em um anno a quantia "irrisoria" de 2.400 contos de réis.

Pelo que se vê, d. Esther não é falha de iniciativa. Além de descobrir uma enfermidade grave que a Saude Publica desconhecia, quer, tambem, combater essa mesma enfermidade inexistente pela quantia de 2.400 contos annuaes. Dahi se conclue, pois, que foi descoberta a polvora em pleno seculo vinte por essa intelligante d. Esther que, além do mais, quer transformar em lei a sua descoberta.

* *

Para cohonestar a sua pretensão e defender, galhardamente, os 2.400 contos de réis, a feliz contractante ameaçou aos vereadores cariocas com a possibilidade da transmissão de doenças graves através os boccaes dos apparelhos telephonicos. As enfermidades que, segundo a opinião "insuspeita" de d. Esther, podem se transmittir pelo telephone são, nada mais, nada menos do que as seguintes: a grippe, o crupp, a syphilis e o sarampo. Antes que a Companhia Telephonica commettesse o crime de assentar os seus apparelhos na cidade, o carioca desconhecia por completo a existencia da taes doenças. O Rio de Janeiro era um seio de Abrahão e os doentes que aqui chegassem, vindos de cidade onde houvesse ligações telephonicas, ficavam, em dois tempos, radicalmente curados. Formidavel, não ha duvida.

O interessante é que d. Esther não se propõe a immunizar sómente os apparelhos publicos, dos quaes se utilizam numerosas pessoas. Todo telephone em funccionamento é passivel de desinfecção. O telephone pode ser particular, de uso absolutamente individual mas, mesmo assim, não escapará á sanha immunizadora de dona Esther. Quem não quizer contribuir com os 3$000 para a remuneração da contractante incorrerá em multa de 100$000 a 500$000. E' assim a lei é a lei, por ser lei deve ser cumprida.

Deante de tal facto, a população carioca, por intermedio dos seus representantes autorizados, deve protestar com vehemencia. Não é possivel que se escorche o publico de maneira tão deslavada e odiosa. Já são sufficientes, e até mesmo exaggerados, os impostos que pagamos. Não é justo que a Camara Municipal vote mais essa medida que além de ser um monopolio vergonhoso, vae sendo considerado pela opinião publica como um suspeitissimo negocio.

A PEDIDOS

Encalhou de pôpa...

Não ha quem possa ter a menor duvida sobre os fundamentos da luta desencadeada contra o governador Protogenes Guimarães pelo sr. Macedo Soares, acolytado pelo sr. Prado Kelly e outros pescadores de aguas turvas.

Analysando os aspectos da luta politica que se travou aqui para o "formação do primeiro governo constitucional, chegaremos á conclusão de que todas as diatribes hoje lançadas pelo senador Macedo, das columnas do seu "Diario Carioca", teriam no momento as mais rebuscadas e melliflúas expressões de endeusamento se o eminente chefe do Estado concordasse em aceitar a imposição de ordem pessoal que o seu oppositor de agora deseja fazer prevalecer.

O sr. Macedo Soares, parecendo docil aos que o examinam através de outras posturas, é entretanto um espirito indisciplinado e inapto á idéa fixa do mando pessoal.

Foi por isso que elle não quiz continuar na carreira naval, pois desde cedo alimentava a idéa de ser almirante.

A historia ensina que os espiritos talhados ao commando e nestes a ascenção aos postos de onde possam exercer as qualidades innatas de direcção se processa de maneira quasi alheia aos proprios esforços.

São os competidores, os homens de eleição, talhados por suas caracteristicas pessoaes a assumir, nas collectividades, os postos de primeira linha.

O caso do nosso impavido senador é differente. Não dispondo dessas qualidades, tórna-se em crises e fica irritado quando descobre que ninguem acredita na sua vocação.

A memoria do sr. Macedo deve estar bem fresco. E assim não lhe será difficil recordar-se de que pretendeu collocar nas Secretarias de Estado, na Chefatura de Policia, na Prefeitura da Capital exclusivamente amigos seus, esquecido propositalmente de que a candidatura do Almirante Protogenes resultara de um accordo de diversas correntes politicas.

As lições que pretende dar ao governador do Estado sobre a lealdade decorrente dos mandatos de ordem politica, são, portanto, inopportunas e descabidas, e só se justificariam si os seus conscinos tivessem sido observados e seguidos como pretendia.

Sabemos mesmo que o illustre sr. Almirante Protogenes tem em mãos as notas de proprio punho do senador Macedo sobre a composição do Secretariado ao sabor de suas conveniencias pessoaes.

Queria tambem fazer o presidente da Assembléa e si mais não chegou a declarar que pretendia foi porque desde logo comprehendeu o veto do Almirante Protogenes não se prestaria ao triste papel de executor dos caprichos e das exposições de vingança pequeninas.

Onde está portanto a autoridade do sr. Macedo Soares para alludir a deslealdades politicas?

O enthusiasmo com que, neste instante, commenta os despauterios do discurso do sr. Prado Kelly, a quem tanto atacava, revela o estado de espirito que se encontra.

A verdade, porém, é que o povo já comprehendeu o sentido dessa opposição.

O que querem todos esses agitadores e criadores de casos e de escandalos é impedir que o governador realize a obra de saneamento politico e de reconstrucção economico-financeira do Estado, afim de que possam, entre as trevas e o cháos, manter como pharoes as luzes mortiças de apregoado prestigio.

Pretendiam esses inimigos da nossa terra, infelizmente investidos de mandatos populares, continuar aqui o regimen da politica pessoal, sem objectivos de crear para o Estado a atmosphera de respeito, de liberdade, de ordem, a que se consagrou, com o seu espirito sereno, o actual governador.

Como não encontram mais aqui o clima propicio a esses exercicios de caudilhismo, investem contra a honestidade de homens publicos, atacam o chefe do governo, realizando lá fóra uma obra de sabotagem á cruzada de soerguimento do Estado do Rio.

Para que o povo fluminense bem veja os aspectos desta luta, nada mais expressivo do que a attitude do sr. João Guimarães, rebatendo de prompto os ataques do sr. Prado Kelly.

O velho chefe niilista, que tem raizes legitimas na politica de nossa terra, e tradições honrosas a zelar, comprehendeu de um lance os intuitos dos que se levantam nesta hora contra um governador que já se integrou nos anseios da consciencia fluminense e revidou, com a sua autoridade, ás investidas capciosas dos inimigos da nossa tranquillidade e do nosso reflorescimento.

Não queremos descer, na defesa das prerogativas de progresso do Estado do Rio, a que se liga intimamente a obra de governo do sr. almirante Protogenes Guimarães, ao mesmo terreno dos doestos e baldões em que ingressaram os atacantes despeitados.

Elles tripulam, na sua triste jornada, uma não desarvorada, manejando canhões que não podem attingir o alvo e tentam inutilmente uma abordagem, pela no seu naufragio, pelas condições em que se encontra, só resta o amargo destino das arribagens, com a perspectiva de encalhar de pôpa pela influencia irreparavel do seu commando. (D'"A Gazeta", de Nictheroy, de hontem.)

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES GERMANO-POLONEZAS

BERLIM, 21 (H.) — Foram interrompidas as negociações germano-polonezas tendentes á uma nova regularização do transito entre a Prussia Oriental e a Polonia

Os delegados da Polonia partiram para Varsovia, afim de receberem novas instrucções do governo.

EXPERIENCIAS DE UMA MACHINA DE COLHER ALGODÃO

BUENOS AIRES, 21 (H.) — A Junta Nacional do Algodão propoz-se a experimentar na proxima colheita uma machina recentemente patenteada nos Estados Unidos, que pode colher numa hora uma quantidade de fibras suficiente para formar um fardo

PELA PAZ DA AMERICA

INAUGURA-SE HOJE A CONFERENCIA POPULAR

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Inaugurar-se-á amanhã a Conferencia Popular para a Paz da America, á qual adheriram mais de trezentas instituições culturaes, scientificas e pacifistas. Entre outros oradores, pronunciará um discurso o ex-presidente da Republica do Equador, sr. Velasco Ibarra.

CIDADÃOS HONORARIOS DE ESSEN

BERLIM, 21 (H.) — Por motivo da passagem do 125º anniversario da fundação das Usinas Krupp, a municipalidade de Essen concedeu o titulo de cidadãos honorarios daquella cidade, ao sr. e sra. Krupp von Bohlen.

A EXTRACCÃO DO MAIOR BLÓCO DE MARMORE DO MUNDO

ROMA, 21 (H.) — Um bloco de marmore de mais de um milhão de tonelada com um volume de 306.000 metros cubicos, foi extrahido das pedreiras de Ravachione. Trata-se da mais importante das operações desse genero já feita no mundo.

Nella foram empregados 220 kilos de explosivos distribuidos por 130 minas.

OS MEDICOS BRASILEIROS HOMENAGEADOS EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — Foi objecto de grandes homenagens a delegação de medicos brasileiros, chegada a esta capital procedente de Buenos Aires.

Na recepção que lhes foi offerecidá na Escola de Serviços Sociaes, o doutor Augusto Turenne deu-lhes as boas vindas, em nome das sociedades medico-scientificas, respondendo-lhe o professor Elion Povoa.

Em seguida dissertaram sobre varios themas, além do professor Povoa, os senhores Aleixo de Vasconcellos, o professor Aresky de Amorim, e Carlos Osborne da Costa.

O PAPA E A REFORMA DO CODIGO CIVIL ITALIANO

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu hoje um grupo de recem-casados, aos quaes falou manifestando seu pesar ante as noticias de que o Codigo Civil Italiano, será reformado e de que as crianças illegitimas terão a mesma situação legal dos filhos legitimos. Sem criticar por isso o governo italiano, o papa disse que isso representaria um golpe contra a sanidade da instituição da familia e constituiria "uma das ameaças mais graves que poderiam pairar sobre um povo, sobre um paiz".

O SR. ROWE EM CONFERENCIA COM O CHANCELLER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O director da União Pan-Americana, sr. Leo Rowe, esteve hoje, no Ministerio das Relações Exteriores, onde conferenciou com o sr. Saavedra Lamas sobre assumptos inherentes á Conferencia Inter-Americana de Paz.

A nova politica do café através as pa'avras pronunciadas em Bello Horizonte pe'o ministro da Fazenda

"O equilibrio das forças economicas dentro das fronteiras do Brasil constituirá o melhor elemento para assegurar-nos a res'sten cia aos effeitos das crises externas e a invulnerabilidade do nosso organismo politico á aggressão das idéas fermentadas em ambiente de injustiça social" — affirmou o sr. Arthur de Souza Costa

Durante a recente visita que fez a Minas Geraes, o ministro Souza Costa, acompanhado do sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café, foi alvo de expressivas homenagens officiaes e populares em Bello Horizonte, entre as quaes constou o banquete que o governador Benedicto Valladares offereceu, no Palacio da Liberdade, aos illustres visitantes. Respondendo ao chefe do executivo mineiro, o Ministro da Fazenda pronunciou então o discurso abaixo, o qual logrou intensa repercussão, pelas directrizes traçadas por s. excia. á nova politica do café:

"Sr. governador. Meus senhores.

Conhecer o vosso Estado constituia uma velha aspiração minha, não sómente depois de saber da expressão e do valor de Minas na vida nacional mas, antes mesmo, já desde a minha mocidade, quando a conhecia apenas como a terra que servira de berço aos martyres da Independencia, e as minhas idéas sobre o vosso Estado se achavam invariavelmente envolvidas e dominadas pelas figuras spartanas desses heroes que, tocados pela scentelha de liberdade, lançaram pelo Brasil a semente abençoada que nos havia de dar mais tarde o grito do Ypiranga.

E foi ainda sob a emoção dessa epopéa do movimento libertador de 1789, cujos heroes escreveram com o proprio sangue as paginas das mais bellas de nossa historia, que eu pisei a terra de Minas.

Da tradicional hospitalidade mineira, venho tendo a prova no carinho com que me recebeis; das vossas fidalgas tradições, demonstraes um de seus aspectos mais nobres na generosidade das referencias que me acaba de fazer o eminente governador do Estado e que agradeço, assegurando-vos que sou infinitamente feliz por ter tido esta opportunidade de vêr e sentir, dentro da propria Minas, a majestade dessa natureza privilegiada, o surto admiravel do seu progresso, a generosidade infinita do seu povo.

Minha viagem não constituiu, entretanto, apenas a satisfação á curiosidade do meu espirito; ella teve por objectivo a troca de entendimentos, a permuta de idéas entre o governo da Republica e o governo do Estado, sobre assumptos de ordem administrativa, especialmente os que se prendem á politica do café, entendimentos que, nesta época de intervenção do Estado nos sectores da actividade individual, se tornam necessarios e mesmo indispensaveis.

No relatorio que apresentei ao exmo. sr. presidente da Republica, tive occasião de affirmar que o objectivo visado pela politica financeira do governo federal não poderá ser conseguido sem um plano de conjunto, que produza o mesmo resultado de uma direcção unica nas finanças geraes do paiz. As directrizes firmadas pela União, por mais uniformes e seguras que sejam, no sentido de obter o saneamento de sua vida orçamentaria, os esforços, por mais intensos e perseverantes, terão de annullar-se ou, pelo menos, ficar consideravelmente reduzidos nos seus effeitos, desde que as mesmas directrizes não sejam seguidas pela administração dos Estados. Resalvei que não havia, nem poderia haver, qualquer preoccupação centralizada, que seria hostil ás proprias circumstancias que definem a evolução politica, economica e administrativa do Brasil, mas exprimia a necessidade tendo por suprema finalidade estabelecer as bases de um programma de cooperação entre a União e as entidades federativas que a formam, de marchar-se para a pratica de um systema de articulação da gestão financeira.

Esse espirito de collaboração, orientado pelo objectivo supremo da defesa e da consolidação do credito publico em nosso paiz, e tendo em vista o bem da patria commum, se é de evidente necessidade no sector financeiro, não o é menos no economico.

A questão do café, precipitada pelo "crack" de 1929, só pôde ser enfrentada com o exito com que o foi, porque a União tomou a si resolver o problema e em vez de varios Estados, competindo uns com os outros, o Brasil pôde comparecer nos mercados internacionaes, com um interesse unico a defender, que era o interesse nacional. E' necessario que nos entendamos bem, dentro do Brasil, sobre o que nos convem effectivamente, e fixemos pontos de vista geraes para a defesa do interesse commum. O problema economico, cuja solução deve constituir objecto de nossas preoccupações é nacional e não relativo a este ou aquelle Estado da Federação.

Emquanto o mundo se mantiver dentro da politica de economias fechadas, subordinado ao feroz nacionalismo economico, e afastado dos principios classicos que dominam a sciencia, cujas leis não consideram divisas e não conhecem trincheiras, e que marcam o progresso de cada povo, de accordo com o seu proprio potencial, e com a energia e os demais valores do elemento humano que o constitue, insisto, emquanto o mundo se mantiver sob o regimen da economia dirigida, não pudemos fugir á pratica de systemas semelhantes e, precisamos adaptar-nos a esse regimen, orientando-o no sentido nacional.

Nossa organização terá tanto mais probabilidades de exito, quanto, menos se afastar dos principios basicos dessa sciencia, dentro de cuja observancia floresceu a industria, enriqueceu o commercio e processou-se todo o progresso material do mundo. Ninguem ousará negar que foi somente pela acção systematica, subordinada a suas leis, que as questões industriaes, relacionadas com a producção, passaram a ser orientadas no sentido humano, de tornar a vida mais tranquilla, mais cheia de conforto e de prazer.

Hoje, entretanto, a situação criada obrigou todos os paizes a voltar aos processos da economia dirigida e, tão preponderante é o elemento economico nos phenomenos sociaes, que se sobrepõe aos demais, inclusive ao politico.

A Confederação Germanica é bem um exemplo dessa preponderancia, apresentando, em logar dos varios Estados que a constituem, um bloco unico, fundido e homogeneo, orientado exclusivamente pelo interesse allemão.

O equilibrio das forças economicas dentro das fronteiras do Brasil constituirá o melhor elemento para assegurar-nos a resistencia aos effeitos das crises externas e a invulnerabilidade do nosso organismo politico á aggressão das idéas fermentadas em ambiente de injustiça social e que são evidentemente inconciliaveis com o nosso meio e as nossas tendencias.

(Continúa na 11ª pagina.)

QUESTÕES QUE PROVAVELMENTE NÃO SERÃO SUBMETTIDAS Á CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Alguns conflictos de fronteiras ainda existentes entre paizes sul-americanos e o caso do Chaco

OPINIÕES DE MEIOS DIPLOMATICOS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital mostram-se interessados em saber se as diversas questões pendentes entre os paizes sul-americanos serão submettidas ao exame e solução da Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz a reunir-se no dia 1 de dezembro proximo.

Não obstante terem chegado muitos delegados dos diversos paizes continentaes, entre os quaes figuram diversos ministros das relações exteriores, nada transpirou ainda a esse respeito. O programma dos trabalhos da Conferencia nada contem que permitta prever se o assumpto será ou não discutido durante a reunião da Conferencia Inter-Americana.

Frisa-se em certos meios que esses litigios foram submettidos a Commissões especiaes, que agora trabalham afim de resolvel-os satisfactoriamente. Diz-se entretanto que a natureza desses questões não exige que as mesmas figurem no programma da Conferencia, sendo sufficiente uma indicação para que os referidos litigios sejam examinados pelos delegados.

CONFLICTOS DE FRONTEIRA

Existem ainda pendente de solução uma meia duzia de conflictos de fronteiras entre os paizes da America do Sul.

A maioria dellas está sendo estudada, mas deverá passar ainda muito tempo para que essas questões deixem de constituir uma ameaça á paz no continente, ou pelo menos um motivo de intranquillidade continental.

A Colombia e o Perú conseguiram evitar o perigo de uma guerra, que parecia imminente, em virtude do accordo da Conferencia do Rio de Janeiro de 1934. Actualmente os ministerios das relações exteriores de Bogotá e de Lima, preparam um tratado de arbitragem visando a liquidação do litigio que resurgiu em consequencia de incidentes occorridos na cidade de Leticia.

Outra questão de limites entre o Equador e o Perú determinou a nomeação pelos governos das duas Republicas de delegados plenipotenciarios que se encontram actualmente em Washington, procurando obter a solução do problema.

Uma Commissão Mixta de delegados peruanos e bolivianos, renovou recentemente a tarefa de examinar as propostas formuladas sobre a delimitação da zona do lago Titicaca.

O CASO DO ACRE

Ainda mais em consequencia da [illegible] a favor da Bolivia feita pelo Brasil de parte de seu antigo territorio do Acre, ha mais trinta annos, ainda estão pendentes de execução certas clausulas sobre as compensações economicas, assim como a delimitação da fronteira na Serra dos Quatro Irmãos.

O conflicto entre o Paraguay e a Bolivia que provocou a guerra do Chaco ainda não foi resolvido. A solução foi confiada á Conferencia de Paz do Chaco reunida em Buenos Aires desde a cessação das hostilidades em junho de 1935. Entretanto, o ajuste final desse problema que é um dos mais importantes para os paizes da America do Sul, continua a offerecer serias difficuldades.

Finalmente o estabelecimento dos limites entre a Bolivia e a Argentina na região dos Andes na direcção oeste e de San Antonio para o oeste tambem aguarda solução. O dr. Horacio Carrillo, agente confidencial do governo argentino na Bolivia, [illegible] a Paz, onde, segundo se diz, [illegible] as conversações foram reveladas apenas parcialmente. Acredita-se que a missão do dr. Carrillo illaya-se á questão da delimitação da fronteira, porque elle exerceu as funcções de ministro plenipotenciario da Argentina na Bolivia em 1925, quando foi assignado o tratado de limites, que ainda não foi ratificado pelo parlamento argentino. Todas [illegible] as conversações foram [illegible].

Até agora fizeram-se toda sorte de demarches afim de conseguir-se uma solução satisfactoria de cada um desses conflictos, mas por uma razão ou por outro, todos os esforços até agora desenvolvidos não foram coroados de exito.

A GUERRA DE CONQUISTA

Lembra-se os circulos diplomaticos que a guerra de conquista foi definitivamente declarada illegal no hemispherio occidental. A declaração [illegible] da guerra do Chaco. A 3 de agosto de 1932, collocou as acquisições de territorios pela força das armas fóra da lei internacional do Continente. Embora essa declaração fosse conhecida depois de diversas conferencias travadas para a conquista de territorios ricos em recursos naturaes, como [illegible] apesar de affirmar-se que a guerra do Chaco visava a posse de territorios petroliferos, a nova doutrina poderá impedir ulteriores conflictos provocados por projectos de conquista.

Muitos desses conflictos surgiram da interpretação erronea dos principios que governam as nações americanas.

Argumenta-se que as fronteiras devem ser fixadas de accordo com as diversas jurisdicções estabelecidas pelas autoridades administrativas hespanholas durante o periodo colonial.

Alguns peritos delimitam essas fronteiras de accordo com o territorio actualmente [illegible], quanto outras insistem em que os titulos que possuem são provas sufficientes da propriedade.

Os que desejariam fixar as fronteiras entre as varias republicas de accordo com o territorio occupado, sustentam o principio do "uti-possidetis de facto" e os que defendem o principio da propriedade baseada na concessão da corôa são partidarios do "uti-possidetis juris", mais geralmente reconhecido.

A SUGGESTÃO DE ROOSEVELT

O facto de terem todas as nações da America acceitado como [illegible] a suggestão do presidente Roosevelt, favoravel á conservação da paz, é considerada nesta capital como um indicio de que é possivel concluir um entendimento internacional, agora acceito com mais interesse que em qualquer outra época.

A proposta do presidente Roosevelt obteve um acolhimento sem precedente na historia do continente americano.

SOLUÇÃO FINAL DA QUESTÃO DO CHACO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — [illegible] Paraguay.

Muito embora a questão do Chaco não figure no programma da Conferencia, subsistem razões para se acreditar que serão envidados esforços no sentido da conclusão de um accordo final, ainda que mais não seja pela razão de que os delegados á Conferencia do Chaco e á Conferencia Inter-Americana estarão em Buenos Aires ao mesmo tempo, e o Paraguay e a Bolivia, assim como as nações mediadoras, terão aqui delegações completas, entre as quaes se encontrarão os mais graduados estadistas das nações interessadas.

O Dr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, por exemplo, é o presidente da Conferencia do Chaco e será tambem quem presidirá as sessões da Inter-Americana.

A maior parte das estações mediadoras estará representada na referida Conferencia pelos respectivos ministros de relações exteriores.

ELIMINADAS AS DEMORAS

Assim sendo, crear-se-á um ambiente ideal para os contactos entre os diplomatas que, durante muitos mezes, procuraram solucionar os problemas que restaram depois que a Conferencia do Chaco conseguiu a cessação das hostilidades entre aquelles Estados americanos e vizinhos.

As demoras nas conferencias entre os ministros de Negocios Estrangeiros seriam eliminadas, de vez que todos elles se encontrarão em B. Aires, ao mesmo tempo.

Pelo facto da questão do Chaco não figurar no programma da Conferencia Inter-Americana, isso não significa que ella não possa vir a ser levantada por qualquer delegação presente, caso a approvação dos ex-belligerantes seja obtida. A referida questão foi lembrada na Setima Conferencia Pan-Americana que teve logar em Montevidéo no anno de mil novecentos e trinta e tres, e o accordo concluido entre os delegados bolivianos e paraguayos no sentido de uma breve tregua nas hostilidades, proporcionou uma das conclave.

O sr. Cordell Hull, secretario de Estados dos Estados Unidos, mostrou-se extraordinariamente activo no decorrer das negociações que resultaram na primeira cessação das hostilidades e na tregua, muito embora esta tivesse durado somente quarenta e oito horas. Não obstante, os resultados colhidos foram consi-

(Continúa na 12ª pagina)

UMA JUSTIÇA INTERNACIONAL PARA A AMERICA

Constituida por juristas de todas as nações do continente

PROPOSTA DE ROOSEVELT

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Os circulos bem informados da capital chilena manifestam que provavelmente a Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires approvará o projecto, de autoria do presidente Roosevelt, relativo á creação de uma Corte de Justiça Internacional Americana, ao invés da proposta referente á organização de uma Liga das Nações Americana.

A Corte de Justiça Americana projectada seria constituida por juristas de todas as nações da America, em vez que pelos ministros das Relações Exteriores, como teria sido formada a proposta Liga.

CONVENÇÃO ANTI-COMMUNISTA

Os mesmos circulos contemplam uma moção visando a realização a possibilidade de ser apresentada de uma Convenção continental anti-communista, afim de serem adoptadas as mais efficazes medidas de repressão, entre as que estaria incluida a deportação dos agitadores estrangeiros perigosos para paizes fóra do continente americano.

Acredita-se, outrosim, que será dirigido um appello á Bolivia e ao Paraguay, relativo á applicação do protocollo de Buenos Aires que pôz fim á guerra entre os dois paizes.

A INAUGURAÇÃO DA CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a Conferencia Inter-Americana de Paz será inaugurada ás 18 horas do dia primeiro de dezembro. O presidente Agustin P. Justo dará as boas vindas ao presidente Franklin Roosevelt e a todos os delegados. Em seguida, o sr. Roosevelt pronunciará o discurso mais importante da sessão inaugural.

COMMENTARIO DOS JORNAES ARGENTINOS SOBRE AS AFFIRMAÇÕES DA DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Em editorial inserto na sua edição de hoje, "La Nacion" destaca as affirmações feitas pelos membros da delegação norte-americana, á sua passagem pelo Rio de Janeiro, e declara que as mesmas constituem um prenuncio das idéas e sentimentos que a inspirarão nas proximas deliberações da Conferencia de Paz.

SOBRE OS DISCURSOS DO BANQUETE DO ITAMARATY

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — "La Prensa" insere um editorial em seu numero de hoje salientando as expressões emittidas pelo sr. Cordell Hull e pelo sr. J. C. de Macedo Soares, durante a passagem pelo Rio de Janeiro do Secretario de Estado norte-americano, visando uma paz fundada em relações de boa vontade mutua.

SEGUIRAM PARA BARCELONA OS DESPOJOS DO SR. DURRUTI

VALENCIA, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O corpo do chefe syndicalista sr. Durruti foi transportado para Barcelona.

O comboio partiu ás quatro horas de Madrid. O governo será representado nas ceremonias funebres pelo ministro da Justiça, sr. Garcia Oliver. Os representantes officiaes do governo deverão tomar o trem que transporta os despojos, na estrada de Barcelona.

5.º CONCURSO DO DIARIO DE S. PAULO

Estando marcado para o dia 7 de dezembro proximo, o sorteio dos premios do 5.º Concurso do DIARIO DE S. PAULO, a venda de mappas será encerrada no dia 29 do corrente e a troca no dia 30.

Gerencia d'O JORNAL

FALANDO AOS BAHIANOS

para ser ouvido por todos os brasileiros, quero reaffirmar a minha fé nos destinos da Patria

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO BANQUETE OFFICIAL DE HONTEM NA BAHIA

Saudando o chefe da Nação, o governador Juracy Magalhães enumera os requisitos do candidato á successão presidencial que merecerá o apoio do seu Estado

BAHIA, 21 (A. M.) — Realizou-se, ás 21 horas, no palacio da Acclamação, o banquete de 250 talheres, offerecido pelo governador do Estado ao sr. Getulio Vargas.

Tomaram assento á mesa o presidente da Republica, o sr. Juracy Magalhães, o embaixador Oswaldo Aranha, os ministros da Agricultura e da Viação, autoridades federaes e estaduaes, personalidades dos meios commercial e cultural, membros das delegações vindas da Capital Federal e dos Estados.

Respondendo ao sr. Juracy Magalhães, o sr. Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Para o homem de governo é profundamente confortador poder medir, pela constancia do respeito e apreço dos seus concidadãos, o proveito dos esforços dispendidos em prol da collectividade. Tem essa significação toda especial o vosso acolhimento expansivo e carinhoso.

Decorridos apenas tres annos da minha visita á Bahia gloriosa, regosijo-me ao revel-a e exulto ao encontrar maior progresso material e intactos, no seu povo, os sentimentos de hospitalidade e o ardor civico de sempre.

Os meus agradecimentos ás manifestações e provas de solidariedade do povo bahiano, faço-os extensivos ao seu illustre governador, capitão Juracy Magalhães, que tem revelado altas qualidades de homem de Estado e acabo de reconhecer com perfeita lealdade a efficaz cooperação emprestada pelo meu governo aos emprehendimentos que concorreram para o progresso desta grande terra, nos ultimos seis annos.

O governo federal, realmente, não regateou os estimulos necessarios ao exito de todas as iniciativas que pudessem interessar á expansão economica e ao aperfeiçoamento do patrimonio moral e intellectual da Bahia.

O Instituto do Cacáo, esteio e garantia da sua maior riqueza explorada, exemplifica a affirmativa. Urgia organizar uma das grandes fontes da riqueza bahiana, e, consequentemente da nossa balança commercial. Concorrendo para realização de tamanho vulto, estavamos certos dos seus excellentes resultados, por conhecermos o interesse, zelo e operosidade do governo local, sempre votado ao progresso da terra bahiana. E, com legitima satisfação, evidencio que assim occorreu.

O governo estadual, utilizando com admiravel tino os meios que lhe foram proporcionados, conseguiu, em pouco tempo, salvar a lavoura e o commercio de cacáo, levantar o producto da decadencia em que jazia e restituir-lhe a posição antiga nos negocios internos. Os indices dos preços, que estavam em baixa franca e accentuada, foram melhorando e continuam a sua linha de ascenção. E' necessario resaltar que isto foi alcançado precisamente no momento em que a concorrencia nos mercados consumidores se fazia mais intensa e, portanto, mais ameaçadora para a producção brasileira.

A COOPERAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA

Applicando fundos obtidos do governo Federal, através da Caixa Economica, effectuou-se o financiamento das safras, evitando que o lavrador se despojasse dos seus lucros em favor da usura, installaram-se machinismos modernos para o beneficiamento do grão e padronizou-se a producção, permittindo offerecer aos centros importadores da America do Norte e da Europa typos superiores, aptos a soffrer confronto com os de melhor procedencia. Atacado o problema por outros aspectos, facilitou-se o escoamento das safras, reduziram-se fretes e abriram-se novas estradas com evidente diminuição do custo do producto.

Graças ao acerto de taes medidas, lavoura e commercio adquiriram novo vigor e o producto maior confiança e reputação nos mercados de consumo.

As cifras assim o demonstram. No quinquenio de 1926 a 1930, a producção total não subiu siquer a 350.000 toneladas, dando a média annual de 66.000, emquanto no seguinte os algarismos accusam quasi meio milhão de toneladas, approximando de 100 mil a colheita annual. No anno corrente, as perspectivas são ainda mais animadoras, estimando-se uma safra superior a 2.000.000 de saccas e uma exportação igual ás cifras da producção total, no penultimo quinquenio.

Registrando os resultados da actuação coordenada, segura e propulsiva do Instituto de Cacáo, faço-o como demonstração do meu applauso a tão importante obra e ao governo que não hesitou em emprehendel-a com animo decidido e realizador.

O exemplo do melhoramento que vimos de inaugurar, não representa, entre nós, uma excepção, constitue aspecto parcial e animador da tarefa mais ampla.

Num paiz vasto como o nosso, differenciado por zonas diversas de producção, a importancia dos problemas economicos cresce na medida da extensão dos interesses a que consultam e attendem. Ha os que repercutem apenas num sector e os que abrangem toda a collectividade, com reflexos sobre as actividades geraes. Se a attenção dispensada áquelles se justifica pelo aproveitamento de possibilidades restrictas, o maior cuidado em relação a estes se impõe para assegurar o equilibrio da economia nacional e impulsionar por igual as forças productivas de todas as regiões do paiz.

A ORGANIZAÇÃO DO CREDITO RURAL

Entre as iniciativas de caracter geral, que, pela sua amplitude e beneficios, tem preoccupado constantemente o meu governo, figura a organização do credito rural, agora a caminho de solução pacifica. Para tanto, o Banco do Brasil acaba de reformar os estatutos, instituindo a carteira de credito agricola e industrial. Com o fim de apressar-lhe o funccionamento, ultimam-se as providencias necessarias. Ao regressar á capital da Republica, submetterei a reforma á approvação do Poder Legislativo, esperando que, ainda no anno corrente, dado o interesse e importancia do assumpto, estejam concluidas todas as medidas indispensaveis ao inicio dos trabalhos do novo orgão propulsor da nossa economia agraria, que assim ficará apparelhada para enfrentar quaesquer difficuldades e expandir-se de forma segura e crescente.

Senhores:

O regimen instituido pelo movimento revolucionario de 1930 trouxe ao paiz melhorias incontaveis, tanto de ordem economica como politica. Por toda parte lançou sementes fecundas de renovação, que vêm fructificando promissoramente. Praza a Deus multiplicar a optima colheita e conduzir os acontecimentos de forma a fazer generalizados e duradouros os beneficios.

Por longos annos, o Norte viveu esquecido e desajudado, entregue aos proprios recursos e atravessando periodos depressivos, em luta com os flagellos da natureza e a escassez de meios. Fiel ao sentido profundamente nacionalista da revolução de outubro, o governo prestou constante assistencia e levou auxilio a todas as regiões do paiz, sem preferencias ou exclusivismos. Construindo portos, abrindo estradas, realizando custosas obras de açudagem e irrigação, restituiu á productividade uma vasta e fertil zona do territorio nacional.

Para conseguir tudo isso não precisou ir ao estrangeiro tomar dinheiro de emprestimo ou esperar pelo braço do trabalhador importado. Valeu-se dos recursos nacionaes e confiou na acção do homem brasileiro, filho destas regiões abençoadas, enrijado pelo clima tropical, intelligente e emprehendedor, feito á imagem da propria terra, exuberante e impetuosa.

Testemunha do vosso esforço, concito-vos a proseguir sem desfallecimento no trabalho emprehendido. Não vos faltará o estimulo indispensavel. E, como não pode haver trabalho fecundo sem ordem, podeis estar certos de que não medirei sacrificios para garantir a tranquillidade publica, como o tenho feito até aqui. Devo, porém, lembrar o momento de apprehensões que atravessamos e a necessidade que se impõe a cada brasileiro de prevenir-se contra as agitações estereis, campo fertil para as ambições demagogicas e porta de facil accesso ás investidas criminosas dos inimigos das instituições.

O IMPERATIVO DA ORDEM SOCIAL

Na hora presente, os homens de responsabilidade publica não podem nem devem esquecer que as questões de natureza economica e os imperativos da ordem social sobrelevam ás preoccupações meramente politicas.

Só um ambiente de serenidade e mutuo respeito, resultante do accordo de vontades e do apaziguamento de intransigencias pessoaes ou partidarias, permittirá resolver, sem abalos perigosos, dentro dos quadros legaes, os problemas mais delicados e urgentes, immediatamente ligados ao progresso e á tranquillidade da Nação.

Falando aos bahianos para ser ouvido por todos os brasileiros, quero reaffirmar a minha fé nos destinos da Patria.

Pisar esta terra, berço da nacionalidade, é sentir confiança no futuro.

Tudo aqui nos fala ao coração e ao espirito, numa linguagem de contagiosa emoção patriotica: — estes ares de crystalina claridade; estes pincaros ondulados, onde a natureza tropical se ostenta em toda a pompa e esplendor; este recorte quasi miraculoso de tantas bahias e portos remansados, que se succedem por milhas e milhas; este perfil agudo e solemne de torres, que o genio piedoso da raça lançou no azul do céo sempre clemente; o relevo veneravel das suas muralhas e fortalezas, onde a mão da historia andou traçando nomes e feitos para a eternidade; o ambito destas abobadas sagradas, ainda resoantes das orações apostolicas de Antonio Vieira; a belleza e a graça das mulheres, que recordam a um tempo a linha fidalga das sinhás e sinhazinhas e os heroismos de Joanna Angelica e Catharina Paraguassu'; a visão da extraordinaria opulencia do sub-solo, onde se misturam brilhos de diamantes e esmeraldas e a pujança latente dos lençoes petroliferos; o clima espiritual das escolas superiores, que excita ao triumpho a mocidade responsavel pelo Brasil de amanhã; o panorama das mattas de madeiras preciosas e dos pomares ferteis, que os laranjaes enfeitam com a dadiva dos frutos de ouro e de mel; a vibração imperecivel dos versos augurаes de Castro Alves e dos accentos polyphonicos da palavra de Ruy Barbosa; — tudo o que, afinal, resume os encantos da terra e o valor dos homens, como forças integradoras da grande Patria Brasileira!

COMO FALOU O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

A SERVIÇO DA REVOLUÇÃO

Saudando o presidente da Republica, começou o sr. Juracy Magalhães relembrando o ambiente do Estado quando veiu assumir a interventoria. "Quando, — diz — ainda era muito viva a escumalha de interesses varios e contraditorios, num ambiente em que na fornalha de renovamento ás fagulhas inevitaveis na movimentação das grandes massas populares estorvavam a fundição da matriz do novo Estado brasileiro". Relembra em seguida a phrase de Cotegipe "si governar é difficil, governar a Bahia é impossivel". Disse que tendo posto a sua vida ao serviço da alvorada de 3 de outubro não podia negar a collaboração de sua sinceridade ao patriotismo empregado no erguimento do grande edificio de que o presidente Getulio Vargas foi architecto insigne. Adianta que guiado pelos conselhos do chefe da Nação trouxe para a Bahia o firme proposito de ganhar-lhe confiança. Disse que o seu segundo mandamento de governo foi de trabalhar para a felicidade de um povo. Alguns companheiros não entenderam. Precisava da politica como um meio de conseguir a felicidade publica e jámais como satisfação de clans, grupos ou corrilhas. Por isso utilizou a pura flor da intelligencia, da dignidade, do prestigio e da operosidade bahiana sob a bandeira do Partido Social Democratico.

O governador Juracy Magalhães accrescenta que tão bem serviu ao Estado que passou de delegado da revolução a primeiro governador constitucional. Falava autorizadamente pelo Estado da Bahia, tributando ao presidente a gratidão, a admiração e a solidariedade dos bahianos.

O ELOGIO DO PRESIDENTE

Relembra todos os serviços prestados á Bahia pelo presidente Getulio Vargas a começar pelo proprio Instituto de Cacáu. Passa então a fazer o elogio do sr. Getulio Vargas como homem moderado, circumspecto, morigerado, revestindo-se ás vezes da decisão firme e da bravura substancial dos homens da sua terra. Esta bravura pessoal, diariamente experimentada, foi ha um anno ainda confirmada de maneira impressionante. Adianta que os movimentos armados nunca se tornaram patrimonio dos seus autores, salvo no caso Getulio Vargas que foi uma excepção. Terminando o elogio da personalidade do sr. Getulio Vargas diz que nos approximamos do termo da jornada gloriosa.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Focaliza então o problema da successão presidencial. E affirma: o Partido Social Democratico da Bahia, que nunca se deixou ultrapassar na lealdade immutavel, na fidelidade permanente, no apoio intransigente e na solidariedade invariavel ao grande chefe da revolução de outubro, vem ainda dizer de publico o seu proposito decidido de collaborar, na hora opportuna, para que com elevação e patriotismo se possa resolver o grande problema que é a successão presidencial. Por si só já constitue uma contingencia circumstancial da maior importancia ter de se succeder a um estadista invulgar como Getulio Vargas.

A Bahia vem dizer ao Brasil e a seu grande presidente que o seu candidato na oportunidade justa só poderá ser um cidadão: o melhor entre os mais capazes. A Bahia entende que será o melhor entre os mais capazes aquelle que possuir virtudes moraes e civicas assecuratorias da continuidade da grande obra do incomparavel chefe da revolução brasileira. A Bahia entende que será o melhor entre os mais capazes aquelle que preliminarmente garanta com o aval das suas tradições e o endosso do seu passado politico a defesa racional da obra lapidar de 16 de julho e o combate ininterrupto a todos os inimigos da democracia, aquelle que tenha ouvidos para ouvir os clamores de sua epoca e coração para suavizar as injustiças sociaes, aquelle que saiba ver o interesse do Brasil antes de qualquer interesse regional ou de facção, aquelle que por sua experiencia já comprovada saiba em materia economica e financeira despertar as riquezas potenciaes e estimular e organizar as existentes num regimen democratico de cooperação economica, aquelle que, fugindo aos regimens de degradação da personalidade humana, possa realizar, pela cultura e intelligencia, a democracia da opportunidade de que falava o grande e victorioso campeão da democracia norte-americana Franklin Roosevelt, aquelle que, a exemplo do presidente Getulio Vargas, saiba manter todas as conquistas brasileiras no departamento das urnas livres e soberanas, aquelle que, dotado de indispensavel providencia, não esqueça de que "dormientibus non succurrit jus", aquelle que entenda por administrar o conjunto dos habitos que importam em prever, organizar, commandar, coordenar e controlar, aquelle que com espirito philosophico, visão mathematica e descortinio scientifico seja penhor seguro da manutenção do trinomio basico — federação, nacionalismo e democracia, e que tenha sabedoria politica de actualizar o regimen democratico adaptando as formulas e processos á realidade contemporanea, aquelle, emfim, que venha a ser o mensageiro da prosperidade e grandeza do Brasil e da felicidade e harmonia dos brasileiros. E' esse o homem que a Bahia julga ser o melhor entre os mais capazes. Esse é que será o seu candidato á successão presidencial. Esse é que deve ser o candidato nacional á successão do presidente Vargas. Na escolha patriotica desse estadista, com essas virtudes á altura da successão é que estou bem certo V. Ex. ha de collaborar com os conselhos de sua alta sabedoria, com os avisos da sua profunda experiencia, com os desvelos do seu incomparavel patriotismo, para a solução superior do problema magno da democracia brasileira pelo qual se interessa e palpita a ansia de progresso e de aperfeiçoamento da alma immortal do Brasil.

SOLIDARIEDADE

A Bahia para tanto vem dizer a V. Ex. e ao povo brasileiro que julga estar collaborando para a grandeza moral e material da patria commum ao renovar os sentimentos de sua lealdade immutavel, de sua fidelidade permanente e de sua solidariedade invariavel que lhe identificarão a sorte com o sabio e honrado governo de V. Ex.

O governador Juracy Magalhães termina convidando os presentes a erguer as taças pela felicidade do governante generoso, do estadista excepcional e do chefe do governo equanime e honrado que é o presidente Getulio Vargas.

PROVOCAÇÃO

O... ...-se em São Paulo uma ... de caracter patriotico, denominada "A Bandeira".

O seu objectivo é trabalhar pela unidade do Brasil, pelo engrandecimento de nossa terra em todas as espheras da actividade fecunda, sob o signo constructivo da democracia.

"A Bandeira" está se irradiando pelo paiz, com a fundação de centros compostos na maioria de jovens, que se filiam aos seus ideaes, dispondo-se a arregimentar, sem objectivos partidarios immediatos, todos aquelles que queiram collaborar na obra de reerguimento do Brasil e na sustentação das liberdades tradicionaes de nosso povo.

O enthusiasmo com que tem sido recebido o programma d'"A Bandeira", não só em São Paulo como nas varias unidades da Federação, dá testemunho da pureza e dignidade dos seus propositos politicos.

A novel e victoriosa organização commemora as datas civicas em sessões solemnes, nas quaes se fazem ouvir oradores, escolhidos entre personalidades de renome intellectual, o que dessa forma communica novo realce ás suas solemnidades.

Haverá quem se interesse em perturbar semelhantes festas, cujos intuitos superiores se referem todos á educação civica dos brasileiros?

É de suppor que não houvesse.

No emtanto, os telegrammas narram que, quando "A Bandeira" celebrava, no dia 19, a data da instituição do lábaro nacional, numerosos elementos integralistas interromperam os oradores, provocando a assistencia com palavras offensivas ao seu brio e, dessa forma, desacatando o symbolo da patria, que estava sendo naquella occasião commemorado.

Não queremos acreditar que os integralistas de São Paulo tivessem querido insultar uma assembléa que estava rendendo o seu culto civico á bandeira nacional.

O seu intuito foi amesquinhar a nova organização, que tantas adhesões vem colhendo em São Paulo e no resto do Brasil.

Os partidarios do sr. Plinio Salgado agiram levados por um pequenino sentimento de despeito.

Verificando não haver ambiente para a pregação das suas doutrinas extremistas, antipathicas ás tradições do povo brasileiro, invariavelmente apegado á democracia, procuram impedir que outros, mais felizes no seu proposito, congreguem o povo para honrar os seus compromissos com a nação.

Se os integralistas fossem sinceros, ao invés de hostilizar "A Bandeira", que é uma associação civica de elevadas finalidades educativas, procurariam prestigial-a, regosijando-se com a existencia de um agrupamento destinado a trabalhar pela unidade e pela grandeza do Brasil, dentro dos quadros do actual regimen.

Assim, a desordem provocada pelos integralistas, durante a ceremonia preparada pela "Bandeira", além de ser uma prova de má educação civica, demonstra mais uma vez o seu proposito de combate violento ás instituições do Brasil.

Para fugir ás penalidades das leis de segurança e protecção ao regimen, os integralistas, pelo seu chefe, affirmam sempre que não constituem um partido extremista e não pregam a violencia.

No emtanto, os factos diarios encarregam-se de desmentil-os.

Em varias circumstancias os camisas-verdes assumem attitude provocativa, atacando os cidadãos que se negam a formar na sua milicia revolucionaria e dando vivas á revolução fascista, como aconteceu no Palacio das Industrias em S. Paulo.

Como fazer uma revolução fascista, sem destruir violentamente o actual regimen?

O governo de São Paulo tem sido constantemente atacado na imprensa integralista, porque, zelando pela sua autoridade, não consente que os partidarios do fascismo persigam áquelles que se recusam a abandonar as fileiras da democracia para servir a uma causa incompativel com o genio do povo brasileiro.

A tolerancia para com os inimigos da ordem, que não perdem as opportunidades que se lhes offerecem para aggredir as instituições democraticas, converte-se em estimulo á sua audacia e pode servir de semente a futuros e insanaveis dissabores para a collectividade.

Fracassa a Commissão Mixta

A COMMUNICAÇÃO QUE O SR. ROBERTO MOREIRA TERIA FEITO AO P. R. P.

Temos elementos que autorizam a assegurar que o sr. Roberto Moreira communicou hoje, por telephone, aos chefes da commissão directora do P. R. P., o fracasso das demarches que vinham sendo effectuadas para a constituição da commissão mixta. O leader Roberto Moreira declarou que não obstante o proposito do P. R. P. em não crear embaraços á formação daquelle orgão politico, as negociações vieram a mallograr, o que se tornará publico quando da reunião dos proceres das opposições colligadas e que será possivelmente effectuada segunda ou terça-feira.

COLUMNA DO CENTRO

AGUA ENVENENADA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O interesse malsão pelos problemas sexuaes não é novidade de nossos dias. Elle se vem reproduzindo ao longo da historia, e manifesta-se particularmente em todos os momentos em que periclitam as civilizações. A civilização burgueza deschristianizada e a sua successora logica, a civilização sovietica anti-christã, são ambientes propicios a essa propagação do interesse por taes problemas. Quem considera os nossos habitos sociaes e particularmente o mundanismo da "alta sociedade", não ignora que a sexualidade dominante nos ambientes de prazer de nossa grande e pequena burguezia — praias, clubs, salões, cinemas — representa um indice alarmante de decadencia e de envelhecimento prematuro. Pois bem. O mesmo phenomeno de "libertação sexual", como se diz, é o que vamos encontrar em toda a primeira phase da revolução russa, quando o communismo se manifestou no esplendor matutino de sua utopia regeneradora da humanidade, pela libertação do homem animal de todos os entraves que a religião, a moral, as leis e as convenções sociaes punham ao livre exercicio de seus instinctos. "Disciplina de ferro durante o trabalho e libertação absoluta depois delle", era a palavra de ordem que Lenin fazia circular nos primeiros tempos da Revolução.

Depois, [illegible] elle mesmo o abysmo que ia cavando na sociedade a theoria da libertação dos instinctos. E na famosa entrevista com Clara Zetkin proclamou a necessidade de uma urgente "marche arrière", no declive da libertação sexual, provocando nesse terreno um movimento de N P S analogo ao da N E P. no dominio economico.

E desde então se vem dando na Russia sovietica um phenomeno curioso, que é a melhor das apologias que a moral christã, nesse terreno, tem recebido. Tanto teve de libertario o movimento, nos primeiros annos do regimen, quanto de reaccionario ultimamente. Os abusos tremendos da libertação sexual, que logo degenerou numa libertinagem generalizada e ficou conhecida pelo euphemismo de "theoria do copo dagua"... envenenado, abriram os olhos aos responsaveis pelo novo Estado. E produziu-se, nessa materia, o que dois autores communistas inglezes chamam — "o puritanismo crescente nas relações conjugaes", pois que — "A estabilidade e a fidelidade reciprocas se vêm reforçando cada vez mais, não apenas na opinião publica, mas ainda, no que tóca a membros do Partido e aos Consomols, por sancções partidarias normaes.

Infidelidade nas relações conjugaes e mesmo a instabilidade excecional tornaram-se offensas definidas contra a ethica communista (...) levando não apenas a sancções mas ainda, em casos extremos, á expulsão" (Sidney and Beatrice Webb — Soviet Communism. 1935, vol. II, pag. 1057). Esplendor e decadencia do "amor livre"... E sabemos que a nova legislação familiar russa é uma confissão completa da fallencia do socialismo em materia domestica, e uma apologia indirecta e experimental de tudo o que a Igreja sustentou invariavelmente sobre o assumpto, se bem que ainda impregnada de muitos dos venenos que o individualismo burguez introduziu na ethica conjugal.

Em materia de educação sexual, está se dando coisa semelhante e o livro famoso de Pinkevitch, que já data de 8 annos, protestava vivamente contra os excessos commettidos na materia, durante os primeiros annos da Revolução, quando a educação e a instrucção sexuaes foram consideradas como columnas mestras do novo edificio pedagogico. "Durante este tempo, escreve o autor sovietico, ganhamos, ganhamos alguma experiencia á custa de projectos duvidosos realizados para implantar nas escolas um programma comprehensivo de cultura sexual" — (Alberto Pinkevitch — La nueva educacion en la Rusia Sovietica. pag. 383). E passa a descrever todos os abusos a que chegou essa pedagogia delirante, terminando por concordar que só o "methodo indirecto" (pagina 385) e nunca a exposição directa do assumpto pode dar algum resultado.

Esses exemplos da dolorosa experiencia russa devem abrir os olhos a alguns utopistas nossos, que ainda possam crer de boa fé nas vantagens moraes dos methodos directos de educação sexual. Esta, para a revolução communista, é hoje em dia apenas um artigo de exportação. E' um dos muitos narcoticos, de que falavamos ha dias, para entorpecer as consciencias e estimular ainda mais a decadencia das burguezias deschristianizadas. Para si, dispensam os russos esses "copos dagua" envenenados que desfibram as vontades e soltam os instinctos desgovernados. Devem achar, porém, excellentes para os outros os "dias do sexo", com o concurso de bandas militares e a irradiação radiophonica permittida pela censura official...

A successão tem sido o assumpto das conferencias na Bahia

O NOVO PARTIDO QUE SE COGITARIA DE FUNDAR NO SUL

BAHIA, 21 (A. M.) — Nas rodas politicas desta capital não se commenta outra coisa que não seja o problema da successão presidencial.

Apesar das peremptorias declarações em contrario de alguns proceres aqui reunidos, ninguem acredita que outro assumpto de menor transcedencia fosse capaz de reunir tantas e tão prestigiosas figuras politicas na capital bahiana.

Nota-se ainda que são justamente as expressões tidas como revolucionarias que se encontram neste momento em contacto: Getulio Vargas, Juarez Tavora, Oswaldo Aranha, Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães.

Accresce ainda a circumstancia de que, antes da chegada do nosso embaixador em Washington, nenhum outro facto apresentava, como a reunião de agora, indicios tão fortes de que se cogita de escolher o successor do sr. Getulio Vargas.

Nessas condições os prognosticos dos observadores politicos, ao mesmo tempo que não vacillam em definir o verdadeiro significado da viagem do presidente da Republica á Bahia, adeantam que o nome mais em fóco é o do nosso actual delegado em Wahington.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

BAHIA, 21 (A. M.) — Ao saltar do avião nesta capital, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, abraçando o governador Juracy Magalhães, declarou em tom pilherico:

— Sahi duas horas depois do presidente Getulio Vargas e cheguei antes. E' que eu sou o ministro da Viação...

Abordado pela reportagem, declarou:

— Vim assistir á inauguração do Instituto do Cacáo, a maior iniciativa do governo do capitão Juracy Magalhães.

Sobre politica fez uma "blague":

— Politica, sómente a do cacáo.

— E a successão — indagámos.

— Successão? Acho que não succederá nada. Em todo caso pode ser que succeda alguma coisa... Não sei...

E mais não disse.

NADA DE POLITICA

BAHIA, 21 (A. M.) — Logo depois da chegada do ministro Marques dos Reis, formou-se no aeroporto uma roda composta dos srs. Juracy Magalhães, Oswaldo Aranha e Juarez Tavora. O ministro já se havia retirado para sua residencia. Na roda, a conversa generalizou-se, mas o assumpto eram simples pilherias.

— Proponho que não se fale de politica — disse o governador.

— A proposta foi approvada unanimemente — responde o embaixador Oswaldo Aranha.

A AUSENCIA DO SR. LIMA CAVALCANTI NO BAILE DO CLUB DE TENNIS

BAHIA, 21 (A. M.) — O sr. Lima Cavalcanti não compareceu ao baile offerecido pelo governador Juracy Magalhães em homenagem ao sr. Getulio Vargas, tendo a sua ausencia provocando estranheza.

Durante o baile, o governador de Pernambuco realizou duas conferencias com o major Juarez Tavora, ex-ministro da Viação, a portas cerradas. Nada se póde saber ácerca do assumpto desse entendimentos.

O NOVO PARTIDO TERIA CARACTER NACIONAL

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — Continuam a circular com maior insistencia, rumores sobre a fundação de um novo partido de tendencia socialista democratica, que apresentaria um programma actualizado e com finalidades objectivas mais condizentes com o momento nacional. Esse partido teria caracter nacional.

No Rio Grande a nova agremiação seria orientada pelos srs. Lindolfo Collor e Bruno Lima. Estuda-se no momento a situação do Estado, afim de saber quaes são os elementos que se poderia contar para a fundação do novo partido.

A IRLANDA E A SUA AUTARCHIA ECONOMICA

Enganar-se-iam os que suppuzessem que os ideaes de autarchia constituem apenas um dos pontos vitaes da economia da Allemanha, da Italia, da Russia, e que os objectivos da constituição de uma economia ou de um bloco economico imperial são acalentados tão somente pelo Imperio Britannico. Tambem o Estado Livre da Irlanda, dotado de um territorio exiguo, de limitada fertilidade, pobre de recursos naturaes, almeja o mesmo "desideratum". A sua bandeira hoje em dia é a da auto-sufficiencia economica.

Nos ultimos cinco annos, a Irlanda, sob a direcção do sr. De Valera, fez taes progressos nesse terreno, que não ha exaggero na affirmativa de que as realizações effectuadas são mais expressivas do que as de todo o seculo anterior. O que se passa presentemente na Irlanda é uma authentica revolução industrial. Isto é, o esforço de todo um povo para alcançar a sua autonomia e a sua independencia material, tanto no que diz respeito á sua base de nutrição, quanto ao campo de seus commettimentos manufactureiros.

Quando De Valera esboçou o seu programma, tres quartas partes do qual já se encontram victoriosas, não deixou de encontrar opposição, da parte dos elementos conservadores. Como poderia a Irlanda dispensar o concurso das importações de fóra, se não produzia o trigo, de que se alimenta, o assucar, o centeio, a aveia; se a sua producção pecuaria era pequena; se não existia na ilha uma estructura industrial realmente ponderavel? Não seria mais conveniente aos interesses do paiz continuar a ordem de coisas antiga?

Com uma coragem e uma vontade realizadora, que lembram o pulso de um Mustafá Kemal, de um Mussolini ou então de um Salazar, De Valera poz mãos á obra. Era preciso construir a nova Irlanda, economicamente senhora de si mesma e politicamente livre.

Agora, pode-se dizer que a physionomia da nação é outra. A opposição silenciou, deante dos resultados attingidos. Uma Irlanda industrial appareceu, em meio do scepticismo e da descrença de outras épocas.

Outrora, o paiz comprava o trigo da Inglaterra. Os poucos moinhos irlandezes tiveram de cerrar as suas portas. Essa situação, comtudo, desappareceu. Ha tres annos, a Irlanda planta e moe o seu proprio trigo em moinhos seus; a producção de trigo triplicou, por unidade de superficie. O Estado Livre, que era forçado a adquirir no estrangeiro manteiga, ovos, leite, queijos, productos de avicultura, carne, toucinho, já os produz para o seu proprio abastecimento e dispõe de um excedente para a exportação. Tres novas e poderosas usinas de assucar de beterraba foram abertas; donde a dispensa da importação de assucar de canna.

Não parou, porém, ahi o esforço de construcção economica. Annos atrás, a Irlanda dispendia milhões de libras para a compra de tecidos, de botas, de calçados. A Irlanda, além de comprar fóra o alimento, comprava tambem no exterior o material para vestir a sua população e até mesmo os materiaes de construcção. Esse capitulo, no emtanto, pertence ao dominio do passado, porquanto as novas fabricas estabelecidas fornecem tudo quanto a nação precisa. A producção tambem do cimento irlandez está victoriosa.

O que se passa na Irlanda nada mais é do que um exemplo a mais da politica de reagrarianização de quasi toda a Europa. Os paizes, que não podem contar com certos productos alimentares e materias primas em sua propria casa, estimulam e subvencionam a industria dos succedaneos e dos artigos syntheticos. E aquelles que, até hontem, eram simplesmente agrarios, desejam industrializar-se tambem. Em outras palavras: o "mot d'ordre" é o da auto-sufficiencia.

Tal politica não pode deixar de affectar o futuro economico das nações sul-americanas que, ha um seculo, são fornecedoras ao Velho Mundo de materias primas naturaes e de productos de alimentação. Estamos atravessando uma época, em que homens fortes, realizadores, tratam de lançar as bases da autonomia economica de suas patrias. São verdadeiros constructores de Estados industriaes ou então architectos da tanto quanto possivel independencia agricola de suas nações. E' mais do que tempo de levarmos em consideração factos que taes. Essa circumstancia, conjugada com o desejo de a Europa valorizar o continente africano, afim de dispensar os productos de origem tropical, não envolve uma ameaça ao porvir de nossa economia de exportação?

TELEGRAMMA DO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — O sr. Mauricio Cardoso dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Borges de Medeiros:

"Em nome da commissão central agradeço ao eminente chefe a sua confortadora solidariedade que no momento actual muito contribuiu para fortalecer a pujança do nosso partido. Aproveito para informar a V. Excia. que solicitei o pronunciamento das executivas locaes, tendo já recebido as respostas satisfactorias de varios municipios. Apraz-me declarar a V. Excia. traduzindo, aliás, o sentir unanime do nosso partido, que a commissão central não se conforma com a deliberação do preclaro chefe, pois considera imprescindivel continuar V. Excia. na direcção suprema, afim de orientar os correligionarios promptos como sempre a prestigiar e acatar a acção ponderada e nobilitante de V. Excia. — (a) Mauricio Cardoso".

RENUNCIOU

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — O sr. Bruno Lima renunciou ao cargo de membro da direcção central do Partido Libertador.

O sr. Lindolfo Collor seguirá de avião para o Rio nos proximos dias.

A suspensão de cobrança da quota de sacrificio

O projecto respectivo foi remettido á Commissão de Agricultura

POLITICA DO DISTRICTO — O CASO DA ENCAMPAÇÃO DO BRITISH BANK — A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

No avulso da ordem do dia, hontem, na Camara, figurava o projecto que manda suspender, por inconstitucional, a cobrança da quota denominada de sacrificio, fixada em 30 por cento do café levado a despacho, na forma de resolução do DNC. Esse projecto foi, ha tempos, apresentado pelo sr. Teixeira Pinto e não obteve approvação nem da Commissão de Justiça nem da Commissão de Finanças.

O sr. Teixeira Pinto não esperou a ordem do dia para defender a sua iniciativa duplamente condemnada. Na hora do expediente foi á tribuna e nella se conservou até o ultimo minuto, na defesa do projecto. O deputado paulista recorreu ás fontes do direito romano para lembrar que a propriedade particular ainda é garantida em toda a sua plenitude no dominio do nosso direito, pois só se resalvam os casos de desapropriação por utilidade ou necessidade publica. Entende, por isso, que o recolhimento de 30 por cento do café levado a despacho representa "um verdadeiro confisco de bens particulares e sem prévia indemnização".

Por ultimo, assegurou que os lavradores estão descontentes e que a salvação do café não deve importar no sacrificio da lavoura.

Entretanto, assim que foi annunciada na ordem do dia a discussão do projecto, o sr. Teixeira Pinto requereu e obteve que a materia fosse submettida ao estudo de mais uma commissão, a de Agricultura. Ultimo recurso para evitar a esperada rejeição do projecto.

A PUBLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem relativamente á publicação das informações que prestam os ministros á Camara no Diario do Poder Legislativo.

Asseverou que estamos em estado de guerra e, como os jornaes não pódem criticar certos actos da administração, resta no deputado analysal-as através os pedidos de informação.

O sr. Antonio Carlos, que estava na presidencia, deu razão ao representante potyguar, dizendo que qualquer informação será publicada.

MATERIAS APPROVADAS

Na ordem do dia, entre outras materias, foram approvadas: projecto em redacção final mandando commemorar, em todo o paiz, a 4 de dezembro proximo, o primeiro centenario do nascimento de Quintino Bocayuva e o requerimento do sr. Motta Lima, de informação sobre a campanha que vêm fazendo certos elementos amparados pelo officialismo, contra o actual regimen democratico instituido pela Constituição.

Por ultimo foi mantido, por 130 contra 29 votos, o veto ao projecto que mandava abrir creditos para reforço de verbas no Ministerio do Exterior.

CONTRA-ATACANDO

Terminada essa votação, o presidente deu a palavra aos oradores inscriptos para explicação pessoal. O primeiro delles foi o sr. Julio Novaes, que replicou ao sr. Nogueira Penido, a proposito do que classifica de assalto ao Partido Autonomista, com a investidura do sr. João Alberto na chefia. O orador usou de linguagem vehemente ao apreciar a actuação dos irmãos Penido e do prefeito interino na politica do Districto. O leader da bancada carioca na Camara é, na sua critica, um "speaker do neo-autonomismo", que está "exprimindo no vazio", que não teve a "coragem de proferir uma palavra em defesa do sr. Pedro Ernesto, quando ao governador preso deve tudo". O sr. Jeronymo Penido, "esse humilde christão", possue um banco mysterioso, que "explora os pobres, emprestando dinheiro, para lhes arrancar os pedaços da camisa". O sr. João Alberto, consul itinerante, não tem um ceitil de prestigio nesta capital nem para eleger um vereador, e que agora não passa, depois da farça de sua investidura, de um instrumento nas mãos dos irmãos Penido.

Ao terminar, caracteriza a participação do prefeito interino na "reunião caricata" da direcção do partido, chamando-o de "sacerdote Caim".

A ENCAMPAÇÃO DO BRITISH BANK

O outro orador, que foi até o término da hora da sessão, sr. Moraes Andrade, tratou do caso da encampação do British Bank pelo London Bank, para mostrar que os banqueiros inglezes burlaram as leis sociaes brasileiras, despedindo empregados, como se se tratasse de uma liquidação forçada. Cita, particularmente, o caso do presidente do Syndicato dos Bancarios de São Paulo, que ha vinte e cinco annos trabalhava no British Bank, que tinha pela lei 62 assegurada a sua estabilidade, e que, no emtanto, foi dispensado, compromettendo-se a empresa encampadora a indemnizal-o, pagando-lhe os mezes correspondentes aos annos de trabalho.

O sr. Moraes Andrade ataca os banqueiros inglezes, que não querem se submetter, elles que são arianos, ás leis "que, nós, mestiços", elaboramos, de protecção aos empregados. No emtanto, tanto a empresa encampadora como a empresa encampada aconselham os seus depositantes a continuar as mesmas relações bancarias anteriores, o que demonstrava que houve, apenas, uma concentração de bancos em torno de uma unica direcção.

Em relação aos empregados, querem fazer crer, num "sophisma soez", que elles perderam todas as

(Continúa na 14ª pag.)

Para a installação do C. N. de Estatistica

A CONVOCAÇÃO DOS ESTADOS FEITA PELO MINISTRO MACEDO SOARES

Tendo sido dado ao Conselho Nacional de Estatistica, pelo decreto n. 1.200, de 17 do corrente, o regulamento previsto no decreto que criou o Instituto de Estatistica, e cujas bases foram fixadas na Convenção Inter-administrativa, de 11 de agosto, o ministro Macedo Soares, na qualidade de presidente daquella instituição, expediu aos chefes dos governos do Districto Federal, dos Estados e do Territorio do Acre o seguinte telegramma convocatorio da assembléa geral do Conselho:

"Tenho prazer de communicar a v. excia. que o Governo Federal acaba de baixar o decreto n. 1.200, de 17 deste, que regula a constituição e o funccionamento do Conselho Nacional de Estatistica segundo as bases constantes da Convenção Inter-administrativa de 11 de agosto. Outrosim, de accordo com a clausula 29ª da Convenção e attendendo ao artigo decimo nono do referido decreto, cabe-me a honra de convocar para 15 de dezembro proximo a primeira reunião da assembléa geral do Conselho, na qual terá lugar installação deste e se fixará programma de trabalho do Instituto para o anno vindouro. Rogo, pois, a vossa excia. se digne designar com credenciaes bastantes o delegado do seu governo naquella assembléa. Tendo em vista que as Juntas Executivas Regionaes só se organizarão depois de installado o Conselho, pelo que representação dos governos regionaes não poderá agora caber aos presidentes das ditas Juntas, como deve acontecer nas sessões ordinarias do Conselho, nos termos da clausula primeira, item oitavo, letra "b" da Convenção, o decreto 1.200 em seu artigo 19, paragrapho 2º, dispoz que "os delegados dos governos regionaes deverão ser os chefes ou directores dos mais importantes serviços de estatistica subordinados aos mesmos governos, ou, não sendo isto possivel, pessoas com especialização que as qualifique para o exercicio desse mandato". Solicitando o obsequio da communicação do nome e qualidade do delegado que o seu Governo houver por bem designar, apresento a vossa excia. minhas attenciosas saudações. — Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatistica."

CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE NO BRASIL

Chegou hontem a esta capital, a bordo do "Conte Biancamano", o sr. Francisco Nieto, novo embaixador do Chile no Brasil.

O novo embaixador que o governo chileno nos envia é um figura de destaque nos meios politicos e culturaes de sua patria.

Como diplomata, o sr. Francisco Nieto já prestou relevantes serviços ao seu paiz, tendo, como representante do Chile desempenhado elevados cargos na diplomacia sul-americana.

Ao seu desembarque compareceram, além do representante do Itamaraty, varias pessoas de destaque em nossa sociedade.

As proximas promoções do Exercito

Designações, transferencias de officiaes e outras noticias da Guerra

A Commissão de Promoções do Exercito, após varias reuniões, acabou de ultimar e de enviar ao ministro da Guerra a proposta dos officiaes que devem ser promovidos no proximo dia 25 de dezembro.

Essa proposta é a seguinte:

A coroneis, os tenentes coroneis Pedro de Pinho — Affonso Ribeiro — Adhemar Alves de Britto — Rodolpho Figueiredo de Souza — Antonio Alexandrino de Gaya — Octavio Toledo Bandeira de Mello — Libanio Augusto Moreira — Dermeval Peixoto — Ernani Augusto Corrêa — Hyppolito Ener de Campos — José Sylvestre de Velle — Dalmo Ribeiro de Rezende — Aventino Ribeiro — Gustavo Cordeiro de Faria — Otto Gutierres Simas — João Gomes Carneiro Junior — Oscar de Araujo da Fonseca — Oswaldo Gomes da Costa — Eduardo Gomes — Gervasio Duncan de Lima Rodrigues — Carlos Eugenio Guimarães — Alberto Maria Pinto — Raymundo Mendes Burlamaqui — Telor de Carvalho — Elpidio Martins.

A tenente coronel, os majores Alexandre Zacharia de Assumpção — Philomeno de Assis Brandão — Alcides de Souza Ramos — Ormus Jardim dos Santos — Antonio Candido de Almeida Costa — Wolgrand Pinheiro Cruz — Carlos Santiago — Augusto de Oliveira Góes — Everaldino Acestes da Fonseca — Hermano Carrão de Sá — Onofre Muniz Gomes de Lima — Estevão de Souza Lima — Alfredo Gomes de Paiva — Dilermano de Assis — Carlos Alberto Kiehl — Oscar Moreira Tinoco — Pedro Augusto de Barros Bittencourt — Nicanor Guimarães de Souza — Catulo Pá de Andrade — Alvaro Ribeiro Saldanha — João Carlos Barreto — Agenor Leite de Aguiar — Henrique Lima de Vasconcellos — João Muller Neiva de Lima — Francisco Pereira da Silva Fonseca — Eudoro Barcellos de Moraes — Durival Brito e Silva — Altair Eugenio [illegible] — Samuel Ribeiro Gomes Ferreira — Paulino Barcellos — Oscar Pinto de Carvalho — Bernardo Cezareiro da Costa Reis — Manoel Vieira da Fonseca Junior — Joaquim Marcellino Coelho — Alfredo Ferreira — Mario Corrêa Cardoso — Benedicto José Ferreira — Cicero Costard — Alcibiades Ribeiro dos Santos — Joaquim Nunes de Carvalho — Antonio Gonçalves Domingues Netto.

A majores, os capitães João Dias Campos Junior — Nelson Bandeira Moreira — Jorge Gonçalves de Pinho Junior — Rodolpho Augusto Jourdan — Alexandre José Gomes da Silva Chaves — Berzellis Velloso Figueira — Arthur da Costa e Silva — Demosthenes Tertuliano Ribeiro — João Antonio Calvet — Gualberto Gonçalves Pereira de Mello — Roberto Deolindo Santiago — João Reis de Paula — Celso de Mello Rezende — Carlos de Lemos Bastos — Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho — Carlos Villaça — Joaquim Ribeiro Dutra — Octavio Mariath da Costa — Oswaldo Rocha — Celso Pedra Pires — Celso Ferreira Velloso — Adail Diniz Moreira — Antonio Moreira de Abreu Filho — Eugenio Ewerton Pinto — Armando Tiburcio Figueira — Armando Villanova Pereira de Vasconcellos — Altamiro da Fonseca Braga — Oswaldo de Araujo Motta — Gaursey Salgado Freire — Julio Telles de Menezes — Frederico Augusto Rondon — Jaire Jair de Albuquerque Lima — Ivano Gomes — Augusto Imbassahy — Henrique da Castro Neves Terra — Valdemar da Costa Seixas — Alcibiades do Amaral Braga — Amaltino Ozorio — Alberto Ribeiro [illegible] — Hugo Affonso de Carvalho — José da Lima Figueiredo — Antonio Alves Cabral — José Candido da Silva Muricy — José Bonifacio da Costa Botafogo — Gilberto José Fontes Peixoto — Herbert Maia de Vasconcellos — Luiz França de Souza Leite — Antonio de Mello Portella — Homero Caceres — Alvaro Neves da Costa — Alvaro L. Viera Lima — Almiro Pedro Vieira — Antonio Ramos dos Santos — Leonidio Nunes de Andrade — Antonio Antunes Ferreira.

DAS ESCOLAS PARA A TROPA

Vão ser classificados nas unidades abaixo, logo que concluirem o Curso da Escola Technica, os seguintes officiaes:

Capitão Rubens Massena, no commando da 3ª C. de Transmissões; capitão Orlando da Costa Canario, para auxiliar do S. R. E.; capitão Ladislão Netto de Azevedo para auxiliar do D. C. M. T. em substituição ao primeiro tenente João C. P. de Mello, que vae ser classificado na tropa do capitão Nelson Cruz para chefe do S. Transmissão da 5ª R. M.

SUBSTITUIDOS DOIS JUIZES NO CONSELHO DOS CERTIFICADOS DE EXAMES

O general João Gomes, ministro da Guerra, attendendo a imperiosa necessidade dos serviços dos tenentes-coroneis Felicisismo Cardoso e Manoel Maria de Castro Neves nas 4.ª e 5.ª Regiões Militares pedio a dispensa dos mesmos do Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar os officiaes de administração que se matricularam por meios fraudulentos na Escola de Intendencia do Exercito.

AS TRANSFERENCIAS NO NO EXERCITO

Foram transferidos do 31 para o 10 B. C. os capitães Maximo Levy e Leoncio Fernandes (veterinario) do 7.º R. C. S. para o 6.º R. A. M. e medicos Leite Velloso do 1.º d. F. Vieira para o 1.º R. C. I., Moraes Vernes do C. M. Porto Alegre para o 9.º R. I.

DIVERSAS NOTICIAS

O capitão Azuil de Lima Franklin, da Commissão de Tombamento, foi designado para assignar na Directoria do Dominio da União, o termo de entrega e de recebimento do terreno situado na enseada de Manguinhos, no kilometro 1 da Rio-Petropolis.

—— O capitão Aleyer de Paula Freitas vae ao sul inspeccionar as estações de radio da 3ª R. M. e as installações da possante estação junto ao Q. G. da mesma Região.

—— O 1º tenente Clovis Bandeira Brasil foi designado instructor da E. Educação P. do Exercito.

—— O 1º tenente Aimir dos Santos foi designado subalterno da Esquadrilha de Aviação da F. A. M. sem prejuizo das funcções de auxiliar de instructor de pilotagem aerea.

—— Foram designados adjuntos da D. de Engenharia o capitão Alexandre Rayma Guimarães e do S. E. da 1ª R. M. o capitão Alberto Faz, auxiliar do D. C. M. T., o capitão Othon Dutra, para servir na D. S. M. R. o capitão Elpidio Marins.

—— Regressou do Oyapock, após de inspeccionar a fronteira da Guyana Franceza, o coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha.

OS MOVIMENTOS DAS PLANTAS TREPADEIRAS

UMA CONFERENCIA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

O professor Felix Rawitscher, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, virá ao Rio afim de apresentar á Academia Brasileira de Sciencias seus trabalhos originaes sobre o movimento das plantas trepadeiras.

Esta exposição, que se fará em portuguez, acompanhada de projecção de um film confeccionado na Allemanha, terá logar na proxima terça-feira, ás 21 horas.

A SOLEMNE INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DO CACÃO NA BAHIA

VIAGEM DAS MIL MARAVILHAS

O major Mc Crimmon, que esteve em Pernambuco na comitiva dos "Diarios Associados", transmitte-nos as suas impressões

Uma iniciativa de grande expressão civica — A approximação do Norte e do Sul — O assucar e a monocultura — Instrucção — Alto nivel cultural das elites

O major Mc Crimmon, director da Light que foi a Pernambuco na comitiva organizada pelos "Diarios Associados", antecipou de alguns dias o seu regresso ao Rio, tendo chegado de avião ante-hontem, após cinco dias passados em Recife. E' assim o major Mc Crimmon o primeiro componente daquella comitiva que volta do Norte. Apressamo-nos em ouvil-o com o objectivo de colher impressões directas sobre a recepção, as homenagens e as festas promovidas pelos pernambucanos aos visitantes sulistas, e bem assim sobre o que lhes foi dado observar na vida commercial industrial e cultural do grande Estado.

INICIATIVA DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

..Recebeu-nos o major Mc Crimmon amavelmente em seu escriptorio. Não é amante de publicidade mas não podia deixar de dar o seu depoimento sobre o que considera uma iniciativa de alta significação.

—"A iniciativa dos "Diarios Associados" disse-nos organizando um grupo de pessoas de relevo em todas actividades no sul do paiz para visitar o Norte, reveste-se de um elevado sentido social e representa um serviço de utilidade civica para os brasileiros, porquanto, conforme tive occasião de verificar em Pernambuco, processa-se de maneira tão lenta e apagada o intercambio informativo e cultural nas classes médias dos Estados septentrionaes entre o Sul e o Norte, que não seria exagerado affirmar haver grande desconhecimento do que se passa por aqui.

Assim sendo a excursão promovida pelos "Diarios Associados" vale como um esforço proveitoso e bem orientado no objectivo de uma real approximação entre os extremos do Brasil e encerra um vigoroso impulso ao espirito nacionalista que deve unir todos os filhos desta grande Patria. E' como uma nova e robusta seiva vivificadora, que se canalizou do Sul para o Norte, alimentando com a mesma força os brasileiros de um e outro ponto.

Aliás, os propositos patrioticos que dictaram a organização da comitiva foram magnificamente interpretados pelos pernambucanos".

Querendo comprovar com argumentos decisivos a veracidade de quanto vinha affirmando, o major Mc Crimon alludiu ao discurso do governador.

"O discurso que o sr. Lima Cavalcanti pronunciou no almoço que offereceu á comitiva de Dois Irmãos, revelou na sua elegancia e simplicidade a verdadeira expressão do sentimento geral dos pernambucanos. De resto, as manifestações populares o interesse collectivo e as attenções de todas as classes e da imprensa de Recife, secundaram e confirmaram os conceitos do governador.

ADMINISTRAÇÃO

O major Mc Crimmon faz uma pequena pausa e prosegue, referindo-se agora á administração do Estado.

— "Numa rapida visita não se podem fazer juizos seguros sobre assumptos complexos. Houve entretanto um detalhe que pude observar em Pernambuco, no que concerne á administração. Notei nos administradores, quasi todos jovens, uma decidida ansia de conhecer, de absorver e de executar".

ASSUCAR E MONOCULTURA

"Toda a gente sabe que a maior força economica de Pernambuco é o assucar. Tive a feliz opportunidade de apreciar, com outros elementos da comitiva, o extraordinario progresso que se vem processando na industria assucareira. E' admiravel o melhoramento nas installações das usinas.

Acredito, porém, que deveria cogitar-se de uma maior multiplicidade agricola. Calcule-se o que sobreviria se Pernambuco perdesse algum dia o mercado de assucar! Que aconteceria? Ainda está bastante vivo na memoria do publico o occorrido com o caso do café em São Paulo".

INSTRUCÇÃO

— "Em relação ao nivel cultural dos pernambucanos, devo dizer, sem lisonja, que as camadas altas rivalizam e, talvez superem mesmo, com os europeus.

Nas massas populares observa-se o contrario.

Em alguns casos, a iniciativa particular suppre a deficiencia governamental. E' o caso da Usina de Catende, onde o sr. Acevedo, com o auxilio de 18 professores e de um inspector, ministra instrucção methodica á cerca de duas mil creanças".

VIAGEM DAS MIL MARAVILHAS

O tempo de que dispunha o major Mc Crimmon era infelizmente curto para maior explanação.

— "Foi em summa — disse, terminando — uma viagem de mil maravilhas, essa que fizemos a convite dos "Diarios Associados".

Pena é que não pudessemos extender a viagem.

Ha tanta coisa para se ver e para se analysar. Foi como uma visita que se faz a um grande museu, que para ser bem visto, necessita ser varias vezes visitado.

O pernambucano é um brasileiro intelligente, progressista e brioso. Intensamente patriotico para com os seus patricios e essencialmente hospitaleiro. Para bem comprehendel-o e sentil-o, é necessario, porém, penetrar no seu intimo, porque elle não apparenta, á primeira vista, a bella alma que tem.

A elite de Recife é das mais finas entre as que me tem sido dado travar relações.

Trago, emfim, do grande Estado nortista grata recordação".

O sr. Mc Crimon, em seu gabinete quando falava ao reporter

Para evitar possivel monopolio da industria algodoeira

O governo federal suggere a limitação da acção de empresas nacionaes e estrangeiras

Em mensagem que hontem chegou á Camara dos Deputados, o presidente da Republica encaminhou uma exposição de motivos do ministro da Agricultura e um projecto de lei, sobre medidas a serem adoptadas em relação á industria algodoeira.

Na exposição de motivos, diz o ministro da Agricultura:

"Excellentissimo Senhor Presidente da Republica: — O desenvolvimento obtido nesses ultimos annos pela lavoura algodoeira imprimiu á industria do ouro branco novos rumos e lhe assegurou um interesse que até então não se registrara. Empresas nacionaes e estrangeiras movimentaram seus capitaes e conduziram suas preferencias commerciaes para os campos de expansão do algodão brasileiro. Installaram-se novas usinas de beneficiamento e prensagem em varias regiões do paiz, para onde foram attrahido, igualmente, vultosos capitaes estrangeiros, mobilizados por poderosas companhias interessadas no commercio mundial daquelle producto. Pedidos de isenção de direitos foram desde logo endereçados ao governo federal e em alguns Estados identicos favores foram pleiteados, em forma de concessões, por muitos acoimadas de perigoso privilegio.

Se por um lado, esse inesperado interesse pelo desenvolvimento da lavoura algodoeira trouxe novas esperanças á economia nacional, por outro, porém, suscitou apprehensões que em certa maneira se justificam, pelo receio da possibilidade, felizmente ainda remota, de açambarcamento e monopolios susceptiveis de nos reduzir a uma condição de perigosa dependencia.

O Ministerio da Agricultura, imbuido do seu verdadeiro papel de orientador da producção agricola, não só deve promover, directa ou indirectamente, a installação de usinas e prensas de alta densidade, de custo superior aos recursos ordinarios de nossos agricultores, mas, por igual, suggerir ao Poder Legislativo providencias que acautelem os interesses relevantes e permanentes, da nova fonte de riqueza de que dispõe o paiz.

Já a Conferencia Nacional Algodoeira, realizada em São Paulo, em abril de 1935, reconheceu como imprescindivel a necessidade de evitar toda e qualquer manobra tendente á monopolização virtual da industria de beneficiamento do algodão. Em uma de suas bem elaboradas conclusões exhortou o governo Federal a pôr em pratica providencias que impeçam o effectivo dominio dos pontos forçados de passagem daquelle producto, de grande especulação mercantil, taes como os de moderno beneficiamento e alta prensagem.

Baseado em todas essas considerações, senhor presidente, o Ministerio da Agricultura, que é o orgão federal, por excellencia, incumbido de exercer severa vigilancia nos assumptos algodoeiros do paiz, invoca a attenção de v. excia. para a opportunidade das medidas consubstanciadas no projecto de lei que ora apresenta ao seu alto exame, afim de que, se approvado por v. excia., seja encaminhado á deliberação do Poder Legislativo.

Sirvo-me da opportunidade para reiterar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e muito distincta consideração. (a) **Odilon Braga**.

O PROJECTO

O projecto enviado está assim redigido:

Art. 1.º — E' vedado a qualquer empresa nacional ou estrangeira, localizada no territorio do paiz, possuir ou gerir, em um mesmo Estado, mais de 15 por cento do numero de serras e rolos das machinas de descaroçar algodão nelle existentes, bem como das prensas de prensagem ou reenfardamento do producto.

Paragrapho unico. — A prohibição de que se refere o presente artigo não abrange as instituições cooperativistas devidamente organizadas [illegible] dão, nem os Estados onde essa cultura fôr ainda incipiente, a juizo do Ministerio da Agricultura.

Art. 2.º — O Ministerio da Agricultura, de accordo com os governos estaduaes, localizará a installação das usinas de beneficiamento que se fundarem no paiz, a partir da data da publicação da presente lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Tribunal de Segurança Nacional será um orgão independente e autonomo

Seu regimento interno — Funccionando a partir de amanhã — Prisão preventiva — Réo sem advogado — Juiz suspeito — Outros informes

O Tribunal de Segurança Nacional começará a funccionar de amanhã em deante.

Foi votado o seu regimento interno, do qual extraimos o resumo abaixo:

OBJECTIVOS

Esse orgão especial de Justiça Militar, com séde permanente no Districto Federal, entrará em funccionamento sempre que fôr decretado o estado de guerra, tendo como membros cinco juizes: o presidente, dois elementos do Exercito ou da Armada e dois civis.

São suas principaes finalidades:

a) Processar e julgar em primeira instancia os militares, as pessoas que lhe são assemelhadas e os civis, nos crimes contra a segurança externa da Republica, com auxilio ou sob a orientação de organizações estrangeiras, ou internacionaes; contra as instituições militares ou com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes vigentes.

b) Executar as sentenças que proferir nos processos-crime de sua competencia.

OS DIAS DE SESSÃO

Nas segundas, quartas e sextas-feiras o Tribunal se reunirá, em sessão ordinaria, por convocação do seu presidente, podendo, tambem, se reunir em sessão extraordinaria em caso de necessidade urgente.

Não havendo determinação em contrario, as sessões serão publicas, não se permittindo, todavia, a presença de pessoas armadas no recinto do Tribunal, a menos sejam ellas autoridades publicas.

As votações se procederão em segredo.

NÃO HA RECURSOS

A pessoa condemnada num processo de competencia do Tribunal de Segurança Nacional não terá direito a recurso, salvo si se tratar de sentenças condemnatorias ou absolutorias emanadas do Tribunal.

Nesse caso, a appellação será interposta pelo Supremo Tribunal Militar, sem effeito, porém, de suspender a decisão.

PRAZO DE DEFESA

Conforme prescreve o regimento, uma vez ouvidas todas as testemunhas arroladas no processo, correrá em cartorio o prazo de tres dias para a defesa dos réos.

Não haverá, no decorrer do julgamento, debate oral, facultando-se apenas ao promotor falar com o intuito de esclarecer a redacção dos autos.

EMOLUMENTOS

Os processos desse tribunal não estarão sujeitos a qualquer despesa, mesmo em se tratando de custas, emolumentos ou sello.

JUIZ SUSPEITO

O juiz é obrigado a dar-se por suspeito, e poderá ser recusado pelos seguintes motivos: 1º — ser ascendente, descendente, sogro, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho ou primo coirmão do accusado; 2º — amizade intima; 3º — inimizade capital. A allegação de suspeição deve preceder a qualquer outra, sob pena de ficar

(Continúa na 14ª pag.)

Pronunciou importante discurso o governador Juracy Magalhães, realçando o valioso papel que na economia do Estado desempenhará o novo regimen

O presidente da Republica, falando, de improviso, disse que "ninguem poderá governar o Brasil sem um espirito eminentemente brasileiro"

BAHIA, 21 (H.) — Realizou-se, ás 17 horas, a inauguração do Instituto do Cacáo.

A ceremonia foi presidida pelo presidente da Republica, ladeado pelos srs. Juracy Magalhães, Medeiros Netto, Oswaldo Aranha, Lima Cavalcanti, Odilon Braga, Arthur Neiva e Marques dos Reis.

A mesa da presidencia se achava coberta de cravos cor de rosa.

Achavam-se presentes os membros da comitiva presidencial, representantes officiaes, senhoras e grande massa popular.

Aberta a sessão, falou o sr. Octaviano Muniz Barreto. Falaram, em seguida o governador Juracy Magalhães, o sr. Arthur Neiva, em cujo governo foi iniciada a construcção do Instituto, e Torta Filho, director do Instituto, cujo discurso foi interrompido varias vezes pelos applausos da assistencia.

Discursaram ainda o tenente-coronel Juarez Tavora, que salientou a obra do Instituto, e o ministro Odilon Braga, que exaltou o progresso da Bahia.

Encerrando a ceremonia, o sr. Getulio Vargas proferiu um discurso de improviso, terminando com as seguintes palavras: "Ninguem poderá governar o Brasil sem um espirito eminentemente brasileiro".

O presidente da Republica foi muito ovacionado pela grande assistencia que se encontrava no interior do Instituto.

COMO O GOVERNADOR BAHIANO HISTORIA AS ULTIMAS PHASES DA VIDA ECONOMICA DO SEU ESTADO

O discurso do sr. Juracy Magalhães foi vivamente applaudido mostrando que a inauguração do Instituto representava uma "licção magistral de pugnacidade, de perseverança, de tenacidade e de constancia, encerrando um ensinamento edificante e um conselho da mais alta sabedoria, porque veio apontar com o prestigio de seu successo incontrastavel, que, entre a estreiteza mesquinha do individualismo insaciavel, em que a concurrencia desatinada e o egoismo desmedido são as unicas raias em que correm, delirantes os parelheiros dessassisados, cuja recompensação de esforços raros obtêm e muitos desesperam e, entre os exageros escorchantes do collectivismo dissolvente, onde a personalidade se liquefaz para se crystalizar num automato apathico, involuido; onde o homem se despoja do seu mais dignificante laurel, do seu mais respeitavel galardão, que é a autonomia, para se metamorphosear numa despresivel substancia inerte; onde a creatura se despe de sua tunica mais preciosa que é a liberdade, para vestir a libré de um servilismo abominavel: conselho da mais alta sabedoria, porque veiu apontar que entre esse equador de egoismo e aquelle pólo de despersonalização ha o tropico ameno, delicioso e exuberante da "cooperação livre", em que "a determinação é livre, a decisão é inteiramente voluntaria, não havendo nenhuma força de coerção".

Adeante o sr. Juracy Magalhães frisou que o Instituto de Cacau da Bahia significava um "verdadeiro laboratorio de psychologia experimental da cooperação, de onde havemos de colher, da licção magistral que exprime, do ensinamento edificante que encerra, do conselho de mais alta sabedoria que aponta, as sementes fertets e os grãos robustos com que iremos semear, futuro em fóra, a terra luxuriante, todavia debilmente desbravada da economia brasileira".

O PROBLEMA DO CACAO

Passa o sr. Juracy Magalhães a analysar o problema do cacáo, dizendo que elle era "bem a particularização eloquente e elucidativa do estudo geral da economia indigena, da sua historia pregressa com todo o rôr de seus antecedentes morbidos, da sua historia actual com todo o cortejo de signaes e symptomas alarmantes, do diagnostico da diathese enfraquecedora do seu organismo e da therapeutica cabivel e aconselhavel a um organismo cheio de taras e disturbios tão graves.

O exame do facto isolado — a riqueza chocolateira — corresponde, evidentemente, ao methodo pedagogico da simplificação dos phenomenos — do mais simples para o mais complexo de que resultará uma analyse mais nitida e uma interpretação mais exacta, analyse e interpretação que poderemos, com maior rigor scientifico, estender ao circulo geral de toda a nossa organização economica.

Além do mais, revive a licção, recapitular o ensinamento, relembrar o conselho é uma technica recommendavel para uma profunda fixação mnemonica, o que me é particularmente agradavel e estimulante, neste ligeiro alto, em que um breve instante sopitamos a marcha accelerada, para a celebração deste triumpho — a victoria da Revolução de Outubro — que é a inauguração deste monumento architectonico, cuja solemnidade se processa neste ambiente de justificada alegria".

SURTO PROGRESSISTA

Cita, então, os dados de Gregorio Bondar, e historia a cultura do cacáo na Bahia que, "desde o anno de 1746 "lá para as bandas do Rio Pardo, a pouco e pouco vencendo obices, desthronando culturas antigas, gradualivamente crescendo, vencendo, esta cultura é um exemplo de quanto podem a constancia e a perseverança, ainda mesmo esquecidas e desajudadas. Não foram os effeitos do braço estranho, não o ouro de abastadas bolsas, não o amparo de governos fortes, mas a constancia de modestos homens, a intrepidez do trabalhador patricio, cujo unico capital consistia nos seus braços, quem a fez triumphante".

"Assim, nasceu e cresceu a lavoura cacáoeira, á propria lei da natureza, como uma arvore viçosa em terreno luxuriante, em que o vigor da seiva proliferou, á falta de cuidados no exagero e desperdicio de galhardias improductivas, de brotos inuteis e de "ladrões" exauridores.

Até á fundação do Instituto, póde-se dizer com acerto, a producção cacáoeira só augmentou por força exclusiva do crescente consumo universal.

Só nos primeiros annos do seculo corrente foi que o governo estadual tomou providencias rudimentares, incompletas e inefficazes quando a lavoura já attingia a 12 % da producção mundial, representados por cerca de 18.000 toneladas.

"De 1906" — época da unica e insufficiente assistencia do Estado á lavoura — "até á fundação do Instituto do Cacáo transcorreu um quarto de seculo que presenciou o augmento de producção de 13.000 para 75.000 toneladas. Ainda ahi o grande estimulo para essa quadruplicação da colheita continuou a ser preponderantemente o crescente consumo mundial" ("Restabelecendo a Verdade sobre o Cacáo brasileiro" — Ignacio Tosta Filho).

Systematizemos o nosso itinerario através dos caminhos accidentados por onde se arrastou aos solavancos e trambolhões, a principal fonte de riqueza do Estado da Bahia.

A producção e o consumo são os dois polos da economia, polos entre os quaes se intercala uma serie innumeravel de factores tendentes a facilitar a systole e diastole entre estes dois extremos, mas que interesses varios de naturezas varias transformaram em obices, o que devera ser elo.

Do estudo dos termos desta equação do cacáo retiraremos o valor da incognita applicavel á solução do polynomio dos problemas brasileiros.

Verifiquemos o valor dos varios termos desta equação, que é a economia cacáoeira, e, em seguida, analysemos a formula encontrada para a sua solução, formula elastica e sabia com que poderemos procurar resolver todas as demais fontes da riqueza nacional.

Obra da sabedoria e da generosidade de uma natureza prodiga e dadivosa, a Bahia recebeu da criação terras excepcionaes á cultura de satisfazerem aos caprichos de uma lavoura exigente, como a Theobroma. Coube-lhe, além de uma enorme e rica variedade e uma respeitavel extensão de sólo, uma area de cerca de 20.000 kilometros quadrados de terras provenientes de rochas crystallinas com o caracter fundamental da terra trobomófera, que é a pouca permeabilidade do sólo, constituido por argilas coloidacis, verdadeiras esponjas embebedoras e retentoras das precipitações pluviaes que, via de regra, nunca tardam, raramente faltam e excepcionalmente excedem ás necessidades da lavoura.

Se este trecho paradisiaco attrahia, com o magnetismo de sua uberdade, os mais fortes e os mais audazes, estes levavam para a floresta só instinctos primitivos de luta, de modo que, durante quase um seculo, a soberania da lei era ditada pelo imperio do trabuco e do clavinote.

Se este pedaço de Chanaan attrahia como um verdejante e descommunal Muirakitã de irresistivel fascinio, os mais valentes e os mais audaciosos, vingava-se dos temerarios e destemerosos, fazendo-os tremer de frios cyclicos, causados pelo morbo paludico que proliferava com o mesmo viço da jangla formidavel".

DIFFICULDADES A VENCER

O orador estuda, então, o caso da disseminação dos primeiros agricultores do cacáo, que "ao invés de se aglutinarem para o combate ao inimigo commum, a floresta, fincavam seus pousos distanciados de seus semelhantes.

Dahi resultou o "systema" de communicações, simples veredas abertas a pata de muares e casco de bois".

Entretanto, "apesar da falta de estradas, da carencia de condições hygienicas e da ausencia de escolas, havia no exterior uma força crescente a aguilhoar, mesmo de longe, o desenvolvimento da producção: era a ascensão do consumo externo.

"Verificou-se, entrementes, neste quarto de seculo" — anterior á fundação do Instituto — "um notavel melhoramento dos factores internos de ordem geral. A zona productora veio a conhecer um periodo de maior estabilidade de condições politico-sociaes, nos districtos de mais antiga exploração, emquanto as novas zonas desbravadas successivamente passavam pelos varios grãos de civilização rustica e grosseira. O incremento do poderio economico propiciou uma maior amenidade de vida urbana para os beneficiarios da nova riqueza creada. As condições de saude melhoraram consideravelmente pelo saneamento natural decorrente do arejamento e do aproveitamento de enormes areas outrora recobertas de pantanos e matta virgem" (Ignacio Tosta Filho — op. cit.).

Todavia, riqueza organizada é que gera economia. Para que a fortuna moral — a felicidade — e a fortuna material — a riqueza — se desenvolvam é mister a organização, unica formula segundo a qual se poderá desenvolver o theorema psychophysico de Laplace, conforme o qual "a felicidade cresce como o logarithmo da riqueza". E' justamente a falta desse elemento basico que explica o estado perigoso de equilibrio instavel em que sempre se arrastou, aos solavancos e trambolhões, a principal fonte de riqueza do Estado da Bahia".

Acompanha, então, a evolução dos transportes da região cacaoeira, desde o primitivo lombo de burro até aquella "rudimentar ferrovia" em que os fretes se pagavam mais caros que em qualquer outra estrada do paiz. Ao mesmo passo, aponta que "a ganancia do lucro cresce na razão directa do homem pelo homem e na inversa dos salarios". Esqueciam-se os donos dos elementos de producção que "em vez de braços de ferro, hombros de Atlante e pulmões de Bóreas, Deus nos outorgou uma alma, um espirito: a capacidade de adquirir conhecimentos e dominar as forças da natureza apropriando-os ao nosso uso" (Horace Mann).

O BANCO DA LAVOURA

Mostra adeante o "quadro desolador na acção do capital, da assistencia do credito, da distribuição dos fructos do trabalho, tudo isto aggravado por um systema fiscal egoista e sem entranhas e uma technica de producção que não sobreexcedia a rotina mais primitiva".

"O capital deixava de ser um dynamo da producção, para ser um gerador da usura".

Depois de esclarecer como o "credito rural foi sempre uma chimera", e de mostrar o papel inefficaz do Banco da Lavoura, "que se transformou em Instituto particular de credito", cita um trecho em que Ignacio Tosta Filho, estuda "o papel deshumano, deseducativo e onerosissimo do credito existente", a mais desenfreada agiotagem, a mais deslavada exploração dos lavradores".

O COMMERCIO

A essa altura, o governador da Bahia encara os problemas da circulação da riqueza, indicando a necessidade que tem o productor, de intervir nesses aspectos. E depois de se referir á maneira por que é feita a distribuição das riquezas, diz que nesse ponto, a presença "do systema fiscal do Estado nunca se fez sentir como balsamo; ao revés, uma nova fonte de tormentos a accrescer a angustia dos forjadores da riqueza cacaoeira. Consumindo mais de um quarto da receita bruta do lavrador e tendo arrecadado, só nos ultimos trinta annos anteriores á criação do Instituto, mais de 400.000 contos de reis, em todo esse longo periodo julgou-se o Estado generoso, pela retribuição de apenas 1 1|2% daquella arrecadação total.

A technica da producção se apoiava, só e só na rotina e no empirismo. Verdade é que surgiu, nos ultimos annos do periodo considerado, uma chamada Estação Geral de Experimentação, cuja efficiencia technica cingiu-se a reduzir a producção agricola da Fazenda de 1.000 para 400 arrobas no decurso de alguns annos, e no disperdicio de alguns milhares de contos do erario publico, sem que chegasse a poder prodigalizar um só conselho aos lavradores, no campo do estudo scientifico da producção.

No meio de todos esses factores negativos e agentes prejudiciaes só um havia — o consumo universal — que carreava, com o seu desenvolvimento permanente o augmento da lavoura cacaoeira".

E accrescenta:

"Recapitulemos o quadro sinistro: producção originariamente anarchica e posteriormente em desorganização constante; transportes primitivos, anti-economicos e deficientes; condições feudaes e deshumanas de trabalho; capital amortecedor da producção e dinamogenico da usura; credito rural chimerico e agiotagem desenfreada; commercio com um systema arterio-venoso de intermediarios que, em vez de fautores de uma circulação normal, desencadeam extases, congestões e hemorrhagias: riqueza que se reparte como um christão num circo romano; systema fiscal egoista e indifferente; technica rotineira e empyrica".

"Tal foi o quadro que veiu surprehender a revolução triumphante".

UM AMPARO EFFECTIVO E OMNIMODO

Proseguindo, o sr. Juracy Magalhães expõe as consequencias da applicação á lavoura cacáoeira, do systema autonomo que é o Instituto do Cacáo da Bahia, "a primeira expressão completa da nova mentalidade economico-revolucionaria brasileira".

Falando a respeito da missão que cumpria ao Instituto, disse que elle tinha em vista attender a interesses collectivos e nunca exigencias pessoaes, e que, para consecução desse "desideratum", o Instituto não se poderia limitar á funcção passiva de um orgão burocratico, ou de uma casa commissaria, ou de um armazem regulador, nem appellar para panacéas como as valorizações artificiaes, como os gravames maiores sobre a exportação e as restricções a novos plantios; é sabido que o "substractum" de uma organização economica efficaz se apoia nestas pilastras basicas: "o melhor producto pelo menor preço" e "directo do productor ao consumidor"; e conhecido ainda que a maior resistencia desses alicerces está em produzir o typo de cacáo que os fabricantes desejam, o que só será conseguido com o amalgama de uma uniformização especifica do producto, de accordo com os caprichos dos mercados compradores, o que se attinge com a intervenção da technica agricola e industrial; estabelecidos todos estes conceitos elementares, surgiram evidentes os tres termos da equação: extensão e escopo do auxilio e amparo a serem prestados; forma e principios organicos que os nortearíam; finalmente, origem e vulto dos recursos disponiveis ou necessarios.

O governo bahiano refere-se, então, á violencia e extensão da crise que attingiu o producto e os seus possiveis reflexos do futuro economico da Bahia, tornando-se, assim, indispensaveis "medidas de emergencia, tendentes a uma melhoria immediata na condição dos agricultores duramente attingidos pelos gravames insupportaveis de juros excessivos e dividas a curto prazo, já vencidos ou somente renovaveis mediante condições onerosissimas, como tambem de um plano de racionalização de todo o cyclo productivo e distribuidor, que lançasse solidos alicerces para completo restabelecimento da lavoura e lhe abrisse novos horizontes, garantindo a sua estabilidade e sua eventual, maior e mais sadia expansão. Essa racionalização consistiria no apparelhamento da zona de producção, com todos os factores indispensaveis á obtenção do "melhor producto pelo menor custo", que fosse "directo do productor ao consumidor".

Surgia, então, o segundo termo da equação, o problema da forma e principios organicos, que norteariam essa racionalização. Entre os extremos de uma continuada apathia governamental, á espera indefinida de um movimento todo intuitivo e expontaneo de congregação dos factores da producção, e um excesso de economia dirigida, através a sua completa socialização, importando numa burocratização desastrosa em nosso meio e num possivel conflicto de tendencias politico-partidarias, surgia a formula da "cooperação promovida e estimulada pelo Governo", e a se desenvolver debaixo de sua fiscalidade immediata dos maiores interessados — os agricultores — sinceralização, porém, sob a responsabili[illegible]

(Continúa na [illegible] pagina)

O programma de recepção do presidente Roosevelt

Desembarque—Visita protocollar—Almoço intimo — Sessão do Congresso — Banquete

Ao largo do Port of Spain, o chefe de Estado norte-americano pescou hontem

O mundo official prepara excepcionaes manifestações para receber em nossa capital o presidente Franklin Roosevelt, cuja estada no Brasil, a caminho de Buenos Aires, onde vae assistir á installação da Conferencia Pan-Americana de Consolidação da Paz, será curta, permittindo, no emtanto, que homenagens da maior repercussão e imponencia sejam prestadas ao supremo magistrado dos Estados Unidos.

A RECEPÇÃO OFFICIAL

No ancoradouro do "Indianapolis", que possivelmente fundeará no Caes Mauá, o presidente Roosevelt será recebido pelo sr. Getulio Vargas, em companhia das altas autoridades e representantes diplomaticos.

Franqueando as alas das tropas da 1.ª Região Militar, que formarão ao longo da Avenida Rio Branco, afim de prestar as continencias de estylo, o nosso illustre visitante seguirá, em carro do Estado, até á residencia do sr. Carlos Guinle, na Praia de Botafogo, onde se hospedará.

Depois de longo descanso no palacete da familia Guinle, o presidente Roosevelt fará a visita official ao chefe da Nação Brasileira, sendo recebido no Palacio do Cattete.

A convite do presidente da Republica, o nosso hospede percorrerá alguns trechos da cidade, acompanhado pelo sr. Getulio Vargas, indo, em seguida, almoçar na residencia do sr. E. G. Fontes, na Tijuca.

Depois desse almoço, o presidente Roosevelt assistirá á sessão conjunta do Senado e da Camara, com a presença dos ministros da Côrte Suprema, durante a qual será saudado pelos representantes do Parlamento Brasileiro.

Terminada essa ceremonia que terá cunho verdadeiramente excepcional, o presidente Franklin Roosevelt voltará ao palacete de Botafogo, promovendo a recepção aos jornalistas brasileiros.

A' noite, nos salões do Palacio Itamaraty, será servido um jantar, em honra do nosso hospede, offerecido pelo presidente da Republica, com o comparecimento das altas autoridades brasileiras e dos chefes das missões diplomaticas acreditadas no Rio.

Em seguida o presidente Roosevelt embarcará, sendo acompanhado até o cáes pelo presidente Getulio Vargas.

O saguão do palacete do sr. Carlos Guinle onde se hospedará o presidente Roosevelt

A' DISPOSIÇÃO DO CHEFE DE ESTADO NORTE-AMERICANO

De accordo com o que ficou assentado em recente conferencia dos ministros do Exterior, da Guerra e da Marinha, o presidente Roosevelt terá á sua disposição na curta permanencia em terra brasileira o ministro Mauricio Nabuco, um contra-almirante e um coronel, cujos nomes serão apontados dentro de breve pelos titulares das pastas.

EM BUENOS AIRES

O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O programma de recepção ao presidente Roosevelt ficou definitivamente assentado. O presidente americano desembarcará em Mar del Plata, partindo immediatamente por via ferrea com destino a Buenos Aires. Na estação de Constitución, será esperado pelo chefe da Nação, por todo o Ministerio e pelas altas patentes do Exercito e da Marinha. Nas ruas por onde deverá passar o cortejo, formarão tropas de duas divisões do Exercito.

Logo após sua chegada, o sr. Roosevelt, escoltado por um esquadrão de lanceiros do regimento "General San Martin", se dirigirá para o palacio do governo, em visita ao chefe da nação argentina, que, pouco depois, irá á Embaixada Americana, afim de retribuir a visita.

O presidente dos Estados Unidos ficará hospedado na Embaixada do seu paiz, e, caso a sessão inaugural da Conferencia o permitta, fará, no mesmo dia, um passeio pela cidade. Se a sessão terminar muito tarde, o sr. Roosevelt fará essa visita a Buenos Aires na manhã seguinte.

Na noite de sua chegada, realizar-se-á, no salão branco do palacio do governo, o banquete offerecido pelo general Augustin Justo, e, no dia seguinte, pela manhã, o presidente Roosevelt fará uma excursão no rio Tigre, offerecendo, em seguida, um almoço na sede da Embaixada, em retribuição ás homenagens recebidas.

A' tarde, embarcará com destino a Montevidéo.

A VIAGEM

ROOSEVELT PASSA AO LARGO DE PORT OF SPAIN

PORT OF SPAIN, ilha de Trinidad, [illegible] — Após a chegada do cruzador "Indianapolis" a este porto, o presidente Roosevelt se fez ao mar, afastando-se até uma distancia de dez milhas, numa lancha, levando comsigo todos os petrechos de pesca, afim de se dedicar ao seu desporto preferido.

A PASSAGEM DO SR. CORDELL HULL

AGRADECIMENTOS AO CHANCELLER MACEDO SOARES

O ministro das Relações Exteriores recebeu de bordo do "American Legion" os seguintes telegrammas:

"Minha mulher e eu agradecemos vivamente á vossa excellencia e á sra. Macedo Soares as lindas flores que exprimem melhor que as palavras, os encantos do seu bello paiz. (a) Cordell Hull".

"Com todo o apreço pela cordial acolhida dispensada por v. excia. e pelas altas autoridades da sua grande Republica aos meus collegas de delegação e a mim os melhores agradecimentos pelas suas innumeras gentilezas; deixamos saudosos sua bella capital, onde aproveitamos todos os momentos da nossa estada e aguardamos pressurosos o nosso novo encontro dentro de poucos dias. Queira receber com a sra. Macedo Soares os cordiaes cumprimentos de minha mulher e meus. (a) Cordell Hull.".

"Agradeço uma vez mais as gentilezas com que v. excia. e os funccionarios do Itamaraty me cumularam. Aguardo o prazer de saudar a v. excia. em Buenos Aires a 1º de dezembro. (a) Summer Weller.

Os vencimentos dos ministros da Côrte Suprema

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PROPÕE A SUA ELEVAÇÃO PARA NOVE CONTOS MENSAES

O presidente da Republica remetteu á Camara a seguinte mensagem:

"Senhores membros do Poder Legislativo:

Afigura-se-me conveniente solicitar novo estudo e consequente deliberação do Poder Legislativo sobre os vencimentos attribuidos aos ministros da Côrte Suprema.

Os proventos ora fixados em lei, sobre serem exiguos, collocam alguns dos senhores ministros em situação inferior á que teriam se houvessem continuado a servir na Côrte de Appellação dos respectivos Estados, auferindo vantagens proporcionaes ao tempo de serviço. Occorre, por essa forma, a anomalia de desembargadores perceberem maiores vencimentos do que os membros da Côrte Suprema. Estes, no emtanto, exercem cargo equivalente ao mais alto grão da carreira e é a Côrte Suprema o orgão maximo do Judiciario, ou seja, de um dos Poderes politicos da Nação.

Submetto, pois, á deliberação dos senhores deputados a proposta de elevação desses vencimentos para cento e oito contos annuaes, ou seja nove contos ao mez.

Rio de Janeiro, em 16 de novembro de 1936. — (a) GETULIO VARGAS."

Chegou de Bello Horizonte o director da E. F. C. do Brasil

O CORONEL MENDONÇA LIMA REALIZA UMA VIAGEM DE INSPECÇÃO

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Procedente do Rio, chegou hoje a esta capital, o coronel Mendonça Lima. Ao seu desembarque compareceram o representante do governador Benedicto Valladares, altas autoridades, funccionarios da Central do Brasil e representantes da imprensa.

Falando á reportagem dos "Diarios Associados", declarou o director da Central do Brasil que viera em viagem de inspecção, afim de examinar de perto o serviço que dirige. Quanto ao projecto em curso na Camara dos Deputados, de concessão da autonomia administrativa á Central do Brasil, declarou:

— Na verdade aproveitarei a occasião para ouvir sobre esse assumpto o governador Benedicto Valladares, pois Minas é o Estado primordialmente interessado no caso, de vez que o principal escoadouro de sua producção é a Central do Brasil.

A's 20 horas foi o coronel Mendonça Lima recebido na Associação Commercial de Minas, onde teve carinhosa recepção.

COMMERCIO CARIOCA

Entraram hontem no mercado os novos cigarros da Companhia Veado, denominados Veado, denominados "Palpite", que, pelo seu preço e valor, estão destinados a rapido successo.

CHEGA A VENEZA O ARCHIDUQUE JOSEPH

ROMA, 21 (H.) — Os jornaes noticiam a chegada a Veneza do archiduque Joseph Ferdinando de Habsburgo, que esteve em visita ao duque de Genova e ao secretario federal.

O archiduque Ferdinando depositou flores sobre o tumulo dos soldados austriacos mortos no Piave.

O PREFEITO VISITOU O CORPO DE FUZILEIROS

O prefeito visitou, hontem, o Corpo de Fuzileiros, tendo, em companhia do ministro da Marinha e do almirante Moraes Rego e do senador Moraes e Barros assistido os exercicios de gymnastica sueca dos soldados e almoçado no Casino dos Officiaes.

Ao terminar os exercicios, o prefeito falou aos soldados, concitando-os á disciplina e ao amor á patria.

O senador Moraes e Barros, presidente da Liga Moral, instituiu um premio para o soldado de melhor applicação e disciplina.

PREENCHIMENTO DE CARGOS NAS AGENCIAS POSTAES

Solucionando uma consulta do Departamento dos Correios e Telegraphos, o ministro da Viação declarou ao director dessa repartição que, na impossibilidade de preencher os cargos de ajudantes das agencias postaes de primeira e segunda classes com a designação de funccionarios dos quadros da directorias regionaes respectivas, na forma do artigo 87 do regulamento postal-telegraphico, poderão esses logares ser providos, em caracter interino, por quaesquer empregados do Departamento ou, ainda, se necessario, por pessoas a ella estranhas.

A suppressão de uma vara federal em Minas

NÃO HOUVE NUMERO PARA A VOTAÇÃO DO PROJECTO — A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Simões Lopes.

Nada occorreu na hora do expediente.

Na ordem do dia, ficou encerrada a discussão da proposição mandando supprimir uma das varas federaes da secção de Minas Geraes e do parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação de Sebastião Duarte e outros funccionarios dos Correios e Telegraphos, em que pedem a revogação de actos emanados de autoridades administrativas daquella repartição.

Não houve numero para votação.

A SOLEMNE INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DO CACÁO DA BAHIA

(Conclusão da 8ª pagina)

mente esclarecidos e encaminhados por uma honesta acção official.

Finalmente, delimitado o escôpo do amparo a ser concedido e a formula para a sua effectivação, restava a consideração dos recursos necessarios ao objectivo collimado. Nesse ponto, veiu, solicito, ao encontro das necessidades fundamentaes do Instituto, inicialmente, o Banco do Brasil, e, posteriormente e de forma mais efficaz, a Caixa Economica do Rio de Janeiro, a velha instituição de credito popular do Brasil, que só a Revolução de outubro póde rejuvenecer, dando-lhe cunho de utilidade á propulsão economica do Brasil.

Uma assistencia technica efficiente, um racional systema de transportes e credito a juros modicos e prazo longo foram as consequencias immediatas desse attendimento ás prementes necessidades da lavoura cacáoeira.

Estimulado por esses auspiciosos resultados, o governo do Estado da Bahia constituiu mais dois outros systemas autonomos: o Instituto do Fumo e o Instituto de Pecuaria, cada qual com directrizes especificas á natureza dos objectivos em mira, que sommam, assim, tres grandes systemas economicos, assessorados pelo Instituto Central de Fomento Economico da Bahia, verdadeiro plexo thermo-regulador da economia bahiana".

O sr. Juracy Magalhães friza que a inauguração do Instituto vinha demonstrar que a Revolução de 30 tambem no sector economico, não era demagogica nem utopica, e terminando, declarou que:

"Muito de proposito, fugi de citar nomes para salientar factos, nesse ligeiro estudo, sobre a lavoura cacáoeira da Bahia. Fiz, merecidamente, o panegyrico de uma obra incontraditavel, entre as muitas benemerencias da Revolução de outubro.

Justo é, entretanto, que excepcione os nomes de seu grande idealizador — Ignacio Tosta Filho — como uma homenagem a todos os operarios desta grande obra, e o do presidente Getulio Vargas, como synthese de todos os que facilitaram esta esplendida realização. Delle, como fonte primordial, originaram-se todos os grandes commettimentos, que se processaram na quadra revolucionaria da vida politica do paiz.

Todas as homenagens, pois, ao eminente chefe da Revolução de outubro, o digno presidente da Republica, que honra com esta solemnidade com a sua presença estimuladora."

A BAHIA CUMPRIU O SEU DEVER

O SR. GETULIO VARGAS AGRADECE AO POVO BAHIANO

BAHIA, 21 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas pronunciou, hoje, no Palacio da Acclamação, o seu esperado discurso de saudação ao povo da Bahia, que aqui o recebeu com extraordinarias demonstrações de apreço e jubilo.

Iniciando a sua oração, que era frequentemente interrompida pelos applausos dos que a ouviam, o presidente da Republica relembrou que esta é a primeira visita que faz ao Estado desde ha tres annos. Já a Bahia — disse o sr. Getulio Vargas — se encontrava a esse tempo dentro do novo regimen, entregue a um homem novo que, debruçado sobre o mappa, traçava o plano de reconstrucção do Estado.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas fala longamente e com muita sympathia da situação economico-financeira e politica da Bahia e declara que é este o Estado mais prestigiado da Federação.

Accrescentou que viera a São Salvador afim de ver de perto a grande obra realizada pelo governador Juracy Magalhães e da qual estava perfeitamente a par pela sua ampla repercussão em todo o paiz. Tanto no dominio economico, de cujas realizações o Instituto do Cacáo é uma das mais surprehendentes, como no campo da assistencia social sob os seus variados aspectos, o governo da Bahia tem sempre presente, orientando os seus actos, o factor humano.

Proseguindo, disse o sr. Getulio Vargas que veio á Bahia para poder apreciar essa colmeia de trabalho dedicada a uma grande obra de reconstrucção. Veiu trazer-lhe o testemunho pessoal de todo o seu apreço. "Vim dizer-vos — exclamou textualmente — que a Bahia cumpriu o seu dever".

Refere-se depois á pessoa do governador Juracy Magalhães em termos muito elogiosos, declarando mesmo:

"Bahianos! Faço votos pela prosperidade da Bahia. Que ella sirva de padrão a ser imitado pelos outros Estados".

UM ALMOÇO EM ITAPOAN

BAHIA, 21 (A. M.) — Realizase, hoje, á tarde, no Itapoan, o almoço offerecido pelo prefeito da cidade á comitiva presidencial e aos membros da embaixada de industriaes dos "Diarios Associados".

VISITA A' SECRETARIA DA AGRICULTURA

BAHIA, 21 (A.M.) — Em companhia das personalidades que ora visitam a Bahia, do governador Juracy Magalhães e de altos funccionarios estaduaes, o presidente Getulio Vargas visitou hoje o edificio da pasta da Agricultura, percorrendo todas as suas dependencias. Foi a melhor possivel a impressão que colheu, conforme declarou, bem como o embaixador Oswaldo Aranha e demais visitantes.

O chefe da Nação se deteve, interessado, apreciando o mostruario de pedras preciosas da Directoria de Terras e Minas, observando detidamente os demais productos expostos.

A seguir o presidente Getulio Vargas precorreu as obras de assistencia [illegible]mado. Mereceram sua especial attenção a pupileira, o lactario e a maternidade.

Mostrando-lhe a pupileira, disse ao presidente o governador bahiano:

— Não é preciso ir á Russia nem ter Luiz Carlos Prestes para que no Brasil se construam obras como esta."

O chefe de Estado approvou as palavras do capitão Juracy Magalhães, felicitando-o e tambem o sr. Martagão Gesteira, organizador da notavel obra de assistencia.

UMA CARAVANA DE LAVRADORES

BAHIA, 21 (A. M.) — Procedente de Ilhéos chegou hoje, a esta capital, a caravana de lavradores que participou da inauguração do Instituto de cacáo. A caravana veiu presidida pelo bispo Eduardo Oberhold.

UMA PARADA OPERARIA

BAHIA, 21 (A. M.) — Grande numero de syndicatos ,representado por numerosos operarios, conduzindo disticos de "viva a democracia" o "abaixo os extremismos" realizou uma parada pelas ruas desta capital.

REGRESSA, HOJE, O SENHOR GETULIO VARGAS

O presidente da Republica, acompanhado de sua filha, senhorita Alzira Vargas e dos seus ajudantes de ordens, deverá chegar ainda hoje ao Rio, de regresso de sua viagem á Bahia, onde foi presidir á inauguração do edificio do Instituto do Cacáo.

Seu embarque na capital bahiana será ás 8 horas, esperando-se a chegada do chefe da Nação nesta capital ás primeiras horas da tarde.

COMO REPERCUTIU O DISCURSO DO SENHOR FRANCISCO CAMPOS

UM TELEGRAMMA DO GENERAL GOES MONTEIRO

Manifestando o seu applauso ao pensamento contido na oração á Bandeira, que o sr. Francisco Campos proferiu ante-hontem na Esplanada do Castello, o general Goes Monteiro endereçou hontem, ao Secretario de Educação e Cultura, um significativo telegramma, cujos termos são os seguintes:

"Li verdadeiramente satisfeito sua oração bandeira. Inteiramente de accordo idéas e conceitos nella patrioticamente e com desassombro proferidos no momento exacto em que, processando-se a solemnidade festa da bandeira, nem todos a praticavam com a convicção e sinceridade civica externada com estylo e elegancia oração proferiu. Embora tardiamente aproveito opportunidade felicitar o prezado amigo data natalicia. Saudações — (a) general P. Goes — Inspector do 2º Grupo de Regiões Militares".

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma "GENERAL ELECTRIC"

(Das 21.00 ás 21.15 horas)

1 — Waldemar Henrique — Rito Palikur (scena indigena) — Mára e Waldemar Henrique.
2 — Camargo Guarnieri — Trovas de Amor — Christina Maristany.
3 — Waldemar Henrique — Uirapuru' (Lenda Amazonica) — Mára e Waldemar Henrique.
4 — Fructuoso Vianna — Refrão do mutum (sobre um thema do folklore bahiano) — Christina Maristany.
5 — Waldemar Henrique — Nayá (lenda da Victoria Regia) — Mára e Waldemar Henrique.

Departamento Nacional do Café

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DE SEU CONSELHO CONSULTIVO

Na séde do Departamento Nacional do Café realizou-se, hontem, a sessão de encerramento de seu Conselho Consultivo, cujos trabalhos se referiram á apresentação de medidas e suggestões relativas á despesas e trabalhos do mesmo Departamento.

Ao serem encerrados os trabalhos, quizeram os membros do Conselho Consultivo prestar homenagem ao actual presidente, sr. Luiz Piza Sobrinho. Delegaram essa incumbencia ao dr. Nehemias Gueiros, representante do Estado de Pernambuco, que, saudando o presidente, disse da satisfação com que via naquelle alto posto um legitimo representante da lavoura, congratulando-se, tambem, com os seus pares pelo facto de haver a mais alta autoridade do Departamento Nacional do Café mostrado o desejo de ter a collaboração do Conselho Consultivo.

O sr. Oliveira Castro requereu, a seguir, fosse registrada em ácta a sua satisfação por ver que, após prolongadas discussões, os objectivos debatidos convergiam para um fim commum. Requereu, ainda, com approvação geral, um voto de agradecimento ao sr. Oliveira Franco, presidente do Conselho, pela maneira pela qual dirigiu os trabalhos.

O sr. Oliveira Franco agradeceu a collaboração dos Conselheiros, bem como a presença, naquelle acto, do sr. Piza Sobrinho, o que demonstrava que o Departamento estava irmanado com o Conselho para a execução de um programma do qual resultarão, sem duvida, reaes beneficios á lavoura do paiz e á defesa economica nacional.

Levantou-se, então, o presidente, e, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, disse que, convidado a assistir a sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, era com grande satisfação que se congratulava com os Conselheiros pelo termino dos trabalhos realizados. Referindo-se, em seguida, ao discurso-programma com que tomara posse no cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, reaffirmou seu proposito, então declarado, de procurar seguir, como lei orientadora de sua administração, o Convenio de 1933 e, agora, tambem, as suggestões do Conselho Consultivo.

NOTAS MUNDANAS

O LEITE E' UM ALIMENTO COMPLETO

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Ricardo Moreira de Araujo, Laurentino Pires de Carvalho, dr. Renato Sampaio, major Leoncio Chaves, dr. Hugo Ferreira da Silva, Argemiro Souza Leite, Moacyr de Albuquerque Luna, Stenio Cavalcanti, Leonidio Robalinho; as senhoras Duarte Peixoto, esposa do sr. Reynaldo Peixoto, Marina Almeida, esposa do sr. Clovis Almeida, Hercilia Boa Viagem, esposa do sr. Elpidio Boa Viagem; as senhoritas Cecilia Xavier de Barros, filha do general Felippe Xavier de Barros, Joanna Emilia Rocha, filha do nosso collega do "Diario da Noite" Pedro Rocha.

Contractos de nupcias

Pelo coronel Gustavo Bandeira de Mello foi pedida, hontem, em casamento, para seu filho, dr. José Luiz Bandeira de Mello, a senhorita Brasilia de Souza, funccionaria do Supremo Tribunal e filha do sr. Mario de Souza, funccionario do Cáes do Porto.

Nascimentos

Chama-se Insida a primeira filha que veiu encher de alegrias o lar do sr. Moacyr Rodrigues de Lacerda e senhora Dinah Guimarães de Lacerda.

Festas

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Amparo Thereza Christina, sito á estação do Riachuelo, a festa commemorativa do 11.º anniversario de sua fundação.

Constará ella de um variado programma artistico, em que se farão ouvir varios e interessantes numeros literarios e musicaes.

Durante os intervallos tocará uma banda de musica, devendo fazer-se ouvir como orador official o sr. Carlos Imbassahy.

— O Club Universitario do Rio de Janeiro realiza, hoje, ás 21 horas, no rink do Club de Regatas Botafogo, no Leme, uma noite dansante, com o concurso da orchestra de Napoleão Tavares.

Serão entregues na occasião os premios do Revezamento Universitario.

— O Club Central promove hoje diversas homenagens aos seus socios proprietarios. A's 12 horas, será pela directoria offerecido um almoço de cordialidade, falando o dr. Clovis Santiago, presidente dessa agremiação.

A's 15,30, o Departamento Feminino promoverá uma "Hora de Arte", com numeros de bailados classicos, musica, recitativos, canto etc., seguindo-se uma "matinée" dansante.

Serão distribuidos premios entre a gurysada, inclusive uma Shirley Temple, que será sorteada entre todas as crianças.

A's 20,30 horas, realizar-se-á um sarão dansante.

— O Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, uma festa dansante infantil, das 16 ás 18 horas. As dansas terão o concurso da "jazz-band" de Napoleão Tavares e serão realizadas no gymnasio.

Jota Silva, sapateador e imitador de caipira, dará o seu concurso a essa festividade.

— O Collegio Santa Cecilia, em São Christovão, commemora hoje o 51.º anniversario de sua fundação.

Será prestada uma homenagem a tres dos seus professores, que terminaram o curso de medicina, pharmacia e veterinaria, findo o que será executado um programma dedicado á Finlandia, programma esse composto da côro orpheonico, hymno finlandez, uma prelecção sobre esse paiz, feita pelo professor Ovidio Cunha, e outros numeros.

Hospedes e viajantes

Regressou da Europa, a bordo do "General Osorio", o sr. Luiz Hermany, socio da Casa Hermany, desta capital.

— Pelo avião da Panair, seguem hoje os seguintes passageiros com destino á capital argentina: Reginald V. Williams, senhora Elizabeth Williams, Oscar O' Neill, senhora Ada O' Neill, José Toral, Edmund W. Starling, Harry Cooper, Frederick Morris e William J. McEvoy.

— Viajaram pela Panair; de Porto Alegre: dr. Luiz Gonzaga C. Carvalho — major Herbert Olbricht e dr. Antonio Flores da Cunha; de Florianopolis, dr. Gustav Leyen; de São Francisco — Marcos Goerresen; de Santos — Erich Schehl e senhorita Marina Lima; para Santos — José Eduardo da Silva Fernandes e esposa, senhora Luiza Barbosa Fernandes; para Porto Alegre — Mauricio Budiansky e esposa, senhora Rosa Budiansky; para Buenos Aires, José Soria e esposa, senhora Betty Soria — Ellen Augusta Scrivener — David Pinto Ferreira Morado — Harry Clark Pratt — dr. Kornelis van Den Bos.

Missas

Será rezada na proxima terça-feira, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do monsenhor Cunha Pedrosa, irmão do ministro Cunha Pedrosa.

POR MOTIVO DE GRIPPE

O PREFEITO MANDOU ABONAR AS FALTAS DOS FUNCCIONARIOS

O prefeito interino, conego Olympio de Mello, levando em consideração o pedido formulado pelos professores ruraes, mandou que fossem abonadas as faltas dos funccionarios por motivo de grippe. Nesse sentido, o prefeito interino fez expedir circular aos seus secretarios.

O CORREIO AEREO E OS NOVOS HORARIOS DA AVIAÇÃO COMMERCIAL

O director do Departamento de Aeronautica Civil communicou ao seu collega dos Correios e Telegraphos que resolveu approvar os novos horarios da linha Rio de Janeiro-Buenos Aires-Santiago, Rio de Janeiro-Porto Alegre e da linha expressa Rio-Porto Alegre, da Syndicato Condor, os quaes deverão entrar em vigor a 6, 7 e 9 de dezembro proximo, respectivamente.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG3 — Radio Tupi.

CAP. NATAN PAES LEME

1º ANNIVERSARIO

† Os officiaes da Fabrica de Material Contra Gazes convidam todos os parentes e amigos do Capitão NATAN PAES LEME, para assistirem á missa de 1º anniversario que farão rezar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

ARMANDO BANDEIRA

† Será rezada amanhã, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, ás 8 1/2, a missa de setimo dia por alma de ARMANDO BANDEIRA, figura de destaque do nosso commercio cinematographico e cujo passamento encheu de pezar quantos estavam affeitos á sua convivencia.

A familia do finado estende desta columna seu convite aos que desejam reverenciar por esta forma sua memoria, e desde já se reconhece gratissima aos que a confortaram nesse doloroso transe.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

O factor alimentar é tanto mais importante quanto mais tenra é a idade: delle depende em grande parte a saude da criança.

Emquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o apparelho digestivo da criança reage com symptomas muitas vezes graves ás infracções ao regimen.

O humor, somno, côr, consistencia das carnes e resistencia ás infecções, augmento regular de peso e altura, são dependentes da natureza da alimentação, tanto que se tem procurado, sobretudo nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimento-medicamentos, isto é, substancias alimenticias que têm ao mesmo tempo acção therapeutica, taes como leite albuminoso, extracto de malte, Eledón, etc.

Já tivemos ensejo de mostrar a grande importancia do aleitamento materno, para a boa constituição e saude do lactante; mistér é, comtudo, em um grande numero de casos, passar sem o mesmo.

A actuação do especialista redobra então de importancia, pois a boa orientação na alimentação poderia reduzir a mortandade de crianças artificialmente nutridas.

Podemos dizer que as probabilidades de exito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados; entretanto, poder-se-á, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados.

Lembro-me das palavras do meu mestre, o professor Czerny, director do Hospital de Crianças da Universidade de Berlim: "O criar um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista consiste em triumphar das difficuldades e obter com meios artificiaes uma criança sadia e que mais se assemelhe daquella de peito".

A pratica tem ensinado que na clinica dos lactantes os melhores resultados são obtidos com o leite de vacca fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (hervas verdes) e alojados em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza das vazilhas e mãos de quem ordenha são indispensaveis.

O leite de vacca jamais deve ser dado puro; é necessario addicionar-lhe farinaceos e assucar.

Temos observado que muito se receia a administração deste ultimo, dando-se o leite não adoçado; a consequencia natural é a ausencia do augmento regular de peso e a constipação (prisão de ventre) com fezes duras e esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam a fralda.

Muito commum é igualmente o erro de [illegible] em alimentar os pequeninos com papas de farinhas [illegible] com agua; o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, enfim baixa de resistencia contra as infecções.

Devemos lembrar que as crianças podem ter a apparencia de sadias, dada a quantidade de gordura balofa accumulada á custa da retenção de agua nos tecidos.

Constitue um attentado contra a vida de um lactante submettel-o durante dias e semanas a agua de arroz, aveia, etc.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O soluço é uma manifestação nervosa. Convem deixar o petiz de 20 dias em logar completamente socegado e não carregal-o ao collo. O peso de 4.200 grammas está bem. Deve continuar com a ama e só mais tarde dar alimentação artificial.

— O peso de 16 kilos para 3 annos é bom. As amygdalites (inflammações das amygdalas) diminuem dando banhos de sol, deixando o petiz ao ar livre e habituando-o ao banho frio. As injecções de bismutho (Bismol) são aconselhaveis.

— O fastio e a anemia desapparecem, dando banhos de sol, com a vida ao ar livre e administrando "Ferro Arsylose".

— Em um petiz de 40 dias a prisão de ventre é consequencia de fome ou de escassez de assucar. As mamadeiras devem conter 60 grs. de arroz, 1 colher das de sopa de de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. O peso de 4.300 grs. está bem. Dê 50 a 100 grs. de caldo de laranjas bem adoçado por dia.

— O regimen é bom. A sopa de vegetaes deve ser um prato. A formula de preparação encontra-se na 5ª edição do "Guia das Mães". Para a dentição dê Calcio "Baby".

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, na redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35, Rio.

QUARTO CONCURSO d' O JORNAL e DIARIO DA NOITE

ENCERRAMENTO

O SORTEIO DOS PREMIOS SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE DEZEMBRO, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

A GERENCIA

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE SANTA CECILIA

O dia de hoje é consagrado á Santa Cecilia, padroeira da Musica, e, por isto, varias serão as cerimonias que se realizam, como de costume, para festejar a ephemeride.

Na Basilica de Santa Therezinha, que a Egreja aponta como uma admiradora fervorosa da Santa, será celebrada, ás 10 horas, solemne missa cantada, officiando frei Jeronymo de São José, acolytado por dois religiosos carmelitas. Occupará a tribuna sagrada o conego Henrique Magalhães, devendo a parte musical ser confiada a um grupo de alumnos do maestro Arthur Strutt, auxiliado por grande numero de artistas e amadores.

Será executado variado programma musical, que o Radio Club do Brasil irradiará, bem como a oração do conego Henrique Magalhães.

ACÇÃO CATHOLICA NA EGREJA DE S. DOMINGOS DE BUSMÃO

Diversos devotos de Santa Cecilia mandam celebrar, hoje, ás 11 horas, uma missa solemne, com um variado programma musical a cargo de professores do Centro Musical, na egreja de São Domingos de Gusmão.

HOMENAGEM AO SUPERIOR DOS CAPUCHINHOS

Faz annos hoje frei Jacyntho, superior dos Capuchinhos.

Por esse motivo, as associações pias com séde na egreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo mandam celebrar, ás 8 horas, uma missa festiva, com communhão geral das crianças do cathecismo e de todos os associados.

A's 16 horas, no salão de fundos da egreja, será levada a efeito uma hora de arte, em homenagem ao anniversariante.

CREADA NO PARANA' UMA ASSOCIAÇÃO DE PROTECÇÃO A' CREANÇA

No Paraná, no municipio de Ypiranga fundou-se a Associação de Protecção á Maternidade e á Infancia, cuja finalidade é a de cooperar na campanha nacional pela alimentação da creança.

A directoria é a seguinte: Presidente, Sra. Conceição Bueno Brzezinski; vice-presidente sra. Durvina Silveira de Macedo; secretarias, Sra. Porcina de Souza Muller e sra. Maria de Souza Silva; thesoureira, Sra. Gertrudes Peixoto.

Ainda não foi installado o lactario desta associação, que envida todos os esforços para poder inau-

PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE GOYANIA

GOYANIA, 21 (Meridional) — De regresso do Rio e de São Paulo, onde fora adquirir material para a conclusão do segundo plano das obras de construcção da cidade de Goyania, chegou a esta capital o dr. Coimbra Bueno, engenheiro chefe das obras de construcção da nova capital.

De accordo com a ordem do governador, serão ampliados e incentivados os serviços de construcção de Goyania.

Já foram atacadas as construcções dos predios destinados ás repartições federaes, que terão sua conclusão dentro de curto prazo.

Commissão Reguladora do Tabellamento

PROCESSOS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE E NOVAS FIRMAS MULTADAS

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento despachou os seguintes processos:

"Indeferiu os processos de Manoel da Costa, em tranferencia para A. rua Marquez de Abrantes, 82, quarta loja de B. Ferreira Prata, estabelecido á rua Conde de Bomfim, 69 — de Coloeiro e De Mari, em transferencia para F. Almeida & Almeida, estabelecido á rua Arnaldo Quintella, 85 — de Jardim Sobrinho & Cia., estabelecido á rua Pedro Americo, 45 — de J. José Garcia & Cia., estabelecido á rua Aurea, 26 — de J. A. Carvalho, estabelecido á rua André Cavalcante, 141 — de Carvalho e Silva, estabelecido á rua Haddock Lobo, 110, deferiu o requerimento da firma Dias & Neves, estabelecido na Estrada de Braz de Pinna, 67, cancellou o auto de Carlos Brum de Andrade, estabelecido á rua Leopoldina Rego, 47 (estação de Olaria), deliberou que seja relevada a multa imposta a Domingos Xavier, estabelecido á rua Joaquim Silva, 104, ordenou que seja extraida a certidão de divida da firma João Rodrigues, em transferencia para Rodrigues & Soares, estabelecido á rua Barata Ribeiro, 216, e determinou que sejam remettidos aos Judiciario á rua das Laranjeiras, 47 Manoel Gomes Vieira, estabelecido á rua Fernandes Fonseca, 81 (Ilha do Governador), Mattos & Silva, estabelecido á rua D. Manoel, 116 117 — Manoel Joaquim Thomaz, em transferencia para João dos Santos Carvalho, estabelecido á rua Copacabana, 604 — Joaquim dos Anjos Diegues, estabelecido á rua Cattumby, 19 — Abdul Siade, estabelecido á rua Marechal Cantuaria 130 — J. Pinheiro & Ferreira, estabelecido á rua Pinheiro Machado, 12 — Domingos Butroce Filho, rua Marechal Cantuaria, 114 — Pietro Mandarino, em transferencia para viuva Pietro Mandarino & Filhos, estabelecido á rua do Senado, 273 — L. Monteiro Devesa, estabelecido á rua Uruguayana, 143 — Jayme B. Loureiro, estabelecido á Praça José de Alencar, 11 — Cesar Braga, estabelecido á rua da Matriz, 103 — Fernandes dos Santos & Cia., estabelecido á rua Uruguayana, 5 — M. Americo & Oliveira, estabelecido á Praça Lopes Trovão, 16 — Antonio F. de Col. Xavier, estabelecido á rua São Manoel, 43 — Avelino A. Pimenta & Cia., em transferencia para J. J. da Silva & Lemos, estabelecido á rua 2 de Dezembro, 87 — A. C. Rodrigues, estabelecido á rua Voluntarios da Patria, 241 — Manoel Elias Cortes, estabelecido á rua Voluntarios da Patria, 251 — — Joaquim Marques, estabelecido á rua Bolivar, 65 — Manoel Martins & Cia., estabelecido á rua Marechal Cantuaria, 56, A — Antonio Soares, estabelecido á rua Ministro Viveiro de Castro, 6 — Albino Carneiro Barbosa, estabelecido á rua das Laranjeiras, 135.

MAIS DEZ FIRMAS MULTADAS

Foram autoadas mais as seguintes firmas infractoras:

Albino Carneiro Barbosa, rua das Laranjeiras, 135 — José Bernardos Reis, Estrada da Taquara, 7 — Ramiro H. Tavares, rua General Severiano, 76 — Azevedo Ferreira & Cia., em transferencia para Fortunato F. Neves, rua Barata Ribeiro 228 — Herminio Lopes de Azevedo, rua Bara Ribeiro, 4 e 6 — Adriano Pinto de Rabo, rua Voluntarios da Patria, 136 — João Martins Toledo, rua Voluntarios da Patria, 273 — Antonio de Freitas Junior, rua Capitão Salomão, 14 — José Ayres Gonçalves, rua Teixeira de Mello, 58 — Silva, Carvalho & Almeida, rua das Laranjeiras, 57.

Na falsificação do leite, foram inutilizados 500 vasilhames fraudados, sendo os infractores intimados a substituirem, sob pena de multa, no prazo de 10 dias, os alludidos vasilhames.

PRG3 Radio Tupi PRG3

Raul Torres é o melhor intérprete da musica sertaneja no broadcasting paulista. De passagem pelo Rio, elle dará tres audições na Radio Tupi, hoje, amanhã e terça-feira apresentando uma série de emboladas, jongos, cateretês, módas de violas, canções sertanejas, maracatús, inteiramente novos para o Rio

Como solucionar a situação do E. do Rio

Um plano quatriennal de reconstrucção economica e financeira

Reorganização dos serviços de arrecadação de rendas — Suspensão da divida externa e interna

Os que se arvoraram em "salvadores" da terra fluminense estão aggravando com vaticinios macabros a sua situação financeira. O problema, entretanto, não é tão apavorante como elles julgam.

Quando pudermos occupar a tribuna da Assembléa, apresentaremos, por essa occasião, as suggestões que as necessidades do Estado indicarem para a constituição de um Plano racional e objectivo por quatro annos, e cuja execução não exija o sacrificio do funccionalismo publico, mas, ao contrario, que os seus vencimentos sejam reajustados, e melhorados com equidade e justiça, porque essa melhora representa uma exigencia da elevação do custo da vida. Com a conjugação de esforços da Assembléa e do governo, o problema fluminense será solucionado a contento geral.

Basta que haja o "ESPIRITO PUBLICO" necessario para sobrepôr o interesse da collectividade ás ambições e aos privilegios que entravam a vida do Estado. Se contra a Nação não devem prevalecer direitos, o mesmo occorre em relação ao Estado. Aliás, essa doutrina foi defendida brilhantemente, em recente discurso pronunciado nos Estados Unidos, pelo illustre ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, o qual mostrou que o Estado pode e deve intervir nas industrias particulares, desde que haja um interesse publico a defender.

Do exposto, queremos chegar a esta conclusão: — tudo que possa prejudicar a expansão da terra fluminense pode e deve desapparecer e, por isso, devemos aproveitar até o estado de guerra. Os contractos lesivos aos interesses da administração devem ser revistos ou annullados.

O mesmo criterio deve presidir o exame de certos privilegios, concessões e isenções de impostos, os principaes motivos da constante quéda das rendas publicas, sem excluir, naturalmente, o maior delles: — a evasão criminosa das rendas por culpa de um apparelho arrecadador emperrado e retrogrado.

Para os defensores da agiotagem internacional, é um crime, porque affecta o nome do Estado no estrangeiro, qualquer medida radical contra certos contractos para exploração de serviços publicos ou providencias de salvação nacional que contrariem os nossos prestamistas internos.

Ao poder publico, porém, não cabe interessar esse aspecto da questão, mas o seu aspecto moral, economico e social, bastando ver o exemplo dos actos corajosos e nacionalistas do presidente Roosevelt, que vem de ser reeleito exactamente por defender o principio de que o interesse do Estado sobrepuja todos os outros.

Entre as suggestões que pretendemos apresentar, figurará a que tem por base o ante-projecto de reforma completa dos serviços de arrecadação das rendas do Estado, de autoria do sr. Themistocles Villaça, funccionario experiente e capaz da administração fiscal do Estado.

Com a creação do "Departamento de Rendas", organizado por elle, aproveitando-se para isso os bons funccionarios que se encontram sem funcção, o apparelho arrecadador estará apto a funccionar sem os inconvenientes, falhas e fraudes que apresenta actualmente. Encontra-se ahi, sem duvida, o ovo de Colombo do insoluvel problema da arrecadação das rendas, pois se o governo entender de tornar lei o ante-projecto Villaça, o augmento das rendas do Estado poderá ser superior a 10 000 contos, só em 1937.

Convem não esquecer que o governo tem á mão um remedio que, noutras circumstancias, precisaria de longos mezes para obtel-o, e talvez grandes dispendios.

O aproveitamento do notavel estudo do sr. Themistocles Villaça já acompanhado por dados completos, exige, porém, energia moça, mentalidade arejada, audacia patriotica, senso da realidade e enthusiasmo sincero.

Sabe-se que a arrecadação real soffreu, de 1930 a 1934, uma differença para menos de 30 por cento, calamidade só attribuivel á evasão criminosa ou não das rendas e aos escandalosos favores concedidos a certas firmas poderosas.

Ignora-se, por outro lado, a razão porque não se fez até agora a cobrança de differenças de impostos, verificadas nos conhecimentos apresentados pela Leopoldina e outras estradas de ferro, e ingenuamente attribuidas a erros dos agentes das estações. Nenhuma providencia nesse sentido foi posta em pratica.

São differenças, no emtanto, que devem attingir a milhares de contos annualmente! Como está, o apparelho de arrecadação de rendas protege os contribuintes faltosos, torna-se em excesso rigoroso para os honestos e, por fim, representa uma sangria continuada no Thesouro, impedindo, assim, que o funccionalismo trabalhador e assiduo obtenha, como justa recompensa, melhoria de vencimentos.

No "Plano Quatriennal" de reconstrucção economica e financeira do Estado do Rio, que pretendemos apresentar opportunamente, figurarão, entre outras providencias, em primeiro logar, as seguintes: — a construcção de um grande frigorifico em Nova Iguassú, um menor em Nictheroy e tambem de novas estradas de rodagem, inclusive a de Campos-Nictheroy, além da conservação das existentes; a creação de rêdes de exgotos e abastecimento de agua nos principaes municipios; um serviço inteiramente novo e moderno de navegação maritima entre Nictheroy e Rio, por concessão do governo federal; o augmento da potencialidade da energia electrica para incremento das industrias em todos os municipios; a prohibição da exportação de laranjas e bananas, indispensaveis á saude do povo, em particular da infancia; incremento das industrias já existentes e creação e amparo de outras para os quaes o Estado está apto.

Verificado o exito do plano, findo o primeiro anno, começariamos a segunda parte pela construcção de escolas, hospitaes, creches, jardins de infancia, parques infantis de exercicios, nos centros mais populosos do Estado.

Tudo isso, é claro, acompanhado do reajustamento do padrão de vida para todas as classes sociaes, especialmente no tocante ao direito de todos os lares, por mais modestos que sejam, possuirem o indispensavel em hygiene e conforto. O problema social é, como se sabe, relevante, e um dos seus aspectos que mais deve interessar os governos capazes é o que diz respeito á assistencia aos que della precisarem. Por isso, ha imprescindivel necessidade da creação de "Departamento de Enfermagem, Protecção á Maternidade e á Infancia".

Entretanto, para que não fracasse o Plano, se faz mistér que a responsabilidade integral de sua execução seja entregue a uma commissão de cidadãos dignos, com credenciaes indispensaveis e reconhecidas por todos como incorruptiveis.

Onde, porém, encontrar homens capazes de integrar tão importante commissão? perguntarão os descrentes. Nós responderemos: — a terra fluminense os possue em numero regular, podendo a escolha recair, por exemplo, nos seguintes: commandante Ary Parreiras e drs. Henrique Castrioto, Figueiredo e Mello e Oliveira Vianna. Os poderes dessa "Commissão Central" seriam discricionarios no tocante e materia subordinada á sua decisão, competindo ao governo acatar as suas deliberações, cabendo á Commissão inteira liberdade no emprego das verbas necessarias.

Para a realização desse Plano, seriam tomadas pela Assembléa, entre outras, as seguintes deliberações: — a) suspensão de todos os pagamentos da divida externa, por quatro annos, sendo os mesmos retomados sómente em novas bases a serem combinadas entre o Estado e seus credores; b) idem, do pagamento de juros e amortizações da divida consolidada interna, por igual periodo, o que traria força moral para o Estado suspender a divida externa, exceptuados os juros provadamente de orphãos e viuvas, sem outros recursos desde, porém, que não excedessem o limite de 2:400$000 por anno, para cada orphão ou viuva, e os destinados a Asylos e Hospitaes; c) uniformização dos juros de todas as apolices da divida consolidada interna do Estado na base de 4 % ao anno, visto que a maioria das apolices paga os juros exorbitantes de 8 %.

Com isso, o Estado poderá dispôr nos 4 annos da duração do Plano, de mais ou menos 60.000 contos, accrescidos de outros 60.000 contos provenientes do augmento da arrecadação, perfazendo um total de 120.000 contos, para a execução do Plano.

Haveria ainda a renda de novas fontes de receita, creadas com a execução do alludido Plano. Em 1941, o Estado poderia então reencetar o pagamento, dentro de um criterio justo, de sua divida externa — já nacionalizada — e da divida consolidada interna, tudo em condições de estabilidade economica e financeira.

Além disso o Estado do Rio realizará, desde logo, um emprestimo com o Banco do Brasil para levar a effeito o resgate da sua divida fluctuante, medida que muito beneficiaria o commercio e as classes productoras. Quanto á allegação simploria de que a suspensão do pagamento das dividas externa e interna consolidada, acarretará o descredito do Estado, creando-lhe obstaculos ao lançamento de futuros emprestimos, temos a replicar que, com suspensão ou não, o Estado do Rio não conseguirá lançar, com successo, nesses proximos annos, qualquer emprestimo interno, ainda que seja com sorteios, pois já é considerado, embora, injustamente, fallido. Quanto á não obtenção de emprestimos externos deante da crise mundial e da ameaça da guerra européa, convem lembrar que insuccessos identicos todos os paizes necessitados de soccorros financeiros têm soffrido tambem.

Assim, é cabivel o medicamento drastico para salvar o enfermo, pouco importando a opinião dos falsos patriotas e dos velhos financistas.

Com a sua economia restaurada, daqui a 4 annos, com novas fontes de rendas e uma arrecadação honesta, o Estado, retomando o pagamento de suas dividas, terá aberta, a qualquer hora, a porta do mercado interno de dinheiro. Unico, para felicidade do Brasil, que existirá nesses dez proximos annos, visto que o mercado externo está inteiramente fechado, pelo imperativo que leva cada Nação a reter os proprios recursos. As suggestões que ahi ficam, como uma parte apenas do Plano, são corajosas e sinceras; devendo soffrer, por isso mesmo, a investida demolidora dos espiritos rotineiros que já se deixaram dominar pela propria incapacidade...

Helenio de Miranda Moura.

(Transcripto do "O Fluminense", de 10-11-936).

A nova politica do café atravês as palavras pronunciadas em Bello Horizonte pelo ministro da Fazenda

(Conclusão da 5ª pagina)

A maior segurança da paz no mundo estaria na distribuição justa do producto do esforço humano, permittindo que a evolução dos individuos se processasse de accordo com os co-efficientes de seu valor.

Da mesma forma a maior garantia da tranquillidade dentro das fronteiras do nosso paiz está na politica que oriente todas as questões financeiras e economicas de forma a permittir desenvolvimento harmonico de todas as unidades da Federação, cada uma de accordo com as suas possibilidades, facilitando a mais ampla generalização dos elementos de progresso e orientando a producção num sentido real, de modo que cada zona produza aquillo que as suas condições naturaes permittem produzir, mais barato e melhor.

Cumpre-nos evitar que os interesses economicos dos Estados collidam entre si com prejuizo do interesse geral.

A super-visão da União no campo economico terá de evitar que á sombra de direitos que a Constituição assegura, no interesse de obter a unificação da Patria e a consolidação do sentimento nacional, se chegue a resultado precisamente contrario.

Comprehendendo em toda a sua extensão a importancia preponderante do elemento economico, a acção do governo se tem orientado, desde 1930, despreoccupada de regiões, zonas, Estados ou fronteiras, mas unica e exclusivamente considerando o Brasil.

O café, o assucar, o cacáo, o matte, as madeiras, o alcool, o trigo, a borracha, as frutas, a industria extractiva, o carvão, o cimento, o schisto betuminoso, as medidas relativas ao expurgo de cereaes, grãos leguminosos, sementes, o incremento da pecuaria, o desenvolvimento dos meios de communicação, as industrias manufactureiras e a accentuada expansão do intercambio commercial, tudo isso, senhores, consubstancia o programma que vem sendo executado com firmeza, de norte a sul, visando a communidade brasileira, os legitimos interesses de todos os Estados da Federação — e os resultados até agora obtidos valem por um indice do progresso sem precedente na vida economica do paiz.

O Estado de São Paulo festejava ha cerca de um mez a exportação do seu millionesimo fardo de algodão.

Para o anno proximo a previsão de producção desse grande Estado é de um milhão e meio de fardos que deverão drenar para o paiz em valor cerca de oito milhões de libras.

O illustre dr. Piza Sobrinho, que actualmente presta ao paiz na direcção do Departamento Nacional do Café o valioso concurso de sua intelligencia, escreveu o prefacio de um livro traduzido ha 2 mezes pela livraria do "Globo", do Rio Grande do Sul", "A Guerra Secreta pelo Algodão", e delle constam alguns quadros que permittem formar uma idéa nitida do que esta sendo entre nós essa cultura.

No anno de 1930-31, o Estado de São Paulo, cultivava uma area de 11.527 alqueires que se veiu elevando constantemente até 373.318 alqueires no anno 1935-36.

A distribuição de sementes, para o plantio no Estado de S. Paulo, que foi de 473.090 kilos em 1930, passou a 14.932.713 kilos em 1935 e estimava-se este anno em ..... 16.500.000 kilos.

As uzinas de beneficio de algodão, autorizadas a funccionar no Estado de São Paulo, que eram em numero de 46 em 1930, com 81 descaroçadores e 5.670 serras, elevam-se este anno a 379 com 391 descaroçadores e 67.121 serras.

A exportação que foi de 95.196 kilos em 1929-30, estima-se em . . 135.000.000 kilos no anno de 1935-1936.

E não só em quantidade, mas tambem, em qualidade se verifica o progresso. No conjunto de typos de 3 a 5 percentagem global que em 1935 mal chegava a 49 °|° passou a 75 °|° no anno em curso.

No typo 6, que é o mais baixo dos médios, a percentagem caiu de 27,6 °|° para cerca de 17,5 °|° e os typos inferiores praticamente desappareceram do mercado.

Esses numeros dispensam commentarios.

Poderia citar outros productos das varias regiões do paiz; não precisavamos, porém, sair de Minas Geraes para verificar a nossa recuperação economica.

Visitei hontem a vossa Feira de Amostras, essa bella iniciativa do vosso eminente governador e onde se póde adquirir a noção exacta da vossa capacidade de productora.

Tive o prazer de verificar a marcha evolutiva da producção, deste grande Estado, traduzida nos graphicos que enchem as largas paredes de suas salas — cada producto representado numa linha de côr determinada e que no impeto ascencional dessas curvas coloridas dão a idéa precisa de forças novas que despertam e se expandem com vigor sadio, exprimindo a grandeza crescente e cada vez maior de vossa economia, do vosso progresso em todos os sectores da producção.

O problema do café, que interessa sobretudo a São Paulo e a Minas e a alguns outros Estados na razão em que cada um produz encontrou da parte do governo federal a decisão e a coragem necessaria para enfrental-o e resolve-o destruindo os "stocks" excessivos, que pesavam sobre a lavoura e a asphyxiavam, procurando augmentar pela propaganda as possibilidades de consumo estimulando a melhora das qualidades e sem medir sacrificios mantendo essa politica que tornou possivel, afinal o accordo de Bogotá pelo qual os paizes concurrentes entrarão a agir em harmonia comnosco na defesa do interesse commum.

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul se fizeram sentir os reflexos da politica de restauração e incitamento das forças vivas da nacionalidade, e sem se deter deante de obstaculos o governo serviu-se da mesma decisão, da mesma coragem, para pôr termo ao drama tragico das seccas, com os seus scenarios desoladores de arvores núas e resequidas, de sêres humanos torturados pela visão de quadros lancinantes, e lá nos reconditos das terras nordestinas, onde a miseria e o soffrimento iam deixando, o sulco doloroso da sua passagem, lá dessas paragens longinquas da terra brasileira batidas pelo sol inclemente e abrazador, cresce em nossos dias, com a obra cyclopica desses seis annos, a esperança de dias melhores e felizes.

Essa tarefa gigantesca de luta contra a natureza, desapiedosa, com a disseminação da açudada e a realização de um vasto plano de construcção rodoviaria, a par da obra meritoria de assistencia social, de amparo a toda a população martyrizada, torturada por um soffrimento confrangedor, constitue tambem obra de economia pelo fortalecimento e ampliação do poder de producção e consumo decorrente da integração desse solo e desses brasileiros no conjunto economico nacional.

O numero e a complexidade dos factos que se verificam a cada momento, na vida dos povos, dão origem a uma série de problemas financeiros, economicos, sociaes e politicos, para os quaes os governos terão de procurar as soluções adequadas e mais conformes com o meio onde elles se apresentam, tendo ainda em vista as influencias determinadas pelos acontecimentos peculiares a cada povo.

Ha necessidades publicas que precisam absolutamente ser satisfeitas, pois constituem condição da propria existencia da nacionalidade como as que se referem ás classes armadas, cuja missão para ser cumprida precisa dos meios de acção necessarios. Entre nós taes necessidades são prementes, o governo tem disso noção exacta e vae provel-as de accordo com os planos já estabelecidos.

Se considerarmos assim todas essas difficuldades, se pensarmos como os factores contrarios estão disseminados, que é universal a politica de retracção, tornando-se por vezes irrealizavel a transposição das barreiras levantadas, forçada será a conclusão de que a situação economica que desfrutamos é, em grande parte, obra do nosso proprio esforço. Isto já representa um legitimo motivo de satisfação na hora em que a luta, no ambito internacional, cresce de vulto ante a concurrencia, cada vez maior, provocada pela premencia com que cada um tem de dar expansão ás suas desmedidas actividades.

São tanto de salientar os resultados obtidos quando se conhecem a que extremos têm chegado outros povos, para obter o que conseguimos por processos razoaveis sem medidas draconianas e sem a violencia das imposições reveladoras de um regimen de força.

Não esquecendo que a politica economica está subordinada á financeira, tem sido constante a preoccupação do governo nesta esphera e se os resultados são menores do que se precisaria obter attestam, no emtanto, um grande esforço e sobretudo exprimem a noção exacta que temos todos nós da absoluta e imprescindivel necessidade que ha para o Brasil de firmar os seus rumos no sentido de uma elevada e sã politica financeira.

A inflacção é absolutamente inevitavel quando se não impede que se estabeleçam as condições de ambiente que a impõem. Criadas estas pelos "deficits" orçamentarios, pela emissão de titulos que determinam o augmento dos meios de pagamento, teremos formado o ambiente da inflacção de credito a que succederá, fatalmente, em maior ou menor grão, a de papel-moeda com todas as suas desastrosas consequencias.

A collaboração dos Estados será, assim, elemento decisivo no exito da politica federal; cabe-lhes papel preponderante nos resultados dessa campanha de saneamento financeiro e economico, pois, se não houver unidade de vista, se o rythmo da politica do governo federal não estiver conjugado em acção identica das Unidades que integram o paiz, o trabalho terá forçosamente de soffrer as contingencias dos effeitos, produzidos por esses elementos de perturbação.

Pelo concurso patriotico de todas as influencias no sentido de que a União possa, na hora que o mundo atravessa, orientar com segurança toda a sua politica economico-financeira de accordo com os legitimos e verdadeiros interesses do paiz, faremos a melhor defesa da forma federativa e asseguraremos o exito da Democracia dentro da qual é possivel a co-participação de todas as intelligencias na suprema direcção politica, e que é unico regimen compativel com as nossas tradições e com o espirito livre das terras da America.

E de Minas, pelo seu passado, pelas suas tradições, pelos seus exemplos, pelo valor dos seus filhos, o Brasil conta com uma parcella das mais importantes de collaboração, na razão directa da sua grandeza, vanguardeira que sempre foi de todas as cruzadas em pról da Patria livre e forte, que constituiu o sonho de seus heróes precursores da nossa independencia politica".

Informações de Ultima Hora

A comitiva dos "Diarios Associados" em visita aos Estados do Norte

Sua estada na Bahia — Recepção na Associação Commercial — Na inauguração do Instituto do Cacão

ASPECTOS DAS HOMENAGENS A' COMITIVA EM RECIFE — Detalhes de um almoço; o governador entre visitantes em Paulista; os srs. Erasmo Assumpção, Laerte Setubal, Fernando Costa, Vergueiro Cesar e Demetrio Xavier quando visitavam o "Haras Maranguape"

BAHIA, 21 (A. M.) — Os membros da comitiva de personalidades sulinas que visitam o norte continuam recebendo homenagens nesta capital.

Conforme mandámos dizer, foram recebidos, em sessão solemne, na Associação Commercial. Nessa occasião, saudando-os, o presidente da Associação, sr. Octavio Machado, declarou que só um espirito como o que anima os "Diarios Associados" poderia realizar mais este elo de approximação com os representantes da cultura do sul do Brasil.

Agradecendo, falou o sr. José Maria Whitaker, que enalteceu a Bahia, affirmando que era grande o contentamento dos visitantes por dirigirem sua primeira saudação ao poderoso commercio bahiano, por intermedio da sua Associação.

Os membros da comitiva promovida pelos "Diarios Associados" percorreram todas as dependencias da casa, acompanhados dos srs. Pedro Sá, Manoel Cintra Monteiro, Anisio Massorra, José Vital, Jayme Baleeiro, Josias Oliveira, Mario Barbosa e outros vultos de destaque no commercio.

NAS FESTAS DO INSTITUTO DO CACA'O

BAHIA, 21 (A. M.) — Os membros da comitiva dos "Diarios Associados" considerados hospedes officiaes do governo do Estado, compareceram a todas as homenagens realizadas ao chefe da Nação.

UMA GRANDE OBRA DE NACIONALISMO

Em telegramma ao governador Armando de Salles, o sr. Henrique Bayma faz o elogio da iniciativa dos "Diarios Associados" organizando a comitiva que visitou o Norte e diz que os dias passados em Pernambuco foram "fulgurantes de homenagens a S. Paulo"

PRESENTES AO ALMOÇO OFFERECIDO AOS SULISTAS, EM ITAPOAN, O PRESIDENTE DA REPUBLICA, O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA E OS GOVERNADORES DA BAHIA E DE PERNAMBUCO

BAHIA, 21 (A. M.) — Entre as homenagens prestadas hoje, nesta capital, aos membros da comitiva organizada pelos "Diarios Associados", destacou-se o almoço que o prefeito Americano Costa lhes offereceu no pittoresco bairro de Itapoan, um dos mais bellos recantos desta cidade.

Ao agape, typicamente bahiano, compareceu a comitiva presidencial, que teve as honras da reunião, sentando-se á mesa o presidente Getulio Vargas, o governador Juracy Magalhães, o embaixador Oswaldo Aranha, os ministros Odilon Braga e Marques dos Reis, senadores Costa Rego e Macedo Soares, o tenente-coronel Juarez Tavora, o prefeito Americano Costa, o "leader" da Camara Municipal, sr. Durval Fraga, os srs. José Maria Whitaker, Antonio Carlos de Assumpção, Fernando Costa, Gastão Vidigal, Laerte Setubal, Erasmo de Assumpção, Victor Bastian e outros membros da comitiva dos "Diarios Associados", governador Lima Cavalcanti, deputado Henrique Bayma, deputada Maria Luiza Bittencourt, a Rainha dos Estudantes; Carmen Lins Coelho, jornalistas e convidados.

O almoço, como dissemos, foi estrictamente bahiano, sendo servidos exclusivamente pratos regionaes, regados a agua de côco.

ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS E NO BRASIL

Transcorreu o almoço em ambiente cordial, sem protocollo, estabelecendo-se animada palestra, por vezes pontilhada de ditos e blagues.

O sr. Oswaldo Aranha fez ampla referencia ao processo eleitoral na America do Norte, explicando que antes da realização dos pleitos, cada partido é obrigado a depositar a quantia correspondente ás despesas eleitoraes. Occorrendo fraude, o dinheiro depositado servirá para indemnizar o partido prejudicado. Esse detalhe motivou uma saraivada de blagues. O governador de Pernambuco disse que se essa exigencia fosse adoptada entre nós não teriamos mais eleições, no que o senador Costa Rego accrescentou: a menos que o pagamento pudesse ser executado á prestações.

PALESTRA RESERVADA

A certa altura do almoço, notaram os presentes que os Srs. Getulio Vargas e Juracy Magalhães entretinham-se numa conversa discreta e demorada, esquecoidos de que eram observados.

Os jornalistas, avidos de noticias sensacionaes e acreditando que certamente alguma revelação acabasse surgindo da visita presidencial, não tiravam os olhos do presidente e do governador.

Como a palestra reservada proseguisse, de modo a ser geralmente notada, alguem a perturbou, indagando maliciosamente se do menu não constaria pirarucu'.

Falou offerecendo o almoço o sr. Durval Fraga.

NA LESTE BRASILEIRO

Após o almoço, o sr. Getulio Vargas assignou na estação da Companhia Leste Brasileiro o decreto, referendado pelo ministro da Viação, reformando o quadro d opessoal.

Em seguida inauguraram-se duas novas locomotivas, discursando por essa occasião o director da estrada.

IMPREESSÕES DO SR. DEMETRIO XAVIER

Sobre a sua viagem, na comitiva dos "Diarios Associados", ouvimos o deputado Demetrio Xavier.

— A optima iniciativa dos "Diarios Associados", promovendo esta excursão ao Norte é um complemento do trabalo do presidente Getulio Vargas em prol da unidade nacional.

O presidente tem tido a noção nitida da maior necessidade brasileira, que é a união entre os seus filhos, como o demonstrou vindo ao Norte, quando já no poder, afim de conhecer as suas precisões, incentivar a sua producção e fomentar a sua riqueza.

Assignale-se em seguida o que tem feito em favor do assucar e do cacáo".

Depois de outras considerações, accrecentou o deputado riograndense:

— Gostei immensamente da gente do Norte. Que povo! Senti extraordinariamente não ter podido ir até a Parahyba. Ha duas noites que não durmo. Mas, estou satisfeito. Conheci os engenhos de assucar, com a sua casa grande, o terreiro, as plantações, que tanto desejava vêr. Levo desta viagem a melhor recordação e hei de trabalhar afincadamente para estimular o turismo dentro do Brasil, o maior de todos os turismos.

TELEGRAMMA DO DEPUTADO VERGUEIRO CESAR AO GOVERNADOR DE S. PAULO

Enthusasmo pela acolhida em Pernambuco

RECIFE, 21 (A. M.) — O deputado Vergueiro Cesar membro da comitiva que visita o norte a convite dos "Diarios Associados", dirigiu de Recife ao governador Armando de Salles Oliveira o seguinte telegramma:

"Deixamos hoje esta linda cidade recebendo do povo e do governo pernambucano generosamente as maiores distincções prestadas com sinceridade e elegancia. Foram dias fulgurantes de homenagem a S. Paulo.

O nosso velho amigo Lima Cavalcante hospedou-nos no Palacio, cumulando-nos finamente de gentilezas. Regressamos gratissimos, admirando commovidamente Pernambuco, tambem Bahia e Parahyba que, bondosamente nos distinguiram largamente. E' com a maior satisfação que communico essas grandes homenagens á S. Paulo. Foi uma Grande obra de nacionalismo a organização da caravana dirigida pelo talento e pela energia de Assis Chateaubriand.

O sr. Cordell Hull de passagem por São Paulo

HOMENAGENS PRESTADAS A'S DELEGAÇÕES A' CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

S. PAULO, 21 (A. M.) — Chegaram hoje ao meio dia, a esta capital, acompanhados de directores da Light, do consul geral dos Estados Unidos e de elementos influentes da colonia americana aqui domiciliados, os membros da delegação daquelle paiz á Conferencia de Buenos Aires.

Depois de visitarem o consulado norte americano, installado no edificio "Saldanha Marinho" os nossos visitantes dirigiram-se á Caverna Paulista onde a direcção da Light & Power lhes offereceu um almoço.

A AUSENCIA DOS SRS. CORDELL HULL E SUMNERS WELLES

Como estava annunciado, o sr. Cordell Hull, chefe da delegação, não chegou até esta capital, regressando a Santos do alto da serra.

O sr. Summners Welles sub-secretario de Estado cuja viagem a S. Paulo foi noticiada, acompanhou-o na volta á cidade praiana desistindo, por isso, de conhecer a capital paulista.

AS VISITAS DA DELEGAÇÃO

A delegação norte-americana, depois do almoço, em que tambem tomaram parte directores da Light, o consul e pessoal do consulado geral dos Estados Unidos, membros da Camara Americana de Commercio e varios outros elementos especialmente convidados para esse fim, visitou o Instituto de Butantan, percorrendo a seguir os pontos pittorescos da capital.

O REGRESSO A SANTOS

A' tarde deu-se o regresso da delegação á cidade de Santos de retorno das represas novas da Light e de automovel do alto da serra até o porto.

PASSEIOS POR SANTOS

SANTOS, 21 (H.) — O sr. Cordell Hull visitou hoje, á tarde, em companhia do capitão do porto e de outras personalidades, a cidade de Santos.

O secretario de Estado norte-americano esteve no orchidario do Parque Indigena, percorreu as praias e regressou ao "American Legion", que partirá ás duas horas.

A DENUNCIA CONTRA O REPRESENTANTE DE BURGOS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Em consequencia da denuncia apresentada hontem pelo embaixador da Hespanha, sr. Rodrigo Soriano, contra o representante do governo de Burgos que sem autorização official attribuiu-se a representação do governo da Hespanha, o promotor publico resolveu não dar curso ao processo.

O auto chocou-se com o bonde

DUAS PESSOAS FERIDAS

Hontem, cerca das 23 horas, corria pela rua Dias Ferreira, em Copacabana, em direcção á cidade, o bonde n. 76, da linha Jardim-Leblon, dirigido pelo motorista de regulamento n. 7.315, quando se deparou com um vehiculo á esquina daquella rua com a praça Santos Dumont, foi colhido pelo auto de praça n. 2.170, e sob a direcção do motorista Benjamin Cardoso, de 27 annos, solteiro, morador á rua Lopes Quinta, 48.

Resultou do choque sairem feridos o citado "chauffeur" no supercilio esquerdo; o passageiro do 2.170, Rubens da Cunha Oliveira, de 18 annos, commerciario e residente á rua S. João Baptista 86-A, casa I, que teve igual ferimento.

Foram ambos soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O auto soffreu algumas avarias.

As autoridades do 2º districto policial registraram o occorrido, ouvindo tambem varias testemunhas, no local.

Officialmente tolerado o jogo de bicho em Minas

A policia está cobrando uma taxa que os vendedores acham pesada

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Em ampla reportagem noticia hoje o "Diario da Tarde", que a Policia Civil, mediante o pagamento de uma pesada taxa diaria, está tolerando o "Jogo do Bicho" nesta capital.

Essa resolução da Policia, que lhe traz apreciavel renda, em virtude do grande numero de banqueiros que assim exploram aquella modalidade de jogo — accrescenta o vespertino dos "Diarios Associados" — foi tomada depois da realização do Congresso de Chefes de Policia e Secretarios de Segurança ha pouco levado á effeito no Rio.

O pagamento é feito na Secretaria das Finanças com guia fornecida pela Delegacia de Costumes e Jogos, a qual se baseia no art. 438 do Codigo Tributario para effectuar a cobrança.

No entanto o seu acto é considerado inconstitucional e contra elle se insurgem varios "bicheiros".

A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE E O VETO PRESIDENCIAL

FORTALEZA, 21 (H.) — A "Gazeta de Noticias" commenta o veto presidencial á Rêde de Viação Cearense e chama a attenção para o ajustamento do orçamento em que ficará a empresa, impossibilitada de proseguir nos serviços iniciados.

FUZILADOS NA HESPANHA DOIS EXTREMISTAS EXPULSOS DO BRASIL

S. PAULO, 21 (A. M.) — Noticias recebidas em Santos, procedentes da Hespanha, adeantam que foram fuzilados pelas tropas nacionalistas, dois hespanhoes expulsos do Brasil por terem exercido, na referida cidade praiana, actividades communistas.

Trata-se de Leoncio Martinez ou Martins e José Martins Cavalheiro.

Leoncio trabalhou na firma santista Fernando Rodrigues & Cia. e era o leader do syndicato de Construcções civis de Santos. José Cavalheiro era um dos elementos destacados dos empregados de hoteis e restaurantes da mesma cidade.

Tanto Leoncio como José Cavalheiro, ha annos que vinham sendo chamados amiudadamente pelas autoridades, ora para prestar declarações, ora por suspeitas, tendo sido numerosas as prisões que experimentaram na cadeia da ordem social e na delegacia regional de Santos, onde ambos estavam promptuariados.

EMBARCARAM PARA O RIO OS RESTOS MORTAES DO GENERAL ANDRADE NEVES

S. PAULO, 21 (H. — Em carro funebre, ligado ao trem das 22 horas, foi embarcado para o Rio o corpo do general Andrade Neves. Velando os despojos seguiram, aléem dos membros da familia do extincto, varios officiaes da 2.ª região.

Entre as pesosas que pegavam na alça do caixão, ao dar entrada na gare do Norte, viam-se o general Almerio de Moura, o general Guilherme Cruz, e o coronel Milton de Freitas, commandante da força publica de São Paulo.

ESTADO DO RIO

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Na sessão de hontem o expediente lido foi o seguinte:

Officio do secretario do Interior, enviando informes do dr. Plinio Leite, reitor da Universidade de Petropolis, sobre a referida Universidade.

Officio do 1o secretario da Assembléa Legislativa de Sergipe, communicando ter sido eleito e assumido aquelle cargo — Inteirada.

Mensagem do governador offerecendo projecto que autoriza o Poder Executivo a incorporar á administração do Estado o Instituto Commercial de Campos — A' Commissão de Justiça.

Parecer da Commissão de Justiça contrario á emenda apresentada ao projecto n. 251.

Occupam successivamente a tribuna os srs. Moacyr Lobo e Paulo Araujo, o primeiro para commentar uma carta em que o seu collega Clodomiro Vasconcellos communica ao presidente da Assembléa o seu alheiamento dos trabalhos legislativos por alguns dias, e o segundo Para insistir no pedido de providencias para que seja impedida a permanencia de um agente de policia nas galerias da Assembléa sem que tivesse sido requisitado para os serviços da Casa.

Passando-se á ordem do dia, o presidente declarou deixar de submetter ao voto da Casa, por visivel falta de numero regimental, os projectos vetados ns. 19 e 82.

Em seguida foram encerradas sem debate as discussões dos seguintes projectos, que tiveram sua votação adiada por falta de numero: projectos em 1ª discussão numeros 188, 200 e 226, de 1936; em 2ª discussão, os de ns. 302, 313, 320, 321, 287, 316 e 318, todos do corrente anno; e em 3ª discussão os de ns. 306, 305 e 18.6 tambem do corrente anno. Foi igualmente encerrada a 3ª discussão do projecto n. 93, o qual, em virtude de emendas que lhe foram apresentadas, foi enviado á Commissão de Instrucção Publica para emittir parecer.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão, designando para amanhã a seguinte.

ORDEM DO DIA

Para 23 de novembro de 1936:

Votação, em discussão unica, do projecto vetado, contando, para os effeitos legaes, o tempo em que funccionarios do Estado, servirem em cargos de confiança no periodo da Interventoria.

Votação, em discussão unica, do projecto vetado, contando tempo em que funccionarios do Estado, exonerados depois de 24 de outubro de 1930, e posteriormente reintegrados, estiverem afastados de seus cargos.

Votação, em 3ª discussão, do projecto autorizando o Poder Executivo a deduzir do paragrapho 17, art. 4º, do decreto n. 59, de 1935, a quantia de 62:016$168 para pagamento de credores, em exercicios anteriores.

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 305, de 1936, abrindo creditos suplementares ás verbas dos paragraphos 10, 14, 18, 23, 34, 29, 69, 144 e 153 do art. 3º; aos paragraphos 48, 54, 68, 70, 74 e 94, do art. 4º; nos paragraphos 3, 10, 14, 22, 28, 38, 47, 56, 58, 62, 75, 89, 100, 105, 107, 110, 111, e 113, do artigo 5.º do orçamento em vigor, e ainda dois creditos de 3:600$ e 4:200$, para attender á despesas dos decretos 68 de 7 de janeiro de 1936 e artigo 7º do decreto n. 124 de 20 de janeiro de 1936.

Votação, em 2ª discussão, do projecto, revigorando, no corrente exercicio o credito de 163:809$, aberto pelo decreto n. 3.404, de 1935.

Votação, em 2ª discussão, do projecto, abrindo credito supplementar de 60:000$ á verba consignada no paragrapho 7º do artigo 3º, do decreto n. 59, de 1935.

Votação em 2ª discussão, do projecto abrindo credito supplementar de 60:000$ á verba consignada no paragrapho 7º do artigo 3º, do decreto n. 59, de 1935.

Votação, em 2ª discussão, do projecto, autorizando o Poder Executivo a retirar do credito extraordinario aberto pelo Decreto n. 93, de 1936, a quantia de 1.200:000$, para a construcção do Hospital de Clinica da Faculdade Fluminense de Medicina.

Votação, em 2ª discussão, do projecto autorizando o Poder Executivo a assignar com o governo federal accordos, conforme menciona.

Votação, em 1ª discussão, do projecto, creando na Comarca de Petropolis, o cargo de juiz preparador. (Com parecer contrario da Commissão de Justiça).

Votação, em 1ª discussão, do projecto, determinando que na Comarca de Petropolis só haverá 4 cartorios. (Com parecer contrario da Commissão de Justiça).

Votação, em 1ª discussão, do projecto, contando, em dobro, o tempo em que os medicos e outros funccionarios da antiga Directoria da Saude Publica exerceram sua actividade, de 1923 a 1930, na extincção da febre amarella. (Com substitutivo da Commissão de Justiça).

Votação, em 3ª discussão, do projecto contando tempo de serviço a Luiz de Souza Pinto e Aristides Mello.

Votação, em 3ª discussão, do projecto contando tempo de serviço ao juiz de Direito Luciano Alvares Ferreira da Silva.

Votação em 2a discussão do projecto autorizando o Poder Executivo a pagar a Jorge de Souza Carvalho a differença de vencimentos existente entre os cargos de continuo e sub-continuo da Assembléa Legislativa, no periodo que menciona.

Votação, em 2ª discussão, do projecto autorizando o pagamento da differença de vencimentos a que tem direito Oscar Ladislão de Azevedo, no periodo que menciona.

2ª discussão do projecto reintegrando os srs. Hemeterio José Ferreira Martim e Antonio Francisco da Silva Leal Junior, respectivamente nos cargos de director e 3º official da Secretaria da Assembléa Legislativa.

DESPACHOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado do Rio, despachou, hontem, os seguintes requerimentos: José Witzler — Sciente, archive-se; Elias Gomes Coelho — Deferido, lavre-se o respectivo acto; Auto Viação Brasil — Selle devidamente.

PODE REVALIDAR SUA POSSE

O secretario do Interior, concedeu ao cidadão Manoel Baptista da Silva, serventuario substituto do 1º officio de Justiça do municipio de Cambucy, dispensa do lapso de tempo para revalidação de sua posse.

PEDINDO CONCESSÃO PARA MONTAR UM MOINHO DE TRIGO

O sr. João A. Martins requereu ao governador do Estado do Rio, concessão para a organização e installação, em Nictheroy, nas condições que estabelece, um moinho de trigo.

Esse requerimento foi enviado aos secretarios de Obras Publicas e de Finanças, para os devidos fins.

COMMISSARIOS DE MENORES PARA CABO FRIO

O juiz de Menores do Estado assignou uma portaria nomeando o cidadão José Cupertino de Sant'Anna para exercer, gratuitamente, o cargo de commissario de vigilancia no municipio de Cabo Frio.

O FUTURO LEPROSARIO DA VENDA DAS PEDRAS

Inaugurada, hontem, a cumieira dos oito primeiros pavilhões

A convite do assistente do Departamento Nacional de Saude Publica, que está orientando e dirigindo directamente a construcção, na estação de Venda das Pedras, no municipio fluminense de Itaborahy, do Leprosario do Ingá, importante obra que está sendo realizada pelo Departamento de Educação e Saude Publica, o dr. Barros Barreto, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, assistiu, hontem, pela manhã, á inauguração da cumieira dos oito primeiros pavilhões que ali já foram levantados.

As obras da futura cidade que para os hansenianos será construida á margem da estrada de ferro Leopoldina, está orçada em mais de 4 mil contos de réis.

A construcção está obedecendo aos mais modernos requisitos da sciencia para iniciativas daquelle genero.

Espera o dr. Decio Parreiras poder dar por concluido o Leprosario no fim do anno proximo vindouro.

NA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O procurador geral do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando o bacharel Paulo da Silva Cabral para substituir o promotor publico de Barra do Pirahy, que se acha licenciado e o bacharel Danilo Rangel Brigido para substituir o promotor de Rio Bonito, que entrou no gozo de férias.

Concedendo as férias regulamentares ao promotor Jeronymo Macario Figueira de Mello e sessenta dias de licença ao promotor de Barra do Pirahy.

A CAMARA MUNICIPAL EM SESSÃO

Tendo respondido á chamada onze vereadores, o sr. Aridio Martins abriu a sessão da Camara Municipal de Nictheroy.

A acta da vespera foi approvada sem discussão e o expediente lido careceu de importancia.

O sr. Gwyer de Azevedo voltou a tratar do caso do Matadouro de Maruhy, criticando a sua fiscalização. O sr. Ornellas do Couto apresentou um projecto autorizando a Mesa a adquirir um automovel para os serviços da Camara.

O sr. Pedro Pimentel leu, a seguir, dois projectos de lei autorizando o prefeito a subvencionar a Escola Technica Fluminense com a importancia de 20:000$, respectivamente.

O sr. Frederico Carlos solicitou á Mesa providencias no sentido de ser apressada a discussão da lei orçamentaria, visto como a Camara esta prestes a encerrar os seus trabalhos.

Sobre a reclamação, os srs. Gwyer de Azevedo e Brigido Tinoco, membros da Commissão de Finanças, explicam os motivos porque ainda não se encontra concluida a sua tarefa.

Na ordem do dia, foram approvados os projectos ns. 16, de credito para a Camara; 12, 13 e 14, contando tempo de serviço aos funccionarios Mario de Azevedo, Tabajara de Araujo Gama e Odette de Souza Mello, respectivamente, e, 17, creando serviço de tachygraphia para a Camara.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

RE'OS DENUNCIADOS NO JUIZO CRIMINAL

O promotor publico, interino, da comarca de Nictheroy offereceu hontem denuncia contra Orestes Gonçalves, incurso nas penas do art. 294 combinado com o art. 13 e Celestino Pereira da Silva, vulgo Titino, no art. 294, parag. 2.º e art. 39, parag. 4º todos da Consolidação das Leis Penaes.

O dia do presidente Roosevelt a bordo do "Indianapolis"

LENDO A CORRESPONDENCIA REMETTIDA POR AVIÃO, DE WASHINGTON — PHOTOGRAPHIAS — NÃO FOI A' TERRA EM PORT OF SPAIN

COM A COMITIVA DO PRESIDENTE ROOSEVELT, A BORDO DO "INDIANAPOLIS", 21 (U. P.) — Navegando a 33 nós horarios, através de uma viração suave, o cruzador "Indianapolis" conduz rapidamente o presidente Franklin Roosevelt ao Rio de Janeiro e a Buenos Aires, para a primera visita de um presidente americano em exercicio á America do Sul.

Deixando Trinidad para traz, na tarde de hoje, a flotilha presidencial, composta dos cruzadores "Indianapolis", "Chester" e "Phelps", rumou ao Sul, com um tefpo excellente, em direcção á capital brasileira.

O presidente Roosevelt teve, hoje, um dia todo occupado, emquanto o "Indianapolis" e os outros navios completavam o seu sexto dia de viagem para o Rio.

Levantando-se cedo, o presidente se entregou á leitura de centenas de cartas e da correspondencia official, que vieram de avião de Washington para Port of Spain. Antes do meio dia, o sr. Roosevelt havia despachado os papeis officiaes de mais urgencia e tomado conhecimento das noticias enviadas da Casa Branca, encontrando-se prompto para posar para os photographos na cabine do almirante-chefe da flotilha, a bordo do "Indianapolis".

A' tarde, o sr. Roosevelt, trajando casaco listrado e calça cinzenta, tomou uma lancha, em companhia do coronel Watson e do dr. Mcintire, da sua roda intima, e partiu para uma pesca de varias horas a dez milhas da costa. Pouco depois do seu regresso, o "Indianapolis" suspendeu ancora.

e zarpou do porto á frente dos outros navios.

O presidente oRosevelt não desembarcou em Port of Spain. Fez-se representar por seu filho, que, em companhia de um major do Corpo de reserva da Marinha e do ajudante de ordens naval do Presidente, retribuiu as numerosas visitas officiaes de cumprimentos feitas ao presidente a bordo do cruzador.

O sr. James Roosevelt foi portador de uma mensagem do presidente, na qual lamentou que o seu programma não lhe permittisse fazer uma visita official á Trinidad, em sua excursão á America do Sul.

O sr. James relembrou a visita de seu progenitor a Trinidad ha 32 annos e declarou que o presidente esperava poder desembarcar no seu regresso da Conferencia da Paz em Buenos Aires.

Intimos do presidente informaram que o seu trabalho desta manhã foi relacionado com os negocios de ordem interna do paiz, e que elle fez varias nomeações de funccionarios que deverão exercer cargos em sua ausencia.

Frederick A. Storn.

AUGMENTOU O PREÇO DA CARNE VERDE EM BELLO HORIZONTE

A PREFEITURA VAE ABATER GADO

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Sob a allegação de que não existe gado em condições de côrte, augmentaram os marchantes desta capital $200 em kilo o preço de carne verde. Contra esse augmento, que representa um assalto á bolsa do publico, acha-se revoltada a população.

Em virtude disso, a Prefeitura da cidade acaba de tomar energicas providencias afim de cohibir o abuso.

Entrevista pelos "Diarios Associados", declarou o sr. Octacilio Negrão de Lima que não fôra ouvido sobre o augmento, para o qual não ha razão. Dará ordem ao Matadouro para não abater rezes para os marchantes de 1.º de dezembro em deante, porque a partir desta data a Prefeitura matará o gado e fornecerá a carne aos açougues não filiados aos marchantes. Disse ainda o prefeito que na mesma época serão abertos na cidade varios açougues de emergencia.

DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA E PROPAGANDA DOS NACIONALISTAS

TENERIFFE, 21 (H.) — O Radio Club annuncia que o general Franco confiou ao general Millan Astray a direcção geral dos serviços de imprensa e propaganda nacionalista.

FALLECEU UM PASSAGEIRO DO "MENDOZA"

SANTOS, 21 (A. M.) — Falleceu hoje, ás 5.40 horas, o passageiro de segunda classe do "Mendoza", Raoul Marcel Kive, francez, de 34 annos de idade, casado, empregado de bordo que procedia de Marselha e se destinava a Buenos Aires.

QUANTO ARRECADOU HONTEM A ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 21 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 882:839$600; desde primeiro do mez foi de .... 36.414:417$.

Em igual data do anno passado, foi de 24.469:041$.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 21 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 mole cotado a 19$600 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para novembro a dezembro cotado a 19$500 e de janeiro a junho de 1937 a 19$800 por dez kilos.

Movimento: passagens 28.583; entradas 40.568; despachos 17.152; embarques 40.290; existencia 2.159.588.

Questões que provavelmente não serão submettidas á Conferencia de Buenos Aires

(Conclusão da 5ª pagina)

derados o primeiro passo firme no sentido da terminação da guerra.

A ADMINISTRAÇÃO DA ZONA NEUTRA

A questão que occasionou um impasse nos trabalhos da conferencia de paz é a que se relaciona com a administração de uma zona neutra, sob o controle e vigilancia da Conferencia.

A Bolivia reconhece a existencia dessa zona, ao passo que o Paraguay não reconhece. A Conferencia, agindo em conformidade com o seu direito de solucionar questões praticas observando os methodos de segurança, solicitou á Bolivia e ao Paraguay que nomeassem delegados para integrarem uma commissão militar especial destinada a administrara a zona em apreço, e quando o Paraguay declinou de attender á solicitação, a commisão foi formada por membros das potencias mediadoras, sob a direcção do general Rodolfo Martinez Pita, do Exercito argentino.

A primitiva zona neutra foi estabelecida por uma commissão militar neutra encabeçada por aquella mesma alta patente das forças armadas argentinas, traçando limites de cada lado, alem dos quaes os exercitos adversarios não poderiam passar.

Gustavo Zaldarriaga

Precisamos ser mais claros

O sr. Raul Pilla diz que o sr. Bruno Lima deixou o Partido Republicano por não ter sido indicado para a Secretaria da Agricultura

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Confirmando a carta que dirigiu ao sr. Raul Pilla, o sr. Bruno Lima pediu demissão do directorio central do Partido Libertador, acompanhando o sr. Lindolfo Collor, com quem pretendia formar um novo partido, o Partido Republicano Socialista.

Ouvido a respeito, pelos representantes da imprensa, o sr. Raul Pilla manifestou-se verdadeiramente surprehendido porque o sr. Bruno Lima, tendo tomado parte na ultima reunião do directorio central do Partido Libertador, concordára com todas as resoluções tomadas, inclusive com o rompimento do "modus vivendi".

O sr. Raul Pilla declarou que presume que o sr. Bruno Lima tenha deixado o partido por não ter sido indicado para occupar o cargo de secretario da Agricultura.

Depois de outras considerações sobre o assumpto, o sr. Raul Pilla terminou com estas palavras: "Basta de confusões no seio da Frente Unica, provocadas pelos srs. Lindolfo Collor e Bruno Lima. Antes de tudo, precisamos ser mais claros".

AS LUTAS DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

As pelejas que em proseguimento do Campeonato Internacional de "catch as catch can" vêm sendo realizadas pela Empresa Pugilistica Brasileira ante regular assistencia, tiveram os seguintes resultados:

1ª luta — Suvide x Hoffmann — Venceu no 2º round por encostamento de espaduas.

2ª luta — Estevão x Kutter — Venceu Estevão por espaduas ao chão no 1º assalto.

3ª luta — Bull Joe x Janos Bognar — Venceu Bull Joe por pontos.

Final — Oliveira x P. Brasil — No 3º assalto P. Brasil foi derrotado por encostamento de espaduas.

Foi juiz de todas as pelejas, Mossoró.

ESPERADO EM RECIFE UM VASO DE GUERRA ALLEMÃO

RECIFE, 21 (H.) — Em visita não official, chegará a Recife, no dia 25 do corrente, o cruzador allemão "Schlepeg Soltein", que aqui eprmanecerá até o dia 4 de dezembro, quando seguirá para o norte, acompanhado do navio-tank "Rudolf Albrecht".

A colonia allemã nesta capital prestará diversas homenagens á officialidade e guarnição do "Schlepeg Soltein".

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª, Manoel de Almeida, Oswaldo Alves Cardoso. Na 2ª, Mario de Cafun, Carlos Ferreira de Carvalho, Antonio Miguelino da Silva, Mario Moraes. Na 3ª, Manoel Alves da Costa, Joaquim Parellas, Pedro Meirelles, Adhemar de Oliveira. Na 4ª, Octavio Lima, Manoel Ferreira, Antonio José Lopes Junior. Na 5ª, Seraphim Pereira Branco, Manoel Seixas, Fernando Rodrigues dos Santos. Na 7ª, Fernando Moraes Ferreira, Pedro Meirelles, José Caetano Bezerra, Walter Almeida Rabello, Joaquim da Costa Sol. Na 8ª, Jovelino Francisco de Paiva, Gentil Soares e Silva e Benjamin Gomes Salles.

DENUNCIAS

Na 1ª Vara foram hontem denunciados: Carmen Conceição de Carvalho e Domingos Antonio da Conceição, pelo crime de roubo. Na 2ª Vara, Dirceu Campello dos Santos, pelo crime do art. 267 da Cons. das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 1ª Vara, foi hontem julgada prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Alvaro Vasconcellos: Na 5ª Vara, foi hontem concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Francisco Felippe.

VARAS CIVEIS

Fallencia e concordatas

PRIMEIRA

Fallencia de Alvaro Trindade — Ao curador.

De G. Pinto — Aguarde-se requerimento dos interessados.

— De Arthur Passos — Sellados e preparados á conclusão.

— De Machado Azevedo e Cia. — Nos termos do parecer do curador.

Segunda — Fallencia de A. Doret — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia de A. Doret, a requerimento do Banco Francez e Italiano para a America do Sul S. A., cujo fallido é estabelecido á rua Jurupy, 177, tendo sido fixado o seu termo legal a partir de 1 de outubro do corrente anno, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 5 de janeiro de 1937 ás 14 horas para a assembléa de credores, funccionando o 3º curador das Massas, intimando-se o fallido para no prazo de 2 horas apresentar a lista de seus credores.

— De J. Joaquim Fernandes — Indeferido o pedido de fls. 33, proceda o requerente pelos meios regulares como parece, aliás, já estar procedendo.

— De Manoel Araujo Machado — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia desse negociante estabelecido á rua Vinte e Tres n. 87, Braz de Pinna, a requerimento dos credores Oliveira Lopes Silva e Cia, tendo sido fixado o seu termo legal no dia 1º de outubro de 1936. Marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designando a assembléa para o dia 4 de janeiro de 1937, ás 14 horas, designado o 1º curador de massas fallidas para funccionar no feito, intimando-se o fallido para no prazo de 2 horas apresentar a lista de seus credores.

Quarta — Fallencia de S. Carvalho — Diga o liquidatario e o curador.

— De Custodio da Motta — Ao curador das massas fallidas para dizer sobre as contas apresentadas por Nunes Martins e Cia.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo João Simplicio Aranda, pelo crime de tentativa de homici-

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para amanhã:

4º anno medico — Clinica Propedeutica Medica no Hospital S. Francisco.

A's 8 horas — os alumnos de ns. 151 a 175.

A's 10 horas — os de ns. 176 a 340.

5º anno medico — Clinica Tropical — no Hospital S. Francisco.

A's 9 horas — os alumnos de ns. 123 a 153.

A's 11 horas — os de n. 154 a 187.

A's 14 horas — os de ns. 188 a 270. 2º anno pharmaceutico — Chimica analytica — ás 11 horas na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

Exame de habilitação — Clinicas neurologica e psychiatrica — ás 10 horas no Hospital Nacional — Drs. Luiz Guimarães Dalheim e Renato Nestor e Waldemar Pucci.

Provas parciaes para terça-feira:

1º anno medico — Histologia — no Laboratorio de Histologia — ás 10 horas — os alumnos de 1 a 60.

A's 11 1|2 horas — os de ns 61 a 120.

A's 13 horas — os de n. 121 a 182.

3º anno medico — Microbiologia — na sala das provas escriptas.

A's 12 horas — os alumnos de ns. 1 a 70; ás 13 1|2 horas — os de ns. 71 a 140.

A's 15 horas — os de ns. 141 a 207.

1º anno pharmaceutico — Chimica — ás 13 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Todos os alumnos matriculados.

INTERNATO S. JOSE'

Realiza-se hoje, ás 19,30, a festa do encerramento do anno lectivo, do Internato S. José, que tem como reitor o irmão Julio Baptista e pertencente á ordem dos Irmãos Maristas.

AOS BACHARELANDOS DE 1936

A Commissão de Quadro da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro convia os bacharelandos a comparecerem no dia dia 24, terça-feira, ás 17 horas á Faculdade para, sob a direcção do maestro Villa Lobos, ensaiarem o Hymno Nacional, que deverá ser cantado no dia da collação de grão.

Radio «JORNAL»

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 23, studio, concerto vocal e instrumental.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 10 horas, transmissão da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, da missa cantada em homenagem a Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

15 horas — Hora certa. "Gioconda", de Ponchielli.

20 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical.

21 horas — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica do concerto em homenagem a Carlos Gomes e commemorativo da passagem do "Dia da Musica".

TRANSMISSORA — 21, studio.

NACIONAL — 15 horas — football, 18 em diante, studio.

MAYRINK VEIGA — De 13 ás 16, studio.

IPANEMA — 12 ás 15, studio.

CRUZEIRO DO SUL — 20 ás 23, studio.

O vice-presidente da National Broadcasting Cº em visita á America do Sul — Passageiro do hydroavião da Panair, deve chegar ao Rio amanhã á tarde, o sr. John Royal, vice-presidente e director da National Broadcasting Company, de Nova York.

O sr. Royal, que dirige a maior rêde de estações de radio do mundo, a rêde que cobre toda a extensão dos Estados Unidos, está realizando uma viagem de turismo aereo pelos paizes da America do Sul, aproveitando um curto periodo de férias para conhecer o hemispherio sul do continente.

No Rio de Janeiro pretende demorar-se até o proximo dia 27, seguindo então pelo "Clipper" da carreira para Buenos Aires, e logo a seguir, para Santiago, Lima, Guayaquil, Panamá, Mexico e novamente Estados Unidos.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Haverá sessão na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

Dr. J. Avelino de Freitas — Da etiopatogenia das estenoses inflammatorias ano-rectaes.

D. W. Berardinelli e doutorando Nicandro Bittencourt — Periarterite nodosa ou sindrome hemorrhagica, conduzindo á formação de nodulos?

Dr. Peregrino Junior e doutorando Manoel Palomino — Aneurismas da aorta abdominal.

Dr. Paulino de Mello — Um caso de neurofibromatose generalizada.

Club Universitario do Rio de Janeiro — Transferida de quinta-feira ultima, devido ao temporal que desabou na noite daquelle dia, na cidade, realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no studio Nicolas, a conferencia do bacharelando Aluizio Barata, sobre "Anderson, sua vida e sua obra".

Associação dos Empregados no Commercio — Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no salão nobre desta associação, uma conferencia da Sra. Maria Kiel, inspectora do Trabalho em S. Paulo, sobre "O problema da Fiscalização do Trabalho".

P. R. G. 3
RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Programma de discos e studio de amanhã 23 de novembro de 1936 (Segunda-feira)

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.

A's 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de canções c|Suzanne Marie Bertin e Frehél.

A's 12.15 horas — Prog. "Jubeo-Eufoscal" — de musica ligeira c|George Thill e Martha Eggerth.

A's 12.30 horas — Quarto de hora c|Marian Anderson em canções espirituaes negras e os Mills Brothers.

A's 12.45 horas — Quarto de hora c|Jean Curan (violoncellista), Pierre Bernac (tenor), Mischa Elman (violinista) e orch. sob a reg. de Gabriel Hebreo.

A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira c|Yvonne Curti (violinista), Alexandre Heifman e a orch. Georges Boulanger.

A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c|as orchestras Don Ramon e Paul Godwin.

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Boito — "Mephistopheles". Trechos seleccionados c|Nazzareno de Angelis (baixo), côro e orch. do theatro Scala de Milão.

A's 14.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante: — Maria Claudia.

A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de PRG-3 — Schumann — "Ouverture de Manfredo" — p|Orch. Symphonica B| B| C. reg. de Andrian Boult — Debussy — "Jardins sous la pluie" p|Marguerite Long — Prokofieff — "Um amor por 3 laranjas" — p|Orch. Symphonica de Londres, reg. de Albert Coates — Debussy — "La plus que lente" — sólo de violino p|Jascha Heifetz-Ravel — "Rhapsodia hespanhola" — P. Orch. de Philadelphia, reg. de Leopold Stokowski.

A's 17.15 horas — Hora do Gury: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado.

A's 18.30 horas — Hora Agricola: Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Walter Jimmy — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.

A's 20.00 horas — Quarto de hora com Raul Torres: — Regional de B. Lacerda.

A's 20.15 horas — Recital de canto de Christina Maristany: — Arnaldo Estrella.

A's 20.30 horas — Prog. de musica ligeira: — Walter Jimmy — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.

A's 21.00 horas — Prog. "General Electric": — Mára e Waldemar Henrique — Christina Maristany — Arnaldo Estrella.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: — Raul Torres — Alzirinha Camargo — Regional de B. Lacerda.

A's 21.30 horas — Prog. dos "Radios Carique": — Jazz Tupi — Raul Torres — Alzirinha Camargo — Walter Jimmy — Conj. Regional de B. Lacerda.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular brasileira: — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Walter Jimmy — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.

A's 22.20 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.

A's 22.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos — Walter Jimmy — C. C. de Menezes.

A's 22.20 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.

A's 22.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos — Walter Jimmy — C. C. de Menezes.

A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação.

O SALÃO DE BELLAS ARTES DE 1936

Por *T. SEWALD*

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

Não nos devemos deter em criticar coloridos, technicas, preferencias de estylo ou maneiras. Isso já não se usa fazer nos tempos de hoje.

Porém as incorrecções, as deficiencias de desenho, de perspectiva, de anatomia, de volume — quando a escolha adoptada fôr volumetrica —, de claro-escuro; isso sim terão o nosso "contra-applauso", e, se preciso fôr, a nossa censura de critico.

O sr. G. Rheingants tem um quadro que baptizou de "Manto Azul". Esse trabalho foi feito com difficuldade, sente-se. Entretanto nada tem de interessante sob o pono de vista artistico. Já o sr. Salvador Sabaté é muito mais artista. Seus tres quadros, aliás ainda imperfeitos, revelam um perfeito temperamento de artista que quer fazer algo de grandioso. Penso que se o pintor pudesse fazer uma excursãozinha á Europa, viria muito melhorado.

Um "nú" que mostra uma tendencia para o genero é o da pintora Cléo Romero, que, segundo me asseveraram é a primeira vez que comparece no Salão. Deve estudar e conviver com os seus collegas que se especializaram em figuras, principalmente no mesmo genero: o nú — sempre attrahente mas difficilimo.

Falando em nú, — o sr. Manoel Santiago precisa conquistar mais um premio de ida á Europa pois, pelo que se pode ver agora nesse Salão, parece que não foram já muito proveitosas as suas observações e estudos pelo velho e abalado mundo europeu. Acho mesmo que o seu trabalho intitulado: "Dezoito annos" está muito abaixo do "nú" da citada pintora estreante, que me disseram ser muito nova, Cléo Romero.

Outra artista que, pelo catalogo, tambem possue todas as medalhas, é a sra. Haydéa Santiago. Entretanto são bem fracos os seus tres trabalhos expostos.

Acho-os, porém, melhores do que os precedentes.

Muito fraca a "Sieleben" do sr. Heracilto R. dos Santos. Um pouco melhores os "interiores" do pintor José dos Santos: "Igreja" e "Orando".

Os tres "Vasos" do sr. Helias Seelinger, tambem para confirmar os "medalhões" — (bonita expressão do Brasil!) — nada exprimem. Premio de viagem á Europa... O pintor Sigaud exhibe "Frutas: a "Raça mestiça-preto-mulato". Não devia falar do sr. Domingos Diãs da Silva como concurrente a premio de viagem... Achamos que uma viagemzinha por algum compendio de arte pictorica lhe seria bem mais util, por emquanto. Pelo menos não commetteria as pincelladas que a sua esthetica primitiva demonstrou agora.

O pintor Murillo Gonçalves de Souza assigna uma paysagem ainda imperfeita mas de grande sensibilidade e agradavel gradação de tons.

Não podemos applaudir os generos "copia servil" de d. Margarida M. L. Sautello.

Arte não é isso! Se gosta então de tal maneira, manobre uma "Leica" ou uma "Exacta". Pelo menos as photographias salrão mais nitidas... e com muito menos esforço. A pintura não é arte de paciencia nem de habilidade. Lembro-me de que em Hamburgo uma creada de minha casa, querendo tentar um desenho a carvão como me via fazer, dizia: — "Qual Patrão!... A gente não tem mais a mão firme!" — como se a execução do desenho dependesse da mão e não, é principalmente, do olho do cerebro.

Parece que o sr. Teixeira quebrou o collar dos medalhões de premios e viagens. Seus quadros são bons, demonstram "metier" e gosto. Talvez, se não abusasse tanto de certos coloridos e cuidasse mais a materia... "Fim de Festa" para nosso gosto não é o melhor dos tres que expõe. Muito vidro, muito reflexo, muito atropelo.

"Nona Symphonia" é bem idealizado e executado.

O Sr. Armando Vianna tem "Um Retrato do professor Amoêdo" que não deixa de ter qualidades, mas é por demais "chapa" para medalha de ouro e viagens pela Europa.

Orlando Rabello Teruz é dos mais fortes pintores que vimos no Brasil.

Devia manter uma aula para ensinar um pouco de pintura aos que desaprenderam nas viagens á Europa ou nas outras exposições iguaes a essa que ora visitamos.

Dos tres Visconti do catalogo, o mais forte é, sem duvida, o sr. E. Visconti, que tem uma série grande de titulos e medalhas de ouro. "Affecto" tem qualidades e defeitos; "O Colar" é bem melhor, mas para uma exposição que se diz Salão, ainda é fraca contribuição. De Y. Visconti, temos o "Retrato de Mme. Visconti" ainda fraco; o "Retrato do sr. Julio Rossen", um pouco melhor, e uma paysagem sem planos. De d. Luiza Visconti, "Estudos", de verdadeiro principiante, frutas, naturezas quietas.

Na parte de esculptura, H. Cozzo e Leão Velloso destacam-se, o primeiro, com "Rêve damour" e "Juventude", e o segundo, com "Rythmo". O menor trabalho dessa secção é verdadeiramente notavel em qualquer Salão do mundo. Sim, porque isso é que se chama Arte, com "A" maisculo. O autor soube procurar um assumpto bello e tratal-o com ainda maior belleza. Movimento, graça, rythmo e synthese plastica.

Em Cozzo, o outro grande vulto do Salão de Esculptura, já não ha o mesmo espirito que anima a esthetica applicada de Velloso. Entretanto, os seus trabalhos são igualmente emotivos e anatomicamente bem desenvolvidos.

Nas outras secções não conseguimos destacar valores; ha mais ou menos um certo desleixo, uma especie de preguiça ou receio de apresentar trabalhos de maior folego.

Disseram-nos que isso era devido ao pouco caso do governo e dos poderes dirigentes do paiz, que prima cada vez mais em não auxiliar os artistas nos seus ideaes e emprehendimentos. Achamos que mesmo assim não deveriam se dar por vencidos e tentar arte mais séria e de mais longo alcance.

Do "Diario da Noite" de 10-11-36.

O Tribunal de Segurança Nacional será um orgão independente e autonomo

(Conclusão da 8ª pagina)

prejudicada, salvo se o motivo fôr superveniente.

Os membros do novo orgão terão o prazo de 48 horas, improrogaveis, para remetter os autos no caso de pedidos de vista.

Os juizes do Tribunal de Segurança Nacional julgarão os processos com absoluta independencia e autonomia, isto é, como juizes de facto.

OS REUS SEM ADVOGADO

Os inculpados em crimes de ordem publica que não apresentarem defesa por falta de um advogado ou por não o quererem instituir, receberão do juiz, um curador ou advogado, conforme o caso.

A nomeação deste será feita por indicação do Conselho da Secção da Ordem dos Advogados, devendo estar escripta a defesa do réo, tres dias depois.

AS TESTEMUNHAS

Apresentada a defesa serão ouvidas, logo a seguir, as testemunhas arroladas, devendo terminar a inquirição no prazo de dez dias.

O JULGAMENTO

Depois das allegações do Ministerio Publico, os autos serão remettidos pelo cartorio á Secretaria, que os encaminhará, por sua vez, ao presidente do Tribunal para que este designe o dia do julgamento, dando-se, porém, antes, vista ao relator. Reserva-se ao accusado o direito de ter mais de um defensor, não podendo, comtudo, funccionar mais de um em cada sessão. O processo far-se-á no presidio ou outro estabelecimento em que se encontre o réo, onde serão observadas todas as disposições vigentes sobre a materia.

PRISÃO PREVENTIVA

O tribunal, julgando conveniente, poderá ainda decretar prisão preventiva dos accusados mediante solicitação das autoridades incumbidas do inquerito.

Será considerado elemento convincente da accusação, o facto do réo ser encontrado com arma na mão, concedendo-se á este, entretanto, o direito de provar o contrario.

A suspensão de cobrança da quota de...

(Conclusão da 6ª pagina)

vantagens de que gozavam, e que vão começar vida nova aquelles que a empresa concordou continuassem nos respectivos cargos.

O sr. Oswaldo Lima, intervindo, diz que só havia um recurso: era o dos prejudicados materem ás portas do Judiciario.

— Nós devemos é obrigal-os a cumprir as nossas leis — redargue o sr. Café Filho.

O sr. Moraes Andrade responde ao aparte do representante integralista, observando que o caso não era de recurso. A lei era muito clara. Só cumpria ao governo fazel-a respeitar.

A sessão termina.

O REGULAMENTO DA INSPECTORIA DE POLICIA

O sr. Café Filho deixou sobre a Mesa um requerimento, em que indaga do ministro da Justiça:

I) — Se está em vigor o decreto 24.531, de 2 de julho de 1931, que approvou o Regulamento da Inspectoria Geral de Policia; e se, pelo artigo 62 I do mesmo Regulamento, o governo fica obrigado a fornecer, gratuitamente, ao pessoal da I. G. P. dois uniformes de brim kaki, dois pares de botinas annualmente, um uniforme de brim branco, um uniforme e um capote de panno, triennalmente;

II) — Se, em face do dispositivo regulamentar citado no item I, é consignada verba orçamentaria para esse fim; qual o seu montante em 1935 e 1936; se foi gasta no presente exercicio toda a verba consignada e se foi pedido credito supplementar;

III) — Se, em razão de achar-se exgotada a verba, ou por outro motivo qualquer, suspendeu o governo o fornecimento das peças indicadas no artigo 62 I do Regulamento da I. G. P., ficando, por isso, os funccionarios da mesma Inspectoria obrigados a adquiril-as á sua custa, procedendo-se á confecção de algumas peças na Policia Militar para desconto em folha.

UM MONUMENTO A' BANDEIRA

O sr. Clemente Medrado apresentou o seguinte projecto:

"Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar erigir um monumento á Bandeira do Brasil.

§ 1º — O governo federal regulamentará a base do concurso para a execução desse monumento, quaes as suas proporções e o local preferido.

§ 2º — Nesse monumento haverá menção artistica recordando os que fizeram o auri-verde pendão da nossa terra, e bem assim a Olavo Bilac e ao maestro Francisco Braga, autores, respectivamente, da letra e musica do Hymno á Bandeira.

Artigo 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o necessario credito.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

"ESTUPENDA", NO CARLOS GOMES

A segunda peça da temporada de Jardel Jercolis foi, talvez, melhor do que a primeira, possuindo elementos de primeira ordem para agradar; principalmente, mais graça, mais humor e mais movimento.

Os seus autores, Jardel e Nestor Tangerini, fizeram uma revista optima, uma verdadeira "feerie". Além disso, quadros como "A tia millionaria", "Os nossos gangsters", "P'ra mim chega", etc., trouxeram sempre o publico em hilaridade.

Lodia Silva, a figura central de todo o espectaculo, com a sua graça e a sua vivacidade, no lado do correcto De Lorena, foi um grande factor do exito de "Estupenda", assim como Luiza Satanella, que confirmou, mais uma vez, a sua maleabilidade artistica, apresentando-se em bellos trabalhos.

Nino Nello, Nina de Souza e João Silva Junior, tiveram, desta vez, opportunidades melhores para trabalhos comicos.

Carlos Lisboa mostrou as suas excellentes qualidades de marcação, além de bailarino de apreciaveis recursos.

"Estupenda" é uma boa e bella revista que deverá permanecer bastante tempo no cartaz do Carlos Gomes.

R. C.

"A CASTA SUZANA" NO JOÃO CAETANO

Um bom espectaculo o offerecido pelos artistas da Companhia Nacional de Operetas ao publico, na noite de ante-hontem.

"A Casta Suzana", peça conhecida e tão admirada, já é, por si, um factor de exito incontestavel.

E' preciso, inicialmente, collocar as coisas dentro de uma relatividade necessaria. Dentro de suas possibilidades, o elenco apresentou um espectaculo razoavel.

A Sra Carmen Dora não será, talvez, uma Suzana ideal, mas defendeu-se perfeitamente em seu difficil desempenho, assim como o sr. Vicente Celestino, desenvolto e á vontade na pelle de seu personagem.

Em summa, um espectaculo equilibrado.

R. A.

A "RENTRÉE" DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Começa a agitar-se o publico carioca, em torno da proxima "rentrée" da Cia. Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches que a 3 de dezembro proximo estará de novo no Theatro Republica, depois de ter estado no Casino Antarctica de S. Paulo, volve a deliciar a nossa platéa com os seus espectaculos.

A temporada será curta e popularissima, estando já combinado o preço de 6$000 a poltrona.

A estréa se verificará com a revista regional "Arraial" dois actos e dezoito movimentados quadros, uns irresistivelmente comicos, outros sentimentaes, mas todos suggestivos.

Adelina Abranches, em "Arraial", nos deliciará com as scintillações de sua arte e Ercilia Costa apresentará os lindos fados do seu repertorio escolhidos, fados ainda ineditos e commovedores.

Eva Stachino, em "Arraial" viverá os numeros de sensação e Santos Carvalho fará o "compère" com aquelle seu modo inconfundivel de fazer tres creações.

ás 19,45 e 22 horas.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Estupenda", RIVAL — "A Dictadora", ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "A Casta Suzana", ás 20,45 horas.

MUSICA

RECITAL DE CANTO DE VERA JANACOPULOS

No proximo dia 29, ás 17 horas, a cantora patricia Vera Janacopulos realizará seu recital de canto, no Theatro Casino de Copacabana.

ÉCOS DO 1.º CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

COMO SE MANIFESTOU O DR. ASCENDINO DA CUNHA, DELEGADO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

O decreto numero 1, de 15 de novembro de 1889, em que scintilla, destacando-se de entre outras, a assignatura de Ruy Barbosa, contem o seguinte dispositivo:

"Art. 3.º — Cada um desses Estados, no exercicio de sua legitima soberania, decretará opportunamente a sua constituição definitiva, elegendo os seus corpos deliberantes e os seus governos locaes".

Sublinho a expressão **legitima soberania**, sem commentar sua impropriedade na especie vertente, para fazer resaltar o antagonismo que o legislador ou os legisladores republicanos de então ostentavam contra o regimen apenas decaido; isto é, o projecto fundamental e primeiro que implantava o regimen novo instituia a descentralização do Governo Nacional até o ponto culminante de proclamar legitima a soberania dos Estados da Republica, provincias no systema unitario anterior.

Nenhum factor ethnico, nenhum precedente historico, politico, economico ou religioso, nenhuma imposição de ordem internacional, emfim, nenhuma fatalidade geographica, justificava semelhante dispositivo que, mais tarde, essa obra prima de direito publico, a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, corrigiu substituindo a expressão legitima soberania pela de estados autonomos, segundo o regimen federativo já estabelecido na America do Norte.

Curioso phenomeno o estudioso observou desde esse tempo no Brasil.

Regimen e Constituição politica descentralizadora; de facto, Presidencialismo á outrance, centralizador e absorvente.

Entre as funestas consequencias de mais funestas foi o conflicto da legislação nacional, principalmente na esphera processual.

A recente Constituição de 1934, em artigo das Disposições Transitorias, e este detalhe tem importancia historica, artigo 11, feriu de face o problema, determinando a unidade dos Codigos do processo civil e commercial e a do processo penal.

Attendendo a esse dispositivo, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros promove o 1.º Congresso Nacional de Direito Judiciario, devidamente officializado pelo Governo da Republica.

Isto posto, é pertinente tocar na seguinte these:

E' este momento de transição o opportuno para uma obra completa e definitiva, ou antes, é imperativo aproveitar este momento de transição para enquadrar as gerações vindouras nos moldes dos futuros Codigos, poderosos laços de maior unidade nacional, abolindo assim antes que se crystalizem no subconsciente popular e regional pela forma do direito consuetudinario, algumas praxes judiciarias locaes?

Não hesito em responder:

Estou abertamente pela segunda hypothese, porque as inevitaveis imperfeições de detalhe na codificação geral não affectarão a excellencia do principio na hypothese contido; taes imperfeições serão apenas os "inconvenientes de um grande bem" para usar em opportunidade feliz uma das phrases mais expressivas de E. Faguet.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1936.

Aos moradores do Meyer

Hoje, domingo, ao microphone da Radio Transmissora, no programma "A Festa da Vida" das 9,30 ás 10,30 horas o escriptor Alarico Cintra dirá, em suggestiva chronica suas impressões relativas ao Educandario, Instituto Silveira da Motta sit. á Rua Cirne Maia, 143. Meyer.

PALACIO — TELEPHONE 42-00-20

Horario: — 2.00—4.00—6.00—8.00—10.00 horas

A CINEDIA apresenta

O film de **Oduvaldo Vianna**

BONEQUINHA DE SEDA

— com —

GILDA DE ABREU

DELORGES — DE'A SELVA — DARCY CASARRE' — CONCHITA DE MORAES

EM SUA 4.ª SEMANA

NACIONAL DA D.F.B.

ODEON — TELEPHONE 42-00-53

Horario: — 2.00—4.00—6.00—8.00—10.00 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

GUSTAV FROHELICH

SYBILLE SCHMITZ

— em —

STRADIVARIUS

DA "ATRIUM FILMS"

FOX MOVIETON NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA — TELEPHONE 42-00-97

Horario: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20

A. R. K. O. RADIO apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

LIONEL BARRYMORE

— em —

"A voz do outro mundo"

— com —

HELEN MACK — EDWARD ELLIS

(The return of Peter Grimm)

PARAMOUNT NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO — TELEPHONE 42-00-63

Horario: 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

PILOTO N.° 1

(THE SKY PARADE)

— com —

JIMMIE ALLEN

KATHERINE DE MILLE

A ARANHA HOTELEIRA — Desenho

PARAMOUNT NEWS

NACIONAL DA D. F. B.

HOJE: — A's 10 horas: — MATINE'E INFANTIL, com um programma de palco e tela.

IPANEMA — TELEPHONE 27-56-98

A WARNER FIRST apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

AL JOLSON

CLAIRE DODD — LYLE TALBOT — SYBIL JASON

— em —

CANTA, E SERÁS FELIZ

NACIONAL DA D.F.B.

Só na Matinée: — AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN (11º e 12º episodios).

AMANHA — "CAPRICHOSA" e "RHODES, O CONQUISTADOR".

PIRAJA' — TELEPHONE 27-09-58

A UNITED ARTISTS apresenta hoje

HOJE — ULTIMO DIA

"O ULTIMO DOS MOHICANOS"

— com —

RANDOLPH SCOTT — BINNIE BARNES — HENRY WILCOXON

COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA — A Warner First apresentará BORIS KARLOFF em "O MORTO AMBULANTE".

ALHAMBRA — 2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE 22-7092

HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Programma Serrador

APRESENTA A SUPER-PRODUCÇÃO

STENKA RASIN

(WOLGA-WOLGA)

com

Hans Adalbert von Schlettow

Direcção: Alexander Wolkoff

Complementos:

Fox Movietone News (novidades mundiaes)

A questão social do Brasil (nacional D. F. B.)

BREVEMENTE:

Nova super-producção do PROGRAMMA SERRADOR

KOENIGSMARK

com ELISSA LANDI e JOHN LODGE

OLHO DA QUADRA

O que tens que estás tão triste?
Nem saude te resta?
Se ouvir meu conselho resiste
Usando a farinha "Ingesta".

Remettido pelo sr. José Mariano Soares. Residencia: Rua Navarro, 235. (Catumby), Rio.

Por toda a quadra de 7 syllabas que termine pela palavra INGESTA e que chegar á nossa Secção de Propaganda (Caixa Postal 2923 — Rio de Janeiro), juntamente com este coupon e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de Silva Araujo.

(O JORNAL)

P. R. G. 3 — Radio Tupi

Programma de discos e studio para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.

A's 10.45 horas — Prog. da Hora do Gury, transmittido directamente do palco do cinema Gloria, c| o côro dos Apiacás, cap. Furtado — Tia Chiquinha — Zelinha do Amaral e Zé Bacurau.

A's 12.00 horas — Prog. Bayer de musica ligeira allemã c| as orchestras Woitschach e Emil Roosz.

A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c| a orch. John Ellsworth.

A's 13.30 horas — Parada semanal Odeon.

A's 14.00 horas — Hora do bairro do Grajahu' e Mercado Municipal.

A's 15.00 horas — Prog. Antartica c| Lucienne Boyer, Alfredo Beres e a Orchestra Schrammel.

A's 15.15 horas — Musica de dansa.

Das 15.45 em deante — Transmissão do jogo Fluminense x Flamengo, directamente do campo do Fluminense.

STUDIO

A's 10.00 horas — Hora do Gury: — Com uma audição de alguns alumnos das classes infantis de piano do Conservatorio Nacional de Musica.

A's 10.30 horas — Quarto de hora com Zelinha do Amaral: — B. Lacerda e seu Conj. Reg.

A's 10.45 horas — Quarto de hora de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s| Conj. Reg.

As' 20.00 horas — Prog. das "Mil Cidades Brasileiras" — Dedicado á cidade de Carangola, Estado de Minas Geraes — Raul Torres — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Regional.

A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica popular brasileira: — Raul Torres — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Regional.

A's 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da Panair.

A's 20.45 horas — Prog. "Eucynol": — Raul Torres — Bando da Lua — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Regional.

A's 21.00 horas — Prog. de musica popular: — Bando da Lua — B. Lacerda e s|Conj. Regional — Helmano de Azevedo.

A's 21.30 horas — Prog. "Ophoreno-Bene": — Bando da Lua — Raul Torres — B. Lacerda e s|Conj. Regional.

A's 21.45 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.

A's 22.00 horas — Boa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação.

CINE RIO BRANCO — Phone 43-1639

HOJE

O REI SALOMÃO DA BROADWAY

UNIVERSAL

MAGNOLIA

UNIVERSAL

O RIO ANTES E DEPOIS DE PEREIRA PASSOS

D F B

CINE LAPA — Phone 22-2513

HOJE

ANJO DO PHAROL

FOX

CERCA INIMIGA

PARAMOUNT

O Dia da Independencia

D F B

CINE CATUMBY — Phone 22-3681

HOJE

Cavalleiro do Far West

COLUMBIA

DESEJO

PARAMOUNT

MANUFACTURA DE VIDROS ESPECIAES

D.F.B.

Cine Guarany — Phone 22-9435

HOJE

MENSAGEM A GARCIA

FOX

O GRANDE IMPOSTOR

UNIVERSAL

S. José d'Além Parahyba

D F B.

CINE-MEYER — Phone 29-1222

HOJE

O PICCOLINO

R.K.O.

MOSQUETEIROS DA INDIA

COLUMBIA

ITACOLOMY

D.F.B.

VA VÊR E DIGA COMNOSCO: MAGNIFICO!

"GRITO DA MOCIDADE"

★ RAUL ROULIEN

CONCHITA MONTENEGRO

2 SEMANA · REX

PLAZA — HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO: — 1.00 - 2.50 - 4.40 6.30 - 8.20 - 10.15

ANNABELLA em

A BANDEIRA

(Imp. p|crianças até 10 annos)

DESENHO COLORIDO e CANANE'A

HOJE: — Das 10 ás 12.30 horas — Continuação das sessões infantis:

FLASH GORDON

(11º e 12º episodios: "Nas Garras do Tigre" e "Prisioneiro da Torre")

Complementos: INVALIDO PODEROSO ("Far West" — SOMNAMBULO (desenho do Marinheiro) — Comedia e Nacional

Amanhã—Joe E. Brown (Bocca Larga) em TIRANDO O PE' DA LAMA

PARISIENSE — HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado, a partir das 10 horas

Poltrona .... 2$200

Meia entrada e estudante .... 1$100

BORIS KARLOFF em

O Morto Ambulante

(Imp. p|crianças até 10 annos)

RICARDO CORTEZ em

A Morte do Dr. Harrigan

Imp. para crianças até 10 annos — FLASH GORDON (9º e 10º episodios) — NACIONAL.

AMANHÃ

BALAS OU VOTOS

Princeza de Brooklyn

FLASH GORDON

11.º e 12.º EPISODIOS

Nacional

CINEMA REX

RAUL ROULIEN

CONCHITA MONTENEGRO

— em —

O GRITO DA MOCIDADE

CINEMA RIO

AMANHÃ

A ALDEIA ESQUECIDA

— com —

A PEQUENINA ARTISTA

VIRGINA WEIDLER

PROMPTUARIO DO SELLO

Pello Dr. Moreira dos Santos, Agente Fiscal do Sello nas Operações Bancarias. Carta Prefacio do Dr. Claudio da Cunha.

Precioso Manual pratico, contendo: Novo Regulamento do Sello com todas rectificações incluidas no texto. Synthese da Jurisprudencia Fiscal, actualizada com muitas decisões sobre a pratica do sello nas operações bancarias. Indice alphabetico e remissivo. Decreto sobre a não execução das partes vetadas.

Livro indispensavel ao Commercio, Repartições, Funccionarios, Advogados, Tabelliães, etc. Preço 10$000

A' venda em todo o Brasil e na

Livraria Academica

RUA S. JOSE', 68.

Ammonia Anhydrica

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

Gaz Sulphuroso

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S"

PARA

FRIGORIFICOS

PERBORATO DE SODIO MIN. 10 % DE OXYGENIO ACTIVO

Telles & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

RUA GENERAL CAMARA N. 56

3º ANDAR

Teleg. "AMONIA"—Tel. 23-0719

Dep.: Av. Salvador de Sá, 6. Tel. 22-4817

RIO DE JANEIRO

ANTIGUIDADES

Compra-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Peru', 71 e 73. Telephone 22-9664.

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons.: R. 13 de Maio, 47-5º. 3as, 5as e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013. Cons.: 22-6156.

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons perfeitos collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de $500) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Loja ou barracão

Precisa-se de um, na zona central, de 2.800 metros quadrados, no minimo, pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

PARA PRESENTES

FOLHINHAS AS MAIORES NOVIDADES

A INDUSTRIAL PAULISTA — RUA DA QUITANDA, 26 — TEL. 23-4364 — F. LEAL - RIO

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

O TYPHO

Trabalho do dr. Octavio de Carvalho, director da Escola Paulista de Ensino

PREFACIO DE MIGUEL COUTO

A' venda em todas as livrarias

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE um pequeno quarto, em casa de familia, á R. Sen. Dantas 79.

ALUG. salas de frente c|telephone. Av. Mal. Floriano 59.

ALUG. casa c|fogão a gaz. R. Uruguayana 75.

ALUG. optimas salas e vagas. R. Buenos Aires 147-A.

ALUG. na Esplanada do Castello, á R. Santa Luzia 124, bom quarto.

ALUG. por 160$, grande escriptorio, com telephone. R. São Pedro 28-2º.

ALUG. quarto mobiliado, independente. R. Paulo de Frontin 32.

ALUG. sobrados do predio da R. Conselheiro Saraiva 41.

ALUG. sala para modista, á R. São José 120-1º.

ALUG. bom quarto, mobiliado, c|pensão. R. Sete de Setembro 97.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. sala de frente e dois quartos. Av. Gomes Freire 114.

ALUG. quartos, com ou sem pensão. Av. Henrique Valladares 141.

ALUG. quarto para pequena familia. R. Senador Pompeu 154.

ALUG. á R. Visconde da Gavea 24 um quarto, por 120$.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de Predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO—Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. o predio da R. São José 21, proprio para familia.

ALUG. optima sala de frente, mobiliada. Av. Gomes Freire 129.

ALUG. sem moveis e sem cozinha, magnificos quartos. R. B. Aires 211.

ALUG. salas de frente, á R. Visconde do Rio Branco 58-1º.

APARTAMENTOS — Alug. á R. Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

PRECISA-SE de um commodo no centro, para bonbonniere ou casa de genero, ou compra-se casa já montada. Cartas para Augusto Rezende — Lavras, Minas.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', junto ao Flamengo. Alugam-se os ultimos — optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

QUARTO — Alug. espaçoso com duas janellas. R. da Constituição 33-2º.

QUARTO — com apartamento discreto, com Emilio, tel. 23-4893.

QUARTOS — Alug. mobiliados, um por 50$. A. André Cavalcanti 186.

QUARTOS — Alug. todos com agua corrente. R. Visconde Rio Branco 52.

QUARTO — Alug. a casal por 270$. R. da Quitanda 61.

QUARTO — Alug. com pensão e relativa liberdade. R. São José 23-1º.

CENTRO

QUARTO — Alug. aparto. de casal portuguez. R. Luiz de Camões 51.

QUARTOS — Alug. optimos em casa de familia. Av. Mem de Sá 185.

SALA grande — Alug. na R. do Riachuelo 433; trata-se na loja.

SALA — Alug. optima, para modista. R. Sete de Setembro 139-1º.

SALA — Senhora de respeito alug. optima, por 120$. Av. Henrique Valladares 135.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE quarto mobiliado para rapazes, com ou sem pensão. R. Bento Lisboa 180 — Flamengo.

ALUG. optima sala de frente. R. Conde de Baependy 46.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' R. Djalma Ulrich 84, esquina da R. Leopoldo Miguez, em predio acabado de construir, — optimos commodos e installações; alugam-se, preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Teleph. 23-4038.

ALUG. excellentes salas de frente. R. Silveira Martins 161.

ALUG. casa de familia sala ou quarto. R. Silveira Martins 163.

ALUG. á R. Santo Amaro 5 um aparto. no 7º andar. Tel. 25-2020.

ALUG. loja da R. da Lapa 42, tratar: R. Buenos Aires 143.

ALUG. quarto mobiliado com liberdade. Av. Augusto Severo 50.

ALUF. optima sala de frente sem moveis. R. Santo Amaro 59.

ALUG. sala para negocio ou residencia. R. do Cattete 321.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CALDAS BARRETO—R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se os modernos apartamentos desse edificio, a começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. bom commodo com cozinha. R. Marqueza de Santos 41, c|18.

ALUG. optima sala de frente. R. Joaquim Silva 99.

ALUG. para casal ou moços sala e quarto. R. Cattete 139.

ALUG. grande sala de frente. R. Silveira Martins 135.

ALUG. quarto mobiliado — Alug. de sala quarto e banheiro. R. Santo Amaro 81.

APARTO. — Alug. moderno, quarto, sala. R. Corrêa Dutra 60.

CASAL mineiro de fino trato; á R. Baependy 71, alug. quarto.

ED. CAMPINAS — R. Santo Amaro 20 — Alug. luxuoso aparto.

NA melhor rua do Cattete — Alug. quarto. R. Carvalho Monteiro 3.

QUARTOS — Alug. com entrada independente. R. Corrêa Dutra 130.

RUA das Marrecas 21 — Alug. optimo quarto com agua corrente.

RUA Andrade Pertence 37 — Alug. grande sala annexa a um quarto.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se dois luxuosos e confortaveis apartamentos, acabamento esmerado, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor 59.

RUA Carvalho Monteiro 10 — Alug. esplendida sala de frente.

SALA — Alug. senhor de tratamento L. da Gloria 14, casa III.

SALA — Alug. em casa de familia. R. Carvalho Monteiro 21.

SALA ricamente mobiliada, 200$. R. Benjamin Constant 33.

SALA independente — Alug. de frente. R. Gago Coutinho 44.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala com ou sem pensão. Laranjeiras 32.

ALUGA-SE na Pensão Floresta, á R. Pereira da Silva 128 tel. 25-0600, optimos quartos com pensão de 1ª ordem e agua corrente em casa familiar e pessoas distinctas, installada em centro de grande parque. Esplendida residencia de verão.

ALUG. quartos mobiliados, c pensão. R. Laranjeiras 49-A.

ALUG. sala ... trangeiro. Tel. 25-2933.

LARANJEIRAS

ALUG. parto. mobiliado c|pensão. Rua Laranjeiras 49-A.

ALUG. bello aposento mob c|pensão R. Laranjeiras 222.

ALUG. sala e quarto simples. R. Pinheiro Machado 60.

ALUG. 2 salas independentes s|moveis. R. Laranjeiras 285.

ALUG. quarto c|mesa de primeira. R. Pinheiro Machado 84.

ALUG. optima sala e quarto c|pensão R. Pereira da Silva 12A.

ALUG. salas e quartos, juntos ou separados. L. Boticario X.

ALUG. quarto e sala, bem mobiliados R. Ypiranga 32.

ALUG. optimos quartos e salas. R. Laranjeiras 47-A.

APARTOS. — Alug. confortaveis c|garage. R. Cosme Velho 122.

APARTOS. — Alug. optimos c|conforto. R. Leite Leal 23.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

BUNGALOW nas Laranjeiras — Aluga-se um a pessoa de fino tratamento, muito confortavel, bem mobiliado, com garage, telephone, etc., situação pittoresca, saudavel e aprazivel para verão, pelo prazo de 6 mezes a um anno, por motivo de viagem á Europa. R. Cardoso Junior 182. Informações 25-4555.

PREDIO — Alug. á R. Alice 70. Chaves no 64.

QUARTO — Alug. mobiliado c|pensão. R. Euricles Mattos 24.

QUARTO — Alug. mobiliado, por 100$. R. Pires Almeida 72.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Aluga-se o luxuoso apartamento desse edificio, com amplos commodos. Unico vago. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Aven. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

QUARTO — Alug. mobiliado c|pensão. R. Laranjeiras 102.

TO LET — In Laranjeiras, a comfortable, well furnished house with two floors, garage, telephone, etc. Pleasant and healthy situation for foreign family. Contract for six to twelve months. Motive voyage in Europa. Tel. 25-4555.

FLAMENGO

ALUGA-SE no Flamengo, á R. Machado de Assis 14, em casa de familia de todo o respeito, quarto para casal ou solteiro.

ALUGAM-SE quartos, desde 150$000, com ou sem mobilia, casa familia. R. Almirante Tamandaré 25.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes do commercio, com ou sem pensão, com ou sem moveis. R. Bento Lisboa 183.

ALUG. grande quarto sem moveis. R. Senador Vergueiro 228.

ALUG. optimo quarto sem moveis. P. do Flamengo 400.

ALUG. quarto com ou sem pensão; R. B. do Flamengo 26.

ALUG. aparto. á Praia do Flamengo 84.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656 — Optimo ponto. Abundancia de agua. Omnibus na porta. Modernissimos e confortaveis apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, hall, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado. Alugam-se por preços abaixo do normal. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. á R. Senador Vergueiro 128, quarto e sala mobiliados.

ALUG. quarto com ou sem mobilia. R. Marqueza de Santos 38.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Dois de Dezembro 25.

FLAMENGO — Sala e quartos com agua corrente e optima pensão, casa com grande parque. R. Almirante Tamandaré 10.

FLAMENGO — R. Paysandu' 25, antigo 17, em pensão familiar alugam-se excellentes quartos com agua corrente, mobiliados, com optima pensão para pessoas de alto tratamento; trocam-se referencias.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã; alugam-se quartos ou salas bem mobiliados, a casal ou a cavalheiros de tratamento; com optima pensão; á R. Dois de Dezembro 35.

FLAMENGO — Paysandu' 232 — Aluga-se em uma linda casa com jardim quartos para casal e solteiro, com pensão. Preços modicos, comida internacional, tel. 25-0182.

FLAMENGO — Alug. aposentos para familia. R. Senador Vergueiro 111.

FLAMENGO — Alug. sala de frente e quartos. P. do Flamengo 402.

FLAMENGO

FLAMENGO — Alug. ampla sala de frente, á Av. Oswaldo Cruz 137.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alug. salas e quartos com optima comida. R. Dois de Dezembro 3.

FLAMENGO — Alug. optima sala. Rua Conde de Baependy 42.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5 Telephone 23-4038.

ALUG. quarto a moços. R. General Severiano 44; preço 120$000.

ALUG. optimo aparto. Praia de Botafogo 326, preço modico.

ALUG. optima casa, á R. Mariana; telephone 26-3441.

ALUG. optimo quarto, casa de familia. R. Assumpção 44.

ALUG. uma copeira. R. D. Mariana 210.

ALUG. optimo quarto novo, com jardim. R. Matriz 79.

ALUG. quarto, com mobilia e pensão; R. São Clemente 55.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Nesse edificio terminado alugam-se esplendidos apartamentos com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038.

ALUG. sala de frente, independente. R. Assumpção 174.

ALUG. quarto, em casa de familia. R. General Polydoro 102.

ALUG. confortavel casa para familia. R. Marquez de Olinda 26.

ALUG. predios de 500$ a 1:000$. 8 ás 10 horas. Tel. 26-4801.

ALUG. optimo de frente. R. Sorocaba 152.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres — ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, teleph. 26-6800.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 580$. A' R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

EM casa de familia, alug. quartos. R. Voluntarios da Patria 346.

ED. UIRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Alug. apartos.

ENTRE dois jardins — Alug. quartos mobiliados a 140$. Tel. 26-4247.

FAMILIA de tratamento, alug. uma optima sala. R. Farani 36.

OPTIMO quarto, alug. a casal. R. Visconde de Caravellas 134.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

URCA — Alug. casa, com ou sem moveis. R. Ramon Franco 97.

ALUGA-SE quarto em casa de pequena familia, na R. Bolivar 176. Unico inquilino.

ALUGAM-SE, a casaes, quartos mobiliados e com optima pensão. Marmitas a domicilio. R. Domingos Ferreira 29, tel. 27-7228, posto 3, Copacabana.

ALUGA-SE sala ou apartamento ricamente mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

ALUGAM-SE quartos para casal ou solteiro em casa de familia, fornece-se marmitas a domicilio farta e variada. R. Copacabana 12. Tel. 27-8329.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos bem mobiliados, com optima pensão, a partir de 400$ solteiro e 600$ casal. Av. Atlantica 468, posto 3.

ALUG. casa nova, mobiliada, confortavel, com garage, á Trav. Santa Leocadia 20, quasi esquina de Pompeu Loureiro.

APARTAMENTOS — Alugam-se por 450$ e taxas no Edificio Yara, á R. Santa Clara 242. Chaves no 239. Telephone 27-2313.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE uma boa casa com vista para o mar com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, banheiro para empregada, 3 varandas e 2 terrasses, em centro de terreno, á R. Salvador Corrêa 116, casa XX (não é avenida), Copacabana. Pode ser vista todos os dias, das 15 ás 17 horas.

ALUG. salas e quartos com optima mesa. R. Goulart 23.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO LEA — R. Eduardo Guinle 6, esquina São Clemente — Aluga-se o unico vago. Optimos commodos. Fino acabamento. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

APARTAMENTOS — Alugam-se os dois ultimos, com todo o conforto, grande varanda, 3 amplos quartos, quarto e dependencia para criado. R. Julio de Castilhos 33 — Edificio Olyntho Ribeiro.

ALUG. optima sala mobiliada, com pensão. R. Constante Ramos 13.

ALUG. sala de frente, independente R. Copacabana 774.

ALUG. esplendida sala de frente, mobiliada. Av. Atlantica 460.

ALUG. casa, com tres quartos e salas. R. Miranda 23.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. optimas salas mobiliadas, com pensão. R. 9 de Fevereiro 71.

ALUG. quarto mobiliado a cavalheiro distincto; tratar pelo tel. 27-5409.

ALUG. sala com optima alimentação. R. Santa Clara 26.

ALUG. Av. Atlantica lindas salas. Bolivar 38.

ALUG. optima sala mobiliada, com garage. T. Miranda 26. 27-1161.

APARTAMENTO — Aluga-se mobiliado ou traspassa-se o contracto com ou sem moveis, de frente, com tudo novo apropriado para pequena familia ou casal distincto; proximo aos banhos de mar, no Lido. R. Viveiros de Castro 104-1º andar, apartamento 12.

APARTAMENTO no Lido, aluga-se com 2 quartos, sala e saleta, banheiro completo, quarto de empregado, cozinha, terraço e tanque, banheiro de criada; para familia de tratamento, á R. Haritoff 64, Lido; tratar na portaria ou a R. Domicio da Gama 44; tel. 28-3051, tem garage.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda 81. Aluga-se o unico apartamento vago, nesse edificio, com boas accommodações. Preço 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se por 4 mezes no mais. Perto do mar e omnibus. R. Montenegro 164, aparto. 5. Tel. 27-7837.

APARTO. — Alug. nã obabitado, R. Copacabana, esq. de 9 de Fevereiro.

APARTO. — Lido, por 500$. R. Ministro Viveiros de Castro 104.

APARTO. — Alug. optimos a 120$; R. Leopoldo Miguez 163.

APARTO. confortavel. Av. Atlantica 106. Gustavo Sampaio 71.

APARTOS. — Alug. bons com garage. R. Copacabana 1098.

COPACABANA — Alug. predio, 5 dormitorios, garage, etc. Toneleros 201, casa II.

CASA com garage em acabamento. R. Otto Simon 183.

COPACABANA, posto 2 — Alug. lindos quartos. R. Copacabana 132.

COPACABANA — Av. Atlantica 654 — Alug. confortaveis salas.

COPACABANA — Alug. boa casa a R. 5 de Julho 23, casa 2, preço 445.

COPACABANA — Posto 2 — Casa estrangeira, alug. sala. Tel. 27-6452.

COPACABANA — Posto 6 — Casa. R. Conselheiro Lafayette 87.

COPACABANA — Posto 6 — Bom quarto com café. Tel. 27-6400.

LIDO — Aluga-se pequeno apartamento ricamente mobiliado. R. Haritoff 15, ap. 231 — 27-5343.

LIDO — Aluga-se apartamento confortavelmente mobiliado por 3 mezes, de 1º de dezembro a 1º de março, a familia de tratamento. R. Duvivier 12, apto. 503, 4º andar — Copacabana.

LIDO — Alug. apto. de sala, 3 quartos e dependencias, por 870$000 mensaes. Edificio George, R. Duvivier 12.

LIDO — Aluga-se sala mobiliada e com optima pensão a casal de tratamento em apartamento de pequena familia. Duvivier 12, aparto. 503.

COPACABANA

LIDO — Aparto. optimo — R. Ministro Viveiros de Castro 133.

LEME — Alug. sala sem moveis, preço modico. R. Araujo Gondim 49.

LEME — Alug. sala de frente sem pensão. R. Gustavo Sampaio 152.

QUARTO — Alug. espaçoso e bom quarto, com luz. R. Tabajaras 60.

QUARTO na Av. Atlantica, bem mobiliado, com café. Tel. 27-4838.

QUARTO — Alug. com relativa liberdade. R. Copacabana. Tel. 27-5636.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — No Leme, á R. Araujo Gondim 51|53, acabados de construir. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados e uma área de serviço com tanque; no Edificio Lemos, á R. Alberto de Campos 111, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phones 22-0298 e 27-1411.

APARTAMENTO moderno, com quarto, sala, banheiro, cozinha e serviço, aluga-se á R. Joanna Angelica 5, esquina de Vieira Souto.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á R. Nascimento Silva 568, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phone 22-8206.

ALUGA-SE apartamento no Lido, com 2 quartos, 1 sala e dependencias, por 3 ou mais mezes. Tel. 27-1673.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO — Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE construcção moderna. Inf.: R. Nascimento Silva 89. 2 salas, 4 quartos, banheiro com apparelhos em côr.

ALUGAM-SE optimos quartos para senhor ou cavalheiros ou casal estrangeiro, sem filhos. Perto do hotel Copacabana-Palace, entre Postos 2 e 3. R. Barata Ribeiro 216. Tel. 27-3455.

APARTAMENTO no Lido, aluga-se com 2 quartos, sala e saleta, banheiro completo, quarto de empregado, cozinha, terraço e tanque, banheiro de criada; para familia de tratamento, á R. Haritoff 64, Lido; tratar na portaria ou á R. Domicio da Gama 44; tel. 28-3051. Tem garage. Aluguel 480$, taxa 20$000.

ALUG. quartos, apartos. R. Serzedello Corrêa 23.

ALUG. casa da R. Paul Redfern 17, dependencias modernas.

ALUG. salas e quarto confortaveis. R. Visconde de Pirajá 278.

ALUG. pequena casa mobiliada, por 700$. R. Redemptor.

ALUG. aparto. á R. Alberto de Campos 187.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. quarto á R. Visconde de Pirajá 640-B, aparto. 2.

CASA — Alug. para pequena familia. R. Barão da Torre 76-A.

IPANEMA — Aluga-se predio moderno á R. Garcia d'Avila 178 — Chaves na R. Redemptor 175.

IPANEMA — Alug. casa da R. Visconde de Pirajá 507.

IPANEMA — Alug. casa nova. R. Prudente de Moraes 282, casa II.

IPANEMA — Alug. quartos e uma sala. R. Joanna Angelica 155-A.

RUA Nascimento Silva 565 — Alug. magnifico predio.

LEBLON — Aluga-se em pred. novo de 6 apartos., muito fresco, opt. resid. de frente, com grd. sala, 3 bons qs., etc.; max. conforto e abund. dagua, 375$ e txs., á R. Acarahy 116. Inf. tel. 25-0593.

LEBLON — Alug. por 330$ aparto. de frente. R. Rita Ludolf 75.

PRUDENTE de Moraes — Alug. predio 123, para pequena familia.

RUA PRUDENTE DE MORAES, perto da Praça General Osorio, aluga-se um aposento com ou sem refeições. Não ha outros hospedes. Telephone 27-6272.

GAVEA

ALUG. magnifico e conf. predio Rua Frederico Eyer 22-A.

ALUG. c|8 peças independentes. R. Siqueira Campos 122.

APARTO. — Alug. c|5 conf. peças. R. Jardim Botanico 758.

APARTO. — Alug. c|3 quartos. Av. Albuquerque 634. Tel. 25-1573.

GAVEA — Alug. optimo aparto 480$. R. Alexandre Ferreira 29.

SANTA THEREZA

ALUG. predio e esplendido sobrado. Rua Mauá 12.

ALUG. amplo sobrado, por 430$. P. Progresso 12.

ALUG. dois bons quartos, a casal. Rua Aurea 107.

ALUG. optima casa c|3 salas. R. Dias Barros 2.

ALUG. dois espaçosos quartos e sala. R. Paula Mattos 87.

ALUG. amplo quarto, casa familia. R. Aurea. Tel. 22-4295.

ALUG. sala bem mobiliada c.pensão. R. Alm. Alexandrino 156.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG quarto e sala de frente. R. Paula Mattos 46.

CATUMBY

ALUG. magnifica casa da Trav. Navarro 51. Aluguel 600$000.

ALUG. casa com sala, quarto e cozinha. Trav. Agra Filho 28-A.

ALUG. quarto a dois rapazes. R. Queiroz Lima 41-A.

ALUG. casa da Trav. Marietta, entrada 7, casa 71.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, prestes a terminar, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Padre Miguelino 45.

ALUG. predio altos e baixos. R. Itapiru' 68. 480$.

ALUG. quarto de frente, com janellas, R. Greenhalgh 20.

ESTACIO

ALUG. quarto mobiliado para casal. R. Miguel de Frias 64.

ALUG. pequeno terreno fechado. R. Julio do Carmo 387.

ALUG. quarto com ou sem mobilia. Telephone 42-4556.

ALUG. á R. Estacio de Sá 133, tem telephone.

ALUG. casa á R. Rodrigo dos Santos 55, com fogão a gaz.

CIDADE NOVA

ALUGA-SE 2 bons quartos para solteiros ou para casal sem filhos, sem cozinhar. R. Julio do Carmo 442, apto. 8, esq. Machado Coelho. Predio novo.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica nº 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

ALUG. grande predio com 10 quartos. R. Visconde Duprat 25.

ALUG. boa casa a R. Marquez de Sapucahy 148.

ALUG. lojas modernas, em predio novo, á R. Maurity 61.

ALUG. pequena casa á R. Benedicto Hippolyto 140.

ALUG. salas de frente, a casal. Rua Marquez de Sapucahy 230.

ALUG. casa n. 11 da avenida da R. Marquez de Sapucahy 14.

ALUG. optimo sobrado, todo o conforto. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG. quarto á R. Nabuco de Freitas 203-sob. Preço 90$.

ALUG. optima casa com quatro quartos. R. Senador Euzebio 528.

ALUG. optima loja com boa morada. R. General Pedra 369.

RUA Visconde de Itauna 545-A — Alug. boa sala por 10$000.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optima sala e um quarto. Rua Mariz e Barros 394.

ALUG. por 100$ quartos mobiliados. R. Senador Furtado 120.

ALUG. salas e quartos a casaes. Rua do Mattoso 199.

ALUG. quartos para casaes. R. do Mattoso 121.

ALUG. quarto com pensão. R. do Mattoso 133.

ARMAZEM á R. do Mattoso 48, prompto para qualquer negocio.

ALUG. optimo sobrado para familia. R. Mariz e Barros 356.

ALUG. salas, quartos, sem pensão. Rua do Mattoso 113.

ALUG. quarto a casal ou a senhora. R. Hilario Ribeiro 37.

ALUG. quarto e sala independentes. R. Eunes de Souza 71.

APARTO. — Alug. á R. Mariz e Barros 435.

RIO COMPRIDO

ALUG. amplo quarto de frente. Rua Azevedo Lima 59.

ALUG. sala e quarto de frente. Rua Itapiru' 307.

ALUG. em palacete, á Av. Paulo de Frontin 341, salas e quartos.

ALUG. optimo quarto com pensão. Rua Prof. Gabizo 107.

ALUG. sala e um quarto. R. Itapiru' 70.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE GUARANY, á rua Duvivier 50 — Aluga-se optimo apartamento, unico vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. optimos apartos. a 320$. Rua Guaycurus 88.

ALUG. quarto grande, mobiliado. Rua Santa Alexandrina 161.

ALUG. optimos quartos. R. Barão de Petropolis 109.

ALUG. quarto em casa nova — Av. Paulo de Frontin 350.

ALUG. á R. Barão de Petropolis 187, boa sala sem mobilia.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156. Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. commodos de 80$ a 140$. R. da Estrella 10.

BUNGALOW 350$ e taxas, alug. á R. Salvador Mendonça 33.

QUARTO — Alug. confortavel, lugar saudavel. Av. Paulo de Frontin 706.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

Bastos de Oliveira S.A.
Ouvidor, 59

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais luxuosos apartamentos. Optimas accommodações, esmerado acabamento, para familia de tratamento. Bastos de Oliveira S. A., á R. do Ouvidor n. 59.

ALUG. um predio confortavel. R. Barão de Mesquita 626.

ALUG. casa nova, preço 400$000. Rua Mearim 810.

ANDARAHY — Alug. casas acabadas de construir. R. B. de Itaipu' 42.

ALUG. confortavel predio á R. Professor Valladares 46.

ALUG. magnifico quarto, independente. R. Botucatu' 71.

ALUG. sobrado novo com 3 quartos. R. Senador Muniz Freire 50.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

ALUG. o predio da R. Visconde de São Vicente 35.

ALUG. sobrado por 400$. R. João do Patrocinio 61.

ALUG. casas e apartamentos. Av. Rio Branco 173-1º.

ALUG. casas acabadas de construir. R. Henrique Morize 87 e 91.

ALUG. bonito bungalow, a familia. Rua Juiz de Fóra 40.

ALUG. o aparto. n. 6 da R. Pereira Nunes 22.

ALUG. casa nova, com dois quartos, sala. R. Leopoldo 250.

ALUG. sala e um quarto. R. Visconde de Itamaraty 105.

ALUG. sala e um quarto para familia. R. Amaral 114, c/7.

ALUG. confortavel predio. R. Grajahu' 173.

ALUG. em casa de um casal, á R. Leopoldo 192, aparto. 1.

APARTO. novo — Alug. R. Pontes Corrêa 212-A.

CINTAS DE BORRACHA, desde 50$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira. Rua Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se á R. 7 Setembro 107-2º, s/4, tel. 22-7956.

GRAJAHU' — Alug. á Av. Julio Furtado 195, casa V.

QUARTO — Alug. a casal, c/pensão. R. Barão de Mesquita 32.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa recem construida, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Omnibus e bondes Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com sr. Jorge, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUG. optimo aparto. n. 1, á R. Conselheiro Olegario 2.

CINE MAGAZINE — Primeira revista technica de cinematographia no Brasil. Fundada em 1933. Assignatura registrada annual, 12 ns., rs. 20$000. Av. Rio Branco 57-1º andar Rio de Janeiro.

ALUG. optimo predio á R. Theodoro da Silva 339.

ALUG. o sobrado da R. Luiz Barbosa 35.

ALUG. quartos c/pensão. R. Souza Franco 41.

ALUG. quartos a 60$ e 80$. R. São Francisco Xavier 340.

ALUG. casa de villa, á R. Mendes Tavares 112.

ALUG. casa 3 da R. Luiz Barbosa 18. Alug. 200$000.

ALUG. sala e quarto, independentes. R. Luiz Guimarães 47.

ALUG. predio á Av. Paula e Souza 30. 400$000.

ALUG. sala de frente, independente. Av. Paula e Souza 130.

ALUG. casa III da R. Bela 32. Aluguel 280$000.

ALUG. quarto e uma sala. R. Santa Luzia 80, casa 7.

ALUG. por 380$ bom predio. R. Justiniano da Rocha 22, c/9.

ALUG. barracão, de 16 por 14 metros. R. São Francisco Xavier 175.

NÃO PLANTE ALGODÃO... Sem adubar e prevenir-se contra as pragas. Consulte o DEPARTAMENTO AGRONOMICO de Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega 59. — Rio de Janeiro.

ALUG. por 530$ a casa da Praça Barão de Drumond 32.

ALUG. optimo predio da R. Visconde de Abaeté 14, casa II.

ALUG. casa á R. Jorge Rudge 300 a casa VI-A. aluguel 400$000.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. [illegible] de Vasconcellos á porta. [illegible] com o sr. Jorge, á R. Villela [illegible] 342 [illegible] 29-2391.

UNIVERSIDADE 14, em casa de familia de maximo respeito, aluga 3 optimos quartos, [illegible] pensão, andar superior.

TIJUCA

ALUGA-SE optima residencia com sete peças, jardim e quintal, aluguel 470$ e 300$000 de taxas. Ver e tratar diariamente, das 10 horas em deante, á R. Pinto Lopes 20, apartamento 2, transversal á Bomfim.

ALUGA-SE um novo e bello bungalow, [illegible] com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, garage e mais dependencias para familia de tratamento, á R. Pinto Guedes 146, Tijuca. Aluguel 650$ e taxas. Contracto de um anno e deposito ou carta de fiança. Trata-se á R. Agenor Moreira 103 — Andarahy.

E' NOVIDADE! Economia é prosperar... Comprar na "CASA VIMOSO" é ganhar dinheiro, porque todos os artigos de vime são vendidos pelos menores preços. Possue fabrica e trabalha com pessoal competente na arte: Grupo de VIME c/4 peças, 120$. Idem "FUTURISTA" rs. 170$. Idem "FERRADURA", 195$. CASA VIMOSO, R. Gal. Polydoro 14. Tel. 26-4011.

ALUGA-SE uma casa moderna, de sobrado, com quatro quartos, duas salas, banheiro, quintal, etc. a familia, [illegible] 221, [illegible] Escola Normal.

ALUG. [illegible] R. Haddock Lobo 191.

ALUG. [illegible] de Itapagipe 303.

TIJUCA

ALUG. optimos quartos mobiliados. R. Mariz e Barros 200.

ALUG. sala de frente por 110$. R. Haddock Lobo 406.

ALUG. sala e um quarto. R. Ennes de Souza 17.

ALUG. as casas 7 e 8 da R. Pinto Guedes 74.

ALUG. salas e quartos. R. Desembargador Isidro 81, 95 e 99.

ALUG. salas de frente. R. Conde de Bomfim 119, 199 e 801.

ALUG. sala de frente sem pensão. Rua Aguiar 35.

ALUG. quarto a casal por 80$. R. Major Avila 131.

ALUG. quartos e salas. R. Haddock Lobo 362.

ALUG. boas lojas no predio novo á R. São Christovão 208.

ALUG. quartos com agua corrente. R. Haddock Lobo 225.

ALUG. predio da R. Conde de Bomfim 510, por 524$000.

ALUG. bom predio para familia. Rua Santa Amelia 79.

ALUG. espaçosos quartos com pensão. R. Conde de Bomfim 50.

QUARTOS em casa de casal — Alugam-se 2 espaçosos e arejados, sendo 1 com entrada independente, á R. Bom Pastor 152 — Tijuca.

SUBURBIOS

ALUG. optima casa por 100$. R. Cardoso Junior 334.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Botafogo 110. Piedade.

APARTAMENTO—Posto 2 — Aluga-se, luxuosamente mobiliado, confortavel apartamento com accommodações para familia de alto tratamento. Periodo minimo 3 mezes. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512, tel. 22-0062.

ALUG. sala de frente. R. Engenho Novo 30, Sampaio.

ALUG. esplendido sobrado novo. Rua Aristides Caire 275.

ALUG. sala, dois quartos e cozinha. R. Eulina Ribeiro 46 B.

ALUG. casa nova. R. Teixeira Bastos 7, Eng. Dentro

ALUG. magnifico predio. R. José Bonifacio 100. T. Santos.

ALUG. por 280$ elegante casa, á R. Tenente Costa 225.

ALUG. casa com duas salas, por 165$. R. Sobral 44, casa 6.

ALUG. casas acabadas de construir. R. Jolivo Fonseca 2. Bento Ribeiro.

Centro de Preparatorios Pre-Militar

QUER ser aviador militar? Officiaes do Exercito preparam candidatos ao Admissão á Escola de Aviação e Collegio Militar. Ensino por correspondencia. Prepare-se em sua propria casa. Informações gratis.
99 — CAMERINO — 99

ALUG. dois optimos sobrados. R. Ceará 31 e 33.

ALUG. casa, 3 quartos, 2 salas. Rua Christiania 20.

ALUG. casa da R. Magalhães Couto 166, Meyer.

ALUG. casa por 120$. R. Lemos de Brito 173 Quintino

ALUG. confortaveis salas de frente. R. Marechal Bittencourt 106.

ALUG. boa casa. R. Porto Alegre 56, c/14 Eng. Novo.

ALUG. no Eng. Dentro a c/l da R. Venancio Ribeiro 4, por 150$.

ALUG. predio n. 71 da R. Frei Pinto. Rocha.

ALUG. por 250$000 a casa da R. Basilio de Brito 166.

ALUG. magnifico sobrado c/ fogão a gaz. R. Anna Nery 186-A.

ALUG. casa á R. Andrade Figueira 30, casa 1.

ALUG. sobrados e loja á R. Dois de Maio 152, 152-A e 154.

ALUG. casa á R. Figueira 160. — Rocha.

ALUG. casa á R. Bella Vista 85, preço 170$. 29-1327

ALUG. casa desde 55$ a 95$; R. Cap. Menezes 426. Cascadura.

ALUG. casa á R. Campos de Carvalho 150-I, com garage.

ALUG. predio a R. Lins de Vasconcellos 135; aluguel 420$000.

BUNGALOW — Alug. á Av. Amaro Cavalcanti 337.

CASCADURA — Alug. casa nova, 200$; R. Coronel Rangel 268.

E. RIACHUELO — Alug. loja com morada. R. Marechal Bittencourt.

ENG. NOVO — Alug. casa com fogão a gaz. R. [illegible]

LOJA no Meyer — Alug. casa com morada. R. Cap. Rezende 189.

MEYER — Alug. casas a 250$000 cada. R. [illegible]

PIEDADE — Alug. confortavel bungalow. [illegible] R. Leopoldina 39.

LEOPOLDINA

ALUG. predios novos e confortaveis. R. [illegible]

ALUG. quarto para rapaz solteiro; R. Aracaty 102.

ALUG. loja com moradia. R. Montevidéo 165.

ALUG. casinha, para familia, 80$; R. Barreiros 89.

ALUG. predio novo, por 200$. R. Piquete 26.

ALUG. [illegible] R. Sisenando Nabuco 79.

NICTHEROY

ICARAHY — Alug. por 300$ apartamento moderno. R. Dr. Tavares de Macedo 128-A; tel. 25-0369.

NICTHEROY — Icarahy — Alug. o casa com [illegible]

QUARTO — Alug. mobiliado, para casal, em casa de familia; exigem-se referencias. R. Presidente Pedreira 109. Praia de Icarahy.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se predio mobiliado. Ver e tratar á R. Thereza 1662.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Caruso 23.

COZINHEIRA que arrume e copeire, prec. á L. do Russell 32.

COZINHEIRA — Prec., dando referencias. R. Leite Leal 16.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. Av. Rainha Elisabeth 11.

COZINHEIRA — Prec. para casal. R. Senador [illegible]

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Haritoff 35, ap. 21.

COZINHEIRA — Prec. só para cozinhar. R. Carlos Sampaio 11.

COZINHEIRA — Prec. para pensão. R. Santo Amaro 75.

COZINHEIRA — Prec. em casa estrangeira. R. Almirante Alexandrino 461.

COZINHEIRA e lavadeira, que durma no aluguel. R. Florianopolis 171.

Copeiros e ajudantes

OFF. perfeito copeiro; optimas referencias. Tel. 28-1431.

OFF. optimo rapaz, allemão para copeiro. Tel. 27-7121.

OFF. rapaz para encerador ou copeiro, tel. 26-3724. Antonio.

OFF. bom garçon para hotel; boas referencias. Tel. 26-0504.

Ladrilhos e Azulejos

O Sr. vae construir? Procure a fabrica de J. C. Trigo — R. Uranos 1.473. Fone 48-6308.

OFF. garçons e copeiros. R. Copacabana 445. Tel. 27-7053.

PREC. rapazinho para ajudante de casa. P. Republica 9.

PREC. copeiro pratico restaurante. R. Luiz Gonzaga 76-A.

PREC. rapaz para entregar marmitas. R. Papiru' 46.

PREC. rapaz branco, de 15 a 18 annos. R. Sá Ferreira 80.

PREC. um copeiro, á R. do Lavradio 11

PREC. copeiro para café e restaurante. P. Tiradentes 7.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO — São José 106-2º — Officializada — Cursos Commerciaes e Admissão ao Propedeutico. Curso rapido de Guarda-livros por verdadeiros technicos. Linguas Dactylographia, cópias á machina e Tachygraphia.

PREC. rapazinho para entregar marmitas. R. Candido Mendes 42.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162

AGENTES — Precisa-se de moças ou rapazes para vender bom artigo com boas commissões nos suburbios. R. Lucidio Lago 9 — Est. Meyer.

EMPREGADA que durma no aluguel; R. Vicente de Souza 11.

EMPREGADA — Prec. meia idade, trabalho de casal; R. Gen. Caldwell 164.

EMPREGADA — Prec. á R. Miguel de Frias 72, de meia idade.

EMPREGADA — Prec. boa para todo serviço. R. Caçapava 118, c/11.

OFF. boa empregada, para todo o serviço. Est. Gavea 10.

OFF. empregadas de forno, uma senhora e uma mocinha. Tel. 43-2560.

PRECISA-SE immediatamente de uma moça para serviços leves, branca, que durma no aluguel. R. Paysandu' 318.

PREC. boa copeira, para pensão. R. Mariz e Barros 200.

VENDEDORES — Precisa-se para a zona suburbana de moças e rapazes para artigo de occasião. R. Lucidio Lago 9 — Estação do Meyer.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Off. sabendo cortar cabello de senhoras. R. Mar. Floriano 176.

BARBEIRO — Prec. para effectivo. Estrada Monsenhor Felix 63.

PREC. meio official de barbeiro. Estrada Monsenhor Felix 454.

PREC. official que saiba cortar e ondular. R. Barcellos 7.

PREC. official de barbeiro. R. Barão de Mesquita 1077.

PREC. official de barbeiro ou meio; R. João Costa 1.

PREC. official barbeiro, effectivo. Rua José Bonifacio 173.

Caixeiros e ajudantes

BOTEQUIM — Prec. caixeiro á Av. 28 de Setembro 213.

CAIXEIRO com pratica de balcão. R. Evaristo da Veiga 107.

CAIXEIRO — Prec. pequeno de 14 a 16 annos Av. 28 de Setembro 244.

EMPREGADO — Prec. para botequim. R. Barão de Bom Retiro 413.

LIQUIDOS e comestiveis — Prec. um caixeiro. R. Marq. de S. Vicente 66.

PREC. um caixeiro para botequim; R. Mariz e Barros 403.

PREC. um caixeiro de confiança. Rua Conde de Bomfim 69.

PREC. empregado pratico de botequim. 1º de Maio 6, M. Hermes.

PREC. caixeiro de botequim; R. Archias Cordeiro 364.

PREC. empregado de quitanda; R. Adriano 19. T. Santos.

PREC. caixeiro de seccos e molhados. R. General Roca 1-M.

PREC. um empregado para botequim; R. S. Carlos 37

Empregos diversos

AGENTES ANGARIADORES DE ASSIGNANTES — O "Centro Juridico dos Inquilinos e Sub-Inquilinos" precisa de alguns, dando vantajosa remuneração. Rua São José 22-sob., sala 3 — das 10 ás 11 horas.

COLLOCAÇÃO — Offerece-se opportunidade a um moço ou senhor de meia idade de tratamento com disposição para trabalhar, com pequeno capital, para ingressar numa empresa movel devidamente licenciada nesta capital, negocio sério, trocando-se referencias. Carta no escriptorio deste jornal a M. L.

GOVERNANTE — Senhor viuvo e só procura uma senhora só, origem allemã, para governante de sua casa. Exige referencias. Dirigir-se a RIBEIRO, nesta jornal.

Empregos diversos

OFFERECE-SE para limpeza de caixas de apartamentos, ou avenidas, mesmo em casas particulares. Entende de pedreiro, pinturas, enceramentos etc. R. da Passagem 11, tel. 26-1631 (Quitanda). Chamar Agenor.

OFF. rapaz com muita pratica e bons conhecimentos e boas referencias, para comprador e vendedor e mais serviços do ramo de seccos e molhados. R. São [illegible]

OFF. casal de meia idade para gerencia de arranha-céo, dando qualquer garantia. R. Barata Ribeiro 65, Ferreira.

PREC. um rapazinho com pratica de officina mecanica, que saiba limar e um ajudante de polidor; R. General [illegible]

PREC. empregado com [illegible] machina para fazer [illegible] R. [illegible] 121. Sr. Eduardo.

PREC. um carregador de carrinho de mão e de enfardador de papel; R. da Conceição 20.

PREC. empregados para encerar, arrumar, serviços domesticos e outro com habilitação para portaria. [illegible] Pompeu 225. Hotel Ginebra.

REPRESENTANTE — Fabrica de Gaze, Ataduras, etc., precisa um no Rio de Janeiro, que tenha relações com hospitaes, clinicas e drogarias. Exigem-se referencias. Cartas á Caixa Postal 3323, São Paulo.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. official de buteiro. R. Copacabana 956-B

AJUDANTE de costureira, prec. R. Dr. Mendes Tavares 21.

ALFAIATE — Prec. calceiro á R. do Livramento 83-loja.

ALFAIATARIA — Prec. officiaes, ajudantes. R. Rosario 70.

ALFAIATE — Prec. official de calça. R. Evaristo da Veiga 147.

BORDADEIRAS á mão, prec. á Av. Gomes Freire 27.

COSTUREIRA — Prec. para ajudar. Rua Saint Roman 178.

COSTUREIRA — Prec. perfeita para atelier. R. Senador Vergueiro 213.

COSTUREIRAS externas — Prec. a R. do Costa 42-loja.

CAMISEIRAS e collarinheiras — Prec. urgente. Av. Rio Branco 127-2º.

COSTUREIRA — Confeccionam-se vestidos. Phone 26-4431.

COSTUREIRA de vestidos — Prec. saiba cortar. R. da Relação 31.

COSTUREIRA — Prec. ajudante adeantada. R. Alfandega 134-4º.

COSTUREIRAS — Prec. com pratica de officina. Av. Rio Branco 93 a 97.

COSTUREIRA — Prec. de perfeitas ajudantes de vestidos; á R. Senador Dantas 39-2º.

COSTUREIRAS — Prec. de costureiras e ajudantes adeantadas; á R. Sete de Setembro 111-2º

LENCEIRAS — Prec. á R. Theophilo Ottoni 40.

PREC. de um official de paletot, á R. Copacabana 1.309.

PREC. de bordadeiras a machina; trazer amostras, á R. S. Pedro 300.

PREC. de boas costureiras e ajudantes para um atelier de alta costura. R. do Cattete 267-loja.

PREC. de uma boa ajudante de costura ou uma costureira. R. Sete de Setembro 92-2º.

Advogados

ADVOGADO — Desquites amigaveis e judiciaes, inventarios, causas civeis e criminaes. Dr. José de Oliveira, á R. da Alfandega 133-sob. Tel. 23-0513

ADVOGADO — Dr. Nevares — Facilita custas. Reg. Ordem dos Advogados. R. São José 1º andar, salas 1, 2 e 3. Das 16 ás 18 horas

Astrologia

PROF. TAKAZO, chirosopho nipponico, unico na Sul America. Tel. 25-3532; R. Buarque de Macedo 58 — Cattete.

Cabelleireiros

ALISADEIRAS — Prec. systema frente, paga-se bem querendo tem casa e comida, tratar á R. Teixeira de Mello 25 — Ipanema.

Chapeleiras

CHAPÉOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 100-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

CHAPÉOS — Executa-se mod. e reforma por figurino. Leva-se a escolher em casa e facilita-se pagamento. R. Rodrigo Silva 40, tel. 22-8179.

CHAPÉOS executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7357.

LARANJEIRAS — Alugam-se optimos apartamentos a partir de 400$000, á R. Leite Leal n. 29.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone 22-7672 (Edificio Guinle).

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Consultas ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas. Ed. Carioca, sala 406. Tel. 22-1031.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Dentista — Participa aos seus clientes e amigos o novo consultorio. Ed. Carioca 40 s/406 Tel. 22-1031

DR. PLINIO SENNA — Tratamento pela Electrotherapia, resultados garantidos. R. Ouvidor 162-2º andar.

DR. JARAMILO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Especialista em molestias da bocca. R. Barão de Cotegipe 19.

Escolas, professores, cursos, etc.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e copias á machina

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola [illegible] Officializada

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 83, telephone 22-3519.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo. R. Carvalho Monteiro 43; telephone 25-0287.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares. M. VOISIN. Professor de francez. L. Praia do Russell 164 (Flamengo), apartamento 9, 4º andar, telephone 22-3126.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. Larg. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor

ITALIANO theorico e pratico, ensina senhora distincta, italiana, á R. Senador Dantas 83.

ITALIANO — Professora Ida Escobar. Na residencia dos alumnos ou na sua, á R. do Cattete 60, tel. 25-1262.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA". R. 7 Setembro 88-2º. Telephone 22-7076.

Modas

LIÇÕES de corte de alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0807. Mrs. Gordan.

MAGDA — Avisa a sua distincta clientela que se encontra sempre á sua disposição, á R. Marquez de Abrantes 164-1º andar. Tel. 25-0248.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. Carioca 16-1º. Tel. 43-1401.

Medicos

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2700. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-1875, das 15 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0782. Res. R. J. Botanico 20 [illegible] Tel. 26-1879

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. tel. 22-1068

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Feive e Argollo. Rua Joaquim Tavora 43. Eng. Novo.

Manicuras

MANICURE — Prec. de uma que saiba trabalhar. Não preenchendo estas condições é escusado se apresentar; R. Bittencourt da Silva 12-C.

MANICURE — Prec. para salão de senhoras; R. M. Viveiros de Castro 126.

APARTMENT — Posto 2 — To let, for period of 3 months or more, richly furnished apartment. Three bedrooms, drawing-room, dining-room, maids-room etc. Electric refrigeration, running hot water in one of Copacabana but apartment Houses. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5º, tel. 23-0062.

Massagens

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á mme. Richa. Rua Andrade Pertence 20. Phone 25-2223.

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende á senhoras. tel. 27-7835

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada, R. Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 48-7025.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio, offerece os seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Tel. 43-0705.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se, acceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136- Telephone 22-8771.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Blitz, Chevrolet, Ford e outras marcas; vendas a longo prazo, a preços reduzidos, R. Mariz e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-8509. Adolpho Fernandes.

BARATA Chrysler typo 77, conservadissima, preço de occasião. R. Riachuelo 243.

CARROS usados para todos os preços, com facilidade de pagamento; R. Riachuelo 243.

CHRYSLER 65, phaeton, de procedencia particular, pneus novos, muito bem conservado — Vend. preço de occasião. Garage Eugenia, c/o sr. Costa.

CHEVROLET 34, limousine, 4 portas, optimo estado, pneus novos, vend. uma, preço de occasião. R. Arcos 12.

CHEVROLET Gigante, 1934, em optimo estado — Vend. facultando-se o pagamento; R. Santo Christo 237.

FORD 30 — Vend. á vista ou a prazo, 4:000$, em optimas condições. Ed. Rex. sala 627. Phone 22-7346.

FORD, 29, phaeton — Vend. um por 3:500$ á vista. R. Arcos 12. Sr. Pernambuco.

FORD V-8 de varios typos, conservadissimos, com grande facilidade de pagamento. O melhor stock de carros usados. Riachuelo 243.

LIMOUSINE completamente nova, 4 portas, 6 vidros, Dodge, pneus novos, licenciada, preço de occasião; R. Carlos de Carvalho 52.

PRECISA reformar seu carro? A Officina Mattos está completamente apparelhada para attender todo e qualquer trabalho, com esmero. Preços modicos. Largo do Machado 27. Teleph. 25-3813

V18 — Modelo 1931 — Vende-se quasi novo. Facilita-se o pagamento. Tratar na Avenida Gomes Freire 5 (Casa de Casemiras).

VEND. automovel Ford 30, Phaeton, completamente reformado; R. Acre 116.

VEND. optimos caminhões Ford, typo 1930, pequenos, cinco marchas. Ver e tratar á P. da Republica 189, carpintaria.

VEND. automovel double phaeton (Marquette), em bom estado, á R. Ubaldino do Amaral 90; das 10 ás 15 horas.

VEND. limousine de duas portas "Hraskine", em perfeito estado e bom funccionamento. P. Saenz Pena 15.

VEND. automovel chapa particular, em bom estado, com 30 litros, 180 kilometros; preço barato; R. Marquez de Sapucahy 333.

Animaes

BULL-DOG, ingleza — Vend. legitima. Trata-se tel. 23-1781.

CÃO pello duro — Vend. filhote com 10 mezes, de pães importados, com pedigrée. Tel. 37-1852.

CÃES de luxo, Collies brancos, pretos e blue merle, vend. 3 mezes e um com 18 mezes. R. Barcellos 104.

DESEJAES SABER O VOSSO FUTURO? Escrevei, hoje mesmo, aos Profs. Tin-Bey e Albert de Villefrance, chiro-astrologos e peritos-graphologos, os quaes, pela data do vosso nascimento, linhas das mãos, ou vossa letra, vos revelarão o presente, o passado e o futuro, informando-vos sobre negocios, saude, amores, caracter, amizades e casamento; finalmente, o vosso Destino. Remetter rs. 10$000 em Vale dirigido ao Circulo Esoterico Isis — Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro. "Horoscopos Progressivos Completos" ou "Guia da Vida". Pedi informações e remetter sello para resposta. Indicar logar de nascimento, Estado, dia, hora, mez e anno, escrevendo do proprio punho, dez linhas em papel sem pauta e assignar.

VENDE-SE um altar, Gothico, Romano Carrara, vindo da Italia. Dimensões: 7 mts. altura x 4 mts. largura. Cartas para V. B., nesta redacção.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA — Vend. passeio com dynamo e 2 pharoes, pouco uso, preço barato. R. João Romariz 133.

MOTO INDIAN — 2 cylindros, vend. em perfeito estado e equipada; R. Barata Ribeiro 372.

VEND. bicycleta boa para carga, preço de occasião. R. Taro 43.

VEND. bicycleta nova, licenciada, completa e varios accessorios, bombas, maços, lanternas, dynamo, pharol electrico; R. Dr. Garnier 237.

Compra e venda de casas commerciaes

BOTEQUIM — Vend., bem afreguezado, perto de fabrica com 40 operarios trabalhando. R. Teixeira de Azevedo 98.

BARBEIRO — Vend. salão bem montado, moderno, com gabinete e optima installação. R. Dr. Garnier 262.

BOTEQUIM — Vend. ou aceita-se socio; tratar R. Pereira Franco 108, sr. Manoel

BARBEIRO — Vend. quatro cadeiras americanas, quasi novas, por preço barato. R. Lucidio Lago 9

FABRICA DE CERVEJA de Baixa Fermentação e Refrescos — Por motivos particulares, que serão dados aos pretendentes, vende-se uma fabrica muito bem installada, com apparelhos modernos, em pleno funccionamento, com capacidade para 2 milhões de litros de cerveja, numa prospera cidade industrial no Estado de Minas Geraes, distante 5 horas do Rio de Janeiro, com excellentes communicações rodoviarias e ferroviarias para todo o Estado, facilitando collocação de seus productos. O preço será modico e o pagamento será facilitado. Informações para Caixa Postal n. 225 — Rio de Janeiro — dirigida ao sr. Silva Leite.

VENDE-SE ou arrenda-se, com todos os machinismos, a torrefação de Café Miracema, á R. Benjamin Constant 841. Informações á R. Barão do Amazonas 425. Nictheroy.

VEND. — Um bem montado salão de cabelleireiro de senhora com installações completas. Tratar com sr. Carlos — Tel. 23-1018

VEND. officina appropriada para marcenaria ou carpintaria. R. Barão de Ipanema 29. Tel. 28-5091.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se casa, R. General Polydoro, com 3 salas, 8 quartos, banheiro, quarto para empregado e garage. Preço 120:000$. Tratar com Homero Pereira, R. Rodrigo Silva 11-1º andar.

Animaes

CAVALLO — Vend. raça Manga-larga muito manso e educado, com arreios completos; R. Manoel Machado 41.

CACHORRO — Vend. policial, cruzado com belga, um anno, intelligente, bonita estampa; Praia do Flamengo 402.

GATOS angoras — Vend. cinza de nove mezes e outra rajada de dois mezes, ou troca-se por brancos. R. Uruguay 291.

TOSADOR de animaes do Brasil Kannel Club. Av. Atlantica 910. Tel. 27-6400. José Senn.

VEND. cabra leiteira com duas crias, preço de occasião; R. Taro 43.

VEND. gato angora, branco, de mez e meio; tratar pelo tel. 48-0213.

VEND. casal de cães policiaes, preço de occasião. O. Leite. Escola 15 de Novembro. Quintino Bocayuva.

Avicultura

CANARIOS — Vend. casaes, já pondo, boa filiação registrada. R. Andradas 153.

CANARIOS — Vend. R. João Ventura 16. Catumby.

COMBATENTES das raças Shamo e Kurrican, pintos, frangos e ovos de reproductores puro sangue e importados. R. Minas 91.

GALLINHAS Leghornes — Vend. lindo lote a preço de occasião. R. Uruguayana 127.

PEKINEZ — Vend. filhotes n. 0, garantidos legitimos; á Est. Gavea 1016. Tel. 27-2702.

PINTASILGOS portuguezes, novos, recemchegados, vend. R. Riachuelo 158.

FEMINA ILLUSTRADA — Esplendida revista argentina de modas. Numeros de amostra 2$. remettemos contra importancia em sellos. Pedidos á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

PINTASILGO da Virginia — Lindo casal criador. Calafates brancos e muitos outros passaros canoros e para viveiros. R. Uruguayana 127.

Annuncios Diversos

CASA ZENITH — Bombeiro e electricista — Attende chamado urgente. R. do Mattoso 208, tel. 28-2049.

CINELANDIA — Aluga-se por 380$ mensaes o optimo apartamento com sala, quarto, cozinha, área e magnifico banheiro, a quem comprar por 1:500$ os lindos moveis e cortinas que o guarnecem. Pode ser visto só pela manhã, com o encarregado, sr. Pinheiro.

INQUILINOS E SUB-INQUILINOS — O "Centro Juridico Beneficente" defende gratuitamente os inquilinos e sub-inquilinos das violencias e abusos dos proprietarios e arrendatarios das habitações collectivas. R. São José 22-sob., sala 3.

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes com linda vista e novo abastecimento dagua — Preços especiaes com facilidade de pagamento. Informações á R. Buenos Aires 85-1º andar. Teleph. 23-4080 — Cia. Commercio e Construcções S/A.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se casa, R. General Polydoro, com 3 salas, 6 quartos, banheiro, quarto para empregado e garage. Preço 120:000$. Tratar com Homero Pereira, R. Rodrigo Silva 11-1º andar.

BOTAFOGO — Vende-se terreno proprio para apartamento com 20ms. de frente, á R. Visconde de Silva 24; trata-se Praia Flamengo 160, tel. 25-1495.

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano, junto á Praia de Ipanema, no lado da sombra, bem localizados lotes de terreno, medindo 12x25. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vende-se um magnifico terreno com duas frentes; dimensões 12x40, proximo ao Lido, preço de occasião. Trata-se no Ed. Castello, sala 112.

COPACABANA, Ipanema e Leblon—Vendem-se casas residenciaes, preços razoaveis, facilitando pagamento. Trata-se: Ed. Castello, sala 112.

CONSTRUCÇÕES e Financiamentos a longo prazo (tabella Price), juros de 9 e 10 o/o ao anno, soluções rapidas. Trata-se: Ed. Castello, sala 112.

CASA NO LEBLON — Precisa-se por tres mezes, de dezembro a fevereiro. Cartas na portaria deste jornal, para J. S. 523.

COPACABANA — Vende-se casa R. Copacabana com 2 salas, 5 quartos, banheiro, quarto para empregado. Preço 160:000$. Tratar com Homero Pereira, R. Rodrigo Silva 11-1º andar.

FONTE DA SAUDADE — Vende-se bem localizado lote de terreno, á R. Carvalho de Azevedo, com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Preço: 32:000$000. — COSTA PEREIRA BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

GLORIA — Vende-se á R. Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, muito bem situado lote de terreno de 20x20. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

IPANEMA — Vende-se optimo terreno com frente para tres ruas, medindo 10x40, optimo local para construcção de aparto. Tratar com GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

APARTAMENTO—Posto 2 — Vende-se por 140:000$ luxuoso apart. com 3 quartos, 3 salas, hall, 2 elevadores, garage e demais dependencias. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

LEBLON — Vende-se terrenos na R. General Urquiza, de 12x30, 13x31, Av. Bartholomeu Mitre 12x30, R. Dias Ferreira 12x30, 24x30. Preço barato; facilita-se parte. Trata-se á Av. Rio Branco 77-3º andar, sala 1, das 13 ás 14 e 16 ás 18.

LARGO DOS LEÕES — Vendem-se por 32:000$000 pequeno mas bem situado lote de terreno, á travessa João Affonso. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

MEYER — Vende-se bom terreno plano de esquina, lado Boca do Matto, á R. Gustavo Gama com R. Adriano, bairro residencial. Trata-se com Lopes, á R. Lucidio Lago 9 — Est. do Meyer.

PALACETE — Vende-se á R. São João Baptista, predio moderno, com 5 quartos, grande hall, 3 salões, 2 banheiros, garage e demais dependencias por 240:000$000. Tratar com GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

RAMOS — Terreno esq., R. Roberto Silva c/ Teixeira Franco, medindo 10x33 — Vende-se. Inf. em frente, no n. 107.

SANTA THEREZA — Vendem-se á R. Gonçalves Fontes, junto ao Convento, bem localizados lotes de terreno de 18x19, planos e com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

Apartamentos

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á R. Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina), innumeros Modelos, especialmente criados para Apartamentos e que resolveu o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs.: 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se proximo a esta rua optimos predios de solida construcção. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

TIJUCA — Vendem-se junto á R. Conde de Bomfim, bom local que não inunda, em ruas novas, mas já servidas com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno medindo em média 12x25. — COSTA PEREIRA BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

TIJUCA — Vendem-se casas para renda e residencias, optima localização e clima. Trata-se: Ed. Castello, sala 112.

TERRENO — Copacabana — Vend. 18x22,10 (área 405 metros quadrados). Djalma Ulrich esquina Santo Expedito; preço 165 contos. Tel. 27-4137.

TERRENOS a prestações em Jacarepaguá, Anchieta, Miguel Couto (Retiro), em S. Gonçalo.

TERRENO — Compro até a Muda com cerca de 11x45m, por 22 contos. Tel. 48-4801.

TERRENOS, á R. Jardim Botanico, 15x25. Vend. preço de occasião.

TERRENOS em Botafogo, Viuva Lacerda, 12x20; Taruman, 12x12; S. Clemente, 30x15; Conde Irajá, 20x19.

TERRENO Petropolis — Vend. o melhor da Av. Pedro I, 15,00 de frente, tratar no n. 315, ou no Rio, tel. 23-2762.

VOZ DO RADIO — A mais antiga revista brasileira dedicada ao broadcasting nacional. Cinco numeros de amostra, remettendo rs. 800 em sellos postaes; assignatura annual (24 ns.), 10$. Pedidos acompanhando a importancia á Av. Rio Branco 57-1º.

TERRENO — Proximo ao Largo do Verdun, no Grajahu'; zona commercial, occasião. 17 contos, com o proprio; R. São José 100.

TERRENOS — Cattete — Vendo de 13x17 ou de 12x33, á R. Santo Amaro, optima situação, respectivamente, por 33:000$ e 61:000$. Tel. 43-1088.

TIJUCA — Vend. terreno de 14x50 em rua distincta e ao lado de modernas residencias — 30:000$, Ourives 81-1º.

(Continua na 3ª pagina.)

MOVEIS

COMPREM DESDE JA' PARA AS FESTAS DE NATAL
RUA FREI CANECA N.º 5

Dormitorios de imbuya e peroba a 450$. Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos a 600$. Internamente folheados, lados e frente a 1:200$. Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheados a imbuya a 1:200$. Accita-se troca.

CURSO GRATIS
ADMISSAO AO COMMERCIAL

(Diurno e nocturno)

Vae seguir o curso commercial? Quer estudar onde realmente se ensina? Dirija-se á

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

e adquira com urgencia uma matricula gratis no seu afamado curso de admissão, dirigido por quatro professores do curso secundario.
N.B. — As matriculas serão limitadas e a Directoria agirá com o maximo criterio e justiça na escolha dos candidatos.

Informações na séde da Escola

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20 (1.º andar) — Tel. 22-6766 (das 9 ás 21 horas)

OND. PERMANENTE, desde 20$000, com machina modernissima, garantia por um anno e 8 mezes, hora marcada pelo tel. 22-8668. O Salão Elisabeth. R. da Carioca 52-sob.

PREC. completo cabelleireiro de senhora, é indispensavel que tenha boa apparencia e saiba trabalhar bem; Carlos na portaria do serviço do Copacabana Palace Hotel.

PERMANENTE 18$ é o preço que acaba de ser fixado, com garantia de anno, no salão REGINA Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3983

PERMANENTES 15$ e 25$. Salão Rodrigues. R. Riachuelo 101. Telephone 22-2953.

SALÃO VERDE — Optimos cabelleireiros para senhoras e crianças. Ondulações permanentes, Marcel e Mise en plis. [illegible] 16. Ramos

Callistas

PEDICUROS — Tratamento sem dôr. F. DOBLAS FILHO. Pedicuro esmerado. R. Rodrigo Silva 38. Tel. 23-1432. Salão Crystal. Tratamento de: callos, calosidades, verrugas plantares, unhas encravadas e deformadas. Vernizes de todos os tons para senhoras.

Chiromantes

ESPIRITA VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, idade, profissão, á H. S., caixa postal 3.087 — Rio.

MME THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 42-7383

MME ZENAIDE — Chiromante-Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto — Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso somente das linhas da mão. Saccadura Cabral 69. Perto do Edificio d'"A Noite".

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 258

PREPARATORIOS em 4 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ajuda nas vagas para os alumnos que se matricularem no CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2018

SENHORITA allemã ensina seu idioma, com methodo pratico, em casa ou na residencia. R. Machado de Assis 79, ap. 2, tel. 25-5070.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor

Modas

ALTA gosto e perfeição — Mme. Dita — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$.00, vende feito como reclame de fim do anno desde 130$. Ensina corte e da diploma; R. Sete de Setembro 181-1º andar, telephone 23-7305.

ATELIER de costura — R. Ouvidor 130-1º andar — Vende-se por 2:200$000.

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Criações. Vestidos por figurino e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 1?7-1º andar, tel. 22-6163.

A NOVA DACTYLOGRAPHA
R. CARIOCA, 54-2º and. Tel. 22-7957
"Registrado e fiscalizado"
Turmas especializadas em dacty., cursos rapidos em diversas machinas, Port., Mathem., Linguas, Primario e Admissão a qualquer curso. Aulas diurnas e nocturnas. Diploma. Preços minimos, aproveitamento maximo

ESCOLA REQIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Oliva; confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda, fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 180 9º, sala 1, telephone 42-0831.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sata, a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 90$000. Casa Mme. Sata; Ouvidor 147.

"PARA ESCRIPTORIOS"

Alugam-se salas desde 190$000, no novo Edificio Simões. Maximo conforto. Agua abundante. Não se exige contracto.

R. THEOPHILO OTTONI, 113 ESQ. R. OURIVES
TEL. 43-1296

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Continuação da 2ª pagina)

TIJUCA — Vend. proximo á Praça Saens Pena, promptos para construir, 2 bellissimos lotes de 12x35 e 9x30. Ourives 51-1º.

TIJUCA — Vend. á R. Henrique Fleiuss 16, terreno de 24x37, todo ou em 2 lotes, á vista ou a prestações. Ourives 51-1º.

TIJUCA — Vend. casa com cinco quartos, tres salas e mais dependencias; á R. Carvalho Alvim 54; pode ser vista das 10 ás 12 horas, para mais informações tel. 48-3200.

TERRENOS — Vendo os seguintes lotes bem localizados e promptos a construir:
Rua Uberaba, 12x40 .... 24:000$
Rua Umbl, 11x38 .... 30:000$
Rua Umbl, 22x38 .... 36:000$
Rua Delphina, 12x37 .... 15:000$
Rua Bella Vista, 9x36 .... 8:000$
Rua da Cascata, 15x46 .... 20:000$
Rua Araujo Leitão, 22x50 .... 25:000$
Rua Del Vecchio, esq. 10x30,40 .... 24:000$
Av. Cirilos Peixoto, junto ao tunnel novo, 12x40 .... 40:000$
Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, R. Buenos Aires 41-1º andar.

TIJUCA — Vende-se na 1ª zona um optimo terreno de esquina, medindo 20 metros por cada rua. Preço 75 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 56, sala 512.

VENDE-SE terreno á R. Dr. Magizal, entre os ns. 33 e 39 — Inhauma, com 22 m. de frente por 50 de fundos. Trata-se na S. A. A. M. P., "Sociedade Anonyma de Administrações, Marcas e Patentes", á R. 1º de Março 6-4º andar, sala 11.

VENDE-SE terreno á R. Archias Cordeiro, esquina de Augusto Nunes, com casa velha, em frente á Estação de Todos os Santos. Trata-se na S. A. A. M. P., "Sociedade Anonyma de Administrações, Marcas e Patentes", á R. 1º de Março 6-4º andar, sala 11.

VENDE-SE o predio á R. Piratiny, Tijuca, 3 quartos, 2 salas, copa, varanda, terraço, garage, etc. Trata-se na S. A. A. M. P., "Sociedade Anonyma de Administrações, Marcas e Patentes", á R. 1º de Março 6-4º andar, sala 11.

VENDE-SE em Mendes 7 alqs. e 1 quarta ou 350.000 metros quadrados, como tambem lotes, á margem da estrada de rodagem Mendes-Barra do Pirahy-Vassouras. Informações com o dr. Alberto Thiry — Mendes.

VENDE-SE uma optima casa com tres quartos, duas salas, cozinha, copa, quintal, varanda ao lado, jardim, fogão a gaz e a lenha, omnibus á porta, bonde na esquina e defronte á estação de Piedade. Ver R. Goyaz 836. Tratar 27-8313.

VEND. grupo de predios á R. Souza Franco e passa-se um credito da Caixa Economica de 100 contos, ou preço de 15 annos. R. Ouvidor 89 sob.

Compra e venda de sitios e fazendas

COMPRA-SE uma fazenda de 30 a 40 alqueires, na Estrada Rio-São Paulo, até 40 contos; que tenha frente para a estrada. Entre os kilometros 70 e 100. Paga-se 20 ou 25 á vista e o restante em 10 mezes, a combinar. Cartas neste jornal, para J. D.

CHACARA — Vendo grandes áreas de terrenos nos suburbios, medindo 10.000m2 por 2:000$ á vista ou em prestações de 50$. Tratar com D. Menezes, á R. 7 de Setembro 155-1º. Rio.

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mandioca, algodão, banana, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m3, vendo a 50$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a $800, e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente com o proprietario até 10 horas e das 19 ás 20 á Av. Paulo de Frontin 226.

FAZENDA — Vend. boa casa de morada com luz electrica, boas aguas, gado, servida por estrada de automovel e a E. F. C. do Brasil. Inf. com Barros; R. Humaytá 173.

FAZENDINHA em Vassouras — Vend. alug. ou troca-se, recebendo titulos hypothecario ou publico. Fone 29-2239.

FAZENDA — 35 alqueires á margem da estrada de rodagem, muitas bemfeitorias, em Humberto Antunes. Informações com Brasil & Cia. em Mendes — E. F. C. B.

OPTIMA FAZENDA MIXTA — Vende-se uma com boa producção de café, optimas pastagens para criação, matto, lavoura, etc. situada na Zona da Matta, Minas. Preço muito barato. Informações com E. Guimarães. R. Barão de S. João 102. S. João Nepomuceno, Minas.

SITIO — Prec. um com 20 alqueires, para alugar com opção de compra. Condições para Cyro Siqueira; á R. Djalma Ulrich 118, ap. 17.

VEND. lindo sitio em Paulo de Frontin. Inf. á R. Gustavo Sampaio 203.

VEND. sitio na Estrada das Araras, proximo a Petropolis. Casa, com agua, paióes, curraes, etc.; inf. para 1 16486, na portaria deste jornal.

VEND. sitio com 300.000 m2, servido por omnibus — Lugar saudavel, agua nascente, proximo desta capital. Pacheco, R. 13 de Maio 23.

Compras e vendas diversas

ALLO! Allô! Allô! E 23-0747 Sim. E a Casa do Sr. Vicente que vende os melhores "Cofres de Segurança" e tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0747. R. Th. Ottoni 134.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho. R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-2784.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas 75, tel 23-3344.

FOGÕES EM GERAL — de lenha e aquecedor de todas as classes. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazem-se installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Eusebio 33; telephone 43-9831.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras, Av. Gomes Freire 4.

VENDE-SE um altar, Gothico, Romano Carrara, vindo da Italia. Dimensões 7 mts. altura e 4 mts. largura. Cartas para V. B. nesta redacção.

VENDE-SE um cofre tamanho regular, em perfeito estado, preço de occasião, á R. Dom Pedrito 13, Leblon — 27-8313.

VEND. enceradeira Electro-Lux. R. do Riachuelo 7.

VEND. cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação; R. Ourives 119.

VEND. oito portas de aço, 70 taboas de 14 pés esquadrias, caibros, telhas, ladrilhos, banheiros e outros materiaes. R. Machado Coelho 121.

VEND. preço de occasião uma installação collegial; informações, telephone 48-5903.

VEND. reposteiro para divisão de apartamento, novo, por 120$, cama para criança de imbuia nova, 60$; R. Corrêa Dutra 86, ap. 12.

VEND. 20.000 tijolos, telhas, caibros, portas, janellas e todos os materiaes da demolição do predio 71. R. Machado Coelho.

VEND. tudo quanto é necessario para abrir um botequim, principiante. R. Glaziou 84.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões, Naturalisações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-8139. R. Carioca 10-1º.

CASAMENTOS — Civil e religioso mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 ás 19 horas. Praça da Republica 1-sob. Tel. 22-8333.

Dinheiro

A JUROS baixos — Emprestimo desde 5 contos até 500 contos, no centro e suburbio sob hypotheca. Adeanto dinheiro. R. José 1-A.

A JUROS bancarios — Sob hypothecas de predios de 6 a 12 % ao anno e promissorias de commerciantes, a curto e longo prazo; Leão, Visc. de Itaborahy 30.

A CARTEIRA de Credito Garantido, S. A. empresta em "consignação" aos funccionarios publicos federaes, civis e militares, reformados e pensionistas, qualquer quantia. Beco das Cancellas 17-1º.

BANCARIOS e COMMERCIARIOS — Emprestimos sob notas promissorias — Sigilo e rapidez. Av. Passos 40-1º andar. Sala 6. Das 12 ás 15 horas.

DINHEIRO — Sem fiador — Empresta-se a funccionarios publicos, de qualquer repartição, qualquer quantia; tambem a empregados do commercio em geral, faço descontos de notas promissorias e duplicatas e juros de apolices federaes. Hypothecas e vendas de predios. Compram-se e vendem-se casas commerciaes. Av. Passos 40-1º andar, sala 6, das 12 ás 15 horas.

Escriptorios

ALUG. salas para medicos, advogados ou engenheiros. R. Rep. Perú 15.

ALUG. sobrados com divisões. R. da Candelaria 28.

ALUG. salas de frente 150$, 250$, 350$. R. Ourives 87-63, 1º.

ALUG. para escriptorio sobrado. Rua do Mercado 37.

ALUG. consultorios, medico e odontologico. Pr. Caxias 315-3º.

ALUG. sala de frente por 520$. R. da Alfandega 47.

ALUG. a R. dos Ourives 32-1º andar, com telephone, sala de espera.

ALUG. esplendida grande sala. Av. Rio Branco 103.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos) Tel 24-6679.

Flores

CRAVOS AMERICANOS — Escolhidos, cento 10$. Margaridas, cento 8$ — A domicilio ou no deposito de cravos á R. São Christovão 189, telephone 28-7092.

CRAVOS DE FRIBURGO, a 8$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

MARGARIDAS LINDAS, a 7$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

Hoteis

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$000. á Praia do Flamengo 12.

BAHIA HOTEL — Rua Senador Vergueiro 44 — Tels. 25-3275—25-2935.

HOTEL ELITE — R. Senador Vergueiro 11. Aluga-se sala de frente. Preço razoavel. Flamengo.

Instrumentos de musica

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa Salvador & Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andrade 32 — Tel. 23-4863.

PIANOS — Aluga-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 7 de Maio 1051. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. Acceitam-se os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça o endereço: Ouvidor 81-1º.

RADIO Philco — Custou 1:600$. Vendo urgente por 400$. R. Riachuelo 262.

RADIO G. E., 5 valvulas, ondas curtas e longas, pegando Europa e as Americas. R. Oito de Dezembro 107.

RADIO — Vend. novo, marca americana, 5 valvulas, por 300$; Beco do Rio 61, casa 3.

RADIO-victrola. General Electric. Vend. de armario, 8 valvulas, pouco uso. R. Pereira Nunes 247.

RADIO Westinghouse — Vend. de 8 valvulas curtas e longas, pega o mundo inteiro, baratissimo; R. Constituição 34-2º.

VENDE-SE um piano Brasil por 3:000$. R. Cerqueira Cezar 15. Madureira.

VENDE-SE um piano Brasil em optimo estado, preço de occasião, á R. Dom Pedrito 13, Leblon — 27-8313.

Informações

FURNITURAS — Tendo a pendula de Botafogo adquirido todas as furnituras de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Sarragon, vendera pelo mesmo preço e mesma vendida aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 116. Tel 26-3218.

ROXY E METAL ROXY para limpeza de vidros, espelhos e metaes em geral. O melhor, o mais barato, o mais efficiente. Não queira mais experimentar. Peça ao seu fornecedor. Representante nesta praça; R. Carioca 16-1º andar. Tel. 42-1601.

VENDE-SE um altar, Gothico, Romano Carrara, vindo da Italia. Dimensões 7 mts. altura x 4 mts. largura. Cartas para V. B. nesta redacção.

Liquidação

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez. entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Telephone 29-1148. CASA VICTOR.

COMPRA-SE e vende-se machina de escrever. General Camara 208-loja. Tel. 23-0743.

MACHINAS de costura compra-se, tudo. R. Senador Dantas 75. Teleph. 22-3344.

MACHINA de escrever Remington, 12, carro C. Vend. R. Buenos Aires 101-1º. Sr. Bastos.

MACHINA Singer — Vend. 5 gavetas, pouco uso, com capa e borda, preço de occasião; R. Teixeira de Carvalho 36.

SINGER nova, com cinco gavetas, J. A. e um motor Singer novo e uma machina de uma gaveta Singer de pé, por 200$; á R. Annibal Benevolo 56.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-2128. Paga-se bem.

CASA MINEIRA — Liquidação moveis, tapeçarias, salvado do incendio. R. Visconde de Itauna 147, tel. 48-0219.

COMP. moveis, pianos, cofres, machinas, moveis avulsos e de escriptorio. Tel. para Torres 43-6272.

COMPRAM-SE moveis usados e peças avulsas. Av. Salvador de Sá 11, tel. 22-5277.

DORMITORIO — Vend. um completamente novo, folheado de imbuia, com 10 peças, motivo de viagem. Preço 1:800$. Ver e tratar depois das 11 horas. Av. Henrique Valladares 128-1º and.

DORMITORIO — Vend. leito de encommenda de imbuia e massiço com 10 peças. Custou 3:500$, vend. por 1:500$. R. Visconde de Itauna 181.

DORMITORIO moderno, quasi novo, seis peças, cama de casal, vend. baratissimo; R. Gomes Carneiro 134, casa IV.

DORMITORIO para casal, com 4 peças — Vend. de imbuia em perfeito estado, com bons espelhos de crystal, preço de occasião, 420$. R. Haddock Lobo 18.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 28. Tel. 26-4987.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 78. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 33. Tel. 43-1308. Casa Moutinho.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-3073.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 17 Tel 22-0994.

JOIAS DE OURO — Compra-se platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem. R. Uruguayana 77.

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o ..., pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel 22-4195. Avaliação gratis.

Publicações e revistas

LEIAM o "Jornal Feminino" — Traz moldes cortados de elegantes modelos. Lições de tachygraphia. Consultorio astrologico. Commentarios sobre artistas de radio. Chronicas, receitas, etc. — 400 réis. — Encontra-se nas bancas da Galeria Cruzeiro, Praça Tiradentes, Meyer e Nictheroy.

Papeis diversos

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0099.

Pensões

ACEITAM-SE pensionistas á mesa, almoço 50$, almoço e jantar 90$. Vagas a 150$. Andradas 71-2º andar.

ACEITAM-SE pensionistas á mesa e fornece-se optima pensão a domicilio. R. Santo Amaro 13.

CASA de familia de tratamento offerece farta e variada comida a domicilio; R. Ypiranga 73. Tel. 25-0044.

FORNECEM-SE a domicilio optimas refeições, abundancia e muito asseio. Tel. 27-6227.

FAMILIA mineira recentemente chegada fornece optima refeição variada e farta. Avulsa 2$500. 25 coupons por 50$. Exige-se pagamento antecipado. Buenos Aires 174-2º.

FAMILIA de tratamento fornece pensão, com todo asseio. R. Barão de Mesquita 354. Tel 48-0238.

FLAMENGO — Pensão de luxo. Alto tratamento, aceita-se pensionistas avulsos. Mamame Fernando, Corrêa Dutra 18.

PENSÃO em marmita e á mesa fornece-se fino paladar e inteiramente variada, á R. Machado de Assis 4. Flamengo. Tel. 25-3875.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel 22-2826.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel 22-2620.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel 22-2620.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel 48-6041. Av. 28 de Setembro 74-A.

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoal habilitado a maxima rapidez. Tel 22-2620.

Tinturarias

TINTURARIA CRUZ DE OURO — Prec. um menino de 14 annos, com pratica de rua. R. Senhor dos Passos 141.

TINTURARIA — Prec. duas boas passadeiras para toda roupa. R. Marquez de Sapucahy 353.

TINTURARIA — Prec. passadeira. Rua Conde de Bomfim 122-A; tel. 28-3491.

TINTURARIA — Prec. uma passadeira para effectiva. Av. 28 de Setembro 186.

Traspasses

GARÇONNIERE — Traspassa-se o contracto de uma luxuosamente mobiliada, na Cinelandia. Tratar pelo telephone 23-0062.

TRASP. contracto de 1 aparto no fado, composto de uma sala, 3 dormitorios, banheiro, cosinha, etc., trata-se á R. Haddock ... 8, ap. 33.

TRASP. contracto do aparto n. 277 R. R. Mariz e Barros.

TRASP. contracto de um optimo aparto R. 2 de Dezembro 142, ap. 3.

TRASP. restaurante bem afreguezado, quasi no centro da cidade, com 4 1/2 annos de contracto. Tratar á R. Chile 1.

TRASP. a casa 3 da R. Mariz e Barros 438, nova, 2 pavimentos 550$, a quem ficar com parte dos moveis, por preço de occasião.

[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	LIPARI	22	22	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	23	23	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	23	23	B. Aires
......	A. JACEGUAY	—	24	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	25	25	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Southamp.	ALCANTARA	27	27	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	30	30	B. Aires
DEZEMBRO				
Genova	AUGUSTUS	1	1	B. Aires
Hamburgo	MONT. PASCOAL	3	3	B. Aires
......	ALEGRETE	—	4	B. Aires
Genova	FLORIDA	5	5	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	5	5	B. Aires
Londres	ALM. STAR	7	7	B. Aires
Londres	H. MONARCH	7	7	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	8	8	B. Aires
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Hamburgo	MADRID	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	KOSCIUSCO	22	23	Gdynia
B. Aires	ASTURIAS	24	24	Southa.
B. Aires	ANT. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	ESQUILINO	26	26	Genova
B. Aires	H. BRIGADE	28	28	Londres
B. Aires	FORMOSE	28	28	Havre
DEZEMBRO				
B. Aires	G. SAN MARTIN	3	3	Hamb.
B. Aires	MENDOZA	6	6	Genova
B. Aires	NEPTUNIA	7	7	Genova
B. Aires	AND. STAR	7	7	Londres
B. Aires	ALCANAARA	8	8	Southa.
B. Aires	GEN. OSORIO	9	9	Hamb.
......	CUYABA'	—	10	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORT. PRINCE	27	27	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	27	27	B. Aires
DEZEMBRO				
N. York	WEST. WORLD	4	4	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	SANTAREM	—	23	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
......	POCONE'	—	29	N. Orlean.
DEZEMBRO				
B. Aires	AMER. LEGION	3	3	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	10	10	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	UÇA'	22	—	......
Recife	COMT. ALCIDIO	22	—	......
Belém	PRUD. MORAES	23	—	......
Belém	ITAIMBE'	24	—	......
Recife	MACEIO'	24	—	......
Cabedello	ITATINGA	27	—	......
......	BURY	—	22	P. Alegre
......	ARASSU'	—	23	Anton.
......	JUPITER	—	23	S. Franc.
......	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
......	UÇA'	—	25	P. Alegre
......	ITAIMBE'	—	25	P. Alegre
......	MACEIO'	—	25	Penedo
......	COMT. ALCIDIO	—	26	P. Alegre
......	CAMAMU'	—	26	Paranag.
......	ARAXA'	—	26	P. Alegre
......	A. NASCIMENTO	—	28	Laguna
......	PRUD. MORAES	—	29	Anton.
......	ITATINGA	—	29	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAPURA	24	—	......
S. Francisco	CABEDELLO	25	—	......
P. Alegre	ITAPE'	25	—	......
P. Alegre	OLINDA	26	—	......
P. Alegre	ITASSUCÊ	27	—	......
Laguna	ANNA	27	—	......
......	DUQ. DE CAXIAS	—	22	Manáos
......	BOCAINA	—	22	Recife
......	MURTINHO	—	23	Penedo
......	P. ALEGRE	—	23	Belém
......	ITAQUERA	—	24	Cabedel.
......	ITAQUATIA'	—	22	Penedo
......	TAQUARY	—	26	Cabedel.
......	ITAPURA	—	26	Cabedel.
......	CABEDELLO	—	27	Belém
......	OLINDA	—	27	Parnah.
......	ARAGUA'	—	28	Caravel.
......	CAMARAGIBE	—	28	Macáo
......	COMT. CAPELLA	—	30	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	22	PANAIR	—	......
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
......	—	CONDOR	22	M. G. Bolivia
B. Aires	22	PAN A. AIRWAYS	23	E. Unidos
......	—	CONDOR	23	P. Alegre
......	—	A. MILITAR	24	Paraguay
E. Unidos	23	PANAIR	24	P. Alegre
Europa	24	AIR FRANCE	25	Chile
P. Alegre	25	CONDOR	—	......
......	—	A. MILITAR	25	Norte
......	—	PANAIR	25	Fortaleza
Bolivia M. G.	26	CONDOR	—	......
......	—	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
Chile	26	A. MILITAR	26	Sul
E. Unidos	26	PAN A. AIRWAYS	27	B. Aires
P. Alegre	26	PANAIR	27	E. Unidos
Belém	27	CONDOR	27	P. Alegre
P. Alegre	28	CONDOR	28	Belém
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Fortaleza	29	PANAIR	—	......
......	—	CONDOR	29	M. G. Bolivia
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
B. Aires	29	PAN A. AIRWAYS	30	E. Unidos
......	—	CONDOR	30	P. Alegre
E. Unidos	30	PANAIR	—	......

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda feira, até Fortaleza, ás 17 horas de quarta feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador francez "Jeanne d'Arc" — Visita.
Armazem interno 1 — Vapor italiano "Conte Biancamano" — Exportação.
Armazem interno 2 — Chatas nacionaes — Carga do "Mendoza" — importação.
Armazem interno 3 — Vapor allemão "Monte Rosa" — Turistas.
Armazem interno 3 — Chatas nacionaes — "Eastern Prince" — Descarga.
Armazem interno 4 — Vapor belga "J. Charlotte" — Descarga.
Armazem interno 5 — Vapor nacional "Cuyabá" — Descarga.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Descarga.
Armazem interno 6 — Hiate nacional "Coral" — Inactivo.
Armazem interno 6 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.
Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Equator" — Descarga.
Armazem interno 8 — Vapor americano "West Mahwar" — Descarga.
Pontões internos 8 e 9 — Vapor inglez "Baforrn" — Descarga de oleo.
Armazem interno 9 — Vapor allemão "Uruguay" — Descarga.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor americano "Delmundo" — Carga.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balsac" — Descarga.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Santos" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itahité" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Itaguassu" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Bury" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arará" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Carlos Hoepck" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor allemão "Monsun" — Carga de minério.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "Lyminge" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor italiano "Pollenzo" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

DUQUE DE CAXIAS — Para o norte, até Manáos:
Impressos até ás 6 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 22.

LA CORUÑA — Para Santos e Rio da Prata:
Impressos até ás 11 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 22; cartas para o exterior até ás 12 horas do dia 22.

HIGHLAND PATRIOT — Para Santos e Rio da Prata:
Impressos até ás 11 horas do dia 23; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 23; cartas para o exterior até ás 12 horas do dia 23.

ASTURIAS — Para a Europa, via Lisboa:
Impressos até ás 6 horas do dia 24; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 23; cartas para o exterior até ás 7 horas do dia 24.

ITAQUERA — Para o norte, até Cabedello:
Impressos até ás 5 horas do dia 24; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 23; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 24.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.32	6.29
Para março	6.44	6.37
Para maio	6.53	6.50
Para julho	6.62	6.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de novembro.
Mercado firme, com alta de 9 a 16 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.44	6.29
Para março	6.53	6.37
Para maio	6.59	6.50
Para julho	6.66	6.56
Vendas		**Saccas**
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.46	9.44
Para março	9.65	9.59
Para maio	9.69	9.64
Para julho	9.72	9.67

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de novembro.
Mercado firme, com alta de 8 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.55	9.44
Para março	9.67	9.59
Para maio	9.73	9.64
Para julho	9.75	9.67
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de novembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	10 1/2	10 1/2
N. 6	9 1/4	9 1/4
Typo Rio:		
N. 6	9 1/8	9 1/8
N. 7	8 1/2	8 1/2

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 21 de novembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1 1/2 a 2 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	199 1/2	202
Para março	201 3/4	204
Para maio	206 1/4	207 3/4
Para julho	209 3/4	211 1/4
		Saccas
No dia de hoje		35.000
No dia anterior		50.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de novembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41.3	44.9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39.6	39.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 21 de novembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	41	41
Para março	41	41
Para maio	41	41
Para julho	41	41

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de novembro.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	14	41
Para março	41	41
Para maio	41	41
Para julho	41	41

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

SANTOS, 21 de novembro.
O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra peso:

	Abert.	Fech.
Para novembro	18$175	—
Para dezembro	18$225	—
Para janeiro	18$225	—
Para fevereiro	18$300	—
Para março	18$400	—
Para abril	18$425	—
Para maio	18$350	—
Para junho	18$425	—
Para julho	18$300	—
Vendas:		
No dia de hoje	7.500	—

Preço do disponivel:
Typo 7, por 10 kilos . . . 20$200

DISPONIVEL

SANTOS, 21 de novembro.
O mercado de café funccionou hoje estavel, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	20$200
No dia anterior	20$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 21 de novembro, entradas:

	Saccas
No dia de hoje	49.568
No dia anterior	43.657

EMBARQUES

SANTOS, 21 de novembro.	Saccas
No dia de hoje	40.290
No dia anterior	43.135
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.150.588
No dia anterior	2.141.310
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	22.389
Para outros portos	—
Para o Rio da Prata	1.151
	23.540

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de novembro.

	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	16.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	22.000
Total:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	42.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 21 de novembro.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 21 de novembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição nominal, cotando-se o typo 7/8 ao preço nominal por dez kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 21 de novembro.

	Saccas
Entradas	6.363
Saidas	—
Stock	204.150

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 21 de novembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano baixa de 3 pontos.
No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	6.40	6.43
S. Paulo Fair	6.40	6.43
Maceió Fair	6.55	6.58
American Fully Midding Universal Standards — 1936	6.73	6.76
American Futures:		
Para janeiro	6.50	6.50
Para março	6.49	6.49
Para maio	6.47	6.40
Para julho	6.43	6.42

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 21 de novembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

American "Futures"

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.50	6.50
Para março	6.49	6.49
Para maio	6.46	6.46
Para julho	6.42	6.42

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de novembro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto parcial.

American Middling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.18	12.23
Para março	11.66	11.65
Para maio	11.64	11.63
Para junho	11.59	11.60
Para julho	11.50	11.51

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de novembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular, resentindo-se uma tendencia para alta.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos e alta de 2 pontos.

American Middling:	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.63	11.65
Para fevereiro	11.63	11.64
Para maio	11.59	11.59
Para julho	11.52	11.50

ESTATISTICA

NOVA YORK, 21 de novembro.
U. S. A. Census Bureau Ginners Report.

Algodão:	Fardos
Descaroçado até:	
13/11/1936	10.766.000
31/10/1936	9.280.000
13/11/1935	8.437.000

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 20 de novembro.
O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.60	11.61
Para março	11.61	11.62
Para maio	11.57	11.59
Para julho	11.48	11.49

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 21 de novembro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.68	11.60
Para março	11.58	11.61
Para maio	11.54	11.57
Para julho	11.47	11.48

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

SANTOS, 21 de novembro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Abert.
Para novembro	62$000
Para dezembro	62$400
Para janeiro	62$800
Para fevereiro	62$900
Para março	62$500
Para abril	61$000
Para maio	60$200
Para junho	59$800
Para julho	59$100
Vendas	**Saccas**
No dia de hoje	7.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de novembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	52$000	52$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	34.200
No dia anterior	33.600
Existencia:	
No dia de hoje	30.800
No dia de hontem	30.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo: não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de novembro.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 3 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.83	2.80
Para fevereiro	2.78	2.75
Para maio	2.80	2.78
Para março	2.84	2.81

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de novembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.83	2.83
Para dezembro	2.79	2.78
Para março	2.81	2.80
Para maio	2.81	2.84

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de novembro.
O mercado de assucar abriu hoje

(Continúa na 4ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 21 de outubro. Fechado.

RIO, 21 de novembro.

Reajustamento, c/5 se mvencidos	810$000	808$000
Idem c/2 sem vencidos	755$000	736$000
Uniformizadas, 5 %	795$000	796$000
Diversas emissões, nom.	777$000	775$000
Idem, idem, port.	770$000	655$000
Emprestimo de 1903, port.	745$000	735$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:003$000
Idem, idem, 1930	1:002$000	998$000
Idem, idem, 1932	1:022$000	—
Idem Ferroviarias	993$000	995$000
Idem, Rodoviarias, port.	725$000	718$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	415$000
Idem, nom.	—	410$000
Emprestimo de 1906, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1914, port.	—	136$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.535, 7 %	162$000	160$000
Decreto 3.264, 7 %	—	159$500
Idem, idem, 1933	1:022$000	1:020$000
Decreto 2.083, 8 %	192$000	193$000
Decreto 1.622, 8 %	153$000	151$000
Decreto 2.097, 7 %	162$000	158$000
Decreto 1.550, 7 %	158$000	—
Decreto 1.909, 7 %	155$000	—
Decreto 1.048, 7 %	158$000	—

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	725$000	720$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000, 8 %		
Gravatahy, 8 %	470$000	435$000
Fotropolis, 200$ (1918)	850$000	740$000
Apolices de sorteio:		—
Rio, 100$, 4 %	—	115$000
Municipal de 1931, 5 %	166$000	165$000
Minas, 200$000, 6 %	159$000	158$500
Municipal, 200$, 5 % (1936)	189$000	188$000
Paraná, 200$, 5 %	—	130$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	96$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	52$000	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	—	925$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	—	612$000
Minas, 1:000$, 7 % nom. e port.	725$000	—
Idem, 1:000$, 6 %, nom.	615$000	—
Idem, antigas	630$000	620$000
Rio, 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	900$000	835$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	—	250$000
Idem, port.	250$000	260$000
Idem, nom. 500$000	850$000	846$000
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	845$000	842$000
Bonus Bello Horizonte	860$000	—
Bonus do Estado do Sul, 8 %	870$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 21 de novembro.

COMPRADORES FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	234	231
American Can	124	122.50
American Foreing Power	7	6.87
American Metals	50.37	50
American Radiator	22.50	22.62
American Smelting and Refining	96.75	96.25
American Tel. and Teleg.	184.50	184.50
American Tobacco "B"	100.50	100
American Woolen	10.25	9.50
Anaconda Copper	51.50	50.12
Andes Copper	33	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois Prior "A"	5.75	5.75
Armour Illinois Prior P.	N/cot.	80.75
Atlantic Refining	31.25	31
Bethlehem Steel	71	69.87
Canadian Pacific	14.12	13.87
Case Threshing Machine	N/cot.	154.50
Cerro de Pasco	71.50	69.75
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	122.50	127.62
Columbia Gas Electric	21.50	20.50
Consolidated Gas of New York	45.50	45.50
Continental Can	71	72.75
Cuban American Sugar	14.12	11.37
Corn Products	70.25	70.50
Dupont de Nemours	164.12	164
Eastman Kodack	181	181.12
Electric Power and Light	18	17.75
General Electric	51.37	50.62
General Foods	42.75	43
General Motors	71	70.87
Gillette Safety Razor	15.62	15.62
Goodyear Rubber	29.37	28.37
Hudson Motors	20.25	19.87
International Business Machines	185	183.50
International Ciment	N/cot.	N/cot.
International Harvester	99.50	99.25
International Nickel	64.50	63.25
International Tel. and Teleg.	13	12.87
Kennecott Copper	60.37	59.75
Kroger Grocery	24.75	24.37
Lambert Corp.	22	20
Lehman Corp.	123	123
Loew Inc.	62.62	62
Montgomery Ward	64.75	63.75
National Cash Register	30	29.75
National Lead Co.	34.62	34
New York Central	43.25	42.37
North American Corporation	31.50	30.87
Otis Elevator	35	35.25
Pacific Gas Electric	37.25	37
Paramount Pictures	20.37	20
Patino Mines	15.50	15.50
Pensylvania Railroad	41.62	41
Public Service of New Jersey	46.87	46.37
Radio Corportion	12.37	12.12
Standard Brands	16.25	16.25
Standard Oil of California	38.75	38.75
Standard Oil of Indiana	42.87	42.25
Standard Oil of New Jersey	65.87	65
Socony Vacuum	16	15.50
Swift International	32.12	32
Texas Corporation	47	46.50
Texas Gulf Sulphur	42	42
Union Carbide	103.50	103.87
Union Pacific	134	131.25
United Aircraft	26.37	26
United Fruit	N/cot.	85
United Gas Improvements	14.87	14.75
U. S. Leather	6.25	6.25
U. S. Smel. and Refining	93.50	94
U. S. Steel	74.50	73.75
Warner Brothers	16.87	16.62
Warren Brothers	10.75	10.50
Westinghouse Electric	143.50	141.75
Woolworth	68.62	66.75
L. K. T. P. P.	27.25	26.50
Swift And Co.	25.25	25
CURB		
Amer. Gas Electric	29.12	29
Atlas Corporation	16.50	16.12
Brazilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	20.87	20.50
Niagara Hudson and Power	16.25	15.62
Pan American Airways	60	59.37
United Gas	8.25	7.87
BANKS		
Bankers Trust	62.50	61.50
Chase National Bank of Boston	41.50	41
First National Bank of New York	49.12	49.25
National City Bank of New York	36.50	36
Royal Bank of Canadá	200	N/cot.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de novembro.

Banco do Brasil	880$000	—
Banco Mercantil	490$000	—
Banco do Commercio	—	210$000
Banco Boavista	—	210$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	105$000	—
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$500
Credito Real de Minas	805$000	270$000
Banco Regional	—	165$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	—
Sagres	1:000$000	750$000
Previdente	—	320$000
Guanabara	200$000	155$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Confiança	360$000	—
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	350$000
Manufactora	—	215$000
Petropolitana	200$000	185$000
America Fabril	—	240$000
Corcovado	—	60$000
Nova America	280$000	261$000
Progresso Industrial	—	215$000
Esperança	—	212$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	93$000	91$000
Paulista	210$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	218$000
Docas de Santos, port.	210$000	208$000
Docas da Bahia	—	400$000
Sul Mineira de Electricidade	—	8$000
Terras e Colonização	—	212$000
Artefactos de Borracha	73$000	4$000
Mercado Municipal	905$000	60$000
Mecanica e Metal.	—	230$000
Rebello Lourenço	470$000	—
Letras:		—
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	780$000
Tecidos Progresso Industrial	—	190$000
Nova America	—	—
Antarctica Paulista	1:050$000	—
Tecidos Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactora Fluminense	212$000	—
Usinas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	—	160$000
Industrial Mineira	—	210$000
Bellas Artes	215$000	—
Fluminense Football Club	70$000	65$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, $	28.93	28.93
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	92.83	92.83
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F.	88.30	88.30
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	N/cot.	N/cot.

LONDRES, 21 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.89.12	4.89.12
S/Genova, á vista, por £, L.	92.87	92.87
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	N/cot.
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.15	12.15
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.04	9.04
S/Berna, á vista, por £, F.	21.27	21.27
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.93	28.93
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 21 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.89.12	4.89.12
S/Genova, á vista, por £, L.	92.87	92.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.15	12.15
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.04	9.04
S/Berna, á vista, por £, F.	21.27	21.27
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.93	28.93
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.89. 1/16	4.89. 1/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.65. 3/16	4.65. 1/8
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.10	54.09
S/Berna, tel., por F. c.	22.99. 1/2	23.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 21 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.89. 1/8	4.89. 1/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.65. 1/8	4.65. 3/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.12	54.10
S/Berna, tel., por F. c.	22.99	22.99.. 1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 21 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 21 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 13/16	39 13/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 21 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de novembro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$350 e o dollar a 11$550.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 1$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$300 e 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 3$500; badejete, pescadinha e lingnadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxoxa, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

(Conclusão da 3ª pagina)

com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 11 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4.9	4.9
Para dezembro	4.9 1/4	4.9 1/4
Para março	4.10	4.10
Para maio	4.10 3/4	4.10 3/4

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de novembro.

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	67$000	67$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavos	35$000	35$500

TERMO

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de novembro.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	11$500	11$500
Usina Segunda	10$750	10$750
Crystaes	10$000	10$000
Demerara	8$500	8$500
Terceira Sorte	6$500	6$500
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

	Saccos
No dia de hoje	23.100
No dia anterior	25.000
Desde 1.° do corrente:	
No dia de hoje	941.300
No dia anterior	918.200
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	880.600
No dia anterior	861.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	300
Para Santos	—
Para outros portos do Brasil	2.000
Idem, norte do Brasil	2.000
Total	4.300

CACÁO

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de novembro.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	9.36	9.14
Para março	9.42	9.19
Para julho	9.48	9.20
Para setembro	9.53	9.26

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de novembro.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.49	10.46
Para janeiro	N/cot	—
Para fevereiro	N/cot	N/cot
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.95	11.05

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de novembro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.17.00	1.16.50
Para maio	1.15.50	1.14.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra 55$500

O mercado de cambio official abriu hontem calmo e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil declarou comprar a libra a 55$500, o dollar a 11$350 e o franco a $525 á vista.

Nessas condições fechou o mercado ao meio dia, estacionario e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRAS

A' vista:

11$330.

Londres .... 55$500

A 90 d/v:

Londres — 55$400 e Nova York —

Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$524
Portugal, escudo	$504
Allemanha	3$574
Suissa, franco	2$605
Buenos Aires, peso	3$158
Uruguay, peso	6$120

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios ter o sr. Luiz José Baptista Paulo Rouanet, reassumido a 16 do corrente mez, o logar de despachante aduaneiro da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de que se achava afastado em virtude de licença.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o inspector communicou, afim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, haver autorizado o fornecimento, pela thesouraria da Alfandega, á S. A. Thornycroft do Brasil, de sellos do imposto de consumo, para desdobramento de 5 tambores e 13 caixas, contendo tintas, em recipientes menores, ou selam 396 sellos da taxa de $960 e 125 da de $880.

— Attendendo ao que sollicitou Joaquim Teixeira da Silva Junior, o inspector officiou ao director do Laboratorio de Ensaios da Estrada de Ferro Central do Brasil, remettendo uma amostra da mercadoria por aquelle despachada afim de ser examinada e informado á Alfandega se se trata de kerozene ou aguarraz.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 21 de novembro de 1936 — De 1 a 2 1do corrente. 1.500:366$700; papel, 27.427:873$900. Em igual periodo de 1935, 22.044:285$300; differença para mais em 1935, ... 5.383:588$600.

Cabogramma:

Londres — 55$550 e Nova York — 11$360

A' vista: Londres 55$769; Paris $535; Allemanha (verrechnungsmark) 3$600 e Nova York 11$555.

CAMBIO LIVRE

LIBRA 83$150 — DOLLAR 17$000

Abriu hontem, o mercado de cambio livre em condições estaveis e com as taxas mais accessiveis.

Os bancos vendiam a libra a..... 83$150, o dollar a 17$000 e o franco a $791 e compravam coberturas a 82$350, a 16$800 e a $771 respectivamente.

Assim fechou o mercado no meio-dia, calmo e regularmente trabalhado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Londres	83$150	83$200
Nova York	17$010	17$020
Suissa	3$910	3$920
Allemanha	6$845	6$850
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$200	—
Paris	$791	$795
Portugal	$759	$768
Provincias		$773
Hollanda	9$188	9$200
Belgica, ouro	2$850	2$850
Idem, papel	$576	$578
Austria	3$190	3$200
Suecia	4$290	4$310
Slovaquia	$603	$602
Dinamarca	3$730	—
Montevidéo	9$180	9$200
Polonia	3$720	-
Japão	4$875	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

90 d/v. — Libra 83$050 prompto.

A' vista:

Libra	83$150
Nova York	17$000
Paris	$795
Portugal	$760
Compensação	5$300
Hollanda	9$340
Suissa	3$929
Belgica, ouro	2$880
Buenos Aires, papel	4$730
Montevidéo	9$190

Por cabogramma futuro:

Londres	83$350
Nova York	17$040
Buenos Aires, papel	4$750

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:

Londres	83$184
Paris	$792
Italia	$919
V.Mark	5$300
RgMark	3$754
UMark	3$856
Portugal	$767
Belgica (ouro)	2$836
Hespanha	2$200
Suissa	3$917
Noruega	4$190
T. Slovaquia	$603
Nova Cork	7$008
Uruguay	9$180
B. Aires	4$722
Hollanda	9$122
Japão	4$918
Austria	3$132

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	83$079
Dollar	17$071
Franco	$801
Escudo	$777
Peso Argentino	4$755
Peso Uruguayo	9$112
Reichsmark	4$117
Lira	$882
Peseta	1$284
Zloty	2$800
C. Dinamarquez	3$600

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 20	442.499$654
Hontem	4.269.845
Total	446.769$449

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	9$200	9$200
Pesetas — Hespanha	$800	1$200
Lira — Italia	$840	$900
Franco — França	$780	$800
Francis — Suissa	3$000	4$000
Francos — Belgica	$540	$560
Para novembro	62$300	62$300
Guldens — Hollanda	8$900	9$250
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	3$200	3$700
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Dollares — N. America	16$800	17$000
Reichsmarks — Allemanha (prata	4$200	4$500
Shillings — Austria	2$800	3$200
Coroas — Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotys — Polonia	2$900	3$100
Yens — Japão	5$000	5$200
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Escudos — Portugal	$760	$780
Argentinos — Pesos	4$700	4$800

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140$
Mil réis (20$000)	818$
Marcos — 20	148$
Dollares	28$
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp	Vend
Prata Republica	110 %	120 %
Prata monarchica	175 %	190 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	180 %
Republica	115 %

Prata fina

Em barra, gramma, $240.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior animação, com os titulos em movimento pouco trabalhados. As apolices da divida publica achavam-se ainda firmes, com melhoria nos preços. As municipaes não despertaram grande interesse, mantendo-se firmes, com as de sorteio estaveis. As obrigações de Minas, 9%, melhoraram de cotações, não tendo os demais valores em actividade despertado grande interesse, tudo, aliás, como se verifica em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes

Uniformizadas	
2 de 200$, 5%	150$000
2 Idem de 500$	375$000
72 Idem de 1:000$	795$000
Diversas Emissões	
1 de 200$, 5% nom.	148$000
1 Idem de 500$	370$000
47 Idem de 1:000$	798$000
68 Idem	800$000
20 Idem, port.	764$000
65 Idem	765$000
Reajustamento	
1 de 500$, 5%, port. C/5 sem. vencid.	409$000
81 Idem de 1:000$, C/2 sem. venc.	735$000
11 Idem C/5 sem. venc.	805$000
— Obrigações da União:	
Thesouro Nacional	
2 de 1:000$, 7% (1930)	1:000$000
50 Idem de (1932)	1:025$000
7 Ferroviarias 1:000$, 7% (1ª Emissão)	995$000
— Municipaes:	
94 Decreto 1535, port. 7%	160$000
270 Idem 1999	157$000
100 Idem 3264	159$000
100 Emprestimo de 1931, port.	165$000
— Municipaes dos Estados:	
Pref. de Bello Horizonte	
5 de 1:000$, 7% port.	720$000
— Estaduaes:	
Minas	
115 de 200$, 5%, port. (1934)	159$000
Pernambuco	
28 de 100$, 5%, port.	96$000
Rio	
11 de 500$, 8%, port.	425$000
São Paulo	
33 de 200$, 5%, port.	188$500
— Obrigações dos Estados:	
Thesouro de Minas	
1 de 500$, 5%	415$000
30 Idem de 1:000$	845$000
10 Idem	850$000
— Acções de Bancos:	
50 Funccionarios Publicos	51$500
— Acções de Companhias:	
100 Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	92$000
— Debentures:	
50 Cia. Manufactora Fluminense	210$000
— Vendas Judiciaes:	
8 Aps. do Estado do Rio de 1:000$, 8% port. Dec. 2316	845$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra 55$400, á vista, libra 55$500; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura firme — Typo 7, 19$500 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 9 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, inalterado.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos e alta de 2 ditos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto parcial.

MERCADO DE CAFE'

Funccionou, hontem, o mercado de café disponivel, no inicio dos seus trabalhos, em condições estaveis e com as cotações inalteradas.

O typo 7 foi cotado ao preço anterior de 19$500 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram em escala mais desenvolvida.

Venderam-se até ás 11 horas, 843 saccas e mais tarde 2,301, no total de 3.144, contra 1.440 ditas, anteriores.

Fechou o mercado ao meio-dia, calmo e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES — O typo 7 foi cotado officialmente a 19$200 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS — No dia 20, vendas 1.440 saccas; posição calmo.

No dia 21, de manhã, 843 saccas; á tarde, 2.301, no total de 3.144 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Marcellino Martins Filho e Cia.
Reis e Cia. Ltda.
Nagib Assaf e Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	25$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

Pauta semanal, 1$840.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve.

Idem anno passado	12.197
Desde o 1. do mez	140.087
Média	7.004
Do 1.° de Julho	1.001.709
Média	6.908
Do 1.° de Julho anno passado	1.353.503
Café revertido ao stock desde o 1° de julho	12.352

EMBARQUES

America do Norte	5.600
Europa	2.498
Africa	1.847
Asia	563
Total	10.508
Idem anno passado	17.705
Desde o 1.° do mez	95.196
Do 1° de Julho	744.669
Idem anno passado	1.312.857
Stock	683.800
Menos consumo local do dia 20/11/36	500
	683.300
Café doado	700
Existencia	684.000
Idem anno passado	642.387

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo, de café a termo, funccionou, hontem, em uma unica chamada, firme, com alta de 225 a 525 réis, e msuas cotações e foram vendidas mais 2.000 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A (novo)

UNICA CHAMADA

Novembro, vend. 20$100 e comp. 19$900, mais $225.

Dezembro, 20$200 e 20$100, mais $275.

Janeiro, 20$000 e 19$700, mais $325.

Fevereiro, 19$800 e 19$600, mais $400.

Março, 19$475 e 19$375, mais $525.

Abril, 19$100 e 19$100, mais $375, respectivamente.

Vendas, 2.000 saccas.

Posição firme.

CONTRACTO DE LIQUIDAÇÃO

Novembro, não cotado.

Dezembro, vend. 20$175 e comp. 20$025.

Janeiro, não cotado.

Fevereiro, 19$800 e 19$500, respectivamente.

Vendas — Não houve.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 18:

Portos	Saccas
LA PLATA MARU'	
Nova Orleans	1.875
Houston	375
	2.250
MA RBRANCO	
Buenos Aires	960
Rosario	600
	1.560
NAVASOTA	
Buenos Aires	400
Rosario	300
	700
HUAKLES	
Helsinki	7.126
Abo	2.250
Wiipuri	625
Kotka	75
Mantyluoto	60
	10.136

No dia 21:

CAP. PAUL LAMERLE	
Porto Said	375
Alexandria	250
Jaffa	250
Oran	125
Alexandrotta	125
	1.125
ALPHERAT	
Reyjavik	150
Rotterdam	113
Hamburgo	62
	325
HIGH. PRINCESS	
Teneriffe	83

No dia 19:

CTE. RIPPER	
Pelotas	150

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro no dia 21 do corrente:

Entradas:

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	613
	613
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.102
	1.102
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	1.181
	1.181
Regulador:	
Rio de Janeiro	980
	980
Regulador:	
Espirito Santo	921
	921
Somma das entradas:	
S. Paulo	613
Minas Geraes	2.283
Rio de Janeiro	980
Espirito Santo	921
	4.797
Do 1 do mez até esta data:	
S. Paulo	8.494
Minas Geraes	82.5..
Rio de Janeiro	40.636
Espirito Santo	13.179
	144.884
Existencia anterior:	
Dia 20	681.000
Entradas de hoje	4.797
EMBARQUES.	
Café entregue (doado)	520
	689.317
Europa — Oeste e Norte	8.060
Idem — Sul e Leste	1.625
Africa — Oeste e Norte	250
Asia	64
Cabotagem	330
Somma dos embarques	10.329
Do 1° do mez até esta data	101.525
Retirado desde o 1° do mez até o dia 20	41.500
até esta data	41.500
Consumo local diario	500
	10.829
Existencia ás 18 horas	678.488

MERCADO DE ASSUCAR

Permanecia ainda hontem o mercado deste producto firme, com os preços inalterados e com negocios regulares.

Fechou firme e o movimento estatis co foi o seguinte:

Entraram 2,624 saccos de Campos, 1,002 de Maceió e 62 de Minas, no total de 3.688 ditos.

Sairam 4.036 e ficaram em stock nos trapiches 24.109 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco crystal de Campos 52$000 e 53$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 32$000 a 33$000.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 21 de novembro.

	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	25.50	24.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	31.37	31.37
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	34.50	...0
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.87	23
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N/c	23
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1955	18.75	18.75
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	41.75	41.87
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	81	80.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	28	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N/c	21
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	88.75	89
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N/c	29
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N/a	25.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	22.50	N/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N/c	22.50
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	101.87	101.87
Moedas:		
Libra esterlina	4.89.12	4.89.06
Franco francez	4.65.12	4.65.12
Lira italiana	5.26.25	5.25.50

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, regulou, hontem, em posição firme e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechal calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 50 fardos da Parahyba e 241 de Natal, no total de 291 ditos.

Sairam 951 e ficaram armazenados em stock 9.481 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidade

Seridó — Typo 3 — 54$000 a .... 54$500.

Typo 5 — 52$500 a 53$000.

Sertões — Typo 3 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 41$ a 41$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$ a 43$500.

Mattas, typo 3 — Nominal, typo 5 — 42$ a 43$000.

Paulista — Typo 3 — 48$500 e 49$000; typo 5 — 46$ a 46$500.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	498
Vitellos	67
Suinos	56
Ovinos	35
Caprinos	—
Vendas em S. Diogo:	
Bovinos	147 1/4
Vitellos	47
Suinos	39
Ovinos	35
Caprinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	259 2/4
Vitellos	19
Suinos	20
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	1 1/4
Vitellos	1
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200
Ovinos	2$500
Caprinos	—

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	111 3/4
Vitellos	22 1/2
Suinos	8 1/2
Ovinos	15
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	43 3/4
Vitellos	3
Ovinos	3
Suinos	3
Ovinos	15
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	68
Vitellos	19 1/2
Suinos	20 1/2
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200

Vendidos para D. Clara — Vinte bois.

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	181
Vitellos	1?9
Suinos	23
Ovinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	75 1/2
Vitellos	71 3/4
Suinos	3 1/2
Ovinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	176 3/4
Vitellos	35 1/4
Suinos	9 1/2
Rejeições:	
Bovinos	8 3/4
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Vitellos	115
Bovinos	18
Suinos	2
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200
Ovinos	—

O America está ameaçado de perder, mais uma vez, o concurso de Britto

DUAS GRANDES ATTRACÇÕES

e tres partidas mais fracas comporão o cartaz desta tarde

Britto quer deixar o America

O MEDIO PAULISTA DESEJA TOMAR PARTE NO SUL-AMERICANO

HA bastante tempo já vem sendo noticiado que Britto irá actuar num dos clubs da C. B. D., afim de integrar o seleccionado que nos representará no Prata durante o proximo campeonato sul-americano. Nada foi affirmado de positivo, entretanto, muito embora os incessantes rumores que têm surgido em torno do caso. O assumpto, porém, continua no cartaz e, segundo apuramos, o proprio Britto está firmemente decidido a abandonar o gremio rubro. Isto não o declarou elle publicamente ao reporter, pois que guarda segredo sobre a attitude que poderá tomar no caso. Sabemos, porém, que o medio paulista desgostou-se com o seu actual club por lhe terem dito que a elle cabia pagar as despesas provenientes do processo para a sua liberação do Corinthians. Muito embora, deante do seu protesto, tivesse o sr. Antonio Avellar se promptificado a entrar com a quantia que fosse necessaria para tal, Britto ficou desgostoso com o occorrido, estando agora, portanto, inclinado a deixar o gremio rubro.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — ★★★ 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.350

UMA CARTADA DECISIVA

para o Madureira

REPRESENTA A BATALHA DE HOJE COM O ANDARAHY

Tinoco, o veterano half que reapparecerá esta tarde em nossos campos, envergando a jaqueta do Andarahy, no combate com o Madureira

O ESQUADRÃO do Madureira, ostentando sua invencibilidade no segundo turno, jogará hoje, no ground da rua Barão de São Francisco Filho, contra o Andarahy, todas as suas pretensões á posse do titulo de campeão do returno.

Todo o interesse do referido encontro reside, aliás, neste aspecto, pois que, um contratempo qualquer do ponteiro da tabella viria collocal-o em situação de igualdade com o Botafogo, que occupa o segundo posto, distanciado apenas dois pontos.

O club da zona sul, apesar dos tricolores terem ainda que enfrentar o Bangú, no "alçapão" suurbano, reune suas melhores esperanças no team verde-branco, que se impoz ainda ha pouco ao Vasco e é capaz das maiores surpresas.

E' certo que o revéz experimentado pelo "onze" de Villa Isabel frente ao S. Cristhovão, veiu ampliar as possibilidades do Madureira, que pisará o gramado com maior confiança em si mesmo.

Jogar com a situação de leader e defendendo-a é sempre difficil, pois os adversarios se agigantam na ansia de obter uma gloria sempre lembrada.

Dahi O JORNAL não poder prognosticar qual dos disputantes será o detentor do "placard".

Cumpre, ademais, accentuar que o Andarahy tem sido sempre o maior adversario dos "leões dos suburbios".

Em encontros anteriores, um amistoso e outro official, houve empate, expressão do equilibrio de forças existentes então.

Salvo modificações, as turmas disputantes serão integradas dos seguintes elementos:

Madureira:

Pintado — Tuica e Cachimbo — Gringo, Damasco e Alcides — Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Andarahy:

Ruy — Lino e Dondon — Tinoco, Bethuel e Venerotti — Chagas, Romualdo, Taquara, Baleiro e Popó.

PARA ANIMAR O ANDARAHY

O Botafogo, que é directamente interessado no "placard", não jogando hoje, levará ao campo da zona norte uma grande caravana que animará o team local.

RECONHECENDO SEU VALOR

A Portugueza contractou Del Popoli

JA' não paira duvida quanto ao actual valor da equipe da Portugueza.

A performance cumprida contra o Fluminense, repetida logo a seguir frente ao America, patenteou de sobejo não ser ella a mesma que iniciou o certamen e que permittiu aos proprios tricolores registrarem o maior placard da temporada.

A inclusão dos novos elementos que conquistou e a quem não foi dado maior valor, trouxe ao conjunto luso um poderio que ninguem suspeitou e cujo resultado immediato foi desalojar dois leaders".

E dentre esses novos elementos, o centro-medio Del Popoli cumpre ser destacado como dos mais efficientes.

Effectivamente, o antigo eixo do Albion desenvolveu ante aquelles dois fortes adversarios, possuidores ambos de possantes ataques, uma actuação que mereceu elogios geraes.

Mas o melhor reconhecimento de seu esforço vem ella de receber de seu proprio club, com o contracto que lhe offereceu em condições perfeitamente condignas.

Isto talvez constitua surpresa para os nossos leitores. Mas a verdade era que Del Popoli não tinha ainda nenhum compromisso firmado.

O caracter de experiencia em que se encontrava foi assim dado por terminado e não ha como negar da maneira a mais satisfatoria.

Seu contracto deu entrada na Censura ante-hontem.

BATALHA dos perdedores

Bangú e Olaria vão disputar o match mais fraco

NO "ground" da rua Ferrer será disputado pelos esquadrões do Bangu' e do Olaria, o partido mais fraco de hoje, na "rodada" da Federação Metropolitana.

De interesse local, a partida nem por isso deixará de ser movimentada.

O gremio leopoldinense com a inclusão de novos elementos marcou em dois empates successivos — Madureira e Andarahy, — os primeiros pontos na tabella.

Com os mesmos fugiu do ultimo posto, occupado agora pelo Bangu'.

Na pugna desta tarde, jogando embora em campo inimigo, como aliás succedeu ao realizar aquellas proezas, o Olaria procurará consolidar sua posição, ao que os banguenses deverão oppôr certamente, tenaz resistencia.

Dahi a espectativa de uma luta de perdedores é certo, sem classe positiva, mas, de valores muito parallelos.

Os dois quadros devem se apresentar ao juiz assim constituidos.

Olaria — Adophinho; Enéas e Joaquim; Herculano, Nunes e Aristoteles; Ary, Gago, Gato, Cebinho e Motta.

Bangu' — Eucdydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Vadinho; Edno, Antonio, Joaquim, Moacyr e China.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13,30 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio-dia e 30 minutos em ponto.

Raul e Romeu, duas grandes figuras da "artilharia" tricolor

FLA-FLU

O confronto de dois grandes rivaes

Os fans assistirão hoje, afinal, pela oitava vez, ao encontro mais ansiosamente esperado

O FLA-FLU é mesmo um encontro que jamais cansa o publico. Muito embora já se tenham encontrado os dois tradicionaes rivaes por sete vezes este anno, sendo portanto o jogo de hoje o oitavo da temporada, a espectativa com que está sendo acolhido este dá a impressão de que tivesse sido a unica partida do campeonato. E' que, não só levando-se em conta a tradicional rivalidade que existe entre os dois contendores, possuem ambos esquadras primorosas, verdadeiros seleccionados, nos quaes formam os nomes de maior cartel do scenario nacional. Assim, o publico comparece sempre em massa nos falados Fla-Flu, porque tem certeza absoluta de que irá assistir a um prelio gigantesco, disputado por duas possantes esquadras.

Com taes elementos, portanto, jamais um Fla-Flu poderá cansar, jamais deixará de ser algo de inedito e de grandioso, justificando-se assim tudo o que se poderá dizer de elogioso sobre o conhecido confronto.

OS QUADROS E O JUIZ

O ataque do Flamengo, conforme noticiámos em outro local, deverá se apresentar modificado, embora ainda não tenha sido escalado officialmente. A esquadra tricolor contará tambem com todos os seus titulares em grande forma. Deverão ser os seguintes os quadros escalados:

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Raul, Romeu e Hercules.

FLAMENGO — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Caldeira, Ladislão, Leonidas, Engel e Jarbas.

Casemiro Santamaria será o juiz.

Dois "players" do Nice suspensos

Tendo deixado de comparecer ao ultimo treino sem justificação, foram suspensos por dois jogos pela direcção sportiva do S. C. Nice os players infantis Ivan e Ramiro.

O EXERCITO E OS SPORTS

Uma prohibição do chefe do Estado Maior do Exercito

COMO se sabe os "sports" no Exercito são regulados pela Liga de Sports do Exercito que, em face do actual dissidio sportivo, tem mantido estricta neutralidade.

Em face dessa situação actual, o general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, acaba ainda agora de tomar uma providencia que diz respeito á copartipação de subordinados seus em provas publicas desportivas.

Assim todos os officiaes e sargentos do Estado Maior do Exercito, bem como das differentes escolas e unidades escolas ficam prohibidos de se inscreverem em provas publicas desportivas que não sejam de caracter essencialmente militar, sem o previo assentimento do chefe daquelle departamento da administração da Guerra.

Em face dessa ordem, nenhuma das facções sportivas em luta poderá contar livremente com o concurso de varios elementos que figuram em suas competições sportivas.

ALFREDO ainda está machucado

E' provavel a sua inclusão sómente no segundo tempo — Leonidas, o novo commandante

NA ultima partida entre Flamengo e America, Alfredo e Badu' se contundiram reciprocamente. E ambos ainda se resentem da machucadura recebida, estando em tratamento. O commandante rubro-negro, por tal motivo, certo não poderá ser incluido hoje no ataque. Já pode elle jogar, mas não está na plena efficiencia de sua integridade physica. Um só meio-tempo, porém, é provavel que Alfredo actue. No primeiro tempo, segundo tudo indica, deverá occupar o commando do ataque Leonidas. Para isto foi elle experimentado no ultimo ensaio, tendo approvado. Será sem duvida uma innovação interessante, que servirá para comprovar os grandes meritos de deanteiro de Leonidas, pois que joga elle indifferentemente nas duas meias, confirme já o que tem feito e agora será deslocado para o centro. E, para, no final, incluir novas energias na vanguarda, entrará Alfredo na sua posição, o que será bem capaz de produzir optimos resultados.

FLAVIO AINDA NÃO QUIZ ESCALAR O QUADRO

A reserva do technico rubro-negro — Esperam-se grandes modificações no ataque

FLAVIO, por mais que a gente insista, não quer declarar qual será o quadro que jogará hoje. Mantem-se reservado, num silencio inquebravel, que talvez seja denunciador de grandes novidades na constituição da esquadra rubro-negra. Pelo menos o que se viu no treino de quinta-feira leva a gente a pensar assim. Caldeira na ponta direita, Leonidas no centro, Engel na meia esquerda e Ladislau na direita, tudo isto poderá ser considerado novidade. Principalmente o novo centro-avante. Os demais têm actuado varias vezes nas posições em que ensaiaram.

UM ATAQUE QUE TALVEZ NAO SE ENTENDA

Não cremos, porém, que a formação do ataque flamengo conforme treinou na quinta-feira venha a produzir bons resultados. A conservação de Caldeira e Leonidas nas meias se impunha como medida immodificavel. São elles que dão harmonia ao desenvolver das acções offensivas, um preparando o terreno na retaguarda, fazendo o serviço de observação e entregando a pelota aos seus companheiros melhor collocados á vanguarda; outro, Leonidas, trabalhando na frente, batendo os ultimos obstaculos do terreno já preparado pelo seu companheiro Caldeira. Ambos, conforme já o têm demonstrado de sobejo, integraram-se perfeitamente no modo de jogar um do outro, dando aquella acção solida, combinada, homogenea, que tantas victorias valeram ao seu club.

E justamente, o maior erro da direcção technica do Flamengo consistiu em fazer modificações num quadro que vinha vencendo, cujas actuações poderiam ser julgadas impeccaveis. Tudo isto por que? Simplesmente para se aproveitar o irmão de Domingos. Deveria ter sido levado em conta que Ladislau já não é mais aquelle at[illegible]ante formidavel que foi em outros tempos, e quando muito, poderia ter sido

(Continua na 3ª pagina.)

Sem influir na tabella

O "placard" tem expressão para o Vasco e o São Christovão

SEM influir embora na collocação final do segundo turno, porque Vasco e S. Christovão se encontram descollocados, a batalha desta tarde em S. Januario avulta de interesse pela rivalidade que os referidos clubs da zona norte sempre mantiveram.

Ademais o team dos camisas negras tem a responsabilidade do titulo conquistado no primeiro turno e um revez com o recuo na tabella, virá desinteressar o publico pela melhor de tres que sagrará o campeão da cidade.

Os dois esquadrões exhibem excellente fórma, sendo que os cruzmaltinos com a inclusão de Jacy e a melhora geral de Feitiço e Nena, tem uma offensiva de alto valor.

Os alvos que ensaiaram esplendidamente, lutam bem em S. Januario, o que tornará difficil a tarefa dos commandados de Zarzur.

A peleja por taes motivos deverá assumir grandes proporções

Os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcelino; Orlando, Jacy, Feitiço, Nena e Luna.

S. CHRISTOVAO — Ubiratan; Oswaldo e Cazuza; Pintado, Dódó e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

REVESTIU-SE DO MAIS COMPLETO FRACASSO
O LEILÃO DE PRODUCTOS DE DOIS ANNOS HONTEM REALIZADO

O "MEETING" DE HONTEM

Belgrano (H. Herrera), Leader (P. Gusso), Cannes (J. Santos), Quatioba (F. Mendes) e Mireille (J. Fernandes) foram os ganhadores — As apostas não passaram de 126:410$000 — O resultado geral

Um publico apenas regular presenciou a reunião de hontem, por cujos "guichets" transitou a pequena quantia de 126:410$000.

O "starter" agiu com felicidade, os profissionaes se houve com empenho e o horario foi cumprido á risca.

Sob a direcção do peruano Humberto Herrera, Belgrano, conforme a nossa previsão, sagrou-se no prelio, que deu começo á festa, em a qual se impoz a De-Jaguaribe, que lhe ficou á um corpo, Estrellita, Cobre e Garimpeira.

— Imulsionado pelo aprendiz Pedro Gusso, que se houve bem, o alazão Leader assignalou o seu primeiro brilhareco em pistas cariocas ao levar de vencida, com firmeza, Vo-tu', New Star, Blague e Lohengrin.

— Bem tocada pelo modesto José Santos, a mineira Cannes venceu em bom estylo o terceiro cotejo, batendo nitidamente Enio, a sua "runner-up", Zarda, Soissons, Olu' e Rêve d'Amour.

— O quarto prelio foi ganho por Quatioba (F. Mendes), isto com a desclassificação de Commodoro, que, com Felix Cunha, tendo sido o ganhador, "passou para terceiro, por ter prejudicado a livre acção de Offensiva, imprensando-a, casualmente, contra a cerca.

— A festa teve encerramento com o segundo successo consecutivo de Mireille, que, com J. Fernandes, derrotou Estrategia, Arquero, Chouannerie e L'Amazone, sendo que esta, a favorita, ficou a cincoenta metros.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

517 — Premio "Pourquoi" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º Belgrano, 55 ks., H. Herrera.
2º De-Jaguaribe, 55 ks., I. Souza.
3º Estrellita, 53 ks., F. Cunha.
4º Cobre, 55 ks., A. Silva.
5º Garimpeira, 53 ks., S. Batista.
Tempo: 93". Ganho com esforço por um corpo; 3 por 3/4 de corpo. Rateio de Belgrano, 34$100; duplo (23), 39$200. Placés: 13$600 e 20$100. Movimento: 15:180$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Big Star e Burleta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Estrellita, 151, 31$000; 2 Belgrano, 174, 34$100; 3 De-Jaguaribe, 156, 43$000; 4 Garimpeira, 87, 68$200; 5 Cobre, 134, 44$200.
Total: 742.

Duplas

12, 145, 39$000; 13, 146, 38$200; 14, 40, 143$000; 15, 63, 91$100; 23, 150, 38$200; 24, 21, 273$500; 25, 51, [illegible] 112$500; 34, 32, 179$200; 35, 59, [illegible] 45$300; 45, 11, 522$100.
Total: 718.

Estrellita foi a primeira a partir, sendo immediatamente desalojada por Dr. Jaguaribe e demais concurrentes, ficando em ultimo. No começo da grande curva, Garimpeira passou para segundo, porém por pouco, pois elgrano o desalojou e veio no encalço do ponteiro, com o qual se juntou na entrada da recta final. Ao entrarem nesta, Belgrano assumiu a posição de honra e não mais a entregou, fazendo seu o triumpho com a luz de um corpo sobre o lotado de J. Souza, que deixou Estrellita em terceiro a 3/4 de corpo e Garimpeira foram os ultimos a passar pelo disco.

518 — Premio "Galopador" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1º Leader, 53/52 ks., P. Gusso.
2º Votu', 56 ks., F. Mendes.
3º New Star, 55/54 ks., C. Pereira.
4º Blague, 55 ks., C. Rosa.
5º Lohengrin, 54 ks., F. Cunha.
Não correu Atuman. Tempo: 93" 4/5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a quatro corpos. Rateio de Leader, 48$900; dupla (55), [illegible] 51$600. Placés: 20$800 e 17$700. Movimento: 13:820$000. Entraineur: Marcello Coutinho. Criador: Governo do Estado de S. Paulo. Proprietario: J. R. de Oliveira Filho. Filiação: Impartial e Dido. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Blague, 217, 36$600; 2 Atuman, não correu; 3 New Star, 259, 30$400; 4 Lohengrin, -69, 73$200; 5 Otu', 239, 33$900; 6 Leader, 161, 48$900.
Total: 935.

DUPLAS

12 não correu; 12, 142, 53$400; 14, 46, 161$500; 15, 149, 49$900; 22, não correu; 24, não correu; 25, não correu; 24, 67, 111$100; 35, 268, [illegible] 27$700; 45, 112, 56$500; 55, 147, [illegible] 50$600. Total: 931.

Assumindo a posição de honra pouco depois do pulo, New Star nella se manteve, seguido de Leader, Votu', Blague e Lohengrin até no meio da recta final, ponto onde Leader e Blague mantem contra o ponteiro. Blague não se sustentou no ataque, esmorecendo, mas Leader o dominou e fez sua a victoria com a luz de um corpo e meio sobre Votu', que avançou bastante no final, deixando New Star em terceiro a quatro corpos. Blague e Lohengrin chegaram a pequenas differenças de New Star.

519 — Premio "Blague" — 1500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1º Cannes, 48 ks., J. Santos.
2º Emo, 56 ks., R. Sepulveda.
3º Zarda, 56 ks., O. Ullôa.
4º Soissons, 56 ks., G. Costa.
5º Olu', 51/52 ks., I. Souza.
6º Rêve d'Amour, 52/59 ks., J. Fernandes.
Tempo: 99". Ganho firme por dois corpos e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Cannes, 122$600; dupla (24), 151$400. Placés: 47$700 e [illegible] 14$500. Movimento: 24:080$000. Entrainer: Americo de Azevedo; Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: F. Sodré. Filiação: Embaixador e Mikl. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Zarda, 410, 23$900; 2 Enio, 260, 35$000; 3 Soissons, 216, 45$000; 4 Cannes, 80, 122$600; 5 Olu', 159, [illegible] 61$600; Rêve d'Amour, 81, 156$500.
Total: 1226.

DUPLAS

12, 232, 37$800; 13, 107, 82$000; 14, 37, 237$400; 15, 96, 91$500; 23, 147, 59$700; 24, 58, 151$400; 25, 213, 41$100; 34, 35, 229$800; 35, 76, [illegible] 115$500; 45, 68, 129$100; 55, 38, [illegible] 231$100. Total: 1095.

Soissons enfusiou na vanguarda, acompanhado de Cannes e Zarda, que corriam quasi emparelhados, Eno, Dad e Rêve d'Amour, ordem esta que se não modificou até á recta final, ponto onde Cannes da conta de Soissons e não mais se entrega, attingindo o disco com a vantagem de dois corpos e meio sobre Eno, que deixou Zarda em terceiro a dois corpos. Os demais concurrentes nunca deram qualquer impressão.

520 — Premio "Mireille" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1º Quatioba, 48 ks., F. Mendes.
2º Offensiva, 52 ks., S. Batista.
3º Commodoro, 55 ks., F. Cunha [illegible]
4º Mouresco, 50/52 ks., P. Gusso.
5º Lentejoula, 54 ks., G. Costa.
6º São Sepé, 56/55 ks., C. Pereira.
7º Oitava, 50 ks., C. Brito.
8º Soronda, 55 ks., A. Silva.
Tempo, 100". Ganho facil por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Quatioba, 43$000; dupla (34), 57$700. Placés: 33$500 e 23$100. Movimento: 31$630$. Entrainer, Paulo Rosa. Criador, Paula Machado. Proprietario, Paulo Rosa. Filiação, Ilk e Quatiaga. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 5 annos. 1) Desclassificado do primeiro lugar por ter prejudicado Offensiva.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lentejoula, 316, 29$800; 2 Commodoro, 168, 74$300; 3 Domitilla, 144, 57$500; 4 Oitava, 144, 110$400; 5 Mouresco, 432, 23$100; 6 Quatioba, 206, 62$800; 7 Offensiva, 31$500; São Sepé, 200, 62$900. Total, 1.574.

Duplas

12, 107, 100$000; 13, 143, 81$500; 14, 405, 38$800; 22, 146, 70$800; 23, 41, 284$400; 24, 192, 60$700; 33, 98, 118$000; 34, 99, 117$500; 44, 202, [illegible] 466.500. Total, 466.500.

Offensiva despontou, seguida de Quatioba, que em pouco deixava que Oitava e Quatioba fossem perseguir a ponteira. Offensiva conservou-se na vanguarda até no meio da recta final, ponto onde Comodoro domina a situação e faz sua a victoria com a luz de tres quartos de corpo sobre Quatioba, que desalojou Offensiva no derradeiro momento, deixando-a a cabeça. Commodo foi, todavia, desclassificado.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offerecidos, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

Bolo simples — Um ganhador com 4 pontos, cabendo-lhe a quantia de 4:280$000;

Bolo duplo — Um ganhador, cabendo-lhe a quantia de 4:824$000; e

"Betting" — Tres vencedores, recebendo réis 4:344$000.

Um "forfait"

Não será apresentada, no meeting de hoje, a potranca Caciula, cujo forfait deu entrada na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Fracassou completamente o leilão de potros

Realizou-se, hontem, no ensilhamento do Jockey Club Brasileiro, o leilão de potros nacionaes da turma que deve estrear em 1937.

Dos inscriptos, além dos excluidos, conforme se lê no catalogo, não foram apresentados Guaranesia, Quincaju', Galan, Grajahu', Gabino, Cambuquira e Ninita.

A turma ficou assim constituida por 14 potros, que, apregoados pelo leiloeiro Palladio Tupinambá, não conseguiram lances que attingissem o preço minimo.

A reunião de hoje na Gavea

O Classico "Ferreira Lage" será disputado por Maimará, Santita e Miss Praia — Um bom cotejo entre Guitarrita, Mango, Oh!, Favorito, Uyrapara, Micuim, Joker, Tarjador e Capuã no ultimo prelio - As cotações, as montarias provaveis e os nossos informes

Do programma a ser levado a effeito, esta tarde, no Hippodromo Brasileiro, faz parte, como prova de melhor dotação, o Classico "Ferreira Lage", no percurso de 1.800 metros, com 12:000$ ao ganhador, carreira essa que collocará ante o "starter" as eguas Maimará, que carregará nada menos de 62 kilos, Santita, Little One e Miss Praia, todas capazes de se tornarem o laureado, isto pelo bem distribuido "handicap".

Dado o estado da pista, tornou-se difficil um prognostico seguro, muito embora a maioria dos cathedraticos julgue quasi certo o successo da irlandeza Little One.

Dos prélios complementares merecem destaque os denominados "La Sonkina", com Guitarrita, Mango, Oh, Favorito, Uyrapara, Micuim, Joker, Tarjador e Capuã, e "Engma", que levará á pista os mediocres nacionaes Poaya, Medoc, Franceza, Irapuazinho, Rhumba, Natal, Nhô Zuza, Invejoso e Dolerita.

— A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todos os parelheiros alistados nos diversos prelios a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.400 METROS

PATRULHA — Foi eleita, com justeza, a favorita da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

BRACATE'A — A sua performance de ha seis dias diz melhor de sua chance.

Apresentou melhoras durante a semana.

AGEROLA — Ainda não disse ao que veiu.

Não cremos nas sua spossibilidades.

SASSANGA — Estreante. Os seus trabalhos deixaram alguma impressão. Dada a fraqueza da turma poder; entrar classificado.

ESTOICA — Anda muito bem. Temos a impressão de que, se fôr bem corrida, venderá caro a victoria.

MUXAXA — Dotada apenas de muita velocidade inicial. Não cremos nas suas possibilidades.

2º PAREO — 2.000 METROS

MISS PRAIA — O seu estado é o mesmo de quando correu pela ultima vez.

Dahi julgarmos pequenas as suas pretensões.

LITTLE ONE — Em bom estado. Temos que é a inimiga mais séria da parelha Maimará-Santita.

MAIMARA' — Melhor que no domingo transacto.

Apesar de carregar 62 kilos, temos que deverá vender a victoria muito caro.

SANTITA — Em excellentes condições.

Póde formar a dupla.

3º PAREO — 1.600 METROS

DOMINO' — Mantem a mesma boa forma de quando se victoriou ha 15 dias atrás.

E' o azar que se impõe.

MACASSAR — Bem trabalhado.

Póde formar a dupla.

URAQUITAN — No mesmo estado de domingo passado.

Achamos pequenas as suas pretensões.

LOBO — Anda muito bem. Foi eleito o franco favorito da cathedra, tendo havido jogo a seu favor.

4º PAREO — 1.500 METROS

ANONYMO — As suas condições são as mesmas de domingo, quando bateu Poaya por pequena differença. Não deve ser de tudo despresado.

COLONNA — Na pista de areia poderia ameaçar os favoritos.

Na grama, pouco deverá pretender.

MISS BA' — Deverá ser das primeiras a transpor o disco. E' bom o seu estado de treino.

OGARITA — Não soffreu modificação a sua forma. Achamos que são pequenas as suas pretenções de successo.

YAYA' — Actua com bastante desenvoltura na raia de grama, nutrindo os seus responsaveis muita fé em sua victoria.

UBATIM — Tem galopado com muita disposição. Não deve ficar fóra de cogitações.

5º PAREO — 1.600 METROS

LAFAYETTE — Foi eleito o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

UTU' — Em optimas condições de treino. Ha esperanças em seu triumpho.

SYLPHO — Anda muito bem. Pode decepcionar os entendidos.

ROYAL STAR — Pode apparecer no final. E' uma boa indicação para os azaristas.

COCK-TAIL — Em mediocres condições. Não cremos nas suas possibilidades.

MUNDO NOVO — O seu estado não se modificou. Achamos diminutas as suas pretenções.

7º PAREO — 1.400 METROS

FOLIÃO — Em forma magnifica. Deverá figurar com exito.

XODOSINHO — Conserva o mesmo estado das vezes anteriores. Pode ser o ganhador.

SOBREVIVO — Pode apparecer no final. E' bom o seu estado.

PARATIGY — Reapparece bem trabalhado. A turma parece, no entanto, forte para os seus modestos recursos.

VERONICA — Se obtiver uma boa partida poderá ganhar. E' animador o seu estado.

MALVINO — Em excellentes condições. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.

CACIULA — Não correrá.

BARNABE' — Em boa forma e no lado de adversarios camaradas. Pode ser o ganhador.

RESOLUTO — Muito ligeiro, porém frouxo. Pretenções insignificantes.

MIRORO' — Anda muito bem. E' a melhor indicação para os azaristas.

7º PAREO — 1.500 METROS

POAYA — Em irreprehensiveis condições. Deverá ser das primeiras a transpor o disco.

MEDOC — No mesmo estado que se victoriou ha tres semanas.

FRANCEZA — O peso diminue-lhe a chance.

IRAPUAZINHO — O seu estado é o mesmo de quando correu pela ultima vez. Não nos agrada.

RHUMBA — E' depositaria de fundadas esperanças. A sua forma é boa.

NATAL — O seu estado não se modificou. São remotas as suas probabilidades.

NHÔ ZUZA — Bem trabalhado. Pode entrar placé.

INVEJOSO — Conserva a forma anterior. Não nos agrada.

DOLERITA — Em bom estado. E' candidata ao placé.

8º PAREO — 1.800 METROS

GUITARRITA — Anda muito bem. Pode repetir a proeza de ha sete dias.

MANGO — E' um dos provaveis ganhadores.

OH! — Em forma soberba. Não deve ser desprezado.

FAVORITO — Já andou melhor que actualmente. Achamos que pouco deverá produzir.

UYRAPARA — Em excepcionaes condições de treino. Venderá caro a victoria.

MICUIM — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Como vae muito leve, poderá surgir com os ponteiros.

JOKER — Mantem o estado anterior. Não nos agrada.

TARJADOR — A sua forma é a mesma de ha 15 dias atraz.

CAPUA — Baixou de turma. Não deve ser desprezado.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Estoica — Patrulha — Bracatéa.
Maimará — Little One — Santita.
Lobo — Dominó — Macassar.
Yayá — Anonymo — Colonna.
Lafayette — Utu' — Sylpho.
Folião — Veronica — Barnabé.
Rhumba — Poaya — Dolerita.
Uyrapara — Guitarrita — Oh!

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações em vigor e as montarias assentadas, abaixo inserimos o programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "Marinheiro" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Patrulha, G. Costa, 55 ks., 15; 2 Bracatéa, S. Baptista, 55, 25; 3 Agerola, R. Sepuvelda, 55, 50; 4 Sassanga, J. Mesquita, 55, 50; 5 Estojca, O. Coutinho, 53, 40; 6 Muxaxa, 55, 50.

2.º pareo — Classico "Ferreira Lage" — 2.200 metros — 12:000$000.

1 Miss Praia, H. Herrera, 56 ks., 30; 2 Little One, G. Costa, 55, 22; 3 Maimará, S. Baptista, 62, 15; 3 Santita, J. Santos, 50, 15.

3.º pareo — "Adriatico" — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Dominó, A. Silva, 55 ks., 50; 2 Macassar, R. Sepulveda, 55 25; 3 Uraquitan, S. Baptista, 55, 50; 4 Lobo, O. Ullôa, 55, 18.

4 pareo — "Arco-Iris" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Anonymo, S. Baptista, 55 ks., 35; 2 Colonna, I. Souza, 58, 50; 3 Miss Bá, A. Silva, 53, 40; 4 Ogarita, XX, 55, 50; 5 Yayá, O. Ullôa, 53, 30; 5 Ubiratim, G. Costa, 54, 20.

5.º pareo — "Hoquendo" — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Lafayette, W. Andrade, 58 ks., 25; 2 Utu', G. Costa, 57, 30; 3 Sylpho, P. Gusso, 50, 40; 4 Royal Star, J. Mesquita, 56, 40; 5 Cock Tail, J. Santos, 59, 60; 6 Mundo Novo, S. Baptista, 49, 60.

6.º pareo — "Gimone" — 1.400 metros — 7:000$000 ("Betting").

1 Folião, A. Silva, 55 ks., 30; 1 Xodosinho, I. Souza, 55, 30; 2 Sobrevivo, J. Mesquita, 55, 50; 3 Paratigy, G. Costa, 55, 60; 4 Veronica, P. Gusso, 53, 40; 5 Malvino, R. Sepulveda, 55, 60; 6 Caciula, não correrá, 53; 7 Barnabé, S. Baptista, 55, 40; 8 Resoluto, O. Coutinho, 56, 35; 8 Miroró, H. Herrera, 53, 35.

7.º pareo — "Enygma" — 1.500 metros — 4:000$000 ("Beting").

1 Poaya, A. Silva, 52 ks., 30; 2 Medoc, I. Souza, 51, 40; 3 Franceza, J. Mesquita, 58, 70; 4 Irapuazinho, S. Baptista, 50, 60; 5 Rhumba, O. Ullôa, 53, 25; 6 Natal, R. Silva, 55, 60; 7 Nhô Zuza, XX, 53, 50; 8 Invejoso, C. Pereira, 55, 50; 9 Dolerita, F. Mendes, 50, 40.

9.º pareo — "La Sonkina" — 1.400 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Guitarrita, S. Baptista, 58 ks., 40; 2 Mango, A. Silva, 53, 35; 3 Oh!, XX, 50, 50; 4 Favorito, J. Santos, 48, 70; 5 Uyrapara, J. Mesquita, 48, 50; 7 Joker, XX, 58, 60; 8 Tarjador, G. Costa, 51, 40; 8 Capuã, O. Coutinho, 58, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Del Castillo Cattaruzza e R. Russell em Porto Alegre — O Campeonato Metropolitano — Jogam-se hoje as finaes de single e dupla de cavalheiros dos C. Individuaes

Os nossos collegas do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, noticiam, em sua edição de 18 do corrente, que nessa cidade está sendo aguardada para o dia seguinte ou para o de 26, a visita de Del Castillo, Cattaruzza e Alejo Russell que, a convite da Federação Rio Grandense de Tennis iriam realizar uma série de cinco partidas, typo "Taça Davis", com os representantes locaes Bruno Schueltz e Alvaro Osorio.

Esta noticia, aparte os encomios de que se torna merecedora a entidade gaucha pelos esforços que vem desenvolvendo no sentido de offerecer aos seus filiados essas felizes e necessarias opportunidades de se medirem com elementos de reconhecido valor — ainda ha pouco tempo, como noticiámos, os campeões uruguayos Harreguy e Ponce de Léon estiveram na capital gaucha realizando brilhantissima exhibição — não deixa, comtudo, de constituir uma grande surpresa para nós.

Effectivamente, nada dessa tournée transpirou aqui e nem mesmo o Conselho Nacional de Tennis da Confederação, a quem julgamos devia ter sido pedida a necessaria autorização, teve conhecimento ou, se o teve, nenhuma communicação fez nem constou de qualquer de suas resoluções officiaes publicadas.

Mas, em todo caso, isto não impede de que insistamos em nossos louvores á Federação Rio Grandense de Tennis pela orientação que vem seguindo. Tendo, ha poucos dias, recusado o seu pedido para uma temporada com os profissionaes Pilo e Perico Facondi, buscou immediatamente uma compensação para esse impedimento e da felicidade de suas demarches nada mais será preciso dizer do que nomear quaes os amadores, que, segundo a nota de nossos prezados confrades, se exhibirão em suas quadras.

O CAMPEONATO METROPOLITANO

Tendo se iniciado hontem, cercado do maior interesse, proseguirá hoje a disputa do Campeonato Metropolitano de Tennis do Fluminense, cujo brilho está assegurado não somente pelo valor de seus participantes como feliz iniciativa do club promotor, entregando sua direcção technica a George Hardy, cuja competencia em tal mistér já tem sido sobejamente comprovada. Haja visto o que foi o Torneio Inaugural da Liga Carioca de Tennis, um certamen que pode ser citado como modelar na sua organização.

Para hoje estão marcados os seguintes jogos:

A's 8,30 horas — Quadra n. 1 — L. Aguiar e A. Moreira x O. Freitas e O. Borgerth.

Quadra n. 2 — H. Mesquita e C. Rangel x A. Almeida e F. Paulino.

Quadra n. 3 — J. Isnard e R. Mayall x A. Faria e J. Willemsens.

Simples de cavalheiros

Quadra n. 4 — R. Pernambuco x M. Almeida.

A's 9,30 horas — Ruy Ribeiro x Luiz Murzel.

Simples de senhoras

Quadra Central — F. Dunhofer x S. Borgerth.

A COMMISSÃO DIRECTORA

A commissão directora desse campeonato está assim constituida: Oscar da Costa, Pio Castagnoli, Ricardo Pernambuco, Guilherme Prechel e Alberto Lage. Direcção technica — George Hardy.

NOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DA FEDERAÇÃO

Nas quadras do Tijuca será jogada, hoje, á tarde, a partida final da categoria de simples dos C. Individuaes da Federação.

Ha a mais justificada curiosidade em torno dessa partida, que indicará o campeão official da cidade.

Além desse match final haverá tambem o de duplas, tornando-se assim bastante attrahente o programma da tarde de hoje, no Tijuca.

OS JOGOS

São as seguintes as partidas marcadas:

Simples de cavalheiros
(Final)

Amanhã — A's 16 horas — Quadras do Tijuca Tennis Club — Ruy Ribeiro ou Jun. de Abreu x Harold Greig x Hercilio Soares.

Juiz — Dr. Antonio Moreira.

Duplas de cavalheiros
(Final)

Terça-feira — A's 21 horas — Quadras do Tijuca Tennis Club — Ruy Ribeiro e Luciano Rovere x Vencedores do jogo (A. Couto e M. Pires x J. Verda e Enrico Freitas).

Juiz — Djalma De Vincenzi.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro de accordo com a directoria do Tijuca Tennis Club, permittirá a entrada para as semi-finaes e finaes a todos os associados dos diversos clubs, mediante a apresentação da carteira social.

O BYRON

vae enfrentar o S. Club Bandeirantes

Recebemos: — Hoje o Sport Club Bandeirantes receberá a visita do Byron, no campo da Alameda. Os visitados estão com o team reforçado e dispostos a impôr uma derrota aos visitantes. Para o fim collimado, a direcção pede a todos os amadores escalados estarem na séde ás 13 horas, para seguir, uniformizados, para o campo referido.

1º team — Aginesio; Cunhado e Italiano; Gallo, Geraldo e Arthur; Vargas, Garrafeiro, Zezé, Helio e Alexandre. Reservas: Maia, Lydio, Gomes, Charéo, Antonio, Waldomiro, Dantas, Ary, Teixeira, Cruz e Mario.

2º team — Raphael; Guilherme e Augusto; Tatu', Soares e Tintas; Queiroz, Nelson, Olympio, Ganço e Antonio. Reservas: Mandinho, Zalmir, Maximo, Maia 2º e Zeca.

UM ENCONTRO DE BONS PARELHEIROS

Proporcionará hoje, na Moóca, a disputa do G. P. "Cidade de S. Paulo", que levará á pista os uteis Formasterus, Cullingham, Tapajós, Bramador, Timely e Onico — As nossas indicações

Para a magnifica reunião de hoje, no Hippodromo da Moóca, de cujo programma faz parte o importante "Grande Premio Cidade de São Paulo", que proporcionará um encontro sensacional entre Fornasterus, Tapajós, Cullingham e Timely, estrangeiros, e Onico e Bramador, nacionaes, o O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Magistrado — Amehd Ali — Indianopolis.
Itala — Salmon — Tupaceretan.
Mica — Randera — Caruna.
Bright Star — Paizagem — Bellegra.
Funding — Ovação — Esplin.
Acertada — Baguassu' — Rush.
Cullingham — Fornasterus — Tapajós.
Zulamita — Claxon — Briand.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Inicio" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$:

1 — Indianopolis — 53 kilos; 1 — Marechal — 55; 2 — Magistrado — 56; 2 — Ultima — 53; — 3 — Ahmed Ali — 55; 4 — Gallo — 55; 5 — Pintura — 53.

2º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$:

1 — Itala — 56 kilos; 1 — Contratempo — 53; 2 — Jacobina — 56; 2 — Cuba — 51; 3 — Salmon — 55; 4 — Tupaceretan — 57; 5 — Estro — 56; 6 — Grand Marnier — 55.

3 pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$:

1 — Mica — 57 kilos; 1 — Chochita — 49; 2 — Flexa — 56; 3 — Lermat — 51; 4 — Concejal — 51; 5 — Caruna — 49; 6 — Randera — 48 kilos.

4º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6.000$ e 1:200$000:

1 — Uruóca — 53 kilos; 1 — Brasanga — 52; 2 — Bellegra — 50; 3 — Paizagem — 55; 4 — Bright Star — 55.

5º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000:

1 — Não Póde — 57 kilos; 1 — Nuncio — 51; 2 — Funding — 53; 3 — Mairy — 51; Esplin — 57; 5 — Turbina — 49; 6 — Ovação — 55; 7 — Nandi — 51.

6º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — Betting:

1 — Baguassu' — 54 kilos; 1 — Zanaga — 52; 2 — Rush — 57; 3 — Fleur d'Amour — 52; 4 — Fadista — 52; 5 — Lioury — 53; 6 — Acertada — 53.

7º pareo — Grande Premio "Cidade de São Paulo" — 2.400 metros — 20.000$ e 4:000$ — Betting:

1 — Rio — 56 kilos; 1 — Bramador — 51; 2 — Tapajós — 55; 3 — Fornasterus — 55; 4 — Timely — 50; 5 — Cullingham — 58; 6 — Onico — 50.

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — Betting:

1 — Zulamita — 53 kilos; 2 — Briand — 53; 3 — Claxon — 49; 4 — Lord Breck — 58.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas em ponto.

O ESPECTACULO DE TERÇA-FEIRA

O terceiro encontro entre Grillo e Bognar será realizado sem limite de rounds

Grillo e Bognar pertencem ao numero reduzido de lutadores que o publico vê sempre com o mesmo agrado; aos profissionaes cujas exhibições empolgam sempre, sejam quaes forem as condições em que se apresentam, não importa quem sejam os seus adversarios.

Contendores em dois combates, elles conquistaram novos motivos a justificar o enthusiasmo dos seus fans. Mediram-se como dois bravos, com a sinceridade com que se empregam invariavelmente.

Annuncia-se para depois de amanhã um terceiro encontro entre Bognar e Grillo. Um encontro definitivo, em que os lutadores combaterão até um resultado que não possa merecer duvidas. Um encontro em que se defina, de uma vez por todas, a superioridade de qualquer dos contendores.

Uma nova promessa de grandes sensações, reunindo dois dos homens que melhor se impuzeram ao prestigio de uma multidão de enthusiastas.

O espectaculo de depois de amanhã terá, ainda, um encontro entre Mascara Negra e Mascara Vermelha; outro entre Hoffmann e Kulter e outro entre Suvich e Rosetti, formando estes a série de preliminares, todas em disputa do grande campeonato internacional de catch-as-catch-can.

Nos dominios do tiro ao alvo

O "SKEET" E' UMA NOVA MODALIDADE

(Do Serviço de Informações Pan-Americano, de Nova York)

NOVA YORK (SIPA) — Cabe aos psychologos averiguar as razões por que os sports de tiro se têm popularizado tanto nestes ultimos annos, e não só entre os homens, mas entre as mulheres tambem; pela nossa parte, limitamo-nos a consignar o facto. Talvez a origem delle esteja no desejo de possuir armas de fogo, que parece quasi instinctivo nos homens e que remonta como manifestação atavica aos tempos em que não possuir uma arma equivalia a deixar-se matar a qualquer momento.

Seja porém como fôr, o caso é que aqui como em toda a parte abundam as pessoas que acham prazer em manobrar uma carabina, uma escopeta ou um pistolão, e que por consequencia se exercitam no manejo de taes armas, seja por meio da caça ou do tiro ao alvo em qualquer das suas formas. Ora, como quer que as peças de caça é preciso ir procural-as e perseguil-as nos sitios muitas vezes afastados em que têm o seu "habitat", sem contar que de dia para dia se vão tornando mais raras, afigura-se mais commodo, menos perigoso e até mais divertido ás vezes o tiro ao alvo nas suas diversas variantes. Vamos referir-nos a uma dellas, que está ganhando foros de popularidade sem precedentes, e vem a ser o "skeet", ou novo tiro aos pratos.

Ha de haver uns dez annos alguem concebeu a idéa de fornecer aos caçadores, durante a temporada em que as aves migradoras se refugiam em regiões de clima mais favoravel, um exercicio que consiste em atirar segundo certas regras a pratos lançados ao ar. Pouco a pouco esta pratica foi-se convertendo em sport verdadeiro, do qual se diz ser o que em menos tempo se irradiou por todo o mundo. E' conhecido pelo nome de "skeet", palavra escandinava que significa tiro. Existe presentemente nos Estados Unidos uma sociedade chamada National Skeet Shoting Association, affiliada em 1.800 clubs, que sommam 50.000 socios. Mas o desporto tornou-se muito popular no Mexico, na Argentina, em Portugal, na Inglaterra e em muitos outros paizes.

Claro está que nem todos os seus enthusiastas são caçadores, pois se contam entre elles muitas pessoas a quem repugnaria a simples idéa de matar um passarinho, mas que no referido tiro sportivo encontram um passatempo agradabilissimo, na companhia de amigos, sobretudo porque o ambiente é essencialmente campestre. O "skeet" tem, além disso, a particularidade de offerecer todos os angulos do tiro que a caça mesma apresenta.

CONCURSOS ANIMADISSIMOS

Um dos concursos de "skeet" mais animados e concorridos que se têm realizado nos Estados Unidos foi o que teve este anno logar em Lord-ship, Connecticut, a 26, 27 e 28 de junho, tendo tomado parte nelle os mais reputados atiradores canadianos e estadunidenses. Ha bastantes annos que tes concursos vêm sendo realizados sob os auspicios da Remington Arms Company. Devemos tambem mencionar outro concurso que se realizou em S. Luiz, Missouri, entre 15 e 19 de setembro, e no qual tomaram parte mais de trezentos atiradores, entre homens e mulheres.

Nota particularmente interessante é, sem duvida, o facto de, pelo menos neste paiz, as mulheres constituirem quasi uma terça parte dos sportistas enthusiastas do "skeet". Deve-se isto á creação pela referida empresa duma carabina levissima, cujos cartuchos levam uma pequena carga de polvora. Por isso ellas podem agora actuar nos campos de tiro vestidas da mais simples maneira, sem terem que usar ao hombro a classica almofadinha para apoiar a coronha da arma, pois esta não dá coice.

Por outro lado, as despesas não são grandes para montar um campo de skeet. De pacto, os mais bellos campos de tiro dos Estados Unidos custaram muito pouco. Pode-se dizer que qualquer descampado serve para esse fim. A installação dum campo desses não custa mais de cem dollares e é seguro que noutros paizes ainda sairia mais barata.

PORMENORES DA NOVA MODALIDADE

No decurso da partida, cada atirador tem que disparar vinte e cinco tiros de oito differentes postos que comprehende o campo de tiro. E' preciso disparar dois tiros simples em cada posto, e além disso um tiro duplo em cada um dos postos numero 1, 2, 6 e 7, e um tiro simples immediatamente depois do tiro que tiver errado o alvo. No caso de não ter falhado vez nenhuma a pontaria, disparados vinte e quatro tiros, o atirador pode escolher qualquer posto para dar o seu ultimo tiro.

O objecto principal é acertar nos pequenos discos ou pratos de barro que vão saindo de casinholas dispostas para tal fim; mas para isso é indispensavel ir seguindo com a vista e a carabina esses pratos, movendo constantemente a arma com o dedo no gatilho de maneira que se chega a deter esse movimento o tiro não tem valor.

E não é só entre os adultos que este sport se está tornando de dia para dia mais popular, pois já conta com grande numero de enthusiastas entre jovens de ambos os sexos, de dezeseis annos de edade e até menos, muitos dos quaes têm adquirido notavel destreza.

Ha poucos annos era raro o atirador que conseguia acertar no alvo os vinte e cinco tiros consecutivos; mas já hoje abundam os que erram apenas um tiro, de cem ou mais que disparem. Nos registros que se guardam do tiro, figuram a favor de certo atirador 338 tiros certeiros consecutivos.

Para dar idéa da popularidade que esse sport tem ganho, bastará dizer que o anno passado se venderam nos Estados Unidos 70 milhões dos discos de barro usados como alvos, cujo peso é de 85 a 99 grammas, medindo 108 millimetros de diametro, e que 60 por cento delles foram utilizados no skeet. Além dos clubs que se consagram exclusivamente a este sport, muitos clubs de golf e outros clubs campestres o adoptaram neste paiz, entre muitos outros passatempos.

A gravur amostr aum campo typo de "skeet", o sport que consiste em disparar 25 tiros dirigidos a pratos de barro volantes. Disparam-se dois tiros simples de cada um dos postos numerados de 1 a 8 inclusive, e um tiro duplo dos postos 1, 2, 6 e 7. Além disso, um tiro simples immediatamente depois do primeiro erro, ou, no caso de não ter havido erro algum, ao fim da série de vinte e quatro

XADREZ

Campeonato Individual do Estado do Rio

Com o concurso de 32 enxadristas, será iniciado amanhã, ás 20 horas, nas sédes do Club Central, Centro Alberto Torres e Club dos Funccionarios do E. do Rio, o campeonato individual do vizinho Estado, representando Nictheroy, Friburgo, Barra do Pirahy, Sta. Maria Magdalena, dentre os quaes se contam representantes, além dos clubs já citados, mais os da Faculdade de Direito de Nictheroy, Canto do Rio F. C. e alguns avulsos, cujo sorteio obedeceu ao seguinte emparceiramento:

1 — Manoel Campos (FDN), 2 — Meira Junior (CF), 3 — Jacy Lago (CC), 4 — Ivo Jordão (CAT), 5 — A. R. Magalhães (CAT), 6 — Mario S. Miranda (CC), 7 — Edwaldo Vasconcellos (CAT), 8 — Mario Motta (CF), 9 — Raul Gameiro (CC), 10 — José Ramia (CC), 11 — Edwin Sjoeblom (A), 12 — Hermogenio Monteiro (CAT), 13 — Washington Oliveira (CAT), 14 — Gilberto Franco (A), 15 — Ramia Abi Ramia (Friburgo), 16 — Alvaro Brandão (CAT), 17 — J. Santos Lima (A), 18 — Walter Cruz (CC), 19 — Luiz Botelho (CRFC), 20 — Alvaro Cruz (FDN), 21—E. C. dos Santos (CAT), 22 — Variano Marconi (Magdalena), 23 — Reginaldo Mattoso (CAT), 24 — John Amaral (CC), 25 — João Machado (CAT), 26 — Alberto Perpetuo (CAT), 27 — Arthur Greenhalgt (CF), 28 — Geraldo Ribeiro (FDN), 29 — Fernão Paes Leme (CC), 30 — Luiz Bruno (CC), 31 — Samuel Pochawsky (CC), e 32 — Henrique Vinagre (Barra do Pirahy).

O comparecimento para a primeira sessão, que, conforme dissemos acima, será jogada amanhã, é o seguinte:

Pela ordem numerica do sorteio: No Club Central, á Praia de Icarahy 335 — 3x30, 4x29, 8x25, 9x24 e 15x18.

No Centro Alberto Torres, á rua Gal. Andrade Neves 296 — 1x32, 2x31, 5x28, 7x26, 10x23, 12x21 e 13x20.

No Club dos Funccionarios do E. do Rio, á rua Visconde de Uruguay 382 — 6x27, 11x22, 14x19 e 16x17.

A commissão do campeonato avisa aos concurrentes que affixou nas sédes referidas um mappa geral de emparceiramento para todo o torneio, inclusive datas e locaes dos jogos, aconselhando, portanto, aos interessados tomarem devida nota do mesmo.

Outrosim, chama a attenção que o prazo de tolerancia é apenas de 30 minutos, findos os quaes o jogador que não comparecer perderá o ponto a favor do seu adversario.

Nenhuma partida poderá ser transferida, sendo obrigatoria a presença dos disputantes na hora e local designados pela tabella.

AS ACTIVIDADES da Federação Brasileira de Tiro

Como se alinham os concurrentes ao primeiro campeonato nacional

A Federação Brasileira de Tiro, dando incremento ao sport do tiro, realizou no corrente anno varios campeonatos brasileiros de tiro ao alvo e, pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, com o concurso dos grandes atiradores que se dedicam a essa modalidade de sport.

Em 20 de dezembro proximo futuro será effectuado, nesta capital, no stand do S. C. T. V., no Morro de Santo Antonio, o 4º turno, final, do grande certamen.

A situação actual dos concurrentes ao Primeiro Campeonato do Brasil de Tiro ao Vôo é a seguinte:

Concurrentes collocados	1.º turno C. C. T. V. D. Federal	2.º turno C.T.C.P. M. Geraes	3.º turno C.C S.H. E. do Rio	Total
Julio de Araujo Mendes	18	—	20	38
Mario Brandi	—	19	18	37
Gentil França	18	17	19	54
Eurico Guimarães	18	—	18	36
Besedo Nassif	17	—	19	36
Armando Braga	18	—	17	35
Adalberto Quintella	0	16	19	35
Bernardo de Castro	17	17	—	34
Oswald de Oliveira	17	—	16	33
Gabriele Caprio	0	16	17	33

O concurrente Gentil França, com o score de 54|60, já estabeleceu o resultado minimo, que poderá ser melhorado pelos collocados no ultimo turno, inclusive pelo seu detentor, que tem direito á opção.

A simultanea de xadrez do campeão carioca

A interessante simultanea do sr. Almeida Pinto, campeão do Districto Federal, em beneficio dos menores abandonados, que se devia realizar hoje, ás 14 horas, nos salões da Soc. Sul Rio Grandense, á avenida Rio Branco 183, foi transferida para o proximo domingo, 29, ás mesmas horas.

Motivou esse adiamento a impossibilidade de encontrar-se presente hoje o sr. Luiz Aranha, que tão acolhedoramente vem emprestando o maior de seus esforços em prol do incentivamento do xadrez entre nós.

Assim ficam os concurrentes inscriptos avisados de que só a 29 do corrente será realizada a simultanea do campeão do Rio.

As inscripções continuam abertas até á hora do inicio da simultanea e podem ser feitas na Soc. Sul Rio Grandense, no C. Xadrez do Rio de Janeiro e na redacção do "Xadrez Brasileiro".

As inscripções são livres, ficando ao criterio de quem se inscrever concorrer ou não com uma pequena parcella de prazer a ser levada aos pequeninos entes a que o destino foi adverso.

O proximo torneio do S. C. Nice

Sob o patrocinio do sr. Alfredo Regis, director de sports do Sport C. Nice, está sendo organizado para breve um grande torneio de football entre os clubs localizados nas ruas Barão de S. Felix, Cajueiros e Livramento.

Para o maior brilhantismo do certamen já foram convidadas e adheriram os clubs seguintes:

Barão F. C., Travessa F. C., Unidos do Morrinho F. C., S. C. Vidal, Prazer das Morenas F. C., Relampago F. C., To day F. C. e outras mais.

O Sporting Club do Brasil irá, hoje, a Nova Iguassú

Afim de se defrontar em partida amistosa com os Filhos de Iguassu', irá hoje á cidade de Nova Iguassu' a delegação do Sporting Club do Brasil, um dos bons clubs do sport menor.

Juntamente com a delegação do club partirá uma grande caravana de socios e partidarios do club.

RETEMPERANDO ENERGIAS e cuidando do aperfeiçoamento da raça

Pouco a pouco, imitando os povos mais zelosos pelo futuro, mesmo a classe média, já apoiada nas leis do Ministerio do Trabalho, todos se preoccupam em obter um periodo de repouso, de férias, após longos mezes de esforço e de fadiga.

A difficuldade, porém, quasi sempre está em saber onde e como se gozar esse periodo reparador das energias vitaes do homem.

A mudança de sitio, de ares, de ambiente, é a condição essencial para o bom emprego dessas férias.

Fugir da cidade, respirar o ar livre do campo, das praias, da montanha: atirar fóra a indumentaria de todo anno; mudar de alimentação, de habitos, como quem muda de vida, eis a maior ambição dos que podem tirar alguns mezes para seu completo repouso.

Resolvem-no facilmente os abastados, mesmo a classe média mais previdente.

A subida a Petropolis, Corrêas, Friburgo, ás estancias mineraes; a rapida viagem ás Republicas do Prata, são o meio de fugir-se á canicula da cidade e revigorar o organismo, alegremente, com proveito, neste periodo de verão.

Grave injustiça praticam os paes que negam aos filhos um periodo de férias, que os guardam fechados em suas casas pequeninas, em seus abafados apartamentos, nos quartos sem ar, sem luz, das habitações collectivas, após tantos mezes de prisão.

As Colonias de Férias são as instituições previdentes e protectoras de todos os mal beneficiados da fortuna.

São geralmente installadas nos sitios mais bellos e mais salubres e que possam proporcionar ás crianças, com todos os beneficios da vida ao ar livre, em plena natureza, tambem os agradaveis recreios dos banhos de mar e de sol, do remo, da pesca, das excursões á matta, da vida escoteira, com plena liberdade de preparar a sua propria alimentação e organizar os seus jogos favoritos.

As crianças têm nas Colonias de Férias a sua pequena cidade, o seu paiz, de que ellas se tornam donas e administradoras.

A ilha de Paquetá, de aguas claras e mansas, de finissimas areias, de montes cobertos de verduras e flores, de um ar sempre puro, possuindo uma agua crystalina da montanha, com todos os melhoramentos do centro urbano, foi o sitio privilegiado, escolhido, desde 1928, para a fundação da primeira Colonia de Férias, permanente, no Brasil.

Sobem ás centenas as crianças que têm gozado os beneficios dessa obra protectora da infancia, frequentada no mundo por mais de um milhão de crianças.

O grande festival sportivo de hoje do Nictheroyense F. C.

Sob o patrocinio do conhecido sportman Durval Barbosa será realizado, hoje, no campo do Nictheroyense, na vizinha capital, o importante festival sportivo da Ala das Amizades.

O programma está assim organizado:

A's 9 horas — Honra ás torcedoras nictheroyenses — Rubro-Negros x Santa Rosa.

A's 10.30 — Honra ao "Diario da Manhã" — Flamenguinho x Nictheroyense.

As 12 horas — Honra a O JORNAL — Nice x Girão.

Aos vencedores caberão lindos bronzes e a Sympathia O JORNAL.

A's 13.30 — Honra ao "Radical" — Ala Tricolor x Horizonte.

A's 15 horas — Honra á Companhia Nacional de Cimento Portland. Sensacional jogo entre equipes fluminenses: Leopoldina x Mauá.

A's 16.30 — Honra á Companhia Usinas Nacionaes — Perola F. C. x Flamengo de S. Gonçalo.

Aos vencedores caberão lindas taças e a Sympathia "Vanguarda".

O I CAMPEONATO Del Duplas Mixtas de Nictheroy

SUA REALIZAÇÃO, HOJE, E AS EQUIPES CUJA PARTICIPAÇÃO SE ESPERA

Como noticiámos, terá logar hoje o 1º Torneio Aberto de Duplas Mixtas de Nictheroy.

Esse certamen, de iniciativa e organização de Wladimir Astoria, conseguiu, segundo declaraçes suas, reunir o elevado numero de 48 equipes formadas pelos mais reputados nomes de nossas quadras.

O certamen será realizado annullarmente em dezenove quadras pertencentes a clubs e particulares da vizinha capital.

MODIFICADO O HORARIO

Pelas communicações que recebemos, o horario das provas foi modificado: ao invés das partidas se iniciarem ás 10 horas, o serão ás 14,30. Isto em virtude de, por gentileza dos srs. Pio Castagnoli e George Hardy, respectivamente, director sportivo e technico do Campeonato Metropolitano, não terem sido marcados jogos deste certamen para a parte da tarde.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Logo após as finaes, será feita a immediata entrega definitiva das taças para collocados em 1º logar. Os collocados em 2º, 3º e 4º logares receberão, respectivamente, os objectos de arte que estão expostos na casa "La Royale", á avenida Rio Branco, constantes de seis objectos de valor offerecidos pelo Casino Balneario de Icarahy. A entrega dos premios será feita pela commissão presidida pelo prefeito de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, seu irmão sr. Manoel Miguelote Vianna e pelo conhecido baluarte do tennis nictheroyense sr. Lorena.

A CONDUCÇÃO

Para tennistas do Rio trafegarão as lanchas de 13 e 14,30, do Yacht Club Fluminense até o Yacht Club Brasileiro (S. Francisco Castello Jurujuba).

AS EQUIPES INSCRIPTAS

Até meio dia do dia 21 do corrente inscreveram-se as seguintes duplas mixtas: Daltvyller-Pernambuco; Odette Monteiro-von Ahrlens, Stella Joppert-principe d. João; Stella Leal-Walter Sarmanho; mme. Walter-Pio Castagnoli, mme. Walrich-Walrich; Elza-Octavio Borgerth; mme. Gutermann Schmidt-Prechel; Minnie Monteath-Oswaldo de Freitas; Juracy Sodré-J. A. Almeida Gonzaga; Jandyra-Naguiça Maçao; Marina da Silveira-José Willemsens; Henriquetta-Paulo Willemsens; Eloysa-Octavio Willemsens; Lina Portella-Oscar Portella; Minkevistz-Halick; M. Hardy-José de Verda; Tsu Verda-Jayme Amaral; Heloisa Leal-Mayall; Lais-Tobias Tostes Machado; Amalote Lobo-O. Lobo; Taveira-Carlos Braga; Dulce Rego-Tovar; Ildette Simas-Herbert Filgueiras; mme. Arnesen-Oscar Saramago; srta. Arnesen-Olavo Rodrigues; Wanda Oliveira-Isnard; Laura de Moraes-Jayme Guimarães; Maria José Breur-Nelson Pereira; Cappucini-José Guimarães; Mary Pontet Ribeiro-Waldyr Damasio; Josephina Bracelle-Elzio Damasio; Ruth-Herbert Mesquita; mme. Taves-Luiz Taves; Lacy dos Santos-Maurice Arthur Kastrup; Lucy-Cortez; Baby-Hermann; Mary-Willemor; Mercedes-Antonio da Costa; Lygia-Barreto; Vera-Percio; Aloysie-Adalberto; Odette Pitta-Olavo Braga; Jacy Almeida-Mario Tin Bring; Asmuss-Sylvio Mello; Nieta-Azulay; Nice-Perry Anolim; Brenda Young-Ignacio Nogueira; e mais as seguintes duplas de reserva: Elza Corrêa-Luiz Aguiar; Irma de Gull-Eurico de Freitas; Wanda-Celestino Basilio; Carmen-G. Schmit Jr.; Jaenette-Hemeterio dos Santos; Luciana-Rocha; Nelia-Egon Falcenberg; Seixas Corrêa-Murillo Pessoa; Tatiana-Olesen; Wincler-Sergio de Carvalho e Wanda Hardmann-José de Barros Vasconcellos.

Juizes sorteados

VIRGILIO FEDRIGHI DIRIGIRA' O ANDARAHY x MADUREIRA

Para os jogos de hoje foram sorteados, hontem á tarde, os seguintes juizes:

Andarahy x Madureira — Virgilio Fedrighi.

Vasco x São Christovão — Edmundo Martins Gomes.

Bangu' x Olaria — Loris Cordovil.

O Primavera F. C. enfrentará, hoje, o forte conjunto do Olaria, de Cascadura

Interessante encontro amistoso será realizado, hoje, entre os fortes conjuntos do Primavera F. C. e do Olaria, de Cascadura.

Para esse encontro o director sportivo do primeiro pede, por nosso intermedio, o comparecimento, ás 12 horas, na séde do club, dos seguintes jogadores:

Joaquim I — Jorge — Ramiro — Mario — Joaquim II — Soldado — Tasso — Darilho — Osmar — Ary — Haroldo — Tuné e Wilson.

Convocados os membros do C. N. de Tennis

O Conselho Nacional de Tennis da C. B. D. reunir-se-á amanhã, 23 do corrente, ás 17 horas, achando-se convocados os srs. dr. João Augusto Maia Penido, Mario Leite Echenique e Mario Ribeiro.

O assumpto principal dessa reunião prende-se ao Campeonato Sul-Americano de Tennis, que se realizará no Chile, em 5 de dezembro proximo.

A delegação brasileira embarcará pelo Neptunia que sahirá deste porto em 25 do corrente e fará jogos no Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

O Paraiso F. C. quer jogar

A directoria do Paraiso F. C. faz saber, por nosso intermedio, que se acha o seu quadro á disposição dos clubs co-irmãos para a realização de jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Bomfim n. 330.

Flavio ainda não quiz escalar o quadro

(Conclusão da 1ª pagina)

incluido no onze flamengo, revezando-se com Alfredo no commando do ataque. Tudo o mais fóra disto seria rematada tolice e denotada falta de observação dos que têm aos hombros a tarefa de dirigir e escalar o quadro.

O quadro que treinou na quinta-feira e que, segundo tudo indica, deverá ser escalado para hoje é o seguinte:

Raymundo — Domingos e Mario — Medio, Fausto e Otto — Caldeira, Ladislau, Leonidas, Engel e Jarbas.

CSIK

nada muito bem em "butter-fly"

31" 2/10 para os 50 metros, nado de peito

Csik, o joven campeão olympico

Ferenc Csik, esse joven campeão hungaro, que em Berlim conquistou a admiração de todos, pela belleza com que nadava, como tambem pela sua inesperada (?) victoria nos 100 metros "crawl", visitando ha bem pouco tempo Roma, juntamente com a turma hungara, foi objecto de muita admiração e gentilezas. Insistentemente convidado, nadou diversas distancias no seu estylo commum, tendo feito 50 metros en "butterflay" — nado de peito, com os braços levantados — distancia essa que cobriu em 31" 2/10.

E' uma authentico record tal "performance", e si fossemos Csik, concorreriamos tambem nessa difficil modalidade aquatica, não abandonando o crawl livre. Mas Csik fez somente uma demonstração, terminando com esta phrase: — "Todo o nadador de nado livre, que nada bem, tem o dever de nadar regularmente todos os demais estylos". Que dizem a isto os nossos estylistas?

A DISPUTA DA «Taça Mitre»

O BRASIL ENFRENTARA' O CHILE NOS DIAS 5, 6 e 8 DE DEZEMBRO

Ante-hontem foi procedido, no Chile, o sorteio para os jogos da "Taça Mitre", que como se sabe, se iniciam no dia 5 do proximo mez.

Desse sorteio resultou que o Brasil enfrentará os jogadores chilenos nos dias 5, 6 e 8, de dezembro, cabendo aos vencedores, jogar contra os argentinos nos dias 11, 12 e 13.

Esta foi a communicação recebida pela Confederação a qual não se refere ao Uruguay e Paraguay, o que permitte suppor que esses paizes decidiram não participar. Aliás, essa ausencia era, de certo modo, esperada.

A NOSSA EQUIPE E A SUA PARTIDA

Em recente commentario dissemos serem os gauchos Bruno Schuetz e Alvaro Ozorio e carioca Eurico de Freitas, os elementos que, em virtude da impossibilidade de Alcides Procopio, Ricardo Pernambuco, Humberto Costa e Nelson Cruz, os que, melhor se indicavam para formar a equipe brasileira.

E effectivamente assim foi.

A' esses amadores foi confiada a honrosa missão de representar o Brasil na grande competição.

Todavia, a F. P. G. T. ainda não respondeu a solicitação que lhe foi feita, sobre os jogadores Schuetz e Osorio.

Tal facto está provocando preoccupações, pois o embarque da delegação, está marcado para o dia 25 do corrente, á bordo do "Neptunia".

As actividades do Flamengo

As matriculas na Linha de Tiro do Club de Regatas do Flamengo

Até o dia 30 do corrente, encontrar-se-ão abertas na secretaria do Club de Regatas do Flamengo as matriculas para a Escola de Instrucção Militar numero 382, annexa ao mesmo.

Os candidatos a reservista encontrarão ali, das 9 ás 17 horas, nos dias uteis, e das 20 ás 22 horas, ás terças e quintas-feiras, todas as informações necessarias para as suas inscripções.

Os interessados que ainda não pertençam ao quadro social do Flamengo poderão preencher a respectiva proposta gozando da regalia de achar-se suspensa a joia de admissão pagando, apenas, duas mensalidades adeantadas e a carteira social.

O documento indispensavel para a inscripção é a certidão de nascimento.

não devem perder esta opportuni-

Os futuros defensores do Brasil não devem perder esta opportunidade! Qualquer rapaz que tenha completado 16 annos até 31 de outubro ultimo poderá obter a sua caderneta de reservista na E. I. M. 382, gozando ainda das regalias que o Flamengo concede a todos os seus associados.

TREINO DE WATER-POLO NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O sr. director de water-polo do Club de Regatas do Flamengo convida todos os seus athletas a comparecer, hoje, ás 9 horas, na garage da séde social, afim de realizarem, na rampa fronteira, um treino de conjunto.

A AMNISTIA NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO AOS SOCIOS

A directoria do Club de Regatas do Flamengo communica aos seus associados que a amnistia para os que se encontram em atrazo no pagamento de suas mensalidades continuará em vigor até o dia 30 deste mez.

Para que o socio possa gozar dessa regalia, bastará enviar uma carta ou requerimento ao Club pedindo a concessão da amnistia, que será immediatamente attendido.

A amnistia é dada a todas as mensalidades dos socios em vigor, até o mez de agosto ultimo, pagando os mezes de setembro, outubro e novembro corrente.

Os socios que já foram excluidos por falta de pagamento ou que solicitaram em tempo demissão, poderão preencher novas propostas, gozando da isenção da joia e pagando apenas dois mezes adeantados com a carteira social.

AS ACTIVIDADES DO BAR DA GAVEA DO C. R. FLAMENGO

Hoje, no restaurante annexo ao Club de Regatas do Flamengo, haverá um serviço especial para os associados do rubro-negro, podendo os mesmos reservarem suas mesas pelo telephone 27-5170.

A interessante rodada de hoje na Federação Athletica Suburbana

O Campeonato da Federação Athletica Suburbana terá proseguimento, hoje, com a realização dos seguintes jogos, correspondentes á setima rodada:

MAVILIS x CENTRAL

Campo da rua Carlos Seidl.

A partida entre as duas fortes equipes acima, deverá ser uma das melhores da tarde, não só pela "performance" que vem desenvolvendo, como tambem pela collocação que desfructam na tabella do campeonato.

Os seus adeptos aguardam com impaciencia a hora do desenrolar da peleja.

Mavilis: Medonho — Jucá e Bahiano — Antonio, Parreira e Alô — Norival, Agostinho, Suruba, Aragão e China.

Central: José — Bolão e Balbino — Jair, Tesoura e Mãozinha — Bigode, Edmundo, Zéca, Miro e Bahia.

MACKENZIE x ARGENTINO

Campo da rua Cantildo Maciel.

O Mackenzie que formou uma esquadra tão poderosa quanto a que possuia antigamente e que tantos louros colheu para o seu pavilhão, irá defrontar-se com um adversario que vem fazendo uma figura brilhantissima no certamen da novel entidade, o Argentino.

Será uma peleja dura, pois, ambos são fortes e dispõem de iguaes possibilidades para colher os louros da victoria.

Mackenzie: Euro — Lazaro e Altair — Thadeu, Isaac e Eunot — Ultramar, Waldemar, Goulart, Jaburú e Dias.

Argentino: Armando — Tinduca e Heitor — Niquinho, Caçula e Edgard — Didinha, Huber, Bahiano, Rubem e Moacyr.

ABOLIÇÃO x RIVER

Campo do Americana Suburbano.

O Abolição submetteu o seu conjunto a um severo preparo para a partida que irá sustentar contra o River, pois, não ignora quão perigoso é o adversario que lhe coube por sorte.

O River, por sua vez, que vem levando de vencida os mais fortes contendores, espera levar a melhor.

River: Zbysko — Gama e Moysés — Walfrido, Fausto e Rubens — Xandoca, Macuco, Waldemar, Emyr e Antonio.

Abolição: Mno — Octacilio e Rato — Tide, Duca e Fidalgo — Oscarino, Emygdio, Edgard, Luiz e Edilasio.

MAGNO x ENGENHO DE DENTRO

Campo da Estrada do Portella.

O veterano gremio de Madureira que se mantem invicto, terá como adversario o Engenho de Dentro que vae procurar a sua rehabilitação dos revezes soffridos ultimamente.

Engenho de Dentro: Joãozinho — Virada e Severo — Malachias, Ivo e Ganço — Gonçalo, Paulista, Ismael, Fagundes e Joãozinho.

ADELIA x DEL CASTILHO

Campo da Avenida Suburbana.

Deverá ser um dos mais interessantes jogos da tarde, pela igualdade de forças dos combatentes, que vêm se impondo a fortes adversarios nos ultimos encontros.

Del Castilho: Tião — Russo e Cazuza — Laeda, Barros e Bode — Mineirinho, Antonio, Avelino, Zé Russo e Jayme.

A nova madrinha do 18 de Maio F. C.

Depois de um pleito dos mais animados, foi eleita, por grande maioria de votos, madrinha do 18 de Maio F. C., a senhorita Julieta Lopes, secretaria do Saci.

O "SOCCORRO Vermelho Internacional"

Orientava e mantinha a cellula communista de São Paulo

S. PAULO, 21 (A. M.) — Conforme noticiámos hontem, a policia identificou varios communistas desta Capital que tinham installado uma typographia numa chacara nos arredores de São Paulo.

Veiu a saber ainda a policia que os vermelhos se serviam do automovel 5.361 e do caminhão 22.272, para transportes de material typographico.

Positivou mais a delegacia de Ordem Politica e Social que um dos principaes cabeças dessa organização communista é o professor de linguas Ismael de Castro. Foi elle vigiado rigorosamente durante dois mezes, terminando por cair nas mãos da policia, quando transportava uma mala cheia de impressos de caracter communista.

Pelos papeis encontrados naquella typographia, ficou esclarecido que da e mantida pelo Soccorro Vermeessa cellula communista era orientalho Internacional.

ERA UM RECEPTADOR DE FURTOS

PRESO NA TIJUCA UM "INTRUJÃO", EM CUJO PODER FORAM APPREHENDIDOS DOIS CONTOS DE MERCADORIAS DIVERSAS

A sub-secção da D. G. I., na Tijuca, a cargo do investigador Perminio Gonçalves, continúa na louvavel campanha contra a actividade dos amigos do alheio.

Ainda hontem, em feliz diligencia, aquelle autoridade logrou deter um receptador de furtos, que era o "intrujão" de diversos gatunos, que agem pela jurisdicção do 17º districto policial.

Francesco Oliva, esse o nome do pernicioso individuo, residente á rua Paula Mattos n. 59, fundos, que ali occultara grande quantidade de mercadorias, notadamente peças de roupas, não só de uso, como de cama e mesa, tudo avaliado em cerca de cinco contos de réis.

Ao ser interrogado, na delegacia do 17º districto, onde foi autuado, Francesco Oliva não declarou a procedencia da mercadoria, que elle adquirira, a baixo preço, de ladrões seus conhecidos, para revender, mais tarde.

O receptador de furtos trabalha como soldador ambulante, profissão que exercia para esconder a sua verdadeira qualidade.

LADRÕES SEM SORTE

ARROMBARAM VARIAS VEZES A MESMA ALFAIATARIA, E NADA PUDERAM LEVAR

Procurou hontem a delegacia do 7º districto, o sr. José Lauria, estabelecido com alfaiataria, á rua S. José n. 67, o qual apresentou queixa sobre uma tentativa de roubo, de que foi victima.

Falando ao commissario Nazareth, disse o queixoso que os ladrões, arrombando uma claraboia da sua casa, passaram-se para o interior da mesma, revirando moveis e gavetas, sem que, entretanto, tenham levado qualquer coisa.

E' esta a sexta ou setima vez, accrescentou o sr. Lauria, que os larapios "ensaiam" golpes daquella natureza contra a sua alfaiataria, e nada roubando até agora, graças ás precauções de que tem cercado os seus haveres.

A policia designou investigadores para diligenciar em torno dos assaltos frustrados, que os arrojados gatunos vêm praticando na zona do 7º districto.

QUASI DESTRUIDO PELO FOGO

UM CARRO PARTICULAR PRESA DAS CHAMMAS, EM FRENTE AO MONROE

O automovel sinistrado, rodeado de curiosos no local

Na manham de hontem, pelas dez horas u macontecimento imprevisto determinou a paralização do trafego de vehiculo, par alguns minutos na Avenida Rio Branco, no trecho fronteiro ao Palacio Monroe.

Foi o caso que o automovel particular n. 10.701, ao passar por aquelle local dirigido pelo motorista Antonio Pereira Monteiro, sofreu curto-circuito, no motor, brotando dahi em seguida, o fogo, que se alastrou pela carrocerie do vehiculo.

Este, que é de propriedade do coronel do Exercito Francisco Antonio de Barros Bithencort teve deploraveis dannos.

Solicitado o auxilio dos bombeiros, estes compareceram promptamente sob o commando do tenente Mamede, estinguindo as chammas, ante que estas tivessem destruido por completo o carro.

A policia do 5º districto registrou o facto.

BOIAVA PROXIMO AO QUEBRA-MAR

A VICTIMA, UMA SENHORA DE 30 ANNOS PRESUMIVEIS, NÃO FOI IDENTIFICADA

Proximo ao quebra-mar da praia do Russell, o guarda municipal n. 712, encontrou, ás 16.30 horas de hontem, boiando, o cadaver de uma mulher.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 4º districto, o commissario Franco, de dia naquella delegacia, compareceu ao local, não conseguindo, no entanto, identificar a victima, que trajava um vestido de lã preta, com as mangas, golas e barras guarnecidas por cadarços azul, sapatos pretos, tendo na mão esquerda uma alliança de metal amarello, sem nenhuma inscripção.

Presumem as autoridades policiaes, uma vez que o cadaver não apresenta vestigios que autorizem a suspeitar-se de crime, tratar-se de accidente ou suicidio.

Removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, para a necessaria necropsia, a policia do 4º districto cuida agora de esclarecer de vez mais esse macabro achado.

AMEAÇADO PELAS CHAMMAS

Provocado por fagulhas incandescentes de lenha, irrompeu, na manhã de hontem, á rua General Caldewel n. 203, um principio de incendio, que foi promptamente suffocado.

Os bombeiros, attendendo ao pedido da sua intervenção, correram ao local, uma casa de habitação collectiva. No entanto, nada mais havia que fazer. A baldes d'agua, os moradores daquelle predio já tinham afastado o perigo do fogo.

A policia do 6º districto, sciente do facto, esteve no local, para as necessarias providencias.

Preso quando passava moedas falsas

S. PAULO, 21 (H.) — A policia prendeu, e inflagrante delicto, o individuo Avis Salin, de nacionalidade syria, que passava moedas falsas, do valor de 5$000, da nova emissão.

Em poder de Salin foram encontradas 21 moedas [illegible] da cidade.

Trata-se de grosseira falsificação.

O preso declarou que recebera as alludidas moedas num troco que lhe fôra dado por pessoa desconhecida.

Pequenas occurrencias

Aggredido a pão — Hontem, quando se encontrava no interior do Café Cintra, sito á Avenida Passos, foi victima de aggressão a pão, tendo soffrido ferimento no frontal, o commerciario Albino Fonseca Garcia, de 23 annos de idade, solteiro, morador á rua Senador Vergueiro, 203.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Victima de uma quéda, foi para o H. P. S. — Soffreu, hontem, uma quéda em sua residencia o menor Armando Borges da Silva, de 7 annos de idade, que, conduzido em trem expresso, foi indicado no Posto Central de Assistencia.

Esse menor, que reside á rua Santa Cecilia, 164, em Bangú, e apresentava fractura da côxa esquerda, foi removido, a seguir, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Com o parietal fracturado — Luiz Romero, de 18 annos de idade, solteiro, operario, morador á rua Amelia, 102, foi hontem victima de uma quéda, em sua residencia, soffrendo fractura do parietal.

Medicado no Posto Central de Assistencia foi, em seguida, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Queria paraty á força

E PROMOVEU DESORDEM DENTRO DO BOTEQUIM

Hontem, cerca das 20 horas, o maritimo Celestino Augusto da Silva, desejando beber u mparaty, entro no botequim existente á rua Senador Pompeu 125.

Foi attendido por um caixeiro, Waldemar da Rocha, que, ante a hora marcada pelo relogio naquelle momento, disse-lhe ser impossivel servir o que Celestino pedia. Este, entretanto, não se conformou, passand oa ggredir o referido caixeiro. Veiu, então, em seu soccorro, um seu irmão gemeo, Waldemiro, que tambem foi aggredido pelo maritimo. Resultou, assim, em luta corporal o primitivo incidente entre Waldemar e Celestino, engalfinhando-se os dois rapazinhos e o renitente efreguez.

Sairam feridos, ligeiramente embora: Waldemiro, que tem 1? annos, ca mvarias contusões, e Waldemar, da mesma idade, com um ferimento no frontal. Residem ambos nos fundos do botequim onde se verificou a occurrencia.

Celestino, o aggressor, tambem soffreu ferimento no frontal.

Reside no morro do Valongo, casa 29. E' solteiro e conta 29 annos de idade.

Medicados no Posto Central, retiraram-se para a delegacia do 9º districto, onde o commissario Amador, que se achava de dia, os fez autuar em figarante de luta corporal.

Formidavel explosão

Uma peça da canhoneira "Santa Marta" occasionou doloroso accidente, de que houve mortos e feridos

MANA'OS, 21 (A. M.) — Chegam a esta capital noticias de um doloroso accidente verificado a bordo da canhoneira boliviana "Santa Marta", surta nas aguas do Putumayo.

Quando se realizavam exercicios de tiro de bordo da nave, uma de suas peças explodiu, por effeito de uma granada que se deflagou extemporaneamente.

O accidente teria occasionado varias victimas, inclusive mortos, não tendo, todavia, sido recebidas informações mais precisas.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Alfredo Milagre de Oliveira.

Auxiliar — João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia nos grupos: Central — Fausto; Escola — Bessa; 1º G. R. — Carvalhes; 2º — Dutra; 3º — Petit; 4º — Minoto; 5º — Julio; 6p — Barbosa; 8º — Caetano; 9º — Djalma; 10º — Ursulino.

Ronda geral: Turmas de serviço — primeira, segunda e quinta; turmas de folga — terceira e quarta.

Serviço para o dia 23:

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Olavo Ramos Veranl.

Auxiliar — Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia nos grupos: Central — Durval; Escola — Fructuoso; 1º G. R. — Leonel; 2º — Alcino; 3º — P. Couto; 4º — E. Santo; 5º — Dias; 6º — A. Pinto; 8º — Darcy; 9º — Feital; 10º — Erasmos.

Ronda geral: Turmas de serviço: terceira, quarta e quinta; turmas de folga — primeira e segunda.

Medico de dia ao Serviço da I. G. P. — dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme — 3º.

Com um tiro no ouvido

A TRESLOUCADA JOVEN POZ FIM A' EXISTENCIA

Os moradores da rua Luiz Anchieta no largo do Jacaré, foram hontem á noite surprehendidos por uma tragedia que muito os emocionou. A joven Geny Amparo da Rocha, de 15 annos de idade, solteira, moradora á rua acima referida na rados exterminou a existencia, descasa n. 15, por motivos ainda ignofechando um tiro no uvido.

Sem dar a perceber que algo de tragico lhe urdia no cerebro, a tresloucada joven encerrou-se no seu quarto de dormir e resoluta, apanhando um revolver de seu genitor, pôr termo á vida.

A suicida não deixou nenhuma declaração explicando os motivos que a levaram á pratica do tragico gesto.

O commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 23º districto, foi ao local e providenciou a remoção do cadaver da infeliz joven para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelada e morta por um auto-caminhão

A VICTIMA E' MAU SEPTUAGENARIA

A domestico Anna Maria da Silva, de 78 annos de idade, viuva, moradora á rua das Paineiras s|n., na estação de Santa Cruz, hontem á noite, quando passeiava em frente á residencia, foi atropelada por um auto-caminhão.

Populares ainda tentaram soccorrer a victima, levando-a ao Posto de Assistencia de Campo Grande, porém, quando ali dava entrada, a septuagenaria falleceu.

O vehiculo causador do desastre desappareceu sem ter sido identificado.

A policia do 29º districto não tomou conhecimento do feto.

Os partidarios do integralismo entregaram uma mensagem ao chefe da Nação

QUEIXAM-SE DO GOVERNO BAHIANO E PROTESTAM INTUITOS PACIFICOS

BAHIA, 21 (A. M.) — Os integralistas desta capital, por intermedio de uma commissão de universitarios bahianos, entregaram ao presidente Getulio Vargas, no Palacio da Acclamação, uma mensagem nos seguintes termos:

"Mais de cem mil brasileiros, incluidos na quasi totalidade dos 152 municipios do Estado em 417 nucleos integralistas, mandam a Vossa Excellencia, por intermedio desta mensagem, os cumprimentos de bôas vindas á terra bahiana. Outro meio não se nos offerece para nos dirigirmos a Vossa Excellencia saudando o primeiro magistrado da nação, de vez que qualquer manifestaçã differente de nossa parte constituiria transgressões ás determinações da Policia, pois esta considera criminoso todo symbolismo integralista. Estes exprimem apenas o convencionalismo da sua personalidade mystica politica.

Aodavia a saudação que fazemos chegar ás mãos de Vossa Excellencia vae despida de solemnas caracteristicas exteriores, nem isto deixa de ter a mesma expressão para a consciencia dos camisas verdes do Brasil que vêm em Vossa Excellencia a representação maxima da autoridade nacional e a cuja missão super politica estão confiados os destinos da Patria.

Porque estamos sob o peso de uma accusação grave e injusta, num regimen de golpes de força, pedimos venia nesta hora para associar os nossos soffrimentos ás alegrias que alvoroçam a cidade com a honrosa visita de V. Excia., em vista de não deixarem que a nossa palavra serena fale da nossa angustia e diga da pureza dos nossos sentimentos.

Não queremos desviar a attenção de V. Excia. dos assumptos que o trouxeram á Bahia, senão proclamar a enormidade da injustiça que soffremos. Aliás o chefe nacional depoz nosso caso nas honradas mãos de V. Excia".

O manifesto continua affirmando que o integralistas soffreram ataques e não desejam tomar o poder pelas armas. A campanha de mais um serviu para que o governador Juracy Magalhães apertasse o circulo de ferro contra os camisas verdes, accusando-os de tentarem derrubar o regimen. "Marchamos para o poder, prosegue o manifesto, havemos de conquistal?o conquistando a opinião publica e defendendo a ordem".

Os integralistas concluem o manifesto dirigido ao presidente da Republica dizendo estarem vigilantes, na communhão de todos os camisas verdes de todas as provincias. Como brasileiros de bôa vontade não pleiteam outro direito senão o de servir ao Brasil, sem extremismos e outras violencias, senão o sacrificio pelo bem commum".

PRECISA DE COPEIROS ?

"Annuncios Classificados do O JORNAL" Linha $300 com irradiação pela RADIO TUPI Tel. 42 8771 e 42-3807.

Fracturou o hamoplata, em Nictheroy

Victima de um accidente na propria residencia, em virtude do que soffreu fractura do homoplata esquerdo, foi medicado, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a menor de nome Marlene, de 18 mezes de idade, filha de Antonio de Souza, residente no Morro da Armação, n. 21.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 27.1.
MINIMA — 21.8.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo instavel sujeito a chuvas; nevoeiro.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a léste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instavel, sujeito a chuvas; nevoeiro.
Temperatura estavel.

Estados do Sul: Tempo instavel com chuvas.
Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde entrará em [illegible].
Ventos de sul a léste sujeito a rajadas de frescas a bastante frescas.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção:

Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Pessoal, technico, pediatras, auxiliares e contractados, dentistas e pharmaceuticos livro 31.

Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, Directoria de Limpeza Publica: da director até feitores, livro 28.

Segunda secção:

Pessoal operario da Directoria de Engenharia: 32 D. G. R. 12, 2a D. V. A., livro 128 e 17 D. V., livro 138.

LIBRA 83$200

A libra accusou hontem na abertura do mercado de cambio livre uma baixa de 50 réis, passando a ser cotada no preço de 83$150 á vista.

Fechou ao meio-dia, inalterada.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 403, extraida hontem:

29035 — 200:000$ — S. Paulo.
29562 — 30:000$ — S. Paulo.
1054 — 10:000$ — B. Horizonte.
9999 — 5:000$ — P. Alegre.
16125 — 3:000$ — S. Paulo.
5676 — 2:000$ — Rio.
8638 — 2:000$ — B. do Pirahy.
26642 — 2:000$ — Rio.
15724 — 2:000$ — Campos — Estado do Rio.
29530 — 2:000$ — Santos.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 5$, 32 de 60$ para os bilhetes terminados em 62 (dois ultimos algarismos do segundo premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do primeiro premio).

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia — major Astolpho.

Official de dia ao Q. G. — cap. Carvalho.

De dia — Promptidão:

No 1º batalhão — ten. Araujo e asp. Calazans.

2º, ten. Antenor e asp. Hilton.

3º, ten. Jocelyn e ten. Marques.

4º, ten. Allyrio e asp. Bresciani.

5º, ten. Blanco e ten. Clarimundo.

6º, ten. Sylvio e ten. Agenor.

R. Cavallaria — ten. Mario e aspirante Fecundes.

C. S. Auxiliares — ten. Cunha.

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que em virtude da alteração do contracto social da firma SEQUEIRA, AYRES & CIA., archivada no Departamento Nacional de Industria e Commercio no dia 18 do corrente sob o numero 137.042, se retiraram da sociedade os socios Americo dos Anjos Ayres e José Affonso Rosas.

A sociedade actual é composta dos socios solidarios JOSE' SEQUEIRA DE MACEDO e BASILIO AUGUSTO DA SILVA que girará sob a firma SEQUEIRA & COMPANHIA, assumindo todo o activo e passivo, continuando com o mesmo capital e com o mesmo genero de negocio, ferragens e seus congeneres, á Rua S. Pedro nº 197, onde espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1936.

SEQUEIRA & COMPANHIA

Ao saltar do vehiculo em movimento

MORREU TRAGICAMENTE O AJUDANTE DO "CHAUFFEUR"

Na entrada Rio-São Paulo, proximo á Invernada dos Affonsos, hontem, á noite, cerca das 19 horas, occorreu um grave desastre de vehiculos. Um homem, que viajava em um auto-caminhão, trafegando em grande velocidade, foi saltar do vehiculo em movimento e, perdendo o equilibrio, caiu no solo para morrer esmagado pelas rodas do pesado carro.

O auto-caminhão, no qual viajava o infeliz trabalhador, que se chama José da Silva, tem o numero 1.135. Silva trabalhava no vehiculo como ajudante do motorista Olympio Ferreira Marabalha.

Proximo á Escola de Recrutas da Policia Militar residia o ajudante Silva. Constantemente, quando regressava do serviço, ali descia do carro, dirigindo-se para casa. Hontem, a fatalidade o colheu de maneira tragica.

O motorista que dirigia o referido auto-caminhão foi preso em flagrante pelo soldado n. 83 do 1º Batalhão da Policia Militar e apresentado ao commissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 25º districto.

O commissario Leão Mendes providenciou a remoção do cadaver do infeliz trabalhador para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Fracturou um braço, ao dar á manicula de um automovel, em Nictheroy

Hontem, pela manhã, quando pretendia dar á manicula de um automovel, na estrada de Maricá, o ajudante de motorista Nilo Menezes, de 19 annos de idade, solteiro e morador no logar denominado Tribobó, foi victima de um accidente, em virtude do qual soffreu fractura dos ossos do ante-braço esquerdo.

A victima foi removida para Nictheroy, sendo ahi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Um radio da policia carioca

PEDINDO A APPREHENSÃO DE UMA MACHINA DE ESCREVER, EM PASSA QUATRO

Foi apresentada queixa ás autoridades da D. G. I. contra o individuo João Fernandes, residente em Passa Quatro, Estado de Minas, que se apropriou, indebitamente, da machina de escrever de um jornalista carioca, que ali esteve em missão de seu periodico.

Para aquella cidade foi expedido, pela policia carioca, um radio-telegramma, solicitando do delegado local a apprehensão da machina e a detenção do criminoso, que soffrerá os rigores da lei, pois será processado por apropriação indebita e tentativa de extorsão.

Um subia, outro descia

E OS DOIS VEHICULOS COLLIDIRAM, SAINDO QUATRO PESSOAS FERIDAS

Cerca das 20,30 horas de hontem, verificou-se um desastre de vehiculo em Botafogo, do qual sairam quatro pessoas feridas.

A'quella hora, descia a Avenida Pasteur o automovel particular numero 6.333, que trazia marcha regular, destinando-se ao centro da cidade.

Em sentido contrario, subindo, pois, a mesma Avenida, corria o carro tambem particular n. 16.752.

Ao chegarem os vehiculos á altura do predio n. 132, um dos motoristas, ao desviar o carro para dar passagem ao outro, provocou o accidente, pois identico gesto tivera o outro "chauffeur" indo assim os automoveis chocar-se com violencia.

QUATRO PESSOAS FERIDAS

Em consequencia da collisão, sairam feridas quatro pessoas, as quaes tiveram os soccorros do Posto Central de Assistencia.

As victimas foram Matheus Fernandes da Silva, de 18 annos de idade, estudante de medicina, residente á rua Copacabana n. 25, apartamento 41; Mario Pinto de Miranda, de 36 annos de idade, medico, residente á rua do Passeio n. 70, 1º andar; Jorge Sannis, de 25 annos de idade, estudante de medicina, residente á Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 31, e Henrique de Souza, de 18 annos de idade, commerciario, morador á rua Almirante Alexandrino n. 336, as quaes soffreram lesões de caracter leve, pelo que se retiraram para os domicilios após pensados.

FUGIRAM OS MOTORISTAS

Em seguida ao ter conhecimento do facto, o commissario Moutinho dos Reis, de dia na delegacia do 3º districto, rumou para o local, tomando ali as providencias que se impunham.

Ambos os vehiculos, seriamente avariados, foram removidos para a Inspectoria do Trafego, tendo sido aberto inquerito naquella delegacia para apurar responsabilidades.

Os motoristas dos dois carros, entretanto, lograram evadir-se sem ter sido identificados.

MORREU SUBITAMENTE

A VICTIMA E' UM DESCONHECIDO, DE CÔR BRANCA

Na esquina da rua Carolina Meyer com Castro Alves, hontem, pela manhã, um desconhecido de côr branca, com 40 annos presumiveis e trajando modestamente, quando passava em frente á casa n. 47, foi accommettido de um mal subito, tendo morte immediata.

O commissario Mello Moraes, de serviço na delegacia do 22º districto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Em poder da victima não foram encontrados elementos para ser restabelecida a sua identidade.

DESORDEIRO E PERVERSO

Demasiadamente alcoolizado, o guarda municipal provocou o transeunte e alvejou-o a tiros deixando-o gravemente ferido

O criminoso foi preso em flagrante e autuado

A's primeiras horas da madrugada de hontem, na estação de Circular da Penha, occorreu uma brutal scena de sangue, promovida por um guarda municipal, homem truculento, ebrio contumaz, que sob a acção do alcool, constantemente, promove desordens quando no exercicio de sua profissão de vigilante nocturno.

Hontem, muito cedo ainda, os trabalhadores da estação, após á partida de um trem, que ali estacionara, ouviram tres estampidos de arma de fogo, que partiram de trás da "gare".

Os trabalhadores e funccionarios dirigindo-se ao local para verificarem o caso, encontraram, proximo á esquina da rua Lobo Junior, um homem caido em uma poça de sangue.

Ao seu lado, empunhando uma arma, um guarda da Policia Municipal, ainda o aggredia a ponta-pés.

COM UM TIRO NO PEITO

Com a approximação dos trabalhadores o referido policial, que tem o n. 1.636, procurou fugir, porém foi detido.

O ferido, explicando o occorrido, declarou que o policial, sem motivo algum, o alvejara. Contou que passava por aquella rua quando o guarda, que se chama Osorio de Campos, o intimou para uma revista.

Como nada fosse encontrado em seu poder, o policial o aggrediu a soccos. Desvencilhando-se das mãos do aggressor, procurou fugir, porém o policial o alvejara obrigando-o a parar e desfechando-lhe um tiro no peito, quando delle se approximou.

GRAVEMENTE FERIDO

A victima chama-se Abel Joaquim de Souza, é pedreiro, casado, de 32 annos de idade, e morador á rua Viçosa n. 172, naquella estação.

O operario, na occasião em que foi ferido, dirigia-se para o trabalho.

Abel foi soccorrido no Posto de Assistencia da Penha e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, por ser grave o seu estado.

A victima além do projectil que recebeu na região thoraxica, apresenta innumeras contusões no rosto e no abdomen, produzidas por ponta-pés.

O CRIMINOSO FOI AUTUADO

O guarda Osorio de Campos, encontrava-se bastante alcoolizado.

Preso e apresentado ao commissario Elmano de serviço na delegacia do 21º districto, foi o criminoso immediatamente autuado.

Devido a acção do alcool, Osorio, na occasião de ser autuado, não poude explicar os motivos que o levaram a pratica do crime.

Osorio, segundo foi communicado ao commissario Elmano, desde varios dias se encontrava suspenso de suas funcções por ter praticado uma desordem, quando de serviço.

O referido policial é bastante conhecido como desordeiro perigoso.

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-1931.)

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1933 — N. 5.350

Souvenirs d'Arles

Beatrix REYNAL

(Especial para O JORNAL)

Arles, chére cité!
Berceau de mon enfance!
Vignes ensoleillées,
Et ciel bleu de Provence!

Ville d'Art et d'Histoire,
Ruines du Colysée,
Saint Trophime notoire,
Orgueil d'un grand passé!

O campagnes fertiles,
Et tristes Alyscamps!
Rossignols juveniles
Qui chantiez au Printemps!

Clochers, vieilles fontaines,
Pierres verdies, vieux ponts,
Clairs ruisseaux de la plaine,
Vieux mas, douces chansons...

Arlesiennes rieuses,
Vieilles gens d'autrefois...
O rues silencieuses
Oú Mireille passa!

Cigales tapageuses,
Fiers bergers, vieux moulins
Treilles miraculeuses,
Haies fleuries des chemins..

Matins de ma jeunesse!
Souvenirs enchanteurs...
Doux Printemps qui caresse,
Beaux marronniers en fleurs

Des airs de farandole,
Des chants des troubadours,
Et de la vieille école,
— Je me souviens, toujours...

COIMBRA, A PEROLA PORTUGUEZA DO MONDEGO

Gastão de BETTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, novembro — Coimbra, a enamorada envaidecida que se debruça curiosa no Mondego das aguas crystallinas e cantantes, vive ha alguns annos dominada por uma febre alta de renovação e progresso.

Parece ter-lhe subido á cabeça coroada de rainha, cheia de sonhos romanticos, uma ansia louca de luxo e de conforto. E então é ver como todos os dias se enfeita e adonaira.

Quem por ella tenha passado ha semanas, vae agora encontral-a enternecida ou atarefada com novos melhoramentos e renovações.

A Junta Geral do Districto, que tem como seu presidente o muito illustre professor Bissaya Barreto, homem de prodigiosa actividade, com a vida completamente absorvida nas obras de assistencia, com os seus doentes, com o trabalho incessante de dar á formosa cidade da Beira todos os elementos de progresso, não descurando todas as grandiosas obras em marcha, que visita constantemente, ha pouco fez algumas declarações interessantes sobre trabalhos que Coimbra espera ávida.

Na sua conversa vertiginosa num compartimento confortavel do vertiginoso sud-express, o dr. Bissaya deixa passar a sua opinião sobre o novo edificio da Filial da Caixa Geral dos Depositos, tendo esta phrase que se torna interessante registrar: "E' absolutamente necessario rasgar uma avenida que parta da Praça 8 de Maio e vá até á Estação Nova. Cada pancada de camartello e picareta vibrada nesse montão de casarias velhas, que formam as ruas da Baixa, é uma enxadada na cova do bacillo de Kock! Sabe bem como se tem atacado o problema da prophylaxia da tuberculose (é deveras notavel a obra feita neste sentido). A montagem do arsenal, os grandes quarteis armados e equipados para o combate, desti-

(Continua na 2.ª pagina)

A praia artificial de Coimbra — (Photo enviada pela Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

NARCISO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO foi grande o brilho do sr. Rodrigo Octavio na sua visita ao Uruguay, como não o terá sido o do angelico Aloysio de Castro. Parece que quem mais refulgiu por lá foi mesmo a deputada paulista Chiquinha Rodrigues, acclamada de tal forma nas ruas de Montevidéo que isso chegou a interromper o transito dos vehiculos.

Mas o seu relativo insuccesso, deante dessa concurrente de saias, não fará murchar o sorriso vitalicio de mestre Rodrigo. Tão orgulhoso como o seu homonymo da tragedia de Corneille, para o qual, segundo accentuaram todas as parisienses, tinham os olhos doces de Chimène, elle continua, mundo em fóra, o homem que sorri...

Pediram-me certa vez uma definição do vocabulo "euphoria". Eu poderia indicar: plenitude de satisfação, jubilo intenso. Mas preferi este synonymo perfeito: Rodrigo Octavio. Porque nelle o narcisismo é quasi uma beatitude. Nenhum Buddha contempla o proprio umbigo com tamanha volupia. A velha phrase do general francez aos soldados: "Estou contente comvosco", elle assim a modifica concentricamente: "Estou contente commigo mesmo!" Se palestra uns momentos comnosco parece querer dizer-nos: "Guarde a lembrança desta manhã: conversou com Rodrigo Octavio".

Homem capaz de dansar minuete numa cidade abalada por tremor de terra, continua esse paulista a fazer a mais prospera das carreiras com aquillo em que é inimitavel: o talento das caricias. Incapaz de genio, heroismo ou santidade, sabe precipitar-se de encontro ao peito dos amigos e possue a munificencia dos apertos de mão distribuidos com a fartura com que os distribue um chefe politico em vesperas de pleito.

Nascido em Campinas, não foi o maior de lá devido a já haver Carlos Gomes, esse Carlos Gomes que deve muito á familia de Rodrigo, conforme Rodrigo insinua. Poeta, teve o infortunio de encontrar Bilac em actividade lyrica. Prosador, só offerece boas paginas no começo das "Festas Nacionaes", as paginas da carta-prefacio de Raul Pompeia, esse frenetico Pompeia, ao lado do qual elle seria um iceberg. No theatro não fez nada porque existia aqui no Rio um cidadão ventrudo e de nasoculos, chamado Arthur Azevedo. Jurisconsulto, não matavam o Clovis e o Lafayette não se resolvia a emigrar do planeta. Contista, suas "Aguas passadas" não moveram moinhos literarios e ninguem lhe caiu em nenhum conto.

Chegou, em summa, sempre tarde, encontrando todos os logares tomados. Mas, não podendo accommodar-se direito em coisa alguma, passou a resplender pela mobilidade, a ser uma especie de mestre-sala, de marcador de quadrilhas. O zero converteu-se-lhe em aureola...

Excellente para uso externo, á semelhança dos emollientes, foi, ajudado pelas agencias telegraphicas, ser grande em Haya, em Versalhes, no Mexico, em Lima. O homem que é em tudo um quasi — quasi poeta, quasi jurista, quasi novellista — chegou a dar, em varios momentos, a impressão de um Nabuco de emergencia ou de um Pedro Lessa em saldo para entrega do predio.

Aqui mesmo é de ver-lhe a animação pittoresca, a festiva sociabilidade, o tacto algodoado com que tudo foi conseguindo. Lente da Faculdade de Direito, figurão do Instituto de Advogados, fetiche do Instituto Historico, confrade de Machado de Assis na Academia de Letras, juiz do Supremo Tribunal Federal. E, nas horas de folga, palavras de ternura ao coqueiro da Embaixada Argentina...

A falta de carga permitte-lhe correr lepidamente por todos os mares, emquanto outros sossobram exactamente em resultado do excesso de lotação. Porque sua literatura é ausencia de literatura, embora elle esteja certo de que inaugurou poesia e prosa em nosso paiz.

Seus "Pampanos" não são peccaminosos, são folhas de vinha para resguardar pudicamente estatuas pagãs. Nunca passou dos preparatorios lyricos. Versejador de muito bom senso, de boa folha corrida, confessa detestar o vinho, só se havendo embebedado uma vez, o que profundamente o desconceituou deante de varias familias e o levou a consagrar-se de todo á gemmada e á laranjada. Assim abstemio, nunca encontrou senão um filete ou um fiapo de inspiração e certos versos seus lembram miados de um violino hysterico.

Mais sincero foi elle quando dos "Poemas e Idyllios" passou, sensatamente, aos trabalhos intitulados "Do Cheque" e da "Letra de Cambio". Advogado é o que elle é, não obstante declarar que ainda hoje sente remorsos por ter provocado em moço o despejo de uma familia pobre...

"Minhas Memorias dos Outros" (titulo aproveitado de Jules Simon) são puramente anecdoticas e não conseguem marcar a estructura dos caracteres, não dão vida aos mortos evocados. E muitos detalhes têm soffrido contestação, estando ás vezes o memorialista a requerer phosphato de Oxford para não embrulhar nomes e datas.

Incapaz de um longo vôo sem etapas, nunca o sr. Rodrigo fala claro sobre os seus heroes, nunca (se me permittem a expressão) põe um ponto final nas reticencias de que tanto abusa. Mas que de meiguices para todos! E' de uma delicadeza teratologica. Mata-nos pela doçura. Depois de ler-lhe vinte paginas quasi que se sente necessidade de ir ao mercado ouvir os palavrões dos vendedores de peixe, para recair na sinceridade, na naturalidade humana.

E em suas reminiscencias, começando por tratar sempre de um grande homem, Ruy, Nabuco, Rio Branco, elle os vae a pouco e pouco escamoteando, retirando mansamente de scena, e no fim é elle que fica no centro do palco, com muitos jactos de luz a convergirem-lhe para a barbicha e as gorduras gloriosas, em imitação masculina das dansas de Loie Fuller. Rodrigo Octavio acaba sendo emprezario, scenographo e contra-regra de um unico actor: Rodrigo Octavio.

Esse neto de dinamarquezes nada possue do tragico de Hamlet. Reportando-se a Machado de Assis, confessa que, quando encontra velhos conhecidos de corpo bambo e ares funereos, entra a detestal-os. Desejaria que todos rissem, saltitassem como elle. E' dos que prefeririam Falstaff ou Sancho ao enfermiço Blaise Pascal.

Informa ter sangue azul nas veias e insiste em que o acharam parecido com Poincaré. Desde pequeno se extasiava nos proprios encantos e ainda velho allude por escripto aos lindos cabellos louros com que o menino Rodrigo encantava os moradores de Campinas. "Rodrigue, as-tu du coeur?" Para que? Bastam bonitos caracóes dourados...

Juiz, assignou uma pena de morte na Parahyba do Sul, mas não se entristeceu muito, convicto de que o Imperador commutaria a pena em prisão perpetua.

Admirador do "Dom Jayme" de Thomaz Ribeiro, poema que, pela variedade metrica, antes parece um formulario, um Chernoviz para os outros poetas, ufana-se de que o bardo lusitano o propuzesse para a Academia de Sciencias de Lisboa. Aliás a sua admissão ali, mediante parecer de Antonio Candido, custou um pouco. Os livros de Rodrigo se extraviaram e foi necessario nova remessa, uma especie de segunda via do "genio" do tropico. Mas é de crer que Antonio Candido haja dado parecer favoravel porque tambem os volumes da segunda remessa não lhe chegaram ás mãos...

Examinemol-o, porém, na funcção de "globe-trotter". Ninguem dá mais impressão de um viajante de hiate de luxo. Seus dedos têm gasto muita folha de Baedeker, na ansia de saber o que lhe cumpre admirar nos museus e nos templos. Gaba-se elle de haver assistido á coroação de Eduardo VII, pensando certamente que as fadas deviam consignal-o no palacio de Buckingham, nas funcções de camareiro. Com que gozo fornece detalhes sobre polichinellos illustres da diplomacia, insistindo em que os conheceu em pessoa. Inebriou-se com o luar de Heidelberg, porque leu a respeito uma descripção de Victor Hugo. Aluizio Azevedo cicerone ou-o através de Napoles, murmurando-lhe talvez, insidiosamente, a celebre phrase: "Ver Napoles e depois morrer..." Esteve em Haya com Ruy Barbosa, que de resto nunca o tomou a serio, seguro de que essa gaitinha de criança não podia mudar-se em tuba épica nas occasiões solemnes.

Ficou radioso ao saber que o principe de Piemonte collecciona sellos, uma vez que tambem elle, Rodrigo, é philatelista encarniçado. Foi recebido pelo rei Alberto da Belgica e deve tel-o fatigado de mel, de rosas. Hospede da casa de Saboia, conserva ainda hoje os "menus" desse periodo e não se esquece de accentuar que são impressos "em cartão apergaminhado". Estando em Roma, viu o Papa. Aliás, enxergou tres papas, Pio X, Bento XV, que elle chama de Benedicto, e Pio XI. Mussolini acolheu-o, e ao Duce impingiu algumas phrases em repuxo luminoso. Lá pelas alturas de 1923, olhou a Galeria dos Espelhos, de Versalhes, mirando-se e remirando-se ahi como um bom Narciso, então quinquagenario. E, tendo visto tres papas, viu cinco governantes da França: Loubet, Poincaré, Millerand, Doumer e Doumergue, com tres dos quaes trocou idéas, roubando-os sem duvida na troca.

Ao secco Wilson impingiu o mais saccharino dos sorrisos, melhor apreciado pelo genro de Wil-

(Continua na 2.ª pagina)

AS SENTENÇAS DO SULTÃO

(CONTO DE MALBA TAHAN)

(Illustração de THIRE')

SEGUNDO as sábias investigações, feitas pelos doutores do Islam, ficou demonstrado que o sultão Al-Mamum, de Bagdad, aprendeu a ardua e delicada tarefa de julgar com um derviche indu', que viveu varios annos em sua côrte.

As sentenças de Al-Mamum tornaram-se famosas, e algumas dellas servem, até hoje, de modelo aos grandes jurisconsultos.

Conta-se que, certa vez, apresentaram-se no "divan" das audiencias publicas tres musulmanos. O sultão, que se fazia acompanhar de seus vizires e ulemás, interrogou-os com paciencia e bondade.

Disse o primeiro:

— A situação em que me encontro, ó rei do tempo!, é deploravel e triste. Tenho um filho, de dezoito annos, que se tornou um verdadeiro tormento para a minha vida. E' rebelde e desobediente. Foge da escola e do trabalho, allia-se a pessimos amigos e pratica as maiores estropelias. Raro é o dia em que não chega ao meu conhecimento uma proeza pouco digna, praticada pelo incorrigivel rapaz. Sinto-me envergonhado, ao sair á rua, pois não ha, no bairro em que moramos, uma unica pessoa que não conheça o proceder leviano de meu filho. Venho pedir, pois, o vosso precioso auxilio, ó rei!, pois sinto-me sem forças para conter meu filho dentro da vida sã e honesta.

O segundo arabe, depois de beijar, humilde, a terra entre as mãos, assim falou ao sultão:

— Inich raçak ia matek eqxman! (Deus conserve a vida preciosa do rei!). Casei-me, senhor, ha onze annos, com uma joven de Bassora. A principio a minha vida correu tranquilla; poucos mezes, porém, depois de nosso casamento, minha esposa revelou possuir um genio terrivel. E' intrigante e má. Por sua causa já briguei varias vezes com meus irmãos e cheguei a esquecer o respeito que devo a meu velho pae. A existencia tornou-se, para mim, um verdadeiro inferno. Compellida pelo ciume mórbido que a domina, minha mulher tece calumnias ignobeis, com que tenta ferir as pessoas que me são mais caras. Desorientado pelo infortunio, resolvi appellar para o vosso auxilio, ó Commendador dos Crentes!, pois sinto-me sem energias para obrigar minha mulher a ser bondosa e simples.

O terceiro musulmano, convidado a falar, assim começou:

—Chamo-me Hassan e exerci durante varios annos a profissão de pasteleiro. Graças aos longos sacrificios que fiz, consegui reunir pequena economia; comprei um terreno e, nesse terreno, construi uma casa bem modesta para morar. Veiu, entretanto, residir ao lado de minha casa um homem que se tornou, para minha familia, um verdadeiro flagello. Esse vizinho tem no corpo alma de "Cheitan", o genio do mal. Solta os animaes na minha horta; rouba frutos no meu pomar; atira os despojos de sua casa perto do portão de meu jardim. Não contente com isso, junta-se com uma porção de amigos, e promove festas barulhentas que terminam, quasi sempre, em brigas e disturbios. Não posso viver tranquillo e prosperar, tendo ao lado um vizinho infernal. Que fazer? Resolvi, pois, appellar para o vosso auxilio, pois não me sinto com coragem para abandonar a casa adquirida com penoso trabalho.

Depois de ouvir as declarações dos tres musulmanos, o sultão Al-Mamum ergueu-se e declarou solemne:

— Em nome de Allah, Clemente e Misericordioso! A minha sentença sobre os tres casos que acabo de ouvir é a seguinte: O pae, que accusou o filho desobediente, receberá dezoito palmatoadas na mão esquerda; o marido, que se sente infeliz com a má esposa, será castigado com onze bastonadas na sola dos pés, e o infeliz camponez perseguido pelo vizinho maldoso, terá uma indemnização de cento e cincoenta sequins de ouro!

Essa original sentença do grande califa causou profunda surpresa aos cheiks e cortezãos. O grã-vizir, preoccupado em esclarecer as duvidas que o perturbavam, dirigiu-se ao sultão e disse-lhe, respeitoso:

—Senhor! Certo estou de que a vossa sentença foi inspirada pelo mais alto e mais puro espirito de justiça. A minha intelligencia, num primeiro exame, não alcança, porém, a interpretação clara e precisa que sirva para explicar a vossa sábia decisão.

Al-Mamum, como já disse, aprendera a julgar com um derviche indu', e não deixava, quando interrogado, de fundamentar, com precisão e clareza, as suas sentenças. O poderoso califa disse, pois, ao grã-vizir:

—O pae foi castigado por não ter sabido educar e corrigir o menino, que desde cedo revelara possuir genio rebelde. A mão que não soube, em tempo opportuno, castigar o filho malcreado, é agora castigada com palmatoadas. O marido que se queixou tão amargamente de sua esposa é um insensato. Se as nossas leis facultam o divorcio, por que não se prevalece elle dos beneficios da lei? A sua queixa não tem cabimento, e, por isso, castiguei-o com onze bastonadas. Elle teve a fraqueza de supportar, durante onze annos, uma mulher que devia ter sido, desde logo, repudiada. Quanto ao camponez Hassan, victima do indigno vizinho, julgo-o merecedor da nossa sympathia e protecção. Um máo vizinho cae, muitas vezes, sobre nós, como um terrivel castigo do inferno, e nem sempre dispomos de meios que nos permittam fugir do vizinho odiento, que perturba e arruina a nossa vida!

Os cheiks e vizires viram-se forçados a reconhecer, mais uma vez, que o califa Al-Mamum, de Bagdad, era um soberano sábio, justo e generoso.

PEDRO ALEXANDRINO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Entre a minha ultima visita a Pedro Alexandrino e a minha volta de hoje ao seu atelier, medeia uma pequena existencia de doze annos. O mestre é o mesmo artista apaixonado pelas suas naturezas mortas, em que os metaes brilham porque são realmente metaes polidos, as maçãs perfumam porque são maçãs de verdade e se a gente não chega com um guardanapo para limpar a poeira das garrafas antigas, é porque sabe que uma garrafa, encrustada de pó que se tornou compacto pela acção do tempo, é uma garrafa que deve ser respeitada.

Fiel á sua sensibilidade immutavel, Pedro Alexandrino vive ha vinte annos no mesmo atelier, como arvore milagrosa que ali deitou raizes profundas, sugando do ambiente inspirador a seiva que se transforma a um tempo em pêras, maçãs cheirosas, pecegos de velludo, jaboticabas negras, uvas douradas pelo sol tropical.

Lá está no mesmo logar o sofá antigo, encostado á parede forrada pelo vermelho descorado de um tapete oriental; lá está a escrivaninha que carrega tres seculos hollandezes, guardando nas gavetas os pequeninos croquis de cada quadro realizado e que ali estão para serem consultados, evitando a repetição de uma mesma téla.

As paredes, de alto a baixo forradas de quadros, vão dizendo que Pedro Alexandrino tambem já pintou paizagens e figuras, e não é á tôa que elle aconselha a se estudar rigorosamente bem a figura, para que o pintor se torne artista forte em qualquer especialização pictorica.

Vejo ainda no mesmo canto a palheta que pertenceu a Bouguereau e mais adeante a cópia de um quadro de Almeida Junior, que Pedro Alexandrino fez na mocidade; é um garoto rindo, feliz em rasgar com a cabeça loura uma grande folha de papel que se enrola em torno da sua figura.

Pratos raros, porcellanas chinezas antiquissimas, caldeirões de metal quasi da idade de bronze, dispersos aqui, ali, sobre cantoneiras e sobre mesas seculares. A luz velada envolve tudo numa atmosphera européa, porque decididamente a gente se sente fóra do Brasil ao entrar no atelier de Pedro Alexandrino.

Percorro de relance as paredes e vejo os quadros que os collegas lhe offereceram. Revejo tambem com alegria uma paizagemzinha agradavel, bem luminosa, que o mestre guarda ha muitos annos como lembrança de uma alumna: essa paizagem é minha. Por que teria eu o snobismo, como muitos artistas, de repudiar systematicamente os proprios trabalhos antigos, pelo facto de mudar de orientação artistica? Achei agradavel a minha paizagem, julgando-a como pessoa estranha, porque já não me lembrava mais dessa téla e foi assim que vi como o factor tempo é precioso para um julgamento dessa natureza, desligando o autor do seu trabalho. A autocritica é então serena e justa.

Pedro Alexandrino tem poucos quadros novos para mostrar. Os colleccionadores se apressam em vir buscal-os ainda com tinta fresca.

Mas o que me interessa agora é saber como tem sido a vida do meu primeiro professor de pintura. Vejo que physicamente continúa o mesmo. Continúa o mesmo com a saudade immensa dos vinte annos que viveu respeitado em Paris, á custa do seu trabalho. Foi mesmo bom que Pedro Alexandrino não voltasse mais a Paris. Elle não conhece Paris de após guerra. Paris na inquietação e na irritabilidade dos dias de hoje, na angustia de um momento historico, de transição para uma renovação social. Paris, para Pedro Alexandrino, é ainda a Lutecia "du bon vieux temps" e essa doce impressão elle a guardará para os seus ultimos dias.

No seu atelier nada mudou. O mestre da technica naturalista na pintura chegou ha muito ao apogeu e dali não arredou. Nem um symptoma novo de pesquisas, mas tambem nem um symptoma de decadencia. Sinto antes um retorno á sua maneira primitiva de pinceladas largas, como ha vinte annos atrás. Fui mesmo especialmente á Escola de Bellas Artes para observar as suas telas pertencentes á pinacotheca de São Paulo. São de um realismo que a gente pode chamar de gostoso. A primeira vez que vi um metal brilhante numa tela de Pedro Alexandrino, no tempo em que eu ainda não começara a estudar pintura, lembro-me de ter tido uma surpresa desconcertante. Mas como se poderia obter com tintas a impressão exacta de um metal dourado, reflectindo as frutas e os objectos ao redor? Mais tarde o mestre ensinou-me que isso dependia de saber ver, desenhar com segurança, sentir a côr, discernir criteriosamente os detalhes que deviam ser pintados e os que deveriam ser eliminados. Nesse particular é que o naturalismo não se torna photographia. Os quadros de Pedro Alexandrino não são photographicos. São realistas, havendo entretanto nelles uma interpretação artistica. Pedro Alexandrino especializou-se em natureza morta porque esse é o genero mais de accordo com o seu temperamento placido e prudente. Nunca sentiu a attracção do desconhecido, nunca enveredou por caminhos confusos que lhe perturbassem a serenidade encontrada na convicção artistica. A sua arte, sem pretenções á genialidade creadora, é solida porque elle é incontestavelmente um mestre do desenho naturalista, é sincera porque a alegria das cores transborda dos seus quadros em pinceladas firmes e conscientes, é honesta porque não transgride na sua arte os principios que adoptou como sendo os verdadeiros.

E os principios verdadeiros onde estão? Na vida tudo depende,

(Continua na 2.ª pagina)

TERRA E POVO DO CEARA'

Clodomiro DOLIVEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

COM este titulo acaba de publicar o sr. Sylvio Julio um livro que não será exaggero classificar-se de magnifico, tal a palpitação que reponta de seus capitulos, num rythmo harmonioso e surprehendente de unidade. Ahi as idéas esplendem claras, bem vestidas, superiormente pensadas, ventilando na variedade da sua multiplicação problemas que o escriptor victorioso de "Cerebro e Coração de Bolivar", sem pretender dar-lhes solução, agitou numa prosa sadia e asseiada, como a gente não está habituada a ler nos literatos apressados de hoje. Sente-se, logo de inicio, quanto o sr. Sylvio Julio se distancia dos que se deixam contaminar pela vaidade e se precipitam no torvelinho da vida agitada e futil que estamos vivendo, atulhando as montras das livrarias de tudo quanto não presta e os traços se vão, por si mesmos, encarregando de destruir.

Cultura, erudição, talento — um mundo de outras virtudes tão proprias e innatas no homem de espirito, são attributos que os criticos de hoje, filiados ás igrejinhas, vão descobrindo nos escriptores da geração nova, a que concedem, sem ceremonia e sem o menor vislumbre de probidade intellectual, preoccupados, tão sómente, com o que elles lhes possam dizer depois, numa permuta de elogios, os adjectivos mais gritantes, esquecidos de que offendem a serenidade e o bom senso de uma infinidade de leitores, que se não deliberaram ao sacrificio espontaneo de tamanho máo gosto.

Raramente um livro bom nos surge de toda essa barafunda de intellectuaes sem letras e sem humanidades. Todos parecem fakirizados pela volupia de apparecerem cedo, de se poderem no amanhecer da notoriedade, pouco attentos ao aspecto evanescente dessa fama, tão consoladora dir-se-iam mostrar da inefficacia e curta existencia de seus livros que perdem cedo a opportunidade ou o interesse, condemnados ao silencio dos que perderam os leitores.

Sómente os curiosos, salteados de bulimia intellectual, permittem-se, ainda hoje, ás leituras dos escriptores desse genero.

A' excepção desses quem os lerá?

A classe não é, todavia, pequena. Ha quem leia pela mania de occupar o tempo em alguma coisa. Mas ha quem leia pelo prazer intellectual, e, ainda, os que, não desprezando esse prazer, lêem tudo para terem de tudo uma noção exacta e precisa. Esses são, de resto, os unicos que podem falar sem injustiças, quando possuidos da isenção de animo indispensavel á missão nobilissima da critica.

No Brasil muitos dos que exerceram e exercem, ainda hoje, a critica, fazem-no pelo prazer da critica, destruindo ou elogiando, conforme as sympathias do momento, ou lhes pareçam opportuno. E' conhecido o caso de João Ribeiro, que, aliás, nunca fez critica destruidora, ou, melhor, nunca fez propriamente critica, no sentido em que possa ella ser nobremente comprehendida.

Elogiava sempre, e, dahi, o nenhum valor dos seus elogios.

Contam delle que, escrevendo, certa vez, sobre determinado autor que lhe havia remettido com amavel dedicatoria uma novella, ou romance, não sei bem, começou a elogiar os versos do novo "poeta", attribuindo-lhe rythmo, sonoridade e uma porção de outras qualidades que o autor — poeta ou romancista — podia deixar de possuir, mas que já se achavam alinhados, justapostos para a primeira critica.

No dia seguinte a critica do mestre appareceu nas paginas do "Jornal do Brasil", onde então pontificava o douto philologo, com surpresa dos que conhecendo o criticado, desconheciam as suas qualidades de poeta.

Foram dessa especie muitos dos criticos que povoaram por algum tempo o Brasil. Ainda hoje não será difficil encontral-os, perdidos nos supplementos literarios dos matutinos de domingo.

Salvaram-se os que exerceram sobre o brilhantismo e profissão, e até ella se elevaram superiormente — Sylvio Romero, Araripe Junior, José Verissimo.

O gigante de todos, porém, foi Sylvio Romero, que legou ás letras do Brasil uma obra que atravessará os annos sem perder nenhum dos grandes aspectos que a movimentam e lhe dão vida — vigorosa e nova em quaesquer delles, de erudição, de synthese, de multiplicação de idéas, de intuição criticista, de sentido esthetico em sua expressão mais complexa de unidade philosophica, que ahi se accumula, revelando no mundo do pensamento brasileiro a exuberancia e o vigor sadio de um talento que soube elevar-se a todas as alturas, versando os assumptos mais complexos, para affirmar-se grande em quaesquer delles — desde a critica literaria e philosophica aos estudos mais serios sobre ethnographia, historia e sociologia, no trato dos quaes se alliou com a mesma galhardia dos pensadores do seu seculo.

Até aqui me conduzi para demonstrar o estado a que chegaram as letras no Brasil.

Vivemos numa phase de troca de elogios, de ausencia absoluta do bom senso e da probidade, em que ao critico basta um favor pessoal, a cura banal de uma noticia qualquer, para que o mediocre seja elevado á culminancia eminente ou o literato mediocre a homem de grande saber.

Tudo depende da sympathia.

Estamos sem criticos e sem grandes homens de espirito. Os livros que apparecem são trabalhos "á la diable", numa [illegible] alinhava um [illegible] vinte annos e tem para escrever um livro, em surgir como escri-ptor... E do pensamento á idéa é um pulo.

Pensa e concretiza.

Surgem, assim, escriptores, do dia para a noite. E os livros se vão amontoando, cavando a ruina de editores inexperientes.

José Lins do Rego, cheio de imaginação, narrador dos maiores de sua geração, portador de um grande talento, que, bem aproveitado, projectal-o-ia a grandes alturas, escreveu em pouco mais de tres annos nada menos de cinco livros!

Livros apressados, escriptos ao que tudo revela, ás carreiras... Resultado: dentro de pouco tempo já não terão leitores. Serão esquecidos, relegados a plano inferior, como todas as obras que não resistem á analyse serena do tempo.

Os bons livros vão rareando cada vez mais.

Um, Atheneu, Um Estadista do Imperio, Os Sertões, um Casa Grande E Senzala apparece vez em quando, de cincoenta em cincoenta annos.

A literatura nacional é pobre de grandes livros, até porque estes rareiam na propria historia da humanidade.

Deante, porém, do que se depara aos olhos dos estudiosos, conforta-nos o contacto com um livro de idéas sadias, ardido, escripto com o elevado sentido esthetico que anima as obras seriamente pensadas.

Está neste caso "Terra E Povo Do Ceará", editado pela Livraria Carvalho.

Vê-se que é um trabalho a que não se deu pressa o escriptor, tão meditados se mostram ahi os seus capitulos, focalizando alguns dos palpitantes problemas que se prendem á vida intellectual, economica, social, historica e politica do Ceará, que o seu illustre autor, o sr. Sylvio Julio, conheceu e estudou de perto, durante o biennio em que alli exerceu o magisterio.

Do contacto que tivera com os seus homens de intelligencia, em cuja intimidade poude tomar-se de interesse e sentir melhor a palpitação da vida cearense, nos differentes aspectos em que ella se projecta e se harmoniza, ajustando-se ás condições impostas por factores mesologicos diversos, como que num desafio ás proprias previsões da natureza ingrata, que desbarata ali a melhor porção das energias do cearense, inutilizando-lhe em grande parte os esforços, a intelligencia e até a tenacidade no enfrentar os accidentes que lhe atropelam a marcha para o progresso e a civilização, retardando-lhe tudo — nascera-lhe a idéa de um livro.

E é esse livro, esplendido na exposição das idéas, saturado do mesmo vigor das plantas que desabrocham para a vida, num estylo magnifico, que o sr. Sylvio Julio nos offerece agora.

A rebeldia do escriptor grita em suas paginas, denunciando a independencia de seu feitio, a impetuosidade de suas attitudes, que não procuram as linhas sinuosas para chegar ás conclusões, ainda as mais generosas.

Retrata-se, assim, o sr. Sylvio Julio, rebelde, impetuoso, pessoal em tudo. Essas caracteristicas, no definir-lhe a personalidade, criam-lhe um logar á parte entre os escriptores de raça do Brasil.

As suas affirmações, as idéas que expende, assumem pela clareza, pela opportunidade, pelo vigor da cultura e da sinceridade e, ainda pelo aspecto doutrinario que revestem, um cunho de alta elevação moral. Dahi, talvez, o interesse que reponta nas paginas de seus livros, e que em "Terra E Povo Do Ceará" é ainda mais vivo e preeminente. Nesse livro o sr. Sylvio Julio se revela mais cheio de carinho e de admiração pelo Ceará.

O livro é, mesmo, tão alto e documentadamente se expressa nesse sentido, uma exaltação de tudo que é do Ceará, um hymno á intelligencia dos seus filhos, á cultura dos seus prosadores, poetas, jornalistas, historiadores e folkloristas, que são, em verdade, sem o minimo exaggero, dos maiores que tem possuido o Brasil.

Que historiador já alçou ao nivel onde sobrepairou, inimitavel, o espirito arguto de Capistrano de Abreu? E que jornalista se projectou mais alto, no Brasil, que José Brigido?

Mas não são tambem do Ceará Alencar e Araripe Junior? Qual o romancista maior que o autor de Iracema? E que se dirá de Araripe Junior, o ensaista subtil e profundo que produziu tão bellas paginas [illegible] que se recorde o nome?

E esse Ceará de todos os tempos, que o espirito brilhante e culto de Sylvio Julio torna actual. [illegible]

Dahi, ninguem poderá [illegible] se lembrar. O esquecimento sepultou, por assim dizer, do resto do Brasil. Desse espirito quem foi arrancal-o o sr. Sylvio Julio, dando a conhecer aos filhos de outros Estados, o que é o Ceará — o Ceará que todos têm geographicamente na memoria, mas que poucos conhecem. O Ceará expressão cultural do Brasil, centro de homens que a natureza dotou de invulgar intelligencia, tornando-os portadores de intuição admiravel, de visão segura e aguda de tudo, dessa predisposição invencivel para as lutas da existencia, que os levam a toda parte, a todas as iniciativas, ainda as mais arrojadas, esquecidos dos perigos, impulsionados pelo amor da terra a que se prendem com verdadeira abnegação e desprendimento de tudo, [illegible] manifestação de revolta, resignados sempre, simples e bons, como se lhes tocasse parte de uma infinita e heroica expressão de bondade, que santifica os predestinados.

O soffrimento que lhes exalta o espirito constitue a grande tragedia cearense. E é tal forma que ella existe latente, amorpha, na alma soffredora do seu povo. [illegible] ou diminuido, mais de qualquer modo fulminante no retardamento [illegible] marcha para o progresso.

O cearense, traçando estampado na physionomia o estigma do soffrimento, preparou-se de tal modo para as lutas que o esperam na vida, que parece dar a impressão de ser insensivel á propria dôr.

E, no entanto, não ha, na realidade, povo de sensibilidade mais delicada, de bondade mais simples, de feitio mais sujeito ás causas determinantes do soffrimento physico e moral que o tortura, que o vem alanceando ha seculos.

Nota-se que os phenomenos da vida, sob os aspectos mais variados da psychologia humana, na alma do cearense, se passam de modo differente daquelles que se observam em filhos de outras regiões.

Com essa comprehensão da vida, com esse sentido humano da tragedia que continuam vivendo, escrevem elles, talvez sem o saberem, a pagina mais bella e emocionante do romance do Brasil.

Tudo isto sentiu e comprehendeu admiravelmente o sr. Sylvio Julio quando, traçando o capitulo — "o livro dos livros cearenses", escreveu: "O Ceará pode produzir essa obra fundamental, porque seus habitantes sabem o que é soffrimento, porque já existem tradições populares entre elles, porque varias tentativas foram preparando o advento de uma literatura typica, porque, dentro do Brasil, ali parece que está traçado, naturalmente, o esboço de uma epopéa capaz de commover a humanidade."

E é a verdade. Nesse periodo magistral, preciso, geometrico, o escriptor de "Fundamentos da Poesia Brasileira", fez a psychologia do povo cearense.

Sentiu de perto a realidade de sua grande vida, quando avança que ella "exige que o autor saiba penetrar no intimo de cada phenomeno, para comprehendel-o e individualizal-o."

E foi assim que o sr. Sylvio Julio nos pôde dar um livro formoso de idéas, num estylo ameno, claro e subtil — um livro que será para os estudiosos de hoje ou de amanhã um subsidio magnifico de conhecimentos, de detalhes, de suggestões sobre os assumptos mais palpitantes do Ceará.

FORTUNA E GLORIA DA NOITE PARA O DIA

A grande revelação literaria do momento, na Europa, é a sra. Yolanda Foeldes, escriptora hungara, de 20 annos de idade e a quem um jury, composto de escriptores de varios paizes, concedeu, ha pouco, o Grande Premio Internacional de Novella — 300.000 francos — por um de seus livros, publicado em Budapest, e cujo titulo dirá, em portuguez, "A Rua do Gato Que Pesca".

Tocou, assim, a uma joven de nome ainda desconhecido no largo panorama das letras mundiaes, o que é considerado, na Europa, a "sorte grande" da loteria literaria. Em verdade, mesmo pondo de parte o montante em dinheiro, que é perfeitamente apreciavel, o Grande Premio Internacional, com a traducção do livro em varios idiomas e o inevitavel interesse que a laurea desperta, representa a gloria e a fortuna, da noite para o dia.

A novella de Yolanda Foeldes relata a vida de uma familia de trabalhadores hungaros, estabelecida na França, depois da guerra. O thema dá á autora opportunidade de apresentar o que ha de impressionante e inquieto no seio do grande mundo dos emigrados que, no decorrer de annos, vieram descendo do Oriente para o Occidente europeu.

A joven autora, que foi alumna da Universidade de Vienna, fez depois um curso na Sorbonne, dedicando-se em seguida a escrever para o theatro, em Budapest.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

As arvores das ruas da cidade são as grandes amigas da população. Afagam-lhe a vista, dão-lhe sombra e frescura, purificam o ar.

UM MENINO, UMA PONTE E UM PAR DE SAPATOS

O ESCRIPTOR allemão Bruno Traven, lançou, ha pouco, uma novella notavel pela simplicidade de linhas a que se reduz o eschema do entrecho: um menino, uma ponte e um par de sapatos novos. O titulo do livro diz em portuguez "Uma ponte na selva".

O ambiente escolhido é o interior mexicano. E esse fundo, de selvas cheias de resonancias ancestraes, com sua melancolia secular, suas crendices e habitos, é que consegue dar áquelles tres elementos do thema um relevo que faz do volume obra impressionante, na qual o autor, com uma simples e leve pincelada, mostra como um ligeiro reflexo de civilização póde perturbar uma serenidade tradicional e profunda.

Um menino, nascido e criado na selva, recebe, de parente que havia ido á cidade distante, este presente: um par de sapatos novos. Calça-os, os primeiros que seus pés experimentavam, e nesse mesmo dia, inexplicavelmente, desapparece. Ha apenas um indicio: alguem vira um menino cair da ponte ao pequeno rio que banha a região. Todos comprehendem: aquelles sapatos novos tinham resvalado nos pranchões humidos. E a tragedia surge, com a busca do menino; o desespero da mãe; a inquietação de outros; a esperança de que se tenha salvo rio abaixo; a intuição materna dando-lhe a certeza do irreparavel; as vozes e gestos consoladores; o movimento de toda a pequena população local em plena noite, sob a sinistra impressão da selva muda e poderosa na sua mercia, detalhes sem conta de um quadro de tintas rudes e sombrias que levam a angustia num crescendo lento mas implacavel até a constatação do irremediavel, quando o pequeno corpo é encontrado.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

A SEMANA THEATRAL

J. A. Baptista JUNIOR

(Especial para O JORNAL)

O PROBLEMA do Theatro Nacional está em fóco. Neste paiz de tantos problemas, o theatro é tambem um delles... De vez em quando vem á baile, por periodos certos, com uma regularidade chronometrica... Parece que, quando na imprensa, nas camaras legislativas e mesmo na administração publica não se tem mais nada do que cuidar, cuida-se do theatro nacional... E como nesta terra todo mundo entende de theatro, no momento de tomar uma deliberação, tudo se complica, de repente, tal a alluvião de alvitres, de pontos de vista, de modos de entender que surge, torrencialmente, para perturbar a solução do caso...

E' o que está, mais ou menos, acontecendo agora. O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, desejando contribuir (estamos certos que de bôa fé) para a obra que se impõe aos poderes publicos de tirar o theatro brasileiro do marasmo e da decadencia em que se encontra, tomou a deliberação de organizar as instrucções que devem servir de base de um estudo, o qual, uma vez levado a effeito, será offerecido ao governo, como suggestão, para solução do problema. Qual o processo? O ministro indica na Portaria em que expediu as instrucção uma commissão. De technicos? De entendidos?

Esse ponto ficou obscuro na portaria. Mas, ao que parece, o governo, desta vez, deseja fugir á sapiencia do technicismo. Elle já teve máos resultados com as experiencias technicas, em questões de arte. Gato escaldado, de agua fria tem medo... Toda a vez que, entre nós, se tentou resolver a questão com o auxilio dos "technicos" ou das pessôas que se dizem technicas no assumpto, o fracasso foi total. Não se recordam de uma commissão de homens de theatro que havia, antigamente, na Prefeitura e de que fazia parte o saudoso Coelho Netto? Era uma commissão de te-technicos, mantida ali, especialmente para opinar sobre coisas do theatro nacional. Nunca acertou. Nunca fez nada que prestasse. Agora, ao que corre, o governo deseja mudar de rumo e entregar a sorte do theatro a um grupo de homens eruditos, artistas de outro genero, alguns até mesmo... de theatro, para uma nova experiencia. Vamos esperar pelo resultado. Até ver, não é tarde.

* * *

Não conhecemos exactamente o pensamento do ministro sobre as soluções em vista. O que deixamos acima escripto é a voz das ruas, approximadamente a voz do povo, certamente a voz de Deus... E a nossa difficuldade, em entrar com mais propriedade no assumpto, provém, antes do mais, de um certo mysterio que envolve a providencia ministerial. A Portaria allude a uma Commissão. Mas desconfiamos que esta ainda não foi nomeada, ou, se o foi, não quiz ainda o illustre sr. Gustavo Capanema dar publicidade ao acto da nomeação. Por que? A resposta comporta todas as conjecturas, inclusive de que o sr. ministro, deixando de dourar o seu acto com o sacramento da publicação, esteja receoso de revelar ao publico o nome dos escolhidos, os quaes devem ser cercados de toda cautela, afim de que não venham a constituir, simplesmente, postas de carne lançadas ás féras. Os salvadores do theatro nacional, que por ahi se encontram aos magotes, estão sempre promptos para destruir aquillo que nem sequer chegou ainda a começar a ser edificado.

Se o sr. ministro pensa desse modo, aqui estamos para declarar a s. ex. que pensa muito bem! Nada de precipitações... Calma no Brasil. O verdadeiro, no caso, seria talvez mesmo conservar, em segredo, o nome dos escolhidos, afim de que não tivessemos, mais tarde, uma dessas decepções que as commissões, de todo o genero, nos têm proporcionado...

* * *

O problema do theatro nacional não precisa de commissões para ser resolvido. Precisa apenas de um pulso forte que delibere esta coisa simples: um amparo, um auxilio ás organizações theatraes particulares que demonstrarem capacidade para distrair o publico. Nada mais. Mas onde? Como? Quando? Aqui, em Madureira, em Copacabana, em Nazareth, no Egypto e na Bahia. Como? Offerecendo ao publico espectaculos que o interessem — um drama, uma tragedia, uma comedia, uma revista, até mesmo uma opereta nacional no João Caetano... Quando? Quando os empresarios se dispuzerem a tomar o publico a sério, a não julgal-o uma criança que pode ser tapeada com um pacote de bonbons...

"Mas isso seria motivo de comedeira" — diriam os eternos defensores da dignidade da scena indigena. Esses podiam dizer o que quizessem. Elles têm sempre qualquer coisa para dizer!... O governo teria meios e modos — os mais faceis do mundo! — de obrigar as empresas a cumprir o seu dever, isto é, corresponder aos favores que lhes seriam dispensados.

Vá por ahi o illustre sr. ministro, que irá bem. Não se impressione com os maledicentes. Deixal-os. Elles nem sequer possuem coração para demonstrar gratidão á iniciativa de s. ex., tanto mais nobre quanto mais espontanea, de fazer effectivamente alguma coisa por uma arte que, no Brasil, dos homens publicos só tem recebido escarneo. O presidente da Republica sempre se mostrou um amigo sincero do theatro. Estamos certos de que elle prestigiará o seu ministro.

P. S. — Pergunta-me um correspodente anonymo "se fui ver "Grito da Mocidade" e qual a minha impressão". A' primeira parte da pergunta respondo que sim; á segunda que sahi de lá sinceramente penalizado com o fracasso do film. E não desejaria que isso tivesse acontecido. — B. J.

GOMEZ, PREDECESSOR DE MUSSOLINI E HITLER

Lincoln COLCORD

Publicista norte-americano

(Copyright dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, novembro de 1936. — Poucas pessoas estão a par dos tragicos e vultosos acontecimentos que tiveram por theatro a Venezuela, a partir da guerra mundial, embora se trate de um dos paizes de maior valor economico na America Latina, tal o desenvolvimento de sua producção de petroleo.

Pode talvez ser attribuido o facto á menor importancia que o publicismo internacional, tão facilmente induzivel em erro, tem ligado áquelle Estado do mar das Antilhas, frequentemente tratado de "republiqueta sul-americana", sobretudo pelo snobismo da cultura européa, até hoje inquinavel de profunda ignorancia geographica sobre o que se passa nos paizes transoceanicos.

Recentemente, todavia, o publicista Thomas Rourke, sob o titulo "Gomez: Tyrant of the Andes", chamou a attenção, de pelo menos o publico norte-americano, para a interessantissima série de episodios e homens venezuelanos, culminando na figura do dictador fallecido ha pouco tempo.

O grande interesse do livro principia com sensacional facto de ordem economica: Em 1918, justamente quando terminava a guerra mundial, foram descobertas jazidas de petroleo na região do lago Maracaibo, no littoral do nordeste venezuelano, bolsas do combustivel liquido por tal maneira abundantes, que em dez annos a republica vizinha do Brasil e da Colombia ascendia a segundo paiz productor no mundo. Este anno caiu a terceiro logar por causa do impulso tomado pela União Sovietica, que se collocou logo abaixo dos Estados Unidos, cujos poços sustentam á vanguarda com margem de 500 %.

A consequencia mais interessante, do ponto de vista nacional, residiu em que a renda do petroleo, e a excellente legislação protectora posta em vigor sob a presidencia Gomez, levaram a Venezuela á invejavel situação de unico paiz do mundo sem dividas em quaesquer mercados, desfructando grande receita fixa, independente de que dão os impostos.

Tambem é curioso saber-se que protegendo o petroleo de sua patria com legislação efficaz, o presidente Gomez "defendeu" concomitantemente seus interesses por tal maneira, que era um dos homens mais ricos do mundo ao morrer.

Dessarte, a maravilhosa e tragica historia do petroleo, escreveu nestes ultimos dezoito annos ao norte da America do Sul, um capitulo sem o qual a Venezuela continuaria a ser uma republiqueta latino-americana, governada por certo tyranno Gomez, perfeitamente obscuro.

Em vez disso como assegura Rourke no livro em apreço, "tornou-se nação de importancia commercial para o mundo inteiro, gozando de solidissima reputação economica".

A descoberta do petroleo representou tremendo golpe de sorte para o dictador, tanto no que se refere a seu prestigio pessoal como naquillo que diz com sua fortuna particular. Deu-lhe tão deslumbrante poder e posição, que o terrivel despotismo que exerceu foi tolerado tanto interna quanto externamente. E' licito affirmar-se que a prosperidade relegou o pavor para o segundo plano. Não fôra o petroleo, e as coisas que o petroleo permittiu-lhe fazer pelo paiz, seu governo sangrento e barbaro teria sido derrubado muitos annos antes da morte do tyranno.

Antes de deixar de lado este curioso detalhe da historia economica da actualidade, urge frizar que não seria correcto affirmar que Gomez foi um producto do petroleo, como a gazolina, as parafinas e os insecticidas.

O velho tyranno fez-se por si mesmo, no rigor da expressão, mostrando-se habil soldado e administrador solerte, "patriota" á sua maneira.

Jámais fez barganhas com os interesses da Venezuela, como outros despotas que o precederam, e ascendendo ao poder dez annos antes da descoberta do petroleo, mostrou incontestavel habilidade no manejo da finança nacional.

Nada como ouvir este informe de Rourke: "Em 1917 conseguira converter um deficit que, em 1909, se elevara á 5 milhões de bolivares, em superavit de 33 milhões, além de reduzir a divida estrangeira em 28 milhões, e a interna em 20 milhões de bolivares".

Se largamos a historia economica pela politica, o contraste é espantoso, levantando em côres tragicas a questão de saber-se em que consiste a vida de uma nação: Deve ser ella orientada para o triumpho e a efficiencia, ou encaminhadas em busca da liberdade e da felicidade? O objectivo material, enfrentando o espiritual, formou quadro medonhamente tragico na Venezuela destes ultimos 25 annos.

O general Gomez, dictador ferrenho, foi barbaro: cerebro de homem atarrachado sobre animalescos instinctos de gorilla. Mestiço de sangue indiano e hespanhol, levou vida de vaqueiro, nas montanhas, até á maturidade, quando passou a occupar logar na vida publica do paiz. Analphabeto, jámais vira uma cidade até que organizou, precedendo Mussolini de muitos annos, a marcha sobre a capital da nação. Seu temperamento rustico de indio acompanhou-o por toda a carreira politica, representando sua maior fonte de recursos. Mostrou-se sempre sagaz, astucioso, enfrentando os problemas novos com cautela elementar. Valente e impiedoso, dominou os homens que o cercavam, mercê da força selvagem do seu caracter. Jámais conheceu subtilezas, nunca levou em consideração as consequencias, fossem de que especie fossem. Desprovido de consciencia, manteve-se previamente fiel a dois objectivos: 1) governar o paiz, 2) multiplicar sua fortuna pessoal.

A esse criador de gado só uma imagem pastoril quadra bem: foi o macho do rebanho a buscar em cornadas directas a chefia da tropa. Sempre considerou o mundo em torno como uma especie de savanna, entendendo que as mulheres eram apenas objectos de prazer, e os demais homens inimigos que urgia matar, se se atravessavam em sua trilha.

Verdadeiro anachronismo, homem da Edade da Pedra, vivendo na era do avião, o exercicio do governo de uma nação civilizada, fez com que o seu poder ameaçasse permanentemente desencadear coisas terriveis, sobretudo pela coincidencia de que um dos mais formidaveis meios de poderio no mundo economico, veio brotar docilmente á sua disposição, com a descoberta das riquissimas jazidas petroliferas do Maracaibo.

Gomez teve panagericistas, que o apreciaram deste ou daquelle angulo, mas é fóra de duvida que seu processo de governo fez sangrar abundantemente o coração sensivel da Venezuela culta.

Em principio, a dictadura Gomez não foi muito differente de outras que actuam na face da terra, implicando no controle integral da vida nacional, completa extincção da liberdade, inteira suppressão da faculdade de expressar opinião. Desde que os homens sempre mostram disposições para se bater por suas convicções, a consequencia disso na republica venezuelana importou no funccionamento de uma policia especialista em prender, torturar, matar quantos elementos se enfileiraram na opposição.

Os que defendem o methodo de que a efficiencia e o successo devem ser obtidos a qualquer preço, estão talvez á vontade para justificar dictaduras, mas a verdade é que esses regimens autoritarios constituem sempre experiencias demasiado perigosas.

Isso mesmo resalta mais uma vez, em côres vivas, do livro de Rourke, "Gomez: Tyranno dos Andes", mostra em toda a sua crueza o temperamento paleolithico do velho general dictador, sem esquecer o lado pittoresco, anecdotico mesmo, desse tyranno que dispoz de somma de poder e de dinheiro de fazer inveja a Hitler ou Mussolini.

Um dos ultimos retratos do general J. V. Gomez, apanhado no Campo de Manobras, em Maracaibo, a 18 de dezembro de 1934

NARCISO

(Conclusão da 1ª pagina)

son, o trefego Mc. Adoo. Como o heróe de Sinclair Lewis, conheceu o presidente Coolidge. Obregon, o do Mexico, e Leguia, do Perú', falaram-lhe. Assistiu a uma tourada em Lima e manifestou repugnancia deante dessa sangueira, sentindo muita pena do touro, mas não deixando de rejubilar á idéa de que o toureiro levasse uma boa cornada do ruminante, o que não deixa de ser outro genero de ferocidade.

Mas tambem aqui no Brasil sua actividade foi sempre multiforme. Para um banquete em homenagem a Machado de Assis, mandou, de S. Paulo, um soneto, que o Bilac recitou, com aquella adoravel prosodia que era tantas vezes engodo para a assistencia...

Secretariou o Prudente, prudentissimamente, no Itamaraty. Secretariou igualmente Nabuco na Terceira Conferencia Pan-Americana, servindo-lhe de ouvido, porque o outro já estava surdo, isto é, escrevendo-lhe a lapis num papelucho o que se ia passando na assembléa, afim de que Nabuco pudesse encaminhar os trabalhos sem atrapalhação ou ridiculo. E, mais tarde, Rodrigo foi encarregado pela "respeitavel viuva" de Nabuco "de ultimar os termos de seu inventario" (vejam como a linguagem se faz gravemente forense).

O barão do Rio Branco (talvez sejam essas as aptidões mais uteis, juridica e literariamente, de Rodrigo) incumbiu-o de tratar dos papeis de casamento de sua filha Hortencia. Ha sobre isso todo um capitulo especial na segunda série das "Minhas Memorias dos Outros". Quando o barão precisava de solidão e silencio para escrever, elle, Rodrigo, se encarregava de impedir que alguem fosse perturbar o Chanceller. E não é verdade que Rio Branco matasse moscas com a luz da vela, como pretende o sr. Manoel Bernardez: matava, sim, mosquitos, cooperando, sem emolumentos especiaes, na obra sanitaria de Oswaldo Cruz.

Tambem foi o nosso memorialista quem suggeriu ao livreiro Alves a idéa de deixar os seus cobres para a Academia de Letras.

Apenas, em tudo isto, Rodrigo se queixa de soffrer bastante com o sol do tropico: "Muito sensivel meu sangue scandinavo aos ardores do verão, sinto necessidade de sair do Rio de Janeiro nos mezes de mais calor". E' cysne da Dinamarca longe dos seus fjords e padecendo na zona torrida... E uma vez, no Cattete, collocou sua gran-cruz belga ás avessas, o que provocou um reparo do embaixador da Italia, o maligno conde Bosdari.

Mas em conjunto Rodrigo Octavio é um cidadão ditoso. Adolescente pela terceira vez, gosta bastante das pompas mundanas e, ao que já confessou, se não manda fazer o fardão academico é porque "custa mais que o montante do "jeton" de um anno".

Como todo poeta quando velho, vae virando cofre. Fala muito em Bilac, em Pompeia, em Aluizio, mas sem adoecer de nostalgia, e tem até um geito de quem faz o seu passeio digestivo por entre os tumulos dos confrades mortos.

O sr. Mucio Leão disse de uma feita que Joaquim Nabuco possuia uma alma cor de rosa. Protesto! Quem possue uma alma cor de rosa é este sr. Rodrigo Octavio...

Coimbra, a perola portugueza do Mondego

(Conclusão da 1.ª pagina)

nam-se a soccorrer os atacados pela peste mortifera. Mas o que é preciso é destruir os focos pathogenicos; prevenir em vez de remediar o que, ainda difficilmente, tem remedio..."

A abertura da Avenida seria dum grande alcance social, além da sua grande finalidade esthetica. Descongestionaria as acanhadas ruas de Visconde da Luz e Ferreira Borges, poder-se-ia construir á entrada, em Sansão, todos os edificios do Estado e tambem a Caixa Geral dos Depositos. Uma especie de Terreiro do Paço, em Coimbra. Uma obra gigantesca, não resta duvida.

Já a obra realizada até agora pela Junta Geral, principalmente no combate á tuberculose e na assistencia á primeira infancia, se pode considerar verdadeiramente notavel, graças ao infatigavel esforço desse homem, que não para, que não descansa, que tudo consegue pela força indomavel, maravilhosa, da sua persistencia, da sua actividade, do seu patriotismo, do seu prestigio.

A obra "Ninho dos Pequeninos" é daquellas que enternecem verdadeiramente, a dos dispensarios, preventorios, sanatorios, etc., é simplesmente assombrosa, pela importancia destes estabelecimentos verdadeiramente modelares; mas ha mais, muito mais, que uma proxima visita a Coimbra nos permittirá focar um pouco detidamente, pois que é um reflexo forte, deslumbrador, da obra grandiosa do Estado Novo.

Preservar as florestas custa menos do que reflorestar as terras núas

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Pedro Alexandrino

(Conclusão da 1ª pagina)

como na perspectiva do desenho, do ponto de vista. O ponto de vista varia com o espectador. Na arte, Pedro Alexandrino collocou-se firme no seu posto: o que viu lhe pareceu bello e dahi não arredou. E a sua obra terá sempre admiradores porque fala e agrada directamente aos sentidos.

titia

CORTEZ

Galvão de QUEIROZ

(Especial para os "Diarios Associados")

. . . .

"...a creio que fui eu o unico a se sentir commovido com as tuas lagrimas, minha filha, quando ellas explodiram, sinceras, ao zombarem de ti porque ainda não achaste casamento.

Afinal, são bem crueis esses que te quizeram ridicularizar, chamando de "titia", e além de crueis, injustos, porque parecem não comprehender a tua situação de moça sem fortuna que, não sendo nenhum prodigio de belleza, e porque se não vive a offerecer como outras fazem, ainda não achou um marido.

Entretanto, Véra, tens ainda, apenas, vinte e cinco annos! Estás na idade em que a mulher é mais mulher, em que começa a comprehender os homens mais por experiencia que por simples instincto. Não és nenhuma velha, nenhum "caso perdido", já sem direito a esperar, um dia, a chegada do "principe encantado" dos seus sonhos de menina. E se não fossem os teus modos calmos e sensatos, teus gestos controlados e medidos, quem seria capaz de te dar, ao te ver, dezoito annos somente? Choraste, num assomo de tristeza e de revolta, porque teu irmão e tua cunhada, á minha vista e á vista de visitas, te chamaram "titia" e disseram, entre risos, que ias ficar para "tranca".

Foram lagrimas que me commoveram, queridinha, mas foram lagrimas inuteis, desperdiçadas. E se tu, quando correste para o teu quarto, ao te lançares sobre os travesseiros, em pranto, fizeste-o a rogar á tua Santa Therezinha que te mandasse, o quanto antes, um marido, eu te digo que andaste errado, minha querida, pois devias ter pedido, antes, fervorosamente, talvez, que ella te conservasse como estás!

Não te quero fazer a apologia do celibato. Mas é um erro, Véra, isso de pensar que a mulher só é feliz casando!

Oh! que falem por mim esses milhares, milhões de desgraçadas, cuja maior desdita é sentir o peso, no annular esquerdo, o peso de algumas grammas de ouro de uma alliança que é um grilhão!

O casamento é coisa seria demais para que se o deseje simplesmente para fugir ao perigo de "ficar titia".

Pensa nisso, Véra, e me darás razão.

Para a mulher que comprehende o que o casamento representa, que intelligentemente encara as responsabilidades que adquire quando accrescenta um nome ao seu nome de solteira, elle é um encadeado de deveres, rudes, pesados, difficeis, dos quaes só a grandeza de um amor verdadeiro consegue alliviar e suavizar o peso.

Mais vale, portanto, Véra, a tua Santa Therezinha não te mandar o marido arranjado ás pressas, do que escapares agora ao perigo de ficar "titia" e vires a chorar, mais tarde, de arrependimento.

E' natural, bem sei, que façam parte dos teus castellos de menina o teu lar e um marido bom e carinhoso e, ainda, muitos filhos. Mas fica certa de que com um marido arranjado ás pressas, jámais verás realizado inteiramente essa parte dos teus sonhos.

E, uma vez que te falei em filhos, aqui te deixo um conselho: já que sentes pendores para a maternidade, que amas as crianças, que tens no coração, a transbordar, thesouros de ternura, por que não os aproveitas em beneficio desse teu sobrinho, de que tua cunhada cuida com tão relativo interesse, e que vive entregue áquella "nurse" intoleravel?

Dá á pobre criança um pouco dessa ternura que a sua mãe verdadeira não lhe dá! Só, até que te cases, a mãe desse infeliz menino, que vem crescendo orphão de carinhos, e no azul-claro de seus olhos has de vêr, estampada, a imagem da Felicidade. E com a Felicidade delle te sentirás feliz.

Dedica-te áquella criança, e salva-a, enquanto é tempo, do grande mal que é a falta de affectividade. E se, por acaso, não te apparecer, realmente, o "principe encantado" que esperas, verás como o escutares aquella boquinha rosea te chamar "titia!", esse nome que hoje detestas e te faz chorar, te dará tanta felicidade como se ouvisses outro anjinho igual áquelle te chamar, docemente, ternamente: mamãe!

Teu tio

CLAUDIO".

. . . .

PREHISTORIA E PROTOHISTORIA DA ARGENTINA

A junta de Historia e Numismatica Americana de Buenos Aires iniciou a publicação de uma obra de grande vulto. E' a "Historia de la Nacion Argentina". O primeiro volume, que acaba de apparecer, é dedicado aos tempos prehistoricos e protohistoricos da região platina, cuidando de todos os aspectos do problema das origens, collaborando nelle alguns dos elementos mais representativos da cultura do genero, na Argentina. Assim, no primeiro capitulo, o dr. Joaquim Frenguelli, director do Museu de La Plata, estuda a feição geologica do paiz, em suas relações com a antiguidade do homem.

Os vestigios industriaes do homem prehistorico são apreciados, no capitulo seguinte, por outro douto investigador, o dr. Milciades Alejo Vignati, a quem foram tambem entregues os capitulos referentes ás culturas indigenas do Pampa e da Patagonia. Na segunda parte do volume, o dr. José Imbelloni estuda os aborigenes prehispanicos e historicos, cuidando com o mais vivo interesse do problema philologico, no capitulo sobre linguas indigenas do territorio argentino.

Em outro capitulo, o dr. Imbelloni estuda as culturas indigenas da Terra do Fogo, a região, as raças, a mentalidade, costumes, evolução. Nessa mesma parte do volume, o dr. Eduardo Casanova, o joven archeologo platino, estuda as culturas indigenas do noroeste do paiz. Nos demais capitulos, são estudados:

"La civilizacion chaco-santiagueña", por Emilio Duncan Wagner; "La antigua provincia de los comechingones" e "El Parana y sus tributarios", por Francisco de Aparicio; "Los tributarios del rio Uruguay", por Antonio Serrano; e "As culturas aborigenes do Chaco", por Enrique Palavecino.

A "Historia de la Nacion Argentina" terá dez volumes.

NAVES, OURO, SONHO

HUGO West, o fecundo novellista argentino cuja obra já se tem diffundido no Brasil, através de algumas traducções, publicou, agora, um livro de feição nova, "Naves, ouro, sonhos", serie de contos e relatos de chronista eminente, obra de pensador agitando themas doutrinarios em torno de flagrantes da vida moderna, colhidos por sua observação, fixados por sua penna destra, arrojada e forte.

Nas cinco secções do volume "Sob outros ceus", "Contos", "Paginas catholicas", "Papeis velhos", e "O bezerro de ouro", Hugo Wast faz, por exemplo, a narrativa do fim de um condemnado á morte, apresenta flagrantes curiosos de vida das mulheres bravias que, em algumas paragens do mundo, ainda acompanham, em todos os riscos da sua moderna pirataria, os ferozes "espumadores" do mar. Ha tambem paginas dedicadas aos livreiros de "sebos" parisienses, entre os quaes encontra typos curiosissimos, bibliographos, eruditos e até escriptores de merito. Em "O bezerro de ouro", o autor de "La que no perdonó" aprecia o sentido, finalidades, proveito de certos aspectos da economia social moderna, numa linguagem tão simples que, diz elle, "até minha cozinheira possa entendel-a".

O CRIME DE DAVID FRANKFURTER

EMIL Ludwig dedica ao assassinato do chefe nazista da Suissa, Gustlow, occorrido a começo do anno corrente, e que tanta repercussão teve na Europa, um volume intitulado "O crime de Davos", traçado em vivo tom de polemista.

A figura do criminoso, o estudante judeu David Frankfurter, é apreciada, no livro, como expressão symbolica de idealismo e revolta de raça opprimida. Assumindo feição semelhante á do seu homonymo biblico, o novo e pequeno David, debil e enfermiço, surge de repente em transfiguração, impregnado de fervor surprehendente em seu arcabouço fragil e de odio implacavel a facção empenhada na destruição do povo de Israel, e cujos tentaculos poderosos estão rastejando já pelas terras claras dos cantões helveticos, ameaçando até ali, no paiz de mais antigas tradições democraticas, as liberdades individuaes e o direito humano de pensar.

Nessa obra Ludwig se manifesta, sobretudo, como o estudioso de direito penal.

Faz, dentro de um criterio que longamente defende, o julgamento do drama de Davos; e, ao fim de estudo comparativo, põe o crime de David Frankfurter entre aquelles que, desde tempos antigos, tem abalado as collectividades humanas, merecendo duas linhas oppostas de julgamentos: para uma, apresenta-se como atroz monstruosidade; para outros, exprime a decisão salvadora da vida e da honra de um povo ou de uma epoca.

Horizontes da Sociologia no Brasil

THEMAS — Problemas de raça e de cultura: o meio ethnico, a geographia humana e a biogeographia. Interpretações scientificas e philosophicas da evolução social: o materialismo historico e suas attenuantes; o determinismo historico e o livre arbitrio. Aspecto moral: o individuo, a familia e o regimen patriarchal. Panorama da formação historica brasileira: a casa grande e a senzala; o elemento portuguez, o indio e o negro; influencia historica do jesuita: os grandes factores ethnicos e culturaes da colonização brasileira. A contribuição de Gilberto Freyre e as novas direcções do estudo sociologico no Brasil

Por Almir de ANDRADE

(Para O JORNAL)

(Continuação)

— III —

FIXAMOS, no artigo anterior, o conceito de **cultura**. Vimos quantas interpretações unilateraes são possiveis nesse terreno. Mas as tendencias do nosso seculo, exhausto de tantas formulas de tantos apriorismos e de tantos abusos de individualismo, se orientam num sentido marcadamente totalitario. Não podemos desprezar nenhuma face da realidade, qualquer que ella seja; quando estudamos uma sociedade, como quando estudamos a vida sob qualquer outro aspecto, devemos considerar tudo, julgar tudo, confrontar tudo. A cultura deve ter para nós esse sentido de totalidade, que exige, não só um esforço de sinceridade e uma capacidade e synthese elevada ao mais alto grão, como, sobretudo, uma libertação de toda a especie de preconceitos e um espirito critico vigorosamente diciplinado. A esse respeito, notamos que constitua para a critica brasileira um motivo de regosijo ver orientados os nossos estudos sociaes nesse sentido de totalidade, que vimos surgir pela primeira vez, com o caracter de estudo systematico, na obra do sr. Gilberto Freyre.

Mas até ahi não ficou esclarecido tudo. Se consideramos a cultura sob um aspecto totalitario, englobando nella todas as forças vivas da sociedade, ha mistér indagar ainda qual deva ser a nossa **attitude mental** deante dessas forças vivas, qual deva ser o nosso criterio de interpretação do material que recolhemos no estudo de uma determinada cultura. Isso importa, não mais em indagar do **conteúdo** do conceito de cultura, mas do seu **sentido intellectual**. Entramos, por ahi, no terreno da **philosophia social** e da **philosophia da historia**. Será o assumpto do nosso artigo de hoje.

Antes, porém, de ventilar esse thema, queremos rectificar, em tempo opportuno, um pequeno topico do nosso artigo anterior. Diziamos ali que "algumas divergencias" se accentuariam entre nós e o sr. Gilberto Freyre **a** proposito do thema de hoje: é que a ausencia do desejo de **concluir**, que se revela através de todas as paginas de **Casa Grande & Senzala**, nos havia deixado vagamente a impressão de que a attitude mental do autor, nesse particular, era uma attitude de indifferença e talvez mesmo de "condemnação" da necessidade humana de concluir. Já estava publicado o artigo, quando nos veio ás mãos um novo estudo do mesmo autor sobre a decadencia do patriarchado rural no Brasil (**Sobrados e Mucambos**, Cia. Editora Nacional, vol. 64 da "Brasiliana"), e onde encontrámos, logo no prefacio, um esclarecimento decisivo, que desde logo afastou as nossas duvidas. Diz textualmente o sr. Gilberto Freyre: "A ausencia de conclusões, a pobreza de affirmações, não significa, porém, repudio de responsabilidade intellectual pelo que possa haver de pouco orthodoxo nestas paginas. (...) E' tempo de procurarmos ver na formação brasileira a série de desajustamentos profundos ao lado dos ajustamentos e dos equilibrios, e de vel-os em conjunto, desembaraçando-nos de estreitos pontos de vista e de ansias de conclusão. Do estreito ponto de vista economico, ora tão em moda, como do estreito ponto de vista politico, até pouco tempo quasi o exclusivo. O humano só póde ser explicado pelo humano, mesmo que se tenha de deixar espaço para a duvida e até para o mysterio, pelo menos provisorio. A "humildade deante dos factos", a que ainda ha pouco se referia um critico illustre, ao lado do sentido mais humano e menos doutrinario das coisas, cada vez se impõe com maior força aos novos franciscanos que procuram salvar as verdades da historia, tanto das duras estratificações em dogmas, como das rapidas dissoluções em extravagancias de momento" (**Sobrados e Mucambos**, pg. 26-27).

Essa confissão leal, embora por si mesma ainda não nos diga tudo, exerce, não obstante, extraordinaria influencia no espirito do critico que quizer **comprehender** as directrizes de um autor. Estas principiam a apparecer-nos a uma luz mais clara: as recordações e as impressões de uma primeira leitura adquirem um sentido novo. O que nos parecera uma attitude de indifferença, um certo "apriorismo de negação", principia a revelar-se como uma attitude de prudencia e de bom senso. Não é por apriorismo que o autor se nega a concluir; ao contrario, é o repudio ao apriorismo que o faz evitar as conclusões apressadas. E mais ainda: é a repugnancia á esterilidade das posições aprioristicas que empresta á attitude do sr. Gilberto Freyre um colorido altidamente **revolucionario**, nesse sentido especial de que elle, abrindo mão de todas as interpretações e explicações que anteriormente hajam sido feitas a proposito dos themas que estuda, procura restituir aos factos a sua pureza experimental, para dahi recomeçar um caminho novo e formular interpretações novas. **Assim**, a sua "humildade deante dos factos" não é propriamente um estacionamento no empirismo puro; é antes um **filtramento** da experiencia, que não devemos considerar como obstaculo a conclusões futuras, mas, muito pelo contrario, como um processo de depuração que só poderá ser um auxiliar poderoso de quaesquer esforços vindouros de consolidação cultural.

§ 3.º — Philophia social e philosophia da historia: tendencias, preconceitos e horizontes do pensamento contemporaneo.

A necessidade de **concluir** é demasiadamente humana: por toda a parte ella impõe, ella reclama uma attitude **philosophica** particular em face do Universo e da vida. Todas as philophias respondem a essa necessidade humana de explicar o **porque**, o **como**, o **para que** das coisas. A intelligencia humana é insaciavel nas suas ansiedades de conhecer e de **resolver**: não lhe basta a objectividade dos factos em si: ella procura sempre a sua **intelligibilidade**, ambiciona o repouso das conclusões logicas.

Como devemos, porém, encarar essa necessidade? Como um imperativo da **sciencia**, ou como um imperativo da **vida**? Como um **dever de affirmar** que emana da verdade scientifica e que se superpõe á espontaneidade da vida, ou, ao contrario, como uma explosão de plenitude da propria vida, na affirmação da sua espontaneidade total? Da solução desse dilemma dependem os problemas mais graves com que se têm defrontado todas as civilizações. Porque, pela maneira de solvel-o, ou a philosophia e a sciencia se fundem com a vida, num mesmo todo harmonioso, ou della se separam no mais irreductivel e odioso dos conflictos. Ou o scientista e o philosopho conservam a mesma attitude de simplicidade, de bom senso e de vitalidade do homem commum, ou se esgarram desse caminho natural e seguem uma trilha de artificio, de subtilezas e de apriorismos que roubam á philosophia e á sciencia todo o seu sentido **humano**, o seu sentido **vivo**. A necessidade de **concluir** é, realmente, uma faca de dois gumes: sua efficacia depende do processo de manejal-a.

Por que haverá, entre as novas gerações, uma desconfiança tão grande e tão seria em relação aos esforços doutrinarios de concluir? A meu ver, ellas têm razões de sobra para isso: e se alguem aqui tem culpa e merece censura, não são ellas, mas os doutrinadores, theoristas e philosophos que deram causa a essa justificadissima desconfiança. Porque na maioria das elaborações doutrinarias que herdamos do nosso patrimonio cultural, vemos, não uma união, mas um conflicto e dos mais serio — entre a philosophia e a vida. Via de regra, ellas seguem um caminho **descendente** das conclusões philosophicas a priori para os factos da vida, ao invés de tomarem um caminho **ascendente** dos factos da vida para as conclusões philosophicas. Isso verificamos em todos os terrenos onde até hoje entrou a investigação philosophica: sobretudo no terreno da sociologia e da historia.

As sociedades humanas constituem um laboratorio immenso de experiencias, que apenas

(Continua na 4ª pagina.)

LETRAS E ARTES

POUCOS livros terão sido aguardados com tanto interesse como esse de Jayme de Barros, que aqui tivemos occasião de annunciar e que agora apparece: "Espelho dos Livros", bellissimo conjunto de apreciações criticas em torno de nossas actividades literarias. Escriptor de estylo cheio de finura, elegancia, tornado extremamente ductil no afan constante do jornalismo, Jayme de Barros exerce essa critica com perspicacia e serenidade, dando-nos estudos attrahentes sobre o pensamento e as letras nacionaes e estrangeiras.

No volume, bella edição da Livraria José Olympio, com capa de Santa Rosa, deparamos, á margem de livros e autores, com trinta e tantos estudos literarios.

Leonardo da Vinci, Byron, Disraeli, Wilde, Balzac, Bismarck, João Ribeiro, Silva Ramos, José de Alcantara Machado, Antonio de Alcantara Machado, Agrippino Grieco, Paulo Setubal, José Lins do Rego, Jorge Amado, Amando Fontes, Mario Mattos, Carlos Drummond de Andrade, Affonso Arinos, Alberto Torres, Affonso Arinos de Mello Franco, Ribeiro Couto, Raul de Leoni Azevedo Cruz, Augusto Frederico Schmidt, Marques Rebello e muitas outras personalidades literarias de grande projecção.

"Retrato vertical do Brasil" é o volume no qual o sr. Raul de Polillo apresenta o nosso paiz "visto do ar, num vôo de 11 mil kilometros".

Adverte o autor, inicialmente: "Este livro não é um roteiro, nem uma apologia. E' um breviario de emoções. O enthusiasmo que o anima traz o signo de modernidade proprio da aviação. A fé que por suas paginas perpassa procede de um revigorado amor patrio, feito de esperança e de comprehensão".

Assim nessa perspectiva vertical apanhada em longos vôos pelo litoral e o interior, o olhar vae além das feições objectivas da terra, indagando-lhe, de costumes, tendencias, problemas, retendo palpitações, interpretando seus movimentos.

Entre os capitulos do livro destacam-se por especial vibração os dedicados á "Contemplação do Amazonas", "Manáos, a cidade-criança", "O homem-orchidea de um mundo increado", "A masculinidade nascente de Belem", "Uma terra, um povo, uma ethica", e os que focalizam Recife, São Luiz do Maranhão e São Salvador.

EM traducção de Adolpho Casais Monteiro, será lançada no Rio, no decorrer da proxima semana, a famosa obra de Alexis Carrel, "O homem, esse desconhecido", o livro talvez de maior exito e repercussão no estrangeiro, durante os ultimos tempos, e no qual o autor, figura de destaque no mundo medico europeu, apoiando-se na asserção — "A civilização scientifica fechou-nos o mundo da alma. Resta-nos apenas o da materia" — empenha-se decidida e amplamente no trato desse problema eterno, o "homem", com a consideração preliminar de que, deante dele, não só os leigos, mas os scientistas, defrontam-se ainda com uma confusão de enigmas seductores e esquivos. Em tal intento, Alexis Carrel leva-nos em rumos impressionantes, através de capitulos como estes: "A sciencia do homem", "O corpo e as actividades psychologicas", "As actividades mentaes", "O tempo interior", "As funcções de adaptação", "O individuo", "A reconstrucção do homem".

Ha nesse livro, que mereceu o "Premio Borclin", da Academia Franceza, themas surprehendentes, como o do "tempo interior", que o autor definiu com "a expressão das modificações do corpo e das suas actividades durante o decorrer da vida, equivalendo á ininterrupta successão dos estados estructuraes, humoraes, physiologicos e mentaes" que constituem a personalidade. Uma dimensão intima de nós proprios.

Toca esse capitulo tambem no problema da eterna juventude que tanto tem preoccupado a humanidade, de Merlin a Cagliostro, Brown-Sequard, Voronoff e outros.

A distribuição da obra de Carrel no Brasil será feita, com exclusividade, pela Livraria Freitas Bastos.

"Amphitheatro Amazonico" é o novo livro de Raymundo de Moraes apresentando em visão directa, com grande vivacidade e colorido, daquellas vastidões brasileiras, ilhas e florestas, rios e populações, a terra e o clima, exhuberancia e immensidade.

Tratando thema tão amplo e rico de suggestões, o sr. Raymundo de Moraes realiza uma especie de romance de intenso sabor nativo.

A APRESENTAÇÃO, no Brasil, de alguns dos livros de maior exito no estrangeiro, não tem agradado, em muitos casos, por motivo da traducção nem sempre satisfatoria. Os editores comprehenderam isso e começaram a dispensar maior cuidado ao assumpto. Assim já surgiram collecções inteiramente dentro dessa phase nova.

Em "O espelho das grandes vidas", edição Pongetti, por exemplo, os livros "Danton" e "Talleyrand" já obedecem a esse cuidado, na traducção entregue ao professor Carlos Domingues.

Na mesma serie, aquelles editores vão agora lançar "Voltaire", de André Maurois, em traducção de Aurelio Pinheiro.

DENTRO de poucos dias, o Nucleo Bernardelli inaugurará, na Galeria Santo Antonio, a exposição com que reinicia a execução do seu programma artistico-educacional, no qual se incluem não só as mostras, as aulas de modelo vivo, mas tambem conferencias e aulas de paizagem e figura ao ar livre. A' frente do emprehendimento estão os pintores Edson Motta, Manoel Santiago, Alcio Malagoli, João Rércala, Milton da Costa, Eugenio Sigaud, Gomes Correa, Camargo Freire e Braulio Poláva.

LOGO a seguir ao "Guanabara", versos dedicados á belleza do mar e da terra carioca, Martins Fontes nos dá um volume em prosa, "Nós, as abelhas", reminiscencias da epoca em que Bilac, Coelho Netto, Oscar Lopes, o autor, e outros nomes realizavam uma das epocas de maior esplendor das letras patricias.

ESTA' nas livrarias do Rio o livro "Os deuses do Olympo", de João de Barros, uma pequena mythologia para todos, referindo-se não só ás divindades dos mythos classicos, mas tambem nos heroes da Grecia antiga, Theseu, Os Argonautas, Perseu, Orpheu.

O LIVRO em que Stefan Zweig aprecia a luta de Castellio contra Calvino acaba de ser lançado em traducção portugueza, pela Editora Guanabara, sob o titulo "Uma consciencia contra a violencia".

A ARVORE DO BRASIL EM LA PLATA

ORDEM E PROGRESSO

Por occasião da inauguração do Jardim da Paz, em La Plata, foi offerecido ao intendente municipal dessa capital argentina, pelo ministro Odilon Braga, o lindo quadro a oleo que a gravura acima reproduz, e que mostra, pelo pincel do pintor Lucilio de Albuquerque, um ipê amarello, a arvore que escriptores e poetas tantas vezes têm cantado e que, pelo seu caracter genuinamente nacional recebeu o encargo de representar o Brasil na collecção do interessante jardim

Mathematica divertida e Curiosa

NUMERO OU ALGARISMO?

E' muito commum, mesmo entre pessoas cultas, certa confusão entre numero e algarismo.

Os escriptores, por exemplo, esquecem que "algarismos são signaes convencionaes com que se apresentam os numeros" e que, portanto, um numero pode ter um, dois ou mais algarismos.

A expressão "algarismo" empregada para designar um numero qualquer é positivamente errada; é igualmente errado dizer-se "algarismos enormes" quando nos referimos a numeros que têm muitos algarismos. E' evidente que podemos escrever numeros de muitos milhões empregando algarismos muito pequenos.

O erro a que nos referimos é, entretanto, muito frequente. Vamos citar dois exemplos, colhidos no meio de muitos:

"A nossa divida publica attinge já a algarismos elevados" (ANTONIO CARLOS — "Parecer sobre o orçamento da Receita", em 1922).

"Valor apenas, em 1927, do petroleo americano: 3.580.000.000. Compare-se este algarismo com o da pagina fronteira" (MONTEIRO LOBATO — "O escandalo do petroleo", pag. 300).

Para o sr. Monteiro Lobato um numero de varias cifras não passa de um "simples algarismo"!

PARALLELAS

Numa inspirada poesia sobre a Bandeira Paulista o poeta Guilherme de Almeida incluiu esta belissima quadra:

Linhas que avançam! As nellas, correndo num mesmo fito, o impulso das parallelas que procuram o infinito.

O poeta demonstrou desse modo, a celebre proposição attribuida a Desargues, mathematico francez: "Duas parallelas admittem sempre um ponto commum no infinito."

LOGARITHMOS HUMANOS

No discurso do sr. João Neves, pronunciado no Theatro Municipal, encontramos as seguintes observações:

Todo o universo habitado é um systema de vasos communicantes. Um instituto politico, juridico, economico ou social que desaba no Oriente influe no similar do Occidente, como numa cadeia de reflexos. Por isso, subvertida a taboa dos logarithmos humanos, todas as operações parecem erradas, todas as equações mal enunciadas; todos os calculos incertos.

O brilhante orador não definiu as propriedades dos "logarithmos humanos". Serão imaginarios esses novos "logarithmos" politicos?...

MATHEMATICOS FEITICEIROS

Conta-nos Rebière que o Tzar Ivan IV, appellidado "O Terrivel", propoz, certa vez, um problema a um geometra de sua côrte. Tratava-se de determinar quantos tijolos seriam necessarios á construcção de um edificio regular, cujas dimensões eram indicadas. A resposta foi rapida e a construcção feita veio, mais tarde, demonstrar a exactidão dos calculos. Ivan, impressionado com esse facto, mandou queimar o mathematico persuadido de que, assim procedendo, livrava o povo russo de um feiticeiro perigoso.

François Viete, o fundador da Algebra Moderna — foi tambem accusado de cultivar a feitiçaria.

Eis como os historiadores narram esse curioso episodio:

"Durante as guerras civis na França os hespanhoes serviam-se, para correspondencia secreta, de um codigo em que figuravam cerca de 600 symbolos differentes, periodicamente permutados segundo certa regra que só os subditos mais intimos de Felippe II conheciam. Tendo sido, porém, interceptado um despacho secreto da Hespanha, Henrique IV, rei da França, resolveu entregal-o [illegible] maravilhoso de Viete. E [illegible] descobriu a chave do codigo hespanhol. E dessa descoberta os francezes se utilisaram, com inestimavel vantagem, durante dois annos.

Quando Felippe II soube que seus inimigos haviam descoberto o segredo do codigo tido até então como indecifravel, foi presa de grande espanto e rancor, apressando-se em levar ao Papa Gregorio XIII a denuncia de que os francezes "contrariamente á pratica da fé christã" recorriam aos sortilegios diabolicos da feitiçaria, denuncia a que o Summo Pontifice não deu a minima attenção.

E vemos, assim, o grande Viete incluido entre os magos e feiticeiros por ter sido, apenas, um habil mathematico.

POLITICA DO AR E DO MAR

PARANYMPHO "MANQUÉ"

Buarque de LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

DOUHET, general italiano, autor do "Dominio do Ar", e apparentemente o propheta numero um da dictadura militar da Aviação — é o nome chronico nas discussões entre as duas escolas extremistas da actualidade militar. Essas escolas — uma que superestima, outra que subestima a importancia da Aeronautica na Guerra — raro alinham um argumento fóra das inspirações do que escreveu Douhet. Assim, tanto os fieis como os hereticos da sua doutrina confundem-se na attitude commum de grande apreço á obra em fóco; e vem dahi o empenho de enthusiastas e de opposicionistas em a applaudir e em a combater. Uns e outros, entretanto, acabam sommando os seus esforços em a divulgar torrencialmente, como o vêm fazendo, pelos circulos especializados de todo o mundo. Busquemos enquadrinhar aqui a essencia da concepção douhetiana, expondo como evoluimos de opinião a seu respeito.

Hoje me penitencio de haver attribuido a Douhet o intuito de sabotar a Aviação. Mas o erro que me levou a essa injustiça proveiu de um juizo lisonjeiro sobre o autor do "Dominio do Ar". Eu o suppuzera dotado de uma intelligencia lucida e ampla do problema aereo; essas condições, só me poderia explicar o disparate da concepção dorsal da sua doutrina pelo proposito manhoso e obliquo de sabotar a Aviação através da camouflagem de um enthusiasmo ficticio.

Tal intenção, porém, não existiu; não existia tambem aquella intelligencia ampla e lucida do problema aereo. Pelo contrario, o que caracterizava o publicista italiano era a nullidez da sua mentalidade aeronautica. Douhet escreveu e morreu sem ter comprehendido o Ar. Abysma como os missionarios do absolutismo aviatorio na guerra o escolheram para padroeiro da catechese futurista. Essa escolha constitue até uma traição á essencia e á pureza do pensamento revolucionario. Porque Douhet representa (hoje acredito que involuntariamente) um dos mais perigosos exemplares de retardatario, aquelle que passa por vanguardista. Nem pode deixar de ser catalogado como tal quem subalterniza expressamente a velocidade ás demais caracteristicas do typo unico de avião, com que imagina constituida a Armada Aérea. Na mesma época em que na superficie, solida e liquida, até os perfis aerodynamisam-se para deslocarem-se mais depressa, e os instrumentos mais perfidos (entre os quaes os anti-aereos) accrescem a ordem de sua velocidade de captação e de aggressão — tal Armada seria perfeitamente bovina por mais bombas, canhões e metralhadoras que carregasse. Longe disso, o que se busca como singularidade do vehiculo aereo é a velocidade, a caracteristica frontal do ar, aquella que resulta da differenciação essencial do meio. Para accrescel-a, sobe-se cada vez mais, já se estuda a exploração da estratosphera, foge-se dia a dia do solo, onde estão os dois meios, que peiam a velocidade. Velocidade e altitude — eis o binomio aeronautico, que Douhet olhou e não viu. Faltou-lhe inteiramente acuidade mental para enxergar no seu grande sentido a terceira dimensão. A sua mentalidade ficou no solo, e não lhe consentiu mais que uma mediocre cabotagem pelo littoral do Oceano Aereo. Assim, quando elle impugna a aviação de caça, fal-o estribado em razões improcedentes. A impugnação, entretanto, procede, mas se verificará por causa da **velocidade**. Com a rapidez de marcha dos grandes aviões, a caça, cuja força reside na manobra, estará fatalmente vetada pelas limitações da natureza humana. Ainda não se brevetou a humanidade que seja capaz das piruetas de um combate aereo efficiente, travado em velocidade normal de meia duzia de centenas de kilometros horarios. Quando elle opta pela destruição das forças aereas inimigas como **objectivo principal** da sua armada, anima-o a preoccupação de **defensiva estrategica**, e nunca aquella fulminante apparição apocalyptica, que os seus discipulos pretendem avistar nas prophecias do Mestre.

Em todo caso, a incomprehensão douhetiana está na logica das coisas. Espirito mediterraneo, elle tinha que soffrer a clausura da terra. O que o moveu não foi a attracção do ar, mas a solicitude pelo solo. Douhet tinha presenciado na guerra as tremendas difficuldades, que os modernos recursos defensivos impõem ao avanço na superficie. A locomoção aerea lhe appareceu como solução desse problema, que affligia a sua mentalidade inequivocamente terrestres. E por isso contentou-se em imaginar o avião com simplicidade. Era tão terrestre a sua mentalidade, que estabeleceu a pomposa theoria do "Dominio do Ar" para um trecho escassamente local do mundo: "Quizera eu que no fim se me comprehendesse. Occupo-me essencialmente de n o s s a s condições particulares. Quando affirmo que o **dominio do ar** será decisivo, trato essencialmente da Italia". Foi a coisa mais acceitavel que elle escreveu, e isso mesmo porque se manteve estrictamente nos limites mediterraneos: a sua limitação mental não podia acertar senão na estreiteza da limitação geographica em que nascera.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Revista dos Impostos Federaes" (S. Paulo, 1º de novembro); "Revista Brasileira de Ranificação" (setembro); "La Semana Comica" (7 e 14 de outubro); "O Sol e o Frio" (pelo sr. Joaquim Nascimento); "O Mundo Feminino" (setembro e outubro); "Revista du Pont" (novembro); "Brasil Medico" (7 de novembro); "Magazine Commercial" (novembro); "Brasil Ferro-Carril" (31 de outubro); "Sino Azul" (outubro); "Revista Bancaria Brasileira" (novembro); "Light" (novembro); "Touring" (outubro); "Revista da Associação Brasileira de Pharmaceuticos" (setembro); "Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria" (Bello Horizonte, julho); "São Paulo" (n. 9); "Brasil Assucareiro" (outubro); "Boletim Standard" (novembro); "Fide Brasiliae" (julho e setembro); "Justiça do Trabalho" (5 de novembro); "Boletim do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro" (outubro); "Revista do Departamento Nacional do Café" (outubro); "Idort" (outubro).

LIVROS NOVOS

NÓ'S, AS ABELHAS — Martins Fontes (Reminiscencia da época de Bilac) — Empresa Editora J. Fagundes, S. Paulo.

Para nós, que vivemos as horas amargas destes tempos febris e materializados, o livro de Martins Fontes que a Empresa J. Fagundes acaba de lançar, é um refrigerio e um consolo. E, lendo suas paginas, sentimos que nos falta, hoje em dia, para a nossa felicidade, aquillo que sobrava aos bohemios da "renascença" brasileira — o sonho! "Nós, as abelhas", é em summa uma obra de vocação; é a reconstituição integral da época de Olavo Bilac.

E' bem possivel que o nosso senso de realidade — esse famigerado senso que é o tabú da sociologia moderna — esteja mais de accordo com a vida ambiente que nos cerca. Mas, não seriam mais felizes os sonhadores, os artistas, os esthetas da época de Bilac?

Esse contraste de mentalidade, essa disparidade emocional, que caracterizam duas épocas distinctas da nossa vida literaria, poderão ser observados através das paginas magnificas de "Nós, as abelhas", que Martins Fontes escreveu com o coração para a nossa algidez cerebral.

Ha nesse formoso livro uma phrase que define o clima daquelle tempo bohemio da Confeitaria Colombo:

Martins Fontes mostrára a Bilac o prefacio de seu primeiro livro, "Verão". E o Principe da nossa Poesia, depois de meditar sobre as palavras maravilhosas do Artista, escreveu esta benção:

— "Se um moço escriptor viesse, meu caro Martins, neste dia triste, pedir um conselho á minha tristeza e ao meu desconsolado outomno, eu lhe diria apenas: — Ama a tua Arte sobre todas as coisas — e tem a coragem, que eu não tive, de morrer de fome, para não prostituir o teu talento".

E' por isso e mais, por tudo que contém este livro, que continuamos a affirmar que "Nós, as abelhas", é um refrigerio e um consolo.

São retratadas nesse volume, com mestria e perfeição, as figuras empolgantes de Annibal Theophilo, Oscar Lopes, Goulart de Andrade, Coelho Netto, Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Guimarães Passos, Augusto Maia, Octavio Augusto, Leal de Souza, Bastos Tigre, Raymundo Monteiro, Thomaz Lopes, Heitor Lima, Humberto de Campos, Luiz Edmundo, Aluizio de Azevedo, Arthur de Azevedo, Alcides Maya e Bruno Barbosa, que constituiram a mais brilhante roda literaria de que ha memoria em nosso paiz.

GARIMPOS DE MATTO GROSSO — Hermano Ribeiro da Silva — Empresa Editora J. Fagundes — São Paulo.

Hermano Ribeiro da Silva, o applaudido autor de "Nos sertões do Araguaya", apresenta-se novamente á critica nacional, publicando "Garimpos de Matto Grosso".

Esse livro, que a Empresa Editora J. Fagundes acaba de lançar ao mercado, pertence ao rói das grandes viagens, dessas que se caracterizam não só pela elegancia do estylo e encantamento da narrativa, mas tambem pelo material que fornece aos estudiosos das coisas geographicas, etnographicas, sociologicas e folkloricas de nossa terra.

Em "Garimpos de Matto Grosso", Hermano Ribeiro da Silva narra os mil episodios sensacionaes, realistas e ineditos que observou com rara felicidade no decorrer de longas viagens que emprehendeu pelo "hinterland" mattogrossense. E o leitor, ao lel-o, terá, fatalmente, a impressão de estar vendo um verdadeiro film, altamente suggestivo e impressionista, focalizado naquellas paragens indigenas ainda envoltas nas brumas das lendas e das fantasias dos imaginativos. E o A. como que lhes arranca esse véo de ficções e de mentiras, para nos mostrar, apenas, com todo o esplendor da verdade, as scenas e os quadros vivos, objectivos que lhe impressionaram a retina.

"Garimpos de Matto Grosso" é, assim, um livro de realidades, de realidades brasileiras.

A sua apresentação graphica é das melhores que conhecemos.

Capa de Rosasco, a côres.

ESFOLA DE UM MENTIROSO — Pelo sr. J. J. Seabra.

O autor, actualmente deputado federal pelo Estado da Bahia, reuniu neste livro de cerca de 350 paginas toda sorte de documentos contra a acção politica e administrativa do então interventor Juracy Magalhães. Dos varios assumptos em fóco tivemos, opportunamente, a occasião de nos occupar na nossa secção politica.

RETRATO VERTICAL DO BRASIL — Pelo sr. Raul de Polillo — Cia. Brasil Editora.

E' a obra de um jornalista paulista, "doublé" de aviador, que, no seu afan de vulgarizar as viagens aéreas, emprehendeu de descrever uma excursão que effectuára ao norte do paiz. O livro, cuja originalidade já bastaria para constituir um attractivo, reune em si o romance de viagens, o manual technico, as photographias pittorescas, o hymno patriotico, o repertorio de observações de toda sorte, o programma de realizações. O estylo é agradavel e seu caracter vivo dá ao leitor a sensação de ser, por sua vez, um viajante do ar.

ALBATROZ — Pelo sr. Newton Braga Mello.

Não falta inspiração poetica ao autor dos poemas que formam o presente volume; a propria apresentação feita pelo sr. Newton Braga Mello, do ambiente em que se desenvolve a obra colloca-a na região etherea dos sonhos de poeta.

COMMENTARIOS A'S LEIS DAS CONTAS ASSIGNADAS — Pelo sr. Tito Rezende.

A materia fiscal é em toda parte, hodiernamente, uma forte preoccupação dos estudiosos da sciencia do direito. Tal se explica com o progresso e variedade das fontes tributarias attingindo todos os ramos da actividade humana, e com os processos cada dia mais rigorosos em pról da receita publica.

No Brasil, as questões fiscaes revestem-se, por varios motivos, de especial importancia e singular acuidade. Praticamente, o contribuinte não conhece a legislação que lhe cabe cumprir.

O sr. Tito Rezende, a quem já se devia a publicação de 14 obras sobre problemas fiscaes, acaba de lançar o seu ultimo livro — "Commentarios á nova Lei das Contas Assignadas" — o primeiro estudo que se faz no paiz da duplicata como titulo juridico. Traz o seu trabalho a nova lei n. 187, de janeiro de 1936, o regulamento n. 22.061 de 1932, ainda em vigor, além de annotações e commentarios minuciosos e de um indice capaz de pôr o leitor em contacto com todas as questões ligadas ao imposto.

E' um livro util em que um assumpto de interesse geral se encontra exposto com grande competencia.

O ENSINO DAS HUMANIDADES.

Editado pela Livraria Jacintho, está á venda o livro intitulado "O Ensino das Humanidades", do padre P. Arlindo Vieira S. J. Trata-se de uma collectanea de artigos publicados na imprensa desta capital e que agora apparecem reunidos num volume de 100 paginas. O autor, que é um dos nossos mais autorizados estudiosos da questão do ensino, traça no volume em apreço uma analyse real e intelligente dos rumos da educação nacional.

Roosevelt, o grande presidente que, como ninguem, conhece o valor therapeutico do sorriso. Vemol-o aqui, na piscina da Casa Branca, em companhia da sua netinha Anna Dall

ROOSEVELT

o mais robusto dos cidadãos americanos

Por *Christovam de CAMARGO*

(Especial para O JORNAL)

SI a paralysia não póde com elle, não é a presidencia que irá matal-o — declarou a senhora Roosevelt, ao reporter.

Estamos em 1931, longe ainda do entrechoque eleitoral que daria, pela primeira vez, ganho de causa ao presidente americano agora reeleito. Mas já eram conhecidas as pretensões de Franklin Delano Roosevelt, e os adversarios propalavam a sua incapacidade physica para o cargo exhaustivo, esmagador, que se preparava a disputar.

Os americanos, raça de sportmen, homens desempenados e euphoricos, com uma noção muito clara, muito nitida, do valor da saude, o que infelizmente não se dá com os latinos, impressionaram-se com as insinuações dos republicanos. Seria absurdo que fossem chamar a governal-os um invalido. A saude não é para elles o dom de alguns raros sêres privilegiados, mas representa um estado natural de equilibrio, sem o qual o individuo nada vale. Só o homem são é normal, e só admittiriam a dirigil-os um homem normal. Em relação a quem se apresentava como candidato, era preciso que isso fosse tirado a limpo, e a imprensa pôz-se conscienciosamente em campo. Nada. Wilson e Harding já haviam succumbido, dessorados pelas fadigas da governança. Roosevelt escapára arranhando da paralysia infantil. Ou sairia vencedor nos testes a que seria submettido, ou ninguem lhe daria o voto. O magazine "Liberty" encabeçou o inquerito, com o qual Roosevelt, então governador de Nova York, risonhamente concordou. A convite seu, um redactor da revista foi morar na sua casa, e ali o acompanhou dia a dia, hora a hora, fiscalizando-lhe os habitos, observando-o nas actividades quotidianas, de tudo se inteirando sem o menor impecilho. As impressões do jornalista, corroboradas pelo parecer de tres medicos notaveis, consideravam Roosevelt em perfeitas condições, physicas e mentaes, de governar.

Desfeita, assim, essa duvida, os adversarios curvaram-se lealmente e nenhum ousou voltar ao assumpto. Nada de perfidias, explorações, chantages, incomprehensiveis naquelle povo de alma crystallina. Ficára exhuberantemente provado que Roosevelt era physicamente e mentalmente capaz: pois muito bem, aceitavam-no como adversario, e dahi por deante, só o discutiriam no terreno politico.

E o povo, satisfeito ante o alto e x e m p l o democratico daquelle candidato, levou-lhe pressurosamente ás urnas o nome, dando-lhe a maior votação até então conhecida.

A vida intima do grande presidente, que em breve nos visitará, é um extraordinario padrão de tenacidade e energia. Um milagre de força de vontade. Uma flôr de heroismo. Embora ajudado por uma possante constituição physica, a sua luta com uma das mais insidiosas enfermidades é um poema de bravura, auto-disciplina e confiança em si. As tarefas absorventes do governo, e de um governo como o seu, que está longe de ser uma sinecura, o desdobramento do costumeiro ramerrão burocratico, em que a Rotina é deusa todo-poderosa, longe de tel-o esgotado, augmentou paradoxalmente a sua vitalidade.

O mundo inteiro tem acompanhado, palpitante de interesse, um programma de governo a que o voluntarioso presidente imprime um cunho todo pessoal, em que prevalecem as suas idéas e iniciativas felizes são levadas a cabo, em que a audacia das suas concepções triumpha, em que a sua visão larga dos problemas do momento vae dando ao paiz aquelle grão de prosperidade que uma crise sem par lhe arrebatára.

O seu medico, um official de Marinha, o capitão doutor Ross T. Mc. Intire, affirma que Roosevelt está mais forte e disposto agora do que quando ingressou na Casa Branca. Isso se deve á sua devoção á cultura physica e á sua vontade inquebrantavel de se manter são e em fórma. Roosevelt permanece ao ar livre o mais tempo que póde, nada, pesca, anda a cavallo. E' sobrio e methodico ás refeições, embora ás vezes se distraia e deixe que a mão carregue um pouco na cafeteira... O café é o grande vicio da sua vida, esse bom, negro e generoso café, ao qual Stephan Zweig, considerando-o a espinha dorsal da civilização brasileira, attribue a graça subtil e alada das nossas mulheres e a vivacidade dos nossos homens.

Agora, a sua therapeutica physica, segundo a maioria dos chronistas que sobre elle têm escripto, consiste naquelle optimismo obstinado, que sempre se exerce, apesar de tudo e de todos, e que perennemente se exterioriza no mais contagioso dos sorrisos.

E' preciso conhecer a mentalidade americana para comprehender as duas fantasticas victorias de Roosevelt.

Não ha, em nenhum paiz do mundo, quem se preoccupe em indagar se um pretendente ao posto supremo do poder publico se encontra physicamente habilitado a exercel-o. Um candidato a presidente de Republica ou a um cargo que lhe seja equivalente, como de primeiro ministro, deve estadear com franqueza o seu pensamento, apresentar a sua plataforma de governo, dizer por que principios norteará a sua administração. Se tem saude ou é enfermo, se resistirá ou não physicamente ao trabalho immenso, ao qual deverá dedicar-se, ás lutas em que se empenhará, isso é lá com elle. Na America, não. O que vem evidenciar o senso daquelle povo equilibrado, a sua noção de responsabilidade, a sua saude mental, em uma palavra. Comodar o nosso voto a um homem, se sabemos que a sua saude não offerece sufficientes garantias de uma imprescindivel continuidade administrativa? Não ha duvida, é magnifica a directriz que pensa imprimir aos negocios publicos, da sua honestidade ninguem poderá duvidar, a sua capacidade de estadista está sobejamente comprovada; mas que adeanta tudo isso, se sabemos que, em pouco tempo, estará exhausto, que os seus achaques o reterão frequentemente no leito, que os seus nervos fraquearão, que as suas reservas de energia vital, sufficientes para o exercicio amplo de qualquer profissão, em pouco ficarão esgotadas nesse tremendo labor, que é governar um paiz.

Nas organizações primitivas, o chefe era sempre o mais forte dos cidadãos — esse systema de escolha convem ser adoptado ainda hoje, opina Edwin Mc. Intosh. "O chefe será o que possua mais largas espaduas, o tôrso mais forte. E' necessario que tenha força! Força vital, força organica, força nervosa, força mental! Deve ser um homem comprovadamente incansavel."

Como Guilherme II, que dizia não ter tempo de ficar cansado, assim deve ser o presidente dos Estados Unidos.

"Aos presidentes não é permittida a fadiga; não lhe são autorizados collapsos nervosos; outros poderão sentil-os, mas ao presidente se nega o direito de com elles condescender. A sua capacidade para a luta não deve falhar um só momento. E compete-lhe patenteal-a, experimentando-a em pleno desdobramento da campanha eleitoral. Não só o candidato vencedor, como o vencido, devem ter provado a sua hygidez, a sua energia sem desfallecimentos, uma super-vitalidade, indispensavel na maior e mais penosa de todas as tarefas".

Assim, numa cruzada politica como essa a cujos lances ha pouco assistimos, a preoccupação de um candidato não consiste apenas em conseguir adeptos para as suas idéas, approvação do eleitorado para o seu programma de acção: cumpre-lhe tambem mostrar-se infatigavel, fazer ver que é um homem forte, que a doença não virá perturbal-o no seu trabalho. Sentir-se-á captisdiminuido se parecer physicamente inferior ao seu rival. "Acima de tudo, um candidato á presidencia dos Estados Unidos nunca deve dar ao publico a impressão de que é um homem doente. Isso faria rapidamente baixar-lhe a votação."

Sabendo-se que o candidato republicano — Landon, é não só physicamente integro, mas offerece todas as caracteristicas de um athleta, é facil comprehender que prodigio de tenacidade, bravura e "self control" tem sido a vida de Roosevelt, que logrou mostrar por duas vezes ao eleitorado a sua gigantesca victoria sobre condições de saude precarissimas, ao ponto de poder ser considerado um dos homens mais robustos e sadios do paiz.

O publico americano, apreciando a envergadura desse homem que assim sabia remover os mais tremendos obstaculos, não lhe regateou a sua confiança.

A enfermidade que contra elle se encarniçava talvez muito tenha contribuido para fazel-o triumphar nas urnas, pois, dominando-a, pôde fazer sobresair as formidaveis energias de que era dotado, energias que precisa possuir todo aquelle que aspire á honra suprema de governar o primeiro paiz do mundo.

HORIZONTES DA SOCIOLOGIA NO BRASIL

(Conclusão da 3ª pagina)

principiam agora a ser estudadas. A sociologia ainda não é propriamente uma sciencia, no sentido positivo e completo do termo: suas leis ainda não nos são conhecidas com aquelle cunho de certeza e de segurança que só um longo aprendizado póde confirmar. A sociologia historica — a mais preciosa fonte de experiencias humanas — já caminhou, é verdade, um pouco mais: mas ainda é de hontem que ella se libertou de certos erros gravissimos de observação unilateral, como o erro classico combatido por Spengler, de confundir a sciencia historica com a simples historia do mundo occidental. O estudo comparativo das culturas européas, americanas, africanas, asiaticas e insulares do Pacifico está ainda em principio e os dados valiosissimos que nos offerece ainda não representam senão uma infima parte do que ainda poderemos colher. Estudo psychologicos sobre essas culturas, particularmente sobre as sociedades inferiores, como os de Levy-Bruhl, estão ainda em esbôço. Contribuições de viajantes, ethnologos, pesquisadores desinteressados vão se sommando aos poucos e o tempo ainda nos reserva muitas revelações surprehendentes. Póde-se dizer que tudo o que até hoje conhecemos da historia humana são as narrativas, nem sempre imparciaes, de observadores destituidos de verdadeiro criterio scientifico, encerrados nos limites do seu ambiente cultural, perspicazes e profundos muitas vezes, mas com uma profundidade escrava das quatro paredes do seu meio e da exiguidade dos seus recursos e conhecimento. A verdadeira éra da sociologia surgiu ha bem poucos annos e o que já conquistou ainda é muito pouco á vista do que ainda poderá conquistar.

Deante disso, é comprehensivel que todas as tentativas de elaboração de uma **philosophia social** e de uma **philosophia da historia** tenham ostentado o vicio de um certo apriorismo esteril e de um accentuado unilateralismo. Onde os factos ainda são poucos e insufficientes para instruir-nos e os doutrinadores pretendem, mesmo assim, sobrepassal-os e alcançar desde logo "conclusões definitivas" — não ha duvida que nos defrontamos com uma precipitação nada louvavel e de perigosas consequencias. Porque comprehende muito mal o sentido e o valor de uma **philosophia** quem a conceber isolada dos factos da experiencia e do dynamismo da vida. Na realidade, a philosophia preenche utilidades **humanas**, é uma crystallização de necessidades e aspirações **humanas** que perderá todo o seu caracter desde o momento que pretenda quebrar esse vinculo **humano** que a prende á vida e ás experiencias da vida.

Uma **philosophia** social só poderá ser fecunda, se a alimentarmos com a enorme riqueza experimental dos factos sociaes, se lhe dermos todo o colorido expontaneo, dynamico e totalitario da **vida** social, em toda a sua pureza. E qual o caminho que poderá conduzir-nos a uma elaboração philosophica dessa natureza?

Aqui um parallelo se impõe. A proposito dos factos da vida psychica e da sciencia psychologica, já formulámos em trabalho nosso (**Da Interpretação na Psychologia**) identica pergunta. E deante dessa multidão de doutrinas aprioristicas e tendencias unilateraes que prehenchem toda a historia das sciencias psychologicas até os nossos dias, pareceu-nos que só havia uma attitude util e productiva: uma attitude de critica integral e methodica, que passasse ao largo de todas as interpretações existentes, que procurasse restituir aos factos a sua pureza experimental, e que dahi partisse, por um caminho livre de reconstrucção, até alcançar interpretações e conclusões novas, já libertas de todos os preconceitos tradicionaes e profundamente integradas no dynamismo da vida. A attitude do homem moderno, o estudioso sincero e imparcial, em face da cultura, pareceu-nos dever ser essa attitude de critica integral e methodizada, attitude de simplicidade e de bom senso, que procura libertar-se de toda a sorte de idéas feitas e de posições aprioristicas, collocar-se directamente em contacto com os factos, apprehendel-os na sua pureza original e libertos de todas as capas doutrinarias que acaso já tenham recebido até o presente, e dahi partir para um **esforço de reelaboração** que não deveria reconhecer nenhum **limite**, nem mesmo na interpretação das bases do conhecimento, em que assentam todas as philosophias. E foi com essa orientação que ali emprehendemos a critica dos fundamentos da psychologia contemporanea.

Ora, no estudo dos factos sociaes, a mesma attitude se torna necessaria. Devemos fugir de toda e qualquer conclusão apressada, de todo e qualquer ponto de vista estreito, a priori, unilateral. Devemos, antes de qualquer conclusão, procurar o contacto **directo, immediato**, com os factos e com as experiencias, e — mais ainda — devemos deixar de lado, provisoriamente, toda e qualquer explicação já formulada por esta ou aquella doutrina, por este ou aquelle doutrinador, e ensaiar por nós mesmos, feito esse trabalho preparatorio, recomeçar o caminho já feito, controlar uma por uma as conclusões já alcançadas, para então, depois de tudo isso, verificar quaes as conclusões que se devem manter, quaes as que se devem modificar, quaes as que se devem desmentir e quaes as que se devem alcançar de novo para completar as lacunas existentes. A tarefa do critico deve ser ao mesmo tempo **destruidora, conservadora e constructora**, qualquer que seja o terreno em que pise.

Todas as aspirações mais profundas e mais sinceras da nossa época se orientam no sentido da **totalidade** da vida. Esse conflicto, que as escolas levantaram, entre a vida e a sciencia, entre o bom senso e a philosophia, vem-se alimentando de preconceitos e de illusões que não pódem nem devem mais subsistir. Nesse particular, a attitude do estudioso desinteressado e sincero deve ser realmente essa attitude "revolucionaria" que o sr. Gilberto Freyre confessa lealmente haver assumido no estudo da sociologia brasileira. E isso registramos aqui com grande conforto e grande alegria: porque foi precisamente essa a attitude que nós mesmos adoptamos no estudo da psycologia. Ha apenas uma differença: é que, no terreno dos factos psychicos, já possuimos uma tal riqueza de experiencias extrospectivas e introspectivas, que é perfeitamente possivel tentar desde já um trabalho de reelaboração e de reconstrucção doutrinaria, como o tentámos — ao passo que, no campo dos factos sociaes, tudo ou quasi tudo ainda está por descobrir, e, principalmente em se tratando de um estudo especializado á cerca de uma determinada sociedade, faz-se mistér ainda um grande trabalho preparatorio de pesquisa e de elaboração experimental, antes de qualquer tentativa de conclusão.

Voltamos, assim, áquella pergunta que haviamos formulado no artigo anterior: se a **orientação** que o sr. Gilberto Freyre imprimiu aos seus estudos sobre a vida brasileira poderia considerar-se, ou não, **"definitiva"**. Parece-nos que poderá ser considerada "definitiva" sob um aspecto e "provisoria" sob outro aspecto.

Definitiva enquanto representa: 1) uma visão **totalitaria** da cultura, considerada sob todos os seus aspectos possiveis; 2) uma concepção **viva** e **dynamica** da realidade social, apprehendida na sua maior intimidade e mais completa espontaneidade; 3) uma libertação de toda a especie de preconceitos e posições parciaes, com um sentido sadiamente renovador; 4) uma attitude de critica disciplinada e methodica; 5) um restabelecimento dos factos na sua pureza experimental, como base de toda e qualquer interpretação possivel da realidade social e humana; 6) uma attitude de "simplicidade" deante esses factos—não de uma simplicidade que foge do complexo, mas de uma simplicidade sadia que absorve o complexo e que o dissolve na sua unidade substancial; attitude do homem natural, espontanea e livre, que não raro os philosophos e os scientistas desprezam, mas que, na realidade, é a unica attitude verdadeiramente fecunda e verdadeiramente digna do scientista e do philosopho que quizer **ser humano** e que comprehender que nenhuma sabedoria é perfeita se não brotar do seio da propria vida como uma **aspiração** de plenitude, de verdade, de utilidade humana...

Por outro lado, porém, deve considerar-se **provisoria** essa attitude emquanto representa um esforço de pesquiza experimental e de elaboração de hypotheses e de suggestões em torno desses dados experimentaes, que exigirão futuramente um trabalho de systematização e de synthese philosophica, um trabalho de **conclusão** que evidentemente não poderá ser tentado agora num terreno onde quasi tudo ainda está por construir. Quer dizer: não deve satisfazer-nos definitivamente esse novo passo, a despeito de todas as conquistas preciosas que representa para o estudo da realidade brasileira; devemos sempre esperar que através dessas conquistas, continuadas por pesquisadores desinteressados e imbuidos do mesmo espirito, tenhamos meios de poder consolidal-as algum dia, talvez não muito distante, em interpretações mais ou menos coherentes, capazes de fornecer-nos uma **norma** de acção, e possivelmente um criterio de reconstrucção social, de onde possa surgir uma organização politico-economica e o esboço de um regimen adaptado ás exigencias do nosso meio e ás do homem que vive no Brasil. Além disso, essas contribuições do estudo da vida brasileira deverão alliar-se aos estudos que se processam actualmente em todas as sociedades e culturas: e de tudo isso talvez surja uma nova luz para a interpretação da historia e da sociedade como facto universal—luz capaz de inspirar uma philosophia social e uma philosophia da historia tão dynamicas e tão vivas como o proprio homem...

Nesse sentido é que devemos aproveitar uma iniciativa tão util e opportuna, como a que o sr. Gilberto Freyre ensaiou: nesse sentido é que devemos orientar os nossos estudos sociaes.

A necessidade de concluir é inseparavel da vida humana. E' até uma **condição** do equilibrio humano. Tudo depende, porém, da **maneira** de concluir, da logica, da coherencia, do bom senso e, sobretudo, da **vitalidade** das nossas conclusões.

As conclusões apressadas e parciaes são nocivas: onde os nossos conhecimentos ainda são insufficientes, as conclusões devem aguardar que as pesquisas cheguem ao seu termo e que os factos da vida adquiram aquella **transparencia** que é a unica segurança e o unico segredo das conclusões fecundas e duradouras.

Assim, a attitude de reserva e de méra "suggestão", adoptada pelo sr. Gilberto Freyre no estudo dos factos sociaes da vida brasileira, é uma attitude de bom senso que merece ser imitada por todos os estudiosos sinceros e conscienciosos. Sómente, devemos sempre consideral-a "provisoria", isto é, como uma attitude de preparatoria de estudos posteriores de consolidação e conclusão, que deverão tentar-se quando houver um cabedal sufficiente de factos expressivos e convincentes. Aliás, tudo parece indicar que tambem seja este o ponto de vista do proprio autor.

Repitamos, uma vez mais: o nosso seculo exhausto de tantas doutrinas extravagantes, unilateraes e estereis, exige do estudioso essa attitude de critica integral e methodica que não teme responsabilidades, nem recua ante a necessidade de refazer o caminho já trilhado e de reconstruir o que quer que seja, na esperança de coisas melhores, mais sadias, mais verdadeiras, mais humanas. E' attitude que representa uma necessidade inadiavel para nós todos, filhos de uma geração que cresce na inquietação e na duvida, perseguida por toda a sorte de preconceitos e partidarismos, trazendo na alma uma ansiedade de renovação sadia que se não poderá estancar com nenhuma arma fabricada, nenhum sophisma, nenhum dogmatismo, nenhum preconceito. Tenhamos nós todos, estudiosos de todas as disciplinas, a coragem de proseguir com fé e desassombro nessa obra gigantesca de revisão dos fundamentos das nossas verdades consagradas, das nossas crenças, das nossas illusões, dos nossos conhecimentos e dos nossos erros: as gerações vindouras só terão que agradecer-nos por isso.

(Continua)

BRIDGE-JORNAL

— VIII —

Ruben de TOLEDO

NOTICIAS

Com pleno exito proseguem as reuniões de Bridge nos salões do Fluminense, ás quintas-feiras. Na noite de 12 do corrente compareceram áquelle club para se entreter com o "nobre jogo", as seguintes pessôas:

Sra. Nair Rouchon — Senhorita Adreienne Rouchon — Senhores Francisco Souza Dantas e senhora — Guilherme Prechel — Pio Castagnólo — Jorge A. Franco — Oswaldo Abreu Fialho — Rubem Toledo e senhora — Mauricio Sanches Bassère — Augusto Miranda Jordão — Adolpho Lisbôa — Mauricio Klacsko — Antonio Campos — Francisco Sabatar e José de Carvalho.

TORNEIO RIO-S. PAULO

Consta-nos que se realizará, dentro em poucas semanas, entre fortes jogadores paulistanos e cariocas uma competição de Bridge. Falam insistentemente que a équipe carioca é a favorita.

PRINCIPIANTES

Daremos hoje exemplos de aberturas, respostas, etc., mostrando o desenvolvimento do leilão nas duas mãos de uma parceria. Estes exemplos são de grande utilidade, não só para dar uma orientação ao jogador novato, como tambem para habituar a declarar correctamente os diversos typos de mãos.

O bom jogador de Bridge deve sempre lembrar-se que as noções aprendidas de vasas-honras, naipes declaraveis e redeclaraveis, condições minimas de aberturas, regra de oito, tabella de expectativa, etc., applicam-se sómente áquellas mãos em que a distribuição das cartas é uniforme ou mesmo desigual, sendo absolutamente inapplicaveis nas mãos excepcionaes em que existem verdadeiras "monstruosidades", taes como córtes em dois naipes conjunctamente a naipes de oito ou mais cartas de comprimento (11-2-0-0) e (10-3-0-0), etc. Para taes mãos deixam de prevalecer as bases assentadas para influir quasi que exclusivamente o factor distribuição.

Uma coisa mais, deve ser lembrada. Não são todas as mãos que permittem jogar um contracto de game. Pelo simples facto de se abrir o leilão e o parceiro responder, nada nos obriga a ir ao contracto de 100 pontos, salvo se este fez uma declaração forçante a game. Muitos jogadores têm essa mania. Parece que desconhecem a existencia dos contractos parciaes. O lemma dessa classe de jogadores parece ser "leilão aberto, game contractado". Esses jogadores irrazoadamente aggressivos durante o leilão fornecem, em geral, multas enormes aos adversarios. O Score parcial tem innumeras vantagens. Provoca defesas da parceria contraria, que podem redundar num augmento de pontos para a dupla que o possúe. Facilita o contracto de game nas mãos subsequentes. Permitte as celebres aberturas fracas de 2 em naipe, etc.

Vejamos os exemplos: (a letra x indica uma carta qualquer menor que o 10).

E — x x x x x	E — x x x x	E — A x x x x
C — R x x x	C — R x x	C — A x x x
O — D V x	O — x x x	O — x x
P — V x	P — D x x	P — x x
E — R x	E — R V 10 x.	E — R D x x
C — D V x	C — A x	C — R x x x x
O — R V x x	O — R x x x	O — A x
P — A x x x	P — A x	P — A x

Sul	Norte	Sul	Norte	Sul	Norte
1 ouro	1 sem-trunfo	1 espada	1 sem-trunfo	1 cópa	1 espada
1 ouro	1 sem-trunfo	1 espada	1 sem-trunfo	1 cópa	1 espada
passo	passo	2 espadas	passo	3 espadas	4 espadas
		passo		passo	passo

Façamos o estudo dessas declarações:

Exemplo n. 1: Sul possúe a mão minima de abertura com o naipe de ouros declaravel. Abre o leilão com a declaração de 1 ouro. Norte não possúe naipe algum declaravel, contendo porém a mão 1 vasa-honra; declara pois, 1 sem-trunfo. Sul nada mais possuindo que o minimo exigido para a abertura, deve passar.

Exemplo n. 2: Sul tem mão de 3 ½ vasas-honras e abre com 1 espada. Norte tendo o minimo de 1 V-H sem naipe declaravel, dá 1 sem-trunfo. Sul tendo 1 V-H mais que o minimo exigido para abertura de naipe redeclaravel deve redeclarar 2 espadas. Norte, apesar de possuir o abono de espadas (quatro cartas pequenas), deve passar, pois sua mão não fornecerá vasas de córte e já mostrou o seu minimo de 1 V-H.

Exemplo n. 3: Sul abre o leilão com a declaração de 1 cópa, visto possuir 3 ½ V-H e naipe de cópas declaravel. Norte, tendo 2 V-H e naipe de espadas marcavel, declara 1 espada. Sul conta agora suas vasas-jogaveis, presuppondo-se "morto" num contracto de espadas e acha 6 ½ vasas-jogaveis. Calculando que o seu parceiro tem um minimo de 3 vasas-jogaveis, obtem pela somma 9 ½ e declara pois, 3 espadas. Norte, apesar de não haver recebido de Sul um "forcing" deve contar novamente as suas vasas-jogaveis. Tem 4 ½ vasas-jogaveis. Possúem 1 ½ V-J a mais que o minimo indicado pela sua declaração de 1 espada, logo deve declarar o game: 4 espadas.

Os leitores devem verificar por esses tres exemplos como é imprescindivel o conhecimento perfeito da contagem de vasas-jogaveis, já estudado, aliás, nos artigos de 18 e 25 de outubro.

MOTOR AXIAL

Está em grande voga nos meios automobilisticos o uso do motor axial, cuja photographia estampamos acima. Trata-se de uma machina bastante simplificada, economica e de alta velocidade

CONSELHOS AO MOTORISTA

(Por HERBERT LESLIE, engenheiro mecanico, A. S. M. E., engenheiro chefe da Standard Oil Company do Brasil)

Poucos automobilistas tentam engraxar seus automoveis nestes dias em que ha Postos de Serviço Modernos, onde esse trabalho é feito em poucos minutos e a um preço razoavel. Entretanto, todo motorista deveria familiarizar-se, em geral, com o methodo de engraxar um carro.

Primeiro: Deve verificar que não é omittida nenhuma peça que necessite de lubrificação. Se, ao se engraxar um carro, qualquer uma de suas mollas é esquecida, o resultado póde ser mais uma conta de concertos.

Segundo: O dono do automovel faz um favor a si mesmo, usando bons lubrificantes. A differença de custo entre os lubrificantes bons e os inferiores é insignificante e o uso de um lubrificante inferior é uma falsa economia, das mais evidentes e prejudiciaes.

Se um carro é engraxado por pessoas competentes, estes saberão, com precisão, que typo de graxa devem usar em suas diversas peças. São pessoas especializadas neste serviço e que estudaram profundamente as recommendações dos fabricantes de automoveis. Além disso, o Posto de Serviço Moderno, usando pistolas de pressão, força os lubrificantes a penetrar nas partes que requerem lubrificação.

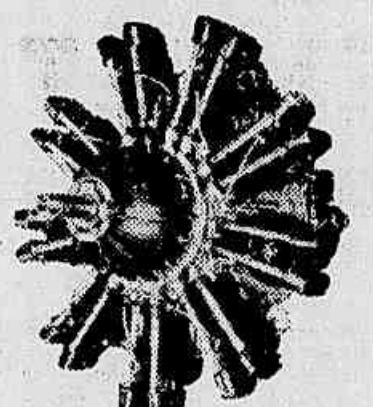
No caso do proprietario tentar fazer este serviço, deve estar certo de engraxar todas as peças do seu carro. Force a graxa o mais possivel para dentro. Estude as recommendações dos fabricantes, contidas em seu livro de instrucções. Assegure-se, tambem, de que não haja sujidade ou materias arenosas misturadas com os lubrificantes que estiver usando. E, emquanto não os utilizar, deve conserval-os tapados e em um logar livre de contaminações.

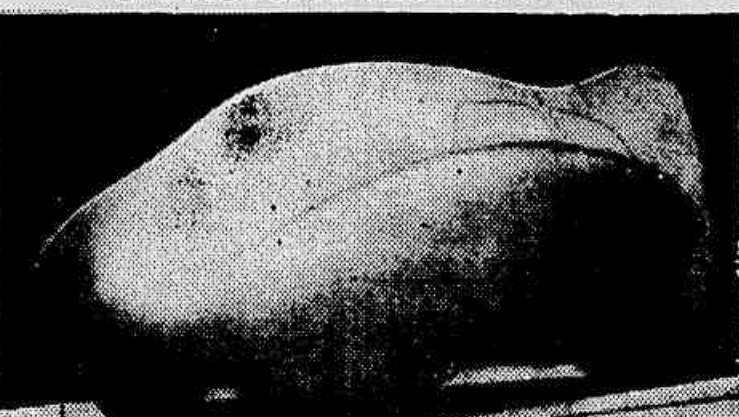
Illustração do 19º artigo

Este caminhão Chevrolet usado por uma companhia de aéro-navegação, para reabastecimento de seus aviões, é detentor de um curioso record mundial. Basta dizer que, usado diariamente, seu velocimetro marcava apenas 60 kilometros depois de um anno. Diariamente faz 8 viagens de 10 metros cada, para levar gazolina aos aviões.

JUNTAS UNIVERSAES

Para a melhor conservação das juntas universaes, deve-se, durante cada 1.500 kilometros, abastecer de novo oleo as capas das juntas universaes, sendo esse lubrificante feito especialmente para as juntas, composto de oleo de motor engrossado com sabão de sodio e sebo.

NOVO TYPO DE MOTOR GIRATORIO

Magnifico typo de motor axial, refrigeração pelo ar, pouco consumo de combustivel, attingindo, entretanto, velocidade consideravel, dado o elevadissimo numero de rotações que desenvolve

UM AUTOMOVEL ORIGINAL

Eis aqui um projecto enviado pelo engenheiro M. Andrean ao concurso de carros S. A. Este vehiculo possue tres rodas, sendo as duas deanteiras motrizes e a trazeira de direcção. A carrosseria aerodynamica, oppõe a minima resistencia ao ar

A POEIRA DAMNIFICA A MACHINA

Todos os proprietarios de automoveis devem levar em consideração a limpeza dos motores de seus carros, principalmente quando andam por estradas demasiadamente poeirentas, afim de evitar que fiquem obstruidos pelo pó dos caminhos, a téla ventiladora do motor e o purificador de ar do carburador.

Para isso é aconselhavel installar um filtro de ar em banho de oleo, removendo o dito oleo do motor tantas vezes quanto forem necessarias para conserval-o isento de poeira.

ALIMENTAÇÃO DOS MOTORES SEM CARBURADOR

Casas americanas constructoras de motores para automoveis e aviões, estão fabricando motores de aviões sem carburador, providos em compensação de bombas Chandler.

Esta bomba permitte economizar, na velocidade de 2.200 rotações por minuto, 12 por cento de força, levando-a de 730 HP a 875 HP. Accresce ainda com o emprego da referida bomba poder-se utilizar um carburante com seis por cento de agua e anti-detonante, o que constitue um elevado grão de segurança para a vida do apparelho e dos seus conductores.

A ABUNDANCIA DE SIGNAES DE TRAFEGO NA EUROPA

A TODOS OS OBSTACULOS DE ESTRADA CORRESPONDEM SIGNAES ESPECIAES

Foi posta em pratica, na Europa, uma serie de signaes differentes para evitar o grande numero de desastres verificados com automoveis, tanto nas ruas como nas estradas.

Dentre elles destacam-se cartazes bem á vista do motorista indicando aos autos velozes que devem os mesmos andar pelo centro das ruas e os vagarosos encostados ao meio fio das calçadas.

2º — Abolição de luz vermelha como signal de perigo, devido á confusão feita com os pharóes trazeiros dos carros. Este signal foi substituido por uma luz alaranjada visivel perfeitamente a grande distancia.

3º — Os obstaculos como buracos canteiros e columnas, tem um poste de 80 centimetros a um metro de altura, pintados de largas listas brancas e alaranjadas. Quando não é possivel collocar o referido poste, a policia põe em substituição, um tubo de vidro luminoso, com as cores indicadas.

4º — Discos azues e flexas brancas indicam mudanças de direcção, nos logares onde as estradas se bifurcam.

5º — Nas serras e ladeiras, as margens sobre precipicios são marcadas por meio de barreiras e postes pintados de branco e preto.

6. — Todos os signaes do codigo internacional de signaes são observados com o maximo de rigor, diminuindo deste modo o numero de accidentes automobilisticos que faziam uma consideravel quantidade de victimas.

MOTORIZAÇÃO

O progresso intenso que se observa na industria automobilistica cada dia tende a augmentar devido tambem á grande infiltração das machinas nas classes armadas, em substituição aos cavallos, sendo já voz corrente dizer-se que o fracasso de uma operação de guerra foi devido ao atrazo dos caminhões.

No exercito inglez já foram motorizados os transportes de duas divisões de infantaria, sendo plano do Estado Maior motorizar as restantes e a artilharia.

Será tambem reconstituido o corpo dos carros armados inglezes, modernizando-se o seu armamento. Na India, continua a transformação das companhias metralhadoras de carros blindados em companhias de carros armados ligeiros, o que tem dado bons resultados.

DESEMPENHO DO MOTOR

Ha muitos factores que contribuem para o funccionamento do motor e para corrigir o desempenho é necessario tomar em consideração tudo que possa de qualquer maneira affectal-o.

A's vezes uma faisca fraca nas velas poderia indicar uma bobina defeituosa. Entretanto, a voltagem do accumulador, as condições do platinado ou do condensador, o isolamento dos fios de alta tensão, tudo deve ser tomado em consideração antes de se condemnar a bobina, pois os defeitos dessas peças se reflectem no funccionamento da bobina.

CUIDADO COM O EIXO TRAZEIRO

De seis em seis mezes, ou em qualquer occasião em que o lubrificante se tornar pegajoso, deve-se remover todo o lubrificante inutil, levando-se bem a caixa do differencial com kerozene.

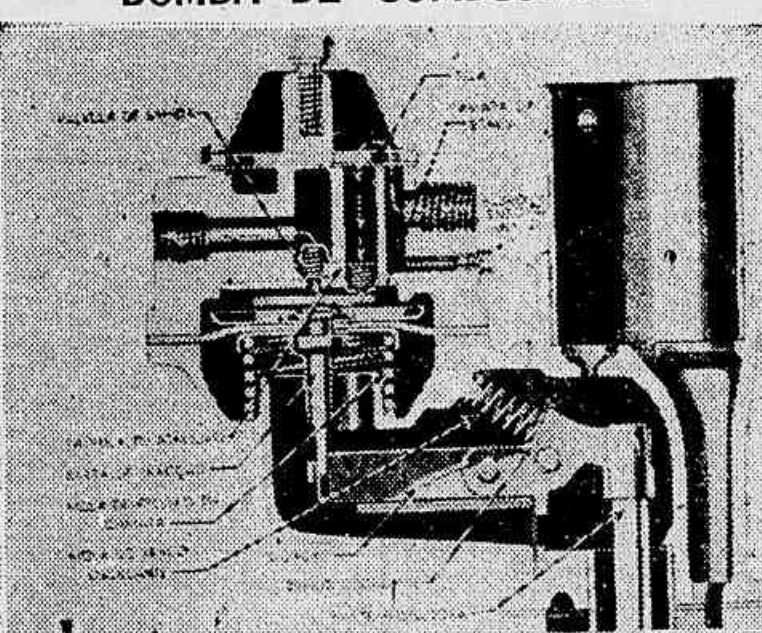
Novo lubrificante deve ser então addicionado até que attinja o nivel do orificio de entrada do differencial.

O oleo a ser empregado deve ser do typo de engrenagem e a pressão maxima.

AS PORTAS DOS AUTOMOVEIS

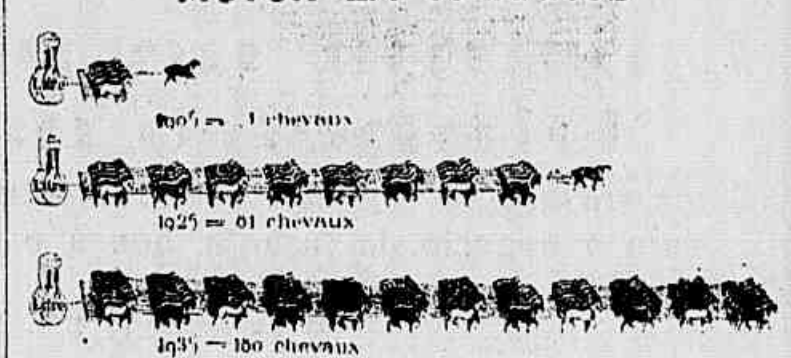
Deve-se ter um cuidado especial com as portas dos automoveis, pois ellas estão constantemente enguiçando e fechando mal. Para remover esse inconveniente é bastante applicar uma cera impregnada de oleo nas chapas testas da fechadura e guias das portas.

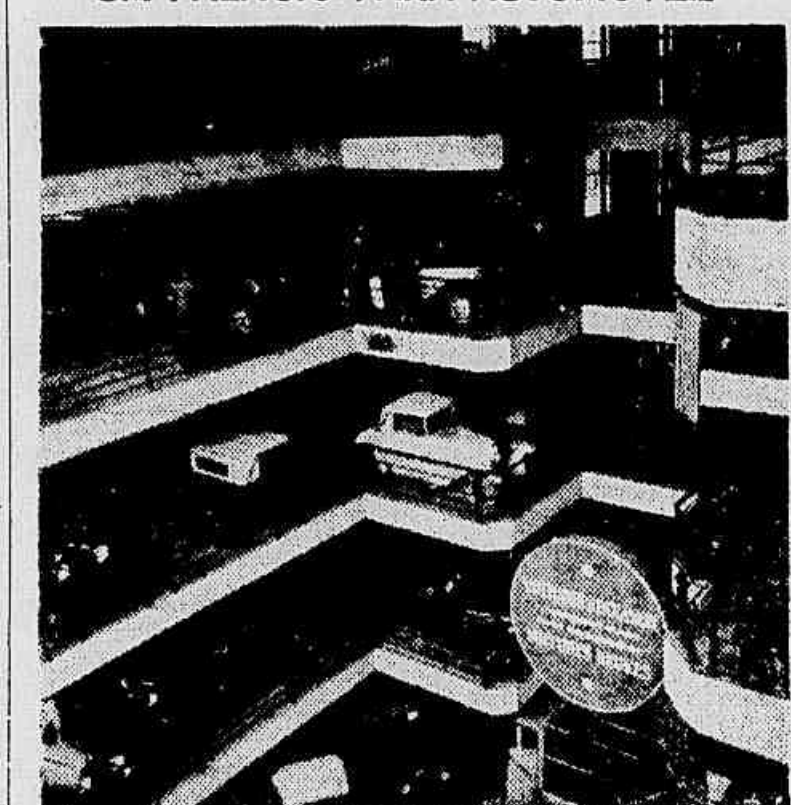
Applique-se tambem, nos pinos e dobradiças um lubrificante que tenha altas qualidades de penetração quando applicado, mas que se evapore facilmente depois da applicação, deixando uma camada de cera sobre o pino da dobradiça.

BOMBA DE COMBUSTIVEL

O córte acima mostra todas as partes essenciaes e de funccionamento de uma bomba de combustivel dos motores a explosão, desde a entrada da gasolina até sua saida para o carburador

O PROGRESSO DO RENDIMENTO DO MOTOR EM 30 ANNOS

1928 = 81 chevaux

1935 = 180 chevaux

A illustração acima demonstra graphicamente o consumo de combustivel e o rendimento do motor de um automovel, em cavallos (chevaux) vapor por litro de gazolina. Em 1905 a proporção era de 11 cavallos por litro e em combustivel. Em 1928, de 81 cavallos por litro e em 1935, de 180 cavallos por litro de gazolina. Pelo exposto, vê-se o notavel progresso da industria automobilistica, sendo de esperar, dado os constantes aperfeiçoamentos das machinas de automoveis, ainda maiores performances

UM PALACIO PARA AUTOMOVEIS

Com o crescente augmento das cidades, a preoccupação do espaço é cada vez maior. Assim, até os automoveis têm palacios de varios andares. A gravura acima mostra uma garage moderna de diversos andares, provida de possantes elevadores para a ascenção dos carros, podendo-se guardar uma infinidade delles num espaço bem reduzido

EQUIVOCOS SOBRE O CINEMA BRASILEIRO

De Castro LEGENE

(Especial para O JORNAL)

A estréa recente de "Bonequinha de Seda" e do "Grito da Mocidade" tem dado lugar, na imprensa, a uma serie enorme de equivocos, tanto nos annuncios como nas chronicas, sobre a exacta significação desses dois films na historia do cinema brasileiro.

Parece que o meio cinematographico dividiu-se em dois campos oppostos, estando de um lado os partidarios de Oduvaldo e do outro os de Roulien, achando estes que a obra do antigo galã da Fox é a melhor que até agora se fez no Brasil, e aquelles affirmando, pelo contrario, que essa honra quem a merece é o trabalho do festejado comediographo do "Amor".

Não venho até aqui para tomar parte na discussão, mas apenas para dizer que nisso tudo está havendo um pouco de injustiça, e um pouco de confusão.

Aqui estão, por exemplo, phrases lidas por ahi, ao acaso:

"Oduvaldo fez um grande film, que tem agradado muito. O seu defeito é a theatralidade. "Bonequinha" é uma peça de theatro filmada".

"Roulien é que é um cinematographista de verdade. Seu filme póde ter erros, mas é o primeiro verdadeiro film que se produz no Brasil. E' cinema puro. Não tem nada de theatro. Todos os dialogos são curtos. Isto, sim, é que é cinema!"

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra, meus amigos...

O cinema, depois que começou a fazer uso da voz, ganhou, evidentemente, um meio novo de expressão. Deixou de ser o que era: ficou sendo uma coisa nova, fundiu-se, afinal, com o theatro.

Dahi, o absurdo dessas criticas que condemnam, por demasiadamente "theatraes" certos films que precisam de dialogos ás vezes extensos para narrar, na téla, esta ou aquella historia.

Creio que o principal de um espectaculo é o seu conteúdo: é aquillo que elle se propõe transmittir ao publico.

Para que, pois, não fazer uso de dialogos, se o dialogo é necessario nesta ou naquella scena, ao exito do film?

O que interessa é a belleza do espectaculo. Não importa, pois, que a belleza seja conseguida através de processos theatraes ou "puramente" cinematographicos.

Mas certos criticos não querem saber disso, e argumentam:

— "Bonito está. Mas tem excesso de theatro..."

E isto é como se dissessem:

— O film poderia ser muito peor, desde que tivesse mais um pouco de cinema!

Mas que é cinema, afinal de contas?

Para mim é um filme bem feito, que tenha belleza e idéa, e, sobretudo, uma finalidade optima de interesse collectivo.

Em resumo: qualquer coisa que nos satisfaça os sentidos.

Se a satisfação me vem, da téla, através de processos cem por cento cinematographicos ou sessenta por cento theatraes, isso, para mim, é secundario...

Esclarecida esta face do problema, tratemos da outra.

Quero referir-me aos enthusiasmos com que os "fans" de Oduvaldo e Roulien louvam "Bonequinha" e "Grito da Mocidade", classificando-as como producções que marcam, de facto, o nascimento da arte cinematographica no Brasil.

Dizem, com effeito, uns e outros:

— Antes de Oduvaldo não houve cinema no Brasil. O que havia era ridiculo!

— Com Roulien é que começa o cinema brasileiro. Antes delle o que existia não tinha, sequer, bom senso.

Esta é uma injustiça que clama aos céos.

E' como se dissessemos tambem com referencia á philosophia da natureza:

— Antes de Darwin, a genealogia era uma imbecilidade. Goethe e Lamarck foram uns bobos alegres!

Porque Darwin logicamente não teria sido o que foi, se outros não o precedessem, abrindo o caminho que elle póde trilhar até o fim, com maior segurança.

Eu pergunto:

— Não fossem aquelles que se sacrificaram, nos maus tempos, pelo cinema brasileiro, e onde estaria hoje ahi o ambiente que permittiu a Oduvaldo e a Roulien os seus exitos de agora?

Não foi, por acaso, o successo de "Coisas Nossas" que encorajou os outros productores a empregar capitaes nas filmagens brasileiras?

"Favella dos meus amores", sim, foi um film precursor.

Na época em que os nossos primeiros "falados" eram meras photographias animadas de artistas de radio, Carmen Santos, a mulher que nunca recuou diante das difficuldades e dos fracassos, resolveu arriscar quasi 200 contos num film que fizesse o nosso cinema dar um passo á frente. E foi assim que appareceu "Favella", o primeiro film brasileiro falado com principio, meio e fim.

Em 1935, "Favella" foi o que de melhor o nosso cinema podia então produzir, com os technicos de que dispunha.

Fazendo um anno depois "Bonequinha de Séda", Oduvaldo Vianna não descobriu o cinema brasileiro, mas continuou, com a sua intelligencia, a obra que em 1935 tinha sido realizada por Carmen Santo, com a collaboração de Humberto Mauro.

Nada mais justo que louvar os victoriosos de hoje.

Mas tambem é preciso reconhecer que se no passado outros não tivessem perseverado em fazer aqui cinema num meio ingrato, debaixo de ironias e perfidias, os que hoje ahi estão, victoriosos, não teriam encontrado os elementos de que necessitavam para triumphar.

UTILIDADES DA CORDA

A corda faz um importante papel no trabalho de um criador de gado. E' usada na forma de cabrestos, corda para atrelar e outros fins e em muitos casos a habilidade em manejar uma corda é um factor de importancia. Entre os numerosos nós uteis existem alguns que são de bastante auxilio para o criador de gado.

De todos os nós o mais util a elle é o commum **Bowline Knot** (nó de bolina).

Depois de **Bowline**, o **Bowline no Bight** é o mais usado. Estes são os dois nós mais importantes para fazer-se o Hackmore, para tirar ou atrelar animaes, para laçar cavallos e outros gados e para fazer cabrestos, provisorios para gado.

Muitas vezes um pouco de sciencia em usar as cordas é de grande ajuda. Os paragraphos seguintes juntamente com as illustrações que os acompanham demonstram detalhadamente alguns dos usos da corda para o criador de gado.

O **Bowline knot** (nó de bolina) commum é o mais conveniente para fazer-se, tomando-se uma corda e passando uma extremidade por uma argola ou ao redor de um poste como se vê na fig 1. Para conveniencia em denominar as partes de uma corda a ponta usada para atar os nós denominaremos a extremidade, e se acha marcada (A) na fig. 1. A parte (D) chamaremos o bight e a parte de (D) até a outra ponta denominaremos

N. 1

como parte permanente. Depois de passar a extremidade (A) pela argola (R) faz-se um laço (b) na parte permanente como se vê na fig. 1, tomando cuidado para que a parte da corda (c) a (b) fique por baixo da que está marcada (d). O seguinte passo é passar a extremidade (A) pelo laço (b) pelo lado de baixo, depois passa por baixo da parte permanente (e) como se vê na fig. 2. O terceiro movimento é passar a extremidade (a) pelo laço (b) pela parte de cima como se vê na fig. 3. O ultimo movimento consiste em segurar a parte permanente (c) em uma das mãos e com a outra agarra a extremidade (a) e a parte do laço (e) puxando para apertar como se vê na fig. 4. Na fig. 5 se vê o reverso do nó. Este é o **Bowline** commum e é necessario em grandes numeros de

N. 2

casos que sejam postos em pratica pelo criador de gado.

O **Bowline no Bight é necessario** quando se usa uma corda para deitar ao chão os cavallos. E feito do seguinte modo. Usa-se uma corda comprida dobrando-a ao meio. Então a uma quarta pés da extremidade (a) fig. 1 se faz o laço (b) tomando cuidado que a parte permanente (d) fique acima da parte marcada (a) e (e) veja-se (fig. 1). O segundo passo a dar é passar a extremidade do laço (a) para baixo e através do laço (b) lembrando sempre em passar de cima para baixo, como se vê na fig. 2. A terceira coisa a fazer é passar a ponta do laço (A) por cima da parte (c) na fig. 3. Na fig. 4 o quarto passo é feito, demonstrando a extremidade do laço (A) que passa por cima do laço (b) até a parte permanente (d). Para completar o nó demonstrado na fig. 5 toma-se a parte permanente (d) em uma mão e a parte (c) em outra e aperta-se.

Sabendo-se como o **Boliwne** e o **Bowline no Bight** são feitos é muito conveniente usal-os nos seguintes casos.

Muitas vezes o criador requer usar um cabresto quando só tem

N. 3

um corda á mão. Nestas circumstancias o **Hackamore** é bastante conveniente. E' um cabresto provisorio que pode ser feito facilmente e que pode ser desfeito com igual facilidade quando não se necessita usal-o mais. Para fazer-se o **Hackamore** passa-se a ponta de uma corda comprida no pescoço do animal e faz-se um nó **Bowline** commum. Então se faz um meio laço nas ventas do animal como se vê na **Fig. 1**. Na fig. 2 nota-se que o segundo passo a dar é um segundo meio laço por cima das ventas, e que fique frouxo. O terceiro é passar o laço (B) do segundo meio laço por baixo do laço (A) o primeiro laço (Fig. 2) fazendo isto tira (B) por baixo de (A) de cima como se ve na fig. 3).

Em quarto logar é tirar o laço (E) na fig. 4 para que fique bastante largo e possa passar por cima das orelhas e fique por detraz das mesmas, como se ve na fig. 5. A ultima phase é puxar o laço (c) como se vê na fig. 4 para baixo para que aperte o cabresto e para dar logar ao meio laço em volta do mesmo com a parte permanente (d) como na fig. 6. Se deseja-se amarrar o cavallo quando se usa de tal cabresto é melhor passar a ponta da parte permanente (d) por dentro do laço (c) assim evita-se que o meio laço escape e o cabresto se desfaça.

Um meio bastante simples é demonstrado na photographia seguinte o qual serve para ensinar os poltros a dar passos. Serve para amançar cavallos que tem por habito não supportar o cabresto. Colloca-se um cabresto de couro em um poltro. Passa-se uma corda comprida em volta do corpo do poltro por cima das juntas e por detraz das pernas da frente. Se possivel deve-se collocar uma argola de ferro em uma extremidade da corda mas se isto não foi conveniente um nó Bowline servirá da mesma forma. Por dentro da argola ou do nó Bowline passa-se a parte permanente ou a parte comprida da corda. Depois passa-se a extremidade por entre as pernas trazeiras e leva até a parte do queixo do cabresto. Principiando-se a tirar o poltro pela corda do cabresto nunca dá um resultado satisfatorio, mas logo que a corda aperte o laço em volta do corpo fará com que o potro siga sem a minima resistencia.

A idéa de usar uma argola de ferro na extremidade da corda em vez de um nó Bowline é para permittir que se afrouxe em volta do corpo do potro logo que elle dê um passo para a frente. Quando um cavallo tem o habito de resistir ao cabresto este meio é muito bom para fazel-o perder o vicio.

A corda deve ser amarrada á mangedora é muito baixa, em vez passar a corda pela parte inferior do cabresto que fica no queixo deve-se passar por uma corda ou laço que fique pendente daquella parte. Isto evita que ao puxar o animal force muito a cabeça.

Cavallos podem ser derribados facilmente usando-se o systema que

N. 4

se vê na gravura. Deve-se empregar uma corda nunca menor de 35 ou 40 pés. Esta é dobrada ao meio e se faz um nó **Bowline no Bight**. O laço é posto sobre a cabeça do cavallo e ajustado ao tamanho desejado. Deve-se tomar muito cuidado para que o laço não fique muito apertado pois poderá suffocar o animal quando no chão. As duas extremidades do nó passam-se entre as pernas deanteiras e trazeiras e em volta dos tornozellos trazeiros. E' preferivel usar cintas para tornozellos providas de argolas de ferro em vez de corda. A corda poderá ferir. Quando usa-se argolas passa-se as cordas por estas, umas de cada lado e depois pelo laço do **Bowline no Bight** em cada lado.

Quando a corda é collocada em volta dos tornozelos em vez de passar pelas argolas deve ser torcida uma vez ao redor da corda principal antes de leval-a ao laço no pescoço do animal. Quando atira-se o animal pelo lado direito a pessoa segurando a corda naquelle lado deverá ficar em frente e para a direita emquanto que a outra com a outra ponta da corda deverá ficar de pé na parte de traz a esquerda e vice-versa para atirar sobre o lado esquerdo. Para atirar o animal ao chão puxa-se as cordas firmemente pondo as pernas junto ao abdomen. Logo que o animal cae ao chão a pessoa no cabresto deverá segurar a cabeça do cavallo e virar o focinho para cima de modo que se conserve levantado do chão. Isto evita que o animal se levante.

Um outro methodo simples para

N. 5

atirar ao chão gado. Usa-se uma corda de 35 a 40 pés de comprimento. Colloca-se uma extremidade no pescoço do animal dá-se o nó de **Bowline** commum. Depois passa-se a corda ao redor do animal por detraz das espaduas e faz um meio laço. Finalmente passa-se a corda em volta do corpo e costellas e ilharga e faz o meio laço. E' preferivel ter-se a corda onde ella atravessa por cima do dorso, em frente do osso da costella no lado e por detraz do mesmo, no outro lado. Isto evitará que a corda escorregue sobre o lombo e para traz Quando deseja-se atirar uma vacca deve-se tomar o cuidado e ver que a corda passe pela frente do ubre. Para atirar o animal puxa-se a corda para traz e do lado em que se pretende atirar o animal. Quando o animal está no chão deve-se levantal-o a cabeça para que elle fique sobre o lado.

N. 6

Como o **Hackamore** não serve para este fim, deve-se usar um cabresto differente para o gado. **Deve-se fazer um nó Bowline**, na extremidade de uma corda passando-a em volta do pescoço do animal. Depois. Depois deve-se fazer um laço na parte permanente da corda e passa a mesma pelo laço (A) na fig. 6. Depois de puxar o segundo laço pelo lago do nó de **Bowline** passa-se por cima das ventas do animal como (B) na fig. 7. Para retirar-se o cabresto puxa-se o laço (B) do nariz do animal. Este cabresto é usado com muita conveniencia quando amarra-se o gado para cortar os chifres e devido a não haver a necessidade de tiral-o pela cabeça para soltar.

N. 7

ADUBAÇÃO DOS PRADOS E VALOR NUTRITIVO DAS FORRAGENS

(Conclusão)

Em referencia á adubação, é tambem conhecido, ou deve sel-o o effeito de cal e da adubação phospho-potassica sobre as leguminosas, plantas essencialmente ricas em principios azotados, as quaes, em virtude dessa adubação mais rapidamente se desenvolvem em detrimento do crescimento de outras plantas de nullo ou quasi nullo valor alimentar e ainda do desenvolvimento das gramineas, plantas em que abunda, relativamente, a cellulose e cujo crescimento é auxiliado pelos adubos azotados.

O bem conhecido agronomo Garola, na Estação Agronomica do Eure e Loire, em França, procedeu a differentes ensaios, cujos resultados, que a seguir referimos, são sufficientemente elucidativos:

ADUBAÇÃO	Producção de feno Por hectare		Materias proteicas brutas Por hectare		
	Kg.	Indices	%	Kg.	Indices
Sem adubo	3.700	100	7.41	274,17	100
Sem potassa	6.320	170	6.02	380.46	138.7
Sem ácido phosphorico	6.050	163	7.09	428,94	154,4
Sem azoto	5.605	152	7,55	423.17	154.3
Sem adubo completo	7.540	203	6,93	522,52	190,5

Como se vê, a producção de feno duplica-se sob a acção de uma formula de adubação completa. A falta de azoto reduziria este augmento em cerca de 51 por 100; a de acido phosphorico em 40 por 100 e a de potassa em 33 por 100. Relativamente á quantidade de materias proteicas obtidas por hectare, a adubação completa quasi a duplica; se nessa adubação falta o azoto, o augmento seria reduzido quasi a 33 por 100; de 36 por 100 pela falta de phosphoro; e, 52 por 100, pela falta de potassa.

Depardon, director de uma outra estação agronomica, estudou o problema por outro aspecto; influencia dos differentes adubos azotados na vegetação e valor alimentar das plantas com elles obtidas.

Os resultados a que chegou vão indicados no quadro se segue:

ADUBAÇÃO	Producção do feno Por hectare		Proteina obtida Por hectare	
	Kg.	Indices	Kg.	Indices
Sem adubo	4.125	100	298,2	100
Sem azoto	5.732	138,9	634,6	212,8
Adubo completo com nitrato de calcio	6.350	153.9	410,2	137,5
Sulfato de ammonio	7.000	169,7	458.5	153.7
Cyanamida	7.000	169.7	641,9	218,6

Vê-se que os melhores resultados foram obtidos, quanto á producção de feno, completando a adubação phospho-potassica com cianamida ou sulfato de ammonio. Relativamente á proteina, a cyanamida mostrou uma nitida differença, dando logar a um augmento, relativamente á parcella não adubada, de 118.6 por 100, correspondendo o augmento do sulfato de ammonio a 53,7 por 100 e o nitrato de cal a 37,5 por 100.

Não menos interessantes são os dados obtidos por Garola, já citados pela differente applicação de adubo azotado.

ADUBAÇÃO	Producção de feno Por hectare		Materias proteicas Por hectare	
	Kg.	Indices	Kg.	Indices
Sem adubo	3 200	100	244,5	100
Sem azoto	5.140	160	433	177
Com adubo completo com 30 kilos de azoto nitrico, no inverno	9.060	283	525,8	215,9
15 kilos de azoto nitrico no inverno e 15 kilos na primavera	8.900	278	729	298,1
15 kilos de azoto ammoniacal no inverno e 15 kilos de azoto nitrico, na primavera	9.060	283	—	—

Póde admittir-se que, nas condições do ensaio, a applicação de 30 kilogrammas de azoto como complemento da adubação phospho-potassica produziu resultados sensivelmente identicos quanto á producção de feno. Não se deu o mesmo relativamente ás materias proteicas, para as quaes o fraccionamento da dóse de azoto e a distribuição de metade na primavera foi de efficacia indubitavel.

1º) — A qualidade da producção forraginosa dos prados, tanto no que se refere á composição botanica, como á quantidade de materias albuminoides que encerra, modifica-se favoravelmente pela acção de determinados factores, dos quaes o mais preponderante é a adubação.

2º) — Na adubação dos prados e pastagens deve intervir, como complemento de uma quantidade sufficiente de adubos phosphatados e potassicos, uma dóse moderada de adubos azotados.

Segundo Brune, e de um modo geral, devem distribuir-se 40 kilos de chloreto ou sulfato de potassio e 60 kilos de super-phosphato de 12 % (ou 40 de super-phosphato de 18 % por cada 1.000 kilos de feno colhido em prados naturaes ou artificiaes, limitando aquellas quantidades de adubos ao emprego de 160 kilos de sulfato ou chloreto de potassio e 300 kilos de super-phosphato por hectare nas pastagens, que não sejam segadas, elevando-se essas quantidades respectivamente, a 200 e 400 kilos quando sejam cortadas.

Relativamente aos adubos azotados 25 a 30 kilos, parecem sufficientes. Isto diz Brune; parecem-nos, no entanto, baixas as quantidades indicadas.

3º) — A experiencia aconselha o emprego da adubação phosphatada e potassica, cedo, por uma só vez durante o inverno, emquanto que a adubação azotada convém que se applique por duas vezes, uma no inverno e por meio da cyanamida, sulfato de amonio ou nitrato e outra na primavera, por meio do nitrato, apenas.

Nos terrenos acidos é conveniente empregar a cyanamida ou o nitrato e não o sulfato de ammonio, que concorre para um augmento da acidez do sólo.

4º) — Ao lavrador interessa não só obter forragens em abundancia, mas tambem que essas forragens sejam de elevado valor nutritivo para que assim possa, e em relação, com a superficie que cultiva, criar a maior quantidade possivel de cabeças de gado.

A RAÇA BOVINA HEREFORD

Um Hereford, varias vezes campeão

A raça bovina "Hereford" é originaria do condado de Herefordshire, Inglaterra, do qual tomou o seu nome. Teve por berço, pois, uma região de extensas pastagens ligeiramente accidentadas e [illegible] abundantes e succulentas forragens, aproveitadas desde há muito para a criação do gado.

A Hereford é uma raça de córte, tendo sido criada e melhorada tão sómente para a economica producção de carnes de superior qualidade. Foi desde o seu começo muito popular entre os criadores, por sua rapida assimilação dos alimentos, sua prepotencia e sua capacidade para obter por si propria os alimentos nos tempos de escassez. Não só prospera em condições desfavoraveis, como tambem reage immediatamente quando se lhe proporciona um meio mais propicio. A côr dos animaes Hereford é muito caracteristica: distinguem-se, sobretudo, por suas caras brancas, que constituem o cunho da raça. Têm tambem branco o peito, a nuca, o ventre, a ponta da cauda e as pernas do jarrete para baixo. O resto do manto é de uma côr vermelha intensa, de pêllo um tanto longo, sedoso e um pouco crespo.

Sua conformação denota logo que são bons animaes productores de carne: corpo baixo, compacto e roliço, costellas bem arqueadas e peito e quartos amplos. A anca é mais arredondada e saliente do que na raça Shorthorn. A testa é larga e proeminente, e o focinho é tambem largo, como são largas e abertas as ventas do nariz. As hastes brancas ou amarelladas, inclinam-se para deante e para baixo. A carne é massiça e succulenta. O peso é um pouquinho inferior ao da Shorthorn: os touros registram de 860 a 1.030 kilos e as vaccas de 515 a 725 kilos.

A photographia que damos é de Don Axtell, quatro vezes campeão

COMO ESCOLHER UMA VACCA LEITEIRA

(Conclusão)

Vacca leiteira, vista de cima

APTIDÃO — Esta se determ na pelas qualidades do ubere, directamente. O ubere deve ser grande; para ser grande, deve ser largo e comprido; será largo, se os arcos das pernas (30) se acham bem formados. O ubere será longo, se a columna vertebral, no arco pelvico, é recta e horizontal, se a distancia entre as cadeiras (15 e a ponta do pelvis (45) é grande, devendo estar estes dois pontos em linha horizontal.

Assim, formarão com o ubere o rectangulo ideal.

O ubere deve ter os quartos (34) e (35) bem separados, destacados; a pelle do ubere deve ser fina, com pellos curtos, deixando vêr o systema venoso, que deve formar uma rêde em todos os sentidos, o ubere não deve ser carnoso e sim suave ao tacto; as têtas (36) devem ser igualadas em tamanho, bem distanciadas, nem curtas demais nem demasiado compridas.

O escudo, sem que constitua um signal positivo, confirma, quando occorrem outras caracteristicas favoraveis, a capacidade leiteira da vacca.

O escudo é formado por pellos que se encontram e debuxam fórmas de tamanhos diversos. O escudo talvez

Vacca leiteira, vista pela parte posterior

se pudesse tomar como uma demonstração da capacidade arterial. De qualquer fórma, um escudo amplo, de fórma regular e profundo, sempre tem sido considerado um bom signal, o qual não convém ligar a demasiada importancia que lhe davam, outr'ora, mas, entretanto, deve ser apreciado como factor favoravel á producção do leite.

Reunidas estas condições essenciaes, a que alludimos, póde-se dizer que a vacca terá fórmas finas, triangulares e apresentará fórmas symetricas, pescoço fino, etc.

A côr, tamanho e typo da raça, tambem se deverão ter em conta, e serão descontados num julgamento, segundo a raça do animal. A cria e cuidados a dispensar a uma vacca de alta producção, não custa mais que aquelle que se dispensa a um animal de pouco rendimento, porém, os lucros com aquella são muito maiores.

Para se julgar um animal, não se deve approximar demasiado delle, ficando o juiz a uma distancia de dois metros, mais ou menos. Só se tocará na vacca para certificar-se do estado de certas partes, como ganachas, orelhas, garganta, dôrso, costellas, pelle, pêlo, ubere, veias mammarias, orificios destas, tetós, etc.

Em resumo, as differentes partes, em ordem numerica, como consta da gravura, publicada no domingo proximo passado, devem reunir as seguintes condições:

1 — **Cabeça:** regular, bem formada, de linhas nitidas, e elegante.
2 — **Focinho:** amplo, bem humido.
3 — **Ventas:** bem abertas e separadas.
4 — **Cara:** bem desenhada, longa, entretanto, symetrica.
5 — **Olhos:** brilhantes, intelligentes, grandes (isto tem grande importancia); olhar suave, não languido ou triste.
6 — **Fronte:** ampla, entre os olhos.
7 — **Chifres:** base solida, lustrosa, não devem mostrar tendencia a rajar-se.
8 — **Orelhas:** de complexão fina, macias, untuosas inteiramente.
9 — **Ganachas:** fortes, bem formadas.
10 — **Garganta:** fina ao tacto, macia, sem ganglios infartados.
11 — **Pescoço:** comprido, fino e elegante.
12 — **Cruz:** estreita.
13 — **Espinhaço:** comprido, recto, horizontal, vertebras largas, soltas, nitidas.
14 — **Lombo:** comprido, largo, não muito carnudo.

Vacca leiteira, vista de lado

15 — **Cadeiras:** bem destacadas, com grande largura entre ellas.
16 — **Ancas:** largas, niveladas, grande distancia entre as cadeiras (15) e a ponta do pelvis (45).
17 — **Ischion:** ampla, grossa, bem destacada.
18 — **Cauda:** fina, longa, flexivel em diminuição.
19 — **Borla ou vassoura:** com pellos longos, não começando muito em cima.
20 — **Thorax:** amplo e profundo.
21 — **Peito:** delgado.
22 — **Papada:** suave, pelle bem solta.
23 — **Hombros:** finos, com accentuado declive para a frente.
24 — **Ponta do ante-braço:** um pouco para fóra, bem destacada.
25 — **Ante-braço:** bem musculosos, rectos, um tanto para dentro.
26 — **Joelhos:** bem proporcionados, flexiveis, sem taras.
27 — **Boleto:** bem proporcionado, sem tára.
28 — **Cascos:** rectos, sãos, de consistencia dura.
29 — **Flanco:** normal.
30 — **Costellas:** largas, bem curvas, flexiveis, com grande amplitude de movimentos de expansão.
31 — **Ventre:** comprido, profundo e amplo.
32 — **Flanco:** profundo e bem cheio.
33 — **Veias mammarias:** grossas, sinuosas, numerosas.
34 — **Ubere dianteiro:** bem situado, para a frente, amplo, quartos separados, rêde venosa bem accentuada, pellos curtos, sedosos.
35 — **Ubere posterior:** bem collocadas desde cima, bem saliente para trás, quartos bem separados, pellos curtos, sedosos.
36 — **Tetos:** bem separados, curtos, rectos, iguaes em tamanho e grossos sem taras.
37 — **União das cadeiras:** bem coberta, alta, o mais proximo possivel da linha horizontal formada pela cadeira e a ponta do pelvis.
38 — **Ilharga:** bem formada, pouco carnuda.
39 — **Arco da perna:** bem curvo, fino, delgado, deixando bastante espaço para um ubere bem desenvolvido.
40 — **Pernas:** bem abertas, musculosas, mas não gordas.
41 — **Janetes:** finos, destacados.
42 — **Canella:** delgada, nervosa.
43 — **Machinho:** pequenos, bem separados.
44 — **Umbigo:** proeminente, grande, não disforme ou inchado.
45 — **Pontas do pelvis:** bem saidas, muito separadas e altas, orificios da glandulas mammarias, grandes e numerosos.

O PULSO DOS ANIMAES

Cama se toma o pulso de um bovino

Pulso é a sensação do levantamento brusco que se experimenta quando se applica um dedo sobre uma arteria, repousando sobre um plano osseo resistente, que permitta ao mesmo premil-a.

As intermitencias do levantamento e abaixamento da parede arterial, sob o dedo que a comprime, estão directamente ligadas ás mudanças de tensão desse vaso, as quaes se manifestam pela diastole arterial, syncronica a cada systole cardiaca, e pela systole arterial, resultante da contracção.

O pulso, nos solipedes, toma-se, de preferencia, nas arterias glosso-faciaes, e, para isto conseguir, fixa-se a cabeça do animal com a mão esquerda collocada no focinho, põe-se o pollegar da outra mão sobre a parte inferior da face, para ahi tomar um ponto de apoio, e o médio e o anular, depois de terem procurado e encontrado a arteria na fenda, entre a parte recta e a curva do maxillar, devem ser apoiados sobre o vaso e calcar levemente as suas paredes.

Nos bovinos, toma-se melhor o pulso nas arterias coccygianas inferiores; fixa-se a cauda entre as duas mãos, a 15 ou 25 centimetros da sua origem; collocam-se os dois pollegares sobre a parte superior da cauda e applica-se a polpa dos quatro dedos sobre o lado externo da crista mediana dos ossos coccygianos. As pulsações são pequenas e fracas (fig. 1).

Nos bezerros e animaes magros, póde-se tomar o pulso na axilla, na arteria humeral, collocando-se os quatro dedos ao nivel do meio da primeira costella e na face anterior e interna da articulação scapo-humeral.

Nos ovideos, cabra, porco, cão e gato, póde-se tomar o pulso na arteria radial, no sulco marcado acima do joelho, na face interna do membro anterior, entre os musculos e o osso. Póde-se tambem explorar a arteria femural, na saida da arcadia crural, applicando o dedo no fundo da virilha, acima da face interna da côxa (fig. 2).

Nas aves, toma-se o pulso na arteria branchial, debaixo da asa.

A arteria, explorada em um animal adulto e novo e em repouso ha doze horas, dá pulsações iguaes em

Como se toma o pulso de um caprino

numero, semelhante em força, regular. A média de pulsações nos animaes adultos e novos, é a seguinte:

	Por minuto
Cavallos	36 a 40
Boi, mula e asno	46 a 50
Porco, ovelha e cabra	70 a 80
Cão	90 a 100
Gato	120 a 140
Coelho	120 a 150
Gallinha	[illegible]
Pombo	138

E' prudente experimentar-se frequentemente o processo indicado até adquirir a pratica.

CORRESPONDENCIA

VERMES, ETC. DE UM CÃOZINHO

A. V. Gomes, Vane-Sao, escreve-nos:

"Tenho um filhote de cão policial com tres mezes de idade, o qual tenho alimentado somente com leite de vacca, segundo conselho que me deram.

Mas o animalzinho, apesar de desenvolvido e esperto e com bom appetite, tem posto vermes (lombrigas) e está com uma especie de gafeira ou coisa semelhante, isto é, mal pello — e a pelle cheia de asperezas."

RESPOSTA — Para os vermes do totó poderá o consulente usar o seguinte vermifugo:

Calomelano ... 6 centgrs.
Santonina ... 4 centgrs.

Para um papel: dar um pela manhã em jejum.

O Laboratorio Raul Leite tem um bom vermifugo para cães.

Quanto á especie de gafeira", na falta de informação mais precisa, recommendo-lhe dar um banho em solução de creolina a 1 por cento.

Pode repetir o banho tres dias depois. Poderá tambem dar-lhe uma esfregadela com Mitigal, á noite, e na manhã seguinte dê-lhe um banho morno com sabão commum. Convem pôr um açamo para que não lamba o remedio.

E. S.

PARA COMBATER O CUPIM NO CAMPO

R. M. S. — Minas. — Escreve-nos:

"Estou com meus pastos cheios de cupinzeiros e uma parte em que estou plantando arvores florestaes, terriveis insectos estão atacando as raizes das plantas. Desejo me informa como combater esses insectos e me aponte uma obra sobre cupins em portuguez.

Resposta — A proposito do combate ao cupim que ataca as raizes das arvores florestaes, José Pinto da Fonseca e R. D. Gonçalves, ambos do Inst. Biologico de S. Paulo aconselham o seguinte meio:

1 — Meios directos:

a) — Extirpar os ninhos de cobertura lenhosa externa, localizados nas arvores, nos tôcos e, em seguida, eliminal-os pelo fogo.

Os ninhos localizados no sólo podem ser facilmente arrancados por meio de simples enxadão.

b) — Os cupinzeiros novos, que se vão emergindo do sólo, tornam-se facilmente conhecidos por formarem, aqui e acolá, disseminados pelo terreno, monticulos de terra avermelhada, encimados por um olheiro que se acha obstruido por uma rodelinha de argamassa de terra.

Estes ninhos, inicines, devem ser arrancados e destruidos.

c) — Os ninhos de construcção argilosa, resistentes, em forma de cocurutos, podem ser combatidos por meio de productos resultantes da combustão da mistura arsenico-enxofre, que se applicam como o folle portatil, utilizado no combate á sauva. Podem ser aproveitados para a fumigação os furos naturaes, já existentes nos cupinzeiros, ou fazer um furo com alavanca na parte superior do proprio ninho, no qual se colloca o bico do fornilho do apparelho insuflador.

Todos os olheiros e aberturas pelas quaes fôr saindo fumaça, devem ser soccados ou tapados com terra.

Terminada a fumigação, tapam-se os furos em que se fez a operação, não desmanchando o ninho para que a sua população morra pela acção dos gazes insecticidas.

Sómente decorridos 30 ou mais dias, no minimo, é que se deve desmanchar os ninhos que foram insuflados.

2 — Meios indirectos:

a) — Como medida preventiva, nas regiões assoladas pelos cupins, aconselha-se limpar bem o terreno, arrancando systematicamente todos os tôcos e restos de madeira secca, destruindo, assim, todos os esconderijos protectores do insecto.

b) — Nas covas deixadas pelo arrancamento de tocos, restos de madeiras ou arvores atacadas pelo cupim, enterrar iscas preparadas com serragem de madeira branca e arsenico.

c) — Nas replantas, enterrar proximo e ao redor da nova arvore um pouco de isca envenenada.

d) — Finalmente, os campos assolados por cupins não devem ser utilizados para qualquer cultura sem que, primeiramente, se faça um combate directo á praga, atacando-a na propria casa e limpando radicalmente o terreno de tudo o que possa abrigar o insecto (tocos, madeiras seccas, etc.)

e) Rasgar profundamente a terra em arações caprichadas, preferindo-se para esta operação as épocas mais seccas."

Obras em portuguez sobre cupins não conheço senão: "Os Termitas" de M. Maeterlinck e o capitulo a elles referentes nos "Insectos do Brasil" que se está publicando no "O Campo".

E. S.

ARVORES FLORESTAES

Silvino da Costa Fagundes (Paraokena) — escreve-nos:

"1º — Se em um cannavial plantado este anno poderei plantar em suas leiras sementes de madeiras para a exploração de lenha.

2º — Quaes as qualidades que deverei plantar (exceptuando-se o eucalyptus devido ao local ser muito atacado pelas formigas), no emtanto lembro-lhe se o jacaré é madeira que dê resultado satisfatorio, para ser cortado em quatro annos.

3º — Se poderei explorar o cannavial ora plantado nestes quatro annos, sendo que o referido cannavial tem a largura de suas leiras de quatro metros, e se a sombra das arvores que v. s. me indicar para plantar não venham affectar o desfruto do referido cannavial.

4º — Tendo já quatro alqueires em capoeirão grosso, onde já existem algumas madeiras de lei, como o araribá e outras, e o restante em madeiras proprias para lenha, desejava cortar toda a madeira para lenha, exceptuando-se as madeiras de lei, se poderei reformar o dito capoeirão, plantando arvores de eucalyptus, visto estar o capoeirão localizado perto da séde, onde me animarei a matar a formiga para o bom desenvolvimento do eucalyptus, que é muito perseguido pelas formigas, e se por acaso v. s. me aconselhar o plantio do mesmo, espero que me indique qual a qualidade mais apropriada para construcções de obras. Lembro, no emtanto, a v. s. que o local desse capoeirão é um morro lançante e noruega".

Resposta — 1º) Uma vez que o consulente affirma que ha entre as leiras quatro metros de distancia, não vejo inconveniente em plantar a leguminosa a que se refere.

2º) Entre as especies para lenha, o jacaré ("Peptadenia communis Beuth" — dou sempre a designação scientifica porque os nomes populares variam, por vezes) é sem duvida uma das mais indicadas.

F. C. Roehne refere-se a um bosque plantado por elle em Juiz de Fóra, com essa essencia e aos cinco annos as arvores excediam á altura de seis metros e o diametro de 15 cents., a um metro do sólo.

Outras arvores desta especie em Butantan, no Horto Oswaldo Cruz, plantadas em 1918, em 1923 e 1930, tinham alguns exemplares 22 metros de altura e 30 cents. de diametro, pouco mais ou menos, podendo, pois, fornecer mais de dois metros cubicos de lenha, segundo a mesma autoridade acima citada.

Assim, creio que vae bem plantado o jacaré, entretanto, em terras seccas; para os terrenos humidos deve preferir o angico ("Piptadenia colubrina Beuth").

3º) Está respondido que sim, ao menos nos tres primeiros annos.

4º) Poderá, sem duvida, plantar o eucalyptus, se não preferir o guapuruvu' ("Schizolobium excelsum") tambem conhecido por faveiro, que aos 12 annos chega a attingir a 10 metros de altura, ou o cedro (Cedrella sp). Se preferir o eucalyptus, poderá escolher a especie "Saligna", que sendo boa para construcções civis, serve ainda para dormentes, entalhes, mobilias, etc., e vegeta bem em terras frescas, valles e exposição noruega.

F. S.

O ALHO CHILENO NÃO PRODUZ ENTRE NÓS

Orpheu Junqueira Ferraz — Maria da Fé — escreve-nos:

"Adquiri, em março deste anno, algumas resteas de alho typo hespanhol, proveniente do Chile, em São Paulo, para plantar aqui. Trata-se de alho de dentes cobertos por uma casca côr de vinho moscatel e polpa branca. E' branca tambem a casca geral que envolve a "cabeça". Emquanto o alho commum é de dentes pequenos, este alho é de dentes bem desenvolvidos, tendo cada cabeça de regular tamanho, em média 10 a 12 dentes. Por isso é elle, actualmente, de maior preferencia no mercado, principalmente de São Paulo, onde é muito procurado e obtem preço que representa o triplo do offerecido pelo alho commum.

Plantando o alho referido em março deste anno, no momento está elle viçoso, bem desenvolvido, mas não tem senão um engrossamento em fórma de nó no proprio caule e grande quantidade de raizes. Já foi colhido o alho commum e o hespanhol, com sete mezes e nada produziu. Todos os que plantaram este alho aqui (e foram muitos agricultores), estão com a plantação nas mesmas condições.

Desejava obter informações sobre as razões pelas quaes não ha producção deste alho, assim como instrucções para conseguir produzil-o, pois naturalmente a sua cultura obedece a outros processos."

Resposta — Enviamos uma consulta ao Instituto Agronomico de Campinas, e eis a resposta:

"O alho chileno não se acha ainda adaptado ás nossas condições culturaes, e, por conseguinte, não fórma cabeça, a não ser muito raramente.

Sómente após alguns annos de selecção poderemos conseguir adaptal-o ao nosso meio.

Adquirimos, ha dias, para nosso serviço, mil cabeças (a titulo de favor) do alho chileno já produzido e em selecção no Estado, de modo que, mais tarde, poderemos dizer mais alguma coisa a respeito dessa variedade, tão procurada, mas rebelde em adaptação."

E. S.

GALLINHA DOENTE

Tião — Minas — escreve-nos:

"Sendo assignante desse matutino e leitor de sua secção agricola, venho valer-me de sua segura orientação no que segue: desejava que v. s. me indicasse um tratamento com o respecto regimen, para a doença de uma gallinha, que abaixo descrevo: somnolencia, fastio, defecando a alimentação mal assimilada."

Resposta — Nada lhe posso informar, por estas indicações, pois este quadro de symptomas occorre em doenças diversas. Dê-lhe meia colher das de chá de sulfato de sodio, ou duas colherinhas de oleo de ricino. Caso se trate de uma simples indigestão, de uma enterite, este tratamento, seguido de um regimen, constituido por verdura (feraladas) e mais tarde grãos quebrados, triguilho, etc., a ave ficará curada, mas, em se tratando de coisa grave, nada adeantará essa medicina.

E. S.

A PROPOSITO DA CALDA BORDALEZA

Fazendeira — escreve-nos:

"Peço o obsequio de informar se essas proporções estão certas para se preparar essa pulverização em casa (que fica mais barata do que ao calda bordaleza). Para matar as pragas nas parreiras, laranjeiras, etc:

Sulfato de cobre — meio kilo;
Cal — um kilo;
Agua — 100 litros.

Se não estiver, peço a finesa de corrigir e de responder; senão, dar a receita certa, domingo, pelo O JORNAL. Peço urgencia, porque a praga está prejudicando as plantas".

Resposta — A calda bordaleza pode ser preparada, mais ou menos forte; entretanto, geralmente se emprega a seguinte fórmula:

Sulfato de cobre — um kilo;
Cal viva — um kilo;
Agua — 100 litros.

E' a fórmula da calda bordaleza a 1 por 100.

Pode-se, no emtanto, preparar essa calda a meio por cem, que é a fórmula citada em sua carta; porém, em logar de um kilo de cal, basta meio kilo.

Pelos dizeres de sua carta fico em duvida sobre o uso que pretende dar á calda bordaleza e assim cumpre informar que ella só se emprega contra doenças causadas por fungos, quer dizer: que ella é "fungicida" e não "insecticida".

No volume "Doenças e Inimigos das Fructeiras", de Eurico Santos que v. s. encontrará no "O Campo", rua S. José 52, 1º andar — Rio — Preço 8$000, v. s. encontrará informações minuciosas, bem como muitas fórmulas fungicidas, insecticidas e mixtas, quer dizer fungicida-insecticida.

Outra coisa muito importante é lhe informar que a calda bordaleza deve ser feita e usada no mesmo dia. Gastin, em experiencias, chegou á conclusão de que o coefficiente de adhesão da calda bordaleza (coefficiente de adhesão quer dizer o poder da calda em conservar o cobre) é de 90 inicialmente, e depois de 24 horas é 37,9, depois de 48 horas desce a 62,5.

Este assumpto offerece alguns aspectos dignos de serem conhecidos pelos srs. lavradores para evitar damnos de grande importancia, como seja o de empregar uma calda com excesso de cobre ou usar um producto inactivo. No primeiro caso queima-se a planta e no segundo não se previne a doença, que se alastrará.

LEITE QUE NÃO COALHA

Octacilio Werneck — Mirahy — Escreve-nos:

"Temos aqui um pequeno criador de gado e fabricante de queijos. Quando elle contava que ia augmentar o seu queijo com a entrada de mais uma vacca, o leite não coalhou mais, achando o criador que era defeito do coalho, augmentou o coalho e nada resultado, descobriu que o defeito da referida vacca que pondo o leite para fazer queijo não ha meio de coalhar, não notando mais defeito no leite, só não ha coalho que o coalhe".

Resposta — Submetti sua consulta á consideração do professor Lamartine Antonio da Cunha, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e eis a resposta: — "A consulta do sr. Octacilio Werneck, para o O JORNAL, está um tanto falha de dados precisos para uma resposta definitiva e acertada.

Varias são as causas que perturbam a coagulação do leite, quer retardando-a, quer mesmo impedindo a coagulação. Dentre as principaes citarei: 1) — Falta de hygiene para com o animal e durante a operação da ordenha; 2) — Deficiencia de certos principios na ração; 3) — Leite pobre em caseina e saes de calcio; 4) — Leite que foi agitado antes de ser trabalhado; 5) — Leite alcalino, proveniente de animal medicado ou doente; 6) — Leite com temperatura anormal por occasião de collocar o fermento, etc.

No caso presente, devido á deficiencia de dados, o mais aconselhavel é o seguinte: 1) — O interessado deverá colher o leite debaixo da mais rigorosa hygiene, quer do animal, quer do ordenhador e vasilhame; 2) — Verificar se o grão de acidez do leite está comprehendido entre 18 á 22º D.; 3) — Observar se o leite está com a temperatura normal antes de collocar o fermento, isto é, 28 á 32º C. (de accordo com o typo de queijo que deseja fabricar); 4) — Verificar se o fermento (coalho) é purissimo e se possue a força normal, isto é, 1:10.000, etc.

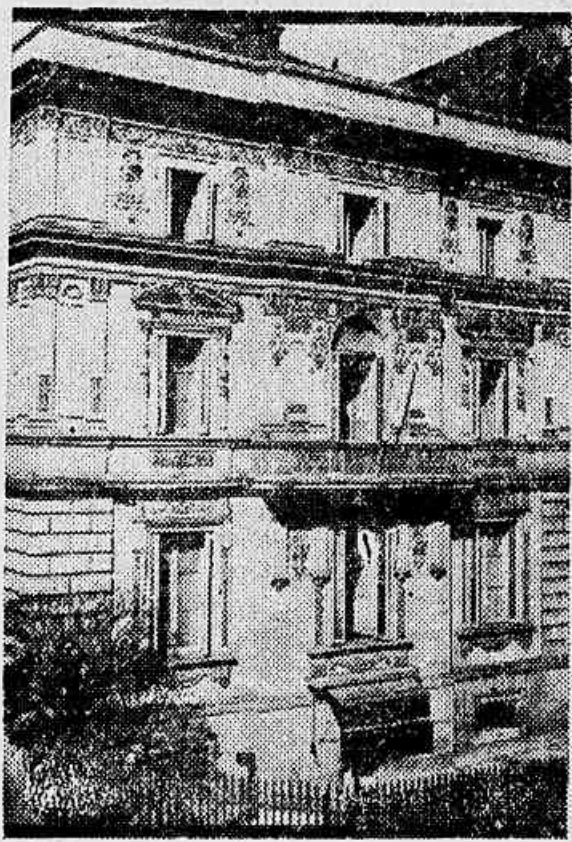
Uma vez verificado a normalidade de tudo o que dissemos acima, e se o leite continuar a não coagular, então trata-se de um leite anormal que contem um antifermento, ou proveniente de animal doente, e neste caso não se presta para a industria do queijo ou manteiga. — (assig.) — Lamartine Antonio da Cunha."

Panorama Mundial

NA DATA DO ARMISTICIO — Aspecto apanhado durante o minuto de silencio em memoria dos mortos na guerra, por occasião dos actos commemorativos da data do Armisticio, no Arco do Triumpho, em Paris

ANTE O CENOTAPHIO — Um momento das ceremonias do Armisticio em Londres, quando o rei Eduardo VIII e outros membros da Familia Real se associavam, ante o Cenotaphio, ás homenagens do povo inglez á memoria dos compatriotas mortos na Conflagração Europea

EM IRUN — Moças e moços foram alistados nas milicias ali formadas após a conquista dessa cidade fronteiriça, pelos insurrectos. A gravura mostra um desfile de milicianos e milicianas.

A CASA VELASQUEZ — Segundo informes telegraphicos, durante o bombardeio de Madrid pelos rebeldes, um obuz teria attingido a famosa "Casa Velasquez", que equivale, na capital hespanhola, a "Villa Medici", de Roma

EM MADRID — Uma vista da Embaixada da França que tem estado repleta de refugiados [illegible]

A'S PORTAS DA CAPITAL — Um dos primeiros objectivos visados pelos nacionalistas, em sua presente offensiva contra Madrid, foi a Estação Ferroviaria, da qual a gravura mostra um aspecto

(SERVIÇO AEREO EXCLUSIVO PARA "O JORNAL" DA WIDE WORLD PHOTES E DA TELEFRANCE)

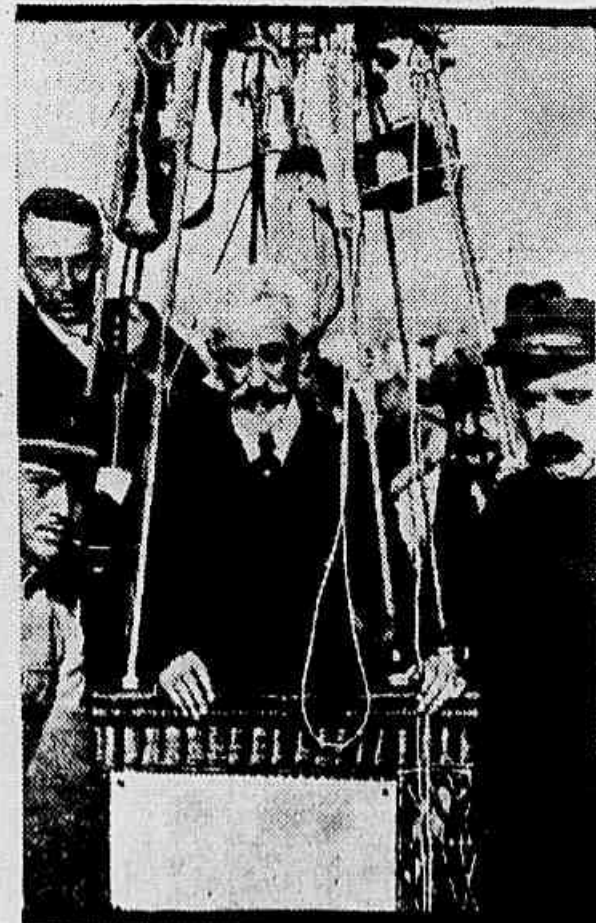
O CORONEL BECK EM LONDRES — Mostra a gravura, da esquerda para a direita, o ministro do Exterior da Polonia, sr. Beck; o seu collega britannico, sr. Anthony Eden, e a sra. Joseph Beck, num flagrante apanhado por occasião da chegada daquelle membro do governo de Varsovia a Londres, no dia 9 do corrente

DURANTE UMA REUNIÃO EM VIENNA — Conforme nos informaram os despachos telegraphicos, o ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, realizou dias atrás, em Vienna, importantes conversações com representantes da Austria e da Hungria. Na gravura apparecem, da esquerda para a direita, o sr. Guido Schmidt, sub-secretario do Exterior da Austria; o ministro do Exterior da Hungria, sr. Kanya; o conde Ciano e o sr. Schsnigg, chanceller austriaco, durante uma das reuniões

MARECHAL DA POLONIA — O general Rydz-Smigly, chefe do Estado-Maior do Exercito polonez, foi ha pouco elevado ao cargo supremo de Marechal da Polonia, vago desde a morte de Pilsudsky. Na gravura, vê-se o presidente Mosciky no acto de entregar o bastão do marechalato áquelle chefe militar

OS EX-COMBATENTES EM ROMA — Na data do armisticio italo-austriaco, 8 do corrente, as delegações de ex-combatentes de 14 nações, as quaes se reuniam num congresso, em Roma, foram prestar homenagem ao Soldado Desconhecido da Italia, conduzindo as respectivas bandeiras, conforme mostra a gravura

[illegible] COPENHAGUE — O rei Christiano da Dinamarca, com o fuzil ao hombro, durante uma partida de caça que o soberano offereceu a 14 do corrente, em Sealand

DO STADIUM PARA O PALCO — A' maneira do campeão francez Ladoumegue, o athleta tchecoslovaco Zdenek-Koubek, conhecido até ha pouco pelo nome feminino de Zdenka-Koubkova — caso de que a imprensa amplamente se occupou em tempos — estréa no palco de um grande "music-hall" parisiense

UMA DATA DA AERONAUTICA — Realiza-se hoje, em Marselha a festa do cincoentenario da travessia aerea do Mediterraneo, realizada por Louis Capazza. Nossa gravura mostra esse aeronauta, que contava então 58 annos, iniciando, em companhia de Charles Dollfus, uma ascensão no aerodromo de Buc

O BAZAR DA BELLEZA

Por Delight Dixon

Os Mineraes e a Lama Clareiam a Pelle

Miss Dixon suggere varios tratamentos simples especiaes para tonificar e clarear a pelle

NO ALTO das montanhas, como numa pequena ilha, ao norte da Hespanha, vivem os camponezes da Galicia. E' um povo que ha muitos annos era celebre pela sua belleza e bôa saude. A fonte de tanta belleza e saude estava, segundo as conclusões dos medicos, no poder dos mineraes raros que existiam em grande quantidade na agua da localidade e no seu ar salino.

Os especialistas em productos de belleza, sempre alerta quando se trata de aperfeiçoar os seus conhecimentos e arranjar novos productos, encontraram um processo para extrair da agua os saes mineraes tão beneficos e incorporal-os nos preparados de belleza. E hoje, o povo de todo o mundo póde gozar todas as vantagens da agua maravilhosa e competir em belleza com os habitantes da terra privilegiada.

De tres a vinte e quatro por cento dos saes podem ser incluidos, com successo, nos preparados de belleza. Pastas de dentes, oleos para banhos, devem conter de tres a dez por cento.

Os productos feitos á base de saes mineraes são de um tom pardacento. Não são perfumados, mas possuem um claro e fresco aroma natural.

Escolhi quatro desses preparados de saes mineraes, entre o grande numero que conheço, para o tratamento que recommendo hoje.

O tratamento é quasi identico, tanto para as pelles seccas quanto para as oleosas, quando é feito com a base desses saes.

Para o tratamento de hoje, você terá necessidade de sabonete mineral, creme mineral, mascara facial e, se possue a pelle aspera e avermelhada occasionalmente, um unguento mineral especial. Resultados quasi immediatos podem ser conseguidos quando o creme e o sabonete são usados diariamente, a mascara facial de tres em tres dias e o unguento duas vezes por semana. Depois do quarto dia, já a pelle resequida está consideravelmente mais macia e a oleosa terá apenas a lubrificação natural.

Em primeiro logar, lave o rosto com o sabonete — a não ser que você se encontre no reduzidissimo numero dessas pessoas que não podem absolutamente usar sabonete de qualquer especie no rosto. O sabonete de saes mineraes é de um tom marron avermelhado e possue um perfume agradavel e penetrante.

Agua morna é a mais aconselhavel para usar com o sabonete.

Esfregue o sabonete no rosto com as pontas dos dedos, e depois enxagoe com agua morna e clara.

Não esfregue o rosto para seccar.

Logo após a lavagem do rosto, deve fazer uma applicação do creme, se a sua pelle fôr secca, ou oleosa de poros abertos e cobertos de cravos.

O creme contem uma substancia nada commum em cremes, mas que se torna cada vez mais popular á medida que vae sendo conhecida. A originalidade está em que a sciencia collocou na substancia artificial certos elementos encontrados nas pelles perfeitas. Estes elementos, quando applicados sobre pelles que não os possuem, corrigem as deficiencias.

Deve fazer sobre o rosto e pescoço uma farta applicação do creme. Póde espalhal-o com as pontas dos dedos e fazel-o penetrar na pelle com tapinhas ou fazer uma massagem muito delicada. Você deve saber qual o methodos que mais convém á sua pelle. Deve, naturalmente, usar o mesmo methodo que emprega para o creme de toilette que usou até hoje. O creme deve permanecer durante meia hora e ser retirado depois, com os tecidos especiaes.

A "lama", ou mascara mineral, deve ser applicada depois. E' aconselhavel igualmente para as pelles seccas e oleosas. A mascara é completamente fina e tem as caracteristicas dos preparados mineraes, côr e perfume.

Espalhe-a sobre o rosto e o pescoço, com uma pequena espatula de madeira. Deixe seccar durante quinze ou vinte minutos, conforme a temperatura da peça. Retire-a com agua morna.

Para as pelles resequidas, cheias de cravos e pequenas erupções, deve ser usado o unguento depois da mascara. O tempo que o unguento deve permanecer na pelle deve ser determinado pelas reacções que produzir.

E' PRECISO COMBINAR OS ACCESSORIOS

COSTUMA tomar cuidado com os detalhes minimos de sua toilette quando se veste para as actividades diarias ?

Por favor não commetta o erro de misturar accessorios futeis com vestidos severos ou tailleurs de trabalho. E' verdadeiramente alarmante a figura de certas senhoras que se cobrem de joias quando sáem com um vestido simples para a manhã ou com um tailleur sóbrio.

As sandalias abertas já são actualmente tão bem aceitas para acompanhar os vestidos simples de verão, como para as toilettes de grande jantar ou de baile, o que não aconteceria no principio. Hoje é commum vermos senhoras realmente elegantes com vestidos de manhã ou de tarde e dedos de fóra, mesmo no centro da cidade.

As Unhas Devem Ser Tratadas Como Joias

NAO ha nada que deponha tanto contra a elegancia e boa educação de uma mulher, como falta de cuidado com as mãos. E' por meio dellas que se conhece a categoria e até o caracter das pessoas.

Deve polir as unhas depois de retirar o verniz antigo e depois de applicar o novo, para que o brilho fique perfeito.

Vemos aqui Irene Bennett na sua mesa de toilette de Hollywood tomando o devido cuidado com suas lindas mãos.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

O USO de um vidro de perfume em miniatura dentro da carteira. Devido ao grande numero de pedidos, todos os grandes perfumistas começaram a fabrical-os e hoje ha um sem numero de verdadeiras joias de todos os estylos e com os melhores perfumes. Contêm perfumes para cerca de uma semana e são optimos para as viagens curtas.

Fique erecta e fite o Norte !

Depois volte a cabeça para o éste e encoste o queixo no hombro direito. Agora volte-se para o oéste e encoste o queixo no hombro esquerdo. Repita o mesmo movimento até contar cincoenta voltas. E' um optimo exercicio para corrigir a papada.

Se quizer trazer harmonia ao seu lar, presenteie o homem da familia com uma loção de banho. Não estará errada se tambem incluir um vidro de perfume especialmente preparado para homens. Talvez a principio elle proteste, mas acabará por agradecer-lhe profundamente.

TODO O MUNDO GOSTA DE LAVANDA

LAVANDA será sempre o perfume favorito de muita gente. Ha um perfume differente de lavanda para cada membro da familia. Para as mulheres ha aguas de toilette, da colonia, sabonetes de toilette e de banho, pó de arroz para o rosto e talco para o corpo e caixas de meias. Tudo com o delicioso perfume

Não Deixe de Fazer Exercicios!

Sal, pimenta, mustarda, vinagre, vinagre, vinagre !... Lembram-se ? Quem não pulou na corda quando era pequena e quem já não usou palavras como pretexto para pular cada vez mais rapidamente ? Agora toda a mulher sábia, que não tem medo de exercicio e deseja conservar firmes e flexiveis os musculos do seu corpo volta á brincadeira da corda, pois comprehende que ella é um recurso admiravel. Se for possivel, faça o exercicio ao ar livre

VOCÊ TEM ALGUM SEGREDO DE BELLEZA ?

PUBLICAMOS esta semana uma carta da senhorita Clemencia Oliveira:

No ultimo inverno minha pelle, que sempre tinha sido mais ou menos normal, repentinamente tornou-se terrivelmente oleosa e áspera. Nada do que fiz surtiu resultado.

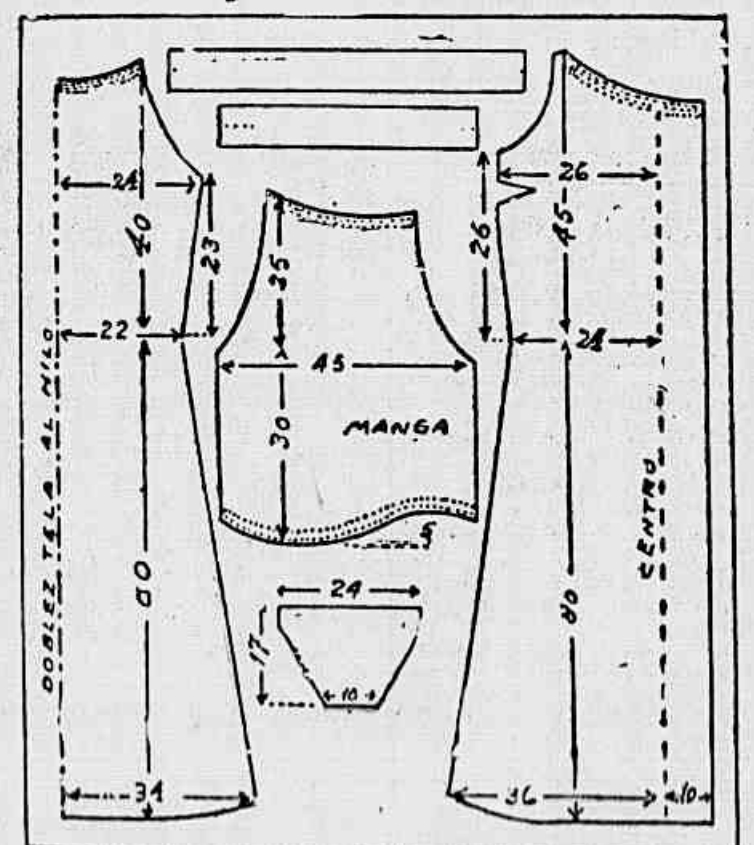
Um bello dia resolvi fazer uma experiencia: lavei o rosto com sabonete e agua e espalhei um pouco de clara de ovo sobre elle. Quando a primeira camada seccou, appliquei uma segunda, e assim successivamente, até á quinta. Deixei essa mascara permanecer durante cerca de meia hora.

Depois retirei toda a clara de ovo com agua morna. Esfreguei um pedaço de gelo sobre todo o rosto, depois, não sei se approvará isto miss Dixon, appliquei o succo de meio limão misturado com o de meia laranja.

O succo de limão puro pareceu-me sempre demasiado forte para a minha pelle, então resolvi mistural-o com laranja para usar como adstringente. Ha pouco tempo que uso este tratamento diariamente e a minha pelle já voltou quasi ao estado normal.

Pensa que a idéa poderá ser aproveitada no Bazar da Belleza ?

...ição de Córte

UM vestido para casa tambem deve guardar a graça, o chic, que distingue o apuro e a vaidade da mulher. Um vestido do interior deve sobretudo ser singelo e pratico, especialmente os destinados ao verão. Escolhe-se para confeccionar esses elegantes vestidinhos um tecido leve, um crépe de algodão, qualquer tecido de seda ou mescla, em tom claro ou delicado em fantasia. Neste modelo, as frentes cruzam abotoando no decote, com dois botões lisos e outros dois botões iguaes que vão á cintura. As costas é uma peça e as mangas são montadas em raglan. Além dos bolsinhos, cortam-se enviezadas duas bandas de 6 centimetros de largura, com o comprimento necessario para formar os "ruches" do decóte e das mangas, no punho. O desenho detalha as medidas para um corpo 44, ajuntando-se 2 centimetros para costuras e 5 para a dobra. As duas bandas de cima são, respectivamente, da golla e punhos. Vem depois a parte das costas, no centro o molde da manga, do bolsinho e por fim a frente.

VOCÊ SABIA...

(Escriptores hespanhóes, do passado e do presente)

Chama-se Idade de Ouro na historia da litteratura hespanhola uos esplendores dos seculos XVI e XVII. Os autores mais notaveis dessa época foram: Garcilaso de la Vega (Toledo, 1503-1536); Gutierrez de Cetina. (1520-1554); Frei Luiz de Leon, (1528 1591); San Juan de la Cruz, (1542-1591); Fernando de Herrera, (Sevilha) — 1534-1597, chamado "O Divino", patriarcha da escola sevilhana); Francisco de Rioja (Sevilha, 1538-1659. poeta exquisito); Rodrigo Caro, 1573 1647, que cantou as "Ruinas de Italica); Juan Jauregue, (Sevilha — 1583-1641); Pablo de Céspedes, (Córdoba — 1538-1603); Baltasar de Alcázar, (Sevilha — 1530-1606), Argensola, Lupercio e Bartolomé, sonetistas admiraveis; Lope de Vega, chamado o phenix dos engenhos, a quem Cervantes chamou "um monstro da natureza", (Madrid, 1532-1662); Pedro Calderon de la Barca, (Madrid, 1600-1681); Luis de Argote e Góngora, (Córdoba, 1561-1627); Francisco de Quevedo, (Madrid, 1580-1645).

Os ultimos annos do seculo XVII e o principio do XVIII. marcaram a decadencia das letras hespanholas. Foi esse tempo de transição no campo moral e no literario.

Dessa época merece ser nomeado Nicolás Maratin, (Madrid, 1737-1780), lyrico. Cultivaram a fabula e o apologo — Tomás de Iriarte (Canarias, 1750-1791) e Felix José Maria Samaniego.

Vêm depois os nomes illustres de Gaspar Melchor de Jovellanos, (Asturias, 1744-1810), e Manuel José Quintana, (Madrid, 1772-1857, cantor da sciencia, da humanidade e da patria); Leandro Maratin. (Madrid, 1760 1828); Alberto Lista, (Sevilha, 1775-1848; autor da celebre ode religiosa "A Morte de Jesus") e Francisco Martinez de la Rosa. (Granada, 1787-1862).

O seculo XIX foi chamado o seculo dos romanticos. Appareceram nelle: Angel de Saavedra, (Córdoba), 1791-1865, mestre do romance historico); José de Espronceda, (Badajóz, 1808-1842); José Zorrilla, (Valladolid. 1817-1893, foi o cantor popular das tradições e lendas hespanholas); Juan E. Hartzenbuch, (Madrid, 1806-1880, autor de bellas fabulas); José Selgas, poeta, (Murcia, 1824-1882); Manuel Breton de los Herreros, original e fecundo, (Logroño, 1796-1873); Gustavo Adolfo Becquer, (Sevilha, 1836-1870, artista de traço breve e suggestivo, poeta, de emoção pura); Ramon de Campoamor, (Asturias, 1817-1901. autor das "Doloras"); Gaspar Nuñez de Arce, (Valladolid, 1834-1903); Marcelino Menendez y Pelayo, (Santander, 1856-1912, mestre e grande poeta); José Maria Gabriel y Galan, (Salamanca, 1870-1905, grande lyrico); Mariano José de Larra, "Figaro". (Madrid, 1809-1837, satyrico); Pedro Antonio de Alarcon, (Guadix, 1831-1891, novellista); Juan Valera, (Córdoba, 1827-1905, critico e romancista); José Maria de Pereda, (Santander, 1834-1906); Benito Perez Galdós, (Las Palmas, 1843-1920, como o anterior, um gigante na arte de narrar. Escreveu, como aquelle, numerosas novellas, algumas historicas); Armando Palacio Valdez, (Asturias, 1843); Emilia Pardó Bazán, (Coruña, 1852-1921, escriptora de grande merito); José Echegaray, (Madrid, 1883-1916, escriptor theatral); Rosalia de Castro, (Santiago, 1837-1885. poetisa, de alto espiritualismo que alguns criticos collocaram ao lado de Heine); Angel Ganivet. (Granada, 1867-1898, historiador); Salvador Rueda. (Malaga, 1857-1933); Vicente Blasco Ibañez, (Valencia, 1867-1928, romancista celebrado e vigoroso.

Escriptores de hoje: Ramon del Valle Inclán, (Galicia, fallecido em 1935); Antonio Machado, (Sevilha, 1875); Manuel Machado, (Sevilha, 1874); Concha Espina, (Santander, 1879); Juan Ramon Jimenez, (Huelva, 1881); Serafin e Joaquin Alves Quintero, (Andaluzia); Vicente Medina, (Mucia, 1866); Francisco Villaespesa, (Almeria, 1877-1936); Eduardo Marquina, (Barcelona, 1879); Gregorio Martinez Sierra, (Madrid, 1881); J. Ortega y Gasset, (Madrid, 1883); Pio Baroja, (San Sebastian, 1872); Gabriel Miró, (Alicante, 1874); Miguel de Unamuno, (Bilbáo, 1863); Jacinto Benavente, (Madrid, 1866); e F. Garcia Lorca, (Granada, 1899).

30 bicycletas King!

30 bicycletas allemãs adquiridas da firma Schmitt & Alberto á rua Evaristo da Veiga, 142-144 no valor de 350$000 cada uma offerecem O JORNAL e o DIARIO DA NOITE no seu Quarto Concurso de Premios

King of Bicycles
RAINHA DAS BICYCLETAS ALLEMÃS

NAO SENDO "KING OF BICYCLES" NÃO E' A RAINHA das BICYCLETAS ALLEMÃS

APENAS COM VINTE COUPONS

BELLEZA INUTIL

ADRIANA CASTELAR

Está impeccavel em sua esplendida belleza.

Mas é certo que se percebe á distancia que esta não é natural, que nella intervém muito o artificio: lapis, cremes e mais cosmeticos. Isso se sabe, mas não importa nem a quem a olha, nem a ella mesma, a possuidora da maravilhosa carinha de biscuit.

Ella sabe que seu rosto é um indice triumphal dessa alchimia de toucador. Sabe-o pelo tempo que, todos os dias, lhe rouba essa delicadissima operação. Sabe-o até pelos soffrimentos physicos que lhe dão alguns desses recursos heroicos para os quaes tem de appellar.

Mas que importa tudo isso?

Se não houvesse "base" para realizar esse primor de arte que é o seu rosto, de nada valiam os processos de "beauté". Ella já é linda sem artificio. Com elle é uma "madonna". Onde quer que vá, desperta a admiração, todo o mundo fica suspenso, admirando-a.

Ella, em troca, não olha ninguem, nem sorri, nem fala. Qualquer gesto de sua physionomia seria sufficiente para compromettter o seu "maquillage", e isso seria simplesmente horrivel.

E' perfeito seu arranjo, tão perfeito que o mais leve transtorno póde mallograr a harmonia do conjunto.

Se por acaso se encontra com alguma pessoa de sua amizade, conforma-se em dar-lhe uma leve inclinação da cabeça e alguns monosyllabos. Nada de expressivo, nenhuma para precipitar o desastre — as pespalavra cordial, acompanhando um sorriso, porque seria o sufficiente tanas que se apagam, o rouge que corre...

Em todos os dias e em todas as horas ha a obsessão do seu arranjo. Isso acontece ha tempo. Mas a medida que o tempo passa, a joven em questão, sente uma prova desconcertante: não inspirara sympathia.

Olham-na como se olha um quadro, uma estatua, uma flor.

Os olhares que a observam deslisam superficialmente por sobre sua belleza fria.

Ella sente ás vezes a necessidade de apresentar-se tal como é, de sorrir a uma phrase jovial que se pronunciou ao seu lado. Queria ser como as outras, alegres, palradoras, cheias de movimento... Mas se contém. A repressão de todas as suas expansões ficou um habito nella, pouco a pouco adquiriu uma impassibilidade de boneca.

Ella conta que nenhum homem se dirige a ella com a intenção de cortejal-a, que todos a olham com insistencia, mas passam ao largo. E ella permanece impavida, como em offerenda plastica á contemplação masculina. De sua alma não se vê nunca uma expressão em seus olhos, de que possa colher um sentimento.

De certo que alguma vez experimentou uma commoção interior, que bem póde ser o primeiro balbuciar do amor.

Talvez tenha querido então ter ao alcance de seus labios essas phrases triviaes, que nem por muito repetidas são menos uteis á esgrima sentimental do "flirt", chispas de engenho que as menos intelligentes irradiam em taes casos.

Seus esforços seriam vãos. Não lhe occorreria nada, tem a impressão clara do ridiculo, do ridiculo, apesar de sua cutis nacarada, do arco perfeito das sobrancelhas, da maravilha artistica do penteado... De todo o seu conjunto impeccavel de boneca de luxo.

Do ridiculo, com aquella demonstração toda de um vazio interior, áquella amargura experimentada por sua belleza inutil, artificial, inexpressiva.

Não se pense que o desenho é exaggerado. Existem muitas, mas muitas mulheres assim. Vivem enamoradas de si mesmas, escravas dos mais insignificantes detalhes do seu arranjo pessoal a que consagram todos os minutos do dia. Para que? Para agradar. Conseguem-no? Ah! mas não alcançam mais que uma impressão plastica. Sentimentos não.

Os sentimentos nascem ao calor de outra cousa — das emanações da alma.

E estas não pódem ser tiradas dos artificios do toucador.

O CIGARRO FEMININO

Um dos maiores inimigos da dentadura feminina é o fumo. A mulher que queira manter sua dentadura perfeita, branca, com brilho nacarado, essa que os poetas cantam, deve abster-se de fumar. Esse tom amarellado que o fumo acaba por communicar primeiro aos dedos e depois aos dentes, por muitos cuidados que se lhes prodigalize, é sempre terrivel para a mulher. Se fumar não tivesse outro inconveniente que o de prejudicar a belleza dos dentes, bastaria, para prevenir a mulher, cuidadosa de seus encantos physicos, de que é um inimigo em todo o sentido, de toda sua belleza. O cigarro, unido ao habito de "copetin", vae-se tornando um problema.

As mais graves enfermidades que pódem atacar a bôca são a gengivite e a pyorrhéa, enfermidades que não seriam mencionadas aqui se não fossem consequencia a quéda dos dentes.

E' preciso prevenir-se contra os primeiros signaes da segunda — sensação de comichão, como se houvesse um corpo estranho entre os dentes. Busca-se então um allivio, e se consegue sangrar as gengivas. Neste caso, Procure-se logo o dentista.

Sem essa medida de combate, em breve sentirá os dentes cada vez mais abalados.

Felizmente, essa enfermidade não apparece na primeira juventude, mas ao partir dos trinta e cinco é preciso velar attentamente pela saude das gengivas. Em primeiro logar cura-se essa molestia com um regimen alimentar, depois pela immobilização dos dentes, com o auxilio de apparelhos apropriados, injecções, electricidade, raios ultra-violetas, infra-vermelhos e outros.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

AS qualidades moraes e intellectuaes do homem constituem evidentemente o seu grande, o seu mais precioso merito intrinseco. Não se pode, porém, deixar de ao mesmo tempo considerar que as possibilidades do individuo moderno, para o exito de suas actividades, repousam sobre um complexo de factores dos quaes a apparencia physica não é dos menos influentes.

A asserção, está visto, nada de novo apresenta. Velhissimo é o conceito do merito da apparencia pessoal na maioria das circumstancias e contingencias da vida.

Pareceu-nos, porém, que ella assumiria opportunidade, posta assim na abertura desta secção de caracter scientifico, que hoje inauguramos, e na qual serão feitos o estudo e a vulgarização de um moderno sector da Cirurgia Geral — a Cirurgia Plastica.

A Cirurgia Plastica tem como fim a correcção de defeitos congenitos ou adquiridos, que o sêr humano apresenta; defeitos de morphologia, isto é, de fórma, que modificam o physico de um individuo qualquer, acarretando reacção mental diversa tambem da normal, para o portador desse defeito.

A Cirurgia Plastica não é, como parece á primeira vista, um capitulo recente; moderna é apenas a sua divulgação e grande desenvolvimento, datando da nova éra aberta com a Grande Guerra de 1914.

Ha milhares de annos atrás, os sêres humanos se preoccupavam, como hoje, com a sua apparencia exterior; entretanto, naquelle tempo começou a estudar apenas a correcção de defeitos traumaticos, accidentaes, para depois iniciar-se o estudo e tratamento das deformações congenitas, isto é, que acompanham o individuo desde o nascimento.

Em primeiro logar nasceu a plastica nasal, que se foi desenvolvendo com o decorrer dos tempos até a realidade maravilhosa de sua technica de hoje, impulsionada principalmente pelo grande cirurgião Joseph, fallecido recentemente em Berlim.

A importancia da Cirurgia Plastica é evidente e constitue, nos centros adeantados do mundo, onde é praticada quotidianamente uma das mais bellas especializações da cirurgia, pelas possibilidades que encerra. E essa importancia decorre exactamente das considerações acima, pois que, em todos os tempos, sempre a apparencia exterior constituiu indice importante na avaliação do individuo; naturalmente não se vae deduzir dahi que a intelligencia acompanhe sempre a boa apparencia, o que seria falso; não se nega, porém, a importancia que acompanha o primeiro exame de uma pessoa, com referencia ao aspecto.

A boa apparencia, isto é, uma apparencia normal constituindo um precioso auxiliar, hoje em dia, na luta pela vida, comprehende-se que uma apparencia prejudicada por defeitos de plastica facial ou corporal seja um sério "handicap".

Não se trata de mera questão de vaidade, nem de maneira alguma poderia assim ser taxado o desejo sincero que os infortunados nutrem de ter uma apparencia normal, isto é, desfazer-se de um nariz monstruoso, typo Cyrano, de umas orelhas abanadas como leque, de uma cicatriz no rosto, qualquer que seja a sua causa, de um par de seios gigantes que lhe impeçam os sports e mesmo prejudiquem o matrimonio.

Attente-se bem na situação dessas creaturas que, marcadas por uma inferioridade physica, passam a ter uma inferioridade psychica, um complexo, segundo a theoria de Freud, que impede o desenvolvimento normal da vida; só então poder-se-á ter a noção, o sentimento do quanto vale a apparencia normal para quem não a tem.

Como se não fosse bastante o soffrimento intimo que experimentam essas pessoas, por se julgarem inferiores, ainda mais concorre para augmentar-lhes o desgosto a opinião dos seus semelhantes, quando não parentes, manifesta, não raro, com intenção de ridicularizar.

O campo é vasto, as deformações são bastante numerosas localizando-se, principalmente, no rosto, por exemplo, nos olhos, nariz, labios, orelhas; e tambem no corpo, como nos casos de deformação de seios.

Trataremos, particularmente, das deformações communs em cada região.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

DE UM PROVERBIO

"Mal de muitos, consolo é..."

O povo é mesmo sabio...

A sabedoria do povo, muito antes de Schopenhauer, esse padre-mestre do pessimismo, resumiu naquella phrase curta, a verdade eterna que o philosopho disse assim:

"A mais efficaz consolação em toda desgraça, em todo soffrimento, é voltar os olhos para aquelles que são ainda mais desgraçados do que nós. Este remedio encontra-se ao alcance de todos.

MODAS

UMA série de vestidos lindos e femininos estão sendo preparados para as horas de ocio que são no verão a unica recompensa dos terriveis trabalhos diarios. Se não fossem os banhos de mar e as encantadoras horas que passamos depois do pôr do sol, o Verão seria verdadeiramente insupportavel. Aqui na cidade e, principalmente nas estações de veraneio, precisamos um guarda-roupa variado para os chás e recepções e não é bom fazermos apenas vestidos leves; por muitas vezes tornam-se indispensaveis os vestidos sobrios e de uma elegancia irreprehensivel. Apresentamos hoje tres modelos que tanto podem ser usados no Rio como em qualquer cidade de veraneio. São de uma elegancia absoluta e de uma distincção a toda prova.

O primeiro para ser usado na hora do almoço ou do chá é em "moiré" de duas vistas, azul marinho com avesso branco. A lapella é branca e a "echarpe" azul marinho.

O segundo é em taffetá preto com blusa de lingerie branca e deve ser usado para a hora do "cock-tail".

A toilette para noite é em georgette côr de orchidéa azul e a deliciosa capa que a cobre é em gaze do mesmo tom. Uma corôa de flores na cabeça e um grande ramo de orchidéas sobre o peito completam o conjunto diaphano.

CUIDE DE SUAS MÃOS

Você, tão moderna, que até trabalha numa repartição publica, póde e deve reservar uma hora, de todo em oito dias, para o culto de suas mãos.

Vá á manicura, devote-se ao tratamento de suas mãos, de suas unhas, como cuida de seu rosto.

V. sabe que o limão é um dos elementos principaes para limpar e branquear as unhas? Sabe...

A agua, empregada em excesso, enrija a pelle e ás vezes amollece tambem os tecidos, dando a umas mãos jovens de 20 annos, como as suas, uma apparencia de mãos que já trabalharam mais annos.

Use tambem um bom creme e outros productos destinados a amaciar as mãos, só pódem dar optimos resultados, applicados á noite, na hora do seu repouso as suas mãos protegidas por luvas velhas.

Existe uma composição que se espalha pelo interior das luvas usadas para esses cuidados e da qual se obtém optimo resultado. Vamos dizer-lhe: sebo de baleia 15 grammas; cera virgem 15 grammas, sabão branco raspado 15 grammas, saindoux 4 grammas, oleo de oliva 45 centigrammas, benjoim 5 grammas, agua do mar 15 grammas, agua de rosas 10 centigrammas, balsamo do Peru' 5 grammas, pomada Rosat 45 grammas.

Mistura-se tudo e cozinha-se em banho-maria, até tomar uma consistencia de pasta.

Para V. fazer

E' UM COLLETE bem moderno, para V. mesma fazer. Ficará bem com seu "tailleur", levado sobre uma blusa "chemisier" de seda branca. Para fazel-o escolha um tecido de seda espessa, lisa ou de fantasia, seja em seda opala com motivos brilhantes ou com discos, mesmo listas de "cellophane". Entre os tecidos novos muita coisa V. encontrará, linda e apropriada para o seu collete. Sendo um complemento ao seu trajo, a classe do tecido e a côr deverão apresentar harmonia com o conjunto.

A simplicidade do seu côrte faz que se adapte facilmente a differentes toilettes: Saia e jaqueta, com uma jaqueta fantasia, com saia e casaco tres-quartos a outros modelos de duas peças. O mesmo adorno desse collete é o realce da golla em arabescos de cordão fino, trabalhados separadamente e ali collocados. Esse mesmo tecido, desde que se preste, ou soutache, ou cordãozinho de seda, do mesmo tom do tecido.

DELANTERA — ESPALDA — 26 — 19 — 6 — 21 — 18 — 25 — 8

A PRIMAVERA E OS CUIDADOS DA CUTIS

De todas as estações, sem duvida, a primavera é a mais formosa, porque nos permitte exhibir todas as nossas attracções pessoaes, de mistura com flores, numa alegria sã e contagiosa, em contacto com a natureza. Mas... Ha sempre um "mas", que é assim como aquella velha phrase: — "não ha alegria sem pezar".

Assim como brotam as plantas e apparecem nas arvores os primeiros rebentos, do mesmo modo nosso organismo se renova, caminhando, por assim dizer, passo a passo com a natureza, tomando-lhe o que ella generosamente nos dá — sol e alegria.

E coincide que, com a primavera, nossa pelle se enche de manchas e cravos, o que é preciso eliminar. Essas espinhas são um resultado do sangue impuro. Temos portanto, que eliminar essas impurezas que se reflectem tão desagradavelmente. Para isto nada melhor que tomar, todas as manhãs uma colhersinha de sal de frutas em jejum.

DIETA VEGETARIANA

Devemos considerar todo o bem que nos pode vir da nossa alimentação. Tenhamos preferencia pelos vegetaes frescos e pelas frutas. Eliminar tudo o que seja picante e excitante, que outra coisa não fazem senão intoxicar, o que constitue a causa dos transtornos da cutis. Aproveitemos todas as opportunidades que se offereçam para fazer gymnastica, se possivel ao ar livre. Recordemos que o exercicio é essencial para a boa circulação do sangue e como resultado alcançamos um bom aspecto exterior.

Passemos revista agora ao tratamento externo. A pelle deve ser limpa e tonificada com especial cuidado. Para tal fim não deve faltar em nosso toucador um pote de crême radio-activo, cujos ingredientes sejam taes que penetrem em nossos póros, que suavisem e tonifiquem, ao mesmo tempo, os musculos que existem sob nossa pelle.

Uma vez que appliquemos o crême, deixal-o-emos actuar por espaço regular. Depois, com a ponta dos dedos faremos a extracção do "ponto negro", premindo suavemente, em todas as direcções. No caso de existirem muitos, depois do crême, applicaremos uma compressa morna. Uma vez por semana, recommenda-se a lavagem facial com um algodão embebido em agua oxygenada. Desengordura, dando sensação de suavidade.

Não devemos confundir, no tratamento, os cravos com as pequeninas espinhas, pontinhas avermelhadas, geralmente apparecendo ao redor da bocca, parte inferior das faces, azas do nariz, etc.

Nesse caso o melhor será a consulta directa ao medico especialista e não abusar do rouge, nem do pó de arroz.

Convem ter presente que os banhos de sol, applicados com methodo, são um poderoso auxiliar. Sua acção sobre a pelle é reconhecida, cicatrizando as pequenas feridas. Mas isso com a precaução de untar o rosto ou a parte exposta ao suor solares, com oleo de côco, para evitar que a pelle se resque e se irrite, ou que se torne vermelha.

Déa S[illegible] é a estrella que br[illegible] em "Bonequinha de Sêda", o film que entrará já amanhã na sua quinta semana de exhibição, no Palacio Theatro. Déa é uma garota que os "fans" esperam continue nos films nacionaes e que não se deixe envolver pelo falar affectado e pelas attitudes theatraes de muitos dos seus collegas. Ella é uma figura de cinema e que deve ser cinematographica para vencer

O QUE UM PORTEIRO DE STUDIO PENSA SOBRE OS ASTROS DE CINEMA

Por *Edwin SHAW*

(Um dos oito porteiros do studio da Universal)

Carole Lombard, num abandono de claro-escuro, do novo photographo da nova Universal

Vera Engels e Hans Adalbert von Scheletow, que continuam alcançando successo no Alhambra, em "Stenka Razin", um film bonito, do Programma Serrador

Eu vim, ha dois annos, da policia de Columbus, Ohio, para Hollywood. Como todo o novato na Cinelandia, eu tinha idéas engraçadas a respeito do pessoal que trabalha para o cinema. Creio que pensava como todas as outras pessoas que nada sabem a respeito ,mas já mudei de idéa ha muito.

E minha opinião, hoje, é 500 por cento a favor do pessoal do cinema do que antes de começar no meu emprego de evitar que os curiosos invadissem os occupadissimos studios realizadores de films. Eu sou um João Ninguem no studio, mas tenho uma opportunidade de estudar caracteres e formar minha opinião sobre os astros, sem ler as revistas ou ir ao cinema. Sou simplesmente um policial, mas, felizmente, não alcancei o ponto onde suspeito de todos, porque represento a lei.

Acho o pessoal do cinema sincero e honesto. Entre elles ainda não encontrei um ranzinza. A maioria das pessoas do cinema são delicadas e respeitadoras.

Na epoca do Natal não esquecem ninguem. Quando comecei a trabalhar, logo no primeiro dia, pensei que um corso de limousines de luxo, com chauffeurs e ajudantes uniformizados, começaria a chegar ahi pelas dez horas. Em vez disso, vi Karloff chegar ás quatro horas da manhã numa velha e suja barata; Margaret Sullavan, num Ford velho ás sete; e, pelas oito horas, quasi todos no studio tinham estado no camarim della.

Isso foi uma decepção para mim: Tambem vim a saber que todos elles partiam do studio muito depois das minhas oito horas de trabalho. E assim perdi a parada da saida e fiquei aborrecido. Todos os dias, a portaria recebe a folha dos astros e principaes actores que trabalham no studio, e vi William Powell e Carole Lombard que vinham sempre juntos! Grandes astros, calculei. A's nove horas, um homem extranho, com uma barba para fazer havia 8 dias, e que parecia um vagabundo, chegou num Ford e perguntou o caminho do Departamento de Maquillagem. Perguntei-lhe quem elle era e quando elle me disse ser William Powell, perdi até o folego.

— "Dentro de uma semana vou cortar esta barba e então você vae me reconhecer", disse elle.

E, desde este dia sempre me chamou pelo nome, quando entrava ou saia do studio. Eu gosto da voz de William Powell. E' uma voz masculina mas amavel. Carole Lombard um dia chegou num Ford e, no outro dia, no carro de sua secretaria. Ella sempre sorri e diz: "Bom dia e boa noite" e os membros masculinos do studio simplesmente tem loucura por ella, porque é muito camarada.

Joel McCrea é outro querido artista no studio. Joan Bennett geralmente chega com sua criada e seu chauffeur, e raramente a vejo. Seu carro tem um cartão de passagem. E' só o que eu preciso para deixal-a sair.

Irene Dunne é sempre encantadora, mas quasi sempre está lendo um jornal ou cartas, quando seu carro passa pelo portão. Quando usa sua barata Packard, é ella quem dirige, mas, durante a filmagem, o chauffeur toma o seu logar.

Você não tem uma idéa dos truques que a maioria das pessoas emprega para entrar no studio. A maioria pensa que o porteiro somente tem que ser valente, mas, pelo que estou vendo, elle precisa ser diplomata.

Talvez mais tarde os porteiros terão que usar cartolas e fitas de condecorações.

Até lá, este emprego é muito interessante e gosto muito delle.

"OH, AS MULHERES !"

Berillo Neves, o escriptor que todo o Brasil conhece ha muito era apontado como o inimigo n. 1, do bello sexo.

Seus artigos, suas chronicas, seus livros não poupavam surra nas mulheres.

Mas, agora o autor de "Costella de Adão", está no chinello. Jan Kiepura bancou o Cezar no Rio de Janeiro. Chegou aqui no film da Alliança: "Oh, as mulheres!", e, venceu o sexo feminino com sua satyra mordaz, dizendo cobras e lagartos das pobrezinhas.

M[illegible] Meini e Albert Basserman em "O Ultimo Adeus", que vamos ver amanhã, no cinema Gloria

Dick Foran e Paula Stone em uma scena de "Entre Indios e Piratas", que o Pathé Palace exhibirá amanhã

Raul Roulien e Conchita Montenegro, os dois renomados astros de Hollywood, tiveram a elegancia de "dar um logar ao sol" a cada um dos seus companheiros de film: Jayme Costa, a quem a critica não se cansa de elogiar; Orlando de Brito, uma revelação admiravel; Placido Ferreira, Jorge Murad, Vadeco, Alzirinha Camargo e outros...

"O C[illegible]lo da Mocidade" continuará, assim, a marcar exito s[illegible] exito, no Rex, onde as lotações continuam sendo esgotadas

CONFISSÕES DO DIRECTOR VICTOR SCHERTZINGER

"Uma Noite de Amor" — o grande scenario lyrico de Grace Moore — inaugurou nova phase para o uso dos classicos, através da téla — confessa o director Victor Schertzinger

De *Edy ANEZ*

Ha nomes que suggerem de chofre á nossa memoria uma imagem qualquer, de contornos esbatidos ou bem acabados, segundo o poder evocativo do tempo. A's vezes, essa imagem é auditiva, porque o principio provém de um agrupado de sons, de que a determinou ao subconsciente qualquer melodia musical.

Assim acontece, por exemplo, com o nome de Victor Schertzinger, que faz lembrar logo a todos nós, habituados ao convivio da musica, aquella popularissima e encantadora "Marcheta", que ficou em nossa sensibilidade como um sello de ternura por algum ideal, impalpavel, symbolico... De facto, foi elle quem a compoz, entre muitas outras affirmativas do seu genio criador.

Taes são as credenciaes com que se nos apresenta esse architecto de symphonias, que os productores de cinema disputam entre si, contra vultosos cheques, para a direcção de "musicaes", como "Alvorada do Amor", "Adoração" e em trabalho excepcional, "Uma noite de Amor", da Columbia, que o Rio já viu e verá de novo.

Em entrevista concedida collectivamente a varios jornaes yankees e estrangeiros, Schertzinger manifestou, de forma nitida e curiosa, o seu pensamento acerca da preponderancia da musica sobre outros factores auxiliares do interesse cinematographico e da novidade que "Uma Noite de Amor" encerra, em relação ao emprego de classicos, dizendo, mais ou menos, o seguinte:

— "Considero a musica tão personagem de um film quanto os seus artistas.

Deve merecer, pois, o mesmo cuidado, na escolha. Aliás, não houve nunca um drama escripto que se podesse comparar ao drama da musica.

Nos studios, em geral, o departamento de scenario está situado a uns dois ou tres quarteirões de distancia do departamento musical. E mesmo, na téla, parece-me que elles nunca chegam a se approximar muito. O resultado é evidente. A musica é "cast", de maneira bastante soffrivel.

Comprehende-se, logicamente, que não quero dizer praticavel apresentar como operas, as operas-modelos de Wagner e outros compositores. Ha obstaculos em demasia para uma perfeita filmagem destes trabalhos. Os librettos da maioria das operas são, em demasia, limitados para a "camera". Quero dizer: na maioria das operas, grande parte da historia é dita em termos musicaes. Ouso mesmo declarar que, nas obras de Wagner, um terço da historia é contada em palavras e dois terços, pela orchestra. Taes condições, naturalmente, offerecem difficuldades á adaptação das operas ao cinema — esse meio de diversão que, em primeiro plano, attrahe os olhos, cuida do prazer visual.

Ha algumas poucas excepções, taes como a "Carmen", mas, no caso da maioria das operas, para o film contar a historia, completa, seria necessario a camera supprir, visualmente, muito da acção, que é expressa em musica. E isso, convenhamos, poderia trazer o peso da justa colera do mundo "diletanti" sobre os já tão batidos hombros do nosso renio — o cinema.

Seriamos impiedosamente accusados de tomar liberdades em assumptos sagrados.

Isto, comtudo, não diminue a importancia da boa musica nos films. Seus valores dramaticos não podem ser encarados com pouco caso. De novo repito: a musica é actor, deve ser cuidadosamente "cast" no seu papel no film.

Ha diversas maneiras como ser uzada. Se perdoam, referi-me a um de meus proprios films. "creio que descobrimos uma nova maneira para o uso dos classicos". E' em — "Uma Noite de Amor", — que dirigi para a Columbia, com a soprano Grace Moore no papel central.

A historia é a de uma pequena, ambiciosa em se tornar cantora de opera, e conta as suas lutas para attingir o topo da carreira. Em certo trecho da historia, ella faz o seu "debut" numa Opera de Vienna. Poderiamos ter seleccionado qualquer trecho de opera para esta sequencia, mas escolhemos a "Carmen", com um fim determinado.

A pequena, nessa occasião do enredo, está emocionada, enthusiasmado com a idéa do successo. Bonita, viva, espirituosa e ambiciosa, ella atira-se com impeto ao futuro, começa a conhecer a vida. Agora, apezar do libretto da "Carmen" nada ter a ver com a situação do nosso film, a musica da "Habanera" que miss Moore canta está perfeitamente no espirito da situação.

Como um fundo musical ; esta parte do nosso film, a musica tornou-se ahi, um actor no espectaculo. A platéa não precisava necessariamente conhecer a historia da "Carmen", se bem que, neste caso, provavelmente conhecesse, para offerecer a reacção que nós, os technicos do film, desejavamos.

No fim da pellicula, empregámos outra musica classica, ainda com mais felicidade. Neste caso, seleccionamos a musica de Mme. Butterfly". A situação da historia mostrava Miss Moore prompta para estrear no Metropolitan Opera House de Nova York. Ella está prestes a executar o que acredita ser o seu maior "goal" na vida. Mas, neste interim, apaixona-se pelo seu professor porém este, devido a um mal entendimento de namorados, não está presente . E assim, a estreante considera a sua grande noite, completamente vasia. Está alquebrada de espirito e prestes a abandonar tudo, quando elle apparece na caixa do ponto e, por pantomima, declara-lhe o seu amor.

Miss Moore canta, ahi, aquella linda aria "Um bello dia", que fala sobre a "geisha" separada de seu amado e sua esperança de que elle voltará. A historia de "Mme. Butterfly" não corre parallela com a historia do nosso film, mas a musica desta aria expressa, admiravelmente, o sentimento de dois corações que se amam e estão separados.

A platéa não precisou conhecer o libretto da opera para sentir o effeito da musica. Ella fora cuidadosamente escolhida para adaptar-se á essa situação.

A musica personagem e autor estava ahi, creio, devidamente "cast"! Quando Miss Moore canta "Um bello dia" apparentemente para a platéa, é na realidade para o seu amado que está ali, occulto. O effeito alcançado significa muito para o romance.

Sim, ha um logar para a mais bella musica, se ella for cuidadosamente scenarizada".

Grace Moore num recanto do "set" de "Uma Noite de Amor", conversando com sua secretaria

A M. G. M. NO PATHE' PALACIO

O Paté Palacio a partir do dia 30 do corrente mez, apresentará tambem as producções da Metro G. Mayer.

O 1º film será a fita inédita de acção trepidante, "Jogo Perigoso" com um grupo de artistas sensacionaes, Franchot Tone, Madge Evans, Joseph Calleia. São elles que fazem das scenas deste film, uma serie de emoções, as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais ansiosos para conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor.

A seguir teremos a volta de Clark Gable, Charles Laughton Franchot Tone em o "Grande Motim", o film inaugural do Cine Metro, e seguindo, a dupla mais querida, Jeannete Mac Donald e Nelson Eddy em "Rose Marie"; "Furia com Sylvia Sidney e Spencer Tracy, "Ciumes" com Clarke Gable entre uma loura e uma morena, e assim successivamente.

Todos esses films serão levados no cinema Pathé Palacio a preços populares.

June Travis é a companheira de Joe "Boca Larga" Brow em "Tirando o Pé da Lama". Os nossos leitores não precisam que se diga, mais uma vez, que Joe sabe escolher as mais lindas pequenas para suas companheiras de film, porque já amanhã o Plaza vae ter enchente...

A NEVE DO CINEMA

Por Sidney COOPER
(Especial para O JORNAL)

A scena deveria mostrar Mary Astor cantando, e Melvyn Douglas acompanhando-a, emquanto as crianças olham os flocos de neve, lá fóra... Mas a scena foi feita assim: Edith Fellows e Jackie Moran sentem cair boas palmadas, applicadas artisticamente por mamãe e papae...

UMA paizagem nevada é uma estampa artistica que se presta a innumeras diversões. Nas alturas do Lago Tahoe, situado na Serra Nevada, oéste dos Estados Unidos, essa paizagem se transforma em alguma coisa de divino e portentoso. Aquelles que não apreciam os sports de inverno se entretêm em ver cair os flócos de neve, que mais parecem pedacinhos de céo descendo até á terra.

As crianças e muitas vezes os adultos se dedicam a fazer bonecos de neve, estatuas toscas que vestem com um chapéo de palha e roupa de verão...

Mas, por mais attractiva que seja a paizagem da neve caindo, poucas são as pessoas capazes de arrostar a gelida temperatura e outras mil vicissitudes, só para ver uma nevada em regra...

Uma companhia de 150 actores e technicos dos estudios da Columbia que fôra ao Lago Tahoe filmar "Papae e Mamãe se Casaram", está agora de neve até o pescoço e, seguramente, de agora em deante, preferirão sempre apreciar as lindas paisagens nevadas mas... nos postaes.

Emquanto se filmava a pellicula, em que apparecem nos principaes papeis Melvyn Douglas e Mary Astor, além dos popularissimos astros infantis Edith Fellows — aquella pequena teimosa de "Preludio Nupcial" — e Jackie Morn, desencadeou-se uma terrivel tempestade de neve, que provocou uma avalanche, grandes torrões de neve caindo dos mais altos picos para vir cercar o acampamento da companhia, pondo em constante perigo de vida todos os seus membros e, além disso, cortando todas as communicações telegraphicas e telephonicas.

E, alí, em escuridão completa, ficaram durante dois dias 150 pessoas afastadas do mundo, emquanto a neve se amontoava em redor, em verdadeiras montanhas de 15 pés de altura, emquanto o thermometro descia a seis grãos abaixo de zero Farenheit.

Economizando os comestiveis o mais possivel, cada um procurava arranjar um divertimento. Edith Fellows e Jackie Moran ficavam horas apreciando o espectaculo da neve a cair, emquanto que Mary Astor cantava canções sentimentaes, acompanhada ao piano por Melvyn Douglas, que é um grande pianista.

George McKay, que tem um importante papel na pellicula, fazia varios numeros de "vaudeville", recordando assim os seus triumphos do palco.

Quando todos já não achavam nada de novo para fazer, pois a tempestade durou dois dias, veiu a bonança e, com ella, o trabalho, que teve que ser apressado, em vista do atrazo que trouxe a tormenta.

Voltando a luz electrica e o telephone, tiveram aquellas 150 pessoas contacto com o mundo, de novo.

Depois de tantas e tão perigosas peripecias, muito estranhará o leitor destas linhas ao ver o film com seu rythmo alegre, o são humorismo qeu se reflecte em "Papae e Mamãe se Casaram", uma interessante comedia romantica em que o amor é bem capaz de derreter em gargalhadas o mais gelido espectador...

ZIEGFELD

QUANDO o mundo de "fans" passar os olhos pelo elenco de "Ziegfeld, o creador de estrellas" (The Great Ziegfeld), descobrirá os nomes de um numero de actores que devem a maior parte de sua fama a Ziegfeld, o famoso glorificador da "girll" americana e que agora reapparecem como interpretes de episodios do sumptuoso film musical da Metro-Golwyn-Mayer.

A primeira entre todos é Fanie Brice. A popular comica apparece no film como a propria Fannie Brice e surge evocando um episodio de sua pripria vida: quando Ziegfeld a descobriu trabalhando num pequeno theatro burlesco.

Ninguem imaginaria, naquelle tempo, que Fannie chegasse a progredir tão rapidamente e que seu talento seria tão popular como agora. Fanie Brice é, como se sabe, uma "comedienne" de valor reconhecido. Tem mimica perfeita, tem personalidade. Suppre a falta de belleza com uma graça toda especial na interpretação de canções bregeiras. Como interprete de canções do typo de "My Man" e como interprete de dansas burlescas é incomparavel.

Frank Morgan, que interpreta o papel de Billings, o maior rival de Ziegfeld no film, fez um de seus raros papeis cantados, no theatro, na revista "Whoopee", producção musical de Ziegfeld. Essa é, de certo, uma noticia que surprehenderá muitos dos admiradores do excellente actor, que não sabiam que elle possue bella voz de cantor.

Morgan interpretou a parte do rei em "Rosalie" e na "premiere" cantou uma das mais famosas canções de outra revista de Ziegfeld. Mas por causa de certa politica de ordem interna, muito communs nos theatros, os numeros de canto não continuaram sendo usados, e Frank Mongan, desgostoso com isso, abandonou o elenco.

Em "Ziegfeld, o Creador de Estrellas", Frank interpreta o papel de Billings, um agente theatral no qual muitos reconhecerão os attributos pessoaes de varias empresarios de destaque.

Reginald Owen, que interpreta o papel de "Sampston" no film, foi por Billie Burke apresentado a Ziegfeld. Owen começou a ganhar logar de destaque nas peças dramaticas como "Candle Light", onde sua caracterização. Como resultado disso, OBw foi contractado para apparecer ao lado de Billie Burke em "Marquise", de Noel Coward. A escolha attraiu a attenção de Ziegfeld, que assistia a peça todas as noites e que tomou nota das qualidades de Owen, para utilizal-o mais tarde em umt de suas companhias.

Pouco depois Ziegfeld resolvia fazer uma versão modernizada e extravagante de "Os Tres Mosqueteiros", preparada por William Anthony McGuire. Quando escolheu o elenuo, Ziegfeld immediatamente suggerid Owen para o difficil papel de Cardeal Rirhelieu. Owen obteve grande exito, particularmente na scena do jogo de xadrez, dando á leve e romantica atmosphera da opereta um colorido gracioso que encantou o publico.

Harriet Hoctor, uma das principaes bailarinas do film, foi outra descoberta directa de Ziegfeld. Treinada e intensamente ambiciosa, Harriet experimentou de todas as maneiras, por varios mezes, apparecer num theatro da Broadway, sem resultado algum. Finalmente foi escolhida para apparecer com as irmãs Duncan em "Topsy and Eva". Depois desse contracto, ella se tornou a principal bailarina de "Revue a la carte". Essa revista foi estreada em Boston e nessa mesma occasião Ziegfeld tinha tambem uma revista em ensaios, na mesma cidade.

Vendo uma photographia de Miss Hoctor, Ziegfeld disse ao seu secretario:

— Vamos assistir "Revue a la carte".

Quando chegou lá, viu Harriet, notou particularmente seus valores e a contractou immediatamente.

Ziegfeld, mestre na apresentação, no enfeite das scenas, soube accentuar a belleza de Harriet e emmoldurar-lhe os predicados de dansarina completa. Como resultado, em pouco tempo ella ganhou a admiração bailado de caça apresentado por Seymour Felid em "Simple Simon" e novamente na sua creação modernista de "An American in Paris", com musicas de Gerswhin, e em "Show-Girl".

"Luise Rainer é uma artista differente. Temeu o fracasso, quiz abandonar Hollywod, mas acabou ficando e alcançando um grande exito em "iegfeld, o Descobridor de Estrellas"

Apesar de serem conhecidas varias definições das "girls" de Ziegfeld, Virginia Bruce é uma das melhores representantes desses grupos prodigos e em pulchritude. Virginia possue figura plastica, feições regulares e cabello dourado. Foi por essa mesma razão que Ziegfeld a escolheu para apparecer agora no film de Ziegfeld.

Charles Judels, que interpreta um pianista no film, era membro do elenco das "Follies" de 1912. Tornou-se um famoso comico da Broadway, depois, director de elenco e actor de Hollywood.

Outra pessoa que aproveitou os conselhos de Ziegfeld foi Seymour Felix, o director de dansas. Toda sua vida desejou trabalhar para o glorificador da belleza americana e sua opportunidade chegou na peça "Rosalie". Seu numero de cadetes da Escola Militar de West Point nessa comedia musical foi um dos mais deslumbrantes e complicados arranjos da dansa vistos numa producção de Ziegfeld.

Aquelles que viram essa comedia musical nunca se esqueceram da bella impressão que as centenas de jovens glorificadas por Ziegfeld, causaram quando appareceram no palco vestidas de cadetes e combinaram dansas theatraes com evoluções militares.

Seymour Felix foi escolhido especialmente para ensaiar as dansas e o arranjo dos numeros de "feerie" de "The Great Ziegfeld" (Ziegfeld, o Creador de Estrellas).

A experiencia de Buddy Doyle, outra figura do film e que tambem foi figura dos elencos de Ziegfeld, foi original. Doyle estava na lista de pagamento de Ziegfeld durante mezes e até mesmo annos, sem que nenhuma platéa dos "Ziegfeld shows" o visse apparecer. A razão dessa situção que podemos dizer folgada, deve ser attribuida á bôa saude de Eddie Cantor. Buddy era o actor que sabia o papel de Eddie na ponta da lingua e que deveria substituil-os em caso de força maior. Entretanto, jamais Eddie faltou a uma só funcção, de sorte que Buddy nunca passou da "reserva".

Agora, Buddy tem opportunidade de mostrar ao mundo sua semelhança com Eddie Cantor tanto no physico como na technica de representar, especialmente quanto interpreta a canção "If you knew Susie", que muito concorreu para a popularidade do grande comico de "Meu Boi Morreu".

O penetrante espirito de "glamour" do film, traduzindo bem o estylo de Ziegfeld, advirá do facto de ter sido William Anthony Mc Guirre o autor do entrecho. E' certo que bem poucos homens conheceram Ziegfeld como Mac Guire. Esse escriptor foi amigo de Ziegfeld durante muitos annos, desde os tempos em que escreveu "Kid Boots", uma comedia musical que esteve por dois annos em cartaz, devido ao seu bom-humor.

Através opportunidades e horas de duvida, através as arduas horas de ensaios e as ansiedades das noites de estréa, lutaram sempre juntos como bons camaradas, sempre activos e esperançosos, procurando sempre eclipsar os seus proprios esforços.

Sempre arguto e ao mesmo tempo franco na escolha de talentos, Ziegfeld viu que os que mereceram a sua confiança progrediram. Ficaria satisfeito agora, portanto, vendo que varias de suas antigas artistas glorificadas em seus "shows", apparecem em "The Great Ziegfeld". Entre ellas, por exemplo, Mary Lange, umafascinante loura, e Camille Lanier, uma deslumbrante morena, dotada de finissimo "sense of humour" e possuidora de uma das mais bellas plasticas.

Certamente, o "spirit" de Ziegfeld, como creador de "estrellas", de deslumbramentos scenicos, acompanhará os triumphos marcados pelo film creado para glorifical-o. E certamente a sua memoria se envaidecerá vendo que o envolvem nessa evocação os encantos daquellas que elle tanto ajudou e ás quaes abriu as portas da fama — as "girls" americanas, a cuja pulchritude elle erigiu, materializando sonhos maravilhosos, monumentos de pedrarias, luzes, perfumes e melodias.

BONEQUINHA DE PARIS

Eu havia jurado a mim mesmo, não regressar, sem uma entrevista. Mas, como a coisa mais difficil deste mundo, é conseguir livre transito nos studios, resolvi ir procurar a mimosa estrella em seu apartamento.

Ao primeiro toque de campainha, a porta abre-se e eu tenho em minha frente, a propria Simone Simon. Manda-me entrar. Seu sorriso, colloca-me um pouco á vontade e me enche de coragem. As palavras que eu havia preparado, para o inicio da entrevista, desappareceram.

Simone(notando o meu momentaneo nervosismo, é quem fala em primeiro logar. E, sem que eu tivesse tempo para me refazer, pergunta:

— Por que o senhor em vez de procurar uma artista de renome, deu preferencia á minha pessoa?

Sem esforço, voltei á minha calma habitual e respondi:

— O publico do meu paiz irá conhecel-a. E' esse o motivo da minha preferencia, principalmente porque o film que vae fazer sua apresentação, será "Dormitorio de Moças" a 20TH Century Fox.

Simone sorri, pede licença para retirar-se por uns momentos, para em seguida voltar com dois "cocktails".

Simone quando fala, tem na voz velocidade de uma carro de corridas na pista da Gavea. Muito interessante, de uma vivacidade toda especial, demonstra uma intelligencia difficil de se encontrar entre suas collegas. Procurei saber o motivo da sua não participação no film "Sob duas bandeiras", tendo a gainate actriz se esquivado muito delicadamente. A nossa conversa sae do terreno cinematographico, o que dá ensejo para Simone se expandir um pouco. Adorando as viagens como diz a todo instante, Simone pergunta se o Rio de Janeero é mesmo tão bonito, como descreveu Maurice Chevalier. E conta como vê o Pão de Assucar, o Corcovado e todos os recantos pittorescos da Cidade Maravilhosa.

Simone vae até uma victrola ortophonica collocada a um canto do apartamento, mandando que eu prestasse bastante attenção. Pensando ouvir um dos ultimos successos parisienses, quasi enlouqueço de contentamento ao ouvir os accordes de um dos ultimos successos do carnaval passado. Tive vontade de abandonar o "maiple" onde me achava e abraçar e beijar Simone Simon, tal a alegria que sua victrola me proporcionau. Desse momento em deante, considerei-me dentro de minha propria casa.

Simone vendo que eu já não me considerava um estranho, pediu-me para lhe ensinar a dansar um samba. Em seguida, fez questão de aprender a cantar em brasileiro. Fiz-lhe a vontade mais uma vez, promettendo-lhe enviar algumas musicas, assim que chegasse ao Brasil. Pedi-lhe então, que falasse alguma coisa sobre o film "Olhos Negros."

Antes de qualquer palavra, disse ella, quero expressar o meu agradecimento a Harry Baur, que durante a filmagem, além de representar o papel de pae, procurou sempre me conduzir num rythmo de representação uniforme.

E sobre o personagem vivido que nos tem a dizer?

Simone mostrou mais uma vez o seu lindo sorriso:

— Foi até hoje o melhor papel que me confiaram na França. Senti-me bastante á vontade, por não ser preciso grande esforço, para a sua intervenção. Aquella garota viva que você viu no film, está vendo pessoalmente e já deve ter notado a semelhança entre ambas...

Foi, este film, aliás, que valeu seu contracto para Hollywood.

E' assim que os "fans" do mundo inteiro vão apreciar a linda francezinha de "Les beaux Jours", "A Estrella de Valencia", "Les Yeux Noirs" em "Dormitorio de Moças".

O som de uma companhia vem fazer-me voltar á realidade.

Um telephonema, corta a nossa palestra. Aproveitei a occasião para me despedir, tendo Simone pedido para dizer ao nosso publico, que tivesse um pouco de paciencia para com ella.

E foi isso o que passou em 60 minutos no apartamento de Simone Simon!

i Exmo.tpassavelfglf ? (xõxõ xc

Simone Simon a garota de mais "it" do cinema, a substituta de Clara Bow no coração dos "fans", a pequena numero um da 20th, Century Fox...

A NATURALIDADE DE VIRGINIA WEIDLER

"O methodo empregado para se ensinar uma menina a representar, é que determina se ella vae ser uma artista perfeita, ou apenas uma menina engraçadinha".

Assim pensa a sra. Margaret Weidler, progenitora de Virginia Weidler, uma garotita de oito annos que teve a grande honra de ser elevada á cathegoria de "estrella", graças unicamente aos seus dotes artisticos.

O primeiro film em que Virginia vae apparecer no seu novo posto, é "A Aldeia Esquecida", um commovente drama da Paramount que o Cine Rio apresentará na proxima semana.

A sra. Weidler, que durante muitos annos actuou nos theatros lyricos allemães, acha que a sua filhinha impressiona ao publico, valendo-se exclusivamente das suas habilidades artisticas, e não pela belleza das suas feições.

"A impressionante naturalidade de Virginia, deve-se talvez ao facto de nunca haver eu lhe ensinado a representar, ou mesmo declamar. Limito-me sempre a manter curtas palestras, com o intuito de saber qual a sua opinião a respeito do papel que ella vae criar. Fazemos juntas então um estudo sobre o caracter do personagem, comparando-o com o das amiguinhas de Virginia. Acho que qualquer ensinamento directo trará como resultado fazer com que o actor infantil se torne uma inexpressiva copia do seu professor, perdendo toda a espontaneidade do seu talento", — accrescentou a sra. Margaret Weidler.

Em "A Aldeia Esquecida", Virginia interpreta o papel de uma pobre menina a quem o Destino desde cedo reservou uma existencia triste e amargurada.

ENTRE INDIOS E PIRATAS

O capitão da Policia Montada, Red Tyler, que crescera entre os indios do Cheyonne e o coronel Drumond, commandante do contingente do Forte Douglas, fazem um pacto de paz com a tribu, transmittindo a promessa do Governo de não permittir a matança dos bufalos que constituia toda a carne de alimentação e pelles para vestuarios, para os indigenas.

Entretanto, Burley Barton e Wade Carter, dois tratantes, sabendo que se os indios declarassem guerra contra a Policia Montada o pacto ficaria annullado disfarçaram-se em soldados e com outros bandidos, matam o filho do chefe provocando luta.

Tudo isso occorre com Ruth Drumond, filha do coronel, viaja pelas montanhas para visitar seu pae no fortim. Red Tyler enfrenta muitos perigos para dissuadil-a dessa viagem, porém em vão.

Ruth julgando que Red exagera, aceita o convite do astuto Carter, que se offerece para conduzil-a. Quando Red se inteira, vae no encalço de Carter. Brigam e como resultado Red é encarcerado. Porém Red foge e consegue um cavallo para perseguir Carter e Barton. Atiram contra elle e quem cae morto é o cavallo. Nessa altura o grupo de Carter é atacado pelos indios, sendo quasi exterminado pelas balas dos brancos. Conseguem no entretanto raptar Ruth. Porém conseguem elles apontar o verdadeiro culpado ao chefe dos indios. Carter e Barton com o resto do bando são presos pelo coronel Drumond, e volta a paz entre os indios e os brancos.

COMMEMORANDO O JUBILEU DE PRATA DA PARAMOUNT

Gladys Swarthout e Fred Mac Murray, os dois artistas escolhidos para commemorar o jubileu da Paramount com o film "A Valsa do Champagne"

Os preparativos para a exhibição simultanea de "A valsa da Champanhe" em todas as capitaes do mundo, foram ultimados hontem conforme telegramma enviado pela matriz da Paramount em Nova York ás suas diversas agencias. Esta apresentação espectacular faz parte das commemorações internacionaes, que serão levadas a effeito por occasião do Jubileu de Prata de Adolph Zukor, um dos pioneiros da industria cinematographica.

"A Valsa da Champanhe" é um film luxuoso e empolgante, interpretado por alguns dos melhores actores da Marca das Estrellas, como sejam Fred Mac Murray, Gladys Swarthout, Jack Oakie, Vivienne Osborne, Frank Forest e os famosos bailarinos Veloz e Yolanda.

A melhor recommendação para este film, comtudo, a circumstancia de ter sido elle escolhido entre toda a producção da Paramount, para ser apresentado no mesmo dia em todas as capitaes do mundo, facto este inedito da historia

RELAÇÃO DOS PREMIOS DO Concurso Natal de SHIRLEY TEMPLE,

patrocinado pela 20.th Century Fox, Shirley Temple Club do Brasil e Hora do Gury da Radio Tupi (P R G 3)

Já se acham á venda, em todo o Brasil, as estampas de Shirley Temple, em numero de nove, cada uma em póse differente e ao preço de 1$500, podendo ser adquirida nas bancas de jornaes, livrarias ou á rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Rio de Janeiro.

1º premio — Uma finissima mobilia em laqué, composta de 6 peças (um quarto completo para criança), de confecção especial de LAQUÉ-ARTE, á rua do Cattete 110.
2º premio — Um radio METROTONE, com 8 valvulas, fabricação especial da RADIO METROTONE LTDA., á rua do Riachuelo 130.
3º premio — Uma machina de costura da marca italiana NECCHI, offerecida pelos srs. FRANCHI & MAIER, á travessa do Ouvidor 21.
4º premio — Uma electrola CROSLEY, ondas curtas e longas, offerecido por MESTRE & BLATGÉ, á rua do Passeio 48-54.
5º premio — Um apparelho cinematographico PATHÉ-BABY, offerta de ISNARD & CIA., á rua Evaristo da Veiga 20.
6º premio — Um radio METROTONE, modelo para criança, com 5 valvulas, offerta da RADIO METROTONE LTDA., á rua do Riachuelo 130.
7º premio — Uma boneca Shirley Temple, tamanho grande, offerta da CASA SLOPER, á rua Uruguayana (esq. Ouvidor).
8º premio — Uma bicycleta para menina, offerta de COSTA MARQUES & CIA. LTDA., á rua Uruguayana 91.
9º premio — Uma bicycleta para menino, offerta de COSTA MARQUES & CIA. LTDA., á rua Uruguayana 91.
10º premio — Um vestido em lindo modelo, confecção especial e offerta da CASA VALENTIM, á rua Sete de Setembro 122-28.
11º premio — Blusa capuchão, exclusividade da CASA RENÉ, rua Uruguayana 50, offerta de A ESTILOSA.
12º premio — Um pyjama, creação de A ESTILOSA, offerta especial ao Concurso.
13º premio — Um jogo para criança e uma camiseta, creação de A ESTILOSA, rua Buenos Aires 327.
14º premio — Um estojo com luva, bolsa e 6 pares de meia, offerta da LUVARIA LIMA, rua Uruguayana 20.
15º premio — Um lindo pyjama de seda, offerta da casa A CINDERELLA, á rua Copacabana 668.
16º, 17º e 18º premios — 3 estojos com perfumes ATKINSONS (cada premio um estojo), offerta das Perfumarias ATKINSONS.
19º, 20º e 21º premios — 3 estojos de perfumes EUCALOL (cada premio um estojo), offerta da PERFUMARIA MYRTA, á rua Ribeiro Guimarães 23.
22º premio — Um estojo com perfume Danubio Azul, offerta da casa de essencias DANUBIO AZUL, á rua Chile 18.
23º premio — Um estojo com perfumes da marca BYZANCE, offerta especial da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.
24º premio — Um estojo para costura, completo, offerta especial da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.
25º premio — Um estojo com um jogo completo de escovas, dos afamados fabricantes DUPONT, offerta da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.
26º e 27º premios — 2 cadeiras para crianças "TETER-BABE", offerta da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.
28º premio — Um estojo com um pote de CREME VINDOBONA, offerta dos LABORATORIOS VINDOBONA, á rua Uruguayana 104, 5º andar.
29º premio — Um lindo par de sapatos para crianças, offerta da casa A CEDOFEITA, á Av. Passos 11.
30º premio — Uma alpercata para criança, offerta da CASA FERRAZ, á rua Uruguayana 34.
31º premio — Um filtro marca "Torpedo", offerta da LOJA DOS FILTROS, á rua da Quitanda 33.
32º a 41º premios — 10 machinas photographicas BABY BROWNIE (uma cada premio), offerta de LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA., á rua do Ouvidor 88.
42º premio — Um finissimo chapéo para menina, offerta da CHAPELARIA PARIS, á rua da Assembléa 79.
43º premio — Um finissimo chapéo para menino, offerta da CHAPELARIA PARIS, á rua da Assembléa 79.
44º premio — Um córte de seda, offerta da CASA TOKIO, á rua Gonçalves Dias 75.
45º premio — Um córte de seda, offerta da CASA TOKIO, á rua Gonçalves Dias 75.
46º premio — Um estojo com 6 vidros de "Leite de Colonia", offerta de Studart & Cia., á rua Aguiar 44.
47º premio — Lingerie rendado, da marca "Argentina", offerta de A ESTILOSA, rua Buenos Aires 327.
48º premio — Um jogo de lingerie rendado, da marca "Argentina", com applicação. Offerta da Fabrica A ESTILOSA, rua Buenos Aires 327.
49º premio — Uma linda lampada de mesa, offerta de E. Willner & Cia., rua da Quitanda 60.

E MAIS 300 PREMIOS DE CONSOLAÇÃO NO VALOR DE 10$000 CADA UM

SIMPLICIDADE

No primeiro plano vemos um vestidinho em tecido fantasia, côr beije, amarellado; o casaco leva uma golla "baby" e botões de madeira marron. A' direita, um modelinho de linhas muito novas, em crepe fantasia, azul e rosa, com cintura tres quartos, que parte das pregas da frente do casaquinho. Em baixo, um conjunto elegante, formado por um collette de crepe branco e botões de madreperola. Saia enviezada, de seda preta.

PARA O PIC-NIC

O pic-nic é um dos prazeres do verão, reunião predilecta aos domingos, longe da cidade, no campo, nas praias, na montanha.

A's vezes, manda-se preparar o almoço no hotel mais proximo ao passa-tempo alegre, mas é mais agradavel levar de casa todo o material de bôca, gostosamente preparado.

Num pic-nic, os pratos que se servem são sempre constituidos por iguarias sem caldo: um frango assado, carne de forno e o sandwich, que é o forte, acompanhado de cerveja gelada.

São varios os sandwichs faceis de serem preparados, como, por exemplo, os de salsicha, os de presunto, os de salame, de chouriço, de peixe, de camarão, de amendoas e mais improvisações felizes.

Façamos uma demonstração dos mais appeteciveis:

DE PEIXE

Cozido o peixe em agua e sal, deixa-se esfriar, retirando-se-lhe as espinhas. Reduz-se então o peixe a uma massa, misturando em seguida um pouco de manteiga, salva picadinha, cebolinha, pimenta em pó, pedacinhos de pepino, de pimentão e legumes de conserva.

Os pãezinhos empreados serão os pequenos, de massa doce, passando-lhes manteiga e a pasta preparada como se disse.

Para esses sandwichs ficarem mais gostosos, põem-se ao fôrno para aquecer, guardando-se essa temperatura desde que sejam embrulhadas em folhas de papel impermeavel e por cima, ainda, papel pardo.

DE CAMARÃO

Descascados e lavados, cozinham-se os camarões, polvilhados de sal e com algumas gottas de limão. Faz-se um molho de "mayonnaise", misturando-os para pol-o nas fatias de pão e manteiga.

DE PEPINO

Manteiga, caldo de limão, sal, pimenta de Cayenna, estragão, cerefolio lascados finamente. Mistura-se tudo para passar no pão em fatias. Por sobre isso, as rodelas de pepino, que ficaram mergulhadas, por duas horas, em agua e sal.

DE AMENDOAS

Pão de forno, cortado em fatias delicadas e barradas de manteiga e mel de abelhas. As amendoas são descascadas e cortadas bem meudinhas, para complemento desse sandwich-sobremesa.

DE CROCHET

PARA um menino de 4 a 6 annos, em linha ou lã, num ponto muito simples como se vê na figura 1.

Em seguida á trança inicial, passa-se a agulha na 1ª malha e puxa-se a primeira, passa na segunda, tambem puxar a linha, 1 laçada que passa dentro de tres casas, 1 m. frouxa (no ar) e recomeçar até o fim da fila. Na segunda fileira: tomar uma casa, á direita do desenho, outra á esquerda, fazer 1 laçada que passa por 3 casas que se encontram na agulha, 1 malha ao ar, voltar á direita e á esquerda do proximo desenho pelo mesmo processo anterior, retomar 1 laçada que passa dentro de 3, o mesmo processo até ás outras filas. E estará feita a blusa.

Para as calças, proceda-se assim (figura 3): numa cadeia inicial, puxar o fio da 2ª malha, fazer 1 laçada, outro fio na mesma malha, conseguindo 3 anneis sobre a agulha, repetindo até o fim da fila. Na outra o fio passa dentro de 4 casas ou anneis. Nas outras a agulha põe em relevo os anneis entre os pontos da precedente.

O recorte e as cavas serão debruados com um "festinné", com agulha de crochet. Tem que se fazer esse trabalho sobre molde, com as medidas justas.

Fig. 1 Fig. 2 Fig. 3

PARA A BELLEZA — DA MULHER —

A BELLEZA DAS SOBRANCELHAS

As sobrancelhas são um detalhe que mais personalidade dão ao rosto. Muitas estrellas do cinema, que se acham bem longe de uma belleza perfeita, adquiriram uma forte personalidade e até são imitadas por milhares de mulheres, como o modelo do ideal. E tudo graças ao novo e original desenho das sobrancelhas, que lhe vão maravilhosamente.

Antes, as mulheres aceitavam as sobrancelhas que Deus lhes deu, mas agora transformam-nas ao seu prazer e gosto. Basta para isso um pouco de vaselina e umas pinças muito finas. A vaselina é para evitar a irritação da pelle, ao ser depilada.

Uma regra geral deve presidir á depilação das sobrancelhas: arrancar os pellos sempre por baixo, com o fim de subir o mais possivel o arco das sobrancelhas e de augmentar o desenho.

Nada rejuvenesce tanto um rosto e o moderniza, como um arco alto e grande.

Na parte de cima só se deve tirar o necessario para igualar o necessario.

TRES DESENHOS PARA TRES ROSTOS DIFFERENTES

As sobrancelhas normaes, as mais bellas, sem duvida, as que convém a um rosto harmonioso, as que offerecem por si mesmas encanto e originalidade, são aquellas que têm a fórma de uma coma. Seu ponto maximo de espessura se encontra ao lado do arranque do nariz, afinando-se para as temporas, progressivamente (desenho 1). São porém muito poucos os casos em que as sobrancelhas possam ser deixadas na forma primitiva da natureza e além disso poucos rostos existem que não ganhem belleza e originalidade com uma das simples transformações seguintes: Quando as sobrancelhas se pintam, por cima do arranque do nariz — signal de que é mulher ciumenta, conforme se faz crer — deve ser depilada para a separação (desenho 2). Mas é preciso observar o que segue: Se os seus olhos são demasiadamente afastados um do outro, convém deixar as sobrancelhas o mais junto possivel. Se ao contrario, seus olhos estão collocados muito proximos, exaggere a separação das sobrancelhas. Dessa fórma logrará o disfarce ao defeito. Quando os olhos estão no rosto normalmente postos, tambem deve ser normal a separação.

As mulheres de pouca fronte não devem commetter o erro de arquear as sobrancelhas demais, nem diminuir em excesso a distancia entre ellas e o nascimento do cabello (figura 3). Convém a estas umas sobrancelhas quasi rectas, com tendencia a subir para as temporas.

Este traço dá um ar asiatico á mulher, o que a faz bem original.

O lapis que se emprega deve ser optimo, muito fino de ponta. Ainda as mais perfeitas das sobrancelhas, convém que sejam alongadas um pouco com o lapis. O lapis deve ser o da côr de cada cabello. Negro para as morenas, castanho para outras, etc.

Para que as sobrancelhas sejam brilhantes e sedosas, convêm submettel-as a um tratamento muito singelo: escovar dez, doze vezes pela manhã, e outras tantas á noite, com uma escovinha regularmente dura, reservada a esse cuidado. Com uma mistura de partes iguaes de vaselina liquida e agua de rosas, consegue-se um preparado capaz de dar brilho e realce ás sobrancelhas.

Por ultimo, um conselho bem importante: depois da maquillage, tenha o cuidado de escovar sempre as sobrancelhas, alisando-as.

Estas recommendações, bem simples e logicas, tiramol-as de Marcelle Auclair.

A que morreu de amor...

Aci CARVALHO

HILDEGONDA, a loura filha do conde Heriberto, foi a amada de Rolando, herôe famoso e formoso do seculo VIII, sobrinho de Carlos Magno e um dos Doze Pares. Morava a loura maravilhosa, como se uma fada fosse, numa ilha encantada, cheinha de flores, e no mais alto cimo, no castello de Dragenmurg, do nobre seu pae.

Em suas correrias heroicas, pela liberdade, Rolando foi ter, um dia, a esse solar levando mensagens ao velho conde.

Recebido com as honras e os agrados que a sua bravura, lealdade e dextreza de cavalleiro lhe asseguravam nos quatro cantos da terra, na choupana e no castello, naquelle castello recebia a graça maior, no amor de Hildegonda.

Viu-a apparecer, de surpresa, sem nada saber da vida della, tão bella, que até parecia um milagre...

Hildegonda talvez soubesse do dextro, bravo e formoso... Talvez o amasse antes do encontro, tanto é uma fatalidade o amor da mulher pelo herôe.

E ficaram noivos, ambos felizes, preparando o ninho para tão grande amor.

Um dia... Todos sabemos que ha sempre um dia marcando o fim das coisas, boas ou más.

Um dia, Carlos Magno arma seus exercitos para uma cruzada contra os do além Pyreneus. E o commando de um dos exercitos é dado a Rolando.

Parte o audaz cavalheiro, porém, antes de partir, á grande angustia de sua noiva, soffre com ella os presagios de que a sorte das armas talvez marcasse a ausencia com um ponto final.

Soffre, mas parte para o campo imperial, lá onde as batalhas se feriam, uma mais outra, formidaveis todas, herôe a herôe, os ferros se chocando, as vidas se esvaindo pelas feridas...

Depois, vem a batalha decisiva, no valle de Ronceval, cruenta batalha onde Rolando, afastado do grosso do exercito, de surpresa, se vê atacado pelos infieis e, entre os claros abertos, ferido tambem, cruelmente, por uma lança moura, que mutilara já tantos francos.

— Morreu! Morreu! — disseram todos.

Correu celere a noticia, de bocca em bocca, e assim como uma flécha que se crava agudissima, veiu encher de lagrimas os olhos de Hildegonda, que as derramou todas, tantas, tantas, que adoeceu de magua.

Depois disse ao pae: "Não fui esposa de Rolando, serei de Christo."

Perto mesmo do castello, havia o convento de Nonnenwerth, e foi lá que os sinos repicaram commovidamente o noivado de Hildegonda e Jesus.

Mas Rolando tinha sido apenas ferido, e quando sararam suas feridas, e regressa com o coração cheio de amor e os olhos de saudade, escuta, chorando, as explicações do velho nobre — Hildegonda é esposa de Jesus.

Rolando não abandonou mais as cercanias do castello onde, na casa de Deus, vivia a mulher amada.

E foi assim que um dia viu as freiras carregarem um caixão leve, leve...

Elle adivinhou quem ia dentro, rumando esses caminhos azues, da travessia desconhecida, os mesmos por onde seguiu, pouco depois, tambem levado pelo amor...

Para a dona de casa

NESTES tempos, o pouco espaço nas casas modernas, nos appartamentos, nas casas de campo, realizou uma modificação necessaria aos moveis, no sentido de tornal-os mais adaptaveis as moradias citadas. E não é só por isso, é para o milagre de tornal-as mais amplas, ás vezes para um desdobramento interessante, tornando um quarto tambem a sala de estar.

E' um exemplo as illustrações presentes. Em cima é uma sala-dormitorio quarto de solteiro ou solteira, no appartamento reduzido. De dia, a cama é um sofá moderno. O armario, pregado á parede. A luz sobre o armario. A secretaria e a pequena bibliotheca, tem linhas originaes, de muito gosto. O sofá é o movel de mais gosto apurado e a porta simula um armario incrustado na parede.

Fixemos o segundo desenho, visivelmente pratico.

Dentro dessas linhas geraes cabem numerosas composições.

Geralmente as donas de casas rociam, com agua fria as roupas que vão passar a ferro. E' muitissimo melhor humedecel-as com agua quente, porque esta penetra mais facilmente no tecido.

Para que o ferro não pegue no tecido durante a operação, convem passal-o de vez em quando por uma taboa onde se espalham sal fino.

A maneira melhor de perfumar a roupa branca é, por certo, derramar sobre ella umas gottas de essencia predilecta, que com o calor do ferro, longe de se evaporar, mais se fixa por muito tempo.

Apontamentos para a elegante

A caracteristica actual da moda é a feminilidade, exaltando a silhueta. Não resta a menor duvida que o momento é cheio de novidades suggestivas, em conjuntos de grande encanto e detalhes encantadores, comparados com as influencias registradas em annos anteriores. Nota-se, neste sentido, uma reacção notavel contra a linha varonil, contra as invenções do estylo masculino, orientadas pelo desejo de dar uma nota inedita á vida das mulheres.

A saia tende francamente a reduzir seu comprimento, que volta ao de annos atraz. Isto contribue como uma graça nova, e até como mais juventude.

Tudo que comprehende o espaço entre o peito e as cadeiras, é ajustado ao corpo, parecendo querer devolver ao busto a importancia descuidada.

Ajuntamos a isso as flores, as fitas e os tules, as gollas e os decotes em perfeita harmonia, e teremos todo um espectaculo de louçania, o que offerece o momento moderno, com seus vestidos novos. Já o aspecto marcial parece chegar ao seu termo e surgem toilettes suaves, delicadas, marcando a graça e a juventude.

Por isso, certas mangas com hombreiras, de épocas passadas, estão em crise e, embora se permitta a variedade, isso não parece senão um preparo á transição necessaria.

Com referencia ás collecções de primavera, apparece um novo tom vermelho, originalissimo, que parece uma fusão de vermelho e cobre, numa franca competencia com o azul marinho, para os vestidos de rua.

Tambem para esse typo de vestido, está no gosto moderno o verde-amendoa, o beije e os tons azulados, sem chegar aos azues intensos.

A predilecção pelo "tailleur" augmenta cada vez mais. E' uma influencia que se observa ha mezes e que faz parte de uma offensiva contra o exotismo, contra extravagancias, prejudiciaes á silhueta.

Os tecidos bordados, que dão magnifica impressão aos formosos estampados, insinuam-se para os vestidos para a noite, com a nota de umas lantejoulas brilhantes, que rebrilham ao effeito das luzes.

UMA ESCOLA DE BELLEZA...

... tem que ser um bem para a humanidade. Ninguem desconhece o bem que causa uma mulher bonita. Porque tem belleza, ella tem alegria, agradando e captivando. Até as crianças, sentem-se contentes com a sua companhia.

As mulheres feias, de pouca ou nenhuma attenção, raras vezes levam paz no coração. Falha-lhes essa sympathia humana, essa cordialidade ampla que as mulheres bonitas parecem derramar pelo caminho.

Mães! Cuidae de vossas filhas, mulheres de amanhã. Evitae, por amor e comprehensão, que ellas soffrem o mal que sabeis evitar com grandes sacrificios. Fazei que ellas sigam pela vida com passo firme, com o sorriso mais franco e gracioso.

Mães! vosso dever é dar-lhes essa fortuna.

Cuide de sua alimentação, eliminando della todo o excitante; as comidas fortes; cuide de dar-lhe uma dieta, uma vez por outra de dar-lhe muita fruta, cozida e crua; que faça exercicios; que aprenda a respirar; a caminhar com rithmo; que pratique a gymnastica todos os dias um quarto de hora; accrescente a isso o cuidado de sua cutis, de seus olhos, de seu cabello.

E faça essa belleza de amanhã repousar uma hora, todos os dias.

Refeições Rapidas Para os Dias de Preguiça

As Ajudantes de Cozinha Mecanicas Resolverão Facilmente o Problema

Por
Elizabeth White SANDS

OS dias suffocantes tiram todo o enthusiasmo de cozinhar, o que concorre ainda mais para que percamos o appetite. Mas, felizmente, temos agora uma série de ajudantes de cozinha mecanicas, que, facilitando de um modo consideravel o trabalho da cozinheira e fazendo-a preparar pratos verdadeiramente appetitosos, são uma optima solução para o caso.

Pensando sériamente no problema das jovens esposas ou das donas de casa, que não podem pagar ás cozinheiras que, dia a dia, se tornam mais exigentes, ou naquellas que as perdem temporariamente, passei varias semanas planejando e experimentando receitas que possam ser preparadas facilmente com essa série de apparelhos electricos que nos evitam o calor do fogo e os inconvenientes de um fogão. Estes apparelhos simplificam de tal fórma o trabalho da cozinheira, que a propria cozinha se torna perfeitamente dispensavel, bastando que se installem algumas tomadas electricas na peça mais fresca da casa, para que se possa preparar, sem nenhum inconveniente, os pratos mais deliciosos e frescos.

E' impossivel que você não tenha pelo menos um fogareiro electrico em casa. Experimente, hoje mesmo, uma dessas receitas, e verá como tenho razão.

Apresento aqui, em primeiro logar, um jantar que póde ser preparado no pequeno hall, bem ventilado, da sua casinha ou na varanda do seu apartamento.

CEIA RAPIDA

Waffles com creme de carne de caranguejo e favas.
Pêras frescas e salada de cerejas.
Café
Ice cream de chocolate.

E agora, algumas receitas que seleccionei deste menu, especialmente para você:

CREME DE CARNE DE CARANGUEJO E FAVAS

6 colheres de sopa de gordura
1 colher de sopa de cebola picada.
6 colheres de sopa de farinha.
3/4 de colher de chá de sal.
3 chicaras de leite
1 lata de carne de caranguejo
2 chicaras de favas cozidas ou duas chicaras de creme de vagens.
Um pouco de pimenta.

Derreta a gordura e dóre as cebolas na parte superior do seu prato aquecedor. Colloque sobre a panella de agua que deve conter agua fervendo. Accrescente a farinha, o sal e a pimenta e misture até que ligue tudo. Colloque o leite e mexa até que fórme um creme. Cubra e cozinhe 10 minutos. Accrescente a carne de caranguejo (2 chicaras e meia), e o puré de favas. Sirva seis.

PÊRAS FRESCAS E SALADA DE CEREJAS

Alface, chicorea e
3 pêras frescas, descascadas, coradas e cortadas em talhadas.
1 lata de cerejas pretas
Môlho francez

Colloque as saladas em uma saladeira e tempere com molho francez. Colloque as cerejas e as fatias de pêra tambem temperadas com molho francez, sobre as saladas. Servir 6.

Ha dias, apresentei um menu para ser preparado no vestibulo e comido ao ar livre, que obteve tanto successo que resolvi pôr a minha imaginação novamente em movimento para organizar outro completamente differente do primeiro, mas digno de ser tão bem recebido quanto elle.

Resolvi recommendar-lhe desta vez um optimo assador electrico. Acho-o muito util e pratico, e creio que será mais uma optima salvação para você, que naturalmente detesta cozinhar. Podem-se fazer com elle varias combinações, pois foi preparado intelligentemente para não ficar restricto a uma unica especialidade. Com simples collocação das panellas adjuntas torna-se facil preparar qualquer prato. A grade de assar tem tamanho sufficiente para assar um pato ou uma gallinha grande. Nesta mesma grade podem ser assados bôlos e pudins de toda a especie, pasteis, etc.

Eis aqui o menu para uma das deliciosas refeições que podem ser preparadas no assador:

JANTAR DE ASSADOS

Roast beef
Favas na manteiga, com cebolas.
Batatas assadas
Cenouras na manteiga
Pão
Manteiga
Sorvete de laranja

Para a preparação deste jantar, aconselho-a a seguir as indicações do fabricante do seu assador. Mas, em qualquer caso, as batatas, as favas e as cenouras devem ser postas no fogo só depois que a carne estiver meio assada.

Toda a refeição póde ser transportada para o logar onde estiver armada a mesa, dentro do proprio assador e conservada quente até á hora de servir.

Receitas de Sandwichs

Quando a sua familia lhe pedir que prepare alguma coisa nova em materia de sandwichs, experimente estas receitas. Estou certa de que agradarão.

UM SANDWICH ESTRANHO

3 fatias e meia de pão branco
Manteiga
3 fatias e meia de pão integral.

Espalhe generosamente manteiga sobre cada fatia de pão. Colloque uma fatia de pão preto entre duas de pão branco e vice-versa. Corte cada sandwich destes em tres ou quatro pedaços, de modo a formar seis ou oito sandwichs pequenos.

SANDWICHS DOMINO'

5 fatias e um oitavo de pão branco.
4 fatias e um oitavo de pão integral.
Manteiga
2 colheres de sopa de pickles variados.
1 chicara de lingua cozida ou enlatada, cortada em pedaços.
3 colheres de sopa de mayonnaise.
1/4 de libra de queijo cortado em talhadas finas.

Passe manteiga em todas as fatias de pão. Combine os pickles, a lingua e a mayonnaise e espalhe um quarto desta mistura sobre um lado das talhadas de pão branco. Cubra todas as fatias com pão integral, tendo antes o cuidado de collocar dentro uma fatia de queijo.

Corte em cruz e sirva.

SANDWICHS ENROLADOS

Pão branco
Manteiga
Recheio de azeitonas.

Corte o pão em fatias finas. Tire a casca e cubra cada fatia com manteiga, um creme de queijo e mostarda. Enrole as fatias em diagonal. Se quizer, póde collocar dentro de cada fatia, antes de começar a enrolar, um pouco de recheio de azeitonas. Espete um palito para segurar e sirva.

SANDWICHS NACIONAES

6 fatias finas de pão
Manteiga
Creme de queijo tinto de amarello.
Creme de queijo tinto de verde.

Espalhe manteiga sobre a primeira fatia. Cubra-a com a segunda, sobre a qual você já espalhou o creme de queijo pintado de amarello. A terceira fatia deve estar coberta de creme de queijo pintado de verde, e a quarta novamente com creme amarello. A quinta fatia deve terminar o sandwich, apenas com manteiga passada do lado de dentro.

A Interessante Dona de Casa Serve o Chá da Tarde

Algumas indicações para o quasi indispensavel chá das 5

O habito encantador de tomar chá as cinco horas já está definitivamente introduzido nos nossos costumes. E' uma interrupção interessante nos trabalhos diarios e um optimo pretexto para a dona de casa ou para a cozinheira. A hora do costume é quatro e meia, ou cinco. Os chás sem ceremonia tomados em familia ou na companhia de alguma amiga intima que nos visita casualmente quasi nunca são tomados na sala de jantar.

A dona da casa colloca o chá na chicara das pessoas da sua familia ou das amigas intimas e ellas servem-se sózinhas. No caso de haver um homem presente, então elle deve alcançar as chicaras para as senhoras á medida que forem sendo servidas pela dona da casa. As pequenas mesas que geralmente ha nas salas de estar, auxiliam consideravelmente o "trabalho" de tomar o chá pois evitam que as senhoras sejam obrigadas a segurar ao mesmo tempo a chicara, o prato de doces ou de sandwiches, o guardanapo, etc., o que geralmente provoca uma confusão terrivel e faz com que as pobres creaturas fiquem sem saber o que fazer. Se na sua casa não houver essas pequenas mesas, ou se o numero dellas não fôr sufficiente para o numero de pessoas que costumam tomar chá com você, trate de fazer com que suas amigas sentem perto de um movel onde possam apoiar os apetrechos do chá.

Naturalmente que esses chás não são os que devem ser servidos nas occasiões elegantes e sim, para as amigas que, sabendo que costumamos ficar em casa e que o nosso chá tem bolinhos deliciosos têm prazer em vir saboreal-os.

O CHÁ DAS CINCO EM DIA DE RECEPÇÃO

APESAR deste nome imponente, os chás de recepção podem ser motivo para reuniões verdadeiramente divertidas e sem nehuma pretenção. Estes chás quando não são preparados excepcionalmente para homenagear alguem, ou qualquer outra coisa e pelo estylo, são um pretexto para reunir as nossas relações predilectas e passar algumas horas agradaveis. O dia de recepção é um costume admiravel pois nos evita de recebermos visitas em dias que não estamos dispostas e nos permitte dispor do resto do tempo como melhor nos parecer. Conhecem alguma coisa peor do que estarmos com um programma determinado para passar uma tarde ou uma noite agradavel na rua ou no theatro e vermos surgir repentinamente uma visita com a qual não temos bastante intimidade para dizer-lhe que volte outra vez? Ninguem deve fazer visitas sem antes avisar pelo telephone e mesmo assim muitas vezes somos obrigados a receber contra a nossa vontade. O dia de recepção resolve todos os problemas de visitas; deveria ser adoptado por todas as pessoas de bom gosto.

O chá nos dias de recepção deve ser servido na sala de jantar e o menu deve constar de toda a especie de sandwiches e massinhas, bolos, sorvetes, refrescos, cocktails, etc. Quem não sabe o que deve servir no seu dia de recepção? Não é preciso muita coisa, apenas o sufficiente e conforme as possibilidades materiaes de quem offerece.

Os Assoalhos Têm Necessidade de um Cuidado Constante

A LIMPEZA diaria dos assoalhos requer cuidados especiaes.

Para que a limpeza seja perfeita, deve em primeiro logar retirar todas as coisas que estiverem espalhadas sobre elle, depois varra-o com a escova de assoalho ou com a vassoura de tapetes, procurando introduzil-a em todos os recantos e fazel-a adaptar-se a diversas larguras dos logares cheios de moveis ou completamente vazios. Para varrer em baixo da cama ou de outro qualquer movel, use o longo cabo e a escova especial que geralmente se compra junto com a escova de varrer os espaços vazios. Se fôr necessario termine a limpeza dos assoalhos encerados esfregando a vassoura de trapo.

Evite o mais possivel de molhar os assoalhos, principalmente os que tiverem sido encerados recentemente. Caso seja necessario, molhe um pedaço de fazenda em agua ensaboada, torça bem e passe o panno levemente humido sobre o trecho do assoalho que se deseja limpar. Seque bem.

Seja qual fôr o polimento que usar, o assoalho deve estar completamente liso e sem manchas para que dê resultado. Os velhos assoalhos de madeira devem ser raspados ou areados antes de reencerados. As novas machinas de encerar que contêm um pequeno apparelho de palha de aço, que deve ser applicado antes da lã para dar brilho, poupam immensamente o trabalho. Removem a cêra antiga e alisam o assoalho.

Se o verniz do seu assoalho precisa ser renovado, ou se você pretende envernizar uma casa nova, procure comprar um desses vernizes modernos que levam no maximo de quatro a seis horas para seccar. Retire em primeiro logar todos os moveis da sala que desejar envernizar e depois limpe o seu assoalho cuidadosamente antes de applicar o verniz, o que deve ser feito segundo as indicações que acompanham o vidro.

Quando encerar um assoalho, assegure-se primeiro de que está limpo. Você pode imprimir a um assoalho novo uma côr escura antes de enceral-o, por meio de verniz.

Se um assoalho já tiver sido encerado e parecer sujo, remova essas sujeira com um pouco de terebentina que deve, pois é inflammavel, ser usada longe de qualquer especie de fogo. Estregue-a no assoalho com um panno macio que deve ser substituido sempre que estiver sujo.

Use cêra liquida ou em pasta dissolvida em uma bacia de agua quente. Se o assoalho nunca houver sido encerado absorve uma grande quantidade de cêra, mas do contrario, applique uma camada muito leve de cêra. Seque bem e dê brilho com uma lã macia, se possivel usando uma enceradeira electrica.

Os assoalhos de linoleum podem ser facilmente lavados com agua e sabão, tanto como os de ladrilho.

A «NURSE» VICENT ACONSELHA ÁS MÃES

A IMPORTANCIA DO SOMNO

EMBORA a alimentação da criança seja de summa importancia, tem a mesma importancia, o repouso, na forma do somno.

Todo pequenino deve dormir na primeira epoca da vida, o tempo sufficiente para não soffrer transtornos o seu crescimento.

Explica-se facilmente que a criança tenha necessidade de muito repouso, pela razão de que seu organismo não tem ainda os meios precisos para defender-se das lutas da vida. Todo esforço muscular produz um desgaste de energias e, por consequencia logica, faz-se necessario o alimento para reparar esse consumo de energias.

Assim como o bebê é obrigado a um regimen alimentar, pelas mesmas razões se lhe deve evitar toda actividade desnecessaria e dar-lhe maior descanso.

A criança deve dormir em uma habitação bem ventilada, porque se o ar não se renova o somno não seria tranquillo e as consequencias desse somno actuariam de modo desfavoravel sobre o organismo do pequeno.

Quando a criança não pode conciliar o somno, deve-se averiguar a causa dessa anormalidade. Pode ser que o bebê soffra, nesse instante, algumas dessas dorezinhas de barriga ou de ouvidos ou qualquer outro máo estar physico.

E' então o momento de se ter muita paciencia até que se descubra e vença o máo estar.

Tambem se deve ter em conta o berço onde dorme o pequenino, mantendo-o com toda hygiene. E' necessario que elle tenha uma caminha para si só, por diversas razões, longas de enumerar. Entre tantas — porque póde morrer apertado pelo peso de sua propria mãe.

O melhor berço é aquelle que tem menos quantidade de adornos decorativos, porque nisso será onde melhor se accommode o pó. O berço que não se centila, que não apanha sol diario, pode ter muito valor monetario, mas está desvalorizado em seu concurso na saude do pequenino.

Na habitação do pequenino nao deve haver, nunca plantas ou flores, especialmente á noite, porque é nessas horas que os vegetaes exhalam o anhydrido carbonico, tão prejudicial á saude, mesmo das pessoas adultas.

Nem só as flores são prejudiciaes por esse motivo, mas tambem pelo perfume que exhalam.

Está provado que a criança soffre aos effeitos dos perfumes fortes e por isso todo quarto onde dorme o pequeno deve apenas ter o perfume da limpeza...

O typo de colchas que se use para a caminha, deve ser cuidadosamente escolhido — nem muito pesada nem demasiado leve. A funcção da coberta é abrigar não é opprimir, contrariar os movimentos, sobretudo a respiração. O bebê não tem a força sufficiente para supportar peso consideraveis sobre seu corpinho fragil. Além disso, muito agasalho lhe impede respirar com facilidade.

A' criança não se deve tapar completamente a cabeça.

E' necessario observar esta determinação, evitando consequencias graves.

Quando a criança não tem somno á noite e chora constantemente, nunca é demais investigar a causa verdadeira: pode ser que a alimentação recebida não seja a necessaria ao organismo e como ella não tem outro meio para reclamos, chora naturalmente. Observe-se que quando é sã e bem alimentada, a criança não chóra nunca.

Se a criança está dormindo, não se perturbe o seu somno tranquillo, nem com beijos, nem com caricias, que, ás vezes, a fazem acordar sobresaltada. Tambem não é conveniente despertal-a, salvo se ha necessidade de mudar as fraldas ou a roupa de cama, em más condições.

Se toda mãe observar e praticar estes conselhos, procurando ainda que seu filho tenha a alimentação adequada póde estar segura que elle não soffrerá alterações inquietantes e se manterá, para sua felicidade, são e forte.

Horas que a criança deve dormir diariamente :

De 1 a 2 mezes	21 horas
De 2 a 3 mezes	20 horas
De 3 a 5 mezes	19 horas
De 5 a 7 mezes	18 horas
De 7 a 12 mezes	17 horas
De 1 a 5 annos	14 horas

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1936 — NUMERO 208

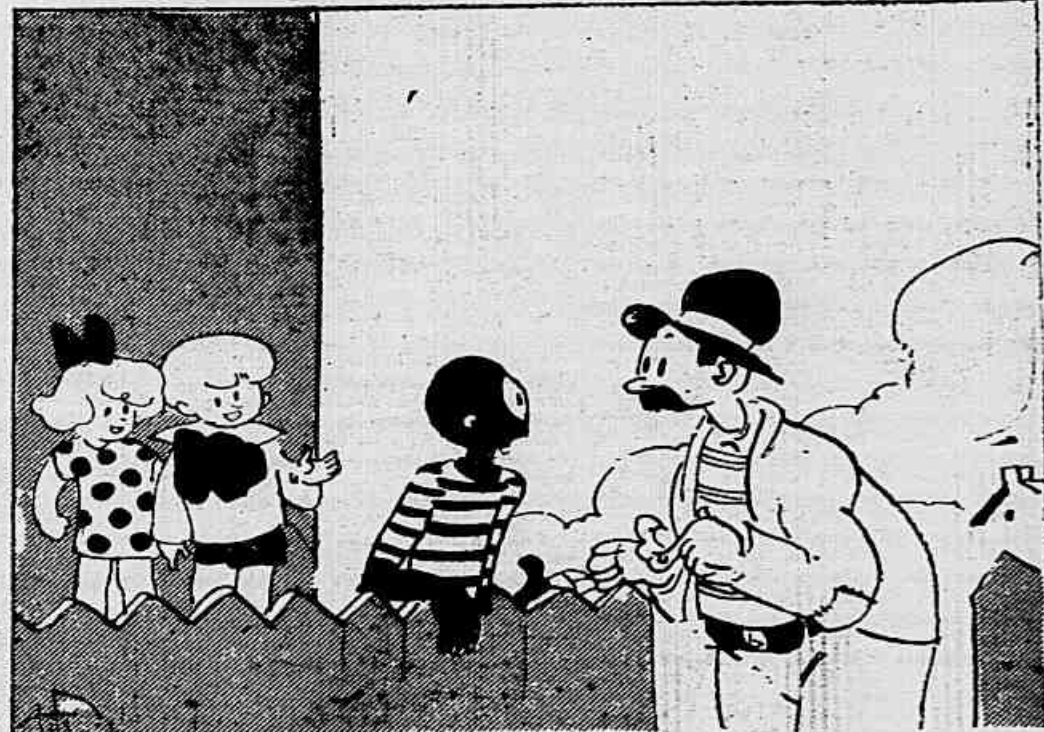
CASTIGO MERECIDO

1 — Gibi estava na janella, olhando as pessoas que passavam na rua, quando se approximou delle um homem mal trajado, mas com uma physionomia humilde, de quem está soffrendo grande miseria.

2 — O desconhecido saudou o Gibi, contou-lhe que era um operario desempregado, e pediu-lhe que lhe comprasse o cofresinho de madeira que elle levava nas mãos. "Quanto custa?" — perguntou o Gibi.

3 — "Cinco mil réis", respondeu o homem. O cofre não valia nem dois mil réis. Era de madeira, com os desenhos por fóra, mas já tinha algum uso. Gibi pediu desculpas e recusou o negocio. Por espirito de caridade não faria elle um negocio mão.

4 — Como o outro insistisse, porém, elle pegou o cofre e examinou-o. Com isto descobriu que dentro do mesmo havia, propavelmente por descuido do seu dono uma nota novinha de 5$000. Foi lá dentro, arranjou o dinheiro necessario e comprou o cofre.

5 — Minutos depois, muito contente com a sua esperteza, estava o Gibi no interior da casa, procurando tirar os cinco mil réis de dentro do cofre, debaixo das graves censuras de Pedrinho e Nairzinha, que lhe diziam que elle commettera uma deshonestidade. Nisto bateram á porta.

6 — Era o homem do cofre, que vinha perguntar se dentro do mesmo não estava uma nota de 5$000 que elle ahi deixara distrahidamente. Gibi não póde negar. E teve de restituil-a, sob os risos de troça de Pedrinho e Nairzinha, que perceberam que o tal operario era um malandro.

A PALESTRA DA SEMANA

O MELHOR REGIMEN

Não tivemos no "Supplemento" de domingo nem "A Palestra da Semana" nem a "Caixa do Correio". Chegaram ambas atrazadas á officina, por culpa involuntria do portador habitual das pequenas incumbencias de Tio Haroldo.

Por ser materia importante, damos neste numero as respostas da "Caixa", depois de revel-as e actualizal-as. E pelo mesmo principio somos forçados a repetir tambem o assumpto da "Palestra".

Que dizia eu nas linhas que então escrevi?

Falei da Republica. Da importancia da data de 15 de novembro, em que foi implantada no Brasil esta fórma de governo. E disse que ella é a melhor de todas porque permitte que os proprios cidadãos escolham os homens que desejam para seus dirigentes e dá a estes prazos determinados para permanecerem no poder.

Nas monarchias, como vocês bem sabem, os reis ou imperadores permanecem no throno a vida inteira, e então, ás vezes, dá-se o caso delles receberem a corôa quando são ainda meninos, ou só morrerem depois de muito velhos, de fórma que, quer no primeiro como no ultimo periodo, nem são elles, mas os que os cercam, que dispõem dos destinos do paiz.

Quando se fala mal das monarchias deve-se fazer sempre uma excepção para a Inglaterra. Governa ahi uma familia illustrissima, cujos ultimos chefes — a rainha Victoria, o rei Eduardo VII, o rei Jorge V e o actual rei Eduardo VIII — concederam e estão concedendo aos seus subditos as mais amplas liberdades e ao seu paiz a mais animadora prosperidade.

Exemplos inversos não faltam porém. Basta que se fale da ultima dynastia turca, cujos soberanos, sanguinarios, e atrazados, quasi levaram a Turquia ao anniquilamento total.

Principalmente pelas garantias de liberdade que offerece ao povo é que a Republica constitue o governo ideal. Pouco importa que alguns digam que ella apresenta este ou aquelle defeito. A culpa não é da forma de governo, em si, mas, dos que não a praticam como devem. A Republica, que significa o governo do povo pelo proprio povo, que significa a applicação dos principios da verdadeira democracia, é o regimen em torno do qual se deve congregar o patriotismo de todos os bons brasileiros.

Tio Haroldo

JUREMOS AO BRASIL

CELSO NASCIMENTO.

Brasil! Se algum dia o estrangeiro quizer vencer-te, se algum dia o estrangeiro aviltar-te, eu juro que, como filho teu que me honro de ser, por ti bater-me-ei, por ti darei meu sangue, em nome do fervoroso amor que a ti nutro, do respeito que a ti devoto, da veneração que tenho por ti.

Brasil! Juro defender-te na guerra com o enthusiasmo de um brasileiro á Caxias. Juro debater-me pelo teu engrandecimento com o vigor de um gigante. Juro respeitar-te como brasileiro, e como brasileiro saber honrar-te. Nunca admittirei que o teu nome seja menosprezado, e havia de investir só, contra um exercito, se visse a tua bandeira espetada em bayonettas estrangeiras.

Dedicarei minha vida inteiramente a ti, meu sagrado Brasil! Em todos os emprehendimentos a tua visão me encorajará. Estando em jogo o teu prestigio, nunca recearia ante qualquer obstaculo, por mais intransponivel que se me parecesse.

Juro trabalhar pela minha Patria. Juro tornar-me digno do titulo de brasileiro que ostento. Juro procurar sempre exaltar os feitos de meus patricios que souberam morrer defendendo a integridade de meu paiz.

Brasil, eu juro defender-te!

Crianças de minha terra, jurem tambem!

Ao centro, os burros!

Quando os amiguinhos estudarem a Historia Universal saberão que Napoleão Bonaparte, o famoso imperador da França, vencedor de innumeras batalhas e conquistador de quasi toda a Europa realizou uma vez uma expedição ao Egypto, á frente dum poderoso exercito.

Varios sabios faziam parte da mesma, entre outros o grande mathematico Monge, creador da Escola Polytechnica, o famoso chimico Berthollet, o naturalista Geoffroy Saint-Hilaire, todos montados em burros, e inteiramente devotados ao lado scientifico da arriscada jornada.

Simples e bons, depressa elles conquistaram as sympathias dos soldados e officiaes, que tomavam sempre cuidado para que elles não fossem attingidos pelas cargas de surpreza que de quando em quando os mamelucos desfechavam contra os francezes.

A defesa, em circumstancias analogas, consiste em formar um quadrado com as tropas e collocar no centro delle tudo o que não fôr elemento de combate. Os soldados, que, apesar de amigos dos sabios, não podiam deixar de ser trocistas, gritavam sempre, á approximação do inimigo:

— Ao centro, os burros! Inimigo á vista!

Os velhotes talvez não gostassem muito da piada, mas como realmente estavam montados em burros, esporeavam estes e faziam-n'os tomar a posição de defesa ordenada.

Para contar ao maninho

O BEM-TE-VI

Nabôr FERNANDES

— Certa vez um Bem-te-vi,
Esperto novo e bonito,
Começou no meu terreiro,
A gritar um tanto afflicto:
— Bem te vi !... Bem te vi !...

— Eu fui então procurar,
O que havia elle visto.
Sabem o que foi que elle viu ?!
Oh ! Meu Deus !... Meu Jesus Christo !...

Elle viu uma Rolinha,
Cantando toda contrita,
Bem perto de outra rola
Um casal. Vida bonita !

Cantavam assim tão baixinho...
— Uuu... Uuu... Uuu... Uuu...

— Mais além um sabiá,
Um sabiá laranjeira,
Cantava de fórma tal
Uma cantiga altaneira:
— Trinta e oito... Trinta e oito, trinta e oito...

E o Bem-te-vi satisfeito,
Alegre talvez com a vida,
Scismar de cantar baixinho,
Na portinha da cozinha,
A "musa" tão conhecida,
Que já se fez de minh'alma
A sua irmã preferida !!!

Valença — Estado do Rio.

Caixa do correio

Sylvia Lucia, Rio — A mui distincta amiguinha encontrará aqui espaço inteiramente ao seu dispor quando quizer enviar-nos, leituras para as crianças. As outras não nos interessam, pois dispomos de pouco espaço.

Milton José de Assis, Ubá, Minas — Jesuina Maria da Silva, Itajubá, Minas. — Hugo Quarti Filho, Rio — Os trabalhos dos amiguinhos já estão promptos e apparecerão na primeira opportunidade.

Karim de Almeida, Pirapora, Minas — As historias vindas desta vez estavam muito illegiveis e os desenhos, feitos em cores e cheios de escriptos por cima, não deram reproducção.

Humberto, Herminia e Lecticia Dantas, Rodeio, E. do Rio — Mirko Seljan, Ouro Preto, Minas — Tio Haroldo gostou dos trabalhos de vocês e approvou-os. Muito breve todos estarão nas nossas columnas.

Ediuize Cambraia, Pains, Minas — Vamos publicar os desenhos, com todo o prazer. Os versinhos estavam interessantes mais, felizmente, as syllabas não davam certo.

Newton Marques Manes, Cambuquira Minas — Tio Haroldo approvou a "Historia veridica" e o desenho do papagaio. Sobre os desenhos anteriores, de que você fala, não temos lembrança. Saiu resposta accusando o recebimento dos mesmos nesta secção?

Lucy Bon, Santa Rita da Floresta, E. do Rio. — Dylza, José Maria e Ada Reis, Saquarema, E. do Rio. — Os trabalhos que os amiguinhos remetteram já receberam o "visto" de Tio Haroldo e sairão na primeira opportunidade.

Dirce M. Carneiro, Santos, São Paulo — Houve uma confusão qualquer e seu bonito trabalho sobre São Paulo ficou atrazado. Já tomamos porem as providencias necessarias para que elle saia domingo. Contamos que a bonequinha nos perdõe a falta involuntaria.

Manoel Pereira, Nova Aurora Goyaz — Sua carta chegou aqui ha já duas semanas, mas não podemos responder-lhe por não termos entendido bem sua pergunta. Segue pelo correio uma folha de papel carbono. Será isto o que você viu? Querendo outros informes, não faça cerimonia.

Celira de Souza, Coimbra, Minas — Então como vae você? Já está boa completamente? Seu acrostico já está composto e se não saiu é porque temos tido muita falta de espaço. Embora não nos falte vontade, é quasi impossivel que este seu amigo velho lhe vá fazer uma visita ahi, pois o tempo não chega para tudo quanto desejamos fazer.

Dario Barquette, Andradina, Minas — Então você não sabe ainda que não se deve escrever a lapis para jornal? Por causa dessa falta é que seu ultimo trabalho deixou de ser aproveitado.

José Saramini, São Geraldo, Minas — Tio Haroldo não gostou de "Um tremendo castigo", sobretudo por ser um trabalho muito longo; agora estamos tão assoberbados de materia que nem sabemos como dividir o espaço das nossas columnas. Os desenhos do "Azeitona" e "Gato Felix" apparecreão breve.

Rosa Maria Vasconcellos — Rio — Seu trabalho não ficara esquecido. A demora resultou da grande quantidade de collaborações que têm chegado ultimamente e tudo atrapalham. Mas o bonequinha fez muito bem em reclamar, pois assim pudemos tomar providencias junto á officina, para onde mandamos todos os trabalhos logo que os approvamos por esta secção. A bandeira do Lucio saiu ha dois domingos. Viu-a? Um apertado abraço.

Ataliba, Annibal e Maria Primo, Rio — Maria Apparecida, Francisco Paulo, Fabio e Deolinda Mendes; Ezeh e José Edmundo Duarte, Itaperuna, E. do Rio. — Alcides Pereira, Valença, E. do Rio — Sebastião Ribeiro, Cataguazes, E. do Rio. — Tio Haroldo já approvou os trabalhos remettidos pelos queridos sobrinhos.

Vicente Darienzo — Rio. — Gostamos mais da descripção que dos versos. Approvamos, por conseguinte, a primeira, que na primeira oportunidade, honrará as nossas columnas.

Palmyra de Jones — Cachoeira do Itapemirim, E. Santo — A historia estava muito boa, e só não saiu neste mesmo numero porque ha muitas outras que chegaram antes. Por falta de espaço não aceitamos problemas cruzados. Aqui estamos, ás suas ordens.

Edith, Maria Lucia e Conceição Mello Franco. — Bom Despacho, Minas. — Tio Haroldo gostou immensamente das historiazinhas de vocês, pois eram curtas e estavam bem escriptas. Apparecerão muito breve no nosso jornalsinho, bem assim os desenhos.

Nadyr Eleutherio Gontijo — Bom Despacho, Minas. — Muito obrigadinho pelas gentilezas da sua carta. Tio Haroldo tambem gostaria muito de conhecer os mais dedicados dos seus sobrinhos, mas, infelizmente, em regra elles moram longe. Entretanto, se você vier ao Rio qualquer tempo, não deixe de dar-nos o prazer de sua visita.

Maria Soares, Francisco Gondim, Osterlina Silva, Luiz Baptista, Aracy Ribeiro — Nova Aurora, Goyaz. — **Jzir e Maria Apparecida Medeiros**— Falcão, E. do Rio. — Logo que a officina dê saida a numerosos trabalhos chegados ha duas, tres e mais semanas, Tio Haroldo fará publicar as lindas composições enviadas pelos intelligentes amiguinhos.

Maria José Saraiva Wermelinger— Murinelly, E. do Rio. — Dois dos trabalhos estavam muito bons, mas, como estamos com terrivel falta de espaço ,escolhemos "A fruteira", por ser mais curto que "Nossas riquezas vegetaes".

Nelson e José Jacyntho de Alcantara — Piscamba, Minas. — Tio Haroldo acaba de approvar "Gigante". "O sapo e o veado" e dois desenhos do primeiro. Os demais desenhos estavam com traços tão fininhos que não davam reproducção. Os versos não serviram, pois as rimas e a metrica no estavam certas. E vocês, como vão de estudos? Promptos para tirarem boas notas nos exames?

José Geraldo e José Renato S. Pereira — Ouro Fino, Minas — A carta chegou aqui multada por insufficiencia de sello. Para a proxima vez vejam isto. Os trabalhos sairão todos, mas os presados sobrinhos terão de esperar um pouco, pois ha muitos collegas seus que chegaram antes e já começam a reclamar a demora.

Milton Rangel Pinheiro — Pedro de Guaratiba, Estado do Rio — Tivemos muito prazer com a sua carta: fazia tanto tempo que você não dava noticias que pensamos você ficára encabulado por causa da injustiça que você praticara comnosco em carta dirigida ao nosso distincto amigo director do "Supplemento Juvenil". A carta de dois mezes atrás, a que você se refere, não chegou ás nossas mãos. Alceu Penna agradece os louvores. E' um rapaz joven e sympathico, com espirito jovial. Tio Haroldo considera-o o mais traquinas e mais trabalhoso dos seus sobrinhos... porque tem de aturar todas as desculpas que elle inventa quando atraza o serviço que lhe é entregue. Nabor Fernandes é moço tambem, mas não temos a honra de conhecel-o pessoalmente. Os versos estavam muito bonitos e com alguns concertos fariam figura. Mas, onde o publicariamos? Dão meia pagina, e não são, absolutamente, leitura para crianças. Apesar do desejo que teriamos de manter a collaboração de todos os que aqui começam, somos obrigados, por principio, a ficar sempre "Supplemento Infanil". — para crianças.

José Frederico Batos, Adma e Fuad Augusto, Anna Oliveira e José Teixeiro Alves — Guirycema, Minas — Tio Haroldo publicará na primeira opportunidade os trabalhos de vocês.

Galvão de Queiroz — Rio — Caso fique prompta o tempo a illstração, saira nesta mesma edição a historia que teve a gentileza de nos remetter. Collaborações como essa muito nos honram. Tendo outras e querendo, é só mandar.

Nabor Fernandes — Valença, Estado do Rio — Parecen-nos que "Visões", recebida ha duas ou tres semanas, não é bem leitura para crianças. Preferiamos publicar outros versos em logar desses.

Orlando Xavier — Capivary, Estado do Rio — Sua collaboração sómente nos dará alegria. Actualmente é enorme o numero de trabalhos atrazados, que aguardam a vez para sair, mas fazemos todo o possivel para que nossos amiguinhos fiquem satisfeitos.

Christiano Alves Riccio — Valença, Estado do Rio — Para maior facilidade envie o registrado para Miranda Bastos, redacção do O JORNAL, etc. Essa pessoa é um dos auxiliares da redacção, que vae sempre ao Correio e tomará as providencias necessarias por este seu velho amigo, que se sente muito satisfeito por ver que você é um amigo de verdade.

Melinha Ferraz — Nogueira, Estado do Rio — Tomamos providencias sobre o atrazo da publicação de "Pedido de Ignez", e pedimos a boa amiguinha desculpas por essa falta involuntaria. Estamos com pena de peder as jaboticabas, mas, neste momento seu amigo velho tem trabalho até para os domingos e não se atreve a prometter nenhuma daquellas visitas que deixam as suas fruteiras pelladas.

Valederes Lea Dib — Ituiutaba, Minas. — Os desenhos do outro dia já estão copiados a nankim e breve honrarão as nossas columnas. Aceite um abraço bem apertado do velhote careca que a estima muito, e lembranças do papagaio sabido.

O SOMNO

O somno é tão necessario ao organismo como o proprio alimento.

Dormir convenientemente num ambiente arejado, após o trabalho diario, é uma necessidade imprescindivel para a bôa manutenção da saude.

Uma pessoa normal deve dormir de sete a oito horas por dia.

O quarto deve ser conservado com as janellas abertas, mesmo no inverno e, principalmente, se dormem mais de duas pessoas no aposento, isto se faz necessario para que haja uma renovação constante do ar ambiente.

A cama deve ser de estrado flexivel e as de estrado de madeira em forma de grade, são talvez as melhores.

A roupa de cama deve ser trocada toda, pelo menos de oito em oito dias. Os travesseiros baixos são os preferiveis.

A questão de hora de deitar e levantar é importante. Dormir cedo, o mais possivel, seria o melhor.

Aquelles que se deitam entre dez e onze horas da noite estão perfeitamente dentro do horario qu esatisfaz as necessidades organicas. Dormir tarde e acordar tarde é um habito reprovavel, sobretudo em pessoas muito jovens ou velhas.

Pela manhã, ao despertar, nunca se deve permanecer na cama, desde que já foram preenchidas as horas normaes do somno.

Ficar deitado sem necessidade, preguiçosamente, é perder tempo e saude. E' um costume que muitas pessoas têm, habitualmente, mas que deve ser combatido com energia, principalmente entre os jovens, onde se torna mais prejudicial este habito, por muitos motivos que não cabe aqui citar.

O FAKIR DO TEMPLO

Os dois cavalleiros deliveram a marcha para admirarem a paizagem.

Acabavam de sair de um desfiladeiro e o maravilhoso panorama os deixou extasiados. Era a hora do crepusculo e um ligeiro nevoeiro começava a envolver a terra, dando uma impressão de mysterio. O céo da India tinha adquirido um estranho esplendor.

Pouco adeante, entre as rochas e o rio, destacavam-se as columnas de marmore de um templo antigo.

Depois de alguns kilometros, Dick o mais joven exclamou penalizado:

— Se tivesse imaginado como isto é bonito, teria trazido a minha machina photographica!...

— O espectaculo é na realidade encantador. Mas eu gostaria de saber onde dormiremos esta noite — interrompeu o companheiro.

— Onde ha um templo, ha forçosamente uma villa, e esta não deve estar longe. Creio que mesmo que se não tivessemos um abrigo onde dormir, nada nos succederia.

Estou curioso por visitar o templo. Por que não entramos?

Jim Carlingford era um irlandez de trinta annos, gerente de uma plantação de arroz, e Dick Swell, apesar de só contar dezenove annos era o seu melhor ajudante. E como excellentes camaradas que eram, estavam aproveitando juntos as pequenas ferias que tinham tido.

Ao approximarem-se, verificaram que o templo estava cercado por uma espessa vegetação, o que demonstrava que fazia muito tempo que ninguem o visitava. O silencio era profundo e em torno tudo era solidão e abandono. Dick Swell desceu da montaria e atou as rédeas a uma arvore.

— Estás decidido a entrar? — indagou Carlingford.

— Certamente. Quero ver o que ha ahi dentro.

— Não sejas imprudente. Tua curiosidade pode te sair cara. O templo deve estar cheio de cobras venenosas. Tem cuidado.

Swell respondeu com uma risada e seguiu, tendo, porém, a precaução de levar um revolver na mão. A porta do santuario estava aberta, permittindo-lhe ver o interior. O chão era de marmore e por entre as grandes rachas havia crescido o musgo. Ao fundo, sobre um pedestal, estava um idolo de aspecto impressionante.

A vista dessas coisas fez o rapaz estremecer involuntariamente. No momento em que se dispunha a retroceder, uma voz chegou aos seus ouvidos:

— Que vieste fazer aqui? — indagou alguem no dialecto indigena.

Dick olhou para todos os lados para ver se conseguia distinguir quem falara, mas não descobriu ninguem.

— Vamos embora, — gritou Jim de fóra. — Dentro em pouco será noite.

O joven, porém, não fez caso da advertencia do amigo. Se o templo tinha um mysterio, elle o desvendaria.

Vendo que o outro não voltava, Carlingford, entrou por sua vez no templo e perguntou-lhe:

— O que ha? Descobriste alguma coisa?

— Ouvi uma voz. Mas não consegui ver a pessoa que falou.

— Effeitos de imaginação! — murmurou Carlingford zombeteiramente, mas como a desmentil-o a voz se fez ouvir logo em seguida:

— Vossa presença veiu profanar este logar sagrado! Por isto as maldições dos deuses cairão sobre as vossas cabeças!...

O irlandez, que era supersticioso, não gostou muito dessas palavras, mas como era valente, respondeu:

— As maldições recaem sempre sobre quem as lança! E já que tiveste valor para nos maldizer, porque não mostras a tua cara?...

Subitamente o espaço que ficava ao lado do idolo escureceu e foi tomando a forma de um homem que tinha o busto nu' e um turbante á cabeça. Seus olhos fundos brilhavam intensamente.

— Imprudentes! — tornou elle. — Profanaram o templo. Soffrerão portanto o castigo dos deuses!

Em seguida desappareceu e tudo tornou ao estado anterior.

— Affirmo-te que isto não está me agradando, — murmurou Jim. — Vamo-nos de uma vez.

— Mas não antes de darmos uma volta pelo templo. Gostaria de descobrir o individuo que é tão prodigo em maldições, — declarou Dick.

Deram uma busca minuciosa, mas não encontraram viva alma.

O homem evaporara-se. Pouco depois os dois amigos estavam montados e continuavam a marcha.

Já tinham percorrido um bom trecho do caminho, quando o cavallo de Jim tropeçou, e caiu, levando na quéda o cavalleiro. O animal levantou-se rapidamente, mas Carlingford continuou immovel.

— Estás ferido? — indagou Dick com inquietação.

—Acho que minha perna está quebrada.

— A maldição! — resmungou Dick. — Começo a receiar que as palavras do hindu' tenham algum valor.

— Não sejas tolo. Então podes crer no poder das maldições?

Depois de alguma procura, Dick achou uma cabana abandonada para onde transporttou o companheiro afim de tratal-o. Depois de fazer os curativos necessarios, foi tirar os arreios dos animaes, para que estes pudessem descansar. Em seguida carregou os rifles, pois o melhor era estar com elles promptos, e accendeu a lampada que sempre levava comsigo.

— Não é nada de grave, — disse, examinando novamente a perna de Jim. — Apenas a deslocaste. Ficando deitado em poucos dias estarás bom.

Como a fome era grande, Dick preparou a comida e, ao terminar a refeição, Jim adormeceu. Já era noite e as estrellas brilhavam no firmamento. Se bem que cheio de cansaço, Swell conservava-se acordado, como que presentindo algum perigo. O homem mysterioso não se afastava do seu espirito. Pensava nelle quando um ruido de fóra o fez ficar de sobreaviso.

Pegou na lanterna electrica e com o revolver na mão esperou o inimigo nocturno. O ruido se fez mais proximo e pouco depois dois grandes olhos amarellos o espreitavam. O coração de Dick bateu rapidamente. Era um tigre!

Não lhe passou pelo pensamento despertar o companheiro enfermo. Durante um segundo a fera ficou immovel, mas immediatamente armou o salto. Dick julgou que chegara o seu ultimo momento; instinctivamente se poz de lado, ao mesmo tempo que apertava o gatilho do revolver. A bala roçou a cabeça do animal, sem feril-o. Mas succedeu uma coisa parecida com um milagre. O tigre lançou-se sobre a lanterna e a fez em pedaços; o kerozene espalhou-se e as chammas começaram a arder por todos os lados.

Jim Carlingford despertou sobresaltado e, esquecendo completamente a perna machucada, agarrou o rifle, que apontou contra o tigre, o qual no momento fugia rugindo de dôr pelas queimaduras que lhe abrazavam o corpo. Os dois companheiros sairam após elle e um tiro de Dick o deixou morto.

A cabana estava envolta em linguas de fogo. Desesperadamente os rapazes procuraram os cavallos; sem duvida tinham fugido, assustados com a presença do tigre.

— Jamais dei credito ás historias de fakires, — commentou Carlingford, — mas pela fórma como as coisas estão se apresentando, tudo nos faz crer que as maldições têm certo poder.

Com o amanhecer tudo tomou um aspecto differente. Dick resolveu então tomar um banho no rio.

Foram em direcção á margem. A manhã muito quente convidava a que se refrescassem. No momento em que Dick ia lançar-se á agua, Jim o deteve por um braço.

— Que ha? — indagou elle com impaciencia.

— Desiste do banho, Dick. Acabo de distinguir a cabeça de um crocodillo.

— Ainda bem que o viste. E' esta a terceira vez que nos vemos ameaçados por um perigo, e felizmente das tres vezes escapámos da morte.

Em vão procuraram novamente os cavallos. Estes não appareceram por parte alguma.

Horas mais tarde, foram surprehendidos por uma detonação. A principio não distinguiram nada de anormal, e avançaram por entre o matto. Pouco á frente um animal deslizou entre os arbustos.

— Outro tigre! — sussurrou Jim. — Vou matal-o.

O tiro deu em cheio na fera, que caiu morta; os dois amigos dirigiram-se para ella. Nesse momento, por cima do alto matto, assomou um turbante branco.

Com grande surpresa ambos viram o homem que se tinha mostrado aos seus olhos de fórma tão inesperada. Era muito magro e tinha o peito nú. Em baixo do braço levava um rifle.

— Cavalheiros — disse elle, em inglez perfeito. — Imagino que estão esperando que eu agradeça o terem-me livrado de um inimigo tão feroz. Mas asseguro-lhes que minha vida não corria o menor perigo. E lhes pedirei que se retirem quanto antes daqui. Estes terrenos são meus e não me recordo de lhes ter dado permissão para caçarem nelles.

— Ignoravamos que o senhor fosse o dono, — interveiu Carlingford.

— Agora já sabem, — continuou o indigena, que adeantou que lhe agradava viver na solidão.

Os dois moços sentiam necessidade de um auxilio forte e procuraram conversa com o outro, contando-lhe a serie de incidentes que lhes succediam desde a tarde anterior.

— Sinto tudo o que lhes aconteceu — respondeu o nativo.

— Venham commigo.

Instantes depois os tres homens entravam no templo pela sua parte posterior e foram ter a uma sala confortavelmente mobiliada, com quadros pelas paredes e muitos livros nas estantes.

Dick perguntou a si mesmo:

— Que significa isto?

Jim Carlington entendeu-lhe pelo olhar a interrogação, mas não poude dizer nada porque nesse justo momento o nativo se voltava para elle e annunciava:

— Vou mandar trazer licores e trocar de roupa, se me derem alguns minutos de licença.

Os rapazes accenaram com a cabeça, concordando. Achavam o tom de voz do homem parecido com o do indigena que os havia amaldiçoado no templo, mas isto era apenas uma supposição.

Iam trocar idéas quando appareceu o criado com os licores. E vinte minutos a seguir o dono da casa reappareceu, trajado á européa.

—Por Jupiter! — exclamou Dick — tomei-o por um indiano e vejo que é inglez!

— Irlandez legitimo — informou o gentil hospedeiro. — Agrada-me porém a solidão, motivo porque me afastei do mundo civilizado. Tanto que lhe rogo que quando se forem daqui guardem o maior segredo a respeito deste encontro.

—Posto que pezarosamente, cumpriremos o pedido — respondeu Dick. — Esperamos, todavia, que nos facilite a obtenção de novos cavallos.

— Os cavallos dos senhores estão preparados. Podem pedil-os quando quizerem.

Os dois companheiros entreolharam-se, cada vez mais espantados. Dick tomou coragem e perguntou:

— Permitta-me uma indiscreção: foi o amigo que nos amaldiçoou no templo? Por que usa de dupla personalidade?

— Fui eu que os amaldiçoei, sim — foi a resposta.

Mas não tem importancia. Fil-o para que tivessem medo e se fossem embora. Faço tudo para viver isolado. Tenho razões especiaes para tal.

Jim Carlingford retrucou:

— Respeitaremos essas razões, principalmente sendo de um amigo.

— Agradeço a gentileza da promessa, mas não me considero amigo de ninguem Nunca tive amigos!

Jim sorriu, e continuou:

— Faz muito tempo que não chegam jornaes aqui?

— Dois annos.

— Pois então alegre-se, Jack Dennis. Radford morreu ha oito mezes e antes de morrer confessou que foi elle que matou Mervyn Graham.

Ao ouvir se chamar pelo seu verdadeiro nome e ao inteirar-se de que não era mais um individuo injustamente procurado pela policia. Jack Dennis chorou de satisfação, e respondeu:

— Agradeço á Providencia a boa noticia que me mandou. Estava quasi louco com esta existencia de degredado!

Uma semana depois a plantação tinha mais um socio, e Jim Carlington e Dick, um amigo dedicado na pessoa de um dos seus antigos companheiros de collegio, o honesto Jack Dennis.

O MANANCIAL

Leão TOLSTOI

IAM uma vez por um caminho tres viajantes e, como o dia estava muito quente, em certo momento sentaram-se junto a um manancial cujas aguas corriam crystalinas e frescas. Protegiam-no formosas arvores e o solo em derredor estava recoberto por lindas plantinhas. A agua corria sobre a pedra e logo, formando um arroizinho, ia perder-se no prado.

Os tres viajantes ficaram descansando á sombra das arvores alguns momentos, após beberem a agua do manancial em abundancia. Observando detidamente os arredores, deram com uma pedra em que estavam escriptas estas palavras: "Imitae este manancial".

Os tres homens ficaarm preoccupados com o sentido da phrase. E um delles, que era commerciante, assim expressou o seu pensamento:

— Isto quer dizer que o manancial dá origem ao arroio, este vae recebendo em seu curso a agua de outros arroios e chega a transformar-se num grande rio. O homem deve imital-o, occupando-se dos seus negocios e cuidando de augmental-os para poder ficar rico.

— Não — disse o segundo dos viajantes, que era joven. A mim parece que a inscripção quer dizer que o homem deve preservar a sua alma de todo o mal para que ella esteja sempre tão pura como a gua deste manancial. Elle restaura as forças e dá alentos para proseguir a jornada aos que, como nós, sedentos, se detém junto a elle para beber. Se a agua estivesse turva ninguem a quereria beber, o mesmo succedendo com as pessoas más: ninguem as quer.

O terceiro viajante, que era um ancião, opinou:

Este joven tem razão e acertou na interpretação das palavras da pedra. Além disso esse manancial, dando de beber aos sedentos, ensina ao homem a praticar o bem a todos sem esperar recompensa nem agradecimentos.

O INDISCRETO LACONDAMINE

Lacondamine, mathematico francez, era muito trocista e indiscreto. Um dia entrou elle na casa de uma das suas tias sem ser annunciado, no momento em que ella escrevia uma carta. Querendo fazer-lhe surpresa, approximou-se devagarinho, por detrás, e começou a ler o papel. Dizia assim: "... Ia escrever outras coisas, mas termino aqui porque meu sobrinho acaba de entrar e está lendo a minha carta por cima do meu hombro."

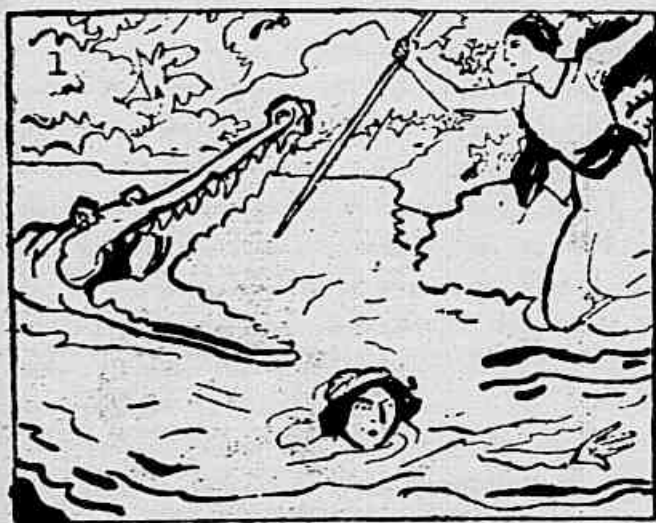
Lacondamine corou e limitou-se a responder, para disfarçar:

— "Oh, minha tia! Risque esse pedaço! Como poderia a senhora julgar-me capaz duma indiscreção dessas?"

E' E NÃO E'

— Olha, Figueiredo, o Jesuino é um sujeito muito trabalhador. A' questão é elle estar disposto.

— Sim, concordo. Mas é um homem sem disposição nenhuma.

SANDRIKA E O PRINCIPE OSMAN (Desenhos de VAL)

1 — O principe Osman estava se banhando no rio, quando o apparecimento dum feroz jacaré o fez fugir para a margem opposta. Fatigado ao extremo, ia elle esmorecer quando sentiu a intervenção inesperada de uma joven.

2 — Era uma moça dos seus 18 annos, trajar simples e grande bellеza, que atirando uma vara á boca do jacaré o reduziu á impotencia, após o que estendeu a mão ao principe e o impediu de ir ao fundo do rio, afogado.

3 — Apenas poz os pés em terra Osman desfalleceu. E sua generosa salvadora, tendo verificado que elle não corria nenhum perigo, partiu. Ella era Sandrika, e tinha muitas obrigações, uma vida cheia de difficuldades.

4 — Meia hora mais tarde, abrindo os olhos, o principe viu-se só. Procurou por todos os lados sua salvadora, mas não a encontrou. Apenas, perto delle, viu uma banda de brinco de ouro, com delicados lavores e uma pedrinha.

5 — Voltando para casa, sob o peso da emoção resultante do acto que praticara, Sandrika foi severamente reprehendida por sua madrasta e as filhas desta, pois havia esquecido de trazer a lenha, conforme lhe haviam ordenado.

6 — A mocinha procurou desculpar-se, mas não a acreditaram. A idéa geral era que ella perdia tempo porque em logar de cumprir as ordens ia mirar-se nas aguas do rio. E como castigo mandaram-n'a guardar porcos na montanha.

7 — A' proporção que o tempo passava, mais se desenvolvia no coração do principe Osman o desejo de descobrir a bella joven que o salvara no rio. Pessoalmente elle percorreu todos os castellos e conheceu todas as jovens.

8 — Não encontrando quem procurava, mandou arautos annunciarem que desejava restituir pessoalmente á sua verdadeira dona a banda de brinco que encontrara na margem do rio, e cujos caracteristicos exactos forneceu.

9 — A noticia, como bem se deve suppor, despertou curiosidade. Cada uma das jovens do reino desconfiou que naquella historia existia um mysterio de amor e mesmo não tendo perdido brinco nenhum desejou ver o principe.

10 — Este, sentado no seu throno, aturou então a mais desanimadora romaria que jámais poderia esperar. Dezenas de moças de todos os feitios vieram dizer-se donas da banda de brinco que elle tinha em seu poder.

11 — Entre ellas estavam tambem Chadjah e Baboulih, as irmãs colaças de Sandrika, que, apesar de feias e gordas, haviam alimentado tambem a louca esperança de chamar para as suas pessoas a attenção do principe.

12 — Voltando para casa, com a noticia de que nenhuma das pretendentes era a joven procurada pelo principe, ellas repararam que Sandrika, que tudo ignorava por passar os dias na montanha, tinha só uma banda de brinco.

SANDRIKA E O PRINCIPE OSMAN

(Desenhos de VAL)

13 — E pediram que ella lhes désse a mesma. Sandrika recusou, allegando que aquella era a unica recordação que lhe restava de sua mãe. As outras quizeram tomar-lhe a joias pela força e Sandrika, desesperada, fugiu de casa.

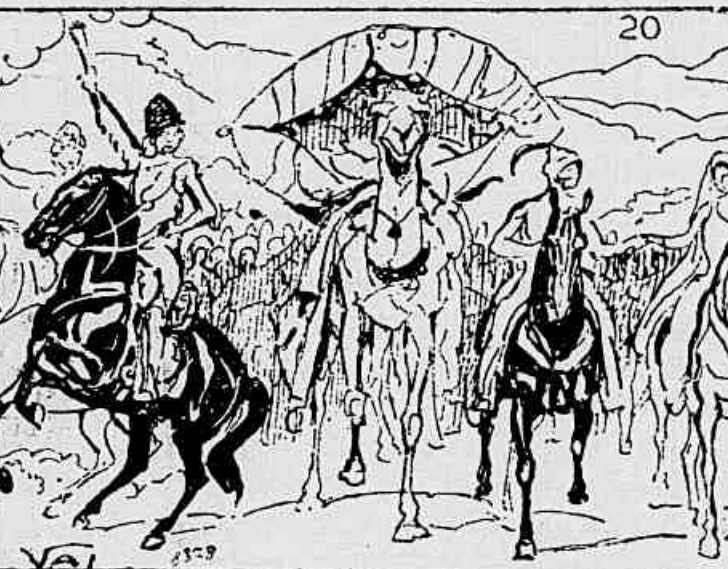
14 — Animada pelo vigor que lhe emprestava uma resolução inabalavel, Sandrika afastou-se dos seus perseguidores. No dia seguinte, porém, estes passaram pelo logar da floresta onde ella havia dormido, e viram a impressão...

15 — ...do seu brinco sobre a terra fresca. E rapidamente resolveram tirar um molde em cêra dessa impressão e mandar fazer por elle um brinco igual ao de Sandrika, que Charadjah foi levar ao desolado principe Osman.

16 — A surpresa deste foi enorme. Aquella moça de cara de velha e corpo de baleia não era quem elle procurava. O brinco que ella trazia, no entretanto, tinha a mesma forma do exemplar que ficara com elle.

17 — Talvez sua possuidora houvesse engordado e enfeiado com o tempo. Cumpria-lhe ser fiel á sua palavra. Osman mandou proclamar o seu noivado com Charadjah e, chegado o dia, emprehendeu a peregrinação ao templo...

18 — ...da deusa Kali, na Montanha Sagrada, segundo determinava o rito. Uma grande surpresa lhe estava reservada : a estatua da deusa era a figura exacta da moça que o salvara no rio. Não lhe faltavam nem os brincos !

19 — Pedindo a explicação do facto, o principe soube que um raio havia destruido a primitiva estatua e que ö esculptor sagrado havia feito aquella na semana anterior, tomando para modelo uma joven que vivia nos arredores.

20 — Não foi difficil encontrar Sandrika. O principe soube então de tudo o que se passara e só não castigou a impostora Charadjah porque esta fugiu assim que percebeu que seu plano não daria o resultado desejado.

21 — De regresso á capital do reino, Osman fez preparar solemnes festas e trinta dias depois celebrou o seu casamento com a unica joven por quem se encantara. Sandrika era tão linda quanto bondosa e foi sempre feliz.

LIVROS NOVOS

"D. QUIXOTE DAS CRIANÇAS"

A "Civilização Brasileira Editora", que no Rio de Janeiro é a casa que distribue os livros da Companhia Editora Nacional, acaba de enviar-nos "D. Quixote das Crianças", uma das suas novidades na literatura infantil para o Natal que se approxima.

O volume é de autoria de Monteiro Lobato, o consagrado escriptor que tantos admiradores conquistou no mundo infantil com suas adaptações de "Alice no Paiz das Maravilhas", contos de Grim, de Perrault, de Handersen, etc., e feliz creador de aventuras dos netos de Dona Benta.

Possuidor de magnifica cultura geral, Monteiro Lobato, tal qual já fez em volumes anteriores, consegue transformar a linguagem arrevezada de Cervantes numa leitura pittoresca e agradavel, que todas as crianças apreciarão.

"D. Quixote das Crianças", merece a attenção de todos os que desejarem um bom livro infantil.

LEGENDA

(GOETHE)

No tempo em que, pobre e ignorado, Nosso Senhor habitava este mundo, teve por amigos alguns rapazes, de que apenas um reduzido numero lhe comprehendia as lições; e elle preferia reunir-se a esses camaradas ao ar livre, porque sob o olhar dos céos, a voz é mais sonora e mais livre.

Era então que os mais sublimes ensinamentos saiam da sua divina bocca sob a fórma de parabolas e de exemplos e a sua eloquencia transformava assim num templo a feira mais vulgar.

Um dia, em que, com um dos seus discipulos, elle se dirigia para uma aldeia, viu qualquer coisa brilhar no pé da estrada: era um pedaço de ferradura: E disse a São Pedro:

"Apanha esse pedaço de ferro".

São Pedro estava a pensar em coisas bem differentes e, emquanto caminhava, ia rolando no cerebro, como nos acontece ás vezes a todos nós idéas sobre o modo de governar o mundo.

Quem póde na verdade, impor limites aos trabalhos do espirito? Essa ordem de idéas interessava-lhe tanto que o achado lhe pareceu coisa de bem pouca importancia. Se fosse ao menos um sceptro ou uma corôa... Vale á gente a pena se abaixar para apanhar uma ferradura? São Pedro continuou, pois, o seu caminho, fingindo nada ter ouvido.

Nosso Senhor, com a sua paciencia habitual, abaixou-se então, apanhou a ferradura e proseguiu na marcha como se nada tivesse havido. Chegados á aldeia, elle procurou um ferreiro e vendeu-lhe o fragmento de ferro por algumas moedas; depois, atravessando o mercado e vendo ali umas appetitosas cerejas, comprou tantas e tão poucas quantos se pódem adquirir com tão infimo dinheiro e, sem nenhuma explicação, metteu-as na manga da sua veste.

Pouco tempo depois sahiam ambos por uma porta que dava para os campos e as planicies desprovidas de tectos e de arvores: o sol estava no zenith e o calor era intenso. Em tal emergencia os viajantes dão tudo por um pouco dagua.

O Senhor caminhava á frente e, como por descuido, deixou cair uma cereja: São Pedro apanhou-a logo ansiosamente, como se fosse um pomo de ouro e com ella refrescou a bocca. Um pouco além, deixou Nosso Senhor cair ao chão outra cereja. São Pedro abaixou-se de novo para apanhal-a e, assim fez Nosso Senhor que elle repetisse o gesto uma porção de vezes. E quando julgou que a experiencia era bastante, disse-lhe com um sorriso:

— "Se te houvesses abaixado na occasião opportuna, não terias agora tanto trabalho: Assim acontece a muitos que, por não quererem se incommodar por um pequeno objecto, terão canseiras enormes por coisas mais insignificantes ainda..."

Phrases celebres

"Mi so el piú gran tirano dopo Dio". (Eu sou o maior tyranno depois de Deus.) A phrase pertence a um celebre comico, Nicolas Vedova, fallecido em 1810.

Segundo a legenda do theatro, era elle o homem mais ignorante do mundo. Para demonstral-o conta-se que, achando-se, certa vez, muito preoccupado com a escolha da obra que devia representar-se em seu beneficio, chegou ao ensaio levando um livro debaixo do braço e exclamando:

— "Encontrei! Um pouco longa; porém, cortal-a-emos."

O livro que levava Vedova, e que tanto o enthusiasmava, e que elle queria cortar, era a "Divina Comedia", de Dante.

UM RÉO SINCERO

Traducção ingleza por ANNA OSORIO

O duque de Ossuna, vice-rei de Napoles, viajando uma vez por Barcelona, fez uma visita aos forçados. Conversando com elles perguntou-lhes, individualmente, que crimes haviam commettido. Todos esforçavam-se para parecer innocentes.

Um disse que havia sido posto ali por engano, outro que seu juiz fora subornado para condemnal-o, um terceiro estava ali por trahição, emfim, eram todos eprfeitamente innocentes e conforme suas confissões homens columniados.

Por ultimo o duque chegou-se a um pobre homem, de apparencia humilde, a quem o vice-rei tambem perguntou, qual a causa delle achar-se ali.

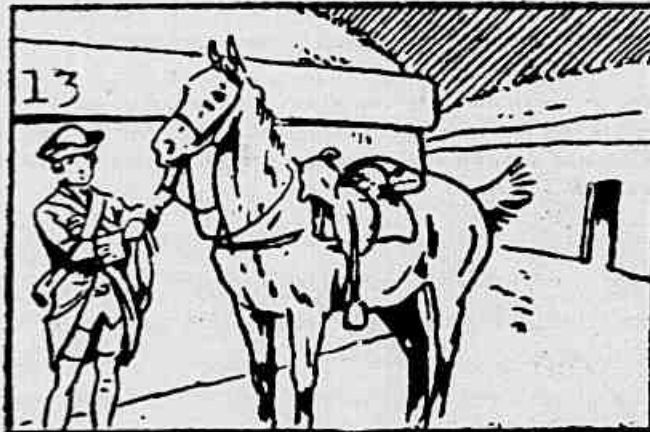
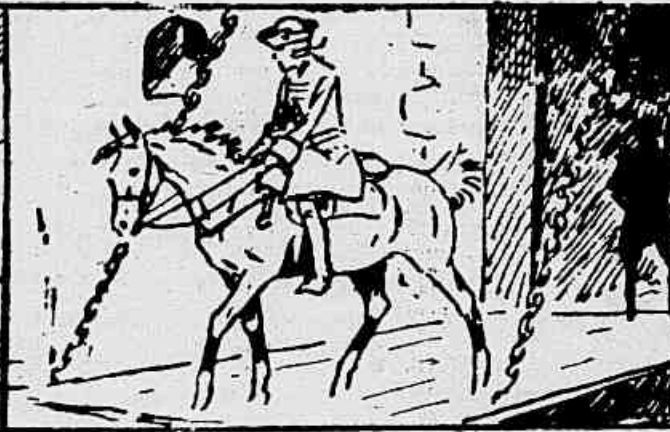
— "Meu Lord, — respondeu o homem, — não posso negar que mereço estar nesta prisão, tendo grande necessidade de dinheiro, furtei a bolsa de um monge na estrada de Terragone".

Então o duque dirigiu-se severamente a elle, dizendo-lhe:

— "Você é um velhaco. Que direito tem de estar aqui entre estes homens honestos? Saia immediatamente da companhia delles, senão você vae roubal-os".

Desta maneira foi o pobre homem posto em liberdade, emquanto os outros ficavam nas galeras.

MENSAGEIRO

Aventura do tempo da guerra do Canadá

13 — Era um rapaz que já se havia distinguido por actos de bravura. O commandante da praça de Quebec entregou-lhe um enveloppe lacrado e mandou-o partir quanto antes.

14 — Após rapidas despedidas o official deixou a cidadella, atravessando a cidade, e transpoz a ponte levadiça. A noite estava calma e a temperatura agradavel.

15 — Durante quatro horas Peladan não encontrou o menor obstaculo. A planicie estava socegada, nada denunciando que nas proximidades rondassem inimigos e a morte.

16 — O joven não se enganava, todavia, ácerca daquella tranquillidade, e ia com os ouvidos attentos ao menor ruido, procurando devorar a escuridão e ler-lhe o mysterio.

17 — Sem maior obstaculo Peladan chegou a uma fazenda que estava occupada por um destacamento de cavallaria franceza, onde tomou frugal repasto e trocou de cavallo.

18 — Ahi começava a etapa verdadeiramente perigosa. O audacioso mensageiro não necessitava mais disfarçar sua missão, porque entrava em zona completamente inimiga.

19 — Esporeou o cavallo e fel-o galopar por longo tempo. Ao amanhecer o dia estava á entrada duma floresta suspeita, cujos trilhos elle já percorrera muitas vezes.

20 — O local era propicio ás emboscadas. Peladan puxou da cinta uma das pistolas, armou o gatilho e preparou-se para fazer fogo sobre qualquer inimigo que surgisse.

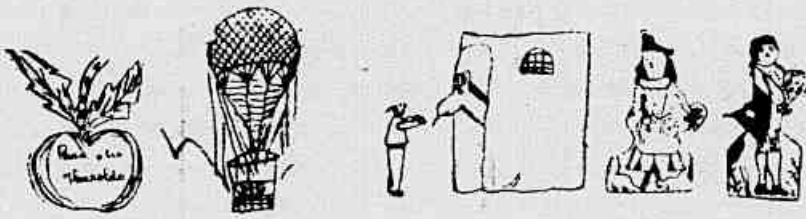
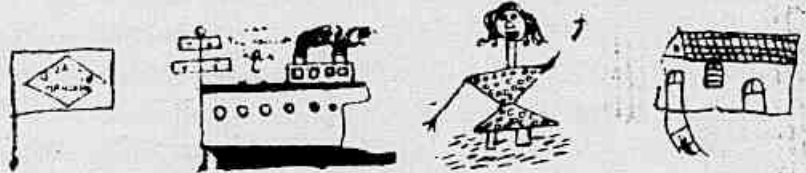
21 — O cavallo ia a passo, dando voltas aqui e ali. Peladan, conhecedor perfeito do terreno, não temia perder-se. Era capaz de despistar o inimigo, se preciso.

22 — Subitamente, ao quebrar o caminho, o official avistou a farda vermelha dum soldado inglez. Tentar passar por ali seria loucura. Dois outros soldados deviam...

23 — ...estar proximos. Com um brusco movimento das redeas, Peladan fez sua montada dar meia volta e, afundando-lhe as esporas nas ilhargas, tocou-a a galope.

(Continua no proximo numero)

24 — Infelizmente seu gesto não deu resultado. O outro havia-o percebido com antecedencia, e, erguendo ao rosto a carabina, apontou com cuidado e fez fogo.

COUSAS DAS CRIANÇAS

LARANJA, por Jorge G. Dias Andrade, 10 annos, Cajury, Minas — BALÃO, por Luiz Teixeira, 11 annos, Rio — COCHEIRA DO CAVALLO, por Bruno Rafael Giusepponi Gigli, 8 annos, Capital — DAMA ANTIGA E MARQUEZ, por Luiz A. Pericolo, 14 annos, Rio.

BANDEIRA, por Délia Souza Lima, 10 annos, Rio Branco, Minas — NAVIO, por Francisco de Paula Carelli, 11 annos, Rio — VIVA TIO HAROLDO, por Valderez Léa Dib, 8 annos, Itajubá Minas — CASA, por Luiz Araujo, 8 annos, Rio

VALENTÃO, por Déa Avidos, 5 annos, Collatina, E. Santo — BANDIDO, por Edson La Croix Rumbemperg, 5 annos, Rio — FAZENDA, por Waldo de Abreu, Ania, E. do Rio — MINHA XO'XO', por Maria Moraes Moreira, 9 annos, Apparecida, Minas

O FILHO DESOBEDIENTE

MARIO NAMAN.
(12 annos)

Havia uma viuva que tinha um filho chamado Pédró Moraes perto de uma fabrica de linhas, onde trabalhavam milhares de rodas, todas movidas por uma maior, que a agua do ribeiro fazia andar.

O filho era muito desobediente para sua mãe.

Num dia tendo ella que sair e não podendo leval-o, recommendou-lhe que não fosse brincar no ribeiro, fazendo ver o perigo que corria.

Pedro, mal se viu sózinho, foi brincar no ribeiro.

Vendo um barquinho, dos que faziam os transportes dos operarios para a outra margem, amarrado a uma estaca, pulou para dentro e muito satisfeito poz-se a navegar.

Logo que sua mãe chegou, deu por falta do filho. Mas, os corações das mães advinham. Correu a janella e olhou para a fabrica e viu um barquinho approximando-se da repreza levando alguem dentro. Deu um grito de angustia, porque comprehendeu num momento toda a sua desgraça. Os operarios acudiram, mas já era tarde, pois o barquinho já estava muito proximo das grandes rodas e dahi a pouco sumiu-se, despedaçado, no meno de espumas.

E esse é o fim de todos os meninos desobedientes que não querem tomar os conselhos de seus paes, e só lhes dão desgostos.

Rio.

BONECA, por Zilah Cambraia, 10 annos, Patos, Minas — MARINHA, por Maria Auxiliadora, 8 annos, Rio Branco, Minas — UM GALHO DE FLORES, por Jesuina Maria da Silva, Itajubá, Minas — SOLDADINHO, por Jano Giusepponi Gigli, 10 annos, Capital

A GAIOLA DO SABIA, por Mauricio Moraes Moreira, 11 annos, Apparecida, Minas Geraes — PERIQUITO TRISTE, por Elfra Boaventura de Castro, 8 annos, S. Gothardo, Minas — O NINHO DO SABIA', por Jorge Theodoro da Silva, 10 annos, Escola de Apparecida, Minas Geraes — BULE, por Leila Dib, 6 annos, Itajubá, Minas

OS TRES ESTADOS DOS CORPOS

Os corpos que existem na natureza apparecem sob tres formas ou estados: o estado solido, o liquido e o gazoso.

Um corpo está no estado solido quando tem forma propria e volume constante; isso quer dizer que se puzermos por exemplo um lapis, ou outro qualquer corpo duro, como o lapis, dentro de um vaso, elle não tomará a mesma forma do vaso, e ficará com a mesma forma e o mesmo volume. Um corpo estando no estado liquido tende sempre a tomar a forma do vaso que o contêm, por exemplo: tomando-se um pouco dagua e despejando-a em um copo, a agua tende logo a tomar a sua forma e vae occupar sempre o fundo do copo. Um corpo está no estado gazoso não tem forma propria nem volume constante e tende sempre a se expandir. Assim, por exemplo, se collocarmos um pouco de fumaça dentro de um vaso qualquer, ella vae occupar todo o espaço existente dentro desse vaso.

Pode-se fazer passar um corpo do estado solido para o estado liquido por meio do calor (fusão) ou ainda pela dissolução que consiste em collocarmos por exemplo, o assucar ou sal dentro dagua, o assucar ou sal desapparece, derretendo-se Um corpo no estado liquido passa para o estado gazoso por meio da ebolição (fervura), ou ainda pela vaporização que é um processo mais lento E' por meio deste processo que as roupas seccam expostas ao ar. Da mesma forma podemos tambem passar um corpo do estado gazoso para o estado liquido ou solido, pelo resfriamento ou compressão. E' o que se chama condensação, ephenomeno esse que é aproveitado pela industria para distillação.

Isis Santos Blume — Rio.

AS HISTORIAS QUE EU JA' LI

SEBASTIÃO RIBEIRO.
(5 annos)

Gosto muito de ler.

Eu já li a historia de Paulo, a historia de Lucas, a historia de Corina.

Quando Paulo joga a bola, a Mimi corre atrás da bola. Pery corre atrás de Mimi.

Paulo corre atrás do Pery. Lucia corre atrás do Paulo.

A Bonita não corre porque ella está no ninho.

O Clantecler não gosta de bola.

Cataguazes.

O CAÇADOR

Epaminondas S. Souza Lima
(12 annos)

Certa vez um homem muito corajoso foi a uma floresta caçar, quando de repente avistou uma enorme onça que vinha em sua direcção.

Tirou a espingarda que trazia ás costas e deu-lhe um tiro certeiro no peito. A onça cambaleou e caiu morta.

Depois com muito custo, levou-a para sua casa e deu-a a seus cães.

Animado com sua pontaria partiu outra vez, para a floresta, esperando matar outra onça, mas, desta vez, foi infeliz. Atraz delle estava uma onça que vendo-o, pulou sobre elle, matando-o. A espingarda lá ficou, toda enferrujada, esperando o caçador.

Ubá — Minas.

ITALIA

Gercilia Aleixo
(12 annos)

E' a Italia um bello paiz da Europa. Fica na Peninsula Italica. Sua capital é Roma.

Roma foi sete vezes destruida e sete vezes reconstruida está situada em ambas as margens do Rio Tibre.

As principaes cidades da Italia são: Roma, a "cidade eterna" a "cidade das sete colinas"; Genova, denominada, a soberba, patria do grande marinheiro Christovão Colombo, descobridor da America. Veneza, denominada, a cidade do sonho e do silencio, a noiva do mar e a cidade do mar. Milão, denominada "pequeno Pariz." Florença, "a bella".

Os principaes vulcões da Italia são: O Vesuvio, perto de Napoles. O Etna, que fica na ilha Sicilia.

S. PAULO

Fuad Augusto

S. Paulo, é um dos Estados mais habitados do Brasil. Foi fundado por Martim Affonso. Foi de lá que sairam os primeiros bandeirantes. Fernão Dias Paes Leme é paulista e foi cognominado "descobridor das esmeraldas".

Santos é cidade importante de S. Paulo, berço do patriarcha da Independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva; Campinas, segunda cidade de São Paulo, foi berço de Carlos Gomes, o maior compositor do Brasil. Elle compoz o Guarany, cuja linda musica, executada pelos musicos do Corpo de Bombeiros do

S. Paulo é o maior exportador de café do mundo. Possue milhares de fabricas é o maior centro ferroviarios do Brasil.

Rio de Janeiro é uma belleza.

Guirycema, Minas.

A FRUTEIRA

MARIA JOSE SARAIVA WERMELINGER.
(13 annos)

Uma occasião em que uma figueira estava muito carregada, muito bonita, os passarinhos não saiam dali. Emquanto houve figos os passaros ficaram pousados na arvore.

O chacareiro que tomava conta da figueira, poz um sino ao pé da arvore. Quando os passarinhos vinham pousar na arvore, para comer os frutos, o homem batia o sino e a passarada fugia assustada. As pessoas que passavam por ali tinham a impresão de uma capellinha e era, era a igreja da Natureza.

Fazenda Vista Alegre, Murinelly. Estado do Rio.

O AMANHECER

Wagner Bueno

Sorrindo vinha o sol apparecendo entre as montanhas.

O gallo com o seu cocó-ró-có e o vozerio dos animaes despertavam a criançada que dormia tranquilla. Levantavam e iam ver as bellezas que a Natureza offerecia. Alegres, corriam, pulavam, jogavam bola, brincavam na relva, etc.; mas o sol, approximando-se devagarinho, tirava a vontade de brincar, porque já estava ficando quente.

Como é bello o amanhecer !..

(Viannopolis — Goyaz.)

O MEDO DO INDIO

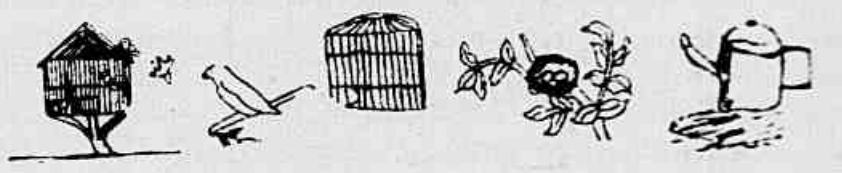
Antonio Carlos Ramos
(13 annos)

Fica situada nos limites do Brasil com a Colombia uma "missão salesiana" chamada S. José, que é dirigida pelo padre Lopes. O fim desta missão é catechisar e educar os filhos dos indios.

O director é um verdadeiro sabio; entende de tudo.

Certa vez, elle estava a concertar um dynamo e por acaso caira no chão alguns parafuzinhos; porém, como eram tão pequenos não os achou mais. Mas como tinha um iman lembrou-se que ainda poderia achar.

Saiu do seu gabinete, foi ao estudo e chamou um daquelles indiozinhos mais espertos levou-o ao gabinete e mostrou-lhe como o iman attrahia pedacinhos de ferro pennas de escrever etc e disse-lhe: "Olha! voce vae passando por aqui este ferro que attrahirá uns parafuzinhos que cairam. O indiozinho que nunca tinha visto aquillo muito espantado, disse "Pae Director, tenho medo pode ficar seguro na minhão mão."

A GUERRA, por Claudio Carlos Godinho, 13 annos, Rio

GIGANTE

JOSE' JACINTHO DE ALCANTARA.
(13 annos)

Gigante é um cachorro muito grande e bonito, pertence ao pape. E' um pouco ensinado e faz muitas habilidades.

Certa vez veio um homem queixar-se aqui na delegacia deste districto, que um sujeito havia aggredido violentamente sua mulher; e narrava mostrando como o aggressor havia feito, agarrava-se ao sub-delegado, investia para o seu lado, imitando o aggressor. Mas quando foi fazer o mesmo com o escrivão de paz, que é o pape, o Gigante avançou e agarrou-lhe o pescoço e se o papae não o soccorre depressa?!...

Piscamba, Jequery, Minas.

O BRASIL

Ada Reis Junqueira
(12 annos)

O Brasil é uma Republica Federativa Democratica. O seu actual presidente é o sr. Getulio Vargas, que começou a governar o Brasil em 1930. Elle tem trabalhado com todos os esforços para salvar o paiz. Tem procurado combater o communismo destruidor da Religião, da Patria e da Familia. Todos nós, brasileiros, devemos, como o presidente, trabalhar o mais possivel para o engrandecimento da nossa Patria. Todos podemos prestar o nosso auxilio á nação. Os ricos, empregando seus capitaes em industrias, fabricas, etc.; os trabalhadores de roça, cultivando a terra, donde tiram o alimento; os medicos, os dentistas, os soldados, os agricultores, os artistas, os advogados, todos emfim, podem auxiliar a Patria. Os professores, guiando as criancinhas, ensinando-lhes a pratica do bem, o amor para com a familia e seus semelhantes. Os padres, prégando a religião, convertendo peccadores, perdoando nossos peccados, dando o alimento espiritual ás nossas almas Eu, se Deus me ajudar, irei seguir alguma carreira, para trabalhar e defender a minha adorada Patria.

Saquarema, Carmo da Cachoeira — Minas.

D. NENÊ

Lucia Ferreira
(10 annos)

D. Nênê é uma professora muito boa. Gosto muito della. Ella não tem pae.

D. Nênê é gorda e um pouco baixa. D. Nênê dá aula para o primeiro anno adeantado. Ella tem tres irmãs e seis irmãos. A mãe della chama-se d. Maria Coutinho Silva. O pae della falleceu na capital do Brasil, onde mora o nosso bondoso Tio Haroldo.

Parece que d. Nênê gosta de mim. Mas se ella não gostar de mim, eu gosto della assim mesmo.

(Guirycema — Minas.)

A VOLTA DE JOSE'

José Paluma
(10 annos)

José, quando tinha 9 annos de idade, era um menino perverso, malcriado, era apenas um moleque. Vivia jogando bola, brigando, etc.

D. Marietta, a mãe de José, era pobre, não podia botal-o no estudo. Pedro, o tio de José, chegando de uma viagem, ficou triste, vendo o sobrinho incorrigivel.

O tio chamou-o e deu-lhe muitos conselhos.

Outro dia elle quiz ir para a escola. José estava comportado, ao fim de dois mezes; estava outro menino, e foi um grande homem.

(S. Gonçalo — E. do Rio.)

BOA ACÇÃO

Todos os dias, quando os meninos iam para a escola viam na porta de uma casa velha a figura pallida de um aleijado. A principio tinham medo delle, com sua cabelleira grande, phisionomia feia e magra, perna de páo, mas, por fim, já tinham perdido o medo. Renato, um menino bondoso, um dia passando perto do aleijado, indagou:

— Como ficaste assim ?

O velho respondeu:

— Eu trabalhava na estrada de ferro como guarda-chave; um dia, indo virar uma chave com muita pressa tropecei e cai na linha não podendo levantar-me; um trem passou-me na perna, cortando-a; estive muito ruim na Santa Casa, mas por fim fiquei bom; não pude mais trabalhar, perdi o logar, estou até hoje vivendo de esmolas.

Renato, ficando muito penalizado do aleijado, quando chegou em casa contou ao pae toda a historia e sua bôa acção. O pae de Renato, tambem ficando muito penalizado, todos os dias, quando o menino ia para a escola, mandava dinheiro demais para o aleijado.

Devemos imitar sempre os meninos bondosos.

Valença — E. do Rio.

Alcides A. Pereira.

A BONDADE DE LUIZA

Maria Izabel Marques de Oliveira
(11 annos)

Era uma vez uma menina chamada Elza, que convidou Luiza para ir á sua residencia que era proximo para conhecer sua mãe. Luiza foi pedir a sua mãe para ir e esta lhe disse que podia ir, mas não se demorasse muito.

Ellas brincaram muito com as suas bonecas. Quando Luiza se ia embora a mãe de Elza chamou-as e deu a cada uma quatro bonitos pecegos.

Luiza chegou-se á mãe, de sua amiguinha com toda a delicadeza:

— A senhora póde fazer-me o favor de me diexar levar para casa estas frutas? Papae, mamãe e meu irmãozinho gostam muito de pecegos. Se eu os comer aqui, não os apreciarei muito; ao passo que dando um a cada pessoa de casa elles me parecerão muito gostosos.

A senhora respondeu: Pois não boa menina! se assim procederes sempre serás muito feliz no mundo.

Rio.

A CARIDADE

M. AMELIA Q. FERRA'
13 annos.

A caridade é, entre todas as qualidades a mais bonita, a mais sublime e a mais pura!

Qualquer pessoa a pratica, tanto um rico como um pobre, basta que, tendo amor ao proximo, o allivie dando-lhe, com palavras de animo a coragem necessaria para que supporte com paciencia as amarguras desta vida.

E' tambem importante, que sigamos o conhecido dictado: "Faças o bem, mas não olhes a quem."

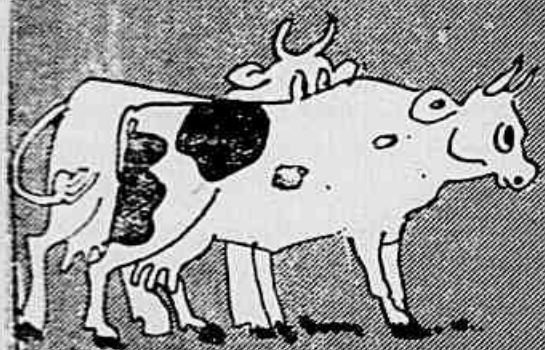
Nunca devemos praticar a caridade, contando como reconhecimento da pessoa que beneficiamos, pois, nem todos conhecem a gratidão!

Devemos pensar, quando fazemos o bem, me Jesus, naquelle que soffreu por nossa causa, devido as innumeras bondades que por nós praticára.

E, quando fizermos o bem, [illegible] mos, com o coração cheio de [illegible] decermos a Deus por nos [illegible] este grande e inconfundivel [illegible] que é a

Caridade!

I. D. Pedro II, N. E. [illegible]

AS RAZÕES DO TIÃO...

POIS É' COMO LHE DIGO, COMPADRE PREFIRO TER NA MINHA CASA UM LOTE DE VACCAS A TER UMA SO' CABRA!
TA' FALANDO SERIO?

NÃO ACREDITO. UMA CABRA COME QUALQUER COUSA. CAPIM SECCO, MATTO A TOA. TUDO SERVE PARA ELLA!
SEI BEM DISTO, MAS NÃO MUDO DE OPINIÃO!

DEPOIS, A CABRA E' UM ANIMAL MANSINHO. DORME ATE' NA COSINHA! QUER PERGUNTAR O PARECER DO PHARMACEUTICO?
PODEMOS. MAS PARA MIM NÃO ADIANTA NADA!

NÃO LHE PARECE QUE O COMPADRE TIÃO ESTA' ERRADO?
ESTOU MUITO CERTO!
?

MAS AFINAL, PORQUE E' QUE O SENHOR DIZ QUE PREFERE TER EM CASA UM LOTE DE VACCAS A UMA SO' CABRA?
ISSO E' MUITO EXQUESITO!
PARECE, MAS NÃO E'. PREFIRO UM LOTE DE VACCAS PORQUE ASSIM TENHO MUITO MAIS LEITE...